TEMPO: bom, com nebulosidade. TEMP.: elevada. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 37.9. MÍNIMA: 23.8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Têrça-feira, 10 de janeiro de 1967 — Ano LXXV — N.º 8

Pagamento da Série J começa a 23 (Pág. 5)

Rebelião conduz China a clima de guerra civil

A China Popular está à beira da guerra civil e a rebelião contra o pensamento de Mao Tsé-tung irrompeu em várias cidades depois dos violentos conflitos de rua ocorridos na semana passada em Nanquim, que estaria em poder de grupos antimaoistas, segundo informaram ontem correspondentes japonêses sediados em Pequim, acrescentando que grande número de operários de Xangai abandonou o trabalho e começou a sabotar os serviços públicos.

Viajantes chegados a Hong-Kong revelaram que facções pró e anti-Mao voltaram a lutar em Nanquim e também em Cantão, enquanto em Fuchow, de acôrdo com despachos dos jornalistas japonêses, tinham início os combates entre a Guarda Vermelha e unidades do Exército contrárias ao Líder da Revolução de 1949.

A agência iugoslava Tanjug, com base em cartazes da Guarda Vermelha — reunião dos adeptos do movimento maoista da Revolução Cultural —, informou em Belgrado que vários de seus membros foram sepultados vivos, depois de uma batalha, numa granja perto de Pequim, episódio sôbre o qual a imprensa chinesa fêz completo silêncio.

A Rádio Pequim confirmou os acontecimentos em Xangai, a maior cidade da China, mas logo assegurou que a ordem fôra restabelecida. Segundo os correspondentes estrangeiros, mais de 100 mil jovens da Guarda Vermelha participaram domingo de manifestações em Pequim contra o Presidente Liu Chao-chi, líder da oposição a Mao.

Círculos diplomáticos comentaram em Londres que Mao perdeu o apoio do núcleo da hierarquia governante da China, embora mantenha ainda muito forte o apoio das massas. É impossível, entretanto, prever o que acontecerá nos próximos dias, pois o Exército, em certa medida também dividido, permanece na expectativa e, talvez por isso, não foi chamado a intervir. (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7. Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingo, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 36 000; Semestre, Cr$ 18 000; Trimestre, Cr$ 9 000. — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

O RASTRO DO FOGO

Os bombeiros conseguiram apagar o incêndio após trabalharem quatro horas

Incêndio em 4 horas leva 500 milhões

Um incêndio no prédio de dois andares do Largo de São Francisco n.º 25, que se alastrou pelo n.º 2 da Rua do Teatro, causando danos calculados em Cr$ 500 milhões, foi apagado ontem, após quatro horas de trabalho, por cêrca de 100 bombeiros, que empregaram duas escadas Magyrus, carros-tanques e faróis.

A ação foi prejudicada pela falta de água, e o Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Abel Fernandes de Paula, supervisionou pessoalmente os trabalhos, isolando os prédios vizinhos, entre os quais a Imperatriz das Sêdas, cuja porta foi arrombada pelo proprietário, Sr. César Morandi, e a Igreja de São Francisco de Paula, que nada sofreu. (Página 16)

SUNAB culpa bitributação por aumentos

A bitributação, com a cobrança simultânea do extinto Impôsto de Vendas e Consignações e do nôvo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, foi dada ontem como causa dos recentes aumentos de preços pelo Sr. Guilherme Borghoff, que para expor o assunto reuniu-se com o Presidente Castelo Branco.

Afirmou o Superintendente da SUNAB que o fato ocorre apenas neste início de ano e que "a situação vai melhorar" a partir do próximo mês, ressaltando ocorrerem os principais impactos em relação ao leite e ao açúcar, cujas faixas de comercialização são particularmente numerosas. (Pág. 4)

Chuva de janeiro caiu há 1 ano

Faz hoje um ano que as chuvas quase destruíram o Rio de Janeiro, matando cêrca de 200 pessoas e desorganizando, por mais de um mês, os serviços essenciais da Cidade, além de ter desabrigado milhares de pessoas.

A Editoria de Cidade do JORNAL DO BRASIL, na passagem do primeiro aniversário da catástrofe, realizou um completo levantamento dos prejuízos causados pela grande enchente de janeiro passado e das providências tomadas pelo Govêrno do Estado para evitar que a tragédia se repita.

Desde o drama sofrido pelos moradores de Santa Teresa, pràticamente ilhados nas suas alturas, até o alojamento de emergência no Estádio do Maracanã e a transferência final dos flagelados para a Cidade de Deus, tudo é relembrado pela equipe do JORNAL DO BRASIL que realizou a reportagem.

A previsão do Serviço de Meteorologia para hoje é de tempo bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas fracas. (Páginas 12 e 13)

Lei de Imprensa é emendada

A Comissão Especial encarregada de examinar o projeto de Lei de Imprensa recebeu ontem as 20 primeiras emendas, que procuram eliminar da matéria os pontos considerados mais rigorosos, como o conceito de propaganda de processos subversivos, a proibição de notícias tidas por segrêdo de Estado ou sigilosas e o artigo que responsabiliza o jornalista pela divulgação de discursos feitos nos legislativos e que possam ser considerados injuriosos ou caluniosos.

Mais de duas mil pessoas reuniram-se ontem no auditório do Teatro Paramount, em São Paulo, onde vários oradores condenaram o projeto de Lei de Imprensa, inclusive o Bispo de Santo André, D. Jorge Marcos, ao afirmar que "o Govêrno da Revolução tem pavor da verdade". (Noticiário, página 3, e Editorial, página 6)

A FÔRÇA DO GÁS

O Gasômetro de Santos ficou totalmente destruído pelo deslocamento de ar

Gasômetro em Santos explode ferindo 250

A explosão do gasômetro em Santos não matou ninguém, apesar de ter destruído parcialmente 30 casas e dois quartéis, ferindo cêrca de 250 pessoas — 42 em estado grave — e interrompido o abastecimento de gás a 80% dos consumidores e o de energia elétrica a tôda uma grande área em tôrno do local.

A Polícia aventa a hipótese de sabotagem para explicar a explosão, pois não encontra "nada de concreto que justifique a versão de acidente", e já prendeu dois suspeitos, afirmando que a direção da Cia. de Gás concorda com esta hipótese, através de seus engenheiros, e que Santos é mesmo "uma terra quente".

No entanto, o vigia e o operador que estavam de serviço no local explicam a explosão de outra forma: uma das placas do depósito de gás, corroída, "fina como uma fôlha de papel", desprendeu-se com a pressão e foi atingir um cabo de alta tensão que passava ao lado, provocando uma faísca e a combustão do gás.

O gasômetro tem capacidade de para 8 mil m3, mas apenas 1 648 m3 de gás explodiram. Afirmam os dois funcionários que um dos depósitos estava vazio, interditado, e que o outro — o que explodiu — estava muito aquém de sua capacidade, pois assim que esvaziasse seria interditado, provàvelmente ainda esta semana. (Página 11)

A BOA JOGADA

Pelé anunciou a Campos que pretende montar logo uma fábrica de elétrodos

Dívida leva o Santos a R. Campos

Uma dívida de Cr$ 3 bilhões — que vence em abril e subirá mais Cr$ 2 bilhões, em caso de pagamento a longo prazo —, contraída com a compra do Parque Balneário, levou ontem a diretoria do Santos e Pelé ao Ministro Roberto Campos, a quem pediram a indicação de uma incorporadora para sócia ou um empréstimo na Caixa Econômica.

Depois que os dirigentes do Santos apresentaram seus problemas, Pelé conversou com o Sr. Roberto Campos e pediu-lhe facilidades para montar uma firma de eletrodos, em sociedade com um grupo alemão liderado pelo Sr. Roland Endler. (Página 20)

"Pravda" defende a FNM

Os jornais **Pravda**, de Moscou, e **Financial Times**, de Londres, condenaram ontem, em editorial, as operações financeiras internacionais nos países da América Latina e da Europa Ocidental, no primeiro caso destinadas "a liquidar as companhias estatais, como a Fábrica Nacional de Motores", e no segundo "a promover a invasão norte-americana daquela área".

Acentua o **Pravda** que "as grandes emprêsas norte-americanas estão desenvolvendo o máximo dos esforços para liquidar as companhias estatais latino-americanas, como as do Vale do Rio Doce e Volta Redonda, bem como para terminar com o orgulho brasileiro, que é a Petrobrás." (Página 15)

Papa renova sistema de indulgências

O Papa Paulo VI modificou ontem o sistema católico de concessão de indulgências, promulgando um decreto intitulado **Indulgentiarum Doctrina**, pelo qual a remissão dos pecados não será mais obtida em troca de rosários rezados mas em função da piedade do fiel — de sua vida, obras, pensamentos e ações.

O documento, que entrará em vigor dentro de três meses, quando fôr publicado na **Acta Apostolica e Sedis**, modifica três aspectos fundamentais da doutrina: indulgências parciais, que apagam o pecado mas deixam a pena temporal, indulgências plenárias, que apagam a pena temporal, e objetos que permitem a concessão de indulgências. (Página 8)

Luta pelo Poder ameaça a China de guerra civil

O INIMIGO

Meninos chineses de Changchow treinam pontaria usando como alvo uma caricatura do Presidente Lyndon Johnson (UPI)

Tóquio, Hong-Kong, Belgrado (UPI-JB) — Correspondentes japonêses sediados em Pequim informaram ontem, em seus despachos para Tóquio, que a China parece à beira da guerra civil, depois dos violentos conflitos de rua em Nanquim na semana passada.

Operários de Xangai, a maior Cidade do país, abandonaram o trabalho e tentaram sabotar todos os serviços públicos e interromper o trânsito pelas ruas centrais. Nanquim estaria em poder de grupos antimaoístas.

ENTERRADOS VIVOS

A Rádio Pequim confirmou os acontecimentos em Xangai, mas assegurou que a ordem fôra estabelecida e os manifestantes punidos. Viajantes chegados a Hong-Kong afirmaram que facções maoístas e antimaoístas lutavam novamente nas ruas de Nanquim e igualmente em Cantão. A agência iugoslava Tanjug informou em Belgrado que, segundo cartazes da Guarda Vermelha, 170 pessoas foram sepultadas vivas depois de uma batalha numa granja coletiva perto de Pequim.

A SITUAÇÃO EM XANGAI

Segundo a Rádio Pequim, trabalhadores de Xangai contrários a Mao Tsé-tung "prejudicaram a produção e sabotaram as comunicações, com o objetivo de barrar a grande revolução cultural proletária".

— Um grupo de reacionários tentou interromper o abastecimento de água e eletricidade e o trânsito de veículos. Êsse grupo de reacionários já foi prêso e castigado severamente — acrescentou a emissora, que sustentou terem sido os trabalhadores iludidos pelos elementos contrário a Mao.

O locutor da rádio leu uma proclamação, do "Quartel General Revolucionário dos Trabalhadores de Xangai", publicada pouco antes pelo *Diário do Povo*, de Pequim, exortando os trabalhadores da Cidade a "arrasar por completo os novos contra-ataques da linha capitalista reacionária".

A emissora informou ainda que onze organizações, reunidas num Comando Rebelde Revolucionário, pediram apoio aos cidadãos de Xangai. Assegurou que êsses grupos estavam tramando a destruição da revolução cultural.

A SITUAÇÃO EM NANQUIM

Em Nanquim, que — segundo os jornalistas japonêses — estaria firmemente em poder da oposição a Mao, a população estaria vivendo dias de terror desde a batalha de rua em que morreram 54 pessoas e 900 ficaram feridas. Seis mil guardas vermelhos estariam ainda presos em Nanquim, em poder de unidades do exército e às ordens de opositores de Mao.

Jornais chineses independentes e direitistas de Hong-Kong afirmaram que os acontecimentos em Nanquim, assim como os de Xangai, comprovavam que mesmo nos redutos de Mao e do Ministro da Defesa Lin Piao "existe séria oposição". O jornal direitista Sing Tao disse em editorial:

— É agora fato irrefutável que a luta que se trava nos mais altos níveis do partido já se converteu em luta geral entre os trabalhadores, camponeses e outras categorias profissionais de um lado, e do outro os guardas vermelhos e o pensamento de Mao Tsé-tung.

FUCHOW E CANTÃO

Em Fuchow, segundo despachos de correspondentes japonêses, a Guarda Vermelha combate com unidades do exército.

Em Cantão, a situação é confusa. Viajantes chegados a Hong-Kong afirmaram que a Cidade está em calma. Outras informações, contudo, dizem que o tráfego entre Cantão e Xangai assumiu proporções anormais. "Guardas côr-de-rosa" — nome atribuído a organizações paramilitares semelhantes à Guarda Vermelha mas opostas a elas — teriam formado unidades com elementos das fileiras do exército, mandando-as a Cantão, com o objetivo de conter os guardas maoístas.

Um dos viajantes chegados de Cantão a Hong-Kong e identificado como Chan Kwok Ping, informou ter havido combates na cidade no sábado.

— Durante a tarde — disse êle — vi a Guarda Vermelha descendo pela rua principal, até ser detida por grande número de operários. Houve então luta generalizada entre os dois bandos. Vieram os soldados. Houve disparos de armas de fogo e confusão terrível. Tratei de esconder-me. Vi, depois, os militares levando cadáveres.

Outros viajantes disseram ser de domínio público em Cantão a situação em Nanquim. Por isso, temendo que a violência se espalhasse por grandes regiões do país, milhares de pessoas preparavam-se para deixar Cantão.

A SITUAÇÃO EM PEQUIM

Mais de cem mil guardas vermelhos e trabalhadores participaram domingo de manifestações em Pequim contra a permanência de Liu Chao-chi na Presidência da República — informaram correspondentes japonêses e iugoslavos.

O despacho da agência Tanjug, divulgado em Belgrado, acrescenta que a partir de ontem a Guarda Vermelha iniciaria em Pequim um grande movimento pela destituição do Vice-Primeiro-Ministro Po I-po, acusado de ligação com Liu Chao-chi e o Secretário-Geral do PC, Teng Hsiao-ping.

A agência iugoslava informou, com reservas, que alguns observadores calculavam em 170 o número de pessoas enterradas vivas nas proximidades de Pequim. As primeiras informações sôbre êsse suplício foram divulgadas pela Guarda Vermelha, que não fêz estimativas sôbre o número de mortos, mas acusou da matança seus inimigos, movidos por desejo de vingança. A imprensa governamental e a Agência Nova China, entretanto, fizeram completo silêncio a respeito — acrescenta o despacho da Tanjug.

Segundo a agência tcheca CTK, a polícia municipal de Pequim foi despojada de grande parte de seus podêres, e seu quartel-general cercado por guardas vermelhos e trabalhadores partidários de Mao. A polícia foi denunciada como instrumento de Liu Chao-chi.

Outros despachos da imprensa japonêsa afirmam que 1 500 trabalhadores de uma fábrica de máquinas em Pequim abandonaram o trabalho e partiram para as montanhas, onde se preparariam para um confronto com as fôrças antimaoístas.

O correspondente do **Pravda** informou que milhares de trabalhadores lutaram com guardas vermelhos quando os primeiros atacaram o edifício em que os guardas torturavam Li Pao-hua, um dos membros do Comitê Central do Partido.

Cruz Vermelha devolve à China pescadores presos perto da costa vietnamita

Hong-Kong (UPI-JB) — Dois representantes da Cruz Vermelha norte-americana entraram ontem na China para entregar os 48 pescadores chineses recolhidos por um navio de guerra dos Estados Unidos em frente às costas do Vietname do Norte. Os pescadores foram recebidos por representantes da Cruz Vermelha chinesa.

De volta a Hong-Kong, os dois americanos, Melville Jewèll e J. Schag, informaram que o ato de entrega foi breve e cordial. Os pescadores foram recolhidos em dezembro no Gôlfo de Tonquim depois que uma tempestade destruiu seu barco e a repatriação foi negociada entre as embaixadas americana e chinesa em Varsóvia.

A DERIVA

Os pescadores estavam há dez dias sem comida e sem água, com seu barco à deriva, quando o navio de guerra norte-americano os localizou, no dia 4 de dezembro, a umas 8 milhas da costa do Vietname e os levou para a base de Nha Trang, onde ficaram sob os cuidados do Serviço de Vigilância Costeira dos Estados Unidos.

A primeira dificuldade dos americanos foi descobrir quem eram os pescadores e do que necessitavam e, para isso, tiveram que descobrir um professor que falasse o dialeto tan hsien, falado na aldeia Ho Neng da ilha de Hainan, onde viviam os pescadores.

Durante o mês em que estiveram nas mãos dos americanos — que não os trataram como prisioneiros —, os pescadores ficaram instalados em barracas de campanha armadas perto da praia. Um dos pescadores, o mais môço, Hung Hui-chung, de 10 anos, tinha um defeito nos lábios e foi submetido a uma operação plástica pelo Major cirurgião John Salem.

Após um mês de negociações, através das embaixadas dos Estados Unidos e da China em Varsóvia, ficou decidido que os pescadores seriam devolvidos à China, através de Hong-Kong.

Monsenhor que foi a Hanói visitará Papa

Cidade do Vaticano e Cidade do México (UPI-JB) — O Secretário da **Caritas** na Alemanha Ocidental, Monsenhor George Haasler, o primeiro representante da hierarquia católica a visitar Hanói após a tomada do Poder pelos comunistas, deverá regressar a Bonn no fim do mês e em seguida irá a Roma informar o Papa a respeito de sua missão de paz.

Haasler partiu para Hanói a 28 de dezembro, a fim de determinar a assistência médica que poderá ser dada pela **Caritas** para aliviar a situação no Vietname do Norte e estabelecer contato com a hierarquia católica que ainda existe naquele país.

CONDIÇÃO

O representante da **Caritas** junto à Santa Sé, Monsenhor Charles Bayer, declarou que uma das condições para a viagem de Haasler foi a autorização concedida pelas autoridades norte-vietnamitas para que pudesse encontrar-se com sacerdotes e bispos católicos.

— Não mantemos contato com a hierarquia norte-vietnamita durante anos — disse — e não sabemos onde está cada padre, quem está vivo ou morto ou quem está prêso.

SEM INTERÊSSE

O Ministério do Exterior mexicano anunciou ontem que o ex-Embaixador na União Soviética, Luís Quintanilha, não representa o Govêrno em sua viagem a Hanói com dois norte-americanos para convencer o Vietname do Norte a participar de uma conferência de paz em Genebra.

A Chancelaria esclarece que Quintanilha não ocupa cargo oficial desde 1959 e que foi a Hanói por conta própria. O México não interferiu no conflito do Vietname, nem participa das gestões diplomáticas fora do Hemisfério, a não ser que firam diretamente seus interêsses.

Vietcong afunda draga dos Estados Unidos no Mekong

Saigon (UPI-JB) — Mergulhadores do Vietcong destruíram ontem com duas minas, no delta do Rio Mekong, a draga norte-americana de 52 metros de comprimento **Jamaica Bay**, uma das maiores do mundo, no valor de US$ 3 milhões, matando dois de seus tripulantes e ferindo outro, enquanto um quarto estava desaparecido.

Outros guerrilheiros abriram fogo contra dois caça-minas sul-vietnamitas e o navio-tanque britânico **Haustrum** em águas do Rio Saigon, causando "numerosas" baixas norte-americanas e sul-vietnamitas entre as tripulações dos caça-minas, assim como duas baixas no navio-tanque.

AVIÃO ABATIDO

Outros sete norte-americanos morreram na queda de um avião dos EUA modêlo AC-47, atingido pelo fogo antiaéreo do Vietcong, a 40 quilômetros ao sul da cidade costeira de Kuang Gai.

Em outro ataque, a 58 quilômetros ao sudoeste da Capital, contra dois postos governamentais, os vietcongs usaram mulheres e crianças como escudos. As fôrças sul-vietnamitas viram-se forçadas a atirar para salvar-se, matando 10 crianças e ferindo 25 mulheres. Os guerrilheiros conseguiram fugir.

Enquanto isto, aviões norte-americanos B-52 bombardearam, pela 11a. vez em quatro dias, as selvas vizinhas a Saigon, infestadas de guerrilheiros. Os ataques dos gigantescos bombardeiros foram feitos contra concentrações de tropas comunistas a uns 65 quilômetros da cidade.

Uma declaração expedida pelas Fôrças Armadas do Vietname do Sul indicou que 34 575 combatentes comunistas foram mortos em 1966 e que 21 316 aderiram às tropas do Govêrno. Acrescentou a nota que, em fins do ano, os serviços armados sul-vietnamitas contavam com 621 mil homens.

Em Washington, o Departamento de Estado disse que as últimas declarações do Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong, não demonstraram que o Govêrno de Hanói tenha mudado de atitude com respeito às negociações de paz.

Esta é a primeira declaração formal e pública do Departamento de Estado em resposta às declarações que Pham Van Dong fêz há uma semana a um correspondente do **New York Times**.

Disse ainda o Departamento que as autoridades norte-americanas calculam que a "interpretação da situação militar" feita pelo governante de Hanói "guarda pouca relação com a realidade". Pham Van Dong havia dito que a posição militar comunista no Vietname melhora constantemente e que os EUA e seus aliados se viram frustrados em todos os seus objetivos.

Nanquim e Xangai em estado de rebelião

Hong-Kong (UPI-JB) — A China enfrentava ontem sua crise interna mais grave em 17 anos de regime comunista. A violenta luta pelo poder, que há meses vinha num crescendo, assumiu caráter assustador com as informações sôbre a eclosão de violências em grande escala, em pelo menos duas grandes cidades: Nanquim e Xangai.

A possibilidade de guerra civil avultava, mas a maioria dos observadores em Hong-Kong, um dos melhores postos de observação da China, diziam que a situação ainda não chegara a tal ponto. Tinha-se como certo, porém, que novos choques ocorreriam em outras regiões da China continental.

O incidente mais sério desta nova fase de luta pelo poder foi o que ocorreu em Nanquim, sendo que as informações falam em muitos mortos e centenas de feridos. Mas o mais significativo foi o que ocorreu em Xangai, onde grande número de operários abandonou o trabalho e iniciou uma campanha de sabotagem dos serviços públicos. As notícias sôbre a crise em Xangai foram dadas pela Rádio Pequim, emissôra oficial, na primeira confissão franca de que a luta pelo poder, já está em ebulição.

Fontes de Hong-Kong não deixam de acreditar nas informações sôbre os acontecimentos em Nanquim, mas levantam a hipótese de terem sido elas exageradas. Um aspecto enigmático dos incidentes em Nanquim é a informação de que os grupos fiéis ao Chefe de Propaganda do Partido Comunista, Tao Chu, assumiram o contrôle da cidade.

O que se sabia porém, era que Tao mantinha uma base de poder em Cantão e imediações, em região muito mais ao sul que Nanquim.

Nanquim, por sua vez, era considerada um dos baluartes do Ministro da Defesa Lin Piao, herdeiro presuntivo e principal sustentáculo de Mao Tsé-tung. O mesmo acontecia em relação a Xangai, onde nos últimos anos Mao e Lin passaram grandes temporadas.

A violenta oposição à coalizão Mao-Lin foi explicad em Hong-Kong como reação à truculência da Guarda Vermelha. Seria também outra indicação do malôgro dos guardas vermelhos, cuja criação teria sido um dos mais graves erros já cometidos por Mao Tsé-tug, em sua longa carreira de revolucionário.

Mao e seus partidários organizaram a Guarda Vermelha há cêrca de seis meses, incumbindo-a de enfrentar a oposição que sofriam — oposição que ainda hoje é identificada oficialmente como "detentores de podêres no Partido desviados para caminhos capitalista". Essa oposição é liderada pelo Presidente Liu Chao-chi e pelo Secretário-Geral do Partido, Teng Hsiao-ping, ambos alvos de numerosas manifestações hostis da Guarda Vermelha em Pequim.

Mao organizou a Guarda Vermelha porque já não confiava no aparelho do Partido; a missão dos guardas seria afastar dos postos de contrôle os detentores do verdadeiro poder partidário. Mas, em lugar de se sentir intimidada pela truculenta campanha dos jovens guardas, alguns ainda adolescentes, a oposição cristalizou-se em tôrno de grupos adultos, sobretudo operários de fábricas, que se ressentiam das atividades desenfreadas dos guardas.

O resultado foram choques, em várias regiões e já há vários meses, quando os guardas vermelhos tentavam invadir casas e fábricas para dar "orientação" aos adultos. Nesse momento, o Exército, sob as ordens de Lin Piao, entrou em cena silenciosamente para enquadrar e disciplinar os jovens.

Enquanto isso, os antimaoístas formavam seus próprios grupos de guardas vermelhos ou assumiam o contrôle de grupos formados pelo próprio Mao e por Lin Piao. Algumas publicações oficiais mencionam tais grupos pelo nome de "guardas côr-de-rosa" ou "guardas vermelhos rebeldes". Os guardas vermelho antimaoístas parecem-se com os maoístas e tudo indica que conseguiram iniciar e manter uma campanha de guerrilha e subversão contra a coalizão Mao-Lin.

A maciça e violenta oposição em Nanquim e Xangai, mencionada pelas últimas notícias, parece indicar que o grupo de Liu e Teng conseguiu explorar o grande ressentimento dos trabalhadores e cidadãos comuns contra o comportamento inconveniente dos guardas vermelhos e as humilhações que infligiram e perseguições a que se dedicaram nos últimos meses.

A questão chave é saber se os antimaoístas progrediram além da exploração de tal descontentamento e ressentimento. A maioria das fontes de Hong-Kong acredita que a oposição conseguiu mobilizar fôrças suficientes para fazer frente à revolução cultural. Se isso é verdade, a violência deve disseminar-se por todo o país.

Se essa violência poderá chegar ao ponto da guerra civil, êsse é um problema que depende de muitos fatôres, especialmente o Exército. Há informações, não confirmadas, de que o Exército já foi convocado para abafar alguns conflitos. Mas de modo geral as Fôrças Armadas mantêm-se à distância dos aspectos mais violentos da luta pelo Poder.

A lealdade das tropas e de seus comandantes seria posta a uma dura prova se fôssem chamados a empregar a fôrça para esmagar muitos levantes locais. Considera-se muito duvidoso que Lin Piao e o comando central consigam manter o contrôle em tal situação, especialmente se os levantes se multiplicarem.

Mao Tsé-tung em minoria apela ao povo

Londres (UPI-JB) — Mao Tsé-tung perdeu o apoio do núcleo da hierarquia governante da China popular, embora mantenha, muito forte, seu apêlo às massas — disseram ontem fontes diplomáticas de Londres.

As informações, de grande número de fontes oficiais e não oficiais, dizem que já não se pode considerar como de partidários de Mao a maioria do *Politbureau* de Pequim. Os que formam maioria ou foram denunciados pelo grupo de Mao ou estão desaparecidos.

Isso deixa Mao com o apoio de menos de um têrço da liderança do Partido, composta de 22 a 25 homens. Os informes diplomáticos acentuam que, em razão disso, a situação na China permanece obscura e inteiramente imprevisível.

Aparentemente, a luta pelo Poder iniciada há meses chega agora ao clímax. Mas é impossível prever que rumo tomarão as coisas, já que a atração de Mao sôbre as massas permanece muito grande.

Mas a liderança e os "instrumentos de poder" estão profundamente divididos — e isso se aplica também, em certa medida, ao exército, que permanece na expectativa e não foi chamado por Lin Piao a intervir numa crise que poderia provocar sua defecção.

Diz-se que o Ministro da Defesa reduziu Mao a figura decorativa e está "dirigindo o espetáculo" em seu nome. Com a incerteza cada vez maior sôbre a posição das fôrças armadas, Lin Piao estaria dependendo cada vez mais dos guardas vermelhos para revolucionar o país.

O plano, contudo, parece ter saído pela culatra, pelo menos em parte. Os próprios guardas vermelhos mostram ùltimamente sinais de que estão divididos em facções pró-Mao e anti-Mao.

Um balanço das hipóteses formuladas ontem sugeria que Mao conservará a liderança, pelo menos nominalmente, enquanto viver. Mas a divisão nos níveis inferiores da hierarquia do poder não terá como ser superada. Outra hipótese seria a queda de Lin Piao, especialmente se a divisão nas fôrças armadas se agravar.

A luta, pelo que se diz, estaria tomando um caráter antipartidário cada vez maior. Tanto os líderes do Partido como sua burocracia estariam lutando pela própria sobrevivência, firmemente entrincheirados em suas posições e constituindo uma fôrça que não deveria ser subestimada.

Com base nas informações disponíveis ontem, a situação seria a seguinte:

— Dos 20 a 25 membros do Politbureau de Pequim, hierarquia governante da China, 15 a 17 estariam ou em desgraça ou na mira de ataques. Dos remanescentes fiéis a Mao, apenas Lin Piao ainda tem posição na cúpula do Partido.

— O outrora poderoso Comitê Central também teria sido gravemente afetado. Cêrca de 12 de seus membros teriam sido expurgados e outros 24 não são vistos, nem dêles se tem notícia, desde que a revolução cultural começou a varrer o país.

— Os líderes locais e provinciais do Partido ter-se-iam sentido em perigo e estariam entrincheirados em suas posições, dispostos a lutar por elas. Alguns dêles exercem simultâneamente a autoridade partidária e a autoridade militar supremas em suas regiões.

Diplomatas começam a voltar a Pequim

Londres, Oslo (UPI-JB) — Os chefes das missões diplomáticas da China foram chamados de volta a Pequim em conseqüência da atual luta pelo Poder entre os grupos pró e contra Mao Tsé-tung, tendo regressado já os enviados chineses em Londres, Copenague, Estocolmo, Oslo, Hèlsinqui e de vários países da África e da Ásia.

O Encarregado de Negócios da China em Londres, Hsung Hsiang Hui, partiu ontem para Pequim em companhia de sua mulher e de três membros da Embaixada. A explicação oficial para essas viagens intempestivas e coincidentes é a de que se trata de simples férias, mas em fontes diplomáticas se afirma que o regresso dos diplomatas a Pequim é o primeiro passo para um expurgo.

NATURAL

O representante chinês em Londres, que viajou num avião da linha paquistanesa com destino a Xangai, se recusou, no Aeroporto londrino a explicar o motivo de sua viagem mas o secretário da Embaixada explicou que "a partida do Ministro agora é perfeitamente natural porque o inverno é a melhor época do ano para férias".

O Ministério do Exterior britânico só tomou conhecimento da viagem do diplomata chinês pràticamente na hora de sua partida. O mesmo ocorreu com os Embaixadores da China na Suécia, Yang Po-chen, e na Finlândia.

DA ÁFRICA

Em fontes diplomáticas afirmou-se, sem confirmação, que também os enviados chineses na Mauritânia, Tunísia e Índia regressaram a Pequim. Considera-se significativo o fato de os Embaixadores e Encarregados de Negócios terem viajado acompanhados de seus colaboradores, deixando a missão a cargo de pessoal de menor hierarquia.

Moscou acusa Mao de militarizar o país

Moscou (UPI-JB) — Mao Tsé-tung está convertendo a China num exército de trabalhadores forçados, para construir uma nação poderosa sem elevar o nível de vida de seu povo — afirma em sua última edição a revista *Agitador*, órgão do Comitê Central do Partido Comunista Soviético.

— É desejo claramente expresso de Mao — diz a revista — implantar o exemplo do exército, reorganizar a vida econômica e social da China de acôrdo com métodos militares e dar início a uma mobilização que converta os 700 milhões de chineses em 700 milhões de soldados.

Dois mil paulistas estiveram no Encontro com a Liberdade

São Paulo (Sucursal) — Com o auditório do Teatro Paramount lotado por mais de duas mil pessoas, realizou-se na noite de ontem o Encontro com a Liberdade, durante o qual, sob a presidência do Senador eleito Mário Martins, vários oradores protestaram enèrgicamente contra o anteprojeto da nova Lei de Imprensa.

A manifestação teve o apoio do Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, jornalista Júlio de Mesquita Filho, que enviou um comunicado desculpando-se por não ter podido comparecer e ressaltando que a nova lei "serve tanto aos fascistas como aos comunistas".

GOVERNOS ILEGÍTIMOS

O primeiro a falar foi o Presidente da ABI, jornalista Danton Jobim, tendo afirmado, entre outras coisas, que "os Governos do Marechal Castelo Branco e do Marechal Costa e Silva perderão tôda a legitimidade no caso de ser aprovada a nova Lei de Imprensa".

A seguir, falou o Bispo de Santo André, D. Jorge Marcos, ressaltando que o Govêrno da Revolução "tem pavor da verdade".

— Mata-se de fome o brasileiro e ninguém diz nada. Em Santo André, por exemplo, há 40 mil desempregados.

A maioria da platéia era composta de estudantes. Impossibilitado de comparecer pessoalmente à manifestação em São Paulo, o pensador católico Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) enviou à Comissão de Liberdade de Imprensa mensagem na qual afirma que "confiados na passividade de um povo, naturalmente dócil e inclinado às decisões conciliatórias, os que pretendem impor-lhe três leis autoritárias, sob o pretexto de seguirem o exemplo universal. Mais uma vez o mimetismo em ação".

"Congratulo-me, pois, com a iniciativa do Sindicato dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, análoga às que por todo o Brasil se estendem como um rastilho da consciência nacional, convocando êste comício. Para todos que rejeitam o emprêgo de meios violentos para promover o progresso social, mas acreditam na fôrça das idéias e na sua livre manifestação, como sendo uma das exigências essenciais de todo regime autênticamente democrático, um ato como êste, repetido como está sendo por todo o território nacional, é o mais espontâneo e eloqüente dos plebiscitos", acrescentou o Sr. Alceu Amoroso Lima.

COMUNICAÇÃO

Quando lhe foi dada a palavra, logo após o discurso do Sr. Sobral Pinto, Geraldo Vandré apareceu em companhia de Teo, com um violão.

Do fundo do auditório gritaram: "Fala, festiva".

Vandré respondeu: "Cada macaco em seu galho. Eu só sei comunicar-me cantando."

Cantou, então, **Disparada**, de sua autoria.

OS PRESENTES

Fizeram também parte da Mesa o Presidente da ABI, jornalista Dantom Jobim; o Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas; Sr. Leocádio Morais; representantes do Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa e do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo; Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos; os compositores Ari Toledo e Geraldo Vandré, o advogado Sobral Pinto; o Presidente da Academia Paulista de Letras e da União Brasileira dos Escritores, seção de São Paulo, Sr. Pedro Ribeiro Neto; frei Bernardo Catão, representando os padres dominicanos de São Paulo; o ex-Diretor do jornal **Fôlha da Semana**, Sr. Anderson Campos; o Presidente do Centro Acadêmico 11 de Agôsto, estudante Sérgio Lazarini; o Presidente da União Estadual dos Estudantes, universitário Luís Travassos; a estudante Hilda Brandi, representando a extinta UNE; e os Deputados Franco Montoro, Dias Meneses e Evaldo de Almeida Pinto.

Por todo o interior e mesmo na fachada do teatro, estavam afixadas faixas contra a nova Lei de Imprensa, com várias expressões: "Imprensa calada é fascismo". "Não à mordaça". "Povo livre tem imprensa livre" e "Tirania sempre teve mêdo da verdade".

REPRESENTAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Os jornalistas de Brasília enviaram como representante no ato público realizado ontem, em São Paulo, o Presidente de seu sindicato, Sr. Arnaldo Ramos, que levou mensagem na qual os profissionais da Capital da República consideram o projeto de Lei de Imprensa como "a morte da liberdade de informar", acrescentando que "êle nos transformará em meros retocadores de escritos oficiais".

O documento acrescenta que a proposição enviada ao Congresso pelo Govêrno "transformará em rebeldes os que fazem notícias de rebeldias" e frisa: "A nós, acena com o desemprêgo, ao Brasil, com o silêncio típico dos regimes ditatoriais".

A MENSAGEM

A mensagem dos profissionais de Brasília afirma: "Jornalistas essencialmente políticos, por fôrça de nossa militância na Capital da República, não poderíamos faltar com a solidariedade aos bravos companheiros de São Paulo que nesta hora afirmam seu propósito de lutar contra as inspirações ditatoriais que levaram à elaboração e apresentação, nas circunstâncias mais estranhas, de um projeto de Lei de Imprensa pelo Govêrno federal.

Não reivindicamos a impunidade ou a irresponsabilidade, mas também não podemos aceitar as alegações governamentais de que a legislação em vigor leva pràticamente a isso, sabido como é que muitos dos que hoje ocupam posições de liderança nesse Govêrno foram inspiradores, senão mesmo autores, das modificações na lei vigente que tornaram mais difícil a punição dos crimes de imprensa", acrescenta o manifesto.

AOS CONGRESSISTAS

A Comissão de Liberdade de Imprensa, instituída pela assembléia permanente dos jornalistas de Brasília, enviou a cada membro do Congresso Nacional ofício afirmando que "os excessos contidos no projeto, bem como suas omissões, já são bem conhecidos de V. Ex.ª, que o pode examinar, e da opinião pública nacional, informada pela esmagadora maioria dos jornais do País, empenhados em ampla campanha de esclarecimento. Assim sendo, pedimos que V. Ex.ª, para garantia das liberdades e direitos que constituem patrimônio inalienável de nossa tradição democrática, rejeite o projeto que o Sr. Presidente da República submeteu à apreciação do Parlamento".

Comissão recebe primeiras emendas

Brasília (Sucursal) — Restrição à censura na imprensa, permissão a que brasileiros naturalizados possam dirigir órgãos de divulgação, garantia do sigilo da origem da informação, alteração no conceito de propaganda de processos subversivos, alteração no artigo sôbre proibição de notícias tidas por segrêdo de Estado ou sigilosas, e garantia da liberdade de imprensa são algumas das emendas apresentadas ao projeto de Lei da Imprensa pelo Deputado Adolfo de Oliveira (MDB-fluminense).

O prazo para apresentação de emendas se acréscimo no artigo sôbre a pena de prisão na Comissão, o debate sôbre as alterações sugeridas, com base no pronunciamento do relator, Deputado Ivã Luz (ARENA-Paraná). Dia 20, o projeto será discutido no plenário e cotado no dia 21.

LIBERDADE

O Sr. Adolfo de Oliveira sugeriu o seguinte acréscimo no artigo sôbre a pena de prisão e multas a jornalistas:

a) A pena de prisão será cumprida em estabelecimento distinto daqueles destinados a réus de crime comum e sem sujeição a qualquer regime penitenciário;

b) Os jornais ou periódicos ficarão dispensados da substituição de matéria censurada, desde que a censura seja feita antes de uma hora de sua paginação;

c) Nenhuma providência de origem administrativa poderá tomar a autoridade pública que direta ou indiretamente cerceie a livre publicação de jornais ou periódicos, ou que, de qualquer maneira, prejudique a situação econômica e financeira de emprêsas jornalísticas.

SIGILO

Outra emenda diz que será assegurado e respeitado o sigilo quanto às fontes ou origem de informações recebidas ou colhidas por jornalistas, rádio-repórteres ou comentaristas.

SUBVERSÃO

O Artigo 12, que trata da proibição de divulgação de notícias de "propaganda de guerra e processos para subversão da ordem" o parlamentar sugeriu a seguinte redação: "Fazer propaganda de guerra, de processo violento para subverter a ordem política e social ou de preconceitos de raça ou classe."

E justificou: "Propaganda de processos para subversão da ordem? Não existe, a menos que se pretenda impedir qualquer divulgação de natureza política, ao intérprete capcioso ou ignorante sendo lícito concluir da maneira que bem (ou mal) entender. Processo violento para subverter a ordem política e social, êste sim, é condenável."

SEGREDOS

Sôbre crime na divulgação de segredos de Estado e matérias sigilosas, a redação sugerida é a seguinte:

"Publicar ou divulgar:

a) segrêdo de Estado, notícia ou informação relativa à preparação e defesa militar, salvo se fornecida pelas próprias autoridades públicas ou militares;

b) documentos classificados como sigilosos ou desde que facilite compreensível a inconveniência da publicação como prejudicial à segurança nacional, através da infração de dispositivos legais atinentes à matéria."

O Sr. Adolfo de Oliveira quer suprimir a proibição de divulgar notícia capaz de provocar "baixa do valor da mercadoria", achando que a proibição é inconcebível. Suprime, também, dispositivo considerado abuso de informação "notícias feitas com o intuito de pregar ou instigar a desobediência à sua fôrça obrigatória", que considerou "totalitário e nazista".

DISCURSOS

Outra emenda do Deputado oposicionista elimina do Artigo 24 a proibição de se divulgar discursos parlamentares, embora resumidos, que contenham "injúria, difamação ou calúnia", mesmo que "tenham sido mandadas eliminar pela autoridade competente", respondendo como autor aquêle que fizer a divulgação.

— É necessário eliminar essa monstruosidade — frisou — de se responsabilizar o jornalista por publicar, em parte ou na íntegra, discursos ou pareceres de senadores ou deputados, reproduzidos ou transcritos do próprio **Diário do Congresso**.

MANDA SUPRIMIR

O Deputado Mário Piva (MDB-Bahia), membro da Comissão Especial, apresentou emenda substitutiva ao projeto, por considerá-lo "inepto, arbitrário e antidemocrático", e restabelecendo o texto da Lei 2 083, de 12-11-53, adaptado ao rádio, televisão e agências noticiosas.

A primeira emenda apresentada foi a do Senador José Cândido Ferraz (ARENA do Piauí), visando a controlar os jornalistas que escrevem sob pseudônimo.

Diz a emenda que o diretor ou o principal responsável pelo jornal, rádio, revista ou televisão, manterá em livro próprio, devidamente rubricado, o registro dos pseudônimos seguido das assinaturas dos utilizantes, e que em juízo, quando fôr necessário, o livro será exibido.

MAIS EMENDAS

O Senador Catete Pinheiro (ARENA — Pará) sugeriu a extensão às emissoras de rádio e televisão, do dispositivo que obriga seus responsáveis a serem brasileiros.

O Senador Vasconcelos Tôrres (ARENA — fluminense) manda suprimir os dispositivos que dispõem sôbre a reprodução dos debates parlamentares, justificando que o preceito do projeto elidiria o instituto da imunidade parlamentar e que, pela calúnia, responderá o seu autor, "mas nunca o jornalista, que a registrou".

O Senador Josafá Marinho (MDB — Bahia) pediu a eliminação do artigo que permite a correção monetária anual das multas aplicadas; a substituição das expressões "processo para subversão da ordem" (Art. 12) por "processo violento para subverter a ordem política e social"; nova redação ao dispositivo sôbre liberdade de imprensa, estabelecendo que não constituem abusos do seu exercício as críticas às leis e a demonstração de sua inconveniência ou inoportunidade, retirando as expressões "desde que não sejam feitas com o intuito de pregar ou instigar a desobediência e sua fôrça obrigatória"; finalmente, o Senador Josafá Marinho pediu a supressão do artigo que permite ao Govêrno, durante o estado de sítio, "nos casos e pela forma que determinar", censurar os órgãos de divulgação.

ALEIXO OTIMISTA

O Deputado Pedro Aleixo afirmou que não está impressionado "com a grita contra a Lei de Imprensa", lembrando que, quando da adoção da Lei Irineu Machado, no Govêrno Epitácio Pessoa, os órgãos jornalísticos sentiram-se também ameaçados".

Para o Vice-Presidente eleito, de vez em quando "há necessidade de fazer crer que se pretende punir os abusos da imprensa. A nova lei ora em exame pelo Congresso, por isso, só terá efeito psicológico, contendo os excessos por certo tempo, mais nada".

SÓ CRÍTICAS

Convocado para debater as emendas à Constituição, o Congresso Nacional estêve reunido ontem das 14 às 15h30m, sem que nenhum dos oradores inscritos abordasse o tema, pois limitaram-se a criticar o projeto de Lei de Imprensa.

O Deputado Burlamaqui de Miranda (MDB-Pará) elogiou o JORNAL DO BRASIL e outros jornais "que jamais se curvaram ante as arbitrariedades do Govêrno da Revolução", assinalando que "se todos os demais órgãos de imprensa tivessem cerrado fileira com o Legislativo, quando fomos duramente atingidos, não teria o Marechal Castelo Branco chegado aos exageros a que chegou e prossegue e prosseguirá enquanto todos aquêles que amam a liberdade não se integrarem numa frente única".

O parlamentar acrescentou que "todos os verdadeiros democratas devem dizer não ao projeto com que o Executivo pretende fazer da imprensa brasileira instrumento dócil de seus sinistros desígnios de transformar êste País em nova Espanha ou quiçá uma Alemanha nazista".

TRAUMA

O Deputado Getúlio Moura, do MDB fluminense, declarou que "a opinião pública continua traumatizada com os propósitos fascistas do atual Govêrno, expressos no projeto da Lei de Imprensa".

O Sr. Getúlio Moura disse em seguida que um dos aspectos mais repulsivos do projeto é transformar as penas de detenção em reclusão, "o que bem define o sentido totalitário da proposição".

O Deputado Argilano Dario (MDB-Espírito Santo) manifestou-se contra o projeto, assinalando que todos os parlamentares devem atender às sugestões feitas pelos representantes das emprêsas jornalísticas, no manifesto lançado sábado passado.

Embaixadores do Brasil nos países da Amazônia têm encontro amanhã em Manaus

A reunião dos Embaixadores do Brasil nos países da Amazônia, que se instala amanhã em Manaus com a presença de técnicos e diplomatas e dos governadores dos Estados e Territórios da região, discutirá todos os problemas que vão constituir o temário da projetada Reunião dos Chanceleres dos países amazônicos.

O Ministro Juraci Magalhães, que segue hoje para o Amazonas, pronunciará um discurso na abertura da reunião no qual ressaltará a preocupação do Govêrno com o desenvolvimento econômico e social da Amazônia e os esforços que o Itamarati vem fazendo para conseguir a sua integração na vida do País.

PROGRAMA

O encontro dos Embaixadores discutirá na sua primeira fase, que irá da instalação até sábado, os problemas gerais da Amazônia, enquanto, na segunda — de segunda a têrça-feira — serão discutidos os problemas específicos de cada uma das missões diplomáticas do Brasil nos países da área amazônica. A segunda fase será presidida pelo Embaixador Pio Correia.

O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Nélson Lavanère-Wanderlel, viaja às 7 horas de hoje para Manaus, a fim de pronunciar na reunião dos Embaixadores, a convite do Ministério das Relações Exteriores, uma conferência sôbre **As Fôrças Armadas na Amazônia**.

Afonso Arinos vê rigor demasiado

O Senador carioca Afonso Arinos (ARENA) qualificou ontem o projeto de Lei de Imprensa como "muito grave", sobretudo quando se refere a segredos de estado e à segurança nacional, "cujos conceitos — no estrangeiro — são antes definidos em lei, para se evitar interpretações vagas, dúbias e perigosas".

Contra o projeto, o Senador Afonso Arinos cita o inquérito realizado por uma comissão do Parlamento inglês, presidida por **Lady Astor** e que concluiu que "a liberdade de imprensa não garante a sociedade e o Estado contra a corrupção e a coação, mas não há substitutivo jurídico para ela, salvo a responsabilidade".

ABERRAÇÃO

O Senador Antônio Balbino (MDB da Bahia), que também viajou ontem para Brasília em companhia do Sr. Afonso Arinos, considera o projeto "uma verdadeira aberração, devido principalmente à fixação de penas que variam de quatro a dez anos de cadeia, quando a atual lei não vai além de um ano, decisão que nenhum juiz chegou a tomar até hoje".

— A Lei de Imprensa deve prever sanções só como reparo moral e não para reprimir policialmente a atividade jornalística. É muito rigorosa, por exemplo, a reclusão do jornalista, e por isso acredito que o Congresso modificará sensìvelmente o projeto do Govêrno — concluiu o Sr. Antônio Balbino.

SENTIDO DA LUTA

O Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Sr. Leocádio de Morais, disse ontem ao JB que os jornalistas estão lutando contra o projeto da nova Lei de Imprensa não só por atingir a liberdade de expressão no seu conjunto, como também por conter dispositivos que atentam diretamente contra o exercício da profissão.

O Sr. Leocádio de Morais, após ter participado do ato público em São Paulo, regressou de São Paulo com as sugestões dos jornalistas paulistas ao substitutivo à Lei de Imprensa, de autoria do jurista Carlos Alberto Dunshee de Abranches, que será levado amanhã a Brasília, onde receberá as últimas modificações antes de enviado ao Congresso.

LUTA COMUM

Os dirigentes dos principais Sindicatos de Jornalistas do País estarão reunidos amanhã na Capital Federal para debater as últimas sugestões recebidas ao substitutivo à Lei de Imprensa.

Segundo o Presidente da Federação, os principais dispositivos da nova lei que atentam contra o exercício da profissão de jornalista são os seguintes:

1 — Transformação da pena de um ano de detenção em quatro anos de reclusão. Isto significa que o jornalista irá mesmo para a cadeia, pois perderá o direito a três recursos: pagamento de fiança, **sursis** e livramento condicional.

2 — Enquadramento na Lei de Segurança Nacional e conseqüente julgamento pela Justiça Militar, nos alegados crimes contra a segurança nacional.

3 — Criação de uma responsabilidade civil absurda, que estipula multas de Cr$ 250 mil a Cr$ 5 milhões. Os jornalistas desejam uma liberdade com responsabilidade, porém as multas previstas na lei são exorbitantes e muito acima da sua capacidade financeira.

4 — A ampliação do conceito de co-autoria nos crimes de imprensa também é absurda. Sòmente há co-autoria quando prevalece o **animus** de cometer um crime, segundo o Direito Penal. Não é possível que três ou quatro pessoas sejam culpadas pelo ato jornalístico de um só.

5 — O julgamento do jornalista no fôro do acusador, quando autoridade, significa que jornalistas de todo o País começarão a ser julgados em Brasília e não em seu fôro de residência. Os jornalistas não dispõem de recursos financeiros e, portanto, não poderão se defender fora de seu domicílio.

6 — Finalmente, a conceituação subjetiva de segurança nacional, de assuntos sigilosos e de segredos de Estado significa uma espada sempre pousada sôbre a cabeça do jornalista.

SERVIDORES TAMBÉM

A União Nacional dos Servidores Públicos realizará no próximo dia 13, na ABI, uma concentração destinada a debater assuntos de interêsse da classe vinculados à futura Constituição e, na oportunidade, aprovará um voto de repúdio ao projeto da nova Lei de Imprensa, por considerá-lo nocivo aos servidores públicos.

Em nota oficial, a UNSP afirmou ontem que o projeto atenta contra as liberdades democráticas, acrescentando que "o Govêrno tem demonstrado o mais absoluto desprêzo pela opinião pública" e que "o repúdio à nova Lei de Imprensa é a única forma, no momento, de se evitar mais poder nas mãos daqueles que relegam a vontade popular a um plano insignificante".

"La Nación" desconfia das intenções

Buenos Aires (UPI-JB) — "Quando tentam tornar impossível a existência de uma imprensa livre podemos suspeitar de que algo muito grave se quer subtrair ao julgamento popular" — sustenta um artigo do jornal **La Nación**, referindo-se ao projeto de Lei de Imprensa, no Brasil.

O jornal acrescenta que, na lógica dos golpes de estado com tendência autoritária, "tem estado sempre presente a desconfiança à liberdade de expressão, mas ela não se justifica em "movimentos que em sua hora surgiram ou se apresentaram como uma audaz tentativa moralizadora, contra um plano de comunização que fazia prever a destruição dos princípios básicos da civilização ocidental".

DESVARIO

La Nación acentua que êsse é o caso do Brasil, classificando o projeto de Lei de Imprensa apresentado pelo Presidente Castelo Branco ao Congresso como um desvario".

"A simples idéia de leis de imprensa se oferece com o ressábio de métodos que o poder absoluto tenta evitar para que transcendam seus atos, submetendo-os ao julgamento da opinião popular".

O jornal assinala que o espírito repressivo da liberdade de imprensa, dominante em alguns países no Século XIX não pode aplicar-se atualmente a países que não conheceram essas legislações e que "contam com uma imprensa dotada de um alto espírito de responsabilidade e a qual se pretende submeter a requisitos que têm clara raiz ditatorial".

"No caso do Brasil — diz **La Nación** — o fato é particularmente condenável se se pensa que em grande parte a essa imprensa, que despertou a opinião diante da ameaça comunista entronizada no Govêrno, deveu-se o amplo apoio que acompanhou a revolução de março. Hoje, êsses mesmos jornais que contribuíram para salvar o País se erguem contra um regime que tenta cercá-los de tantas exigências que implicam na morte irremissível do jornalismo livre do grande País irmão." "Não importa que tivesse antes essa Nação uma lei especial. A agora projetada acentua de tal forma as restrições imaginadas no século passado pelas ditaduras européias que se justifica amplamente a reação universal contrária."

"O escândalo internacional que provocou o projeto brasileiro — finaliza **La Nación** — tem o fator de uma advertência que não pode ser repelida."

CARICATURA

Lima (UPI-JB — O jornal **La Prensa** publicou ontem uma caricatura na qual o Marechal Castelo Branco aparece comprimindo os jornais brasileiros em uma prensa e olhando a mão da Sociedade Interamericana de Imprensa, na qual se lê: "Protestamos contra a **Lei da Mordaça do jornalismo brasileiro**."

Em resposta, o Marechal Castelo Branco: "Não aceito o protesto, porque há má interpretação — isto é prensa e não mordaça." A caricatura é alusiva à resposta que o Gabinete Civil do Presidente Castelo Branco deu ao protesto da SIP, afirmando que a entidade poderá cotejar o texto da lei atual com o da lei proposta, enviando ao Brasil "uma pessoa idônea" para acompanhar a tramitação.

Abreu Sodré é contra nova lei

São Paulo (Sucursal) — O Governador eleito Abreu Sodré, que regressou ontem de uma viagem à Ásia, Europa e Estados Unidos, manifestou-se contrário ao projeto de Lei de Imprensa, ao Decreto-Lei de Segurança Nacional e a alguns capítulos da nova Constituição, na qual, entretanto, vê partes que representam "sensível progresso e inegável melhoria".

— O corolário da liberdade, todo mundo o sabe, é a responsabilidade, que deve aumentar em proporção à liberdade. A atual Lei de Imprensa revelou-se ineficaz para garantir uma efetiva responsabilidade, com a devida punição dos culpados, mas o projeto que está no Congresso cai no defeito oposto, não garantindo satisfatòriamente a liberdade de imprensa — disse o futuro Governador, em entrevista coletiva.

O Sr. Abreu Sodré atribuiu as falhas da Lei de Imprensa em vigor às mutilações introduzidas no projeto primitivo, "do inesquecível Plínio Barreto", mas disse que "é preferível uma lei imperfeita que uma que restrinja a liberdade de informar".

— A liberdade não pode ser ferida e é preferível ser injustiçado pela imprensa do que cometer excessos contra ela. O projeto do Executivo, embora não sujeite a imprensa à censura prévia, contém dispositivos excessivamente rigorosos e definições de infrações que se prestam a interpretação ambígua, tirando a indispensável segurança com que os jornalistas devem exercer sua profissão, lançando sôbre êles uma ameaça vaga, incompatível com as leis penais, que devem ser precisas e isentas de dúvidas.

Uma Lei de Segurança Nacional, na opinião do Futuro Governador, não deve ser motivo de protesto para ninguém, "pois tôdas as Nações as possuem e sua existência é compatível com o regime democrático".

— É preciso, porém, que a segurança nacional não sirva de pretexto, nem para reforçar abusivamente as atribuições do Executivo, o que abriria as portas para a ditadura nem para submeter o poder político e o poder civil ao poder militar, o que seria um convite ao militarismo, primeiro passo para o Estado Militar. Não creio que os líderes de nossas Fôrças Armadas estejam animados dêsses propósitos.

Imprensa é tribunal, diz magistrado

Fortaleza (Correspondente) — O Desembargador Colombo de Sousa, membro do Tribunal de Justiça de Brasília e do Tribunal Superior Eleitoral, afirmou ontem que "a imprensa é tribuna e tribunal do povo — tribuna pela qual manifesta pensamento sôbre a multiplicidade dos fatos e tribunal onde são julgados administradores e políticos, pela condutas e atos que escapam à ação da Polícia e da Justiça".

As declarações do Desembargador Colombo de Sousa foram feitas ao matutino *O Unitário*, para o qual acrescentou: "Sendo válvula de escape da vontade popular e último recurso da opinião pública, a imprensa deve ser responsável, porém livre".

LIBERDADE

— Não se compreende uma imprensa que não seja responsável nem se admite que ela não seja livre. A atividade intelectual, como manifestação do espírito, necessita de liberdade para subsistir e onde não se exercita a crítica livre, onde os homens não são julgados ou comentados seus atos, cai-se na rotina e prevalece a prepotência, que determina o atraso e a estagnação

MINAS PARTICIPA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas, Sr. Virgílio Horácio de Castro Veado, irá hoje a Brasília, liderando a delegação mineira que participará da reunião promovida pela Associação Brasileira de Rádio e Televisão, para defender a inclusão de 32 emendas ao anteprojeto da nova Lei de Imprensa.

Os profissionais e diretores de jornais, rádio e televisão de Minas pedem a supressão de alguns artigos e a inclusão de outros, justificando as emendas como necessárias à defesa da classe ou como iniciativas de interêsse público

Coluna do Castello

Costa desmontaria o Planejamento

Brasília (Sucursal) — A dois meses da posse do Marechal Costa e Silva acentua-se a expectativa quanto à organização do seu Govêrno. A questão essencial parece ser a que se refere à equipe de comando da política econômico-financeira. Embora se acredite, de um modo geral, em que no futuro Govêrno não sobreviverá nos postos de comando qualquer dos integrantes do grupo Roberto Campos, a verdade é que ainda se desconhece a orientação geral do futuro Presidente quanto ao processo de formação e atuação da sua equipe nesse setor. Admite-se que êle não venha a ter um Ministro do Planejamento, com a função dominante que se atribuiu ao atual, mas tão sòmente um Ministro de Coordenação, com tarefa bastante mais modesta, simples canal seletivo das iniciativas dos demais órgãos da administração.

Essa simples providência, se vier a ser adotada, eliminará a figura superministerial que foi a tônica do Govêrno Castelo Branco e terminou por se constituir na sua única realidade administrativa, e até mesmo política. Como se viu, no correr dos meses, o Sr. Roberto Campos alargou sistemàticamente sua área de influência, que passou a incluir, além da sua pasta, da pasta da Fazenda, da Presidência do Banco Central e dos comandos das agências de crédito, o Ministério do Trabalho e o Ministério da Agricultura, escapando-lhe apenas da coordenação vinculada o Ministério da Indústria e do Comércio, exercido heterodoxamente por um representante paulista.

Hoje sabe-se que a influência do Sr. Roberto Campos invadiu o domínio político, em cuja gestão o Ministro da Justiça terá menor autonomia do que parece, condicionadas que estariam suas concepções jurídicas a assessorias emanadas da fonte principal de organização do poder. Fica-se mesmo a duvidar, a esta altura, no que tange à hegemonia de influências sôbre o verdadeiro papel da doutrina da Escola Superior de Guerra nas concepções de govêrno autoritário tão ardorosamente defendidas pelo Sr. Roberto Campos. Na melhor das hipóteses haveria uma interação de fatôres, uma conjugação de filosofias, a sugerir uma mesma fonte de inspiração.

Resta saber até que ponto sobreviverá essa influência no Govêrno do Marechal Costa e Silva, que até aqui sòmente deu um indício de discordância ao pregar a humanização na execução da política econômico-financeira. O desmonte do Ministério do Planejamento poderia ser o primeiro passo, e decisivo, de uma alteração substancial na sistemática do Govêrno, com o desaparecimento de um esquema de poder que iria se refletir imediatamente na desierarquização ministerial, com a retomada do sistema clássico de prestígio dos diversos setores do Govêrno.

Todos sabem, porém, do esfôrço da atual equipe dominante no sentido de preservar suas teses econômico-financeiras e suas concepções de Estado através da futura Constituição e da legislação complementar. No plano prático êsse esfôrço se traduz até mesmo em providências menores, como a designação do Sr. Francisco Grieco, consentida pelo futuro Presidente, para assessorar a missão Costa e Silva no exterior, jungindo-a em conseqüência a compromissos implícitos que decorreriam da própria colocação dos problemas.

Costa e Silva volta dia 1

O Marechal Costa e Silva anteciparå de alguns dias seu retôrno ao Brasil, devendo chegar ao Rio no dia 1 de fevereiro.

O dispositivo feito contra os nazistas

Provocou crescente alarma a redação do Artigo 150 do projeto de Constituição, na forma da emenda assinada pelo Sr. Eurico Resende, calcada no Artigo 18 da Constituição de Bonn. Êsse dispositivo constitucional alemão visava a defender a nova República contra a ameaça de revivescência do nazismo, autorizando, em conseqüência, a cassação de direitos políticos dos que atentassem contra os princípios democráticos. No projeto brasileiro, foi-se mais adiante e pretendeu-se autorizar a cassação de direitos não políticos, como o do exercício de profissão e o de manifestação livre do pensamento por atentados à ordem política.

O Sr. Pedro Aleixo, atento às objeções e ao alarma, pretende reduzir, através de emenda de redação, o alcance do Artigo 150, de maneira a que se entenda que serão privados dos direitos apenas os cidadãos que atentarem contra êsses mesmos direitos. O Sr. Martins Rodrigues acha que a emenda atenua, mas não altera substancialmente a ameaça constante no dispositivo que, no seu entender, foi muito além do que disse a Carta de Bonn, na qual jamais se admitiu que alguém perdesse o direito de exercer sua profissão.

Pacificação

A mensagem do Governador Israel Pinheiro à Assembléia mineira, a ser encaminhada no próximo dia 31, pregará a pacificação política como meta no Estado e como ideal no País.

Ministério Extraordinário

No esquema administrativo do Govêrno existe um Ministério Extraordinário não utilizado pelo Marechal Castelo Branco. O futuro Presidente lançaria mão da autorização legal para nomear Ministro Extraordinário o Coronel Mário Andreazza.

Ficará mesmo em Brasília

Assessôres do Marechal Costa e Silva voltaram a admitir que o futuro Presidente fixará residência em Brasília.

Carlos Castello Branco

MDB tentará em plenário suprimir da Carta suspensão de direito individual

Brasília (Sucursal) — A Oposição está pessimista com relação à possibilidade de alterar, mediante emendas de redação, o artigo da Emenda Eurico Resende — aprovada pela Comissão Constitucional, que permite a suspensão dos direitos individuais por dois a 10 anos, mas mesmo assim o Sr. Ulisses Guimarães preparou nôvo texto, permitindo sòmente a suspensão dos direitos políticos.

Entre as quase 300 emendas aceitas pela Comissão, nos seis dias de trabalho — num total de 50 horas corridas —, figura a alteração, com base em sugestões dos Deputados Paulo Sarazate (ARENA) e Benjamin Farah (MDB) e defendida pelo Vice-Líder Eurico Resende, efetivando servidores interinos que contarem ou venham a contar cinco anos de exercício, e tenham sido nomeados ou admitidos até 30 de novembro de 1966.

Acôrdo final

A Comissão logrou concluir o exame das emendas no prazo estipulado, a fim de que a discussão pudesse ter sido iniciada ontem no plenário, graças ao acôrdo celebrado entre a ARENA e o MDB, com o Presidente Pedro Aleixo e o relator-geral Konder Reis. O Govêrno aceitou algumas sugestões da Oposição, que concordou em transferir para o plenário a luta pelas suas reivindicações, entre as quais a criação de órgão revisor das suspensões de direitos e cassações de mandatos e antecipação da vigência da nova Constituição.

Revisão

A emenda do Senador Eurico Resende, vice-líder do Govêrno, dizendo que o Govêrno poderá constituir órgãos revisores dos atos punitivos — cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos —, os quais julgarão por livre convicção, sem recurso para o Poder Judiciário, recebeu parecer favorável do sub-relator Djalma Marinho e do relator-geral Konder Reis. O Govêrno não concordou com a emenda, mesmo sendo autorizadora e não imperativa a criação dos órgãos revisores. Na celebração do emendas, a liderança governista fechou acôrdo para o término do exame das questão no sentido de incluir entre as rejeitadas a do Sr. Eurico Resende. A Oposição, entretanto, pedirá destaque no plenário, para tentar aprová-la.

Paridade

A supressão do artigo que instituía paridade entre os funcionários dos Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário foi rejeitada, muito embora o relator-geral Konder Reis tenha revelado que o princípio, na sua opinião, "vai exigir certa elasticidade, já que a paridade, a rigor, é quase impossível".

Segurança Nacional

Provocou longos debates o dispositivo do projeto estabelecendo que tôdas as pessoas naturais e jurídicas são responsáveis pela segurança nacional, classificado pelo Senador Aurélio Viana de "conceito fascista, tão do agrado dos que traíam o País, no passado".

O Líder governista Raimundo Padilha, que participava da discussão, protestou enèrgicamente contra a expressão do líder da Oposição, dizendo não aceitar "a mais leve insinuação sôbre o passado de ninguém". O artigo, ao final, foi mantido, muito embora recebesse críticas de elementos da ARENA, entre os quais o Sr. Eurico Resende.

O senador governista disse que estava em dificuldades para entender as razões que inspiraram o dispositivo defendido pelo Sr. Raimundo Padilha, tendo o Sr. Adolfo de Oliveira afirmado que a responsabilidade pela segurança cabe ao Govêrno, "e não ao balconista, ao quitandeiro ou ao açougueiro". O artigo foi incluído no projeto por solicitação das Fôrças Armadas, daí o empenho do Sr. Raimundo Padilha em mantê-lo.

Decretos-Leis

Foram mantidos os artigos que dão competência ao Presidente da República de baixar decretos-leis e legislar por delegação de podêres, conseguindo a Oposição, através de emenda do Sr. Adolfo de Oliveira, ampliar as razões de segurança nacional para a medida.

Sôbre decretos-leis, o artigo ficou assim:

O Presidente da República, em casos de urgência, e de interêsse público relevante, e desde que não resulte aumento de despesa, poderá expedir decretos com fôrça de lei sôbre as seguintes matérias:

I — Grave e iminente risco da segurança dos Podêres do Estado;

II — Finanças Públicas.

O projeto dizia simplesmente Segurança Nacional e, através de outra emenda, do Deputado Gilberto Azevedo (ARENA do Pará), os Estados foram proibidos de baixarem decretos-leis, embora possam legislar através de leis delegadas pelas Assembléias.

Trabalhadores

Com relação aos trabalhadores, as emendas aceitas objetivam, principalmente: o restabelecimento do conceito de salário mínimo constante na Constituição de 46; a criação de colônias de férias; fixação do salário-família, obrigatòriamente, em 10% do salário mínimo da região; participação nos lucros e na gestão das emprêsas, em casos excepcionais que serão fixados em lei complementar; e garantias aos trabalhadores avulsos.

O Relator-Geral Konder Reis disse que a emenda do Sr. Adolfo de Oliveira, preconizando a criação de colônias de férias e tornando obrigatório o salário-família no valor de 10% do salário mínimo, "cria obrigações que não poderão ser atendidas nas atuais condições do País".

Foi rejeitada emenda fixando em 30 dias o período de férias dos trabalhadores, mas aceita a que fixa em 25 anos a aposentadoria de funcionários públicos que exerçam atividades especiais ou em locais perigosos. Será também aos 25 anos a aposentadoria de trabalhadores ou funcionários públicos ex-combatentes, segundo emenda do Deputado Jamil Amiden.

As Polícias Militares dos Estados, Territórios e do Distrito Federal, em caso de guerra, terão os mesmos direitos e vantagens do Exército.

Lágrimas na comissão

A Deputada Neci Novais (ARENA da Bahia) não resistiu e chorou, ao ver rejeitada sua emenda estabelecendo a aposentadoria aos 20 anos de serviço à mãe servidora ou trabalhadora.

O Sr. Konder Reis, que dera parecer contrário à emenda, logo após a votação, foi se desculpar com a parlamentar.

Alguns representantes da ARENA deixaram a reunião para não votar a emenda, rejeitada por oito a sete. Disse a Sr.ª Neci Novais que o tempo prolongado que as mães funcionárias ou operárias passam longe do lar "é o responsável pelo surgimento, em nosso País, do fenômeno dos transviados e cabeludos".

Velhice desamparada

Foi também rejeitada emenda concedendo pensões vitalícias aos inválidos e aos cidadãos maiores de 60 anos, sem meios de subsistência.

Trustes

— O truste conseguiu infiltrar-se na Comissão Constitucional — queixou-se o Deputado Ortiz Monteiro, ao ver rejeitada emenda de sua autoria, limitando a produção de bens supérfluos por emprêsa e proibindo a participação de pessoa física em mais de uma emprêsa ou de uma emprêsa em outra, estabelecido regime fiscal adequado nos têrmos da lei.

Jazidas

Através de emenda aprovada, de autoria do Deputado Edilson Távora (ARENA do Ceará), o artigo sôbre exploração das jazidas ficou com o seguinte texto:

— A exploração e o aproveitamento de jazidas, minas dos potenciais de energia hidráulica dependem de autorização ou concessão federal, dada exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no País, dirigidas por brasileiros e com predomínio de capital nacional.

Foi rejeitada outra emenda sôbre o mesmo assunto, incluindo depois da palavra **brasileiros** as seguintes expressões: **ou sociedades constituídas de sócios ou acionistas brasileiros.**

Terra dos índios

Foi aceita emenda do Senador Aurélio Viana, assegurando que a terra dos índios constitui patrimônio da União e está garantida a posse das terras ocupadas pelos silvícolas.

Nacionalidade e naturalização

O sub-relator Wilson Gonçalves aceitou várias emendas — com as quais compôs um texto —, alterando dispositivos referentes aos princípios da nacionalidade e naturalização.

Assim, são brasileiros naturalizados os nascidos no estrangeiro que hajam sido admitidos no Brasil durante os cinco primeiros anos de vida e se hajam radicado definitivamente no Brasil, devendo, contudo, para preservar a nacionalidade, manifestar-se inequìvocamente por ela, até dois anos após atingirem a maioridade.

São ainda brasileiros naturalizados os nascidos no estrangeiro e que vierem a residir no Brasil antes de atingida a maioridade, que façam curso superior em estabelecimento nacional e requeiram a naturalização até um ano após a formatura e os portuguêses, depois de um ano de residência ininterrupta no Brasil.

Os naturalizados não poderão exercer as seguintes funções: Presidente e Vice-Presidente da República, Ministro de Estado, de Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos; Senador, Deputado Federal, Governador e Vice-Governador.

— A emenda do Senador Edmundo Levi — comentou o Sr. Ulisses Guimarães — faz uma poda nas discriminações contra naturalizados, dando menos que se podia dar, mas já importa num passo à frente.

Foram rejeitadas emendas abrindo caminho ao voto do analfabeto e permitindo a reeleição do Presidente da República.

Outra emenda rejeitada, do Sr. Lino de Matos, considera aprovado o Ato Complementar que criou a ARENA e o MDB.

Correção monetária

Foi aprovada emenda do Sr. Aniz Badra, aprovando, para todos os efeitos, as correções que, até 27 de outubro de 1965, hajam incidido, em decorrência da desvalorização da moeda e elevação do custo de vida, sôbre vencimentos, ajuda de custo ou subsídios de componentes de qualquer dos Podêres da República.

Revisão constitucional

O nôvo Congresso terá meios facilitados para proceder à revisão da nova Carta, graças à emenda do Sr. Amaral Neto (MDB carioca), dispondo que as emendas constitucionais de iniciativa de parlamentares terão a mesma tramitação prevista para as de iniciativa do Executivo. As emendas, quer de parlamentares, quer do Govêrno, serão discutidas e votadas dentro de 60 dias a contar de seu recebimento ou apresentação, em duas sessões, e consideradas aprovadas quando conseguirem, em ambas as votações, a maioria absoluta dos votos das duas Casas do Congresso.

O projeto do Govêrno cria facilidades de tramitação e quorum sòmente às suas emendas, exigindo para as dos parlamentares quorum de dois terços.

Territórios

Cada Território terá dois deputados federais (não apenas um, como atualmente) e o Território do Amapá será elevado à categoria de Estado, segundo emenda do Sr. Janari Nunes. Disse o autor que o Amapá já contribuiu para os cofres da União com mais de Cr$ 550 bilhões, de 1957 até agora.

Costa e Silva vê Buda em Bancoc e inicia visita de quatro dias a Hong-Kong

Bancoc e Hong Kong (UPI — JB) — O Presidente eleito Costa e Silva chega hoje a Hong-Kong, para uma visita de quatro dias, após deixar Bancoc, onde conheceu ontem o Buda de Esmeraldas do Grande Pagode da Capital tailandesa.

Depois da visita de ontem, o Marechal Costa e Silva foi homenageado com um almôço no Palácio Managgasilá, casa oficial dos hóspedes do Govêrno tailandês. O Primeiro-Ministro Thanom Kittikachorn ofereceu uma festa ao futuro Presidente, na noite anterior.

ENCONTRO

Durante o dia de ontem, o Presidente eleito e o Primeiro Ministro tailandês mantiveram encontro na Casa do Govêrno. Acompanhavam o Marechal Costa e Silva o Embaixador brasileiro Nascimento e Silva, o Sr. Francisco de Assis Grieco, o Coronel Mário Andreazza, o Tenente-Coronel D'Aguiar, o Capitão Benjamin e o Sr. Marco Salvo Coimbra.

O Primeiro-Ministro Kittikachorn, por sua vez, estava acompanhado pelo Ministro das Finanças da Tailândia e por outros altos funcionários do Govêrno.

— O Secretário da Associação Brasileira de Comércio e Desenvolvimento afirmou ontem que o incremento das relações comerciais do País com Hong-Kong dependerá da política econômica do Brasil.

— Não está previsto — acrescentou — qualquer encontro entre empresários locais e o Marechal Costa e Silva ou membros da comitiva, durante a visita informal de quatro dias a Hong-Kong, que tem início hoje.

Disse ainda o Secretário do órgão que os exportadores de Hong-Kong vêm perdendo ràpidamente o incentivo para comerciar com o Brasil, face às inúmeras restrições feitas pelo Govêrno do País quanto aos produtos do exterior.

— Hong-Kong — prosseguiu — é um pôrto livre, e, como tal, depende do livre comércio para poder sobreviver. Se o Brasil mantiver aquelas restrições, dificilmente se chegará a qualquer acôrdo.

Segundo um membro da Câmara de Comércio Chinesa de Hong-Kong, a hostilidade brasileira ao regime da China comunista é também responsável pela falta de intercâmbio.

— A política de restrições adotada pelo Brasil nos últimos anos — acrescentou — reflete apenas uma orientação econômico-financeira fortemente influenciada pelos interêsses norte-americanos.

Nélson Carneiro quer posse com repercussão

Brasília (Sucursal) — Criticando a decisão governamental de não convidar missões diplomáticas para a posse do nôvo Presidente da República, a 15 de março, o Deputado Nélson Carneiro (MDB da Guanabara), em discurso proferido na sessão de ontem do Congresso, sugeriu fôssem convidados representantes do Poder Legislativo de todos os países amigos, "a fim de que a solenidade de posse do Marechal Costa e Silva não se transforme num ato sem maior repercussão interna e externa".

O deputado carioca requereu que, ouvido o plenário, fique a Presidência do Congresso autorizada a convidar todos os Congressos americanos a que se façam representar na "solenidade de posse do nôvo Presidente da República, devendo ser promovidos entendimentos com as Mesas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, a fim de que as despesas corram por conta das dotações orçamentárias das duas Casas.

Disse o Sr. Nélson Carneiro que a notícia de que, por dificuldades financeiras, o Govêrno federal não convidará missões diplomáticas dos países amigos para aquela solenidade, revela que "depois de três anos da Revolução, o Marechal Castelo Branco confessa o fracasso dos sacrifícios impostos ao povo, ao reconhecer a prevalência de dificuldades tão graves que impedem a representação dos países amigos, através de missões especiais, no ato solene da posse do Presidente e do Vice-Presidente".

E acrescentou:

— Não cabe ao Parlamento convidar os Governos, nem lhe sobram recursos para convocar àquela solenidade representantes do Poder Legislativo de todos os países amigos. Alguma coisa, entretanto, há de ser feita, a fim de que a sessão do Congresso Nacional, marcada para 15 de março, não se transforme num ato sem maior repercussão interna e externa, perdendo-se a oportunidade de situar, perante a opinião pública nacional e internacional, o fim do arbítrio unipessoal do Chefe do Executivo, senhor de baraço e cutelo da sorte de todos e de cada um dos brasileiros, do Legislativo, do Judiciário, do povo em geral. Compreende-se que a ditadura não se rejubila com o fim de seu império. Mas à representação popular, saída das urnas eleitorais, mesmo com os entraves e dificuldades que caracterizaram o 15 de novembro, cumpre avivar êsse divisor entre duas fases, que podem caracterizar pela morte da esperança e pela esperança, mesmo tênue, de melhores dias.

Borghoff explica aumentos pela bitributação do IVC e ICM no princípio do ano

O Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, afirmou ontem, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, que os recentes aumentos de preços decorrem, especialmente, de problemas de bitrituração, explicando que os Estados não haviam liberado o Impôsto de Vendas e Consignações sôbre os estoques existentes até 31 de dezembro.

Por êsse motivo, com a entrada em vigor da nova legislação tributária, o Impôsto então extinto passou a ser cobrado simultâneamente com o nôvo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. O Sr. Borghoff acha, entretanto, que a partir do próximo mês "a situação vai melhorar".

PROMESSA

O Superintendente da SUNAB estêve reunido com o Presidente Castelo Branco, quando expôs o seu ponto-de-vista sôbre o assunto.

Comentando os motivos pelos quais os Estados não haviam liberados o IVC, considerou admissível a alegação de que a situação ficava um pouco mais difícil para o comércio no fim de ano. Reconheceu que os principais impactos referiam-se ao leite e açúcar e explicou que êsses produtos básicos recebem a incidência dos dois impostos ao mesmo tempo, pois as suas faixas de comercialização são numerosas. No caso do leite, sòmente em suas operações finais, do varejista ao balconista, e dêste ao consumidor, sofre incidência de 10,8% apenas do IVC.

CONVÊNIO EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Baseando no crescimento da produção de leite de Campos nos últimos meses, de forma a suprir brevemente outros centros consumidores, inclusive Niterói, o Govêrno do Estado assinou um convênio de Cr$ 70 milhões que permitirá à Cooperativa dos Produtores de Leite daquele Município iniciar suas atividades operacionais.

MULTAS NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Durante o ano passado a Delegacia Regional da SUNAB aplicou multas num montante de Cr$ 380 milhões, que poderão subir a Cr$ 500 milhões já que mais de 500 processos ainda se encontram em tramitação e as multas não foram recolhidas.

Pão de todo o tipo já está mais caro amanhã

A majoração de todos os tipos de pães na base proposta pela SUNAB e aceita pelos panificadores durante a assembléia extraordinária de ontem entrará em vigor a partir de amanhã e, como justificativa do aumento, os panificadores alegam a incidência do Imto sôbre Circulação de Mercadorias e o aumento da farinha pelos moinhos.

Os preços autorizados pela SUNAB alteram o pão tabelado de farinha mista, com 200 gramas, de Cr$ 80 para 85; o pãozinho com 50 gramas de Cr$ 40 para Cr$ 45; a bisnaga de farinha pura de 150 gramas aumenta de Cr$ 120 para Cr$ 130, e a de 300 gramas custará mais Cr$ 30, passando de Cr$ 220 para Cr$ 250.

A SUNAB concordou com o aumento do pão para o consumidor e, justificando sua medida, o Superintendente Guilherme Borghoff afirmou que o preço da farinha de trigo — anteriormente isenta de impostos — sofre, com a vigência do ICM as taxações previstas na Lei 5 172 que o criou.

Instituto dos Advogados apresenta anteprojeto

O Instituto dos Advogados Brasileiros instalou ontem a Semana da Constituição, durante a qual delegados de sete Estados proporão emendas ao anteprojeto de Constituição elaborado por uma comissão de juristas e professôres.

O trabalho, constituído de 230 artigos, foi preparado pelos Srs. José Ribeiro de Castro Filho, Sobral Pinto, Haroldo Valadão, Oto de Andrade Gil, Reginaldo Nunes, Celestino Basílio e Clóvis Ramalhete, com o objetivo de assegurar ao País uma carta que atenda aos "legítimos anseios do povo".

PONTOS PRINCIPAIS

São os seguintes os pontos principais do projeto, que será enviado ao Congresso, como subsídio dos juristas brasileiros:

1 — Eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente da República.

2 — Abolição da cassação de mandatos e da suspensão de direitos políticos por decreto do Presidente da República.

3 — Assegura ao Poder Judiciário Federal a faculdade de rever os atos editados pelo Comando Revolucionário e pelo Presidente da República, com base nos Atos Institucionais.

4 — O Presidente da República não poderá nomear mais Prefeitos, mesmo quando os municípios sejam considerados de Segurança Nacional.

5 — Estabelece a perda de mandato de deputado ou senador que não compareça durante seis meses consecutivos às sessões do Legislativo.

6 — Só permite que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional com permissão do Presidente da República e nela permaneçam sòmente em caso de guerra, sendo o ato submetido à prévia autorização do Congresso Nacional.

7 — Restringe à alçada da Justiça Militar os crimes de militares definidos em Lei.

8 — Exige completa liberdade de pensamento e exclui a pena de morte, o banimento, o confisco e a prisão perpétua.

9 — Condena a ingerência dos militares na vida civil.

10 — Advoga a necessidade do ensino para todos e a gratuidade para os pobres nos estabelecimentos superiores. Pugna pela distribuição de 15 por cento da renda dos impostos estaduais para a educação da juventude.

SUDENE prevê deficit de Cr$ 170 bilhões

O Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, revelou ontem ao Presidente da República, em encontro que manteve no Palácio das Laranjeiras, que a supressão na nova Carta dos dispositivos que permitem a dedução do Impôsto de Renda em benefício da SUDENE representará um deficit de cêrca de Cr$ 170 bilhões, "já êsse ano".

O Sr. Gonçalves de Sousa estava acompanhado dos Presidentes da SUDENE, Sr. Rubens Costa, e o do Grupo Executivo de Racionalização Açucareira do Nordeste, Sr. Maia Lacerda, que aproveitaram para debater e expor um plano de entrosamento entre os diversos órgãos que atuam na área do Nordeste, com vistas à dinamização da economia canavieira da região.

AMAZÔNIA

O Ministro da Coordenação comunicou ao Presidente da República ter recebido correspondência dos Governadores da região amazônica, dando conta de compromissos já firmados com os grupos industriais que compareceram ao recente Encontro de Investidores, para investirem na região Cr$ 150 bilhões, "num resultado inesperado e até certo ponto surpreendente".

O Presidente da República, segundo informou o Ministro ao final do despacho, deverá assinar ainda hoje os decretos de regulamentação das leis de criação da Superintendência da Amazônia (SUDAM), do Banco de Desenvolvimento da Amazônia e de incentivos fiscais para a região.

O Presidente da SUDENE esclareceu que o órgão entra agora na fase de "fechar as frentes de emergência abertas em conseqüência da última sêca, como rodovias e açudes, que poderiam vir a ser destruídas com as últimas chuvas".

Arinos: nova Carta está redemocratizada

Ao viajar ontem para Brasília, o Senador Afonso Arinos manifestou sua opinião de que as emendas aprovadas pela Comissão Mista do Congresso "melhoraram consideràvelmente" a nova Constituição e apontou o Sr. Daniel Krieger, Presidente Nacional da ARENA e líder do Govêrno no Senado, como o elemento-chave da redemocratização da futura Carta.

Para o parlamentar arenista, a Emenda Eurico Resende — na verdade, redigida por êle e outros congressistas —, que restabeleceu o espírito de 46 no capítulo Dos Direitos e Garantias Individuais, foi peça fundamental no processo de redemocratização da nova Carta.

Disse o Senador Afonso Arinos que a definição em lei suplementar dos podêres de emergência atribuídos ao Presidente da República e a fixação do monopólio estatal da exploração do petróleo e dos minerais atômicos são alguns dos pontos que contribuíram para redemocratizar a nova Carta.

Relação dos premiados da Série J do Concurso Seus Talões

Diretor da Century diz que com "Comunicação" JB vai estimular os profissionais

O pioneirismo da publicação de um caderno nos moldes de *Comunicação 66/67* coloca o JB como um veículo de vanguarda a estimular o profissional de propaganda de forma concreta, afirmou o Diretor-Gerente da Century Publicidade, Sr. Hélio Matos de Oliveira, considerando o suplemento, que circulará na edição de 31 de janeiro, e cujas inscrições se encerram hoje, "uma iniciativa vitoriosa".

— O fato de selecionar anúncios de alta qualidade e profissionais de elevado gabarito — disse o Diretor da Century — permitirá ao JB transmitir mais otimismo e mais confiança às agências de propaganda para que, durante o ano de 1967, se inspirem no autêntico profissionalismo, renovando suas criações publicitárias em benefício de seus clientes.

NOVAS MENSAGENS

O Suplemento **Comunicação 66/67** publicará as melhores campanhas e anúncios divulgados em jornais brasileiros no ano passado, juntamente com artigos sôbre publicidade e comunicação em geral.

Segundo o Sr. Hélio Matos de Oliveira, "o mérito do caderno poderá ser avaliado em têrmos de motivação e comunicação, as duas pedras de toque da proganda", achando que o JB "está de parabéns por mais uma iniciativa vitoriosa".

— Uma época difícil, que seria dos anúncios se não fôssem a melhor criatividade, a melhor técnica, o avanço da produção gráfica, que elevam o padrão da publicidade e inovam em idéias e em mensagens de vendas — declarou o Diretor-Gerente da Century Publicidade, afirmando também acreditar "que a batalha da competição profissional está lançada nos bons moldes, isto é, dentro da melhor técnica com a nova produção do JB".

Compositor não enriquece com a música que compõe, diz letrista Davi Násser

— A música não enriquece quem a compõe, mas nem por isso os homens de emprêsa, isto é, os editôres ou proprietários de gravadoras, devem sofrer as repetidas injustiças que se lhe fazem, sem que alguém proteste — declarou o jornalista Davi Násser, em carta endereçada ao JORNAL DO BRASIL.

A carta teve por objetivo retificar notícia segundo a qual, como letrista, em gravação no Museu da Imagem e do Som, teria afirmado que se tivesse de viver das letras que escreveu, morreria de fome, afirmação que implicaria em legitimar a afirmação de alguns compositores.

A CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta do Sr. Davi Násser:

"Detesto a literatura epistolar, mas não tenho outro recurso. A nota de seu jornal sôbre o meu depoimento gravado para os mortos, no Museu da Imagem e do Som, fala sôbre a fome que eu passaria se fôsse viver da música.

Ora, como diria o nosso imortal coveiro Francisco Campos, tudo que é citado no ficaso, como quem arranca a fôlha de uma parreira, não dá a verdade do vinho. Eu jamais diria semelhante coisa — nem no atacado nem no varejo.

Não vivo, realmente, das letras que ponho na música dos outros. E vivo bem do jornalismo. Mas, isto se explica, sem falsa modéstia, pela situação de letrista mais ou menos secundário, que nunca deixei de ser, exceto nos sucessos eventuais. Quanto ao jornalismo, exerço uma atividade regular. No rádio e na televisão. Na revista e no livro.

Daí a "morrer de fome da música" vai uma eternidade, e bastaria ouvir a gravação que fiz para o Além-Túmulo para se verificar o equívoco do jovem e honesto repórter que teve um minuto de distração — e apanhou uma frase no ar.

Muita gente vive, hoje em dia, profissionalmente, da música no Brasil. Porque a fazem como meio de vida. A pauta é o seu território. Os bemóis são a sua renda. As melodias, os seus salários. A música é o pão do compositor. Deve-se pagar o direito autoral como qualquer mercadoria.

Ora, êste seu amigo é de raro e parco repertório, no momento. Houve época em que, arrastado por grandes parceiros, como Vila-Lôbos, Custódio Mesquita, Alcir Pires Vermelho, Haroldo Lôbo, Jota Júnior, Armando Cavalcânti, Rubens Soares, Kid Pepe, Francisco Alves, Joubert de Carvalho, Sílvio Caldas, Marino Pinto, Donga, Benedito Lacerda (e Ari Barroso, cuja melodia de **Largo do Boticário** se perdeu) fui um letrista da linha de frente e a música, então, não dava, realmente, para viver. **Nêga do Cabelo Duro** rendeu setecentos mil réis a mim e ao meu parceiro Rubens Soares — e foi a terceira no ano de **Praça 11** e **Amélia**.

Hoje, a coisa mudou, mas eu também mudei. Outras atividades, outros territórios. Vive-se da música, se se é um compositor realmente profissional. Pergunte-se ao Antônio Carlos Jobim quanto lhe arranca o Impôsto de Renda norte-americano. Pergunte-se a êsse jovem e já tão imortal Chico Buarque de Holanda quanto lhe rendeu **A Banda**. Êles fazem da música a sua profissão. Eu, não. E se um hobby passa a ser profissão, deixa de ser hobby.

Voltei êste ano — e em plena guerra carnavalesca — por acidente. Havia uma tabela considerada abusiva pelas sociedades de rádio e televisão — e até barata pelas sociedades arrecadadoras. Eu estava no meio, pois pertenço às duas classes, membro executivo que sou de uma emprêsa que tem 18 televisões e não sei quantas estações de rádio — e compositor bissexto que vem às vêzes à superfície. Nessa reunião, onde entrei como mediador, fui olhado com suspeita pelos dois lados. Para os homens de rádio, eu era o compositor. Para os compositores, era o homem de rádio.

Decidi voltar, ao menos por um ano, ao Vietname carnavalesco. Voltar às fontes. Procurei o parceiro ideal, João Roberto Kelly. Com êle fiz a marcha-rancho **Linda Mascarada** que o João Dias gravou esplêndidamente. Da mesma parceria nasceu a **Colombina Iê-Iê-Iê**, que é a mistura do passado e do presente, valorizada por uma interpretação alegre de Roberto Audi. Assim foi com a **Gatinha do Monkey**, na voz de Marivalda. E outros números aceitos com menos entusiasmo pelo público.

Linda Mascarada e **Colombina Iê-Iê-Iê**, cada qual no seu gênero, enfrentam músicas belíssimas e animadíssimas. Figuram entre as primeiras. Estou certo que se tal acontecer — darão dinheiro. E o dinheiro bem ganho é dinheiro bom.

O compositor não enriquece com a música. Nem Ari Barroso conseguiu isto. Mas, os homens de emprêsa nesse terreno não podem sofrer as repetidas injustiças que se lhe fazem, sem que alguém proteste. Os Vitale eram donos da **Aquarela do Brasil** e a devolveram ao Ari. O Henry Jessen, da Odeon, tem feito mais pela música dêste País do que o Govêrno, gravando Vila-Lôbos, mesmo sabendo que Vila-Lôbos não vende, não é comercial.

Era a reparação que eu desejava se fizesse a êsses pioneiros. E a retificação que reivindico, para mim. Nunca disse que morreria de fome se dependesse da música. Disse apenas que não vivo da música".

Ministério da Agricultura mostrará nas escolas como é perigoso derrubar matas

Os prejuízos e perigos decorrentes da destruição das matas e derrubadas desordenadas das florestas vão ser mostrados através de histórias em quadrinhos a escolares de todo o País, pelo Ministério da Agricultura, durante campanha a ser agora iniciada pelo Serviço de Informação Agrícola.

O plano prevê, ainda, a organização de uma filmoteca sôbre temas rurais, que será iniciada com um desenho animado com duração de um minuto, com 50 cópias que serão distribuídas a tôdas as emissoras de televisão do Brasil, segundo revelou o Sr. Rufino de Almeida Guerra, Diretor do SIA.

RECURSOS

A campanha educativa e de formação de opinião pública mostrará a inadiável necessidade de salvar o que resta de nossas reservas florestais, que vêm sendo devastadas secularmente. Será de âmbito nacional e destina-se a dar a máxima divulgação ao nôvo Código Florestal. Está prevista na própria lei de 15 de setembro do ano passado, que criou o nôvo Código.

O plano, elaborado pelo SIA e unânimemente aprovado pelo Conselho Florestal Federal e pelo Departamento de Recursos Naturais Renováveis, acaba de receber os recursos necessários do Fundo Federal Agropecuário.

Além de filmes curtos sôbre temas florestais, mostrando como se deve fazer e por que se deve fazer o reflorestamento do Brasil, a partir de agora, serão elaborados textos didáticos para serem incluídos em livros escolares, pois a campanha conta com a colaboração do Conselho Federal de Educação e de outros órgãos interessados no problema florestal.

Além da Rádio Rural, outras emissoras de rádio de todo o País receberão textos, jingles e programas educativos.

Negrão e Castelo examinam em encontro de meia hora Código Tributário estadual

O Governador Negrão de Lima fêz ontem uma reunião de meia hora com o Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, tratando das implicações do nôvo Código Tributário estadual no plano administrativo, mas ao sair não quis revelar as conclusões a que chegaram.

Sôbre os efeitos das últimas chuvas, disse o Sr. Negrão de Lima que tem "uma palavra de tranqüilidade para o povo carioca, pois ficou provado que a defesa civil da Cidade poderá dar tôda a assistência que eventualmente lhe fôr exigida".

DEFESA

Declarou o Governador que o exemplo foi dado em Santa Cruz, para onde se deslocaram turmas de engenheiros do Estado e de trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana 40 minutos depois do temporal. Fizeram logo os trabalhos mais urgentes depois de socorrer as famílias e transportá-las para a Fazenda Modêlo.

Citou que o mesmo foi feito na Rua Santo Amaro — duramente atingida há um ano — quando uma pedra que ameaçava deslocar-se foi escorada em poucos minutos pelos engenheiros e trabalhadores do Estado.

SUDENE dará emprêgo a 100 mil

Recife (Sucursal) — O Presidente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, disse ontem que o Departamento de Industrialização do órgão tem 90 projetos para análise, que darão ao Nordeste, quando implantados, 20 mil novas oportunidades de emprêgo, beneficiando cêrca de 100 mil pessoas da região.

Referindo-se à crise na agroindústria canavieira, o Sr. Rubens Costa adiantou que o grupo executivo para a reforma da agroindústria açucareira do Nordeste — GERAN — foi criado para combatê-la racionalmente, única maneira de destruí-la, mas lamentou que muito pouca gente tenha procurado saber as finalidades do "utilíssimo órgão".

MIGRAÇÃO ÚTIL

Quanto à migração do nordestino, que foge das crises da região, o Presidente da SUDENE esclareceu que a vê como um fenômeno natural e atualmente sadio para o País, pois o Nordeste sempre supriu outras partes da Nação de excelentes contingentes populacionais.

— O cearense — concluiu — desbravou o Acre e a Amazônia e foi nordestino, ainda, o construtor de Copacabana e Brasília, além de se transformar, no Paraná, no melhor cultivador do seu café.

IBEU faz 30 anos sexta-feira

O Instituto Brasil-Estados Unidos completará 30 anos de fundação na sexta-feira, oferecendo a seus fundadores e sócios um coquetel na sede social, na Av. N. S. de Copacabana 690 — 2.º andar — Galeria de Arte.

Fundado em uma sala do Itamarati, o IBEU viveu seus primeiros anos na sede da Associação Brasileira de Educação, de lá passando para a Rua México, onde até hoje tem uma filial, e daí expandindo-se por Copacabana, Botafogo, Tijuca, Méier e Bangu, com um total de 7 mil alunos.

PROGRESSO

Visando a promover o intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e o Brasil, principalmente pelo ensino da língua inglêsa, o IBEU realiza hoje exposições de arte, seleciona candidatos a bôlsas-de-estudo na América do Norte, traz personalidades americanas para conferências e cursos, mantém seis bibliotecas com 20 mil volumes e publica mensalmente um boletim informativo distribuído por todo o Brasil, na América do Sul, na França, Alemanha e Portugal.

Agora, o IBEU está construindo um edifício na Tijuca, que comportará 25 modernas salas de aula, mais uma biblioteca — a John F. Kennedy — e um teatro — o Abraham Lincoln.

Mafra consegue acôrdo no Cabo e reduz greve de 18 para apenas 5 engenhos

Recife (Sucursal) — A greve dos trabalhadores rurais do Município do Cabo, da qual participavam 18 engenhos, ficou ontem restrita a apenas cinco, depois da reunião do Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Jorge Mafra Filho, com os representantes dos empregados e empregadores.

O Sr. Jorge Mafra Filho garantiu aos dirigentes de 25 sindicatos rurais que o Govêrno intervirá nas usinas e engenhos que deixarem de cumprir as suas obrigações patronais, a começar pela Usina Santa Mercês, que vai ser desapropriada pelo IBRA e terá suas terras distribuídas com os trabalhadores como pagamento dos salários atrasados.

Os trabalhadores confessaram ao Sr. Jorge Mafra Filho as suas dúvidas quanto ao cumprimento das promessas, mas êle assegurou que a Usina Santa Mercês já está sob intervenção do Instituto do Açúcar e do Álcool.

— O Govêrno cortará os financiamentos às usinas e engenhos relapsos — afirmou o Diretor-Geral do DNT.

O Sr. Jorge Mafra Filho espera conseguir ainda hoje um acôrdo entre os trabalhadores dos engenhos da Cooperativa Titiri e a SUDENE.

A fórmula de parcelamento dos débitos, sugerida pelo Sr. Jorge Mafra Filho, foi considerada pelo Presidente do Sindicato Rural do Cabo, Sr. João Luís da Silva, "a melhor que os trabalhadores poderiam desejar".

Embaixador de Israel foi a Negrão

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem a visita de cortesia do nôvo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Shmuel Divon. Durante o encontro o Embaixador explicou ao Governador os planos de seus País para aumentar as relações culturais e comerciais entre os dois países.

Americanos terão curso de Português

Dez professôres da Escola Americana, do Rio, seguiram ontem para a cidade de Corpus Christi, no Texas, para lecionar Português na universidade local, a convite do Departamento de Estado norte-americano, num programa de intercâmbio cultural que visa maior aproximação de estudantes dos dois países.

O Diretor da Escola Americana, Professor Gilberto Brown, revelou ao embarcar que, além de Português, estão também incluídos no programa aulas sôbre aspectos da vida brasileira.

A Secretaria de Finanças divulgou ontem a relação geral dos premiados da série J do Concurso Seus Talões Valem Milhões e informou que o pagamento dos prêmios menores desta série será iniciado no próximo dia 23, das 11 às 16 horas, no 2.º andar da Rua da Alfândega, 42, bastando que os premiados estejam munidos do talão e de uma identidade.

O concurso dêste ano, que terá o valor dos prêmios aumentados, bem como o valor simbólico de cada talão, já que o primeiro prêmio passará para Cr$ 16 milhões e o valor de cada certificado será de Cr$ 30 mil, será iniciado em meados de fevereiro, com o lançamento da série A.

A Secretaria de Finanças informou que para as três primeiras séries dêste ano (A, B e C) terão valor todos os comprovantes de compra emitidos a partir de 1 de julho de 1966. Com a implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias e do Impôsto sôbre Serviços, terão validade para as trocas de Seus Talões os documentos fiscais relativos a serviços prestados, como sejam notas de tinturaria e consertos em geral, emitidos a partir de 1 de janeiro dêste ano.

São os seguintes os premiados da série J, com prêmios de Cr$ 12 milhões a Cr$ 60 mil, cujo sorteio foi realizado no último dia 4:

PRÊMIO DE CR$ 12 000 000: 259 307 — Clair Silveira.

PRÊMIO DE CR$ 2 400 000: ... 217 576 — Zeferino Tavares Pimentel Filho.

PRÊMIOS DE CR$ 1 200 000: 308 327 — Celso Martins Azar; 334 098 — Herminda Alves Mata; 352 634 — Maria José Junger de Carvalho; 368 526 — Raimundo Alcides Cruz e Silva e 452 013 — Arli Ferreira Lessa.

PRÊMIOS DE CR$ 600 000: .... 162 701 — Lucila Tournellon Vaz de Melo; 206 237 — Paulo dos Santos Filho; 224 342 — José Alves Lobo; 383 894 — Teresinha Matos Ribeiro; 667 406 — Guarani Araujo de Aguiar; 670 857 — Sandra Batista; 848 427 — Sérgio Jacó Serabiman; 852 615 — Madalena Vespucci; 880 937 — M. E. Pôrto; e 889 536 — José Batista Gomes.

PRÊMIOS DE CR$ 240 000: ... 207 576 — Abílio Bittencourt da Fonseca; 208 576 — Guarnel de Oliveira Costa; 209 576 — Lídia da Silva Neri Cabral; 210 576; — Ernestina dos Santos Ventura; 211 576 — Lira Reis de Azevedo; 212 576 — Olívia Ribeiro; 213 576 — Ida Minervina Lins Almoré; 214 576 — Sebastião de Araújo Uréda; ... 215 576 — Alfredo Plácido; 216 576 — Dirceu Lopes Martins; 218 576 — Zoé da Glória Campos; 219 576 — Maria Nicolina de Lima Pereira; 220 576 — Maria José Dorneles; 221 576 — Selma Glória Pereira; 222 576 — Almiro Custódio da Silva; 223 576 — Luís Megall; 224 576 — Elton da Silva Carvalho Leme; 225 576 — Nélson Martins; 226 576 — Noredim Braga de Andrade; e 227 576 — Olinda Costa Morais.

PRÊMIOS DE CR$ 120 000: 308 027 — Maria do Carmo Lemos; 308 127 — Cármen Freitas Siqueira; 308 227 — Celi do Amaral Vilas Boas; 308 327 — Maria da Conceição Cruz de Almeida; 308 427 — Cornélio de Paula Salazar; 308 627 — Celso Martins Azar; 308 727 — Cláudio dos Santos Alvarez; .... 308 827 — Ana Maria da Silva Faria Santos; 308 927 — Coralia Ferreira Pinto; 309 027 — Luís Carlos C. Marim; 333 598 — Osias Pinto da Silva; 333 698 — Antônio Barcos Santos; 333 798 — Teresa Cristina Massami Leal; 333 898 — Luís Martins Chaves; 333 998 — Lilian Correia Ribeiro; 334 198 — José Rodrigues; 334 298 — Dina Johnston; 334 398 — Albertino N. dos Santos; 334 498 — Ana Korffman Captzan; 334 598 — Ildefonso de Brito Correia; 352 134 — Jaime de Morais; 352 234 — Julieta Rebêlo A. Sousa; 352 334 — José Antônio Bacil Goz; 352 434 — Mário Pacheco Lima; 352 534 — Sílvia Meneses Pires; 352 734 — Murilo V. Araújo; 352 834 — Francisco Martins Barreto; ..... 352 934 — Júlia da Fonseca Brant; 353 034 — Lisa L. Cvajgman; ... 353 134 — Hermínia da Silva Lins; 368 026 — Francisco de Paula Morais de Lacerda; 368 126 — Hilton Hermont; 368 226 — Ana Maria Bastos Oreiro; 368 326 — Cíntia Iones; 368 426 — Hilda dos Santos Rocha; 368 626 — Carla Saldanha de Alencar; 368 726 — Maria Helena Schunck Guimarães; 368 826 — Iraci Maria Soares Natalino; 368 926 — Luís Fernando P. Sutter; 369 026 — Marina Marta de Araújo Maia; 451 513 — Nadir Machado Chalupe; 451 613 — Nealva Medeiros da Silva; 451 713 — Carlos Roberto de Andrade; .. 451 813 — Ricardo Luís de Jesus Teixeira; 451 913 — Vanda Gossenferth; 452 113 — Lucrécia M. de Oliveira; 452 213 — Maria das Dores da Silva; 452 313 — Dirá Costa da Silva; 452 413 — Odaleia Ferreira de Sousa; e 452 513 — Aliete da Silva.

PRÊMIOS DE CR$ 60 000 (Aproximações do 1.º prêmio): 708 269 — Norival da Silva Gomes; 709 269 — Genildo Gregório Valença; 710 269 — Rosimar Henriques Manzo; 711 269 — Carlos Guilherme Schleicher; 712 269 — Jorge Luís dos Santos Rabelo; 713 269 — Osvaldo Ângelo de Oliveira; 714 269 — Júlio César de Carvalho Ribeiro; 715 269 — Luís Celso Avelar Guimarães; 716 269 — Guilhermina Amélia M. Azevedo; 717 269 — José Franco T. Henriques; 718 269 — Sueli Maria Soares de Oliveira; 719 269 — Clarice Sete Ramalho; 720 269 — Maria Rosa Pereira dos Santos; 721 269 — Carmem Sardinha Machado; 722 269 — Olímpio Valentim Baldomero; 723 269 — Jaime Ribeiro; 724 269 — João Carlos Filho; 725 269 — Carlos Mota Lopes; 727 269 — Joaquim Luque Moreno; 728 269 — Nadir de Assunção di Ruzo; 729 269 — Padre Isaac dos Santos; 730 269 — Filomena Lamazza D'Angelo; 731 269 — Antenor Almeida; 732 269 — Carmen da Conceição N. da Silva; 733 269 — Telma Romão dos Santos Gil; 734 269 — Vanderlei Segreto Simões; 735 269 — Wolf Lôbo Rinaldi; 736 269 — Leontina Navarro Rivas; 737 269 — Patrícia Sharp; 738 269 — Antônio Pitkowski; 740 269 — Maria Aparecida Ferreira; 741 269 — José Carlos Pinto de Faria; 742 269 — Arnaldo Nunes; 743 269 — Ricardo Luís Fernandes Bitencourt; 744 269 — Acácio Ferreira de Pinho; 745 269 — Manuel P. da Mota; 746 269 — Hilda Baré; 747 269 — Nilton Leão Vieira; 748 269 — Benedita Moura dos Santos; 749 269 — Florisvaldo Cardoso de Sousa; 750 269 — Roberto Faissal; 751 269 — Abigail Rodrigues da Silva; 752 269 — Maria Noêmia Abreu Jorge Teixeira; 754 269 — Edite Leal; 755 269 — Maria do Carmo Zamora Abel; 756 269 — Maria de Almeida Gama; 757 269 — Heloísa Niemeyer; 758 269 — Fernando Antônio Tadeu Macksoud; 759 269 — Alaíde Savela Rosa; 760 269 — Otacílio Celso de Guedes Lima; 761 269 — Guilherme da Rocha Ferreira Neto; 762 269 — Sérgio Henrique do Rêgo Rapôso; 763 269 — Marcos Diniz Pinheiro; 764 269 — Zita Miranda Xavier; 765 269 — Josefa Maria de Las Dolores S. Alvarez; 766 269 — Aurora Cordeiro Lima de Figueiredo; 767 269 — Adolfo Rottman; 768 269 — Maria Dalila de Amorim Ferreira; 769 269 — Norma Rodrigues de Carvalho; 770 269 — Francisco de Assis Miranda; 771 269 — Francisco Bonifácio de Sousa; 773 269 — Etelmir Jacob da Silva; 774 269 — Carlos Augusto Sousa Matos; 775 269 — Teresinha Gonçalves de Carvalho; 776 269 — Antônio Francisco da Silva Júnior; 777 269 — Maria Júlia Rivera Coli; 778 269 — Duarte Dantas Barbosa; 779 269 — Lídia de Castro Suglisti; 780 269 — Otávio de Carvalho Vale; 781 269 — Lídia Carvalho de Oliveira; 782 269 — Laurimar Roseira de Brito; 783 269 — Nazaré Correia de Sousa; 784 269 — Felícia Gomes dos Santos; 785 269 — Carlos Alberto Dantas da Fonseca Costa Couto; 786 269 — Artur Meire Conde; 787 269 — Fernando C. Meyer Ferreira; 788 269 — Arnaldo Lopes Leal; 789 269 — Hermínia Gomes Bispo; 790 269 — Tompson Lemos da Silva; 791 269 — Valdi Oliveira da Silva; 792 269 — Antônio Vitor Kiebitz; 793 269 — C. M. Maciel; 794 269 — Hans Veiga Dinhofer; 795 269 — Irma Pologgio Viana; 796 269 — Alice Cândida Moreira; 797 269 — Zenir Carolina de Meneses; 798 269 — Dirce L. Palmeira e 772 269 — Vitório Fóis.

PRÊMIOS DE Cr$ 60 000 — (Aproximação dos 4.ºs prêmios): 006 237 — Ambrosina de Castro Canela; 024 342 — Carlos Dario Lopes Daudt; 048 427 — Valdemar Costa Monteiro; 052 615 — Ângela Cristina F. Pinto Coelho; 067 406 — Maria Gomes Busse; 068 701 — Lauro Vasconcelos e Luís Augusto de Vasconcelos; 070 857 — Jandira Reis Severo; 080 937 — Aluísio Gomes Pinto; 088 894 — Adilson Ferreira da Silva; 089 536 — Wilson Henriques da Silva; 106 237 — Rubem Araújo; 124 342 — Amauri Benigno Machado; 148 427 — Paulo da Silva Sampaio; 152 615 — Dioni Leone; 167 406 — Paulo Roberto de Almeida Reis; 170 857 — Salma Tião; 180 937 — Iolanda Estela Salvador Nessimian; 188 894 — Edmia de Vasconcelos Dias; 189 536 — Irmã Bonfim; 248 427 — Deolinda Pereira Coutinho; 252 615 — Néri Alves Queirós; 267 406 — Josefa Rosa Pereira; 268 701 — João Flôres; 270 857 — Carmem Moura Rabelo; 280 937 — Lindener Lameço Alves da Silva; 288 894 — Maria Helena da Rocha Barroso; 289 536 — Júlio Manuel da Fonseca Lobo; 306 237 — Maria O. Amâncio; 324 342 — Carime Selem Manhães; 348 427 — Maria Aparecida da Silva; 352 615 — Maria José Júnior de Carvalho; 367 406 — Deocildes Pereira Fortes; 368 701 — Márcia Pinto Ribeiro; 370 857 — Mônica M. Ponciano; 380 937 — Aparecida da Silva Machado; 389 536 — Natália Peres Varela; 406 237 — Leni Fernandes Gama; 424 342 — Antonino Garcia Costa; 448 427 — Elísio Ribeiro de Queirós; 452 615 — Alzira da Conceição da Silva; 467 406 — Jackson Joaquim de Campos Lima; 468 701 — Lourdes Munerom; 470 857 — Berlighseth Lima Cordeiro; 480 937 — Maria Eudes C. Patol; 488 894 — Antônio Virgílio Rangel Barreto; 489 536 — José Michelli Júnior; 506 237 — Nely Leal da Costa; 524 342 — Djanira Ferreira da Silva; 548 427 — Alcina Araújo da Silva; 552 615 — Maria de Oliveira Machado; 567 406 — Antônio Teixeira de Aguiar; 568 701 — José Dutra da Silveira; 570 857 — Sônia de Sousa Meneses; 580 937 — Cícero da Gama Leite; 588 894 — Alfredo Pinto Cabral; 589 536 — Nilo Machado Ávila; 606 237 — Caetilda de Oliveira Silva; 624 342 — Osvaldo Lago Diniz Junqueira; 648 427 — Jaime Zimmerman; 652 615 — Odília Ferreira de Almeida; 668 701 — Sílvia Galliatti Machado; 650 937 — Alberto de Azevedo Fontela; 688 894 — Carlos Alberto da Silva Lemos; 689 536 — Nair Soares Cajado; 706 237 — Célia Maltez Ferreira; 718 711 — Luci Soares Mauro; 724 342 — Nadir Gonçalves Guimarães; 748 427 — Neusa Maria da Silva; 752 615 — Gilberto Guerreiro Barbalho; 767 406 — Íris Ramos; 768 701 — Alvarina Correia Pinto; 770 857 — Carlos Alberto Arjento; 780 937 — Laer Silveira; 788 894 — Mário Joaquim Alves; 789 536 — Alfredo de Artagão; 806 237 — José Licínio Vaz da Costa e Lúcia Duarte Alcoba; 824 342 — Margarida de Resende Campelo; 867 406 — Jurandir Silva Pereira; 868 701 — José Cardoso de Carvalho Neto; 870 857 — Francisco Arêias; 888 894 — Alaíde da Cunha Costa; 924 342 — Lourdes Ortiz Lélis; 948 427 — João Gaspar; 952 615 — Juraci Gonçalves Pereira; 967 406 — Altamiro Francisco Modesto; 968 701 — Gliselda Barreto; 970 857 — Edgard Sanctos Jacobson; 980 937 — Nélson de Melo; 988 894 — Nélson Marques e 989 536 — Edgar Ângelo Correia.

Relações Públicas dão coquetel

Os formandos de 1966 do curso de Relações Públicas realizado pelo SENAC, em convênio com o Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara, oferecem hoje um coquetel, às 19h30m, na sede do Grêmio Recreativo Mesbla (Rua do Passeio, 56, 6.º andar).

A turma de 1966 escolheu como **grandes homenageados** o Diretor da E-3 do SENAC, Professor Marius Belluci, e o Presidente do Sindicato dos Corretores da Guanabara, Sr. Aldo Caneca, enquanto como **homenageado especial** figura o Professor Eugênio Matoso.

Ibraim renunciou ao IAPC

O Presidente do extinto IAPC engenheiro Emílio Ibraim, renunciou ontem ao cargo de Secretário Executivo dos Comerciários, a que foi conduzido há poucos dias, por designação do Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social.

A causa da renúncia, explicada pelo Sr. Emílio Ibraim, é que, com a unificação da Previdência Social, processaram-se as transformações dos Institutos em Secretarias Executivas, coincidindo, necessàriamente com a reformulação de suas áreas de competência e, dêste modo, deixou de existir a razão que o conduziu à Presidência do IAPC, hoje cargo inexistente.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Critério da Caixa

O Sr. Nélson Vaz, da Rua Constante Ramos, 141, ap. 202, em Copacabana, escreve que foi à Agência Inhangá da Caixa Econômica "para receber o último depósito compulsório: vencimento em 11-11-66. Mandaram-me voltar em 12-12-66. Em .... 12-12-66 recebi o saldo mais juros (até quando não sei). Perguntei se calcularam a correção monetária relativa aos 30 dias (de 11-11 a .... 12-12). Responderam que não. Dirigi-me ao Sr. Presidente da Caixa, mas S. S. não se manifestou. Não foi por culpa minha que o dinheiro ficou na Caixa. Logo, tenho direito aos juros e à correção monetária. Ainda que nada consiga, quero lavrar, de público, o meu protesto".

Veemente protesto

Cento e quarenta e três leitores de João Pessoa, na Paraíba, "verdadeiramente perplexos com uma carta infamante, injuriando a pessoa do Diretor dos Correios e Telégrafos, Sr. Nélson Santiago", escrevem atestando, "a bem da verdade, que o atual Diretor dos Correios e Telégrafos da Paraíba é homem honrado e jamais praticou atos de corrupção ou malversação de dinheiros públicos", e afirmam que jamais presenciaram "qualquer atividade dêle de caráter político-partidária em favor de candidatos a postos eletivos".

Os exemplos do trânsito

O Sr. Paulo Gomes Jardim vem fazer um apêlo para que o Diretor do Departamento do Trânsito "ponha fim a essa perseguição que os condutores de lambreta vêm sofrendo por parte de alguns guardas" e relata que "outro dia, sendo mandado parar para fiscalização, o guarda foi logo apreendendo minha carteira de habilitação, por falta dos tais capacetes de segurança, que êles não usam. Logo após me dar o talão de apreensão o guarda (PV) n.º 2844, Sr. Valdir, usando quépi à cabeça montou sua motocicleta chapa 10 483, ano 1965, com a lanterna traseira quebrada, o pneu traseiro aparecendo a lona, o que é um perigo para a vida do próprio guarda, avançou o sinal existente na Av. Brasil com a Rua Lôbo Júnior e sumiu na estrada. Êsse guarda, criando uma infração para mim, cometeu uma na minha frente com uma motocicleta que não oferece condições para andar no trânsito e deveria estar recolhida ao depósito".

Orgulho de Magda

De Paris, a pianista Magda Tagliaferro pede a retificação do noticiário sôbre o VIII Concurso Internacional de Piano, que acaba de se realizar naquela Capital: "Não sei de onde puderam partir notícias tão errôneas; efetivamente, as palavras que me são atribuídas, manifestando preferência por um ou outro candidato, assim como as atribuídas ao Presidente do Júri, Sr. Marcel Landowsky, jamais foram pronunciadas. Do mesmo modo, a fotografia estampada em alguns periódicos, da "banca examinadora", não é absolutamente verdadeira. Os componentes dessa banca foram os Srs. Marcel Landowsky, Diretor-Geral de Música do Ministério da Cultura de França; Jacques Chailley, Diretor do Instituto de Musicologia e da Schola Santorum de Paris; Rodion Chichedrin, Secretário da União dos Compositores Soviéticos; Vasso Devetzi, representante da Grécia; Henri Gagnebin, Presidente da Federação dos Concursos Internacionais; Nicole Henriot-Schweitzer, pianista; Michel Philippot, Diretor de Música da Organização de Rádio e Televisão Francesa; Henri Sauguet, compositor; Naum Sluszny, representante da Bélgica; Robert Wagner, Presidente-Diretor do Mosarteum de Salzburgo; Alexis Weissenberg, pianista; Boleslav Woytowicz, Professor do Conservatório de Katowice, Polônia; Ventislas Yankoff, representante da Bulgária. Não participei do Júri e, por mera coincidência, os três concorrentes destacados para a prova final com orquestra, entre vinte candidatos, são meus alunos. A vitória da pianista brasileira Cristina Ortiz encheu-me de orgulho, por todos os motivos, sobretudo por haver lançado, no mundo da música internacional, uma jovem e extraordinária pianista brasileira, submetida ao julgamento de músicos mundialmente conhecidos. A Embaixada do Brasil em Paris e seu Adido Cultural, Sr. Guilherme Figueiredo, podem testemunhar de meu procedimento durante tôdas as fases do Concurso".

Retrocesso

Quando parecia tranqüilo o problema da reposição do capítulo dos direitos e garantias individuais nos têrmos da Constituição de 1946, eis que ocorre uma inovação sumamente grave, no bôjo da emenda Eurico Resende ao projeto constitucional do Govêrno. Um dos artigos aprovados dessa emenda institui a perda dos direitos individuais, pelo prazo de 10 anos, para os que abusarem no exercício de sua profissão, na manifestação do pensamento, na prestação de informação e até, além de outros itens, para os que participem de reuniões consideradas subversivas em associações profissionais.

Cria-se, assim, na experiência constitucional brasileira, a figura inédita do abuso no exercício da profissão, algo que combinado com a suspensão dos direitos políticos equivale não só à morte civil do cidadão, mas também à supressão dos seus meios de sobrevivência física. É certo que vários políticos atingidos pelas penas cassatórias da Revolução ficaram também impedidos de exercer as respectivas profissões da vida civil, sob a alegação de que também estas poderiam afetar de qualquer forma os interêsses de segurança do Govêrno. A doutrina, entretanto, além de mal aceita pela opinião pública, tem sido apenas admitida como uma solução excepcional e transitória, inclusive por contrariar as tradições de tolerância da índole brasileira. A própria Revolução acabou fazendo vista grossa na maioria dos casos, permitindo que os cassados tomassem outro rumo na vida e até prosperassem nas suas atividades extrapolíticas.

A emenda Eurico Resende surge para estabelecer um ultra-realismo revolucionário, dando caráter institucional e permanente ao que só tinha sentido como expediente de exceção. Não custa imaginar o alcance do dispositivo, por exemplo, contra o exercício da liberdade de imprensa, o que vale dizer, contra uma das formas mais típicas e eficazes da liberdade de pensamento e de expressão. Proibir ao jornalista que exerça a sua profissão é o mesmo, por extensão, que proibir o exercício do jornalismo, pois no caso a profissão e a atividade correspondente são posições inseparáveis.

Parlamentares oposicionistas denunciaram a inovação capciosa, obtendo do Deputado Pedro Aleixo a resposta de que a emenda nada mais fazia do que repetir um dispositivo da Constituição de Bonn, aplicado com êxito para repelir as tentativas de reimplantação do nazismo na Alemanha ocidental. O paralelismo invocado por um jurista e político da responsabilidade do Sr. Pedro Aleixo não poderia ser mais disparatado. Dando de barato que a Constituição alemã adote êsse princípio drástico, não há como equiparar o perigo que representa um eventual recrudescimento do nazismo para a Alemanha e para o mundo aos riscos políticos de um regime democrático normal ou que busca a normalização. Não se trata, na hipótese brasileira, de votar uma Constituição para um país profunda e irremediàvelmente dividido, mas sim uma Constituição que promova o reencontro da nacionalidade, da sua classe política com todo o povo, no mesmo convívio democrático e em direção aos objetivos comuns do desenvolvimento e do bem-estar social.

A emenda Eurico Resende desfigura e destrói todo o esfôrço até aqui desenvolvido para resguardar um mínimo de teor democrático da nova Carta. Cabe ao Congresso repudiá-la na oportunidade que resta: a derrota maciça em plenário.

Defesa Pessoal

Como o Govêrno sentiu a impossibilidade de mobilizar em favor da causa ingrata seus porta-vozes em assuntos políticos e constitucionais, na empreitada para arrolhar a Imprensa, abriu-se o voluntariado e logo uns poucos oferecidos se apresentaram na posição de impopularidade em que se sentem tão bem. Os voluntários mais pressurosos foram exatamente aquêles a quem o ressentimento, pessoal ou político contra os jornais, uniu na oportunidade crepuscular.

Razões estritamente pessoais e motivos de ordem política explicam por que figuras que nada têm a dizer, no capítulo da Lei de Imprensa, comparecem com uma opinião de algibeira, num debate que em nada lhes compete. Afinal, os jornais não são culpados pelo fato de não ser popular a verdade oficial. Por mais que os Ministros anunciem que a vida está boa, há fartura de gêneros e estabilidade de preços, o consumidor tem a sua verdade extra-oficial, pela qual a liberdade dos jornais não é responsável.

Nos últimos dias, à proporção que se avolumou o protesto contra a tentativa de amordaçar a liberdade de Imprensa, saltaram em cena vozes afinadas com outros assuntos, geralmente solistas de temas econômicos, outros brilhantes advogados e inclusive alguns cujo passado é comprometido com causas estranhas às liberdades. Para quase todos, trata-se de um assunto pessoal: esta é a forma de ajustar contas com alguns jornais ou jornalistas. Portanto, são interessadas e pessoais as opiniões mobilizadas pelo Govêrno crepuscular.

Apesar de preparados para misteres tecnocráticos, não se saíram bem na justificação do atentado à liberdade de Imprensa. Afinal, o Brasil pode não ter ainda o nível cultural e técnico de nações já desenvolvidas, mas temos uma tradição democrática e um amor à liberdade, que não podem ser adquiridos em cursos de especialização no exterior.

Não seria, entretanto, pelo fato de sermos um País em condições de inferioridade econômica, em relação aos grandes, nem por faltar aos nossos jornais capacidade de competição com jornais de circulação internacional, que deveríamos advogar a presença de técnicos estrangeiros para melhorar a nossa Imprensa. Afinal, o Brasil tem mandado para bons postos no exterior, condignamente credenciados, figuras sem qualidades pessoais competitivas, portanto perfeitamente à altura de nossos defeitos.

O hábito de invocar situações e exemplos externos, até para um assunto tão nosso, como a liberdade de Imprensa, não contribui para nos melhorar o regime democrático, como o excesso de modelos estrangeiros não nos deu um planejamento brasileiro. No fundo, esta irritação com os jornais é transferência de destinatário: a raiva é do povo, que não crê nas verdades do Govêrno. O ardor mostrado pelos defensores das restrições aos jornais pode ser também gesto de legítima defesa, já que êles serviram a todos os governos passados, e pretendem continuar no futuro. São fatos que os jornais não inventam, mas são obrigados a resgistrar. Na verdade, tôda a tentativa de explicar o que não tem explicação visa apenas a empulhar a opinião pública, porque é parte de um plano geral para nos amarrar a uma ditadura e consolidar o poder militar, ao qual alguns civis se mostram tão prestativos, em sua ânsia inesgotável de continuar no poder.

Fúria Legiferante

A diferença fundamental entre um país desenvolvido e outro subdesenvolvido está em que o primeiro possui muitas vêzes mais capital por trabalhador do que o segundo. Se amanhã fôsse colocada à nossa disposição, por uma entidade financeira hipotética, recursos suficientes para igualarmos a relação capital-trabalhador dos Estados Unidos, nem por isso nos tornaríamos um país rico do dia para a noite. Um prazo mínimo seria necessário para construir as fábricas, as estradas, as usinas hidrelétricas, que corporificam a maior disponibilidade de capitais. E não apenas isso. Cumpriria formar engenheiros, técnicos de nível médio e adaptar a administração pública às exigências de uma sociedade capitalista moderna. Em suma, os processos sócio-econômicos têm uma "capacidade de absorção" de inovações que constitui um limite a ser respeitado. Na hipótese acima, a tentativa de incorporar, a curto prazo, na economia, todo o capital disponível, em vez de nos proporcionar o desejado desenvolvimento, nos levaria, simplesmente, ao caos.

Tais fatos são de conhecimento dos economistas que os têm em conta nas suas programações. A recente experiência brasileira mostra, contudo, que êles foram esquecidos entre nós. Referimo-nos à multiplicação dos diplomas legais, versando matérias econômicas de importância fundamental, em ritmo claramente superior à "capacidade de absorção" do País. Segundo levantamento da Associação Comercial de São Paulo, entraram em vigor, entre abril de 1964 e novembro de 1966, nada menos de 848 leis, 5 685 decretos, 76 decretos-leis, 4 atos institucionais, 24 atos complementares, 58 circulares e 41 resoluções do Banco Central, 467 portarias e 99 circulares do Ministério da Fazenda. Êsse número foi aumentado em dezembro e, segundo tudo indica, continuará crescendo em ritmo acelerado, devendo, inclusive, a discriminação acima, ser enriquecida por uma nova Constituição.

Ninguém nega, é certo, que a Revolução recebeu um país necessitado de reformas urgentes e profundas. Tampouco desconhecemos que a maioria dos novos textos legais trazem corretivos a males de há muito conhecidos e diagnosticados. Nem por isso, contudo, se justifica o desrespeito ao limite colocado pela "capacidade de absorção".

No pé em que se acham as coisas seria, certamente, difícil uma completa volta atrás. O bom senso aconselha porém que se minorem os problemas criados mediante dilatação dos prazos estabelecidos em diferentes diplomas legais. Da mesma forma, o adiamento da entrada em vigor de certas normas em muito contribuiria para facilitar as adaptações necessárias, tanto nas emprêsas como nos setores da administração pública encarregados de sua aplicação. A menos que se tente alguma coisa nesse sentido não será difícil prever para os próximos meses uma desorganização da economia tão séria quanto desnecessária.

COISAS DA POLÍTICA

Tropa estrangeira no Brasil é preparação da FIP, diz MDB

A tática da rejeição sistemática das emendas apresentadas para modificar o Item XI do Artigo 81 do projeto de Constituição, o qual atribui podêres ao Presidente da República para "permitir que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam, temporàriamente", exercitada pelos representantes governistas na Comissão Mista, alertou o comando do MDB para o fato de que o Congresso está diante de um dispositivo sôbre o qual o Marechal Castelo Branco não admite transigência.

Uma das mais influentes personalidades oposicionistas observou ontem, no Rio, que aquêle e outros dispositivos serão colocados perante a ARENA majoritária como questão fechada, mas apesar disso o MDB deverá ser sensibilizado para a adoção de outro tipo de comportamento político e parlamentar, quando da votação da nova Carta. O recurso regimental do destaque deverá ser amplamente utilizado, de modo que cada senador e deputado tenha condições de pronunciar-se inclusive, sôbre as emendas da Oposição — uma das quais incidiu sôbre o dispositivo condenado — rejeitadas pela Comissão Mista.

A manobra imaginada por experimentados oposicionistas destina-se a pôr o Govêrno a descoberto e a comprometê-lo com o que se considera inaceitável no projeto constitucional. O MDB, quanto ao Item XI do Artigo 81, deseja a divisão de responsabilidade do Executivo com o Legislativo, a quem caberia pràviamente autorizar o Presidente da República a autorizar a presença de tropas estrangeiras em território brasileiro.

Essa mesma personalidade oposicionista enquadrou como importante a pretensão governamental. Avançou a informação de que nas Fôrças Armadas existe estudo para a criação de um corpo de cêrca de dois mil oficiais, remunerados em dólares e cujos integrantes seriam renovados dentro do critério do rodízio, com a missão de preparar-se para o combate militar à rebelião comunista em países do Continente. Êsse contingente, que no primeiro momento duraria cêrca de quatro anos, não teria necessàriamente nenhuma missão extranacional, porém funcionaria como elemento de persuasão dos países americanos que se mostram pouco receptivos à criação da Fôrça Interamericana de Paz, cogitada desde que tropas norte-americanas ocuparam a República Dominicana a pretexto de prevenir movimento de características comunistas.

O comando do MDB não se acredita em condições de obter êxitos na empreitada do destaque, porém alimenta a convicção de que sòmente assim poderá marcar posição para julgamento futuro. E, em sua reunião de hoje, em Brasília, os oposicionistas deverão estabelecer quais as sugestões recusadas que serão levadas ao plenário do Congresso, quando da votação da Carta. Com certeza, entretanto, figurarão as seguintes:

1 — A que estabelece vigência imediata da Constituição;

2 — A que permite a revisão das punições revolucionárias tomadas com base em Atos Institucionais;

3 — A que restabelece o sistema direto de eleições para todos os níveis;

4 — A que suprime o Artigo 151, que trata da perda de direitos políticos por abuso do direito individual ou político de qualquer cidadão brasileiro.

Revisão da Lei de Segurança

Líderes parlamentares de tôdas as tendências, inclusive governistas, consideram irrefreável o movimento revisionista que surgirá se o Marechal Castelo Branco decretar Lei de Segurança Nacional de características fortes, que contrariem não apenas o texto da nova Constituição como o que existe de tradição jurídica brasileira.

A tarefa, opinaram, será do futuro Congresso, que a modificará fatalmente.

Do processo de elaboração do decreto-lei o que se sabe é que os órgãos militares nêle estão trabalhando e que o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, não encara com antipatia a hipótese de se inscrever no documento a figura do recesso parlamentar pelo Executivo ante ameaça clara à segurança nacional.

Dá-se, com certeza, a informação de que a Lei de Segurança Nacional será editada imediatamente após a promulgação da nova Constituição, a 24 próximo.

A presença americana na Ásia

Chester Bowles

(Especial para o JB)

Regressei recentemente a Nova Déli, depois de uma viagem ao Sudeste asiático. Durante essa viagem, tive a oportunidade de observar diretamente os acontecimentos que se processam ùltimamente na Tailândia, no Laus e no Vietname do Sul — três países que são os alvos imediatos da agressão comunista.

Durante os últimos 14 meses, visitei seis vêzes o Sul e o Sudeste da Ásia. Tem havido ali encorajadoras oportunidades. Por exemplo, a situação no Laus melhorou consideràvelmente, em sua maior parte como resultado da determinação do seu Primeiro-Ministro, de não deixar a nação ser engolida por elementos comunistas.

Também a Tailândia está dando passos enérgicos e construtivos para fazer frente à ameaça de agressão. Esta é a nação que Pequim declarou claramente ser seu próximo alvo no Sudeste asiático. Na parte norte do país, fôrças governamentais se opõem fortemente aos terroristas e sabotadores treinados pelos chineses. Além dêsse programa de segurança rural, o Govêrno da Tailândia — com o apoio dos Estados Unidos — avança com os programas de intensivo desenvolvimento econômico e social, mesmo nas mais remotas partes do país.

Embora a luta militar no Vietname do Sul seja ainda intensa, está bastante claro que as fôrças armadas sul-vietnamitas, com o vigoroso apoio de seus aliados, estão vantajosamente ganhando terreno.

Enquanto isso, o movimento dos vietcongs continua tentando convencer o mundo de que representa a maioria do povo do Vietname do Sul. São amplas as evidências de que essa afirmação — com a qual fazem eco os comunistas chineses — é falsa.

Por exemplo, nenhum político ou militar importante do Vietname do Sul jamais desertou para o Vietcong, e assim também nenhuma unidade militar sul-vietnamita. Ao contrário, muitos milhares deixaram voluntàriamente o Vietcong.

Esta espécie de impostura faz parte de um plano delineado pelo Vietcong para confundir o povo — particularmente os asiáticos — a respeito do papel que os Estados Unidos desempenham no Vietname.

Durante minha recente excursão pelo Sudeste asiático, pedi para explicar a atitude de meu Govêrno frente aos acontecimentos no Vietname do Sul. Quero uma vez mais resumir minha resposta a essa questão.

Os bombardeios ao Vietname do Norte pelos aviões norte-americanos estão restritos aos alvos militares, que estão sendo usados por Hanói como apoio de sua agressão contra o Vietname do Sul. Os Estados Unidos estão preparados para cessar os bombardeios, no momento em que Hanói concordar em tomar uma atitude semelhante.

Os Estados Unidos reafirmam sua oferta, como o têm feito em inúmeras ocasiões, de juntar-se a outros nas negociações de um tratado de paz. Meu Govêrno está pronto para discutir, incondicionalmente, quaisquer propostas que possam conduzir a um tratado de paz, inclusive os chamados quatro pontos apresentados pelo Vietname do Norte.

Meu Govêrno tem constantemente sustentado a necessidade de reunir-se novamente a Conferência de Genebra, como apoio para um ajuste que ponha têrmo ao conflito, com base nos pontos essenciais dos Acôrdos de Genebra, de 1954 e 1962.

Os Estados Unidos não põem em perigo a existência do Govêrno do Vietname do Norte, nem têm qualquer animosidade contra o seu povo. Entretanto, o Presidente Johnson tem repetidamente garantido nossa assistência ao desenvolvimento do Vietname do Norte, uma vez restaurada a paz.

Os Estados Unidos não têm a intenção, nem desejam manter bases militares no Sudeste da Ásia. Estamos empenhados em retirar nossas tropas do Vietname do Sul, tão logo a segurança dessa nação e sua liberdade de escolha forem asseguradas.

Os Estados Unidos não se opõem à reunificação do Vietname. Isso faz parte do direito de autodeterminação, através da livre escolha do povo vietnamita. Da mesma forma, os Estados Unidos não se opõem ao neutralismo ou não alinhamento dos países do Sudeste da Ásia, se fôr êsse o caminho por êles escolhido.

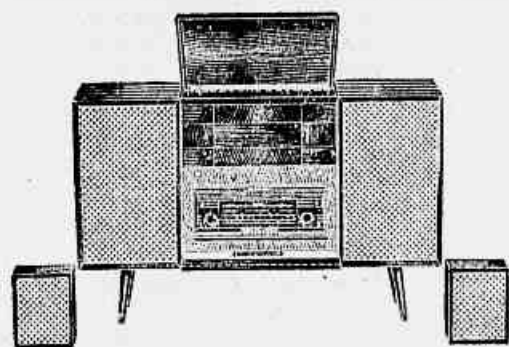
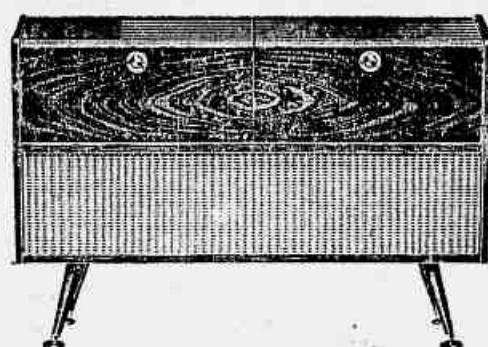
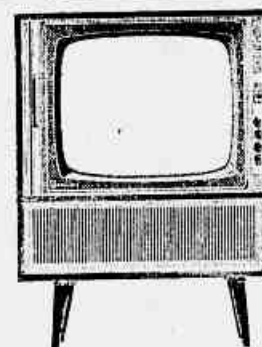
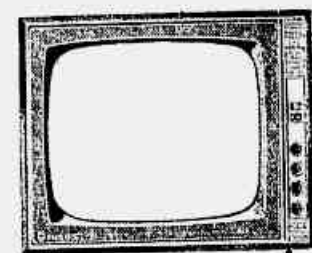
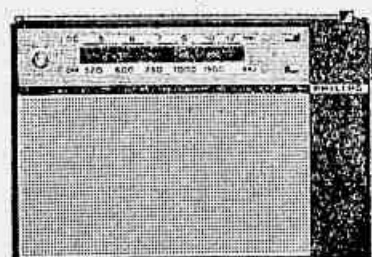
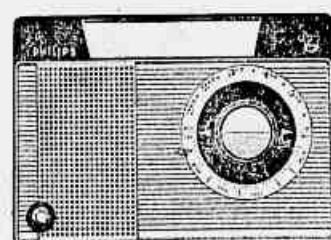
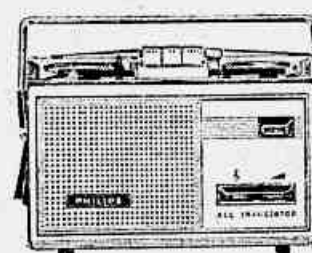
Entretanto, até que os comunistas concordem em negociar um tratado de paz, por um ou outro meio, os Estados Unidos continuarão a apoiar o Vietname do Sul em sua resistência à agressão. E continuarão seus esforços, até que cesse a agressão e ao Vietname do Sul seja permitido escolher seu próprio futuro, livre e fora de coerção.

Esta política reflete as determinações do Govêrno dos Estados Unidos, desde 1941, de resistir à agressão na Ásia e ali criar as bases para a estabilidade, a prosperidade e a liberdade. Além disso, os Estados Unidos têm esperanças de que breve chegará o dia em que as nações livres da Ásia farão por si mesmas um efetivo esfôrço para assegurar que a tragédia do Vietname nunca mais se repita.

PHILIPS

dá GÔSTO vender um PHILIPS

PHILIPS

Com PHILIPS não há hesitação! A melhor qualidade, o melhor som e a segurança de um ótimo investimento transformam um cliente satisfeito num grande amigo, que recomendará a nossa loja a todo o seu círculo de amizades. PHILIPS oferece o máximo em características técnicas, últimos avanços da eletrônica, apoiados por perfeita assistência técnica com a garantia PHILIPS – Símbolo universal de confiança!

FR 781-A
Radiofone estereofônico. Sintonização em AM/FM.

FR 680-A
Radiofone estereofônico.

23 CR 453-A
Televisor Panorama Direct Vision PHILIPS Automatic. Modêlo Console.

23 TR 450-A
Televisor Panorama Direct Vision PHILIPS Automatic. Modêlo de mesa.

Rádio PHILETTE I
Portátil, transistorizado, com duas faixas de Ondas.

Rádio PHILETTE II
Portátil, transistorizado, com uma faixa de Ondas.

EL-3586
Gravador portátil, transistorizado.

GF-131
Eletrofone estereofônico de luxo.

Esta é uma mensagem do seu Revendedor **PHILIPS**

Argélia protesta contra a prisão do cônsul em Madri ligada com morte de Khider

Madri (UPI — JB) — A Argélia protestou, ontem, junto ao Govêrno espanhol contra a detenção de seu Cônsul nesta capital, Rabah Boukhalfa, durante 12 horas, para ser interrogado sôbre a morte do ex-líder da oposição argelina, Mohamed Khider, metralhado por desconhecido numa rua de Madri.

O protesto foi entregue ao Ministro das Relações Exteriores, Fernando Maria Castella, pelo Embaixador argelino Mohammed Laidi. Os funcionários espanhóis disseram que a entrevista foi "muito amistosa", mas em fontes diplomáticas se afirma que o Embaixador classificou a detenção do cônsul como "violação dos processos diplomáticos".

PRISÃO

Segundo os informantes, o Cônsul argelino foi detido três horas depois de uma entrevista à imprensa em que o Embaixador da Argélia se propunha abrir as portas da Embaixada para comprovar às autoridades espanholas que o assassino de Khider não estava homiziado na Embaixada, que está sob vigilância desde que o ex-líder argelino foi morto.

O Embaixador argelino pediu ao Govêrno espanhol para desmentir formalmente que suspeita da presença do assassino na Embaixada. Caso contrário, a Embaixada será aberta para uma inspeção pública. O porta-voz do Govêrno espanhol não informou se o Embaixador oficializou sua oferta na entrevista que manteve com o Ministro do Exterior.

Oposição se mobilizará para depor Boumediènne

Paris (UPI-JB) — As três principais organizações de oposição argelina — Frente das Fôrças Socialista, Conselho Nacional para a Defesa da Revolução e a Organização da Revolução Argelina — decidiram unir-se para "arrastar a ditadura do Presidente Houari Boumediènne e criar condições que permitam ao povo reconquistar sua liberdade".

Sòmente o Partido Marxista, cujos líderes estão presos na Argélia, não enviaram representantes à reunião dos dirigentes das três organizações em Casablanca, Marrocos, por ocasião do entêrro de um dos chefes da revolução argelina, Mohamed Khider, assassinado há uma semana em Madri.

Embora não se tenha qualquer confirmação oficial do anúncio, os observadores acreditam que a morte de Khider tenha unido os grupos de oposição que esperam ter grande participação nos US$ 12 milhões dos fundos rebeldes que Khider tirou da Argélia e depositou num banco suíço.

O dinheiro, recolhido inicialmente como fundo de guerra, durante a luta dos argelinos pela independência, ainda não pôde ser recuperado, e acredita-se que esta tenha sido uma das razões pelas quais Khider foi assassinado.

Mansfield pede verba para guerra

Washington (UPI-JB) — O líder da bancada democrata no Senado, Mike Mansfield, disse ontem que os Estados Unidos devem atrasar a corrida à Lua, desviando as verbas do programa espacial em favor da guerra no Vietname e para a solução dos problemas econômicos que o país enfrenta.

Em entrevista pela televisão, Mansfield afirmou que outras questões se tornaram mais urgentes desde que o Presidente Kennedy se comprometeu na corrida espacial. "Não sei o que ganharemos com isso" — disse, acrescentando que o fato de os soviéticos chegarem primeiro à Lua não deve causar maiores preocupações.

Lembrou ainda o Senador que coube à União Soviética colocar em órbita o primeiro satélite artificial da Terra, e nem por isso os Estados Unidos sofreram grande desvantagem.

"A Morte do Presidente" sai em "Stern"

Hamburgo (UPI-JB) — A revista **Stern** começa a publicar, na íntegra, o livro de William Manchester, **A Morte de Um Presidente**, apesar do pedido feito pelo Senador Robert Kennedy para que suprimisse os mesmos trechos que a revista norte-americana **Look** acedeu em retirar, para não criar embaraços à família Kennedy.

O Diretor de Stern, Henri Nannem, disse não concordar com a opinião do Senador Kennedy e recusou-se a atender-lhe o pedido, mesmo sabendo que a revista seria indenizada pelos gastos. A Stern pagou 29 mil marcos pelos direitos de publicação do livro de Manchester.

Os trechos impugnados pela família Kennedy, que **Look** aceitou suprimir, chegando a um acôrdo extrajudicial com Jacqueline Kennedy, referem-se a reações pessoais, logo após a morte de John Kennedy.

Johnson discursará hoje na abertura do 90.º Congresso

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson lerá, hoje à noite, logo após a sessão inaugural do Nonagésimo Congresso norte-americano, sua mensagem sôbre o estado da União, na qual fará um balanço das perspectivas nacionais e analisará os problemas específicos a serem enfrentados nas áreas da economia nacional, inclusive a questão do aumento de impostos e da guerra do Vietname.

O Senado e a Câmara dos Representantes vão reunir-se em separado, ao meio-dia de hoje, para tentar resolver a questão criada pelo comportamento escandaloso do representante Adam Clayton Powell, de Nova Iorque. Há ameaça de cassação de seu mandato e, se isso não fôr possível, êle será destituído da presidência da Comissão de Educação e Trabalho da Câmara de Representantes.

Outro problema a ser decidido pelo Congresso diz respeito ao representante democrata William Colmer, conservador de Mississípi, cuja eleição para a presidência da Comissão de Regulamentação foi impugnada pelos liberais. O Senado inicia seu nôvo período de sessões sem sérias dissensões internas.

Quanto à mensagem de Johnson, acreditam os observadores que êle não solicitará um aumento dos impostos. Com a bancada do Partido Republicano aumentada em virtude das últimas eleições parciais, espera-se que o Congresso se mostre mais moderado na autorização de despesas.

Os republicanos contam agora com três senadores e 47 representantes a mais do que no Congresso anterior, mas, de qualquer modo, o Partido Democrata mantém a maioria nas duas Câmaras.

O Nonagésimo Congresso se inaugura sob o signo de uma luta de facções pelas melhores posições que favoreçam a escolha do candidato às eleições presidenciais de 1968. Animados pelas vitórias que obtiveram nas últimas eleições, os republicanos chegam ao Congresso com muita disposição para eleger o Presidente em 1968.

Tôda a conduta dos republicanos no Nonagésimo Congresso se orientará com vistas às eleições presidenciais de 1968. Atualmente, os republicanos consideram o Governador George Romney, do Michigan, como o mais provável aspirante a candidato presidencial. Contudo, o ex-Vice-Presidente Hubert Humphrey, que serviu na Câmara dos Representantes e no Senado, já arregimentou apoio no Congresso.

A maioria dos políticos militantes acreditam que Johnson tentará a reeleição e julgam que o Vice-Presidente Hubert Humphrey será seu companheiro de chapa, caso não haja uma reviravolta nas fileiras do Partido Democrático.

Dez temas parlamentares em perspectivas

Eis algumas das questões mais importantes que serão discutidas pelo Nonagésimo Congresso:

Bem-Estar — O Presidente Johnson solicitou uma elevação nos benefícios de seguridade social. Os republicanos gostariam de estabelecer um dispositivo de contrôle para que os aumentos se realizassem dentro de determinados níveis nos próximos anos.

Convocação militar — A autorização para convocar jovens para o serviço militar expira a 30 de junho. O Congresso deverá ampliá-la de acôrdo com as linhas atuais. Não há possibilidade de a convocação se estender a todos os níveis de idade.

Despesas — As maiores disputas no Congresso surgirão em tôrno dos esforços da minoria republicana no sentido de reduzir os programas militares estabelecidos pelo Presidente Johnson. O Congresso dará certamente as verbas suplementares que o Presidente exige para que a guerra do Vietname possa prosseguir com igual intensidade.

Política sôbre a Guerra — A comissão de Relações Exteriores, que critica freqüentemente a Administração Johnson, já ouviu algumas autoridades sôbre os bombardeios desfechados contra Hanói e um subcomitê da Câmara dos Representantes investiga no momento se a Administração Johnson está dizendo a verdade sôbre a guerra do Vietname ao povo norte-americano.

Impostos — Estarão na ordem do dia as questões não resolvidas sôbre o ritmo da economia e sôbre as verbas que o Congresso autorizará para aplicação no programa da Grande Sociedade, enquanto, simultâneamente, aplicará mais meios na guerra do Vietname. Isso poderá ter como conseqüência um aumento de impostos no primeiro estágio. Se Johnson pedir um aumento, haverá grandes debates no Congresso. Os republicanos continuarão a insistir em que as rendas tributárias nacionais sejam repartidas com os Governos estaduais.

Dívida Nacional — O Congresso terá que agir para que seja elevado imediatamente o teto da dívida nacional. A dívida está próxima do limite temporário de 330 bilhões de dólares e deverá reverter para o teto permanente de 285 bilhões, no dia 30 de junho.

Preservação do Sigilo — Grande controvérsia deverá surgir durante a presente legislatura se o Senador Edward V. Long obtiver êxito em sua proposta de convocar o Diretor do FBI, J. Edgar Hoover, e o Senador Robert F. Kennedy a deporem ante o Subcomitê Judiciário, para explicar quem era responsável pela detecção eletrônica das conversas de membros do Govêrno ao tempo em que Kennedy era o Procurador-Geral.

Campanhas — Nos últimos dias do Congresso anterior, foi aprovada às pressas a isenção nas declarações tributárias, até um total de 60 milhões de dólares, para o financiamento de campanhas presidenciais. Agora, o Congresso deverá exercer contrôle sôbre o uso do dinheiro.

Comércio — O Congresso terá que decidir se vai renovar a Lei de Acôrdos Comerciais, que autorizava o Presidente a negociar reduções tarifárias até 50 por cento com outras nações.

Pobreza — A terceira autorização anual sôbre a guerra à pobreza expira no dia 30 de junho. E os republicanos, com apoio parcial dos republicanos, farão com que sua renovação dependa de certas reformas.

Cinco congressistas ocupam a atenção

Eis os principais políticos que atuarão no 90.º Congresso:

Mike Mansfield — Antigo professor da Universidade de Montana, Mike Mansfield exerce seu mandato como senador democrata com uma atitude de intelectual. Embora utilize mais a cooperação do que os processos ruidosos, Mansfield pode ser radical quando provocado ou quando defende uma causa que julga justa e de interêsse nacional. Êle ingressou na Marinha, aos 19 anos, antes de ter completado o ciclo colegial. Recebeu os graus de bacharel e **Master** na Universidade de Montana, onde foi professor até ser eleito para a Câmara dos Representantes, em 1942. Considerado há muito tempo um especialista em assuntos internacionais, Mansfield discorda abertamente da política norte-americana em relação à OTAN e ao Vietname. No plano interno, êle quer que o nôvo Congresso se concentre nos programas existentes, ao invés de conceber novos projetos.

Everett M. Dirksen — Famoso por seu estilo picante e sua oratória de excelente qualidade, o líder republicano no Senado tem sido, alternadamente, um aliado influente ou um adversário devastador dos programas propostos pelos democratas. Dirksen foi o principal arquiteto da Lei de Direitos Civis de 1964 e obteve os votos necessários para sua aprovação. Contudo, em 1966, sua oposição foi suficiente para liquidar no nascedouro uma nova lei de direitos civis que, impedia os moradores brancos de conjuntos residenciais de não aceitarem vizinhos negros através da negativa de alugar um imóvel.

Veterano na vida parlamentar, Dirksen passou 18 anos na Câmara dos Representantes e já está há 16 no Senado. Apesar dos seus 71 anos de idade, Dirksen continua ativo. No ano passado, devido a uma fratura do fêmur, êle compareceu de muletas à maior parte das sessões do Senado.

John W. McCormack — Presidente da Câmara dos Representantes, McCormack se encontra no auge de uma longa carreira parlamentar no Partido Democrático. Êle nasceu em Boston em 1891, numa família de onze filhos. Começou sua vida de trabalho aos 14 anos como vendedor de jornais, com um salário de 3 dólares por semana. Não tendo podido concluir o curso colegial, fêz seus estudos como autodidata e passou a advogar. Foi eleito para a Assembléia Estadual de Massachussetts e para a Câmara dos Representantes em 1929. Seu talento oratório e sua capacidade de negociar logo o levaram a uma posição de liderança na Câmara. Foi durante 21 anos líder do partido e orador de plenário, tendo contribuído para a aprovação de grande parte dos programas do New Deal. Alto e esguio, com os cabelos completamente brancos e óculos sem aros, John W. McCormack tem o aspecto típico de um professor da Nova Inglaterra. Católico, McCormack é casado e não tem filhos.

Carl Albert — Pequeno e dinâmico, o líder dos democratas na Câmara dos Representantes nasceu em 1908, sendo filho de um trabalhador de minas de carvão. Quando jovem, venceu vários concursos de oratória, antes de ganhar a Bôlsa-de-Estudos Rhodes e seguir para Oxford, na Inglaterra, onde se graduou em Direito. Voltou para Oklahoma, onde praticou a advocacia até a Segunda Guerra Mundial. Ingressou no Congresso em 1946 e assumiu a liderança em 1954. É de tendências liberais.

Gerald R. Ford — O líder republicano na Câmara dos Representantes volta a uma nova posição de fôrça com a eleição de 47 correligionários para o Congresso. Atualmente com 53 anos de idade, Ford foi jogador de futebol na Universidade de Michigan, na década de 30 e dirigente daquele esporte em Yale, onde se diplomou em Direito.

Paulo VI reforma doutrina das indulgências que põem fim a penas do purgatório

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI promulgou ontem um documento, intitulado *Indulgentiarum Doctrina*, estabelecendo que as indulgências serão concedidas não em troca de rosários rezados mas em função da piedade do católico — de sua vida, obras, pensamentos e ações.

No conceito tradicional, as indulgências, que eliminam ou diminuem a pena temporal dos pecados, eram atribuídas a objetos religiosos, como rosários, crucifixos e outros instrumentos de culto bentos por padres e medidas por dias, semanas e anos. Com a nova lei não haverá diferença entre o objeto bento e o não bento, pois a remissão será proporcional à piedade do seu possuidor.

EM VIGOR

A única exceção estabelecida pela lei é a concessão da indulgência plenária aos fiéis que possuam medalhas, rosários ou dia da festa de São Pedro e São Paulo, a 29 de junho.

O documento, que começará a ser aplicado dentro de três meses, quando fôr publicado na **Acta Apostolica et Sedis**, modifica três aspectos fundamentais da doutrina: indulgências parciais, que apagam o pecado mas deixam a pena temporal, indulgências plenárias, que apagam a pena temporal, e objetos que permitem a concessão de indulgências.

Partindo do princípio que sòmente Deus pode conceder mérito concreto à indulgência, o documento elimina a forma de medi-la e estabelece em troca um valor indeterminado "igual à ação do fiel".

AÇÃO

O Monsenhor Giovanni Sessola, que explicou o sentido da **Indulgentiarum Doctrina** aos jornalistas, esclareceu que no nôvo regime não bastará rezar um rosário para obter a remissão dos pecados, mas que contarão fundamentalmente as boas obras, os pensamentos, a devoção e a própria vida do católico que reza o rosário.

A partir de agora as indulgências estão intimamente ligadas "às ações dos fiéis", ao passo que os objetos e lugares não são nada mais do que uma ocasião para recebê-las. A Igreja concederá uma remissão igual a pena temporal à pessoa que obtiver indulgência.

PLENÁRIA

O documento determina que todos os católicos que tenham levado uma vida digna poderão receber indulgência plenária na hora da morte. Anteriormente êste tipo de indulgência, que perdoa tôdas as penas temporais, só podia ser dada às pessoas que tivessem recebido bênçãos especiais.

De acôrdo com a nova lei, a indulgência plenária será concedida apenas uma vez por dia, exceto em caso de morte, quando poderá ser concedida duas vêzes, se a pessoa voltar a pecar após receber a primeira.

Nesse caso são estabelecidas três condições: confissão, comunhão e orações pelas intenções do Santo Padre. O não cumprimento de alguns dêsses requisitos tornará a indulgência apenas parcial.

DIVÓRCIO PEQUENO

Os observadores acreditam que a "lei do divórcio pequeno", apresentada pelo socialista Loris Fortuna, que estabelece o divórcio para casos especiais, tais como a insanidade mental de um dos cônjuges, dificilmente será aprovada após o pronunciamento do Papa Paulo VI domingo último.

Aproveitando a festa da Sagrada Família, o Chefe da Igreja pediu aos fiéis para orarem a fim de que as leis da estabilidade da família não sejam violadas e para que "se honre de tôdas as formas a família, dando-lhe tôda ajuda possível para sua prosperidade e sua paz".

Falando a cêrca de seis mil pessoas reunidas na Praça de São Pedro, Paulo VI disse que "a defesa da integridade, da estabilidade e da prosperidade da família é um dos nossos mais altos deveres morais e nosso mais alto interêsse social como cristãos e como cidadãos".

Ressaltou ainda que a Igreja não abandonará sua posição radicalmente contrária à dissolução do vínculo matrimonial. A discussão do projeto, que no ano passado foi das mais polêmicas, provàvelmente provocará uma crise, pois foi apresentado pelos socialistas, que integram o Govêrno centro-esquerda, presidido por Aldo Moro, do Partido Democrata Cristão, que embora não se opondo à lei não se compromete a lutar por ela.

DIÁLOGO

Católicos e anglicanos iniciaram ontem em Gazzada, na Itália, uma série de reuniões para estabelecer as bases para o diálogo entre as duas Igrejas, conforme foi estabelecido pelo Papa Paulo VI e o Arcebispo de Canterbury, em um encontro em março do ano passado. Ao término das conversações deverá ser enviado um relatório aos chefes das duas Igrejas.

Em declaração conjunta Paulo VI e Michael Ramsey comprometeram-se a um sério diálogo, levando em consideração as sagradas escrituras e as antigas tradições comuns, que possam levar "à unidade na verdade."

Ferroviários e empregados em energia param 24 horas quinta-feira na Argentina

Buenos Aires (UPI-JB) — O Sindicato de Luz e Fôrça e o Sindicato dos Ferroviários deverão entrar em greve quinta-feira, por 24 horas, em advertência ao Govêrno do General Juan Carlos Onganía, por melhores salários.

Tanto o pessoal da Luz e Fôrça como os ferroviários exigem aumento de pelo menos 30 por cento, o que contraria o programa de austeridade governamental, favorável a um equilíbrio da balança de pagamentos através do contrôle dos gastos.

CONVOCAÇÃO

O Conselho Diretor da Federação Argentina de Trabalhadores em Transporte reuniu-se ontem à noite para analisar a situação dos sindicatos do setor que se negam a cumprir as reformulações patrocinadas pelo atual Govêrno.

Oficiosamente, tem-se como certo que os líderes sindicais aprovaram a adoção de medidas de fôrça em apoio aos ferroviários e aos portuários que, após dois meses de greve, foram excluídos dos registros de trabalho por ordem do Govêrno.

A reunião dos trabalhadores em transporte foi secreta e seus dirigentes prometeram para hoje nota oficial esclarecendo todo o problema.

É para maio o filho de Sofia Loren

Roma (UPI-JB) — A atriz Sofia Loren dentro de mais alguns dias deixará a clínica onde se internou sexta-feira, sob a ameaça de abôrto, mas os médicos informaram que não perderá o filho, que espera para maio.

Carlo Ponti chegou a Roma sábado, procedente de Londres, para ficar em companhia da mulher. Sofia, agora, se submeterá a uma série de exames de laboratório, antes de receber alta, apenas por medida de precaução.

Bostwana reconhece Pretória

Joanesburgo (UPI-JB) — O Presidente da República de Bostwana, Sir Seretse Khama, está disposto a designar um embaixador na República Sul-Africana, desde que receba o mesmo tratamento dispensado aos demais representantes diplomáticos em Pretória.

Em entrevista publicada no jornal Beeld, Khama declarou preferir que a África do Sul mantivesse um embaixador permanente em Bostwana, em vez de apontar um embaixador itinerante com funções em vários países africanos. Quanto às recomendações da ONU com relação à Rodésia, está pronto a cumpri-las.

Tropas da Síria e Israel trocam tiros na fronteira

Beirute, Jerusalém, Damasco (UPI-JB) — Intensos tiroteios, travados ontem em três diferentes pontos da fronteira síria-israelense, entre as linhas avançadas dos dois exércitos, incluíram o fogo de canhões de tanques, armas automáticas e armas curtas.

Os dois países se acusam mùtuamente pelo início do conflito e as autoridades militares israelenses afirmam ter destruído dois tanques sírios e danificado um, enquanto os sírios dizem ter destruído um tanque de Israel durante o tiroteio — o segundo choque importante ocorrido em 24 horas e o sexto do ano.

TRATORES

O combate inicial, que teria resultado do ataque de tanques a lavradores que se aproximaram demasiadamente da zona desmilitarizada da fronteira — e que tanto israelenses como sírios afirmam ter envolvido um trator seu e um tanque inimigo — ocorreu em Tewfic, a sudeste do Mar da Galiléia, ao longo da zona desmilitarizada.

Seguiram-se dois conflitos menores, em que foram utilizadas armas curtas e não houve vítimas, em outros pontos da fronteira.

A tensão reinante tem-se agravado em conseqüência da intensificação dos trabalhos agrícolas de ambos os lados da faixa desmilitarizada. A maioria dos incidentes tem início com tiros de advertência disparados dos postos avançados israelenses ou sírios contra lavradores que se aproximam demasiadamente da fronteira com seus tratores.

Sob a superfície das provocações dos lavradores ousados ou dos esntinelas afoitos, no entanto, está o problema muito mais sério da longa série de ataques terroristas árabes ao território de Israel e do ataque de retaliação israelense contra a Jordânia, desfechado no dia 13 de novembro, que provocou inquietação mundial.

OFENSIVA

Os observadores mostram-se convencidos de que comandos árabes da organização terrorista Al-Fatah, com base na Síria, utilizavam o território jordaniano paar a infiltração em Israel e o líder sionista norte-americano Jacques Torzyner afirmou abertamente que Israel "teve mêdo de tomar a ofensiva" contra os verdadeiros culpados, preferindo atacar os jordanianos.

O Govêrno sírio, juntamente com a Organização de Libertação da Palestina, tem afirmado sua convicção de que a única política que a Liga Árabe pode adotar contra Israel é sua destruição pela fôrça.

Observadores experimentados viram o silêncio de Israel — que não denunciou à ONU os recentes incidentes — como indicação de que está sendo preparada nova ofensiva maciça de retaliação.

O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, advertiu domingo último que Israel não ficará "inativo" em face de novas agressões.

Houve 27 incidente de fronteira entre Israel e a Síria em 1965, mas poucos com a Jordânia. O Rei Hussein, da Jordânia, vem sendo criticado pela Síria e pelos palestinenses por tratar Israel com "brandura".

Incidentes são quase diários

O Govêrno de Isarel encaminhou uma carta ao Conselho de Segurança da ONU, denunciando a intensificação dos ataques sírios no longo da fronteira sírio-israelense, inclusive nas zonas desmilitarizadas e de defesa, que culminaram, domingo, com o bombardeio à aldeia de Notera, menos de uma hora depois do cessar-fogo proposto pelos observadores das Nações Unidas.

A carta, entregue ao Conselho pelo Chefe da Delegação de Israel junto à ONU, incluía uma relação dos incidentes ocorridos na fronteira desde o início do ano:

30 de dezembro — ataque de metralhadoras contra trabalhadores israelenses que operavam tratores nos campos do Kibutz Haon, ao sul da zona desmilitarizada;

1 de janeiro — nôvo ataque ao Kibutz Haon, procedente da posição síria de Amarat-Az-In. Fogo de metralhadoras e canhões;

2 de janeiro — tiroteio das posições sírias em El-Ikka contra os campos israelenses na área de Almagor. Fogo de canhões;

3 de janeiro — violação da fronteira israelense por grupos sírios trajando roupa cáqui e ataque à patrulha israelense que se deslocava a pé pela zona de Darbashiye, havendo troca de tiros. Atentado com carga explosiva contra um depósito de instrumentos agrícolas, a alguns metros ao sul da fronteira libano-israelense, na área de Idmit;

4 de janeiro — alvejados dois camponeses da povoação de Ein Gev, às margens do Mar da Galiléia;

6 de janeiro — ataque da posição síria de Khirbet Tawfik, na área de Tel Katzir (sul da zona desmilitarizada) contra um trator israelense, a 800 metros ao sul da aldeia. Fogo de canhões e metralhadoras. Ataque das posições sírias de Dikka, perto da povoação israelense de Almagor, ao norte do Mar da Galiléia, contra os campos israelenses. Quarenta e cinco minutos depois, ouviam-se dois disparos de canhão da posição síria do monte 62, na área de El Dikka. Três tanques aí estacionados dispararam 15 tiros contra as posições israelenses de Almagor, por volta de meio-dia (houve um ferido). À tarde, registraram-se mais três ataques na área de Almagor;

8 de janeiro — bombardeio à aldeia de Notera, com danos à propriedade. Dois israelenses que operavam tratores foram alvejados e feridos.

Princesa Margriet da Holanda casa-se hoje com seu noivo plebeu

Haia (UPI — JB) — Casam-se hoje a Princesa Margriet Francisca da Holanda, a segunda na linha de sucessão ao trono, e o plebeu Pieter von Vollenhovan, que chegaram ontem a Haia acompanhados pela Rainha Juliana, o Príncipe Bernard e os pais do noivo, procedentes do Palácio de Soestdickj.

Centenas de crianças de escolas públicas da Capital saudaram os noivos na entrada da cidade onde os esperava o Prefeito H. Kobschoten, que celebrará a cerimônia civil do segundo casamento da família real holandesa em menos de um ano (a Princesa Beatrix, herdeira do trono casou-se a 10 de março de 1966).

PRINCESA SÍMBOLO

A Princesa Margriet tem 23 anos e nasceu em Ottawa, onde seus pais se refugiaram durante a ocupação nazista na Holanda, e, por ordem do Govêrno canadense foi registrada holandesa.

Os pais decidiram chamá-la de Margriet Francisca por causa de Margarida utilizada como símbolo da resistência antinazista. A menina foi batizada pelo Reverendo Wingfield Bougrauff, um canadense de descendência holandesa, e teve como padrinhos o Presidente Franklin Roosevelt, a Rainha-Mãe Mary, da Grã-Bretanha, o Conde de Athlome, então Governador-Geral do Canadá, e uma parenta da Rainha Guilhermina.

Em 1945, a Princesa Margriet pisou pela primeira vez o solo holandês, quando sua família retornou para reclamar o direito ao trono.

Margriet freqüentou uma escola primária em Barrn, nas priximidades do Palácio Real de Soestdick, mais tarde foi para uma escola secundária local e cursou um ano de literatura e história na Universidade de Montpellier.

Depois de visitar Surinam e as Antilhas holandesas, com sua irmã Beatrix em 1962, Margriet foi para a Universidade de Leyden, onde conheceu Pieter.

Na época da faculdade, Margriet teve a vida de uma estudante comum, morando sòzinha em um apartamento e participando das atividades da Universidade, além de trabalhar como enfermeira voluntária num hospital das proximidades.

O romance durou dois anos até que em março de 1965 foi anunciado oficialmente à nação holandesa. Em setembro do mesmo ano, Margriet, iniciou um curso intensivo de enfermagem e formou-se em junho de 1966 como assistente de primeira classe da Cruz Vermelha da Holanda.

Segundo seus amigos, Margriet é uma moça comum, com especial interêsse em esporte, música e teatro; boa dona-de-casa; joga tênis razoàvelmente e consegue esquiar tanto na neve como na água.

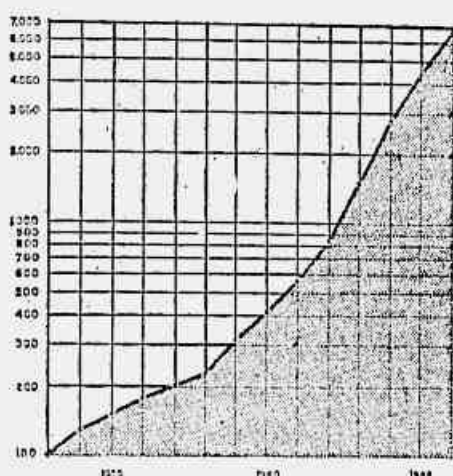
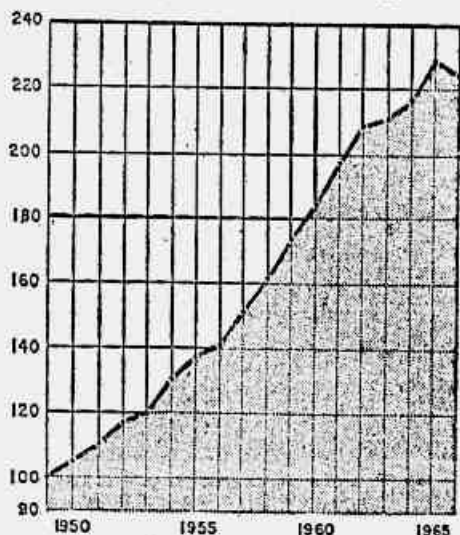
A Princesa é a segunda na linha de sucessão depois de Beatriz (pois a Princesa Irene renunciou a seu direito ao tornar-se católica) porém, não pretende reinar uma vez que sua irmã já espera um filho, que, naturalmente passará a sua frente na sucessão.

Embora não tenha indicado quais seus planos para o futuro, acredita-se que continue trabalhando na Cruz Vermelha depois de casada.

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

EXERCÍCIO DE 1966 - RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

O ano de 1966 caracterizou-se, ainda, pelos esforços governamentais, visando à restauração econômica do País. Não obstante, não se realizaram, totalmente, os prognósticos favoráveis expressos em nosso relatório de 1965. Ao contrário do que parecia lícito esperar, 1966 não foi, nesta fase da evolução nacional, o primeiro ano a assinalar a retomada do desenvolvimento econômico, com estabilidade monetária. Houve, nos primeiros meses, um recrudescimento do processo inflacionário, cujas taxas não puderam ser contrabalançadas pelos índices mais favoráveis, verificados na segunda metade do exercício. Em conseqüência, as taxas anuais de aumento de preços e de custo de vida em 1966 mantiveram-se em níveis não inferiores aos de 1965.

Analisando os índices referentes ao produto nacional e cotejando-os com os do ano anterior, verifica-se, segundo as estimativas disponíveis, um ligeiro decréscimo ocasionado pela queda da produção e da renda agrícola.

É justo observar, porém, sem embargo das dificuldades havidas, a ocorrência de resultados positivos, que não podem ser desprezados.

A atividade industrial, embora atingida pela generalizada e inevitável diminuição de liquidez, não chegou a apresentar, no conjunto do exercício, sinais de estagnação. Pelo contrário, até novembro, o consumo de energia elétrica, na região Centro-Sul do País, estêve cêrca de 11% acima do registrado em igual período de 1965; a produção de veículos foi superior em 27%, e a de cimento em 5%. No período janeiro-outubro, a produção de aço superou em 23% e a de refino de petróleo em 12% os valores correspondentes do ano anterior.

A produção agrícola foi aproximadamente 5% inferior à de 1965, não tendo os preços mínimos, nos níveis estabelecidos, representado o estímulo pretendido. São, porém, animadoras as perspectivas para 1967, tendo em vista as boas condições climáticas do início do ano agrícola, o aumento verificado nas áreas das principais culturas e o esperado efeito das medidas tomadas pelo Govêrno, notadamente no campo do crédito. Assinale-se que, entre outros, os aumentos previstos na produção de leite, batata, milho, amendoim, soja, feijão e arroz deverão contribuir para compensar a redução da renda do setor agrícola em 1966, decorrente dos baixos preços do café, da cana de açúcar e do algodão. Quanto à pecuária, foram abolidas as restrições impostas em 1965 aos preços do leite e da carne bovina, além de o Banco do Brasil haver elevado o volume de seus financiamentos em mais de 200%.

As exportações de 1966 permitiram melhores resultados que os dos anos anteriores e, conseqüentemente, o refôrço das nossas reservas em moeda estrangeira. Estima-se, assim, que a receita de divisas ultrapasse 1,7 bilhões de dólares, o que é muito significativo, principalmente por ter ocorrido em exercício durante o qual não se alterou a taxa cambial.

A venda de café desenvolveu-se de modo satisfatório, tendo sido exportadas, de janeiro a novembro, 15,3 milhões de sacas, devendo a receita, no ano, aproximar-se de 800 milhões de dólares.

Foi também apreciável o aumento das importações, tendo as compras no exterior, até novembro, atingido 1,3 bilhões de dólares contra 976 milhões no mesmo período do ano transato, estimando-se, para o total do exercício, cifra próxima a 1,5 bilhões de dólares.

O deficit do Tesouro manteve-se em nível inferior ao registrado em 1965, tanto em valôres absolutos — 520 bilhões de cruzeiros, contra 606 bilhões — como em proporção à receita arrecadada — 10% contra 20%. As emissões de papel-moeda, muito embora superiores às previstas, mantiveram-se abaixo do montante registrado em 1965 (período jan./nov.).

No setor bancário, cabe referência aos esforços do Govêrno em aperfeiçoar a estrutura do crédito rural, utilizando o sistema bancário privado, bem como em unificar os vários fundos destinados ao financiamento específico da lavoura. A concretização dessas medidas terá efeito benéfico no desenvolvimento das atividades agrícolas.

Merece ainda especial menção a política realista adotada pelo Banco Central, com relação aos depósitos a prazo, a qual, a despeito do ponderável encarecimento do dinheiro para os bancos comerciais, restituiu-lhes a capacidade de atuar em área que vinha sendo progressivamente conquistada pelas sociedades de crédito e financiamento, através da venda de seus aceites.

Não deve passar sem registro a reformulação do sistema tributário do País, operada pela Lei n.º 5 172, de 26-10-1966, segundo os princípios estabelecidos na Emenda Constitucional n.º 18. O nôvo sistema de discriminação de rendas, racionalizando a imposição tributária e permitindo o seu uso, também, como instrumento eficaz de condução da política econômica, destina-se a exercer profunda influência na vida econômico-financeira do País.

Finalmente, o surgimento dos primeiros Bancos de Desenvolvimento e de Investimentos, que se propõem resolver o problema do financiamento a prazo médio e da formação de novos capitais, vem preencher lacuna de há muito sentida e apontada no sistema nacional de crédito.

No presente exercício, que será certamente assinalado, ainda, pelo combate à inflação, podem ocorrer sérias dificuldades financeiras, como em 1966. É um processo árduo, o da restauração econômica do País; não obstante, acreditamos firmemente que esteja à vista a almejada estabilização se o nôvo Govêrno, como é de esperar, mantiver a política econômico-financeira estabelecida pela Revolução.

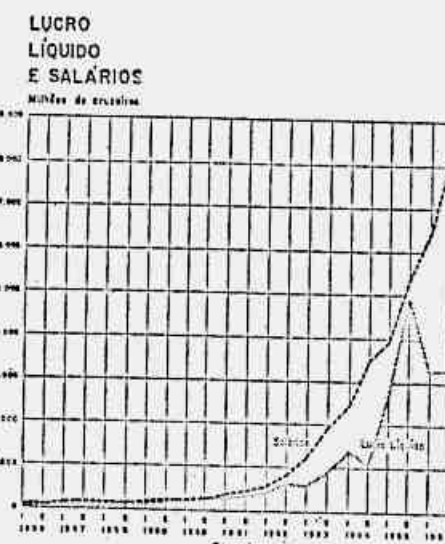
Lucros

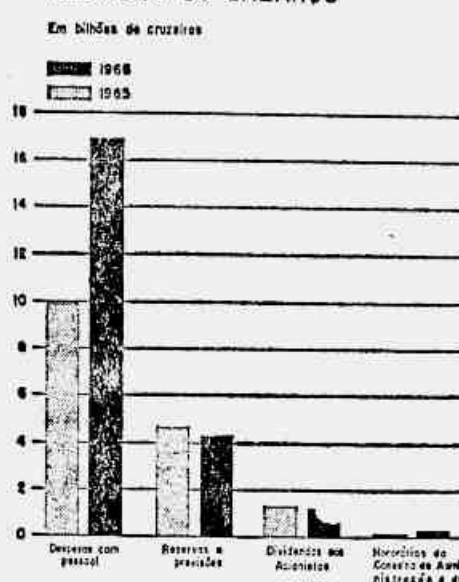
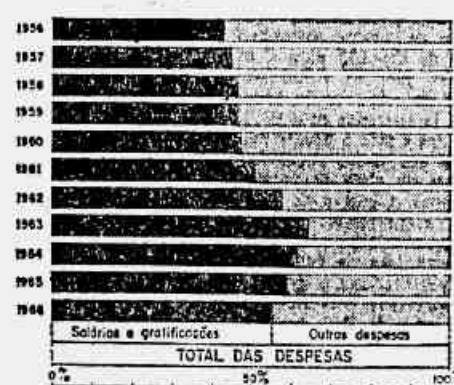
O lucro líquido do exercício atingiu a soma de Cr$ 9 267 085 844, incluída nesse total a parcela de Cr$ .... 2 730 174 900, referente à correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, de acôrdo com a Circular n.º 68 do Banco Central. Apesar da inclusão dessa verba, a percentagem do lucro líquido, em relação ao capital e reservas, não alcançou a de 1965.

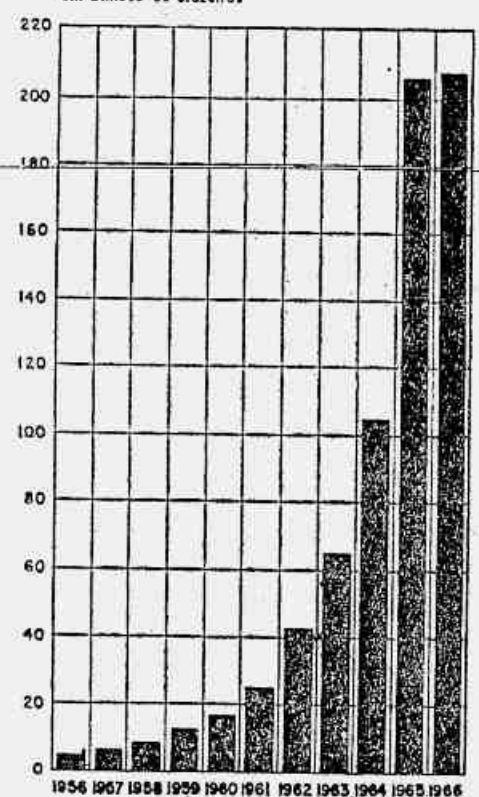
Foram eliminados do Ativo verbas num total de Cr$ 87 517 598 de prejuízos verificados ou de contas de liquidação duvidosa, tendo havido recuperação de Cr$ 9 043 510 anteriormente levados a débito daquela Conta.

À Conta Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e Instalações, foi transferida a quantia de Cr$ .... 489 489 115, sendo abatida a soma de Cr$ 68 448 201 na Conta Despesas de Instalações.

Dividendos

Foram distribuídos, no primeiro e no segundo semestre, dividendos de Cr$ 40 por ação.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais elevaram-se, em 1966, a Cr$ 24.584.284.387, tendo 68,58% representado despesa com o pessoal.

A verba de Ordenados e Gratificações correspondente a 5.651 funcionários, elevou-se a Cr$ 14.890.495.518, ao passo que, no ano anterior, atingiu Cr$ .... 9.940.612.638.

Depósitos

O quadro seguinte apresenta os saldos dos depósitos, nos últimos dez anos:

Elevação do Capital Social

Em cumprimento às determinações legais, procedeu-se à terceira correção monetária do valor original dos bens do Ativo imobilizado, sendo elevado o capital do Banco de Cr$ 13.200.000.000 para Cr$ 16.500.000.000, alterado em conseqüência o valor nominal das ações de Cr$ 880 para Cr$ 1.100, o que foi aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 3 de Fevereiro de 1966.

Mecanização de Serviços

A fim de atender às necessidades atuais e futuras do Banco, quanto ao desempenho dos seus encargos, foi instalado moderno computador eletrônico, que permite maior eficiência e segurança na execução dos serviços.

Filiais e Agências

A rêde de filiais e agências do Banco compõe-se de 216 unidades, tendo sido instaladas, durante o exercício, as de Altônia (PR), Belém (PA), Itirapina (SP), Itobi (SP), Lençóis Paulista (SP), Niterói (RJ), Taquaritinga (SP) Turiuba (SP) e Uberlândia (MG).

Edifício da Rua Líbero Badaró

Em decorrência do acôrdo celebrado com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por escritura de 19-2-1965, continua o Banco a aguardar a desocupação e entrega do imóvel da Rua Líbero Badaró.

Edifício da Avenida Paulista

Foi iniciada a construção do edifício na Avenida Paulista, esquina da Rua Itapeva, prosseguindo as obras de acôrdo com o cronograma estabelecido.

Reuniões

Efetuaram-se durante o ano, com regularidade, em número de 52 e de 13, respectivamente, as reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Transferências de Ações

Durante o ano foram lavrados 276 têrmos de transferências de ações, dos quais 270 por venda.

É justo louvar o trabalho de todos os funcionários, a cuja dedicação se deve a boa ordem dos serviços.

Submetendo à apreciação da Assembléia Geral os balanços e contas do exercício de 1966, permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
MARCIO DA COSTA BUENO
ANTONIO AYMORÉ PEREIRA LIMA
EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA
FRANCISCO DE PAULA DA COSTA CARVALHO
GASTÃO DE MESQUITA FILHO
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Informe JB

Turismo oficial

Parece que alguns Ministros estão levando longe demais a afirmação do Presidente da República de que exercerá plenamente a sua autoridade até o último minuto de mandato.

E dizemos longe não só no sentido literal, mas ainda em têrmos de distância física do Brasil: isto é, há Ministros em transe criador precisamente na hora da arrumação das gavetas e que se dedicam a demonstrar as suas virtudes administrativas fora das nossas fronteiras.

* * *

O Govêrno, a julgar pelas evidências, já não acredita em imagem externa projetada pelos meios modernos de comunicação: a doutrina dominante é a da imagem externa direta, palpável, fisionômica, levada ao estrangeiro pelos próprios componentes da equipe governamental.

* * *

O Ministro da Indústria e do Comércio ultima a vasta comitiva que o acompanhará a Moscou e à Cortina de Ferro, para mais uma missão comercial de resultados enigmáticos.

Para outros Ministros, como os da Saúde, Trabalho, Agricultura etc., há sempre a oportunidade das conferências internacionais, quase nunca perdidas ou transferidas a representantes autorizados.

Dir-se-á que se trata de uma prática adotada por todos os Governos, que as missões no estrangeiro são uma contingência da época integracionista e ágil que estamos vivendo. Convenhamos, porém, que o Brasil atravessa uma fase excepcional de restrições e de sacrifícios.

* * *

Uma fase, por exemplo, em que o Govêrno considera perfeitamente natural, e até purificador, que numerosas emprêsas nacionais acabem melancòlicamente na concordata, na falência ou no contrôle estrangeiro em nome do expurgo da ineficiência ou da drástica adaptação aos critérios desinflacionários. Uma fase em que a carga tributária, consideràvelmente ampliada, exige dos contribuintes verdadeiros malabarismos para atenderem ao fisco sem as contrapartidas da descapitalização ou endividamento.

* * *

O turismo oficial, regado a dólares, cercado de festas e de homenagens — ainda que protocolares, não pode absolutamente afinar com uma realidade interna de privações e compressões. Assim como a nova legislação do Impôsto de Renda fiscaliza, e não perdoa, as exterioridades de riqueza ou de luxo dos cidadãos, também não é lícito ao Poder Público que se comporte, impunemente, com larguezas de potentado, enquanto no círculo doméstico chora a penúria do Tesouro e até das privações dos assalariados pretende retirar matéria-prima para a lamúria dos tecnocratas.

* * *

E não é só. Também do ponto-de-vista pragmático essas viagens de fim de festa não fazem sentido. Um nôvo Govêrno está para assumir o Poder e há de ter as suas idéias próprias, ainda que dentro de um contexto de continuidade administrativa.

As autoridades brasileiras em órbita muito pouco, ou quase nada, poderão avançar em matéria de compromissos e de decisões nessas viagens extemporâneas.

Melhor, portanto, é que se ofereça ao menos um espetáculo de sobriedade ao povo brasileiro, à falta das mensagens de otimismo, de há muito arquivadas.

ARENA

A ida do Deputado Adauto Cardoso para o Supremo Tribunal Federal abre uma vaga na Presidência da ARENA da Guanabara e dá margem a um primeiro confronto entre as duas correntes em que se divide o Partido governista no Estado.

Já começaram as primeiras conversas e articulações para a substituição do Sr. Adauto Cardoso. O Presidente da ARENA vai assumir com o mandato prorrogado até o próximo ano pelo Ato Complementar 29.

Castelo

Para o Ministro Danilo Nunes, enganam-se os que pensarem que o dia 15 de março marcará o comêço do ocaso político do Presidente Castelo Branco.

— O Presidente Castelo Branco — diz o Sr. Danilo Nunes — vai crescer na opinião pública como um grande Presidente, um homem que pode ter tido seus erros mas que não recuou diante de nada para cumprir o seu dever. Pela primeira vez, em muitos anos, há no Brasil um homem investido numa alta função e tocado por uma vontade de acertar, pensando acima de tudo no interêsse do Brasil. Dentro de um ou dois anos é que teremos a perspectiva para julgar e avaliar a importância da sua obra.

Indústria

Quem examina as estatísticas do IBGE fica surpreendido com o avultado número de *indústrias de transformação* existentes no País.

Uma análise mais detida, entretanto, explica logo tudo: é que o IBGE considera padaria como *indústria de transformação*.

O pior é que não deixa de ser mesmo, pensando bem. É padaria que transforma trigo em pão.

Mil dias

O Govêrno Castelo Branco completa hoje mil dias.

Esperemos que o Sr. Paulo Sarasate não se saia com algum artigo sôbre *Os Mil Dias de Castelo*.

Cadastro

Não obstante as boas intenções que o ditaram, e apesar de ser um esfôrço realmente sério para conhecer a estrutura agrária do País, o cadastro rural elaborado pelo IBRA é dificílimo de interpretar.

Na opinião de alguns técnicos, o trabalho de elaboração do cadastro foi extremamente dificultado pelo fato de ser visível que as informações nêle pedidas seriam utilizadas para cobrança de impostos. Em conseqüência, e em virtude do seu caráter especioso, os formulários do cadastro eram um convite à fraude.

* * *

Dizem por aí que outro dia puseram uma fôlha do cadastro do IBRA num computador eletrônico, a máquina engasgou e agora só fica dizendo **"Help! Help!"**

Sergipe

O Governador Celso Carvalho esclarece a esta coluna que não pleiteou do Ministro da Guerra a nomeação de um Coronel do Exército para a Secretaria de Segurança de Sergipe, como foi aqui divulgado.

A informação de que o Sr. Celso Carvalho teria feito o pedido ao Ministro Ademar de Queirós só foi divulgada depois de confirmada em fonte digna de crédito. Fique, entretanto, o registro solicitado pelo Governador de Sergipe.

Falta de critério

A falta de critério na distribuição das verbas da antiga Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia causou ao País um incalculável prejuízo, e ao desenvolvimento da Amazônia um atraso de alguns anos, ninguém sabe quantos.

* * *

As injunções políticas, primordialmente, ditavam as regras da divisão dos recursos. Os Estados recebiam 15 por cento, os Territórios 10 por cento. Sem que a atribuição das verbas estivesse condicionada à existência de um programa ou de um planejamento, ou ainda de uma coordenação geral.

* * *

Resultado é que há hoje cêrca de 3 mil obras começadas na região amazônica, à espera de conclusão. A fragmentação dos recursos, somada à descontinuidade administrativa, tornou possível encontrar hoje, por exemplo, dez quilômetros abertos do que seria uma estrada de duzentos quilômetros; ou o arcabouço do que deveria ser uma escola, ou o canteiro abandonado das obras de um hospital.

* * *

O Plano Administrativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia pretende corrigir êsses desacêrtos. Mas será bom que todos tenhamos na lembrança os erros do passado recente, para corrigi-los e para evitar que sejam repetidos.

O Brasil não pode mais, a esta altura, dar-se ao luxo de prescindir da Amazônia.

Lance-livre

- Recentes promoções feitas no quadro de Procuradores do IAPC estão dando margem a grande insatisfação e a muitos comentários desfavoráveis na autarquia, onde se alega a ilegalidade dos atos de promoção, efetivados com indisfarçável falta de critério.
- Ao que se diz, foram preteridos procuradores até oito anos mais antigos do que os contemplados com o favor.
- Havendo onze vagas na primeira categoria da carreira, o preenchimento foi feito pelo critério de 2/3 por merecimento e 1/3 por antigüidade, quando anteriormente era respeitada a norma legal de igualdade na distribuição das vagas.
- Não foi feito o tradicional concurso de títulos e confronto de trabalhos técnicos, que eram submetidos a uma Comissão de Julgamento e Promoções, passando a prevalecer as notas dadas apressada e arbitràriamente pelo então Procurador-Geral, que absorveu as atribuições de outras chefias, sem respeitar o Decreto 53 480/64.
- As promoções correspondiam ao segundo semestre de 1965, quando o Procurador-Geral não exercia aquelas funções — o que, porém, não o impediu de fixar, ao seu talante, notas de merecimento para aquela época.
- Levando em conta que as promoções retroagem em seus efeitos, os procuradores premiados vão receber atrasados, por conta dos quais já foram comemorar a vitória, homenageando seus protetores com um festivo churrasco em Petrópolis, o que, diga-se de passagem, está provocando os naturais comentários.
- Os procuradores preteridos já protestaram, e o Ministro Nascimento e Silva está informado de tudo. E vai agir.
- Outro problema que está dando o que falar é o encaminhamento do problema da Prefeitura de Belo Horizonte. A ARENA mineira está indócil, achando que do jeito que as coisas vão tudo se resolverá como numa ação entre amigos.
- A Fundação de Estudos do Mar vai fazer para o Espírito Santo um estudo de planejamento de industrialização da pesca. Os entendimentos já foram mantidos entre o Governador eleito Cristiano Dias Lopes e o Almirante José Saldanha da Gama, Presidente da FEMAR.
- Depois de amanhã, em sessão especial, no Teatro Mesbla, a peça **O Fardão**, de Bráulio Pedroso, será vista pela crítica.
- Instalou-se na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros a Semana da Constituição, promovida pela entidade "com o objetivo de assegurar ao País uma Carta que atenda aos legítimos anseios do povo". O anteprojeto em debate tem 230 artigos e foi elaborado por uma comissão de especialistas em Direito Constitucional entre os quais se incluem os advogados Sobral Pinto, José Ribeiro de Castro Filho, Haroldo Valadão, Celestino Basílio e outros.
- Saiu o número 6 de **Scripta**, a carta econômica mensal da Fundação Manuel João Gonçalves, que começa o ano com uma mensagem de "inabalável confiança nos destinos do Brasil".

Censura não proibiu música por causa do tema político

Duplo sentido, motivação de paródias obscenas, incitação à embriaguez e desrespeito à família são os motivos da interdição da maioria das letras e músicas de carnaval pelo Juizado de Menores, agindo em conjunto com as Censuras federal e estadual, mas não há uma só música proibida por motivos políticos.

Com as novas determinações para liberação das músicas para gravação e execução pública acreditam as autoridades que o carnaval voltará a ser uma festa limpa e alegre, acabando de uma vez por tôdas com o mito, criado pelos fabricantes de sucessos e *disc-jockeys*, de que música para fazer sucesso no carnaval tem de ser "curta e grossa".

PARÓDIA FÁCIL

A tônica das composições interditadas êste ano é sem dúvida a paródia sugerida, quase evidente nas letras, como é o caso da marcha *Budista*, que diz:

"Eu sou budista, adoro Buda..."

Para a interdição desta e de outras letras do mesmo tipo, as autoridades levaram em conta não como a música foi feita, mas sim como será cantada, o que é fundamental no período carnavalesco. Até agora não houve reclamações por parte dos compositores prejudicados e nem mesmo das gravadoras que tiveram seus discos recolhidos, com grandes prejuízos financeiros.

Outras composições interditadas logo no título exibem a evidência da intenção com que foram feitas e as letras apenas escritas não mostram nada de pornográfico, mas quando cantadas mudarão completamente de sentido.

JUIZADO INTERVÉM

Por iniciativa do Juiz Cavalcânti de Gusmão e do Chefe do Serviço de Censura do Juizado, Comissário Sérgio Cardoso de Castro, foram examinadas tôdas as letras de composições de carnaval para êste ano, gravadas ou não, e interditadas as que foram julgadas inconvenientes, em decisão confirmada pelo Serviço de Censura Federal. Com esta medida, acredita o Comissário Sérgio que no próximo ano nem chegarão a ser gravadas as composições interditadas, pois, sob pena de imediata multa e apreensão, os discos deverão trazer impresso o número do visto da Censura.

As letras que passarem pelo exame poderão ser interditadas mediante denúncia de qualquer pessoa, como é o caso de uma série de composições denunciadas por um produtor de TV em seu programa, que foram imediatamente proibidas pelo Juizado. Entre elas estão **Cortaram o Cabelo Dêle**, que, embora de autoria do consagrado Jair Rodrigues, teve os discos apreendidos e proibida a execução pública, assim como **Marcha do Môlho, Cotoco de Vela, Fases da Lua, Tanque Cheio** e **Marcha do Cadeado**, algumas gravadas por grandes cartazes, como Jorge Veiga e Ciro Monteiro.

O compositor recordista de proibições é o Sr. Otolino Lopes, que teve várias músicas interditadas, entre elas duas gravadas por Orlando Dias, **Dá Duro** e **Roubaram meu Lulu**, onde o motivo da proibição foi a sugestão de paródia obscena contida em:

"Roubaram meu lulu prá fazer cachorro quente..."

"DISC-JOCKEYS", EDITÔRAS E GRAVADORAS

Segundo as autoridades, compositores e produtores, os grandes responsáveis pelo baixíssimo nível das composições carnavalescas são as sociedades de direito autoral e editôras, que divulgam tudo que aparecer sem atentar para qualquer critério de qualidade, interessadas apenas em arrecadar o máximo possível.

A atuação dos **disc-jockey** na promoção de músicas carnavalescas se manifesta na venda de programas de rádio e televisão, que as editôras compram, e na "parceria". O "golpe da parceria" é a explicação evidente da coação que os **disc-jokeys** exercem sôbre os compositores e cantores no carnaval, pois muitas vêzes as músicas aparecem com três autores, o que sempre quer dizer: um faz a música, outro canta e o terceiro é um **disc-jockey** que nunca fêz uma composição durante o ano e se encarrega da divulgação da música, como é o caso de Oldemar Magalhães e Luís de Carvalho, que ao que se sabe só "compõem" no carnaval e por coincidência só divulgam em seus programas as suas próprias músicas.

Como no "mercado de músicas carnavalescas" a divulgação é fator fundamental e os meios de divulgação estão nas mãos dos **disc-jokeys** e das sociedades que dispõem de uma grande verba para publicidade, os compositores que aceitarem êsse sistema estarão irremediàvelmente fora das paradas de sucesso.

Por isso são poucos os bons compositores que se aventuram a lançar músicas para o carnaval, havendo apenas honrosas exceções para música que por obra dos **disc-jockeys** honestos e de um trabalho pessoal de seus autores conseguiram sucesso, como **Tristeza**, de Haroldo Lôbo e Niltinho, e **Vem Raiando a Madrugada**, de Adil de Paula e Noel Rosa de Oliveira, no carnaval do ano passado.

Portela entusiasma curitibanos

Curitiba (Correspondente) — Uma verdadeira multidão — calculada em mais de 100 mil pessoas — viu e aplaudiu vivamente a Escola de Samba Portela, domingo à tarde, num show especial promovido pelo Santa Mônica Clube de Campo, o jornal **Estado do Paraná** e Rádio Independência.

Maria Lata D'Água foi a atração maior e o povo não se cansou de aplaudi-la durante o desfile, desde a Rua Barão do Rio Branco até a Emiliano Perneta, quando demonstrou espantosa capacidade ao sambar com uma lata d'água equilibrada na cabeça.

INVASÃO

Muito tempo antes do desfile era grande o número de pessoas que se aglomeravam na Rua Barão do Rio Branco, onde se iniciou a passeata, e tão logo a Escola de Samba da Portela começou sua batucada o público invadiu a pista e fêz um cêrco, obrigando os passistas a sambar em espaço diminuto.

Juntamente com a Escola de Samba Portela se apresentaram ao público dois blocos paranaenses, a Escola de Samba Colorados e o Bloco Dom Pedro II, que se exibiu com as fantasias do ano passado — mexicanos.

Niterói (Sucursal) — **Carnaval Iê-Iê-Iê** será o tema da decoração das ruas do centro da Capital fluminense e terá guitarras de plástico colorido e outros quadros da Jovem Guarda, porque "até na música de Momo está sendo sentida a influência da música nova".

A revelação foi feita ontem pelo Professor Aluísio do Vale, encarregado há vários anos da decoração do carnaval de Niterói e que êste ano já fêz o plano para enfeitar a Avenida Amaral Peixoto e a Praça Martim Afonso por recomendação do Gabinete do Prefeito Emílio Abunaman.

VERBA

Até a tarde de ontem o Prefeito de Niterói não havia recebido a visita do advogado Humberto Soeiro de Carvalho, emissário do Governador eleito, Sr. Jeremias de Matos Fontes, que vai discutir a liberação da verba para o carnaval.

Quinta-feira o Prefeito receberá o plano de decoração, já com a previsão de gastos, e deve encaminhá-lo ao emissário do Governador eleito.

Carro sai da Pres . Vargas hoje

Os motoristas que costumam estacionar seus veículos na área de parqueamento da Avenida Presidente Vargas, junto à pista lateral que dá mão da Candelária para a Central, deverão a partir de hoje procurar outro local, pois será iniciada a construção das arquibancadas para o desfile de escolas de samba.

Foi iniciado ontem o reasfaltamento das pistas da Avenida Presidente Vargas, inicialmente no trecho compreendido entre a Praça 11 e o Viaduto dos Marinheiros e em conseqüência da obra a pista ficará interditada diàriamente das 21 horas às 4 horas da madrugada. O tráfego será desviado para a pista lateral e Rua General Pedra.

POLICIAMENTO

É previsto para o próximo dia 16 o início da construção do terceiro viaduto, que comporá o trevo da Ponte dos Marinheiros. Em vista das obras, a pista da Avenida Presidente Vargas, no sentido de quem vem da Zona Norte para a Cidade, ficará interrompida no trecho compreendido entre a Avenida Francisco Bicalho e a Rua Machado Coelho. O Departamento de Trânsito estuda a melhor maneira de desviar o trânsito, para evitar os engarrafamentos durante o rush da manhã.

A Divisão de Contrôle de Tráfego do DER informou que a partir da próxima semana funcionarão as três guaritas instaladas na Avenida Brasil, tôdas dotadas de rádios transmissores e receptores, a fim de intensificar o policiamento, que será feito por três motociclistas e 42 policiais, além de um aparelho de radar.

AUTORIZAÇÃO

A Secretaria de Segurança Pública está solicitando de tôdas as associações carnavalescas que pretendem desfilar, que se dirijam à Superintendência Executiva, à Rua da Relação, 40, 1.º andar, para obter a autorização, sem a qual não poderão sair.

Os grupos que desfilarem sem autorização serão dispersos pelas autoridades policiais, de acôrdo com a Portaria n.º 0 032, de 22 de dezembro de 1966. Também as entidades que desejam fazer bailes carnavalescos deverão comparecer à Superintendência Executiva para solicitar providências relativas ao policiamento ostensivo, de acôrdo com a Portaria 0 032, de 22 de dezembro de 1966.

Blocos já têm ordem de desfile

A Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado anunciou ontem que os Amigos da Pompília (1.º grupo), Centenário de Nilópolis (2.º) e Cacareco Unidos do Leblon (3.º) são as entidades que abrirão os desfiles do carnaval dêste ano, às 20 horas de sábado, saindo, respectivamente, das Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Praça 11.

O Presidente da agremiação, Sr. Mário Silva, é de opinião que dado o interêsse que aumenta a cada ano "o reinado de Momo vai ter bloco que não acaba mais, pois êles são mais fáceis de criar e com qualquer esforçozinho se pode fazer um".

O DESFILE

No primeiro grupo vão desfilar, nessa ordem, pela Presidente Vargas, Amigos da Pompília, Quem Quiser Pode Vir, Batutas de Osvaldo Cruz, Unidos de Parque Felicidade, Canários de Laranjeiras, Come e Dorme, Mocidade Independente de Inhaúma, Vai se Quiser, Arcanco, Não Tem Mosquito, Quem Fala de Nós e Foliões de Botafogo. No segundo — Avenida Rio Branco — Centenário de Nilópolis, Batutas de Cordovil, União Mocidade Imperial, Independentes do Pavãozinho, Acadêmicos do Grotão, Mocidade de Água Santa, Bafo do Bode, Cometas do Bispo, Barriga de Copacabana e Unidos do Cordovil. O terceiro grupo — da Praça 11 — terá o Cacareco Unidos do Leblon, Império do Pavão, Acadêmicos da Lagoa, Unidos de Barros Filho, Xaveco da Praça 11, Infantes da Piedade, Deixa Comigo, Suspiro da Cobra, Unidos do Cantagalo, Mocidade Unida de Brás de Pina, Peixe Azul de Jacarepaguá, Mocidade Louca, Unidos do Cabral, Diplomatas de Anchieta e Vai Quem Quer.

Roteiro para o carnaval 67

Taxa

O Clube Olímpico de Jacarepaguá criou uma taxa de Cr$ 2 mil para os seus associados por causa das grandes despesas do carnaval.

Batalha

No próximo sábado, primeira batalha de Confete na Tijuca. O decorador Rui Albuquerque está transformando o ginásio em uma Veneza.

Jacarepaguá

Sábado, às 22 horas, batalha de confete no Jacarepaguá Tênis Clube. A partir de segunda-feira, abertura de inscrições para o concurso de fantasias de adultos.

Ginásio

O carnaval do Clube de Regatas Icaraí — em Niterói — será no ginásio, decorado pelo associado Haroldo Pereira da Silveira. Quem comprar um título de Sócio-Proprietário brincará grátis no carnaval.

Horrores

Quase tudo pronto para a VII Noite dos Horrores, dia 21, no Magnatas.

Prévia

Sábado, às 21 horas, os moradores do conjunto residencial dos bancários de Jacarepaguá, fazem uma prévia carnavalesca na Associação Recreativa 28 de Agôsto.

Lamartine

O Bloco Carnavalesco Cometas do Bispo fêz seu enrêdo baseando-se nas músicas do compositor Lamartine Babo. Os ensaios são às têrças e e sextas-feiras, na Avenida Presidente Vargas, 1 930.

Minho

Domingo, a partir das 19 horas, a Casa do Minho faz um pré-carnavalesco. Traje esporte.

Crianças

O Esporte Clube Minerva comunica que ao concurso de fantasias do baile infantil sòmente se inscreverão filhos de associados.

Feijoada

Domingo, a partir do meio-dia, a Escola de Samba Unidos de Lucas dá uma feijoada para a crônica carnavalesca, na Rua Ferreira França n.º 630.

Na Vila

A partir das 22h30m de sábado, a Associação Atlética Vila Isabel, com a presença de artistas do rádio e televisão, promove uma festa carnavalesca, em traje esporte ou fantasia.

Selvagens

O conjunto que tocará nos bailes de carnaval do Saquarema Iate Clube chama-se Os Selvagens. Detalhes pelo telefone: 43-6454.

Sírio

Sexta-feira, às 21 horas, o Sírio e Libanês dá uma Folias de Carnaval, junto à piscina.

Havaí

O Paquetá Iate Clube — na Praia Marechal Floriano, em Paquetá — fará sábado que vem **Uma Noite no Havaí, às 23 horas**. O telefone é 224.

Coroa

O Iate Clube de Coroa Grande, em Itaguaí, está convidando para o Carnaval no Havaí, dia 20, esportivamente ou à havaiana, depois das 22 horas.

Grajaú

Uma batalha de confetes animará os salões do Grajaú Country Clube no próximo sábado, às 23 horas.

Macaé

Quem passar o carnaval em Macaé só pode brincar no Tênis Clube se tiver convite abonado por dois sócios quites e diretamente autorizado pelo Sr. Aluísio Monteiro Barros.

Almas

Já o Esporte Clube Garnier — Rua Ana Néri, 1 540 — está preparando o II Baile das Almas, dia 28. Vai ser a caráter, e sem concursos de fantasias e decoração originais.

Bruxas

O Baile das Bruxas do Imperial Basquete Clube começa às 23 horas do dia 21. Tocará o conjunto Blue Moon.

"Sambiversivos" ensaiam em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os universitários mineiros marcaram para hoje à noite, na sede social do Diretório Central dos Estudantes, o primeiro ensaio da Escola **Sambiversivos**, que tem mais de cem figurantes e vai participar dos desfiles da Avenida Afonso Pena e animar os cinco dias de carnaval que os estudantes vão ter.

A escola de samba dos universitários mineiros tem como tema **A Libertação dos Escravos** e todos os elementos vão sair arrastando correntes, enquanto um carrasco fantasiado de agente do DOPS vai simular bater nos estudantes com um chicote e um cassetete tamanho família.

SUBVERSÃO

Os estudantes dizem que o nome nada tem com subversão e explicam que sambiversivos são aquêles que fazem inversões no samba, mas se a polícia não gostar, podem trocar para Subversambas.

Os universitários estão prometendo ganhar o primeiro lugar de escolas e planejam empregar o dinheiro numa campanha de ajuda aos favelados iniciada em julho do ano passado com o dinheiro de **shows** realizados no DCE.

O compositor e cantor baiano Gilberto Gil será convidado para participar da primeira apresentação da escola de samba porque uma de suas músicas foi escolhida para tema: **Ensaio Geral**. Alguns elementos de escolas de samba desta capital vão colaborar nos primeiros ensaios para dar mais tarimba aos passistas, bateristas e cabrochas estudantes.

CINCO DIAS

O DCE dará êste ano cinco dias de carnaval, a partir de sexta-feira, porque a Diretoria acha que "três dias são muito pouco para quem passa o ano inteiro estudando" e porque cada baile rende mais de Cr$ 1 milhão, o que fêz com que o **réveillon** também fôsse comemorado duas vêzes.

CONVITES DE RECIFE

Recife (Sucursal) — A Comissão Organizadora do Carnaval (COC) anunciou que convidará para o VII Baile do Municipal, marcado para o dia 29, no Clube Português, o compositor Chico Buarque de Holanda, os cantores Roberto Carlos, Jair Rodrigues e Elis Regina e os atôres Francisco Cuoco e Lolita Rodrigues, além de outros artistas.

O convite será feito pelo cronista social José de Sousa Alencar, que viajará ainda esta semana para o Rio levando os resultados de um concurso que promoveu indicando como preferidos dos foliões do Recife o ator Francisco Cuoco, o cantor Jair Rodrigues e a atriz Lolita Rodrigues.

SILÊNCIO

Enquanto a COC toma providências para o sucesso do Baile do Municipal, as agremiações carnavalescas continuam trabalhando suas fantasias em silêncio e a Delegacia de Trânsito estabelecendo as proibições durante os dias de carnaval, quando o corso revive o entrudo no Recife.

Segundo a Delegacia de Trânsito, que já determinou o desfile de automóveis sòmente na Boa Vista, os cabeludos poderão dirigir em paz durante o carnaval, desde que não usem franjas sôbre os olhos ou longas melenas na testa, porque assim podem provocar acidentes fatais.

Explosão em Santos fere cêrca de 250 mas não mata ninguém

São Paulo (Sucursal) — A explosão de um gasômetro com 1 648 m3 de gás, da Companhia de Eletricidade e Gás S/A, ocorrida na madrugada de ontem em Santos, causou ferimentos em cêrca de 250 pessoas — 42 das quais em estado grave — deixou aproximadamente 50 famílias ao desabrigo, destruiu parcialmente 30 casas e dois quartéis, e interrompeu o abastecimento de gás encanado a 80% dos consumidores, mas não matou ninguém.

Enquanto para alguns a explosão pareceu "um sinal do fim do mundo", "um ataque de terroristas" ou "um castigo de Deus', para o titular da 7.ª Delegacia Auxiliar de Santos, Delegado Francisco Campos Morais, houve uma sabotagem:

— Até agora não encontramos nada de concreto que justificasse uma explosão acidental e, por isso, acreditamos num possível ato de sabotagem. Os engenheiros da companhia têm a mesma opinião e estamos investigando, já tendo sido detidos dois suspeitos nas imediações do gasômetro.

A EXPLOSÃO

Às 3h5m de ontem, uma das chapas corroídas do depósito n.º 5 do gasômetro da Companhia de Eletricidade e Gás S. A. cedeu, batendo num cabo de aço de alta tensão, provocando faíscas e a explosão de 1648 m3 de gás.

Um estouro surdo, seguido de um grande deslocamento de ar, abalou a Cidade de Santos, num raio de mais de 2 quilômetros, destelhando as casas mais próximas, quebrando vidraças e derrubando janelas. Uma labareda esverdeada subiu a mais de cem metros de altura e, em seguida, todo o quarteirão onde explodiu o gasômetro ameaçava desabar, obrigando os moradores a fugir.

Cêrca de oito minutos antes da explosão, o operador Luís Figueiredo, que se encontra na Santa Casa, juntamente com o vigia Geraldo dos Santos mediu a pressão do depósito n.º 5 — o Zepelim — e constatou que estava tudo normal: 48 libras, de pressão. Em seguida ouviu-se em tôda a redondeza uma pequena explosão — a chapa corroída que se desprendia do depósito — e uma outra, maior, conseqüência do gás em combustão.

O gás da CEGSA é produzido na Rua Marquês do Herval e seu transporte para a Rua Marechal Rêgo Jr. se faz através de tubulações de alta pressão. O gasômetro tinha capacidade para 8 mil m3, e, se todos os depósitos estivessem cheios, todo o quarteirão voaria pelos ares.

A hora certa da explosão foi marcada pelo relógio de ponto da companhia, encontrado nos escombros, pelos bombeiros, parado em 3h5m.

HIPÓTESES

De acôrdo com os técnicos, a explosão só poderia haver com a mistura do gás com ar, seguida de uma faísca. Segundo o vigia e o operador, um dos reservatórios estava isolado, vazio, e o outro, n.º 5 — o que explodiu —, provàvelmente seria interditado esta semana. A chapa — de acôrdo com o vigia Geraldo dos Santos — estava corroída, "da largura de uma fôlha de papel".

Por sua vez, o delegado Francisco Campos de Morais informou que, "em princípio, a Polícia é obrigada a crer em sabotagem, mesmo porque Santos é uma terra quente.

Os engenheiros também têm a mesma opinião. Estamos investigando e já prendemos dois suspeitos nas proximidades do local".

Logo que a hipótese de sabotagem foi levantada, os policiais relacionaram a explosão com um plano terrorista descoberto no ano passado, quando um grupo subversivo foi prêso em Vicente de Carvalho, descobrindo-se um esquema para explosão de três bombas durante a parada militar de 7 de setembro último. Os terroristas visavam a atingir principalmente o palanque das autoridades.

Outro fato que aumentou a suspeita de sabotagem foi a informação de um oficial em serviço no Quartel-General da Artilharia de Costa quando houve o acidente. O militar viu um homem sair correndo pelas imediações da Companhia de Gás, tendo sido agredido a sôcos quando tentou interpelá-lo.

PRIMEIROS SOCORROS

A Radiopatrulha 7 foi a primeira a chegar ao local, e retirou cinco pessoas que se encontravam desmaiadas nas calçadas do quarteirão. Logo depois, a Polícia Marítima e o Quartel-General mobilizaram todos os homens que se encontravam no local para atender a população atordoada.

Às 3h 30m o Prefeito Sílvio Fernandes telefonou ao Governador Laudo Natel dizendo que não havia necessidade dos recursos do Estado. O Prefeito, em companhia de dois assessôres, visitou o local e o Pronto-Socorro da Santa Casa de Misericórdia, convocou todos os engenheiros e médicos do Estado e pediu ao 6.º Batalhão Policial que colocasse todo o efetivo na rua para evitar saques.

Os caminhões da Limpeza Pública foram requisitados para a remoção dos escombros e, por volta das 8 horas, o engenheiro Nulo Zucchi, da Companhia de Gás, colocou 20 caminhões à disposição para o transporte dos móveis dos moradores atingidos.

Os primeiros guardas que chegaram ao local, na RP 7, disseram que viram tanta gente correndo e pedindo socorro que ficaram por instantes sem saber o que fazer.

Às 4 horas, médicos e cirurgiões plásticos, atendendo ao apêlo do Prefeito, chegaram ao local, utilizando as 34 ambulâncias de Santos. Os doadores de sangue também foram chamados, mas não foi preciso, porque a maioria dos casos registrados no primeiro momento era de escoriações leves, sustos e fraturas.

A CIDADE ACORDOU

Meia hora depois da explosão, vários automóveis pararam no Pôrto de Santos para "ver o navio que explodiu". Porém, depois que uma emissora de rádio informou sôbre a explosão do gasômetro, milhares de pessoas se dirigiram para a Rua Marechal Pego Jr. oferecendo ajuda e colocando seus automóveis à disposição da Polícia e dos médicos.

O Quartel do Corpo de Bombeiros, abalado pela explosão, serviu durante alguns minutos de hospital. Mais de 100 homens foram mobilizados, em menos de vinte minutos, e encaminhados para o local da explosão, pois havia suspeita de que muitas pessoas se encontravam soterradas. Mas as duas únicas pessoas soterradas eram o vigia e o operador, que foram logo removidos em estado grave para o Pronto-Socorro.

O Corpo de Bombeiros da Refinaria Presidente Bernardes, e oito ambulâncias trataram de atender aos moradores das redondezas.

O Major Tiago Vilaverde Prior, Comandante do Corpo de Bombeiros de Santos, dirigiu-se ao local para comandar as operações de socorro e busca de feridos.

HOSPITAIS

Os feridos da explosão foram atendidos na Santa Casa de Misericórdia, Beneficiência Portuguêsa, Hospital Ana Costa e clínicas particulares. Os médicos de plantão trabalharam até as 14 horas, tendo-se verificado o maior número de casos de escoriações, pequenas queimaduras e alguns em estado de choque.

Dos 172 feridos atendidos na Santa Casa de Misericórdia, 42 ficaram internados, sob vigilância médica. A Beneficiência Portuguêsa atendeu 34 pessoas e os outros hospitais uma média de 30.

Na Santa Casa, ao meio-dia, faltou sôro antitetânico para 22 feridos e uma ambulância da Refinaria Presidente Bernardes foi enviada a São Paulo com a finalidade de trazer para Santos mais sôro e medicamentos contra intoxicação.

DEPOIS DA BOATE

O primeiro caso grave verificado na Santa Casa foi o do músico Hercílio Joaquim da Cruz, que no momento da explosão terminara de tocar na Boate Casa Branca, a aproximadamente 500 metros do gasômetro. Com o deslocamento de ar e o clarão esverdeado subindo na escuridão, Hercílio Joaquim da Cruz assustou-se, jogou o saxofone na calçada e correu rua abaixo, sendo atropelado por um táxi. O motorista recolheu-o, tentou reanimá-lo e levou-o para a Santa Casa, desaparecendo em seguida.

Na Casa de Saúde de Santos uma mulher foi atendida em estado de choque e abortou. Seu marido não foi identificado.

DESAPARECIDOS

Tanto no local onde ocorreu a explosão como nos hospitais para onde foram conduzidos os feridos há casos de pessoas que não sabem o paradeiro de seus filhos. Muitas crianças estão em residências de pessoas conhecidas e outras internadas em hospitais diferentes daquêles onde estão seus pais.

As Irmãs Palotinas, que tiveram o seu pensionato completamente danificado, cuidaram das crianças que andavam desorientadas pelas ruas circunvizinhas. Depois, retornaram ao colégio para remover as imagens e camas das crianças órfãs.

PÂNICO

Após a explosão, os moradores das Ruas Marechal Pego Jr., 7 de Setembro, Constituição, Brás Cubas e Conselheiro Nébias saíram das suas residências, em roupa de dormir, para verificar o que estava acontecendo.

As primeiras hipóteses para justificar a explosão diziam que um navio ou a bomba do pôsto de gasolina havia explodido.

O Delegado de plantão, Sr. Paulo Benevides, logo que soube da explosão do gasômetro seguiu para o local, levando dez homens, e começou a prestar os primeiros socorros às centenas de pessoas que se encontravam nas proximidades.

A explosão atingiu o Quartel da Polícia Marítima, poucos metros distante do gasômetro, e o Quartel-General da Artilharia da Costa. O Quartel da Polícia Marítima ficou com tôdas as suas janelas quebradas e o prédio do QG, construído há pouco mais de um ano, terá que ser demolido, pois tôda a sua estrutura ficou abalada.

MILAGRE

O teto do pensionato das Irmãs Palotinas, ao lado do gasômetro, ruiu sôbre o dormitório de 25 crianças, não tendo se verificado nenhum ferimento. A Madre Superiora, irmã Clemente, e os moradores do local afirmam que "foi um milagre".

Um colégio gratuito mantido pela Diocese de Santos ficou sem nenhuma janela inteira e parte do teto ruiu, mas lá também não houve nenhuma vítima. Entretanto, 37 residências das redondezas ficaram parcialmente destelhadas, duas desabaram e seus habitantes foram jogados de encontro à parede e ao teto.

O Moinho Fama, um quarteirão adiante, sofreu vários danos na sua maquinaria e perdeu parte do teto; os operários se recusam a voltar ao trabalho enquanto não construírem nôvo prédio, porque acreditam que a qualquer momento poderá haver nôvo desabamento.

NÔVO PRÉDIO

O General Clóvis Bandeira Brasil, Comandante da Artilharia de Costa, encontrou-se ontem à tarde com o Governador Laudo Natel, em Santos, e solicitou o prédio do Banco do Estado de São Paulo, no Centro da Cidade, para transferir a sede do Quartel-General. De acôrdo com o General, nem o prédio velho nem o nôvo servirão mais, visto que as paredes de ambos estão rachadas e os móveis provàvelmente estragados.

O deslocamento de ar da explosão quebrou vidraças num raio de mais de 2 km. No Guarujá e na Ponta da Praia, vários edifícios tiveram suas janelas quebradas e as vidraças partidas. No Gasômetro, três armazéns ficaram sem telhados e sem portas e um foi totalmente destruído.

Pelo que se sabe, além dos prédios da Artilharia de Costa e dos colégios, algumas residências do quarteirão serão demolidas, pois não apresentam qualquer segurança para os seus moradores.

CUIDADO COM O GÁS

A Cia. de Gás recomendou à população para não usar os bicos de gás, devendo aguardar as instruções dos engenheiros da Cia. a serem divulgadas hoje à tarde.

O Corpo de Bombeiros divulgou apêlo através do rádio para que não acendam isqueiros ou fósforos na rua, pois, misturada com água, existe muita quantidade de benzina espalhada pelas ruas. A benzina não explode, mas é altamente inflamável.

Alguns guardas civis, praças da Fôrça Pública e elementos do Corpo de Bombeiros estão sendo medicados, em virtude de intoxicação. Os policiais passaram mais de 10 horas no local da explosão, sob efeitos dos gases que escapavam.

A Secretaria de Saúde do Estado enviou ontem à tarde uma equipe de médicos especialistas em intoxicação para examinar todos os casos, nos hospitais e nas residências.

MÊDO DAS CHUVAS

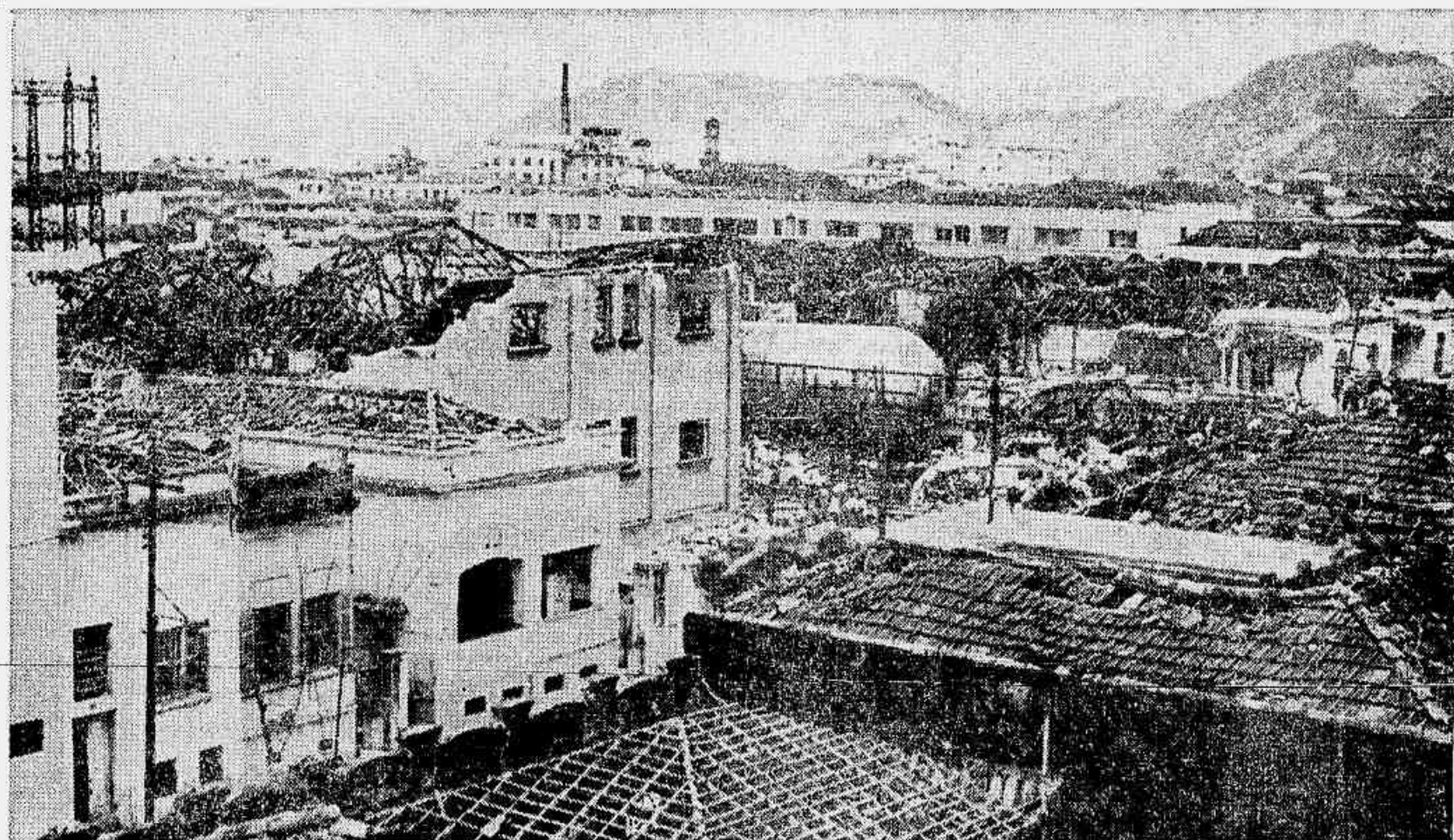
Os comerciantes prejudicados pela explosão — mais de cem — estiveram ontem à tarde no local procurando saber quem pagaria os prejuízos. Diversas casas comerciais do centro da Cidade — mais de 500 metros de distância — tiveram suas portas de aço jogadas longe e as vidraças partidas. Dois automóveis ficaram amassados ao ser arremessados contra a parede pelo deslocamento do ar.

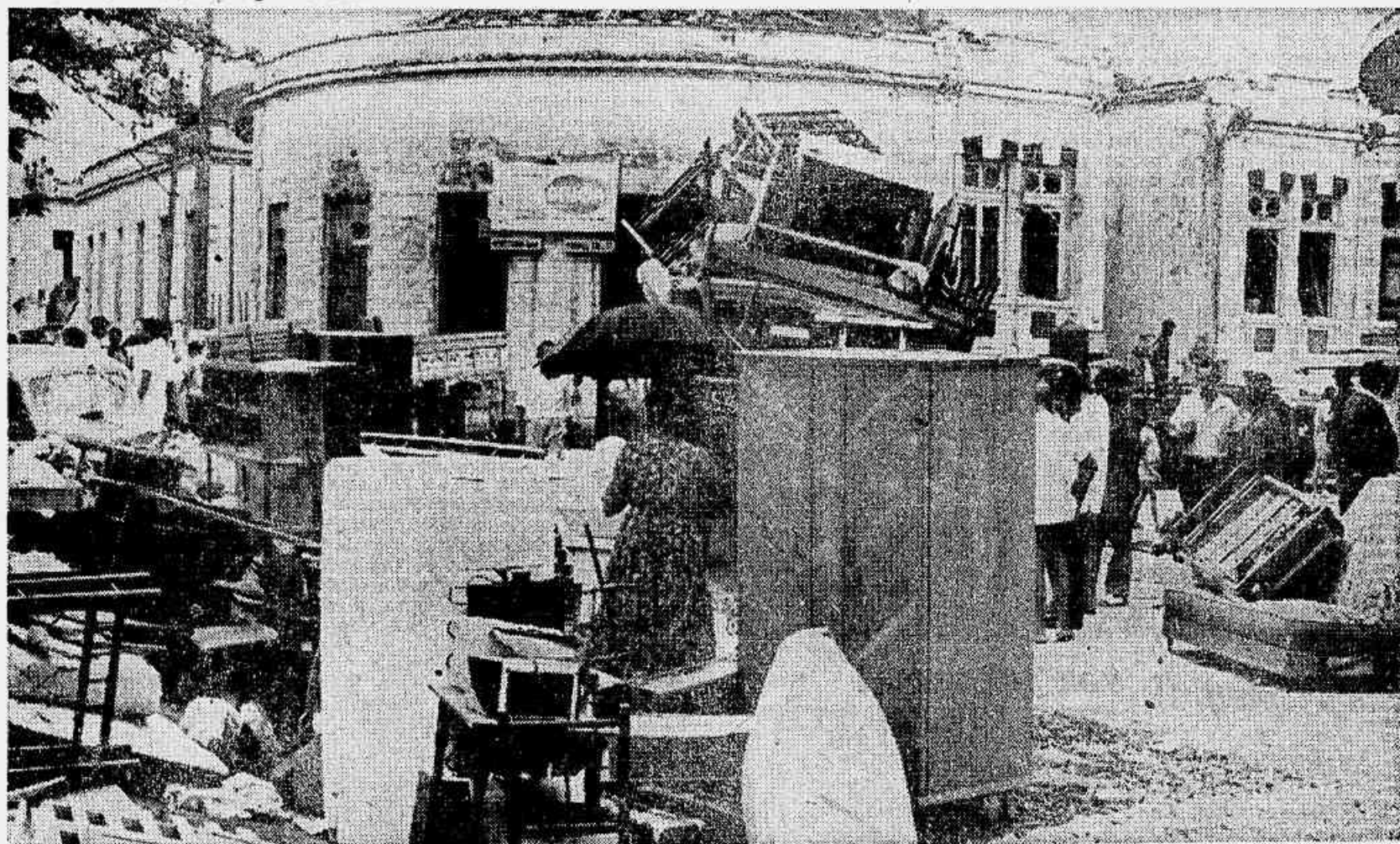
Os moradores do quarteirão do gasômetro, que foram obrigados a abandonar suas residências, enquanto trabalhavam juntamente com os soldados do Corpo de Bombeiros, estavam preocupados com a ameaça de chuvas, o que prejudicaria o trabalho de remoção dos escombros e afofaria os alicerces dos prédios abalados.

Embora alguns técnicos da Prefeitura tenham afirmado que os danos foram muito grandes por causa da idade média das casas na zona atingida — mais de 50 anos — moradores dizem que as casas são muito bem construídas e fortes. Um dêles, Sr. Geraldo Santos, que sofreu sòmente escoriações, disse que só não houve vítimas em estado mais grave justamente porque há muito ferro e concreto naquelas casas.

As linhas de trólebus foram paralisadas e na área da explosão foi cortado o fornecimento de energia elétrica, diante da queda de numerosos postes. Dentro de alguns dias, de acôrdo com informações de técnicos, o serviço voltará à normalidade. A rêde telefônica, entretanto, não sofreu alterações e continua funcionando normalmente.

O Governador Laudo Natel, que se encontrava em Atibaia, compareceu ao local no fim da tarde, acompanhado dos Secretários de Justiça, Obras e Saúde, para fazer um levantamento da situação e prestar socorros. Em seguida, o Governador dirigiu-se à Santa Casa, onde estêve com o Prefeito Sílvio Fernandes para colocar à sua disposição os recursos do Govêrno do Estado.

O MENOR MAL

Muita gente acredita que houve um milagre em Santos: o teto de diversas casas desabou, muita gente ficou ferida gravemente, mas ninguém morreu

A MAIOR CONSEQÜÊNCIA

Cêrca de 30 casas ficaram pràticamente destruídas em volta do gasômetro e mais de 50 famílias tiveram que carregar seus móveis para o meio da rua

Fim do mundo ou castigo de Deus

Quando seu táxi — um Chevrolet prêto — foi atirado contra uma árvore, na Rua Senador Feijó, a 300 metros do gasômetro, o motorista, um senhor de meia idade, gritou:

— É o fim do mundo.

O advogado e jornalista Hélio Beolchi, que vinha de São Paulo num lotação, contou que, logo atrás do motorista do táxi, um grupo passou correndo aos gritos de socorro. Os guardas Celso Ricardo, Henrique Martine e Luís Alves, os primeiros policiais a chegarem ao local da explosão, também acharam que "a impressão geral era a de que o mundo ia acabar":

— A poeira levantada pelos tijolos e pedaços de madeira que foram pelos ares, os fios dos postes soltando faíscas para todo lado e os gritos de socorro formavam uma confusão dos diabos — disse Celso Ricardo.

CASTIGO DE DEUS

O padre José Geraldo Cressecendi foi outro que pensou em fim do mundo quando houve a explosão. O deslocamento do ar abriu as portas da Catedral de Santos com violência, parecendo ao padre que "se tratava de um raio mandado por Deus para castigar alguma coisa". O sacerdote correu em direção ao fogo, parando no meio do caminho ao lembrar que havia esquecido as hóstias. Na volta, trouxe os santos óleos e tudo de que precisava para dar a extrema-unção. Vendo que não havia ninguém em perigo de vida, deu graças a Deus e passou a ajudar os bombeiros.

O Sr. Geraldo Batista, que mora quase em frente ao gasômetro, acordou com a explosão. Em seguida, o teto da casa desabou sôbre êle. Assustado, mas não ferido, correu para o quarto da frente, onde estavam suas duas filhas, Alice e Rosana. Apesar de semidesabado o teto, elas também não estavam feridas. Levou-as para fora e voltou, a fim de ajudar seu sogro, Sr. Júlio de Almeida, que estava sob caibros e telhas. Em trajes de dormir, como todos os que saíram à rua, ouviu gritos:

— Corre que vai estourar outro.

As portas e janelas de sua casa caíram, assim como o teto. Algumas paredes estão para desabar, e, durante a tarde, com a chuva forte que caiu, danificando mais os móveis, êle ficou de guarda, sem saber o que fazer.

As Sr.as Maria Bernardina da Conceição e Severina dos Santos estavam dormindo quando o gasômetro foi pelos ares. A explosão arrancou os telhados de suas casas, nos fundos do gasômetro. Dona Maria Bernardina da Conceição saiu de casa com uma bíblia na mão, invocando em voz alta a piedade divina.

O padeiro João Cândido Bernardo era um dos únicos da Rua da Conceição — que fica atrás do gasômetro — acordado no momento do acidente. Êle acabava de colocar a massa do pão no fôrno quando foi atirado sôbre uma parede, fraturando a perna. Seu ajudante teve escoriações pelo corpo, principalmente na cabeça.

INVASÃO DO QUARTEL

O Cabo da Polícia Marítima Crésio Cotrim Negreiros estava de serviço no quartel da corporação. No momento da explosão viu o sentinela, que pesa mais de 100 quilos, atirado a uma distância de 20 metros. Pensando que se tratava de "um ataque de terroristas ao quartel", correu em direção à casa das armas, a fim de garantir a munição para a defesa da unidade.

Vicente Guilherme, um italiano de 76 anos, acordou com o barulho do desmoronamento de sua casa, na Avenida Conselheiro Nébias. Depois de recomendar calma aos vizinhos, foi até o quartel da Polícia Marítima para saber notícias de dois netos, que moravam perto do gasômetro. Veterano da I Guerra, disse que só vira confusão igual àquela durante o combate na Europa.

Se chover agora como em janeiro do ano passado a catástrofe se repetirá

Se chover hoje como no dia 10 de janeiro do ano passado, o Rio sofrerá nova catástrofe, pois as encostas dos morros não estão preparadas para a menor enchente, enquanto nos rios e galerias de águas pluviais a situação permanece a mesma, apesar das obras e da limpeza realizadas pelo Estado.

Basta dizer que as chuvas caídas na última sexta-feira, que podem ser consideradas fracas se comparadas com as de janeiro, deixaram na sua passagem três mortos e mais de 50 famílias desabrigadas no Morro de Santa Marta, onde foram destruídos nada menos de 80 barracos num espaço de quatro horas.

AMEAÇA INCERTA

Apesar de ser remota a possibilidade de chuvas semelhantes às de janeiro, os técnicos consideram muito sério o problema das enchentes permanentes a que está sujeito o Rio, onde a população vive cada nôvo verão pensando em como será o inverno, se virá com chuvas tranqüilas ou trará novas destruições.

O Estado, com seus minguados recursos, não poderia ter feito mais do que fêz da enchente do ano passado até hoje. Além das obras que faltam em locais visivelmente perigosos durante os dias de chuva, a situação em quase tôda a parte é instável, ameaçando a vida e a propriedade de uma grande parcela da população carioca, há outros locais, sequer suspeitados que, tal como ocorreu no ano passado, poderão repetir os acidentes, sob a ação de uma forte enxurrada. Faltou um estudo profundo, baseado em pesquisas geológicas e na interpretação aerofotogramétrica, que, logo após as enchentes de janeiro, foi sugerido por tôdas as comissões de técnicos que estudaram o assunto.

SEM VERBAS

Para estudar as encostas dos morros do Rio, o Govêrno criou, em meados do ano passado, o Instituto Geotécnico, aproveitando a estrutura do antigo Serviço de Pedreiras, mas não lhe deu verbas para realizar seus trabalhos, sob a alegação de que "não constavam do Orçamento do Estado". Sòmente quando a imprensa, em fins de outubro, começou a cobrar as obras indispensáveis nas encostas, é que surgiu uma verba especial de Cr$ 1 bilhão, prontamente utilizada pelo Instituto nuns poucos casos graves que êle próprio constatou. Tal providência longe está, contudo, de sanar uma situação que, no seu conjunto, é de extrema gravidade, se considerarmos a possibilidade, se bem que remota, de chuvas semelhantes às de janeiro do ano passado.

Foi o próprio Instituto Geotécnico que constatou cêrca de 50 casos perigosos que estão a exigir obras imediatas. Orçou tais obras em Cr$ 3,5 bilhões mas, dentro da dotação orçamentária do Instituto, sòmente foram concedidos, para o ano de 1967, Cr$ 3 bilhões. O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, contudo, apressou-se em esclarecer que serão dadas verbas complementares, durante o correr do ano, para as obras nos morros.

De qualquer forma, o Estado começou muito tarde a tratar do problema preventivo das encostas. Não há tempo útil, durante êste verão, para realizar sequer 1/3 das obras absolutamente prioritárias e, para o caso de repetição de fortes chuvas, pràticamente a única vantagem de uma situação nova sôbre a ocorrida há um ano, será o fator experiência para atuar sôbre as conseqüências.

O Govêrno tem montado um esquema para enfrentar calamidades, protegendo a população civil, e reunindo num único organismo tôdas as providências para que os órgãos atuantes não se percam em ações isoladas, sempre que fôr decretado o estado de calamidade pública.

Outra providência positiva do Estado foi a limpeza das galerias de águas pluviais — trabalho agora rotineiro, que contudo não trouxe a solução para o alagamento das ruas durante as chuvas. O sistema de galerias padece de defeitos crônicos, por ter sido construído em épocas diferentes, sem contrôle ou planificação.

AS ENCOSTAS

Além dos trabalhos de reconstrução dos danos causados pelas enchentes de janeiro, em que o Estado realizou diversas obras em encostas que ruíram total ou parcialmente na parte sujeita aos deslizamentos, os pontos críticos, revelados pelas enxurradas ou que vinham sendo observados há muitos anos, sòmente agora começaram a ser protegidos por obras que estão a cargo do Instituto Geotécnico da SURSAN.

Logo após as enchentes, os técnicos do Estado iniciaram um levantamento das situações mais perigosas, surgidas, na maioria dos casos, pelos efeitos das enxurradas. Muitos dêsses locais não chegaram a causar acidentes mas foram fortemente afetados pelas chuvas, disso resultando situações potenciais sujeitas a provocar deslizamentos ou escorregamentos sob a ação de novas precipitações fortes.

Nesse particular, a ação do Estado tem sofrido críticas. Sòmente a partir de novembro, em pleno período de chuvas torrenciais, é que o Instituto Geotécnico pôde intensificar as obras nas encostas. Atualmente vem atacando alguns dêsses locais, sendo as principais obras nas Ruas Euclides da Rocha, Djalma Ulrich, Epitácio Pessoa, Ladeira do Castro e CTC (Rua Vitória), Rua Dr. Noguchi, em Ramos, Araújo Leitão, no Grajaú, Aureliano Portugal, Estrada Grajaú—Jacarepaguá, Favela do Tucano e Morro do Urubu.

Com a verba de Cr$ 3 bilhões, dentro da sua dotação orçamentária para êste ano, deverá o Instituto Geotécnico contratar novas obras a partir dêste mês, escolhendo entre as situações mais perigosas os locais que apresentam maior prioridade.

Dêsses locais, o Instituto reconhece como necessárias obras de contenção e trabalhos de fixação ou desmonte de blocos de rocha, nos seguintes pontos: Rua Benjamim Batista, em frente à Rua Abade Ramos, na Encosta do Corcovado e também numa antiga pedreira próxima; final da Rua Senador Simonsen; Morro do Cantagalo, onde existe uma imensa pedra no tôpo ameaçando rolar; Rua Olegarina, no prolongamento da Rua Marechal Jofre, no Grajaú; Travessa Petúnia (antiga pedreira); Rua Conselheiro Otaviano (blocos de pedra) e também na Rua Senador Nabuco, em Vila Isabel.

Restam ainda situações sujeitas a acidentes, como no Morro dos Macacos, Estrada do Jequiá, Travessa São Lobato, em São Cristóvão; Beco do Icó e Travessa Goulart, na Tijuca; Avenida Ministro Edgar Romero, acima da Travessa Ramiro Monteiro; Morro do Andaraí, no final da Rua Leopoldo; Estrada do Guandu do Sena, próximo à Avenida Brasil; Jardim Guanabara, na Ilha do Governador; encosta da Rua Cândido Mendes, na Rua Santo Amaro; e outros pontos nas Ruas Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Comendador Martineli, Luís Catanhede, Almirante Salgado, Toneleros, Siqueira Campos, Tabajaras, Itamonte, Indiana, Álvaro Ramos, Gastão Baiana, Alzira Côrtes, Frei Pinto, Ramon Franco, Saint Romain, Barão da Tôrre, Timóteo da Costa, Macedo Sobrinho, Avenida São Sebastião e Favelas da Catacumba, Tucano, Borel, Rocinha, Babilônia e Cemitério São João Batista e Mangueira.

POR UM TRIZ

Este castelo em Santa Teresa estêve ameaçado de ruir em janeiro passado em conseqüência da erosão

Nôvo temporal é improvável

O deslocamento normal das massas fria e quente, trazendo como conseqüência um baixo teor de umidade e de energia, leva os técnicos do Serviço de Meteorologia a afirmar que existe uma possibilidade de apenas 4% de repetir-se o temporal que ocorreu o ano passado, nesta mesma época.

Embora acentuando que a previsão é feita com 24 horas de antecedência, e, em casos raros, com 48 ou 72 horas, os técnicos disseram que as condições do verão são as mesmas de janeiro passado, mas "nem a massa fria nem a quente encontram-se estacionárias, evitando assim o perigo de acumularem muita umidade e energia".

EXPLICAÇÃO

Explicaram os técnicos do Serviço de Meteorologia que uma nova frente fria, localizada a Sudoeste de Buenos Aires, deverá avançar lentamente, podendo chegar ao Rio, se não entrar em dissolução ou desviar-se para o mar. Mas esta frente não representa qualquer perigo, já que não se encontra estacionária, descarregando energia pelos pontos por onde passa.

Em janeiro do ano passado, a frente fria ficou estacionada no Sul do País, e custou a se deslocar, enquanto a frente quente ficou estável no interior de Minas e São Paulo, acumulando grande quantidade de umidade e energia, e provocando no Rio, durante êsse tempo, um período de estiagem prolongado.

Quando as duas frentes se encontraram sôbre o Rio, descarregaram a energia e água acumuladas, durante os quatro dias em que ficaram estacionadas sôbre a cidade, por causa do equilíbrio de fôrças das duas frentes.

UM ANO DEPOIS DAS ENCHENTES

EQUIPE: Luís Paulo Coutinho, João Baptista de Freitas, Genisson Augusto, Maria Cristina Brasil, Luís Alberto Cabral, William Weber, André Jayce, Bella Stal e Alberto Jacob (Fotos).

EDITOR:

José Gonçalves Fontes

POR UMA ESCORA

O castelo está escorado por madeirame necessário às obras para que enfrente qualquer nova chuvarada

A Cidade e as chuvas de 1966

Departamento de Pesquisa

Chuva no Rio não é novidade. Os temporais de setembro de 1711, abril de 1756, maio de 1897 e junho de 1916 trouxeram ruas inundadas, desabamentos de morros e corrida do povo para as igrejas. Em janeiro de 66, quatro dias de chuva na Cidade Maravilhosa não modificaram os resultados: morte de 184 pessoas, 1 720 feridos, cêrca de 20 mil desabrigados, prejuízos calculados em Cr$ 50 bilhões. Governador decreta estado de calamidade pública.

Na ocasião, o Sr. Negrão de Lima declarou que aproveitaria "êstes tristes acontecimentos para fazer uma revisão total das galerias pluviais da Cidade". Ao lado do Secretário de Obras, Sr. Maia Penido, fêz uma inspeção de helicóptero, chegando à conclusão de que a Cidade estava destruída em, pelo menos, dois terços e que só a ajuda maciça externa resolveria o problema.

A ajuda veio. O Japão contribuiu com 5 mil dólares, Portugal com 500 mil escudos, Aliança para o Progresso com Cr$ 6 bilhões, Inglaterra com 3 mil libras, Estados Unidos com 1 milhão de vacinas antitíficas e Alemanha com financiamentos para a reconstrução de casas.

CALAMIDADE

Começou a chover no entardecer de segunda-feira, 10 de janeiro. Milhares de pessoas ficaram retidas nos locais de trabalho, quando os ônibus deixaram de circular com as águas cobrindo as calçadas. Algumas horas depois, a Cidade ficou paralisada. Sem luz, sem telefone em muitos lugares, sem transporte de qualquer espécie, sem assistência, sem policiamento. O maior acidente deu-se na Rua Euclides da Rocha, Copacabana, onde uma pedra enorme soterrou cinco casas, matando 12 pessoas. Segundo os moradores da vizinhança, esta pedra havia sido condenada pela Prefeitura há quatro anos, mas os técnicos da SURSAN apenas escoraram-na. No Jardim Botânico, a violência das águas foi tão grande que arrastou uma prensa de cinco toneladas do interior de uma oficina de automóveis, pondo abaixo parte de uma parede do supermercado Disco n.º 5. Os populares, indiferentes a qualquer perigo, aproveitaram a oportunidade para um saque completo. No Centro, rompeu-se uma galeria na Rua da Assembléia, no trecho entre a Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana, abrindo uma fenda de dez metros de largura por três de profundidade, derrubando uma árvore e um poste de luz, além de ameaçar as fundações de um edifício em construção. As Ruas Riachuelo, Mem de Sá, da Relação e Lavradio, totalmente alagadas.

O ambiente era de total consternação. As águas invadiam casas comerciais e residências, arrastando mercadorias e móveis. Na Praça da Bandeira, ladrões em grupos de dez e vinte assaltavam as lojas. A Polícia desistiu logo, o saque era generalizado. O Governador Negrão de Lima observava que em 25 anos de moradia na Lagoa jamais vira as águas tão altas. Abriu um crédito de Cr$ 2 bilhões para as vítimas da enchente e agradeceu a colaboração do Govêrno federal, em especial das Fôrças Armadas e do Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, que colocou a sua disposição a rêde hospitalar da União. O Sr. Laerte, morador da Praia do Pinto, onde 600 famílias perderam suas casas, declarava: "Só consegui salvar minha alta-fidelidade". Os favelados da Catacumba, na Lagoa Rodrigo de Freitas, comentavam reunidos nas tendinhas que, por incrível que fôsse, tinham escapado dessa.

Começou a ameaça do tifo. A Secretaria de Saúde recomendava a Ministério da Saúde — foram aplicafervura da água, e 100 mil doses de vacinas antitíficas — doadas pelo das. Houve também perdas históricas. Uniformes do Marechal Deodoro, botas de Floriano Peixoto, louças de Joaquim Murtinho, óleos, móveis e armas da Batalha dos Guararapes sofreram graves danificações. O movimento do comércio sofreu queda de 90%, a obstrução de uma adutora deixou o Rio sem água na torneira, e os bombeiros trabalharam dia e noite nos escombros, tentando salvar o que restou das famílias soterradas.

Os bares aumentaram o consumo de batidas e as crianças pegaram jacaré na correnteza das águas.

A comissão de engenheiros da SURSAN que estuda o problema de como conter as encostas dos morros e evitar as enchentes, além de reconhecer a ineficiência dos serviços de conservação e desobstrução das galerias, chegou à conclusão de que o problema não será resolvido tão cedo, devido principalmente à falta de plantas precisas de todo o Estado e um cadastro dos rios e galerias pluviais existentes.

Bairro que recebeu os flagelados continua sem água, luz e esgotos

Um ano depois das enchentes, o bairro que tem o nome de Cidade de Deus, mas que de divino não tem nada, e que foi adaptado para receber, durante uma situação de calamidade pública, cêrca de sete mil pessoas desabrigadas, continua ainda sem água, luz e esgotos, que só funcionarão em fins de janeiro, segundo a COHAB.

Mas se nos pontos básicos de uma vida comunitária a Cidade de Deus é totalmente deficiente, não deixa menos a desejar o seu aspecto, dos mais desoladores, pela total ausência de vegetação, pelo sol que castiga o local, pelos montes de lixo espalhados por todos os cantos, pelas centenas de poças de água parada, pela promiscuidade em que vivem seus habitantes.

OS PROBLEMAS

A primeira impressão que se tem ao chegar à Cidade de Deus é de que todo o bairro está esquecido. Seus moradores vivem principalmente às custas de um reduzido comércio local, estabelecido em tendinhas que parecem prestes a cair a qualquer momento. Segundo a Administração Regional de Jacarepaguá, o comércio é ilegal, já tendo sido dada, inclusive, a ordem de despejo e, em conseqüência, a de demolição das tendas, o que virá provocar sério problema econômico entre os moradores, bastante descontentes com a medida da XVI RA.

Mas além dêste problema econômico, a Cidade de Deus enfrenta outros, entre os quais o da promiscuidade em que vivem seus moradores, em sua maioria bastante descuidados com suas casas e suas famílias, especialmente com as crianças, que brincam, inteiramente nuas, no meio de montes de lixo infestados de môscas ou então dentro de poças de água parada.

Outro problema de grande gravidade, e que, segundo os moradores, é o pior, é a quase total ausência de meios de transportes, havendo apenas dois ônibus na linha que serve a Cidade de Deus, a de número 731.

De acôrdo com a COHAB, os problemas da Cidade de Deus terão suas soluções êste ano, pois já está programada uma série de obras no montante de quase Cr$ 3 bilhões, e que deverão estar concluídas, pelo menos em parte, dentro dos próximos três meses.

Entre as obras prometidas, estão a construção de 565 novas casas, um sistema comunitário dotado de cinema, creche, jardim de infância, mais duas escolas, que se somarão às duas outras, existentes, um pôsto da COHAB, pôsto médico e um clube, além de uma ponte sôbre o Rio Grande, que ligará a primeira gleba, já existente, à segunda, a ser construída.

Além disso, as ruas serão pavimentadas, assim como a estrada de acesso à Cidade de Deus. Será ainda feita uma triagem pelas assistentes sociais, entre os moradores, e que não foi realizada por ocasião da instalação dos moradores no bairro em vista da urgência do momento.

Santa Teresa não esquece as chuvas

Embora muitos dos vestígios deixados pela catástrofe já tenham desaparecido, como a cruz que marcava o suposto local onde ficaram soterrados uma criança de seis meses e um rapaz de 19 anos, Santa Teresa mostra — seja pelo pavor que alguns de seus moradores demonstram, ao verem uma nuvem mais escura, seja pela desvalorização de seus imóveis ou mesmo através das próprias obras de recuperação de ruas destruídas pelos desmoronamentos — que ainda não pôde esquecer as chuvas do ano passado.

De bairro sossegado, Santa Teresa passou a ser visto, após as chuvas de há um ano, como uma espécie de lugar maldito, fama que, por estranha coincidência, começa a ser desfeita sòmente agora, quando o Govêrno dá por encerradas as obras de recuperação das ruas e encostas e anuncia, ainda para êste ano, o início da execução de um projeto de embelezamento do local.

RECORDAÇÃO

— Nesses 12 meses que passaram, por mais que quiséssemos, não poderíamos esquecer a catástrofe do ano passado: em cada canto ficou uma marca e em todos êles a luta diária, de homens e máquinas, para apagá-las. Onde não houve reconstrução, ficaram os destroços — como no Bêco Acidental —, trazendo uma recordação mais dolorosa ainda.

O comentário, feito por um padre que visita sempre as favelas de Santa Teresa, reflete quase que fielmente o pensamento da maior parte dos moradores do bairro, muitos dos quais, como uma senhora que reside na Rua Joaquim Murtinho, até hoje vão dormir em casas de parentes, com mêdo de serem novamente surpreendidos por um temporal.

Mas se é verdade que muitas pessoas que foram atingidas diretamente pela catástrofe mudaram-se do bairro, de um modo geral as mudanças foram apenas de uma rua ou mesmo de um barraco para outro. No Bêco Acidental, no morro que fica abaixo da Rua Almirante Alexandrino, há exemplos dos dois casos.

Ali aconteceu talvez a pior tragédia de tôdas as causadas pelas chuvas de janeiro do ano passado: sòmente num barraco morreu uma família inteira, composta de oito pessoas. Até há pouco, em meio aos destroços havia uma cruz, feita com a madeira do próprio barraco destruído, erguida, em sinal de respeito, pelos moradores vizinhos. Sob os escombros, jazem ainda uma criança e um rapaz. Num raio de menos de 50 metros, morreram outras 11 pessoas.

Pois apesar disso e da maior parte dos destroços continuar pràticamente intata como um testemunho da tragédia, houve gente que construiu casas nas proximidades. Outras pessoas, que perderam tudo, reconstruiram novos barracos ou casas a poucos metros dos mesmos escombros. Por outro lado, um casal que perdeu os três filhos só ficou no local o tempo bastante para retirá-los de sob a lama e enterrá-los. Hoje, segundo os moradores da redondeza, "a mãe está louca e o pai vive longe dali".

OPINIÃO

O Sr. Valdomiro Clóvis, conhecido no Beco Acidental pelo apelido de Velho Gago, chega à porta do barracão onde trabalha como ferreiro, aperta a vista fraca, conserto os óculos de aro de arame, estende o braço magro em direção ao local onde morreram as 19 pessoas e conta para quem lhe pergunta alguma coisa sôbre a catástrofe:

— Ali, vi as coisas mais feias que jamais êsses meus 81 anos pensaram ver algum dia. Fui bamba na Lapa dos bons tempos, conheci Floriano, assisti a muita desgraça, mas nenhuma me marcou tanto como a provocada aqui, no ano passado, pelas chuvas de janeiro. Mêdo de continuar morando aqui? Não tenho porque com essa idade não espero nada mais, além da morte. Mesmo assim, queria que ela chegasse mansa e não da maneira bruta como chegou para aquelas 19 pessoas. De qualquer modo, daqui dêsse barraco não arredo pé.

DESVALORIZAÇÃO

Próximo, uma vizinha diz que só não se muda "porque não tem para onde ir, mas assim mesmo se pressentir a vinda de uma nova tempestede, vou esperá-la na rua". Na Rua Joaquim Murtinho, uma senhora exclama: "Mêdo, não. Eu tenho pavor de chuva desde o ano passado e só não me mudei daqui porque, com a vida cara como está, não tenho condições de pagar um aluguel maior". No bairro inteiro, tanto na parte rica como na pobre, a divergência de opiniões reflete, antes de tudo, incerteza.

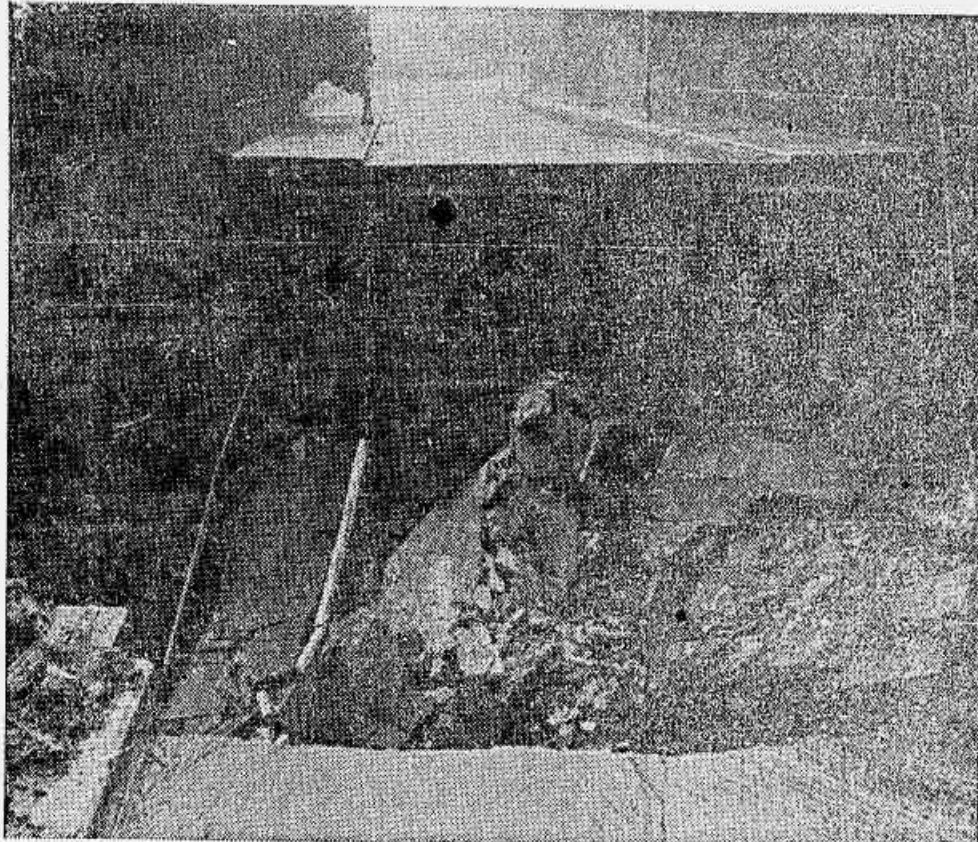
Esta incerteza influenciou inclusive na desvalôrização dos imóveis existentes no bairro: Dona Mariana Coelho, por exemplo, tenta alugar sua casa na Rua Paulo de Azevedo, 72, de dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada por Cr$ 250 mil há mais de seis meses. Isto, segundo observação de um corretor, numa Rua como a Paulo Azevedo, livre das enchentes e do pe[illegible] de desmoronamentos, não aconteceria em outros tempos, porque no primeiro dia de anúncio apareceriam interessados.

Na Rua Almirante Alexandrino existem quatro ou cinco prédios que continuam interditados, um ano após a catástrofe. Em compensação, há diversos prédios em construção, o que demonstra que o bairro, apesar de tudo, não parou de crescer. Para fortalecer mais ainda a esperança de que Santa Teresa já se recuperou bastante e caminha para um restabelecimento completo, o Govêrno iniciará, ainda êste ano, a execução de um projeto que prevê, entre outras coisas, a construção, no vale formado pelas Ruas Francisco de Andrade, Aprazível e Santo Amaro, de um Mercado de Arte, um *playground*, um Teatro de Arena e um restaurante.

A queda na procura de apartamentos, em Santa Teresa, na opinião do Administrador Regional do bairro, engenheiro José de Oliveira Reis, existiu mas desaparecerá com o término das obras de recuperação feitas pelo Govêrno.

O OBSTÁCULO NO CAMINHO

A estrada Grajaú—Jacarepaguá foi um dos locais atingidos

LIGAÇÃO INTERROMPIDA

Minado pelas águas das chuvas de janeiro de 66, o Viaduto Edson Passos desabou

A PASSAGEM RESTABELECIDA

A Ponte do Alto da Boa Vista, na Tijuca, teve de ser reconstruída depois das enchentes

Saúde é setor preparado para casos de emergência

A Superintendência de Saúde Pública talvez seja o único órgão estadual em condições de atender satisfatòriamente a qualquer número de pessoas na eventualidade de uma nova catástrofe, pois possui estocadas milhões de doses da vacina antitífica, com as quais poderá atender inclusive a duas enchentes iguais à do ano passado.

Outro aspecto que influi para o pouco trabalho da Secretaria de Saúde é quanto ao pequeno grupo de necessitados de vacina antitífica, uma vez que foram vacinadas durante as enchentes de janeiro do ano passado 2 643 900 pessoas, número que se elevou até o fim do ano para 2 808 461, representando um aumento de 286% sôbre os índices atingidos em 1965.

A Superintendência de Saúde Pública, cujo Presidente é o Sr. Capistrano do Amaral, é sem dúvida o único órgão atuante da Secretaria de Saúde, por ter reestruturado totalmente os seus quadros e modos de agir, estando apto para atender bem a todos aquêles que necessitarem dos seus serviços, na eventualidade de uma nova enchente que obrigue a decretação do estado de calamidade pública.

O trabalho que desenvolveu no ano passado, imunizando mais de 3 milhões de pessoas contra tôdas as doenças infecto-contagiosas, principalmente tifo e poliomielite, aliviará a atuação dos sanitaristas em uma nova situação de emergência, pelo menos durante os próximos dois anos. Mesmo surpreendida pelas chuvas, como todos os órgãos do Govêrno e a população em geral, a Superintendência de Saúde Pública foi a única que teve meios para se reabilitar e enfrentar a situação.

Existe uma grande diferença entre a situação em que se encontrava em janeiro do ano passado e dêste ano: naquela época possuía sòmente uma viatura — a do Superintendente —, enquanto agora existem 11, das quais quatro jipes servem tôda a Zona Rural do Estado; não possuía as pistolas para vacinação em massa, emprestadas pelo Govêrno dos Estados Unidos e pelo Ministério da Saúde, tendo adquirido agora duas delas, com possibilidades de possuir 12, caso as necessidades obriguem, e os seus funcionários estão em estado de alerta. Nesse sentido a Secretaria de Saúde aplicou durante êste ano, até novembro, cêrca de Cr$ 5 bilhões no setor de saúde pública, dos quais Cr$ 3 bibilhões e 971 milhões foram utilizados pela Divisão de Epidemiologia.

Enquanto a Superintendência de Saúde Pública foi um órgão atuante, a SUSEME vem mostrando a sua incompetência, com os hospitais desaparelhados, faltando muita coisa, inclusive pessoal.

A sorte da SUSEME é ter à sua frente a Superintendência de Saúde Pública, desempenhando papel importante na imunização em massa da população, porque em caso contrário o carioca seria um dos mais doentes do País.

A VOLTA AO TRÁFEGO

O DER-GB trabalhou em obras de recuperação da estrada Grajaú—Jacarepaguá

Aniversário de enchente é dia de lembrar o mêdo

Hoje é dia de aniversário. Mas um triste aniversário, quando parentes e amigos das 200 pessoas que morreram durante as enchentes que assolaram a Cidade nos dias 10 e 11 de janeiro passado terão lágrimas em vez de festa, mêdo em lugar de abraços.

Os favelados que se amontoam pelos morros da Guanabara preferem fingir que não acreditam em novas enchentes no começo dêste ano, mas é evidente a espectativa nervosa de quem mora no Morro dos Cabritos, na favela do Pavãozinho ou na Rocinha — grandes atingidos no ano passado — embora a grande maioria daqueles que se viram desalojados pela enchurrada tenha voltado para os novos barracos, construídos nos mesmos lugares dos destruídos pela chuva.

CASA DECENTE

Provàvelmente a única favelada, em tôda a Cidade, que não vai ter mêdo de enchente, êste ano, é D. Constância da Anunciação Pereira, residente na favela do Pavãozinho, em Ipanema. Nela, a vontade de ir para a Vila Kennedy, Cidade de Deus "ou onde haja casa decente para flagelado viver" é maior que o mêdo de morrer debaixo do barraco sem telhado onde mora.

— Veja a injustiça — queixa-se D. Constância — para quem não queria sair dessa imundice a água levou até a alma. Eu, que ando doida para sair daqui, não tive nem o pé molhado. A sorte é que consegui emprêgo na casa de um *graudão* que me prometeu pistolão pra minha casa numa dessas vilas que andam construindo. Se a enchente que vem por aí levar o meu barraco, e se eu não ganhar a tal da casa vou morar no quarto dêle. Eu não tenho mesmo família, vou morar no peito com a dêle.

A PEDRA

Ninguém esqueceu o que se passou na noite do dia 10 de janeiro passado e na madrugada do dia seguinte, e todo mundo acredita, particularmente morador de morro, que se houver nova enxurrada por êstes dias "vai ter pedra caindo de tudo quanto é lado", mesmo nos locais onde já andaram rolando exatamente há um mês.

Tome-se, por exemplo, a favela que se espreme pela encosta do morro no final da Rua Euclides da Rocha, em Copacabana, que no dia 10 de janeiro do ano passado teve cêrca de dez barracos derrubados como pinos de boliche por um bloco de pedra pesando duas toneladas.

Além dos barracos, a enorme pedra levou encanamento de água, rêde elétrica, uma cunhada, duas primas e um tio de D. Marina Gonçalves Botelho, que só não foi também por ter se retirado minutos antes que o bloco levasse metade da cozinha de sua casa — onde passara a maior parte do dia — e a casa dos parentes, que ficava colada à sua.

Dona Marina Botelho e o filho Antônio Dalveres afirmam que vão passar o dia e a noite de têrça-feira olhando para cima e rezando para que a catástrofe não se repita.

— A gente ainda tem mêdo daquelas pedras que ficaram lá no alto, e quando chove ninguém dorme por aqui — diz Dona Marina, apontando para um bloco com cêrca de 500 quilos que se debruça trinta metros acima da casa onde vive com mais nove pessoas.

O bloco a que se refere fica sete metros ao lado do que caiu no ano passado, e está sendo sustentado por uma equipe de sete homens contratados pelo Estado e trabalhando há apenas um mês. Instalados com o barracão de material no mesmo local antes ocupado pelo quarto onde dormiam o irmão e a cunhada de Dona Marina Botelho — que ainda pode ser lembrado olhando-se para os tacos que cobriam o assoalho e foram poupados pela enchente — a turma de trabalhadores não sabe ainda quando as obras de sustentação da pedra que ameaça rolar terminarão, "pois depende do material ser entregue em dia".

O DESCANSO DO SEGURADOR DE ESTACA

O Sr. Brasílio Leal de Abreu, de 47 anos, é proprietário do barraco mais miserável da favela da Rocinha, segundo opinião unânime dos moradores do lugar, inclusive a sua.

Brasílio — mais conhecido na favela pelo apelido de Corpo Fino, devido ao seu estado de subnutrição — vive com a mulher, duas filhas e o cachorro num barraco que se encontra com as paredes tão inclinadas que é impossível para uma pessoa de mais de 1,70 m de altura permanecer de pé no seu interior em posição exatamente vertical. Além disso, uma aranha se postou à entrada do barraco com sua teia, esperando o rosto de quem consegue entrar e instalada alguns passos à frente da cama comum que serve aos quatro locatários.

Na madrugada de 11 de janeiro de 1966, Brasílio e sua família permaneceram quatro horas debaixo de chuva segurando as estacas que sustentam o barraco há mais de dez anos. As estacas agüentaram, mas as paredes de madeira interpostas de maneira irregular se inclinaram tanto que o telhado de fôlhas de zinco escorregou e quase foi parar em cima de Brasílio. O telhado já foi substituído e protege a família do sol, embora não possa evitar que os excrementos das galinhas que o usam como poleiro pinguem o dia todo sôbre a única cama.

Se as chuvas voltarem, Brasílio não poderá segurar as estacas porque permanece há dois meses sem poder se levantar, vitimado por uma inchação de origem desconhecida para os médicos de uma associação beneficente que procurou.

— Eu tenho certeza que não vai chover nunca mais daquele jeito, mas — que Deus me livre e guarde — se cair um temporal igual àquele outra vez a água vai levar até o cachorro, pois nem os amigos apareceram para me ajudar a construir outro barraco mais acima da Rua 1.

Embora não saiba, ainda que Brasílio conseguisse o auxílio dos vizinhos, o nôvo barraco não poderia ser construído no local, já que o Estado não permite que se levantem construções do gênero na Rua 1, da favela da Rocinha.

A VOLTA

No barraco construído sôbre uma pedra, pouco abaixo do local onde mora a família de Brasílio Leal de Abreu, vive, só, D. Maria José da Silva.

Pouco depois da meia-noite do dia 10 de janeiro passado, um bloco de pedra descolou do alto do morro e levou a sua cozinha e o banheiro. Agachada num canto da sala, D. Maria José viu metade do seu barraco ser levado por uma cachoeira de pedra e água, e o pavor que sentiu foi tanto que sua mãe teve de interná-la num sanatório em Engenho de Dentro. Lá permaneceu por dois meses e meio, depois de ficar outro tanto instalada precàriamente no Maracanã.

Alguns meses após o término das enchentes, a mãe de D. Maria José foi buscá-la e instalou a filha em nôvo barraco construído em cima da mesma pedra.

— Bem que eu queria ir para a Cidade de Deus, onde já tinha casa prometida, mas estou vendo que daqui não saio tão cedo, porque não quero acreditar que vai aparecer outra coisa como aquela. Se aparecer, vou de nôvo atrás daquela casa na Cidade de Deus e ninguém me traz de volta.

ENCHENTE DEU SAMBA

A enchente que se abateu sôbre a Cidade, e que é lembrada hoje como a maior de sua história, trouxe miséria, desespêro e morte para 200 pessoas. Mas também deu samba, de autoria do compositor Euclides Sousa Lima, que conseguiu achar inspiração em meio a tanta desgraça. O samba diz que "Ventou, choveu / O meu barraco caiu / A minha nega com outro fugiu / Seja no morro / ou no asfalto / tôda a mulher é interesseira / De fato, o Doutor perdeu a dêle porque a sua firma faliu / Perdi a minha / porque o meu barraco caiu.

Melhor para o personagem do samba, que "perder" apenas a mulher. Pior foi para D. Corina Gonçalves Botelho, que perdeu uma cunhada, duas primas e um tio.

Abastecimento ainda não é dominado pelo Govêrno

Acertado em janeiro do ano passado para a necessidade de ter em seu poder um permanente quadro estatístico dos gêneros essenciais para abastecer a população em épocas de catástrofes e nas crises eventuais, o Govêrno do Estado, no primeiro ano após as enchentes, está longe de obter tais dados sem depender, inteiramente, dos próprios comerciantes.

Em que pêsem os esforços dos setores responsáveis pelo abastecimento, não se compreende a inexistência de um contrôle da entrada de gêneros no Estado, embora se pretenda ter uma visão realista dos estoques com dados obtidos apenas de algumas firmas atacadistas a partir dêste mês.

BOLETIM DE ESTOQUES

Em janeiro de 1966 os preços dos gêneros essenciais oscilaram em grande escala, pois os comerciantes que detinham maiores quantidades aproveitaram-se da situação de calamidade em que se encontrava o Estado para majorá-los.

Desde então as autoridades, que tiveram como saída a utilização de dados fornecidos pelos comerciantes — que poderiam ou não ser exatos — descobriram que ao Estado cabia o direito de dispor dos mesmos dados sem muito favor. Como resultado, estão em curso no Departamento de Abastecimento providências visando à coleta de dados do mercado atacadista como os boletins de estoques a serem entregues, quinzenalmente, pelos comerciantes à fiscalização.

Após estimar-se em cêrca de 500 o número de comerciantes que, inicialmente, terão de relacionar no boletim o volume em seu poder de arroz, feijão, batata, charque, banha, óleos vegetais, milho e farinha de mandioca, sabe-se que pouco mais de 100 foram inscritos até o fim desta semana. No entanto, as autoridades acreditam que até o próximo dia 15 — prazo de encerramento da inscrição — tôdas as firmas estejam em condições de atender às exigências do Departamento de Abastecimento.

DEZ BARREIRAS

Antes de ser extinto, em 1962, o Setor de Contrôle de Gêneros mantido pela Fiscalização de Barreira nos 10 pontos de entrada na Guanabara (sete rodoviários, dois marítimos e um no Santos Dumont) visava também ao levantamento estatístico do volume de mercadorias e de produtos hortigranjeiros, através das guias fiscais, que entravam ou saíam do Estado.

Podia-se ter dados bem reais do que dispunha o Estado para processar um levantamento nos casos de emergência. Enquanto não se restabelecer um serviço semelhante ao extinto há cinco anos com os argumentos de que "nenhum contrôle deve ser feito por tratar-se de um Estado essencialmente distribuidor e consumidor", importantes subsídios continuarão a faltar para o levantamento global dos estoques.

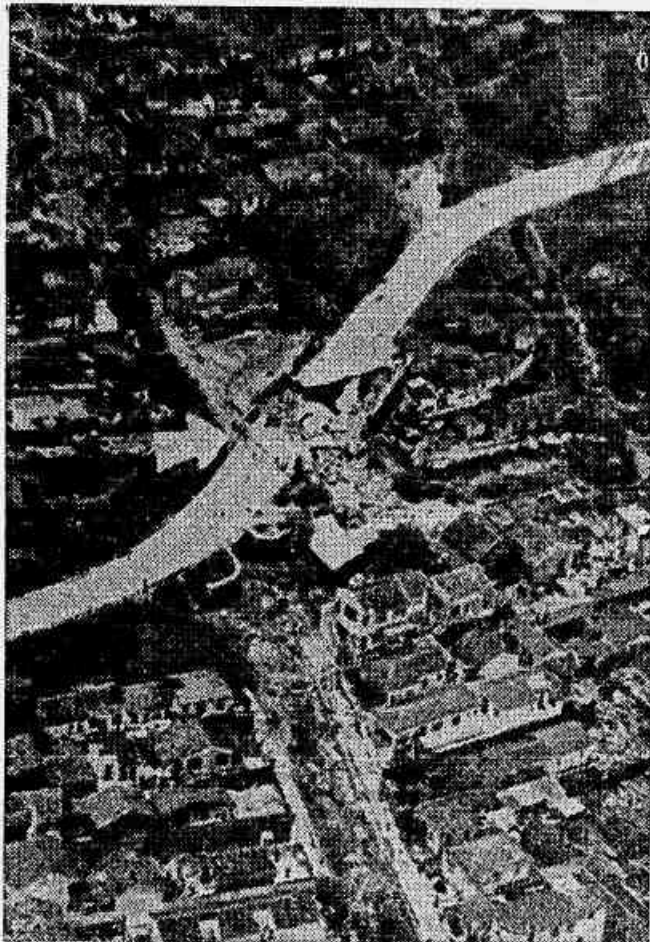
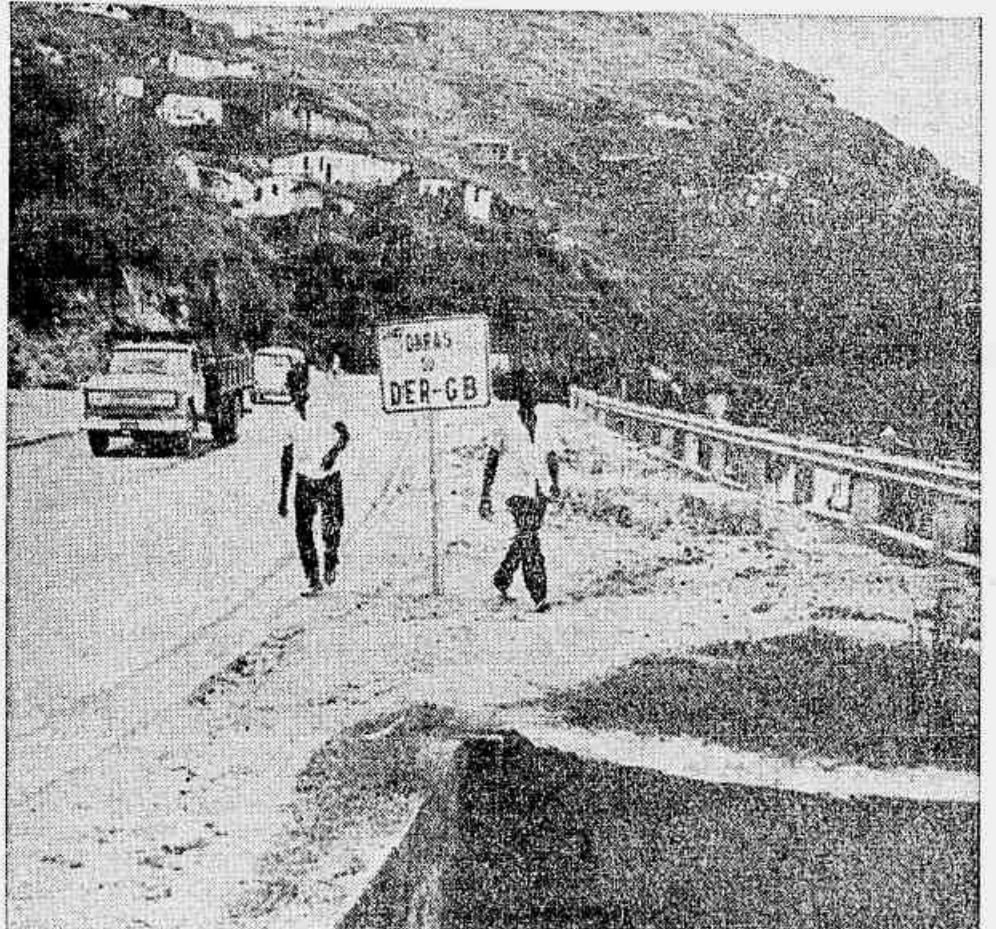
Ainda hoje não se sabe qual o volume de produtos hortigranjeiros que chegam aos três principais centros distribuidores: Mercado São Sebastião, na Avenida Brasil, Mercado de Madureira e Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara (CADEG), em São Cristóvão.

Adianta-se que o DA poderá estudar a volta do contrôle nas barreiras. As Secretarias de Finanças dos Estados que consignarem mercadorias a comerciantes da Guanabara serão solicitadas a acrescentar mais uma via às guias fiscais para ser entregue ao fiscal do Departamento de Abastecimento na barreira.

NÃO PODE CHOVER

O Estado só não seria novamente surpreendido no setor de abastecimento, caso se repetissem as enchentes, porque em relação a janeiro de 1966 progrediu numa escala que vai de zero a 100.

Por estimativa sabe-se que se consome mensalmente no Estado de 12 a 14 milhões de quilos de arroz; sete de feijão; 12 de carnes diversas; oito milhões de quilos de batata; cebola quase dois milhões de quilos; banha dois milhões de quilos; leite 15 milhões de litros; pescado 2 400 mil quilos; frutas e legumes 2 500 mil quilos; açúcar entre 13 e 14 milhões de quilos e ovos 700 toneladas, cêrca de 1 160 mil dúzias.

Do conhecimento exato do consumo, pode-se partir para números exatos quanto aos estoques. Com o Estudo de Mercado do Grande Rio que compreende, além da área da Cidade pròpriamente dita, os centros urbanos das Cidades de Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu, poder-se-á saber com exatidão a população desta área, suas necessidades alimentares e os meios de produção. Enfim, o perfeito conhecimento prévio da estrutura e funcionamento da oferta, a produção, os meios de distribuição e o comportamento da demanda.

Programa de treinamento dá pessoal especializado aos organismos regionais

Programas específicos de formação e treinamento de pessoal técnico para projetos de desenvolvimento regional serão intensificados pelo Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, iniciando pela Amazônia, a fim de equipar a SUDAM e os demais organismos regionais com adequados quadros técnicos.

A administração dos programas não terá vinculação com o serviço público, sendo a formação e treinamento de pessoal entregue às entidades que já cuidam do assunto e às Universidades, cabendo ao MECOR apenas estabelecer as diretrizes tendo em vista as necessidades de cada região e obedecendo a um sistema de prioridades.

REUNIÃO

O assunto foi debatido em reunião presidida pelo Ministro João Gonçalves de Sousa, em seu gabinete, e da qual tomaram parte técnicos brasileiros de grande experiência em formação e treinamento de pessoal ligados a entidades nacionais e internacionais. Ficou acertado ainda que o MECOR assumirá a responsabilidade de traçar a política de formação de pessoal técnico nas áreas de desenvolvimento, criando para isso uma estrutura básica desvinculada com o serviço público, mas operando segundo diretrizes traçadas pelo órgão de coordenação dentro das necessidades de cada área.

Por sua vez, os organismos subordinados ao MECOR, como a SUDAM, SUDENE, Comissão do Vale do São Francisco etc., deverão consignar, em seus planos diretores, recursos para atender às necessidades de treinamento de pessoal técnico especializado.

REFORMULAÇÃO DA SUDAM

O Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, deverá levar hoje à tarde ao Palácio das Laranjeiras, para receber a sanção presidencial, o Decreto-Lei que regulamentará as leis que vão reformular as atividades da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM — e do Banco da Amazônia S. A.

As novas estruturas daqueles organismos estão fixadas num extenso e minucioso documento contendo mais de 100 páginas, e que se constitui numa das grandes preocupações do Ministro que deseja aquelas entidades com funcionamento mais dinâmico para atender às necessidades do desenvolvimento da Amazônia.

DNEF diz que de sua verba em 1966, 53% foram para o Exército executar obras

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estrada de Ferro, Sr. Horácio Madureira, disse, ontem, ao expor as atividades daquele órgão nos últimos três anos, que em 1966 o DNEF contou com recursos de cêrca de Cr$ 71,469 bilhões, para a execução de obras do Plano Preferencial de Extensão Ferroviária, dos quais 53% foram absorvidos pela Diretoria de Vias de Transporte do Ministério da Guerra.

Acentuou que a parcela posta à disposição da Divisão de Obras do seu Departamento foi de apenas Cr$ 33,466 bilhões, a qual, até fins de novembro último, encontravam-se pràticamente absorvida pelos trabalhos executados nas diversas ligações a cargo do órgão.

RECURSOS

O Sr. Horácio Madureira, na sua exposição, feita na presença do Ministro da Viação, Sr. Juarez Távora, do Presidente do Conselho Ferroviário Federal, Sr. Eduardo Rios Filho, do representante da Diretoria das Vias e Transporte do Exército, Coronel Moacir Inácio Domingos, do Diretor da Rêde Ferroviária Federal, Sr. Lafaiete Ferreira Bandeira, e ainda de representantes do GEIPOT, disse que dadas as facilidades de reformulações do Orçamento Geral do DNEF, a manipulação de verbas pôde ser processada com maior aproveitamento durante os últimos dois anos.

Destacou a grande importância dada pelo DNEF ao Tronco Sul, um dos principais objetivos, no seu entender, do Govêrno federal concedendo-lhe verbas maciças para a sua conclusão a curto prazo. Passou, em seguida, a enumerar as obras constantes do Plano de Extensão Ferroviária, dando, em detalhes, a situação em que se encontram.

OBRAS

Assinalou que a meta principal para o próximo exercício do DNEF é a conclusão da ligação Brasília—Pires do Rio, com 246 quilômetros de extensão, que integrará a Capital da República ao sistema ferroviário nacional. Os serviços de terraplenagem e obras de artes da linha férrea encontram-se em final de construção, a cargo do 7.º Distrito Ferroviário, enquanto o assentamento da via permanente se processa em ritmo sincronizado com a infra-estrutura e está sendo executado pela Diretoria das Vias e Transporte do Ministério da Guerra, por intermédio do 2.º Batalhão Ferroviário. Informou que os dois únicos túneis, com o comprimento total de 558 metros, já estão concluídos, enquanto que a ponte sôbre o Rio Corumbá ficará pronta em fevereiro próximo.

ROCA SALES—PASSO FUNDO

Frisou que a ligação Roca Sales—Passo Fundo, incluída no Plano Nacional de Viação, com a denominação L-35, tem a extensão total de 158 750 quilômetros, e que seu início se situa no KM 99 do trecho General Luz (ex-Cal) — Roca Sales, do Tronco Sul. Êste primeiro trecho do Tronco Sul, juntamente com a ligação Roca Sales—Passo Fundo, constitui a chamada Linha do Trigo, ou ligação General Luz—Passo Fundo, empreendimento de grande envergadura, destinado a ter profundas repercussões na estrutura econômica do Rio Grande do Sul e demais Estados do Sul.

A ligação General Luz—Passo Fundo atravessará 11 municípios e fará seus tributários 145 outros. Dentro do Rio Grande do Sul, a zona de influência do traçado cobrirá nos 158 municípios uma superfície de 90 mil quilômetros, abrigando uma população de 3 850 mil habitantes, o que representa 33% da superfície do Estado e 61% de sua população.

MAFRA—ROCA SALES

Ainda no Tronco Sul a DVT executa, por delegação do DNEF, o trecho entre Mafra—Roca Sales com 590 quilômetros de extensão, dos quais 480 quilômetros já se encontram concluídos, inclusive com linha assentada. Êste trecho — frisou — permitirá a ligação entre São Paulo—Paraná—Santa Catarina e Rio Grande do Sul, encurtando em aproximadamente 600 quilômetros a atual linha em tráfego.

Citou ainda que as ligações Itanguá—Engenheiro Bley e Roca Sales—General Luz, também subordinadas ao Tronco Sul, são tidas como obras prioritárias, sendo que deverão estar concluídas até fins de 1968.

Produção de algodão em São Paulo deverá acusar queda de 38,1% em 66/67

São Paulo (Sucursal) — A produção de algodão em todo o Estado de São Paulo deverá acusar um decréscimo de 38,1% na safra agrícola de 1966/67, segundo levantamento da Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Estado.

A área cultivada para a safra de 1966/67 é estimada em 122 mil alqueires, em todo o Estado, "ficando muito abaixo da área considerada satisfatória para São Paulo, que é de 280 mil alqueires", de acôrdo com a opinião dos técnicos da Secretaria, sendo que o Estado participa com 36% da produção de algodão da região Sul do País.

PRODUÇÃO

A produção de algodão na região meridional do País é concentrada, principalmente nos Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, que fornecem 55,4% da produção nacional, sendo que a participação do algodão na renda bruta interna do País é da ordem de 2%. De acôrdo com os dados técnicos fornecidos pela Secretaria da Agricultura, na safra paulista de 1965/66 foi registrado um nôvo recorde de produtividade do algodão em caroço, com a marca de 1 416 quilos por hectare, correspondendo a um aumento de 82,5% sôbre a safra anterior, quando foi plantado um total de 272 mil alqueires.

"A redução da área de plantio, da ordem de 27% da safra de 1964/65 para a de 1965/66 não provocou uma queda de produção, mas um aumento de 14%, subindo de 507 mil toneladas em 1964/65 para 581 mil toneladas em 1965/66, devido a um aumento de produtividade", informaram os técnicos da Secretaria da Agricultura.

QUEDA DE CAFEEIROS

O número de cafeeiros plantados no Estado também acusou uma queda de 770 milhões de pés, em .... 1964/65, para 750 milhões, em 1965/66, em conseqüência da erradicação e do abandono de culturas deficitárias, o que provocou uma redução de 2,6%. Nesse período, o volume de café beneficiado diminuiu de 11,7 milhões para 6,2 milhões de sacas, com redução percentual de 47%.

O rendimento por hectare também caiu de 756 quilos para 412 quilos, ou seja, menos 45,5%, devido às condições climáticas e ao desinterêsse dos cafeicultores pelo cuidado com os cafèzais, principalmente no que diz respeito à adubação.

Assalariados da indústria sem registro

São Paulo (Sucursal) — Uma pesquisa realizada pelo antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários na Capital e interior do Estado revela que mais de 200 mil trabalhadores, representando 20% do número total de empregados na indústria, não estão registrados pelas suas emprêsas, que deverão pagar três salários mínimos de multa por cada trabalhador sem documentação.

EDITAL

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO comunica que fará realizar, no dia 16 de janeiro de 1967, às 16 horas, Concorrência Pública para compra de circuladores de ar, devendo os interessados dirigir-se ao Serviço do Material do Banco.

Armando Gomes de Mello
Chefe do Departamento de Administração

(P

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

IMPÔSTO SINDICAL

EXERCÍCIO 1967

É devido à CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA, O IMPÔSTO SINDICAL dos TRABALHADORES RURAIS AUTÔNOMOS (PEQUENOS PROPRIETÁRIOS EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR, ARRENDATÁRIOS E PARCEIROS) das localidades onde inexista Sindicato representativo da Categoria como dispõe o Artigo 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, aplicado na forma do Artigo 135 da Lei 4 214 de 2 de Março de 1963 — ESTATUTO DO TRABALHADOR RURAL. O referido tributo, deve corresponder a uma taxa variável de 4% a 10% do maior salário mínimo vigente no País, estando fixado para o exercício de 1967 a importância de Cr$ 3 360 (três mil, trezentos e sessenta cruzeiros) e deverá ser recolhido até o dia 28 de Fevereiro nas agências do BANCO DO BRASIL S/A., e na falta destas, numa agência bancária Autorizada na forma da Portaria n.º 129 de 17/9/1957 do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho.

O Aludido recolhimento, dar-se-á em guias correspondentes e enviadas a todos TRABALHADORES RURAIS AUTÔNOMOS (pequenos proprietários em regime de economia familiar, arrendatários e parceiros) os quais não recebendo, deverão reclamá-las ao DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO desta Confederação à Rua México, 158 — 5.º andar, Conjunto 510 — RIO DE JANEIRO, GUANABARA.

TRABALHADORES RURAIS AUTÔNOMOS (PEQUENOS PROPRIETÁRIOS EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR ARRENDATÁRIOS E PARCEIROS) que deverão recolher a esta Confederação o IMPÔSTO SINDICAL. TRABALHADORES AUTÔNOMOS DA LAVOURA, NA PECUÁRIA, NA PRODUÇÃO EXTRATIVA RURAL E NA IND. RURAL, como dispõe a portaria 71 de 2 de Fevereiro de 1965 do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e da Previdência Social, com base no Decreto n.º 53.517 de 1 de Janeiro de 1964 do Exmo. Sr. Presidente da República.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1967.

(a) JOSÉ ROTTA — Presidente

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 115
Venda 6 190

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200; a libra a Cr$ 6 130,00, e vendendo a Cr$ 2 220 e a Cr$ 6 191,40 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

No abertura do mercado de câmbio manual, o dólar papel regulou para compra a Cr$ 2 205 e para venda a Cr$ 2 210; a libra a Cr$ 6 115 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ..	2 033,00	2 053,00
Libra	6 130,00	6 191,40
Franco Belga	43,90	44,50
Florim	609,40	616,20
Marco Alem.	552,70	558,50
Lira	3,520	3,564
Franco Suíço	507,90	513,40
Coroa Din. .	318,50	322,60
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Noruег.	307,50	311,50
Coroa Sueca .	425,10	430,10
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port. .	76,50	78,40
Peseta	36,80	38,50
Pêso Argent. .	7,70	8,50
Peso Urug. ..	25,90	22,06
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 130,00	6 191,40
Ouro Fino GR	2 475,6059	2 496,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 115,00	6 190,00
Franco Franc.	444,00	450,00
Escudo Port. .	76,50	77,50
Franc. Suíço .	510,00	519,00
Peseta Esp. ..	36,90	37,20
Lira Ital.	3,50	3,60
Pêso Argent. .	7,60	8,10
Pêso Urug. ..	27,00	31,00
Franco Belga .	43,00	44,40
Bolívar	480,00	485,00
Marco	552,00	560,00

TÍTULOS

Venderam-se ontem, no pregão da manhã, 179 755 títulos no valor de Cr$ 209 512 350 e no pregão da tarde, 283 877, no valor de Cr$ 40 916 700. O mercado de frações vendeu 1 943 títulos na importância de Cr$ 2 191 095. O registro de cotação de Letras de Câmbio foi de Cr$ 246 350 000. Índice BV-74,7 com alta de 0,1.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-1-67	6-1-67	2-1-67	26-12-66	Janeiro de 1966
2947	2934	2972	2892	3506

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	6- 1	531,00	25,00 dez.	35 359 133
COND. DELTEC	9- 1	216,00	20,00 set.	3 422 099
FUNDO HALLES	5- 1	382,00	23,00 dez.	1 264 292
FUNDO FEDERAL ...	6- 1	961,00	30,00 nov.	1 298 688
FUNDO ATLANTICO .	30-12	237,00	12,00 jan.	936 838
FUNDO V. CRUZ	4-12	2 847,00	65,00 junho	538 055
FUNDO ORCICA	26-12	149,00	4,00 junho	314 055
FUNDO TAMOIO	31-12	757,00	48,00 dez.	163 330
FUNDO BRASIL	14-12	240,00	2,50 set.	158 849
FUNDO SBS (Sabbá) .	31-12	100,00	1,00 dez.	147 840
FUNDO NORTEC	5- 1	560,00	20,00 maio	40 343

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Pregão da manhã

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL ...	3 000	3 370
IDEM	1 700	3 380
IDEM	2 050	3 400
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Ord.	300	1 400
ARNO	900	300
B. DE ROUPAS ..	2 100	280
BRAHMA, Pref. ..	4 400	1 635
IDEM	2 700	1 640
BRAHMA, Ord. ...	100	1 610
IDEM	2 200	1 620
D. DE SANTOS — ex-Div.	29 700	500
IDEM	2 700	505
IDEM	200	510
DONA ISABEL ...	7 500	400
F. BRASILEIRO .	1 100	350
AMER. FABRIL ..	2 100	190
IDEM	2 100	195
SOUSA CRUZ	5 700	1 800
IDEM	2 000	1 805
IDEM	2 000	1 810
IDEM	1 000	1 820
N. AMER., Port. .	2 500	650
B. MINEIRA	23 790	485
IDEM	300	490
SID. NAC., Port. .	500	1 070
IDEM	4 400	1 080
IDEM	1 000	1 085
IDEM	3 400	1 060
SID. NAC., Nom. .	1 926	1 050
IDEM	2 000	1 070
HIME	500	570
KIBON	400	1 740
L. AMERICANAS .	200	1 710
IDEM	600	1 720
B. ESTRELA, Pref. — C. cupom 46	1 000	1 020
MESBLA, Pref. ...	1 300	630
IDEM	3 400	635
MESBLA, Ord.	100	650
IDEM	2 500	655
IDEM	1 400	660
PETROBRAS	44	1 630
IDEM	1 320	1 630
IDEM	2 000	1 690
IDEM	14 119	1 700
SAMITRI	200	600
IDEM	900	605
IDEM	2 400	610
S. P. ALPARGATAS	1 500	685
V. R. DOCE, Port.	1 500	2 690
IDEM	1 700	2 700
V. R. DOCE, Nom.	40	2 640
IDEM	662	2 650
IDEM	500	2 660
W. MARTINS	1 100	2 640
WILLYS, Ord.	1 100	610
DEBENTURES		
PETROBRAS	61	1 000
IDEM	6	200
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	100	23 700
IDEM	100	23 750
IDEM	350	23 800
PORTADOR, 5 anos	300	21 600
IDEM	50	21 650
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	13 771	620
LEI 303	895	800
IDEM	1 875	810
IDEM	2 652	820
LEI 820, Plano A .	489	800
IDEM	3 307	820
LEI 820, Plano B .	170	750
IDEM	198	760
TÍT. PROGRES. .		7 275 000
IDEM		12 280 000

Pregão da tarde

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BRAS. EN. EL.	68 00	95
IDEM	13 000	96
PAUL. DE F. E LUZ	10 000	137
IDEM	7 000	138
IDEM	3 000	139
IDEM	63 000	140
IDEM	15 000	141
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ..	11 000	81
IDEM	4 000	82
IDEM	10 000	83
F. E LUZ DO PARANÁ	10 000	110
ANGLO. BRAS. — ADM. DE BENS — Nom.	3	30 000
BEMOREIRA, Pref.	100	930
DOMINIUM, Pref.	3 700	1 000
S. B. SABBA, Pref. — Nom.	100	1 100
REF. PET. UNIÃO Pref.	1 000	1 800
M. FLUMINENSE .	1 300	370
SID. MANNESM. - Pref., Port.	4 500	530
SID. MANNESM. - Pref., Nom.	888	550
SID. MANNESM. - Ord., Port.	100	550
SID. MANNESM. - Ord., Nom.	186	550
C. INDUST., Pref.	300	400
C. INDUST., Ord. .	300	410
ANT. PAULISTA - C. Div.	1 800	1 400
IDEM	1 200	1 410
CIMENTO ARATU	100	1 250

Vendas realizadas ontem em letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
MOBICAP S.A.	210	87,50	10 000
C/ COR. MONET.			
CARIOCA S.A			
34% + 2% a.a.	180	100,00	20 000
34% + 2% a.a. .	210	100,00	30 000
34% + 2% a.a. .	360	100,00	400 000
CRESA S.A			
28% + 6% a.a. .	211	100,00	3 200
28% + 6% a.a. .	220	100,00	6 800
28% + 6% a.a. .	220	103,00	2 500
28% + 6% a.a. .	240	100,00	2 000
28% + 6% a.a. .	271	100,00	3 600
28% + 6% a.a. .	275	100,00	4 000
28% + 6% a.a. .	305	100,00	500
28% + 6% a.a. .	315	100,00	500
CREDIBRAS .			
12% + 3% juros	180	100,00	80 000
IPIRANGA			
15% + 3% juros	180	100,00	100 000
30% + 6% juros	360	100,00	100 000
NOVO RIO			
13,500% + 3% jrs.	180	100,00	25 000
16,042% + 3,5% js.	210	100,00	30 000
18,667% + 4% js.	240	100,00	25 000

BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas na Bôlsa de Nova Iorque, em relação ao dólar dos Estados Unidos, ontem:

Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9264
Libra	2,7893
Franco francês	0,2021
Lira	0,001602
Escudo português	0,0349
Peseta	0,16725
Marco	0,2513
Franco suíço	0,2310
Cruzeiro	0,00046-1/2
Pêso argentino	0,0041-1/2
Pêso uruguaio	0,0135
Escudo chileno	0,2050
Guarani	0,0085
Bolívar	0,2230
Pêso mexicano	0,0801

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	808,66	818,87	803,34	813,41	+ 4,73
20 FERROVIAS	211,11	214,19	210,71	213,67	+ 2,69
15 CONCESSIONARIAS	138,51	139,44	137,42	138,42	— 0,19
65 AÇÕES	290,22	293,92	288,67	292,20	+ 1,99

Vendas nas ações utilizadas no índice. INDUSTRIAIS 738 600; Ferrovias 89,400; Concessionárias de Serviços Públicos 99 700; total 927 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): final 134,21.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4	Col Gas	26-7/8	Int Tel & Tel .	77-3/8	Rep Stl	43-3/4	U S Gypsum ..	62
Allied Chem ..	37-3/8	Con Ed	33-3/8	Johns Manville	51-1/8	Rey Tob	36-5/8	U S Rubber ..	41-7/8
Allis Chal	25-1/2	Cont Can	42-7/8	Kennecott	39-3/8	Sears	46-1/8	U S Smelting .	47-7/8
Am Can	48-5/8	Cont Stl	28	Kroger	23-1/4	Sinclair	65	Warner Bros ..	18
Am Mt Cl ...	44-7/8	Cord Pd	47-1/4	Lehman	31	Southern R ...	46	West Air Br ..	33-1/2
Amer Std	19	Curtiss W	19-1/2	Lockheed	62-1/4	Std O Cal	60-1/4	Woolwth	20-7/8
Amer Smel	23	Du Pont	159-3/4	Loews Thea ...	29	Std O Ind	60-1/2	Westg El	50-1/2
Am T & T	55-3/8	East Air L	85-7/8	Lone Star Cem .	15-5/8	Stand. Brands .	36-3/8	Allen Inc	39-7/8
Amer Tob	33	Eastman	129-1/2	Mobil Oil	44-1/4	Swift	47-1/4	Brit Am Oil ..	32-1/2
Anaconda	84-3/4	Electron Spe ..	22-1/4	Mont Ward ...	21-1/2	Tech Mat	12	Brit Pet	9
Armour	33-1/2	Gen Ele	83-1/4	Nat Cash R ...	71-1/4	Texaco	69	Creole P	34-3/8
Atlan Rich ...	85	Gen Foods	73	Nat Dist	39-7/8	Texas Gulf ...	107-3/4	Espey Mfg ...	9-1/2
Atlas Corp	27-7/8	Gen Motors ..	71-7/8	Nat Lead	60-1/4	Textron	52	Giant Yell ...	8-1/4
Bendix	36-7/8	Gillette	44-3/8	N Y Centr	73-1/2	Timken	35	Home Oil A ..	23
Beth Stl	33-3/8	Glidden	20-1/2	Otis Elev	40-1/2	Un Carbide ...	52-1/8	Husky Oil	11-7/8
Can Pac	53-3/8	Goodyear	42-1/4	Pac G El	36-1/8	Union Pacific .	38	Norf So Ry ...	22-1/2
Case J I	21-1/2	Grace W R ...	49-5/8	Pan Am	56-3/4	United Aircr ..	85-7/8	Sbd W Air	42-1/2
Cerro	39-7/8	IBM	336	Penn R R	55-5/8	Utd Fruit	28-3/8	[illegible]eman	5
Ches & Oh ...	65-1/4	Int Harv	36-3/4	Phillips P	49-1/2	United Gas ...	49	Syntex	76-1/4
Chrysler	34-1/4	Int Nick	85	Pub S E G ...	37-1/8	U S Steel	41-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

Funcionou ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 dólares foi cotado ao limite anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR—RIO

O mercado de açúcar regulou firme e inalterado. Entradas 2 550 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 55 003 sacos.

ALGODÃO—RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou o mercado de algodão em rama. Entradas 126 fardos de São Paulo e 68 de Minas no total de 194 fardos. Saídas 200. Existência 2 252 fardos.

Govêrno prevê redução de 70% nas pressões de caixa com normas de pagamentos

As pressões de caixa do Govêrno serão reduzidas de 60 a 70% e os órgãos e unidades estarão em melhor situação para programar e executar seus programas de trabalho com a adoção do sistema de autorização de cotas trimestrais, de acôrdo com o Decreto-Lei 96 de 30 de dezembro de 66 na administração financeira do Orçamento da União para 37.

Esclareceu ontem o Setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento que com essa nova sistemática de autorização de cotas será possível um melhor acompanhamento das despesas orçamentárias, bem como terá o Govêrno um conhecimento preciso e imediato de sua situação financeira.

ESPECIFICAÇÃO

Comunicado esclarecedor divulgado pelo Ministério do Planejamento indica que o nôvo sistema funciona da seguinte forma:

1) No início de cada trimestre todo órgão ou unidade, constante do Orçamento da União, terá uma autorização de cota equivalente às suas dotações no período.

2) Para concessão das autorizações de cotas, levar-se-á em consideração a estimativa da receita do trimestre, os saldos existentes e a arrecadação de recursos não orçamentários.

3) As autorizações de cota não obrigarão nenhuma transferência de recursos do Tesouro, sendo apenas o limite das despesas do órgão ou unidade no trimestre.

4) O Banco do Brasil S.A. receberá uma cópia das autorizações de cotas concedidas e só honrará os pagamentos dos órgãos e unidades até o valor constante nas mesmas.

5) Os órgãos e unidades efetuarão seus pagamentos através de cheques contra o Banco do Brasil S.A., o qual fará o lançamento na conta de autorização de cota correspondente.

6) Diàriamente o Banco do Brasil S.A. consolidará os cheques pagos, debitando o valor total à conta do Tesouro Nacional.

Decreto que regulamentou Impôsto de Renda vai ser analisado hoje na Fazenda

As principais implicações do Decreto-Lei n.º 94, que regulamentou a Lei do Impôsto de Renda, deverão ser analisadas hoje, durante a reunião do Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, com o Diretor da Divisão de Polícia Fazendária, delegado Newton Quirino, e representantes do Banco Central, Banco do Brasil, Instituto de Resseguros do Brasil e oficiais do Serviço Secreto do Exército.

O problema dos investimentos nacionais no exterior e o contrôle das aplicações de recursos em vários setores de atividades consideradas pelas autoridades como de "difícil fiscalização", também serão debatidos, de forma a que o Departamento Federal de Segurança Pública e os serviços de Inteligência das Fôrças Armadas passem a prestar auxílio aos agentes fazendários nas investigações e diligências destinadas a apurar fraudes nesse setor.

LUCRO IMOBILIÁRIO

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda voltou a esclarecer ontem que, em conseqüência do Decreto-Lei n.º 94, os lucros das transações imobiliárias realizadas a partir de 1 de janeiro de 1967 serão isentos de pagamento de Impôsto de Lucro Imobiliário, acrescentando que nem na Cédula H, da declaração de renda, deverão ser lançados. Segundo o Sr. Orlando Travancas, que procurou dirimir dúvidas surgidas a respeito do assunto, "os contribuintes que realizarem suas operações imobiliárias a partir do dia 1 de janeiro dêste ano estão desobrigados de incluir na Cédula H, os lucros obtidos com o negócio".

Quanto aos lucros das operações de imóveis realizadas em 1966, que ainda não atingiram o pagamento do valor total superior a 70% do contratado, até o dia 31 de dezembro de 1966, também estarão isentos do Impôsto de Lucro Imobiliário. As operações realizadas em 1966 e que até dezembro já haviam sido quitadas em mais de 70% estarão sujeitas ao pagamento do tributo.

Jessé diz que aumentos provocados por impacto do ICM serão contidos

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, afirmou acreditar que "a alta que se está verificando nos preços resulta, em grande parte, de um natural impacto da Reforma Tributária posta agora em execução, atingindo tôdas as atividades econômicas", ao analisar, ontem, os efeitos do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

— Haverá certamente — acentuou — uns poucos, felizmente pequena minoria que, contrariando o pensamento geral da classe, especula, neste momento, como o tem feito em outros tantos, prejudicando o alto conceito de que deve gozar o empresariado brasileiro", mostrando a importância da mensalidade empresarial no sistema econômico.

CONTENÇÃO

Prosseguiu afirmando que "estamos todavia, convencidos, de que ultrapassado o primeiro instante de perplexidade e incompreensão, os preços serão razoàvelmente contidos ou refluirão aos níveis anteriores, uma vez que o Impôsto de Circulação de Mercadorias, apontado como o grande responsável pela ascensão de custos, deverá onerar as mercadorias em proporção menor do que antes se verificava com o Impôsto de Vendas e Consignações, pela repetida incidência do mesmo nas várias operações.

— Nenhuma reforma, em qualquer domínio da atividade humana — concluiu o Presidente da CNC — se processa sem que nos primeiros momentos haja um abalo nas rotinas estabelecidas e consagradas e é cedo para condenar a Reforma Tributária tal como foi feita, e que mereceu, das classes produtoras, todo o apoio, por ter a incontestável virtude de simplificar os problemas fiscais e pôr têrmo, de alguma sorte, à extrema complexidade dos gravames com que se defrontava o contribuinte brasileiro.

CODERJ tem Cr$ 5 bilhões para financiar pequenas e médias emprêsas em 1967

Niterói (Sucursal) — A Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio — CODERJ — dispõe de Cr$ 5 bilhões para o financiamento de pequenas e médias emprêsas durante o ano de 1967, estando com 65 planejamentos em estudos, que fazem parte de 100 apresentados por indústrias no último ano, dos quais 17 foram rejeitados.

O Diretor do Departamento de Projetos, Sr. Antônio Francisco Tôrres, adiantou que a CODERJ firmou, agora, convênio de Cr$ 2 bilhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, importância que será aplicada no financiamento de 50% dos projetos aprovados pela Companhia de Desenvolvimento.

RESOLVIDOS

O Diretor da CODERJ anunciou que dos Cr$ 5 bilhões do fundo de reserva, Cr$ 3 bilhões já estão com destinação aprovada, entre as emprêsas que apresentaram planejamentos racionais e de segurança comprovada. O restante dependerá, ainda, de estudos dos outros projetos.

O Sr. Antônio Francisco Tôrres frisou que além do BNDE com convênio já firmado, a CODERJ está em entendimentos com o Banco Nacional da Habitação, estudando uma fórmula de aplicação de capital no programa de habitação no Estado do Rio.

Jornais condenam operações dos EUA na Europa Ocidental e América Latina

Moscou, Londres (UPI-JB) — Dois jornais, o *Pravda* e o *Financial Times*, condenaram ontem em editorial as operações financeiras internacionais nos países latino-americanos e da Europa Ocidental, no primeiro caso "para liquidar as companhias estatais" e, no segundo, com o objetivo de promover a "invasão norte-americana da Europa Ocidental".

Salientou o *Financial Times* que "é preciso reagir contra a invasão da Europa Ocidental pelo capital norte-americano", adiantando que em quase cada semana "uma firma britânica, grande ou pequena, é comprada por uma emprêsa americana e a mesma coisa ocorre no Continente".

APOIO NAS CIFRAS

O jornal britânico calcula que, na Grã-Bretanha, as firmas possuídas ou dominadas pelo capital norte-americano se constituem em 10% da indústria manufatureira e mais da metade da indústria automobilística.

Acentuou em editorial que menos de 20% da indústria britânica de máquinas de escrever se encontram de posse do capital inglês ou sob seu contrôle.

Com base em cifras do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, o *Financial Times* afirmou que entre 1965 e 1966 os investimentos industriais americanos nos países do Mercado Comum Europeu aumentaram de cêrca de 40% e, na Grã-Bretanha, de cêrca de 16% em relação a 1965.

Ressaltou ainda o jornal britânico:

— Como se agravou o conflito de interêsses entre os países que recebem aquêles capitais e os monopólios americanos, contrôles mais estritos poderão ser necessários nos setores em que um certo grau de independência européia é considerado indispensável.

ANÁLISE DO "PRAVDA"

Na opinião editorial do jornal do Partido Comunista soviético, o **Pravda**, "os planos da emprêsa Chrysler para comprar a Fábrica Nacional de Motores do Brasil são destinados a estrangular a economia dêste País".

Disse o jornal que com o objetivo de "liquidar as companhias estatais dos países latino-americanos e depois de apoderar-se delas, os monopólios norte-americanos não têm limites de métodos, começando pela chantagem econômica e terminando com a intervenção armada".

— Esse caminho ao qual recorrem os monopólios norte-americanos com a finalidade de estrangular a economia nacional é típico da política baixa dos Estados Unidos — frisou.

Salientou, mais adiante, que "as grandes emprêsas norte-americanas estão realizando seus máximos esforços para liquidar tais companhias estatais como as do Vale do Rio Doce e Volta Redonda, bem como terminar com o orgulho brasileiro, que é a Petrobrás."

QUEDA DE DEMANDA

O crescimento menor na demanda geral começou em outubro último a se refletir nos movimentos de estoque, com os relatórios comerciais acusando enfraquecimento nos setores civis da economia dos Estados Unidos, cuja produção industrial apresentou, em algumas atividades, reduções não previstas, segundo análise feita pelo Departamento Econômico do City Bank.

A primeira pesquisa sôbre os planos de despesas de capital para 67 indicou que as corporações norte-americanas planejam um aumento de capital de apenas 3% êste ano, contra 17% em 66. A U.S. Steel prevê uma redução de 1,5 milhão de toneladas na produção de aço, enquanto, na área dos produtos químicos e têxteis, apresenta enfraquecimento dos preços de fábrica e da fibra sintética, "sendo inevitável que a competição se torne mais intensa, em face da desproporção entre a demanda menor e o crescimento da capacidade de produção".

As cifras de vendas a varejo, publicadas pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, indicam que os consumidores ainda estavam gastando maciçamente os bens perecíveis, "mas que as vendas de eletrodomésticos, de mobiliário e outros bens duráveis reduziram-se em relação ao nível de há um ano".

A Confederação de Economia e Empréstimos dos Estados Unidos esclareceu que o início de construções de casas no período de 1961-65 excedeu a demanda em mais de meio milhão de unidades.

Na indústria automobilística as perspectivas melhoraram com a acolhida inicial aos novos modelos de carros para 1967. Apesar disso, os analistas do City Bank se reservam para opinar após êste primeiro impulso. Informaram que a Chrysler já anunciou planos para cortes substanciais no pessoal de escritório, "a fim de reduzir os custos, enquanto a General Motors ainda considera "tempestuosa" a atual situação no campo em que opera.

VENDA DA FNM

Na Fábrica Nacional de Motores informava-se ontem que o assunto da venda da emprêsa já se encontrava na esfera ministerial, não cabendo mais ao seu presidente adiantar qualquer coisa a respeito, nem mesmo sôbre o edital de concorrência pública internacional, que já estaria redigido e na dependência da palavra final do Govêrno para ser publicado.

Bôlsa apresentou alta em dezembro e observadores temem uma possível queda

O mercado de títulos na Guanabara apresentou em dezembro último uma recuperação satisfatória, principalmente na segunda quinzena, sendo que o valor venal das transações atingiu Cr$ 10 bilhões e 888 milhões, ou seja, cêrca de 60% a mais sôbre o montante do mês de novembro — segundo levantamento feito pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

Essa recuperação, no entanto, pode ser apenas momentânea, pois na opinião dos observadores a queda do índice BV na primeira quinzena de dezembro, quando foi atingido o índice mínimo do ano, seguida depois de uma alta constante, parecendo indicar uma mudança de posição no mercado, invertendo-se a situação entre a oferta e a procura, sofreu nova alteração a 30 de dezembro.

COMANDO

As ações das sociedades de economia mista — Petrobrás, Siderúrgica Nacional e Banco do Brasil — comandaram a alta em virtude de um dispositivo da lei do Impôsto de Renda, que tornou compulsória a reavaliação dos seus ativos. No último dia da Bôlsa, já o índice BV caía, mostrando, efetivamente, que não havia condições que tornassem durável o movimento altista antes referido. O mínimo do índice BV alcançado em dezembro foi de 69,0, no dia 14, representando igualmente o menor do ano de 1966. O máximo registrou-se no dia 29. A média ficou em 71,7, caindo 2,6 pontos, ou seja, 3,5 em relação à verificada na abertura.

QUADRO GERAL

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, no ano de 1966, pode ser avaliado pelos dados abaixo, fornecidos pela Câmara Sindical:

Mês	Índice BV (1) Máx.	Mín.	Méd.	Valor Venal (Cr$ Milhões) Títulos	Letras de Câmbio
Jan. . .	97.3	95.0	95.9	8 089	14 706
Fev. . .	96.2	91.5	92.7	9 351	17 932
Mar. . .	100.5	89.6	93.8	14 894	26 110
Abr. . .	92.9	91.1	89.9	12 360	20 567
Mai. . .	92.0	88.9	90.4	13 175	19 042
Jun. . .	92.3	90.9	89.6	15 675	25 545
Jul. . .	90.0	83.9	86.0	8 172	20 099
Ago. . .	84.3	75.3	80.1	8 974	18 257
Set. . .	93.1	82.0	86.5	11 398	15 313
Out. . .	85.5	77.8	80.1	7 694	15 675
Nov. . .	78.2	70.8	74.3	6 724	13 269
Dez. . .	74.3	69.0	71.7	10 888	22 509

(1) Números — Índice — Base: 16/8/65 — 100.

BV EM DEZEMBRO

O índice BV, em dezembro, foi o seguinte:

DIA	IBV
1	74.5
2	72.4
5	71.3
6	70.7
7	70.9
8	71.4
9	71.6
12	70.8
13	69.5
14	69.0
15	69.2
16	69.7
20	70.2
21	70.7
22	72.1
23	72.9
26	72.6
27	71.8
28	74.5
29	76.8
30	75.2

Implantação de indústrias em Minas terá investimento superior a Cr$ 400 bilhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Cinqüenta e duas novas indústrias, pequenas, médias e grandes, com aforamento, desapropriação e isenções de impostos estaduais concedidos pelo Govêrno de Minas durante 1966, começarão a ser implantadas êste ano, nas seis das 13 cidades industriais existentes no Estado, representando um investimento global superior a Cr$ 400 bilhões.

Segundo levantamento realizado no Conselho Estadual de Desenvolvimento, as novas indústrias a serem implantadas em Minas Gerais exigirão investimentos que variam desde Cr$ 120 bilhões até 240 bilhões nos setores de curtume, siderurgia, metalurgia, fertilizantes, medicamentos e produtos agrícolas.

AS INDÚSTRIAS

Na cidade industrial de Santa Luzia com 9 087 126 metros quadrados, o Departamento de Industrialização do Conselho Estadual de Desenvolvimento concedeu aforamentos para 10 indústrias destinadas à reconstrução e aferição de vagões tanques, produção de peças e maquinaria de natureza ferroviária, fabricação de tubos de aço soldados, produtos de caldeiraria, beneficiamento de minérios, fabricação de produtos farmacêuticos em geral, fabricação de ferramentos e microtratores a gasolina, fabricação de elevadores, peças e acessórios, produtos veterinários e metalúrgicos em geral.

Quanto à cidade industrial de Juiz de Fora, com cinco milhões de metros quadrados já desapropriados, o departamento concedeu quatro aforamentos sendo que a principal indústria a se instalar será a Siderúrgica Rio-Grandense S. A, com capacidade para produzir, na primeira etapa 120 mil toneladas anuais de lingotes, 100 mil toneladas anuais de laminados e 24 mil toneladas anuais de arame. Na cidade industrial de Uberlândia os aforamentos foram concedidos a oito emprêsas para a implantação de indústrias nos setores alimentícios, curtume, vestuário e calçados.

Em Poços de Caldas, na sua cidade industrial, a Alcoa vai implantar a maior indústria de alumínio do País, com financiamento já em estudos no Banco Mundial, emprêsa-pilôto constituída em terreno já desapropriado com um investimento global de Cr$ 120 bilhões. Também a emprêsa japonêsa Mitsui já concluiu todos os estudos e conseguiu o aforamento com isenções de impostos para implantar uma indústria de fertilizantes que produzirá na sua etapa inicial, 20 mil toneladas anuais.

Na cidade industrial de Contagem, a mais importante de Minas, o Departamento de Industrialização concedeu 26 aforamentos para firmas que pretendem implantar novas indústrias, a partir dêste ano, em Montes Claros, sendo que na mais nova das cidades industriais será implantado um curtume cujo projeto já foi aprovado pela SUDENE.

Com áreas já escolhidas em fase de levantamento topográfico, desapropriação, declaração de utilidade pública ou imissão de posse, estão em fase de implantação as cidades industriais de Três Corações, Pirapora, Uberaba, Ituiutaba, Patos de Minas, Coronel Fabriciano e Divinópolis.

Técnicos vão estudar Vale do Rio Sinos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dez técnicos alemães, especialistas em projetos e levantamentos, virão em fevereiro ao Rio Grande do Sul para iniciar o trabalho do Programa de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos, conforme convênio firmado entre o Govêrno alemão e o Estado.

Em telegrama dirigido ao Governador Ildo Meneghetti, o Embaixador da República Federal da Alemanha disse que o acôrdo adicional para a colaboração técnica de seu Govêrno no programa do Vale do Rio dos Sinos já se encontra no Itamarati e será assinado nos próximos dias.

Produção de amendoim vai aumentar

São Paulo (Sucursal) — A produção paulista de amendoim deverá alcançar o total de 23 milhões de sacas de 25 quilos, em casca, o que representa um aumento de 24,3% sôbre a safra anterior, segundo cálculo da divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado.

O cálculo baseou-se na atual área plantada — que é de ... 148 000 alqueires — e nos índices do rendimento médio por hectare da safra de 1965-66, que foi de 1 385 kg-ha. O Estado de São Paulo está participando atualmente com 86% da produção nacional de amendoim.

Área de cultivo no País

Aproxima-se de 30 milhões de hectares, a área cultivada do País, que segundo informação do Serviço de Estatística da Produção, do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, referem-se a 50 espécies agrícolas, sobressaindo-se em extensão decrescente, o milho, o arroz, o algodão, o café em côco e o feijão.

Em plano inferior, destacam-se a mandioca, a cana-de-açúcar, o trigo, o cacau, o amendoim, a soja e a mamona, aparecendo com índices inferiores dos demais produtos, sendo que o Rio Grande do Sul conta com as maiores áreas em relação ao milho, mandioca, trigo, batata inglêsa, e fumo, estando São Paulo com as principais áreas de cana-de-açúcar, amendoim, banana, laranja e tomate.

PENESA aumentou produção

Recife (Sucursal) — A PENESA — Pescas do Nordeste S/A —, subsidiária da SUDENE, enviou relatório ao órgão sôbre suas atividades em 1966, mostrando que a sua produção, de 1 400 toneladas, foi superior à de 1965, apesar de ter havido demora na entrega de dois barcos adquiridos no Arsenal de Marinha.

Segundo a PENESA, a produção de 1 400 toneladas de pescado em 1966 estava prevista no projeto da emprêsa, que contou com um capital de giro de Cr$ 186 milhões.

Egídio recebe de Castelo as instruções básicas à Missão ao Leste Europeu

As diretrizes para as negociações a serem mantidas pela missão comercial brasileira chefiada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, que seguirá no sábado para o Leste europeu, foram fixadas ontem, durante demorada reunião entre o Presidente Castelo Branco e os Ministros ligados à matéria.

O Ministro Paulo Egídio informou, ao final do encontro, que a missão, conforme a diretriz governamental considerada básica, será de atuação reduzida na área de Govêrno, mas bastante ampliada na comercial, uma vez que com êle seguirão cêrca de 20 empresários brasileiros, para observar, analisar e indicar as perspectivas dos negócios.

OBJETIVO

Explicou ainda o Sr. Paulo Egídio que, mesmo em final de mandato, o Govêrno tem ainda muitas áreas em que atuar, com a possibilidade, inclusive, de exportação em áreas tidas na atual conjuntura como as mais críticas, como a têxtil, por exemplo.

Em sua viagem ao Leste europeu, a missão brasileira manterá contatos comerciais, durante 15 dias, na União Soviética e Polônia, devendo o Ministro da Indústria e Comércio, por seu lado, visitar, depois, os países do Mercado Comum Europeu e passar ràpidamente por Washington.

NOVOS GRUPOS

Durante despacho com o Marechal Castelo Branco, foi assinado decreto alterando o de n.º 53 975, de reformulação dos grupos executivos da Comissão de Desenvolvimento Industrial, sendo criado o GEIMET (eletrônica), o GEIPAG (indústria de papel e arte gráficas), e o GEIMAC (construção civil), enquanto o GEITEC fica desdobrado em Grupo de Fiação e Tecelagem e de Couro e Artefatos, sendo os demais mantidos.

O Ministro Paulo Egídio anunciou, por fim, a designação de membros da iniciativa privada no Conselho Nacional de Seguros Privados: Srs. Jorge Oscar de Melo Flôres, Roberto de Vasconcelos e Olavo Setúbal Egídio.

Frio trará novas chuvas para o Rio

Novas chuvas, mas não tão fortes quanto as de sexta-feira, deverão cair sôbre a cidade nas próximas horas, segundo anunciou ontem o Serviço de Meteorologia, que prevê a aproximação de uma frente fria sôbre a região São Paulo—Estado do Rio—Guanabara.

O tempo durante o dia de hoje, segundo o Serviço de Meteorologia, será bom com nebulosidade, passando depois a instável com chuvas fracas, enquanto os ventos, a princípio soprando de quadrante norte, fracos, deverão rondar para oeste e sul, moderados.

TEMPERATURA

A temperatura, que ontem atingiu 37 9 graus, em Bangu, deverá declinar no decorrer do dia de hoje, evitando, assim, novos casos de desidratação. Até o fim da tarde os hospitais haviam atendido 130 casos, 17 dos quais apresentando gravidade.

Foram as seguintes as temperaturas registradas durante o dia de ontem nos diversos postos do Serviço de Meteorologia: Bangu — máxima: 37 9, Praça 15: máxima — 35 2, mínima — 25.8; Jardim Botânico — máxima: 35 5, mínima: 25.3; Laranjeiras — máxima: 35 4, mínima: 25 3; Alto da Boa Vista — máxima: 34 5, mínima: 23 6; Engenho de Dentro: máxima: 37.5, mínima: 24 7; Serviço Geográfico do Exército: máxima: 37.0, mínima: 25 0; Penha — máxima: 37 0, mínima: 25 0; Praça Barão de Corumbá — máxima: 35 6, mínima: 24 8; Santa Cruz — máxima: 35 3, mínima: 24 2.

Comandante americano chega ao Rio

Chegou ontem ao Rio o Major General Reginald Clizbe, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que responde pelo Comando Sul no Panamá, e que cumprirá um programa de visita ao Brasil, a convite da Fôrça Aérea Brasileira.

O oficial norte-americano desembarcou na Base Aérea do Galeão, onde foi recebido pelos Brigadeiros Clóvis Travassos — Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica —, Adamastor Beltrão Cantalice e Roberto Faria Lima, pelo Comandante da Base, Coronel-Aviador Mário Gino Francescutti e por outros oficiais e autoridades civis.

HOJE

O General Clizbe chegou em companhia do Brigadeiro Alcides Moitinho Neiva, colocado à sua disposição durante sua permanência no Brasil. Às 14h de hoje, visitará o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e, em seguida, o Ministro Eduardo Gomes. À noite, será recepcionado pelo Brigadeiro Clóvis Travassos.

Bombeiros apagam incêndio no Largo de São Francisco após trabalharem 4 horas

Cêrca de 100 bombeiros, empregando duas escadas Magyrus, carros-tanques e faróis, debelaram, ontem, após quatro horas de trabalho — prejudicado pela falta d'água — um incêndio no prédio de dois andares do Largo de São Francisco, n.º 25, que se alastrou pela Rua do Teatro n.º 2, causando danos calculados em Cr$ 500 milhões.

O Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Abel Fernandes de Paula, supervisionou a ação pessoalmente, isolando os prédios vizinhos, inclusive a loja Imperatriz das Sêdas — Cr$ 300 milhões em estoque —, cuja porta foi arrombada pelo proprietário, Sr. César Morandi, e a Igreja de São Francisco de Paula, que nada sofreu.

PRIMEIRO INDÍCIO

Às 20h15m o transeunte Inácio de Loiola, funcionário da Rádio Difusora de Nova Iguaçu, notou uma fagulha no poste de iluminação fronteiro ao prédio n.º 25 do Largo de São Francisco, onde funciona a Distribuidora de Perfumes Claude, de propriedade do Sr. Jaime Lapenha, a sapataria Ebaca, uma alfaiataria e um estúdio fotográfico. Em seguida, observou a saída de fumaça pela janela do primeiro andar.

Do Teatro Carlos Gomes, ligou para o Corpo de Bombeiros comunicando o fato. Às 20h25m, quatro guarnições — escada Magyrus, carros-tanques e faróis — chegaram ao Largo, comandadas pelo Capitão José Simas e Tenente José Carlos Lins, e, imediatamente, isolaram as ruas Sete de Setembro, Ramalho Ortigão, Buenos Aires e Rua do Teatro. Nos fundos do prédio, que dá para a Rua do Teatro n.º 2, cinco bombeiros tentaram penetrar, encontrando em pânico a família do sacristão-mor da Igreja São Francisco de Paula, Sr. Onofre de Oliveira. Mulher, filhos e sogra do morador, temendo que as chamas atingissem a casa, tiraram móveis e alguns objetos de valor — uma bicicleta, roupas e jóias —, abrigando-se na sacristia da igreja. O prédio pertence à Ordem de São Francisco de Paula, sendo cedido ao sacristão-mor para moradia.

Simultâneamente à ação dos bombeiros, que lutavam com falta de água, pois os esguichos não atingiam o primeiro andar, o dono da Imperatriz das Sêdas, Sr. César Morandi, tentava arrombar a porta da loja, onde havia Cr$ 300 milhões em mercadorias. Sem consegui-lo, e em desespêro, pediu ajuda ao Coronel Abel Fernandes de Paula:

— Pelo amor de Deus, Coronel! Salve a minha loja!

Usando um martelo, ambos arrombaram a porta de aço, e o Sr. César Morandi penetrou na loja e, após rápida vistoria, constatou ser possível o isolamento. O Sr. Jaime Lapenha, tesoureiro da Distribuidora de Perfumes Claude, chegou ao Largo São Francisco às 22h 15m. Vendo sua firma atingida, caiu defronte à Escola Nacional de Engenharia, já totalmente ocupada pelos transeuntes.

— Sou um homem desgraçado! Meu prejuízo vai a Cr$ 200 milhões. Uma vida de trabalho.

ALFAIATARIA DESTRUÍDA

O dono da alfaiataria do segundo andar, Sr. Antônio Ferreira da Silva, morador no Flamengo, assistiu à destruição da sua firma no meio da multidão e, com ela, fugia das fagulhas que se desprendiam do terceiro andar. Quando conseguiram quebrar a clarabóia do prédio n.º 2 da Rua do Teatro, residência do sacristão Onofre, os bombeiros abriram nova frente de combate ao fogo e, trepando no telhado, dirigiam os esguichos para os locais mais atingidos, prèviamente iluminados com faróis de longo alcance.

A operação, que já durava três horas, intensificou-se quando um grupo de cinco bombeiros, molhando-se mùtuamente como meio de proteção, penetrou no prédio atingido, passando a jogar água a pouca distância do fogo. Duas janelas desabaram. O isolamento de ruas adjacentes foi feito por trinta homens da Polícia Militar, do 8.º Batalhão, enquanto a Light desligava o gás da rua para evitar uma explosão. O bombeiro José Luís Martins, única vítima, queimou-se levemente no braço.

TRÂNSITO FECHADO

Tôdas as ruas entre a Praça da República e o Largo de São Francisco foram fechadas ao trânsito, para que os carros do Quartel Central do Corpo de Bombeiros tivessem livre acesso à Rua Sete de Setembro.

Também na Avenida Presidente Vargas as pistas de direção no sentido do Viaduto dos Fuzileiros para a Candelária foram interditadas ao tráfego, a fim de que o quartel do Corpo de Bombeiros da Praça da Bandeira enviasse refôrço para combate ao incêndio. O trânsito ficou engarrafado, na altura da Central do Brasil, durante cêrca de duas horas.

Ladrões de carros presos em Além Paraíba podem revelar hoje quem matou 3 da Barra

Os crimes ocorridos na semana passada entre a Barra da Tijuca e o Leblon poderão ser esclarecidos hoje com os depoimentos de dois ladrões de automóveis presos na Cidade de Além Paraíba, em Minas Gerais, para onde viajou na tarde de ontem um grupo de agentes da Delegacia de Homicídios.

Os policiais estão quase certos de que os crimes foram cometidos por vingança, e as primeiras declarações dos ladrões parecem reforçar essa hipótese, pois os dois relacionam as mortes do Rio com o assassinato de *Zé Felicidade*, ocorrido na Cidade de Bicas, e apontam Milton Martins Branco, uma das três vítimas, como o assassino.

NOME TROCADO

A Polícia acredita também que Douglas Marcos Guimarães, o principal acusado da chacina, seja na realidade Hamilton Marcos Guimarães, membro da quadrilha de Beca, conhecido ladrão de automóvel que está prêso em Belo Horizonte sob a acusação de ter matado Zé Felicidade. Douglas Marcos Guimarães — ou Hamilton Marcos Guimarães — teria agido no assassinato de Milton Martins Branco, Ilca e José dos Santos Fernandes com a cumplicidade de Fernando de Tal, João Ribeiro e Ruco, todos da quadrilha de Beca.

TRÊS MULHERES

Manuela, Maria de Fátima e Ângela são três mulheres que a Polícia também relaciona no caso, havendo suspeita de que a segunda tenha participado da execução do crime, uma vez que desde quarta-feira se encontra desaparecida. Ela mora na Rua Tavares Bastos, no Catete, e é amante de João Ribeiro. Manuela, que mora no edifício 200 da Rua Barata Ribeiro, é amante de outro membro da quadrilha de Beca, de nome Mário Eduardo.

Os policiais da 15.ª Delegacia Distrital esperam na manhã de hoje a visita de uma quarta mulher, que fornecerá informações capazes de completar os esclarecimentos sôbre as três mortes.

PAI FALARÁ

O pai de Ilca e José dos Santos Fernandes, Sr. Jaime Fernandes, será ouvido hoje na Delegacia de Homicídios. Os policiais acreditam que êle sabe muito a respeito da vida que levavam os seus dois filhos e que tipo de relações tinham êles com Milton Martins Branco.

Lagoa fará aeração em suas águas

A Administração Regional da Lagoa anunciou ontem que conseguiu do Instituto de Engenharia Sanitária todo o equipamento necessário para a aeração das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, que ocupam no momento uma área aproximada de 120 mil metros quadrados.

Os trabalhos serão executados pelo grupo internacional Atlas Cojco, que já utilizou o processo de aeração em diversos países, principalmente na Suécia.

Governador da Flórida casa mesmo com Erika, que veio ao Rio comprar seu enxoval

Palm Beach, Flórida (UPI — JB) — O Governador Claude Kirk, da Flórida, confirmou ontem [illegible] à imprensa o seu casamento, para dentro de [illegible], com a alemã Erika Mattfeld — [illegible] Carlos Eduardo Delabela —, que [illegible] preferiu comprar o seu enxoval [illegible].

Erika Mattfeld estava muito [illegible], em companhia das duas filhas do [illegible] Governador — Sarah, de 18 anos, e [illegible] — deu quase simultâneamente [illegible] "nas circunstâncias ideais", em [illegible].

PRIMEIRO O CIVIL

— Vou me casar com uma muito boa amiga que aceitou em ser minha esposa — disse o Governador Claude Kirk ao iniciar sua entrevista. Êle disse, em seguida, que primeiro será feito o casamento civil, possìvelmente dentro de dois meses, e "em seu devido tempo" haverá o ato religioso numa cerimônia episcopal.

A noiva estava alegre na entrevista e respondeu a uma série de perguntas tradicionais. Quando perguntaram, a [illegible]

Moniz preside encontro em Brasília para ver o que se fêz por educação

Brasília (Sucursal) — Sob a [illegible] Ministro da Educação, Professor [illegible], foi aberto hoje, no Hotel Nacional, o [illegible] Secretários de Educação e Diretores [illegible] debater os trabalhos realizados [illegible] ano e estabelecer a programação [illegible].

O encontro é organizado [illegible] Nacional de Estudos Pedagógicos, cujo [illegible] Carlos Mascaro, em [illegible] considerou as atividades [illegible] salvação nacional". A [illegible] Hotel Nacional, tem seu encerramento [illegible] sexta-feira.

OBJETIVOS

Segundo o MEC, com êste encontro pretende-se [illegible] seguintes objetivos: [illegible] das iniciativas e realizações do ano de 1966, [illegible] dos planos de responsabilidade solidária dos Governos federal, estaduais e do Distrito Federal, para manutenção e desenvolvimento do ensino, [illegible] tôdas as formas de entendimento, intercâmbio e cooperação interadministrativa no campo da educação popular, examinar o estado dos preparativos para a III Conferência Nacional de Educação, a se realizar dentro de alguns meses em Salvador, [illegible] as iniciativas e realizações dos Estados e do Distrito Federal no tocante à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, verificar o grau de aproveitamento dos [illegible] de assistência técnica e financeira mantidos pelo Govêrno federal, [illegible] rios [illegible] ção dos [illegible] materiais e humanos [illegible], observar os resultados [illegible] cações na execução dos programas compreendidos no Plano Nacional de Educação, e avaliar a natureza e grau de proximidade das relações estabelecidas entre a educação e o desenvolvimento nacional.

MOTIVAÇÃO

Afirmou o Professor Carlos Mascaro que a realização do encontro é "um motivo a mais para manter a continuidade dos esforços mantidos pelas autoridades no setor educacional, sem que haja variação de um Govêrno para outro".

— Ainda durante a reunião, o INEP procurará colocar os Secretários de Educação dos Estados a par de suas atividades, e cooperação em um programa de aperfeiçoamento de professôres e administradores escolares, e de suas atividades de pesquisa.

Através de palestras "objetivas e vivas" dos Secretários, tendo cada um 10 minutos para falar, pretende o MEC obter durante o encontro uma "exposição real da situação nacional".

DEFICIÊNCIAS

Referindo-se às atividades desenvolvidas pelo INEP no ano passado, o Professor Carlos Mascaro, antes de enumerá-las, disse que as dificuldades encontradas foram superadas "graças aos esforços de uma reduzida equipe de pessoal técnico".

Entre os principais trabalhos realizados pelo INEP em 1966, o Sr. Carlos Mascaro citou a realização do Censo Escolar, a publicação de debates sôbre as conferências nacionais de educação, e o II Encontro de Secretários de Educação e Diretores do MEC.

Bôlsa preta foi perdida num táxi

Uma bôlsa preta contendo um relógio de platina com 12 brilhantes, uma carteira de notas com cêrca de Cr$ 70 mil e algumas chaves foi deixada dentro de um táxi Volkswagen verde na quinta-feira passada, por volta de 7h30m, por Dona Fernanda dos Santos Maria, que foi da Rua do Catete até a Rua Buenos Aires. Dona Fernanda pede a quem tenha achado a bôlsa devolvê-la na Rua do Ouvidor, 155 (Loja Etam), ou então telefonar para 42-9695.

Ministro britânico vai ao Itamarati ver Juraci e conversar sôbre relações

O Ministro do Foreign Office para Assuntos Latino-Americanos, Lorde George Walston, visitou na [illegible] de ontem — às 11h15m — o Ministro Juraci Magalhães, com quem conversou durante 20 minutos, no Salão Verde do Itamarati, sôbre as relações anglo-brasileiras.

Lorde George Walston estava curioso em saber [illegible] a questão de limites de águas territoriais surgida há poucos dias entre o Brasil e a Argentina, [illegible] Lorde George Walston irá também visitar, [illegible] pela América Latina. O Ministro Juraci [illegible] fêz-lhe uma síntese da situação brasileira.

[illegible] ram, ocasião em que foram examinados os diversos aspectos das relações entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

No encontro, do qual também participaram todos os Secretários-Gerais Adjuntos do MRE e o Embaixador britânico, Sir John W. Russell, foram passados em revista para uma troca de impressões os principais problemas internacionais.

Lorde Walston foi homenageado com um almôço, pelo Embaixador Pio Correia.

Hoje, visitará os Ministros do Planejamento e da Indústria e do Comércio e às 17h30m viajará para Brasília, onde passará todo o dia de amanhã.

Lorde Walston esperado para visita a Brasília

[illegible] Cidade e, ao meio-dia, visitará o prefeito, em cuja casa almoçará às 12h30m. Às 15h30m, visitará o Congresso Nacional, onde será recebido pelo Senador Moura Andrade. Depois de subir à tôrre de televisão, tomará chá na Embaixada, às 17 horas e às 19, será homenageado no Hotel Nacional com uma recepção informal pelo Embaixador Vladimir Martinho, Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

No dia 12, pela manhã, o Ministro britânico visitará os apartamentos e casas que a Embaixada de seu país está construindo na Avenida L-2 e nas Penínsulas Norte e Sul do Lago.

Encerrando seu programa nesta Capital com um drinque e lanche na Embaixada britânica, Lorde Walston embarcará de avião às 13h30m, com destino a São Paulo.

Estudante é prêso em Pelotas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi prêso em Pelotas o Presidente do Diretório Central dos Estudantes, Carlos Alberto Vieira, que ali se encontrava para o lançamento do movimento contra as anuidades da Universidade Federal. A prisão ocorreu após a reunião de líderes estudantis pelotenses e a diretoria da sub-sede do DCE.

Carlos Alberto Vieira permaneceu prêso uma noite, sendo pôsto em liberdade depois que a Delegacia Regional de Polícia da cidade de Rio Grande, pôrto de Pelotas, tomou conhecimento do assunto e transmitiu ordens para soltá-lo.

[illegible]

Quebra do sigilo de prova será apurada com o máximo rigor

Ao determinar ontem, em caráter oficial, a abertura de um inquérito administrativo para apurar os fatos ocorridos durante a prova de Desenho do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia da área da Guanabara, o Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão, revelou que essas investigações deverão apontar, inclusive, as circunstâncias da distribuição incompleta de provas em uma das salas.

O Sr. Moniz de Aragão desmentiu, em sua entrevista coletiva, que o Serviço Nacional de Informações tenha qualquer participação nessas investigações, mas adiantou que, de acôrdo com o resultado dos trabalhos, poderá surgir a necessidade de um inquérito policial.

O INQUÉRITO

A Comissão, que tem 15 dias para concluir o seu trabalho, será presidida pelo Consultor Jurídico do MEC, Heitor do Nascimento Silva, e composta pelos inspetores de Ensino Cláudio Tavares Barbosa e Elderson Moreira Guimarães.

Como a exposição dos fatos ocorridos no concurso de habilitação às escolas de Engenharia e feita pela Diretora do Departamento de Ensino Superior, D. Ester Ferraz, tenha sido considerada, anteriormente, como altamente reservada, o Sr. Moniz de Aragão a exibiu à imprensa, "para que nenhuma dúvida paire sôbre o assunto nem comentários maléficos sejam feitos à respeito dêste documento".

RELATÓRIO

Em seu relatório de duas laudas dactilografadas, a Sra. Maria Ester Ferraz, depois de lamentar que o seu Departamento, pelo reduzido número de vagas, seja obrigado a utilizar o processo de seleção nos exames vestibulares, solicita ao Ministro a imediata abertura de um inquérito e a adoção de novas medidas para que as irregularidades não mais se repitam.

Interrogado por que o Ministério da Educação não obriga as Universidades a cumprir a Lei de Diretrizes e Bases, que determina a criação de Colégios Universitários para substituir os cursinhos pré-vestibulares, o Sr. Moniz de Aragão respondeu que sem recursos financeiros nada poderá ser feito:

— O máximo que o MEC poderia realizar atualmente, é incentivar as Faculdades a criarem, na medida do possível, êsses tipos de Colégio. Quanto aos chamados cursinhos pré-vestibulares o Ministério da Educação não poderá tomar nenhuma atitude de represália enquanto os trabalhos da comissão de inquérito não estiverem terminados. E qualquer outro tipo de fraude será imediatamente fruto da intervenção direta do meu Ministério.

VERBA DE CAMPOS

— Apesar do pessimismo de alguns — acentuou — as Universidades estão progredindo. Basta dizer que já entrei em entendimentos com o Ministro Roberto Campos para conseguir um empréstimo no valor de US$ 100 milhões para o término das obras universitárias em todo o País.

Segundo o Ministro da Educação, são grandes as dificuldades que o Govêrno enfrenta para o término no Hospital das Clínicas, na Ilha do Fundão, uma vez que não há interêsse dos financiadores internacionais em relação ao problema.

RECURSOS DE FORA

— Mesmo assim — frisou — conseguimos do Banco Interamericano do Desenvolvimento um empréstimo no valor de US$ 6 milhões para o ensino superior e outros US$ 5 milhões para a expansão da área tecnológica.

Terminando, disse que "não podemos contar sòmente com os recursos orçamentários. Por isso há necessidade de recorrer nos empréstimos estrangeiros; para um País que há cinco anos atrás possuía apenas três universidades e que agora conta com 38, as perspectivas são as melhores possíveis.

Medicina intensifica fiscalização do exame

Sob a vigilância constante de dois inspetores do Ministério da Educação e de mais 150 fiscais, 3 402 candidatos compareceram na manhã de ontem ao Maracanã, para realizar a prova de Conhecimentos Gerais, primeira etapa do concurso de habilitação às escolas médicas da Guanabara, que êste ano oferecem apenas 440 vagas.

Alarmados com a quebra de sigilo que provocou a anulação da prova de Desenho do concurso de habilitação às escolas de Engenharia, os coordenadores do exame vestibular às Faculdades de Medicina tomaram tôdas as precauções possíveis, pedindo até mesmo um choque da Polícia Militar.

SEGURANÇA

Ainda sob o impacto dos incidentes que provocaram a anulação da prova do vestibular de Engenharia, no dia 6, os coordenadores do exame resolveram realizar a prova de Conhecimentos Gerais cercados de tôda a proteção possível, a fim de evitar qualquer tipo de imprevisto. Além de um choque da Polícia Militar, dois inspetores federais foram pela primeira vez convocados para supervisionar um exame vestibular.

Êste ano, os 3 402 concorrentes optarão apenas por três escolas, ao invés de cinco: são a Faculdade Nacional de Medicina, a Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Estado, e a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. O exame realizado ontem no Maracanã coincide com outros que estão sendo realizados em São Paulo e no Estado do Rio.

A PROVA

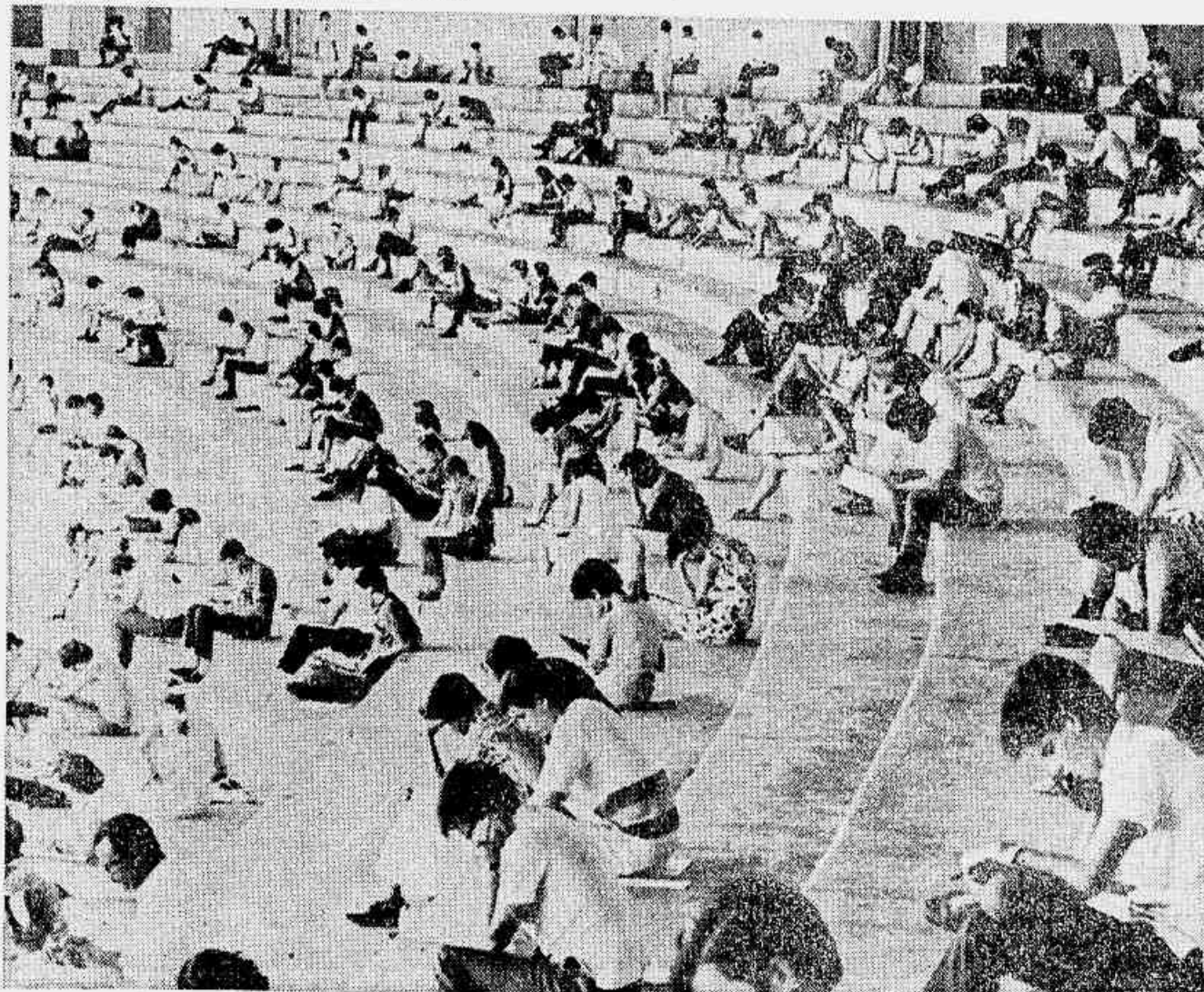
Os candidatos ocuparam tôda a área coberta do Estádio e mais uma pequena parte das arquibancadas. Para uma melhor distribuição dos estudantes e evitar o uso de meios ilícitos, os organizadores do concurso desta vez espalharam os candidatos em seis divisões, cada uma com cinco setores, com grupos de 90 a 120. Cada setor era fiscalizado por cinco fiscais, sendo dois dêles médicos ou professôres. A prova de ontem constou de questões sôbre Português, Inglês e Francês. Foram responsáveis pela sua elaboração os professôres Lauro Sollero, Arnoldo Rocha e Silva, Granter Lutz e Evanildo Bechara. O sistema de aprovação continua sendo o classificatório, estando a correção a cargo de um computador eletrônico que deverá fornecer os resultados do exame na primeira quinzena de fevereiro.

MODA DE VERÃO

A maioria dos candidatos usava roupas leves, devido ao calor, e algumas candidatas, por questões de comodidade, foram de calças compridas. Os mais prevenidos levaram saquinhos de biscoitos, sanduíches e água gelada em garrafas térmicas. Alguns cursos pré-vestibulares colocaram faixas nos portões do Estádio Mário Filho, desejando aos seus alunos felicidades nos exames. A maior preocupação de alguns setores do magistério universitário continua sendo a presença dos professôres dêsses cursos durante as provas, havendo até acusações de que nem todos os que participam dos exames vestibulares são realmente candidatos, "mas sim elementos contratados por alguns dêsses cursos para saber o tipo da prova e o número das questões".

QUESTÃO DE SORTE

Quem mais chamava atenção no Estádio Mário Filho era o candidato que preferiu fazer o exame jogando com a sorte: munido de um dado e sem se preocupar com os olhares admirados dos colegas e dos fiscais, o estudante, que não quis identificar-se, diante das perguntas difíceis, atirava o dado para o alto, invocava o santo de sua preferência e sem seguida partia para a resposta.

O PROBLEMA UNIVERSITÁRIO

Escrevendo no joelho, 3 500 estudantes começaram a disputar no Maracanã 440 vagas nas escolas de Medicina

Universidade Fluminense examina 6600 candidatos

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 6 600 candidatos fizeram ontem a prova de Português do vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense, distribuídos por 19 locais da Capital e os Municípios de Campos, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Volta Redonda.

Através de um serviço de rádio que a Polícia Militar pôs à disposição da Universidade, com comunicação para todos os locais do vestibular, tanto na Capital como no interior do Estado, o Reitor Manuel Barreto Neto determinou o início da prova depois de dirigir uma mensagem aos coordenadores e aos fiscais do Concurso.

GRANDE PASSO

Ao iniciar-se a prova, o Reitor enviou a seguinte mensagem:

"Vamos dar início, hoje às provas do Concurso de Habilitação de 1967. Êste Concurso significa um grande passo na tarefa de integração da nossa Universidade e a medida preliminar na reestruturação universitária, dentro do espírito de reforma que iremos empreender.

Nesta oportunidade, desejo cumprimentá-los pelo êxito do trabalho e agradecer-lhes a dedicação e o empenho nos trabalhos preparatórios do Concurso.

Agora quero levar-lhes minha palavra de estímulo e de confiança. Unidos, no mesmo espírito de equipe, muito poderemos fazer pela nossa Universidade e pelo nosso Estado.

Muito obrigado. Podem começar as provas!"

MAIS VAGAS

Em face do comparecimento da quase totalidade dos candidatos inscritos no Vestibular Unificado — apenas alguns deixaram de fazer a prova de Português para a Faculdade de Medicina, cujo Concurso coincidiu com o do Rio —, o Reitor Manuel Barreto Neto aumentou para 220 o número de vagas nas Faculdades de Filosofia (para História, Geografia e Pedagogia), Veterinária e Ciências Econômicas.

O Diretor do Departamento de Ensino da Universidade, professor Milton Lessa Bastos, declarou que o início do Vestibular no Estado do Rio transcorreu em ordem, sem qualquer anormalidade, a não ser o fato de uma candidata ao Curso de Direito ter-se sentido mal durante a prova, sendo removida imediatamente para o Hospital Antônio Pedro.

VANTAGENS

Ressaltou que o sistema de Vestibular Único para as Faculdades que exigem no Concurso de Habilitação matérias afins oferece uma série de vantagens tanto para a Universidade quanto para os vestibulandos, "permitindo, inclusive, que candidatos não classificados para determinada Faculdade possam optar pelo ingresso em outra Escola do mesmo grupo, o que afasta, também, a possibilidade de sobra de vagas".

Com essa inovação, as Faculdades foram divididas em três grupos: o Grupo de Engenharia, o de Ciências Econômicas e Sociais (reunindo as Faculdades de Filosofia, Serviço Social, Ciências Econômicas, Direito e Biblioteconomia), e o Grupo de Ciências Biomédicas (Medicina, Farmácia, Veterinária, Enfermagem e Odontologia), havendo entretanto provas comuns aos três grupos, como Português, Francês e Inglês.

AS PROVAS

Iniciado ontem, com prova de Português, o Vestibular Unificado da UFF prosseguirá hoje, às 8h, com Francês e Inglês; amanhã, com Química, Psicologia, Literatura e Matemática, quinta-feira, com Física, História Geral, Estudos Sociais e Geografia; e, finalmente, no dia 13, com Biologia, Ciências Biológicas, Latim e História do Brasil.

Em Niterói, os vestibulandos prestam prova nos seguintes locais:

Os de Ciências Econômicas, no Colégio Técnico Aurelino Leal, Faculdade de Direito, Grupo Escolar José Bonifácio e na Escola de Serviço Social; os de Direito, no Liceu Nilo Peçanha, Colégio Brasil, Colégio Plínio Leite, Grupo Escolar Pinto Lima e Grupo Escolar Raul Vidal; os de Medicina, no Instituo Abel, Colégio Salesianos de Santa Rosa e Colégio São Vicente de Paulo; os de Odontologia, no Grupo Escolar Baltazar Bernardino; os de Veterinária e Farmácia, no Estádio Caio Martins; os de Enfermagem, Serviço Social e Música, no Colégio Batista; os de Ciências Sociais, História e Pedagogia, no Instituto de Educação Ismael Coutinho; os de Letras e Biblioteconomia, na Escola de Engenharia e no Grupo Escolar Guilherme Briggs; e os vestibulandos de Geografia e Matemática, no Colégio José Clemente.

No interior do Estado do Rio, as provas são feitas em Nova Friburgo (Faculdade de Filosofia Nossa Senhora de Medianeira), Campos (Escola de Serviço Social e Instituto de Educação), Nova Iguaçu (Instituto de Educação), Petrópolis (Colégio Estadual Washington Luís) e Volta Redonda (Escola de Engenharia Metalúrgica).

Teresópolis ficará sem Universidade Católica

Niterói (Sucursal) — Por ressentir-se da falta de infra-estrutura educacional e cultural, apesar de ter sido cognominada Cidade dos Festivais, Teresópolis foi retirada da relação das seis cidades internacionais escolhidas para sede de uma Universidade Católica concebida dentro do espírito do Concílio Ecumênico.

A informação é do Presidente da Academia Teresopolitana de Letras, Sr. Artur Dalmasso, que culpou os prefeitos que governaram Teresópolis pelo fato de essa Cidade serrana não reunir as condições exigidas pelo Vaticano para abrigar uma Universidade aberta a todos os credos.

O Sr. Artur Dalmasso, que foi eleito a 15 de novembro deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, declarou que, por determinação do Papa Paulo VI, ficou deliberado que a Cidade ideal para sede de uma Universidade dêsse tipo seria escolhida em seis países, e que Teresópolis já figurava na relação do Vaticano.

Lembrou que um emissário do Sumo Pontífice estêve em Teresópolis, entusiasmado com as informações que recebera acêrca da Cidade fluminense, "mas o seu entusiasmo arrefeceu quando verificou que ela não tinha base cultural suficiente para o funcionamento de Faculdades que pudessem receber adeptos de tôdas as crenças, confraternizando-os e identificando-os com os postulados ecumênicos".

Sindicatos começam hoje a receber os formulários para as bôlsas-de-estudo

A partir de hoje, e até o dia 10 de fevereiro, o Plano Especial de Bôlsas-de-Estudos (PEBE) distribuirá às Confederações, às Federações bem como aos sindicatos de trabalhadores os formulários de inscrição dos candidatos às bôlsas-de-estudos de ensino médio, sendo dado prioridade aos trabalhadores, seus filhos e dependentes contemplados no ano passado.

A Secretaria Executiva do PEBE já iniciou a expedição das instruções necessárias às Confederações, Federações e Sindicatos sôbre as exigências que deverão ser cumpridas para a concessão das bôlsas, e nos Estados os formulários serão distribuídos pelas Delegacias Regionais do Trabalho, que os imprimirão de acôrdo com modelos oficiais.

EXIGÊNCIAS

De acôrdo com as instruções sòmente serão atendidos os alunos do Ginásio, Colégio ou curso equivalente; não poderão ser beneficiados os alunos de Curso Primário; sòmente serão atendidos filhos ou dependentes de trabalhadores sindicalizados; os bolsistas que freqüentem estabelecimentos de ensino oficial gratuito, federal, estadual ou municipal, só terão direito à quota de gastos pessoais. As bôlsas serão concedidas pelos Sindicatos, ficando no entanto sujeitas a verificação posterior, quanto à aplicação de critérios estabelecidos.

Tendo em vista o tratamento eletrônico que sofrerão os formulários, o PEBE solicita o empenho das entidades sindicais para que façam preenchê-los com a máxima clareza e correção e os devolvam rigorosamente até o dia 10 de fevereiro.

Professôres discutirão amanhã o aumento de 30% oferecido por colégios

O Sindicato dos Professôres da Guanabara vai reunir-se às 15h30m de amanhã, para debater, em assembléia-geral, o aumento de 30% proposto pelos diretores de colégios particulares, a vigorar a partir de 1 de março, quando terminará o acôrdo assinado no ano passado.

Também o Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário vai estudar, em assembléia-geral, amanhã, às 16 horas, o aumento das anuidades escolares.

O ACÔRDO

No acôrdo assinado ano passado o Sindicato dos Professôres aceitava até 28 de fevereiro de 1967 o aumento salarial de 28%, ou seja, Cr$ 1 842 em cada cinqüenta minutos de aula, para turma de um máximo de 35 alunos, e Cr$ 2 074 para turmas de mais de 35 alunos.

Êste ano, os diretores de colégios particulares alegam que o aumento das anuidades escolares — previsto para mais de 40% — é indispensável porque, "além do aumento no salário dos professôres, os colégios vão ter que pagar Impôsto de Circulação e taxa de serviço — dos quais estavam isentos — e o acréscimo de oito por cento na taxa previdenciária".

MINEIROS ESPERAM

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes secundários de Minas não sabem ainda quanto vão pagar de anuidade, pois o aumento de percentual depende do que fôr fixado pelo Ministério do Planejamento, com base na elevação do custo de vida entre janeiro e dezembro de 1966, o que só deverá ocorrer no fim do mês.

Os professôres do ensino secundário também esperam o comunicado do Ministério do Planejamento para celebrarem o acôrdo intersindical com os estabelecimentos de ensino.

MAGISTÉRIO FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — As 7 mil provas do Concurso de Ingresso no Magistério Primário do Estado do Rio acabaram ontem de ser corrigidas e revistas, sabendo-se que foram aprovados 50% do total de candidatas ao provimento das 3 000 vagas recém-criadas.

As professorandas que foram a concurso na região sediada em Campos lideraram o índice de aprovação em todo o Estado, com 74% de aproveitamento. As provas serão identificadas amanhã, às 9h, no Grupo Escolar Baltazar Bernardino, em Niterói. Quanto ao Concurso de Remoção, a escolha de vagas está marcada para o dia 16 às 8h, no Estádio Caio Martins.

Estado começa a distribuir merenda escolar nas férias para quem não come em casa

Uma alimentação à base de proteínas — carnes, ovos e leite — distribuída desde ontem pelo Instituto de Nutrição Anes Dias, da Secretaria de Educação, a 19 escolas primárias da Guanabara, permitirá aos alunos pobres dêsses estabelecimentos iniciar o período escolar de 1967 menos subnutridos que nos anos anteriores.

A medida tomada pelo Secretário Benjamim de Morais Filho baseou-se nas reclamações de professôras primárias de que o rendimento no princípio do ano era muito reduzido, fato atribuído à suspensão das merendas durante as férias, para muitos a única refeição do dia.

O PLANO

Com aulas de educação física, recreio e almôço, 3 973 alunos de 19 escolas primárias localizadas em zonas pobres da Cidade poderão comparecer diàriamente, pela manhã, durante todo o período de férias. Entre as que se inscreveram, estão as Escolas Pedro do Couto, São Pedro do Pavãozinho, Almirante Tamandaré, Santos Anjos, Artur Ramos, Lúcia Miguel Pereira, Humberto de Campos, Bombeiro Geraldo Dias, Jornalista Brito Broca, Albério de Sousa Cruz, Cruzada São Sebastião etc.

As diretoras primárias fizeram um levantamento durante o ano de 1966 para saber o número de alunos que não podiam prescindir da alimentação fornecida pela escola, apresentando à Secretaria de Educação a relação de cada uma.

— O comparecimento foi pequeno hoje — disse ontem a Chefe do II Distrito da 6.ª Região, Sra. Alice de Castro Albuquerque — mas deverá aumentar progressivamente. Todos aquêles que, sendo matriculados, procurarem a escola para se alimentar serão atendidos.

Brasamora confirmando os bons trabalhos ganhou o páreo de potros inéditos

Brasamora, confirmando os seus trabalhos bons para estrear, ganhou com relativa facilidade o 3.º páreo de domingo no final de Infinito, que, mesmo largando mal, ainda teve condições para atropelar com violência na reta e suplantar Mujalo, que era o primeiro até pràticamente a altura do totalizador.

Pulando muito bem, Mujalo se destacou vários corpos na frente, mas teve a vigiá-lo Brasamora, que Júlio Reis trazia quieto para uma atropelada final de 250 metros. Infinito progrediu pelo centro da raia e acabou num bom segundo lugar, enquanto Urmarino decepcionava. O tempo de Brasamora foi de 64" 1/5 na areia pesada.

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista AP. — Prêmio — Cr$ 1 100 000.

1.º Benonita, P. Alves 54
2.º Cantarola, O. F. S. ap. 54
3.º Majó, P. Lima 58

Diferenças: 2½ corpos e 1½ corpo — Tempo: 91"4/5 — Venc.: (3) Cr$ 80 — Dupla: (23) Cr$ 86 — Placês: (3) Cr$ 37 e (2) Cr$ 17 — Movimento do páreo: Cr$ 25 822 500.

2.º PÁREO — 1 500 metros — Pista AP. — Prêmio — Cr$ 1 300 000

1.º Vestal Boy, S. M. Cruz 57
2.º Incat, A. Ricardo 57
3.º Rockmoy, F. Per. F.º 57

Diferenças: Pescoço e vários corpos — Tempo: 96"2/5 — Venc.: (1) Cr$ 18 — Dupla: (14) Cr$ 19 — Placês: (1) Cr$ 10 e (5) Cr$ 10 — Movimento do páreo Cr$ 29 991 000.

3.º PÁREO — 1 000 metros — Pista AP — Prêmio — Cr$ 2 000 000

1.º Brasamora, J. Reis .. 55
2.º Infinito, M. Andrade .. 55
3.º Mujalo, H. Vasconcellos 55
4.º Mônaco, A. Ricardo ... 55
5.º Urmarino, F. Per. F.º 55
6.º Cupidon, J. Santana 55

Não correu Fair King.

Diferenças: 1½ corpo e paleta — Tempo: 64"1/5 — Venc.: (2) Cr$ 27 — Dupla (24) Cr$ 45 — Placês (2) Cr$ 16 e (6) Cr$ 23 — Movimento do páreo Cr$ 28 735 500.

4.º PÁREO — 1 300 Metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1 300 000

1.º) Prima Donna, J. B. .. Paulielo 54
2.º) Fides, A. Santos 56
3.º) Happy Moon, S. M. Cruz 52

Não correu Onira.

Diferenças: Paleta e vários corpos — Tempo: 82"1/5 — Venc.: (8) Cr$ 34 — Dupla: (34) Cr$ 47 — Placês: (8) Cr$ 14, (5) Cr$ 15 e (2) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ ... 38 645 000.

5.º PÁREO — 1 300 Metros — Pista AP — Premio Cr$ .... 1 300 000.

1.º) Fox-Trot, J. Mach. .. 52
2.º) Venuto, A. Santos 52
3.º) Forrobodó, F. Per. Filho 60

Não correu Guignard.

Diferenças: 2½ corpos e vários corpos — Tempo: 82" — Venc.: (2) Cr$ 18 — Dupla: (12) Cr$ 17 — Placês: (2) Cr$ 12 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 33 112 000.

6.º PAREO — 1 300 Metros — Pista AP — Prêmio: Cr$ .... 1 000 000 — (PROVA ESPECIAL).

1.º) Forma, A. Santos 52
2.º) Onira, J. Silva 56
3.º) Talisca, J. Borja, ap. 52

Não correram: Lutine e Prateira.

Diferenças: 3 corpos e mínima — Tempo: 82"2/5 — Venc.: (1) Cr$ 38 — Dupla: (14) Cr$ 59 — Placês: (1) Cr$ 25 e (6) Cr$ 29 — Movimento do páreo: Cr$ 37 011 500.

7.º PAREO — 1 000 Metros — Pista AP — Prêmio: Cr$ .... 1 000 000.

1.º Adatis, J. Machado 56
2.º) Actress, P. Alves 55
3.º) Diffah, F. Per. F.º .. 56

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 63"2/5 — Venc.: (1) Cr$ 41 — Dupla: (11) Cr$ 112 — Placês: (1) Cr$ 18, (2) Cr$ 25 e (10) Cr$ 23 — Movimento do páreo: Cr$ .... 40 460 000.

8.º PAREO — 1 000 Metros — Pista AP — Prêmio: Cr$ .... 1 600 000.

1.º) Sorriso, A. Ricardo .. 56
2.º) Gorino, H. Vasconcelos 56
3.º) Timeu, J. Brizola, ap. . 54

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 63"3/5 — Venc. (4) Cr$ 26 — Dupla: (12) Cr$ 53 — Placês: (4) Cr$ 20, (2) Cr$ 69 e (5) Cr$ 25 — Movimento do páreo: Cr$ .... 40 740 500.

9.º PAREO — 1 300 Metros — Pista AP — Prêmio: Cr$ .... 1 300 000.

1.º) Kitty-Fox, A. Santos. 57
2.º) Diana, A. M. Caminha 57
3.º) Velocity, F. Meneses, ap. 55

Diferenças: Paleta e ½ corpo — Tempo: 84"2/5 — Venc. (9) Cr$ 40 — Dupla: (14) Cr$ 61 — Placês: (9) Cr$ 22 e (1) Cr$ 32 — Movimento do páreo: Cr$ 39 031 500.

Mov. das apostas — Cr$ ..... 312 554 000 — Conc. Cr$ ..... 16 814 720 — TOTAL Cr$ .... 329 368 720.

Kamel agora trabalhou os 1 300 metros em 84"3/4 e mostrou boa ação na reta

Kamel, que volta a correr domingo numa Prova Especial Mista, agora agradou bastante pela maneira fácil como assinalou 84" 3/5 nos 1 300 metros quase sempre por fora, e ainda mais sendo bastando sofreado no final por J. Reis que evidentemente não queria forçar mais o parelheiro argentino.

Frisson, inscrito na tarde de sábado, chegou bastante poupado no exercício, mas deixou impressão das melhores pela facilidade como abordou os 1 500 metros em 101", com F. Estéves deixando o pensionista de Ernâni de Freitas florear à vontade.

DESCARTE

Arabica — O. F. Silva — 1 300 em 86"1/5
Camina — J. Reis — 1 300 em 90"
Brazilon — S. M. Cruz — 1 300 em 87"2/5
Guanapa — A. Santos — 1 300 em 87"2/5
Empulex — F. Mata — 1 300 em 89"
Petit Ville — J. Brizola — 1 200 em 84"
Mignaro — C. Morgado — 1 500 em 103"
Descarte — J. Ramos — 1 200 em 79"
Fuco — A. Santos — 1 300 em 90"

KAMEL

El Entrevero — J. Terres — 1 600 em 100"
Ze Bonecco — L. Alvarenga — 1 000 em 65"
Gava — A. Ricardo — 1 300 em 86"2/5
Fessonia — A. Santos — 1 200 em 87"1/5
Alzon — O. Cardoso — 1 200 em 81"
Monteolimpo — A. Ramos — 1 200 em 81"
Natal — A. Marçal — 1 300 em 90"2/5
Kamel — J. Reis — 1 300 em 84"3/5
Fronton — O. Cardoso — 1 300 em 89"

FRISSON

Raarup — M. Henrique — 1 420 em 96"
Frisson — F. Esteves — 1 500 em 101"
Guaxupé — J. Borja — 1 000 em 66"
Diamelita — C. R. Carvalho — 1 000 em 66"2/5
Privilegio — J. B. Paulielo — 1 400 em 94"
Cura Leufu — M. Andrade — 1 400 em 90"
Freeness — F. Estéves — 1 400 em 95"
Geneve — J. Borja — 1 300 em 88"
Finestrella — J. Machado — 1 000 em 69"

DON OTAVIO

Don Otavio — J. Pedro F. — 1 300 em 89"
Amaais — F. Estéves — 1 600 em 113"
Fernie — Lad. — 1 200 em 81"
Fenton — R. Penido — 1 200 em 77"

Escuninho — Lad. — 1 300 em 94"
Virajuba — J. Tinoco — 1 500 em 100"
Feitiço da Vila — D. P. Silva — 1 500 em 101"
Rangpur — J. Pedro — 1 200 em 88"2/5
Alicondom — J. B. Paulielo — 1 300 em 94"

CHARNOT

Charnot — C. Morgado — 1 600 em 107"
Groelândia — J. Martins — 1 300 em 87"2/5
Gurupe — J. B. Paulielo — 1 400 em 96"
Estória — J. Brizola — 1 200 em 85"
Town Jones — J. Terres — 1 400 em 101"
Carnã — J. Ruiz — 1 300 em 92"2/5
Ecarté — C. Morgado — 1 400 em 93"1/5
Royal Caparty — P. Coelho — 1 000 em 68"2/5
La Française — F. Pereira F. — 1 500 em 107"

DI

Quick Brown — P. Coelho — 1 600 em 110"
Ragamuffin — J. Pedro F. — 1 600 em 108"
Full Cry — D. P. Silva — 1 600 em 110"
Di — P. Coelho — 1 300 em 100"2/5
Albione — S. Silva — 1 400 em 97"
Quartel — P. Coelho — 1 400 em 96"
Ural — J. Ramos — 2 040 em 143"2/5 — 1 600 em 109"2/5
Micro — J. Santana — 1 300 em 89"
Lanção — J. Reis — 1 600 em 114"

BAIUCA

Baiuca — F. Estéves — 1 400 em 92"2/5.
Aimberê — J. Ramos — 1 500 em 101"
Montmorency — A. Machado — 1 000 em 67".
Olala — J. Reis — 1 000 em 65"
Kwan — S. Silva — 1 300 em 87"
Massari — J. Silva — 1 300 em 87"2/5
Nagib — J. Baffica — 1 600 em 109"
Cero — F. Mata — 1 200 em 80"
Leer — J. Negrello — 1 400 em 94"

Brasamora venceu a eliminatória de potros, domingo, na Gávea, impondo-se a Mujalo, terceiro colado à grade, e Infinito, fora de foco

Comissão suspende 5 jóqueis por delitos de raia e quer explicações de A. Ricardo

A Comissão de Corridas resolveu suspender os jóqueis C. R. Carvalho, Adálton Santos, Júlio Reis, I. Oliveira e J. Silva — todos por terem prejudicado os adversários — de acôrdo com o Artigo 160, sendo que C. R. Carvalho foi quem sofreu maior punição, pois ficará afastado das pistas até o dia 21 de janeiro.

Quanto ao aprendiz J. Queirós, que ganhou com Elora, foi isento de culpa, porque esta era a sua primeira punição e é praxe não aplicar punições em quem pela primeira vez comete faltas. Ainda resolveu a Comissão chamar para explicações no dia 12, os profissionais P. Alves, Henrique Tobias e Antônio Ricardo.

RESOLUÇÕES

Não permitir as inscrições dos animais Fair Girl, Conde E. e Maestro de Madrid de acôrdo com a proposta do *starter*;

Notificar os treinadores dos animais Aramacho, Armadilha, Poreira, Vapuã, Leluca, Chepiá e Dunhill (indocilidade);

Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 13 do corrente, os seguintes profissionais: Carlos R. Carvalho (Cameu) até o dia 21, Adalton Santos (Fides) e Júlio Reis (Honey Smile) até 20, Israel Oliveira (Sheet) e Jos. B. Silva (Onira) até o dia 15, e José Brizola (Timeu), Rangel Carmo (Royal Fox) até o dia 14;

Multar por infração do Artigo 163, do Código de Corridas, os seguintes profissionais: Israel de Oliveira (Caboucbard), José B. Paulielo (Prima Donna), Salvador M. Cruz (Quassa), Antônio Ricardo (Lord Cedro) em Cr$ 10 000; José B. Silva (Vergel) e Paulo Alves (Zumaville) em Cr$ 5 000;

Multar, por infração da alínea C (não apresentar seu pensionista convenientemente arreiado) e F (não zelar pelo arreiamento), do Artigo 34 do Código de Corridas, o treinador Faustino Costa (Fair Girl) em Cr$ 10 000;

Multar, por infração do Artigo 145 do Código de Corridas (perda de boné), o jóquei Haroldo de Vasconcelos (Mujalo) em Cr$ 10 000.

Multar, por infração da alínea D, do Artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Manuel de Oliveira (Miss Bee), em Cr$ 3 000.

Deixar de punir o aprendiz José Queirós (Elora) incurso no Artigo 160 do Código de Corridas, por ser esta sua primeira falta;

Chamar à Secretaria do Hipódromo, às 21 horas do dia 12 do corrente, o jóquei Paulo Alves e o treinador Henrique Tobias, e às 22 horas o jóquei Antônio Ricardo;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 e 31 de dezembro de 1966 e 1 de janeiro de 1967.

Trovão voltou com uma boa passada de 88" nos 1 300 e J. Pedro vinha sempre calmo

Trovão, que reaparece agora depois de um ligeiro descanso, passou os 1 300 metros em 88" sempre bastante tranqüilo pelo centro da pista, e nunca foi exigido a fundo pelo jóquei J. Pedro F.º, que seguindo as instruções do treinador Artur Araújo procurou poupar o mais possível a sua montada.

Cantilever, animal que já figurou com destaque em páreos mais fortes que êste de quinta-feira, impressionou vivamente aos observadores pela maneira fácil como abordou os 1 500 metros em 101" com o freio A. Ramos procurando o centro da pista em grande parte da reta final.

ESCALDADO

Escaldado (A. Ramos) vindo de mais distância finalizou os 1 400 em 95", deixando boa impressão pois chegou agarrado com um companheiro que encontrou pelo caminho.

Escaldado é o único que talvez tenha floreado o percurso e por êste motivo terá melhores condições para vencer. Zabl, Enoch e Estádio são os que defenderão a formação da dupla.

HERCÚLEO

Hercúleo (J. Ramos) os 1 500 em 102", com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia.

Hercúleo querendo correr venderá muito caro a derrota, mesmo ameaçado por Extravaganza, Questura e Dona Ilka.

TROVÃO

Trovão (J. Pedro F.) os 1 300 em 88", muito à vontade. It (Lad.) vindo de mais longe completou o quilômetro em 71", de carreirão. Old Ball (J. Borja) os 1 200 em 79", dominando com autoridade a um companheiro e Cairo (C. R. Carvalho) os 1 300 em 86", agradando muito.

Trovão é o melhor ponto da reunião, ficando Pianista, Oscar Way, Old Ball e Cairo com as colocações imediatas.

CANTILEVER

Galardão (S. M. Cruz) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 68", a meio correr e um pouco afastado da cêrca. Carabranca (R. Carmo) a milha em 108"2/5, com algumas reservas. Nagib (J. Baffica) aumentou para 109", agradando alguma coisa. Cantilever (A. Ramos) os 1 500 em 101"2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da cancha e Judex (H. Vasconcelos) os 1 200 em 81", à vontade e sempre pelo caminho mais longo.

Cantilever embora sofra um grande rebate na areia é o mais credenciado a vencer, porém não pode ser considerado como barbada pela presença de Galardão, Majesté, Platter e Nagib.

Urmarino prejudicou Infinito

O jóquei Mauro Andrade declarou no Livro de Ocorrências que, o potro Infinito largou mal na eliminatória — terceiro páreo —, por se ter assustado com o corcovear de Urmarino, que o obrigou quase a parar seu pilotado, que mesmo assim, ainda foi o segundo colocado.

Por outro lado, Haroldo Vasconcelos, que conduziu Mujalo, explicou que o boné o estava incomodando, e que ao tentar indireitá-lo, êste acabou caindo. A explicação foi necessária porque dera a impressão de ter sido jogado, pelo jóquei, antecipando a vitória na entrada da reta.

Binóculo

J. C. Moraes

A chapa da renovação que concorre hoje às eleições da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, na sede da Rua Evaristo da Veiga, 16, s/ 1 602, reúne o que há de mais representativo entre os profissionais da crônica especializada escrita, falada e televisada, destacando-se os nomes de Henrique Marques Pôrto, Domingos de Pontes Vieira, Heitor de Lima e Silva, Luís Reis, Geraldo Luís, Vespasiano da Luz, Oscar Pereira, Léo Pires Pinto, Ernâni Pires Ferreira, Gilberto Muniz Viana, Otávio de Carvalho, Nei da Costa, Francisco Senatore, Jorge Campos, Pedro Alain, Paschoal Leão, João Ratt, Oscar Vareda, Júlio Aquino, Heitor Pasquineli, Arlindo Manes, Paulo Xavier, Paulo Afonso, Joaquim Monteiro, Odir do Couto, e mais uma dúzia de nomes de profissionais atuantes em diversos jornais da Cidade.

Faz parte da plataforma da renovação a execução imediata de diversos itens, como:

1 — o estudo imediato da aquisição de uma sede, em edifício mais nôvo, com salas para os cronistas, e de mais fácil acesso que a atual.

2 — criação de uma biblioteca, com livros de autores estrangeiros e nacionais, e mais a coleção diária para consulta de jornais, revistas e publicações especializadas.

3 — um fundo de reserva para atendimento urgente de associados eventualmente desempregados ou necessitando do amparo da Associação.

4 — a fixação do calendário do ano, com viagens previstas, convites e programações, para se estabelecer o sistema de rodízio para essas viagens, única maneira de contentar a todos, dentro de um critério honesto. Nesse critério, os próprios diretores ou o Presidente, teriam os mesmos direitos dos demais associados, sendo incluídos no rodízio alternado, e ainda com a possibilidade da ACTRJ financiar a ida a São Paulo ou Paraná, por exemplo, de mais cinco repórteres atuantes.

5 — a criação de um serviço médico, dentário, jurídico e hospitalar, para casos urgentes de internação para os associados e familiares, criando-se mais um fundo de reserva.

6 — Exames médicos completos para os associados, de seis em seis meses, para todos os associados e respectivas famílias, sem exceção.

7 — criação de concursos de reportagens, incluindo-se as melhores fotografias ou o trabalho por equipe, de jornais, rádio ou televisão, com prêmios dados pela Associação, dentro de um critério a ser debatido com sugestões de muitos.

8 — criação de um departamento técnico-estatístico, sôbre cavalos, haras, jóqueis, treinadores, enfim, fichários para consultas de associados, proprietários, criadores ou profissionais, e que ficaria a cargo de conhecidos técnicos como Léo Pires Pinto, Bertrand Kauffman, José Costa, Odir do Couto, e outros.

9 — fazer da Associação um clube eminentemente social-recreativo, com serviços completos de bar e lanchonetes, e o estudo da possibilidade de colônias de férias nas montanhas ou à beira-mar.

10 — criação de bolos semanais, mensais, para se manter o espírito sadio de competição, dentro de um regulamento prèviamente estudado e divulgado.

11 — de acôrdo com o estatuto da ACTRJ, a divulgação do balancete mensal — despesas, arrecadação, aquisição de material, etc.

12 — movimento diário das Vilas Hípicas, de cavalos transferidos, forfaits antecipados ou nos dias de corridas, a cargo de um funcionário da própria Associação atendendo pessoalmente ou por telefone.

Montarias da corrida noturna

1.º PAREO — Às 20h — 1 300 metros — Cr$ 1 000 000 e Cr$ 500 000 ao 2.º — (Compulsória)

			Kg
1—1	Rajdee, J. Pedro F.º ..	2	57
"	Birman, O. F. Silva ..	x	57
2—2	Chaleco, C. R. Carval.	x	57
3	M. Higgins, N. Lima ..	3	57
3—4	Ivan, F. Estéves	4	57
5	Chateau, J. Diniz	1	57
6	Elm, M. Nielevick .	x	57
4—7	Elfo, A. Ramos	x	57
8	Baleano, N. correrá ..	6	57
9	Leizo, I. Oliveira	5	57

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Saturday, M. Andrade	x	56
2—2	Atabor, J. Santos ...	1	56
3—3	G. Branco, O. Cardoso	x	57
4	Artilheiro, L. Alvarenga	3	57
4—5	Libério, B. Alves ...	2	56
6	Bandit, R. Penido ...	4	56

3.º PAREO — Às 21h — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	N. do Sul, A. M. Cam.	2	57
2	G. Charm, J. Santos	x	56
2—3	Ana Maria, F. Per. F.º	x	56
4	Trempe, J. Paiva	1	56
3—5	Rolanda, A. Ramos ..	x	57
6	Noyelle, R. Carmo ..	3	57
4—7	Darlene, C. R. Carv. .	x	57
8	Maria Cmb., O. F. S.	x	56

4.º PAREO — Às 21h30m — 2 100 metros — Cr$ 1 320 000

			Kg
1—1	Escaldado, A. Ramos .	1	57
2—2	Zapl, J. Machado	2	56
3	Uncle, J. Terres	x	54
3—4	Estádio, J. Reis	x	56
5	Lord Cedro, Excluído	x	57
4—6	Jimba-Loo, J. Silva ..	x	56
7	Enoch, F. Mata	x	54

5.º PAREO — Às 22h — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Vareta, R. A. Pinto ..	1	58
2	Dana, R. Carmo	x	56
2—3	Labeu, J. Reis	x	55
4	D. Marieta, O. Ric. ..	x	56
3—5	Iringa, J. Terres	x	56
6	Prestância, A. Ricardo	x	56
7	Old Dallia, J. Brizola	x	56
4—8	O. Paulino, C. R. Carv.	x	58
"	Manhã, F. Menezes ..	x	56
"	M. Morumbi., J. Graça	x	56

6.º PAREO — Às 22h35m — 1 200 metros — Cr$ 800 000 (Betting)

			Kg
1—1	Extravaganza, J. Borja	7	56
"	Armadilha, N. Lima ..	5	53
2	Dampier, P. Fernandes	x	58
2—3	Payaso, R. A. Pinto .	1	53
4	Arabela, F. Menezes .	2	56
5	Questura, O. F. Silva	x	56
3—6	Crispin, J. Silva	6	56
7	Gilano, I. Oliveira	8	54
8	Cameu, C. R. Carv. .	x	56
4—9	Herculeo, H. Vasc.	3	55
10	Pinhe, L. Alvarenga	x	56
11	Dona Ilka, N. correrá	x	55
"	Aramacho, R. Carmo .	4	53

7.º PAREO — Às 23h10m — 1 300 metros — Cr$ 800 000 (Betting)

			Kg
1—1	Trovão, J. Reis	x	60
2	Sorridente, O. F. Silva	x	51
2—3	Pianista, A. Ricardo	x	59
4	It, A. Hodecker	x	56
3—5	Oscar-Way, O. Cardoso	x	59
6	Old-Ball, J. Borja ...	x	51
4—7	Cairo, J. Machado ..	2	53
8	Halmito, A. Ramos .	1	53

8.º PAREO — Às 23h45m — 1 600 metros — Cr$ 800 000 (Betting)

			Kg
1—1	Galardão, S. M. Cruz	x	55
2	Carabranca, J. Ruiz .	2	54
2—3	Majesté, R. Carmo ..	3	52
4	L. Tower, J. P. F.º .	x	58
3—5	Platter, H. Vasconc.	1	53
6	Nagib, J. Baffica ..	x	53
7	Paranaí, O. F. Silva .	x	52
4—8	Cantilever, A. Ramos	x	55
9	Judex, J. B. Paulielo	x	53
10	Gipso, J. Reis	x	55

Potros voltam à raia no domingo que tem páreo de Kamel, Biazon e Lombardo

O Jóquei Clube Brasileiro preparou para domingo a terceira eliminatória de potros da presente temporada, tendo desta feita misturado a competição que conta com quatro potros e três potrancas, sendo que Mrs. Crazy e Amoreira são ainda estreantes nas pistas.

Outra carreira importante de domingo é a Prova Especial Mista, em 1 400 metros, que contará com a presença de animais que atuam na esfera clássica, sendo que Kamel agora aparece num páreo em que evidentemente tem condições para mostrar ligeira superioridade.

SÁBADO

1 — 1 600 — Cr$ 1 300 000 — Las Palmas 57, Diorling 57, Arablue 57, Virajuba 57, Estoniana 57, Diana 57, Fração 57 e Catemosa 57.

2 — 1 500 — Cr$ 1 300 000 — La Guardia 56, Fides 56, Halcyata 56, Estilheira 56, Curaluefú 52, Happy Moon 52 e Bonneville 52.

3 — Handicap Especial — 1 300 — Cr$ 1 600 000 — Starita 58, Forma 58, Farisêa 50, Lune 53, Talisca 54, Estagira 50 e Lutine 53.

4 — 1 400 — Cr$ 1 600 000 — Baiuca 56 — Vila Izabel 56, Gava 56, Grã 56, Albione 56, Tabaúna 56, Leer 56, Belingueville 56 e Gliptico 56.

5 — 1 500 — Cr$ 1 300 000 — Fronton 56, Krivolo 56, Frisson 56, Floco 52, Mengo 52, Fair River 52, Vestal Boy 52, Happy Jack 52, Charnot 52 e Monteolimpo 52.

6 — 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Falaise 57, Fessônia 57, Escaroleta 57, Loirita 57, Munleãe 57, Eliane A. 57, Pralinete 57, Estória 57, Kitty-Fox 57 e Ortiga 57.

7 — 1 300 — Cr$ 1 000 000 — Minha Gatinha 56, Vista Linda 56, Queridônia 56, Clancia 56, Groelândia 56, Querubina 56, Happy Climax 56, Gaiola 56, Djemlabali 56, Razza 56, Luana 56, Hiawtha 56, Rama Caida 56 e Farlady 56.

8 — 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Salvatore 57, Sotero 57, Aydin 57, Ho-Nan 57, Natal 57, Tartufo 57, Grajau 57, Hippo 57, Foxbridge 57, Kwan 57, Molicho 57, Mignaro 57, Depex 57, Empelux 57 e Fricandó 57.

9 — 1 300 — Cr$ 1 100 000 — Chéitan 58, Tabacco Road 56, Petedáy 54, El Califa 56, Lagêdo 56, Guardi 56, Espadim 56, Upper-Cut 56, Dom Otávio 56, Arnagot 56, Kimimo 57 e Barquito 56.

DOMINGO

1 — 1 000 — Cr$ 2 000 000 — Mujalo 55, Infinito 55, Cupidon 55, Fair King 55, Mrs. Crazy 53, Karadema 53 e Amoreira 53.

2 — 1 300 — Cr$ 1 100 000 — Cantarola 57, Bela Lanza 56, Marenns 53, Caminheira 55, Escolha 58, Jacida 53, Fair Miss 54, Aranita 56 e Majó 58.

3 — 1 600 — Cr$ 1 300 000 — Ragamuffin 57, Vapuã 57, Di 57, Feitiço da Vila 57, Carinho 57, Kopenick 57, Maladroit 57 e Celso 57.

4 — 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Jareta 57, Charolesa 57, La Coroeta 57, La Rota 57, Bertie 57, Dulinha 57, Aitá 57, Gigue 57, Cantemina 57, Cendrillon 57 e Vergel 57.

5 — 1 200 — Cr$ 1 100 000 — Lineclir 53, Lieutenant 56, Extra Dry 54, Havaí 54, Imperador Ricardo 57, Union-Street 55, Lorrain 54 e Descarte 57.

6 — 1 400 — Cr$ 1 600 000 — London 56, Ecarté 56, Angico 56, Havano 56, Laramie 56, Lenoio 56, Leão de Bagé 56, Indefinido 56 e El Cielon 56.

7 — Prova Especial Mista — 1 400 — Cr$ 1 600 000 — Lombardo 54, Drive-In 52, Estheta 54, Biazon 60, Cero 53, Massari 52, Kamel 52, Nomtot 52, Carnã 57 e Rangpur 54.

8 — 1 300 — Cr$ 1 600 000 — Birbante 56, Querozene 56, White Hunter 56, Iveco 56, Hanover 56, Timeu 56, Willy 56, Arbeo 56, Gorino 56, Chepiá 56, Dunhill 56, Honest Man 56 e Micro 56.

9 — 1 600 — Cr$ 1 100 000 — Mangetout 55 — Arkenan 55, Protocolo 58, Zut 54, Rouxinol 54, Elogio 53, Good Hound 55, Clericato 58, Quick Brown 56 e Full-Cry 57.

Mrs. Crazy é estreante preparada de S. Paulo

Mrs. Crazy uma femmina alazã natural de São Paulo, filha de Take e Guaira, surge como uma das melhores estreantes desta semana na Gávea no páreo de potros, onde também aparece uma outra filha de Fairfax do treinador Faustino Costas, Amoreira.

Entre os animais mais velhos, Lombardo um bom corredor das pistas bandeirantes tem sua inscrição na Prova Especial Mista de domingo, e como tem boas atuações na areia de Cidade Jardim, aqui na Gávea, pode brilhar intensamente.

ESTREANTES

LOMBARDO — Masc., cast., S. Paulo (12-9-60), filho de Cobalt e Loretta — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Haras Paraíso — Treinador: W. Garcia.

GIGUE — Fem., tord., R. G. Sul (2-2-63), filha de Major e Goin — Criação de Francisco e Carlos M. Reverbel e propriedade do Stud Terra — Treinador: A. Araújo.

WHITE HUNTER — Masc., cast., S. Paulo (17-9-63), filho de Rugendas e Macieira — Criação de João Luzitano Carneiro e propriedade de Carlos José Pereira — Treinador: A. Vieira.

MRS. CRAZY — Fem., alazão, S. Paulo (6-9-64), filha de Take e Guaira — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: E. Coutinho.

AMOREIRA — Fem., cast., R. G. Sul (23-9-64), filha de Fairfax e La Maravilha — Criação e propriedade de Indemburbo de Lima e Silva — Treinador: F. Costas.

IVECO — Masc., cast., S. Paulo (12-9-63), filho de Xaveco e Iuba — Criação do Haras Morro Grande e propriedade do Stud Belmar — Treinador: R. Carrapito.

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 8 vencedores — Rateios: Cr$ 910 015

Betting Duplo — 8 vencedores — Rateios: Cr$ 366 598

Recife terá estádio para 150 mil

Recife (Sucursal) — O Grupo de Trabalho nomeado pelo Governador Paulo Guerra, para estudar a construção de uma praça de esportes no Recife, acertou ontem que o estádio de futebol terá capacidade para 150 mil pessoas e fará parte de um conjunto arquitetônico que incluirá, também, um ginásio esportivo e um parque aquático.

O Governador Paulo Guerra enviou mensagem à Assembléia Legislativa solicitando a inclusão de Cr$ 500 milhões no orçamento de 1967, para o início da construção da praça de esportes.

Clay prevê vitória sôbre Terrel

Filadélfia (UPI-JB) — O campeão mundial de todos os pesos, Cassius Clay, declarou ontem, aqui, que vencerá tranqüilamente a Ernie Terrel, reconhecido como o verdadeiro campeão pela Associação Mundial de Boxe, na luta que travarão no próximo dia 6 de fevereiro, na cidade texana de Houston, valendo pelo título.

PRESENTE HÚNGARO

Quando já ia embora, Albert encontrou-se com Almir, no bar do clube, aproveitando para entregar um escudo do Ferenccaros, sua equipe na Hungria

Gôlfe termina com empates e vitória de Hiltz na serra

Os golfistas Fritz Bosseljon, Gustavo Notari e José Henrique Leão Teixeira terminaram empatados no primeiro lugar da Taça Suécia, disputada domingo, no campo do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, cumprindo os 18 buracos da competição com o escore de 70 tacadas net, ficando com Alfredo Osório de Almeida, José Luís Osório de Almeida, Caio Sila e Artur Pôrto Pires Filho, também igualados com 71 net, a posição seguinte.

Em Teresópolis, no campo do Teresópolis Gôlfe Clube, Angus Hiltz conquistou a sua terceira vitória da temporada de verão, com os 76 net que marcou na disputa da Taça Charles Murray — com 3/4 de seu handicap — demonstrando que atravessa boa forma técnica e que conhece como poucos a cancha do clube. No sábado, Demétrio Georgiades foi o vencedor da Taça Bernard Taillan, seguido de Hiltz, sempre entre os primeiros.

TAÇA SUÉCIA

Os resultados obtidos por todos os competidores, anteontem, em Petrópolis, segundo consta do livro de escores confeccionado pelo profissional Irineu Cruz, são os seguintes: 1.º empatados, Fritz Bosseljon, Gustavo Notari e José Henrique Leão Teixeira, 70 tacadas net; 4.º empatados, Alfredo Osório de Almeida, José Luís Osório de Almeida, Caio Sila e Artur Pôrto Pires Filho, 71; 8.º Burke Thrasher, 72; 9.º empatados, Ronaldo Willemsens e Luís Alcivar, 73; 11.º empatados, Lars Norgren e Roger Weil, 75; 13.º Lauro de Luca, 76; 14.º empatados, Paulo Mibielle Carvalho e Douglas McNair, 77; 16.º empatados, Edmund Wagner e Manoel Carvalho, 78, 18.º Jorge Luís Ferreira, 79; 19.º empatados, Nilo Gomes de Lemos, Ramiro Barcelos, Lennart Noren e Paulo Smith de Vasconcelos, 80; 23.º Ricardo Albuquerque Mayer Filho, 81; 24.º Joaquim Campos, 82; 25.º José Willemsens Júnior, 84; 26.º empatados, Paulo Mota, Vital Moura de Castro e Paulo A. Carvalho, 85; 29.º Silvio Fraga, 86; 30.º John Kitchemann, 87; 31.º William Staub, 89; 32.º Chander Baghat, 90; 33.º empatados, Edson Varela e Carlos Eduardo Cortez, 96; 35.º Carlos Eugênio Cortez, 99 e 36.º Adolfo Albuquerque Mayer, 100 tacadas net.

TORNEIO INTERNO

Os resultados da classificação para o Campeonato Interno, por sua vez, foram êstes, em três categorias de handicaps e para as senhoras: 1.ª categoria — 1.º, Fritz Bosseljon, 77 tacadas gross; 2.º empatados, Caio Sila, Burke Thrasher e José Henrique Leão Teixeira, 79; 5.º empatados, Lars Norgren e Gustavo Notari, 80; 7.º, Luís Alcivar, 81; 8.º empatados, Douglas McNair, Artur Pôrto Pires Filho e Roger Weil, 82; 10.º, Paulo M. Carvalho e 11.º Paulo Smith de Vasconcelos. Mário González Filho, por ser o campeão da última temporada, está excluído da classificação.

Segunda categoria — 1.º, José Luís Osório de Almeida Filho, 82 tacadas gross; 2.º empatados, Alfredo Osório de Almeida e Ronaldo Willemsens, 83; 4.º, Eduardo Carvalho, 85; 5.º, Manoel Carvalho, 89; 6.º empatados, Alexandre Pereira de Sousa e Jorge Luís Ferreira, 90; 8.º, Lauro de Luca, 91; 9.º, Ramiro Barcelos, 92; 10.º, Nilo Gomes de Lemos, 93; 11.º, Lennart Noren, 95; 12.º, Paulo Mota, 96; 13.º empatados, Ricardo Albuquerque Mayer e José Willemsens Júnior, 97; 15.º, Paulo A. Carvalho, 99; 16.º, Silvio Fraga; 100; 17.º, John Kitchemann, 103; 18.º, Chander Baghat, 107; 19.º, Carlos Eduardo Cortez e Edson Varela, 113 e 21.º, Adolfo Albuquerque Mayer, 116. O golfista Paulo de Freitas, campeão do ano passado, foi excluído da eliminatória.

Categoria extra — 1.º Joaquim Campos, 100; 2.º, William Staub, 107; 3.º, Hélio Andrade, 108; 4.º, Eduardo Mayer, 109; 5.º empatados, José Augusto Duarte Fiães e Ted Poor, 110; 7.º empatados, Helmut Hotger e Manoel Francisco do Nascimento Brito, 111; 9.º, Jaime Nascimento Brito, 115; 10.º empatados, Carlos Eugênio Cortez e Honório Amaral Peixoto, 117; 12.º, Giani Pareto, 122; 13.º empatados, Philip Wagner e José Antônio Nascimento Brito, 134.

Senhoras — 1.º, Cecília Vasconcelos, 97; 2.º, Laura Vasconcelos, 110; 3.º, Eugênia Weil, 114; 4.º, Mariucha Wagner, 117; 5.º, Stevi Noren, 121 e 6.º, Angela Pareto, 128 tacadas gross.

MEDALHA MENSAL

Os resultados da Medalha Mensal, disputada sábado, em Petrópolis, foram os seguintes: primeira categoria — 1.º Paulo Smith de Vasconcelos, 72 net; 2.º empatados, Burke Thrasher e Paulo M. Carvalho, 74; 4.º empatados, Caio Sila e Luís Alcivar, 76; 6.º empatados, José Henrique Leão Teixeira e Antônio Carlos Conceição, 77; 8.º Fritz Bosseljon, 78; 9.º Douglas McNair, 79 e 10.º empatados, Adalberto Costa e Lars Norgren, 80 tacadas net.

Segunda categoria — 1.º Alfredo Osório de Almeida, 72; 2.º Eduardo Levy Júnior, 73; 3.º Eduardo Carvalho, 74; 4.º Jorge Luís Ferreira, 76; 5.º José Luís Osório de Almeida Filho, 77; 6.º empatados, Gustavo Notari, Manoel Carvalho, Joaquim Campos e José Augusto Duarte Fiães, 80; 10.º Daniel Watkins, 82; 11.º empatados, Silvio Fraga e Guilherme Vidal, 83 e 13.º empatados, Edmund Wagner e Lennart Noren, 84 tacadas net.

TERESÓPOLIS

A terceira vitória de Angus Hiltz na temporada de verão do Teresópolis Gôlfe Clube ocorreu anteontem, quando êle marcou 76 tacadas net nos 18 buracos da Taça Charles Murray. Seguiram-no Mário Vaz de Melo, com 78, Hubert Von Kapp-Herr, com 80, e João Tauber, Dave Shade e André Laje, com 84 tacadas net.

No sábado, o golfista Demétrio Georgiades conquistou a Taça Bernard Taillan — concurso à bandeira — seguido por Angus Hiltz, João Bosco Viana, Ivo Zauli e Hubert Von Kapp-Herr. No próximo fim de semana, o programa do Teresópolis Gôlfe Clube prevê a disputa do Campeonato Juvenil, para môças e rapazes de 14 a 17 anos.

CND aprova verba superior a um bilhão para o esporte brasileiro no ano de 1967

Brasília (Sucursal) — O Conselho Nacional de Desportos aprovou a verba de Cr$ 1 bilhão e 276 milhões para ser distribuída, êste ano, entre as diversas entidades esportivas do País e apenas com vistas a competições internacionais, ficando o total de Cr$ 446 milhões para despesas de qualquer natureza que venham a ter as mesmas entidades.

A maior parte da verba, ou seja, Cr$ 400 milhões, destina-se ao Comitê Olímpico Brasileiro, que a partir de agora estará cuidando da organização das diversas equipes brasileiras que irão ao México, em 1968, para os Jogos Olímpicos. A CBD vem em segundo lugar, com a dotação de Cr$ 250 milhões só para suas atividades internacionais.

DISTRIBUIÇÃO

Além dos totais destinados ao COB e à CBD, o Conselho distribuirá a verba para competições internacionais entre os seguintes esportes: basquete (Cr$ 90 milhões), boxe (Cr$ 60 milhões), vôlei (Cr$ 60 milhões), tênis (Cr$ 30 milhões), esgrima (Cr$ 10 milhões), hipismo (Cr$ 50 milhões), xadrez (Cr$ 8 milhões), iatismo e motonáutica (Cr$ 10 milhões), bridge (Cr$ 5 milhões), tiro ao alvo (Cr$ 10 milhões), caça e tiro (Cr$ 3 milhões), tiro ao alvo (Cr$ 10 milhões), desportos universitários (Cr$ 230 milhões), e Fôrças Armadas (Cr$ 10 milhões).

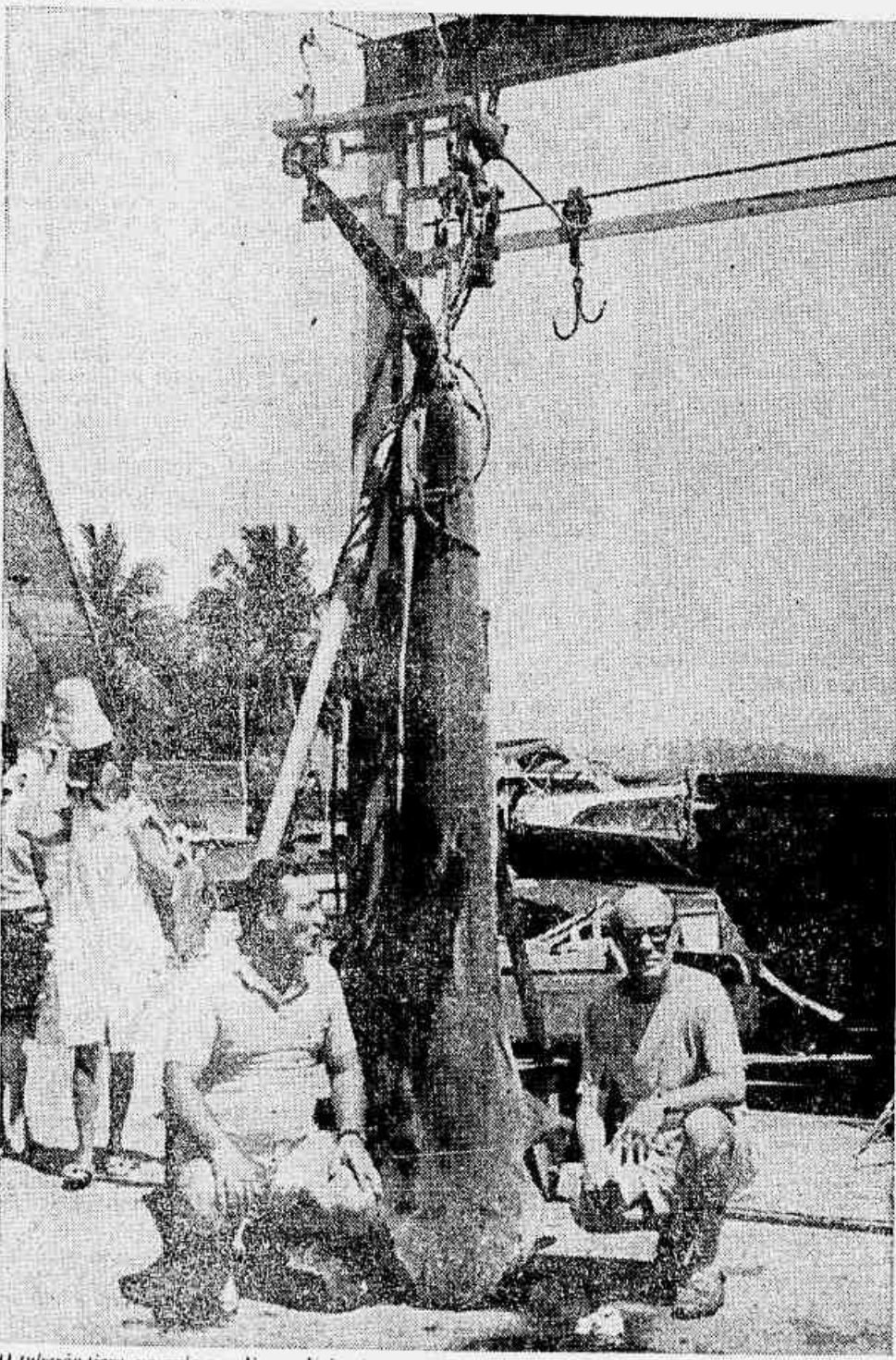
A verba para outras despesas está assim distribuída: CBD (Cr$ 150 milhões), basquete (Cr$ 45 milhões), vôlei (Cr$ 45 milhões), iatismo e motonáutica (Cr$ 5 milhões), esgrima (Cr$ 10 milhões), xadrez (Cr$ 6 milhões), boxe (Cr$ 50 milhões), hipismo (Cr$ 30 milhões), motociclismo (Cr$ 3 milhões), tênis (Cr$ 14 milhões), tiro ao alvo (Cr$ 5 milhões), bridge (Cr$ 3 milhões), tiro ao pombo (Cr$ 3 milhões), caça e tiro (Cr$ 3 milhões), desportos universitários (Cr$ 50 milhões), automobilismo (Cr$ 5 milhões), pára-quedismo (Cr$ 7 milhões) e Fôrças Armadas (Cr$ 12 milhões).

Fla retira título antigo do Flu e é nôvo campeão de natação infanto-juvenil

Numa competição realizada em três etapas — sexta, sábado e domingo — cuja tônica foi o excelente gabarito técnico apresentado, o Flamengo sagrou-se o nôvo campeão carioca de natação infanto-juvenil, retirando do Fluminense uma hegemonia que lhe vinha pertencendo há seis anos consecutivos.

O Flamengo liderou o campeonato desde a sua primeira etapa, sempre secundado pelo Botafogo, marcando ao seu final 414 pontos contra 311 dos seus adversários, enquanto o Fluminense chegava em terceiro com 214. A melhor figura da competição foi Ana Cecília, do Botafogo, que bateu os recordes brasileiro, carioca, juvenil, aspirante e de novíssimos nos 200 metros, nado de costas, com 2m41s4.

RESULTADOS

Medley individual, meninas juvenis, 4 x 50 — Cármen Martins Elbas Néri, do Flamengo, 2'48"5 (recorde); Eunice Augusta Gonçalves, Vasco,2'49"; **4 x 100, meninos juvenis, medley individual** — Francisco Luís Abtibol Neto, Botafogo, 5'53"5 (recorde); Pedro Paulo Basílio de Sousa, Flamengo, 5'59"5. **50 metros, meninas petizes, nado de peito** — Henriqueta Heibour Nogueira, Fluminense, 44"8; Laura Cristina Simões Viana, Botafogo, 46". **50 metros, petizes, nado de peito** — Marcos Geldenstein, Flamengo, 42"9; Volnei Martins Simões Junior, AABB, 43"4. **100 metros, meninas infantis, nado borboleta** — Regina Célia de Oliveira Pinto, Flamengo, 1'20"6; Susana Pena Franco, Fluminense, 1'20"6. **100 metros, infantis, nado livre** — João Quadros Coimbra, Fluminense, 1'8"2; Cláudio Macedo Abtibol Neto, Botafogo, 1'8"9. **50 metros, meninas petizes, nado borboleta** — Moema Macedo Abtibol Neto, Botafogo, 39"7; Cátia Garcia Dinis, Botafogo, 39"7. **50 metros, petizes, nado livre** — Marcos da Silva Goldenstein, Flamengo, 32"8; Moisés Wasmann, Flamengo, 32"8. **200 metros, meninas juvenis, nado de costas** — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, Botafogo (recorde brasileiro), 2'41"4; Cármen Matias Elbas Néri, Flamengo, 2'49"4. **200 metros, juvenis, nado de costas** — Newton Cordeiro, AABB (recorde da classe), 2'42"8; José Paulo Braga, Fluminense, 2'44"4. **Revezamento de 4 x 100, meninas infantis, quatro estilos** — Equipe do Fluminense, com Cláudia Cardoso Ruiz, Rosa Maria Oliveira Lima da Silva, Susana Pena Franca e Mary Elizabeth Paquelet, em 5'37"2; Botafogo, 5'43". **Revezamento de 4 x 100, infantis, quatro estilos** — Equipe do Flamengo, com João Felipe Carsalade, Luís Basílio de Sousa, Sérgio Wasmann e Pedro Carlos Carsalade (recorde da classe), em 5'19". Guanabara, 5'32"2.

Calor fêz Albert treinar pouco mas sua forma não o preocupa para a estréia

Albert teve ontem à tarde o seu primeiro contato com o campo do Flamengo, batendo bola durante 15 minutos, e já vestido com o uniforme do clube, demonstrou satisfação em jogar no time pelo qual torce desde criança, ao mesmo tempo em que reclamava do calor "que a camisa rubro-negra veio aumentar tanto por dentro como por fora".

Sempre simpático e atendendo a todos com interêsse, Albert declarou que está pronto para a estréia, uma vez que se encontra dentro do seu pêso normal e em boas condições físicas, pois embora o campeonato húngaro tenha terminado em meados de novembro, no dia 15 do mês seguinte já começava a treinar, a fim de manter-se na melhor forma.

ADIANTADO

Florian Albert chegou à Gávea 20 minutos antes da hora marcada e foi logo convidado a visitar as dependências do clube, tendo demorado mais tempo no parque aquático, que elogiou pela beleza e execução técnica.

Às 16h20m, precisamente, Albert entrou no campo, já uniformizado e tendo a seu lado o jogador sueco Kurt Axelsson e Rimbo Lundolad, que estão em estágio no Flamengo.

Os três apenas ficaram trocando bolas, tendo Albert ficado a maior parte do tempo fazendo embaixadas e cabeceando, principalmente para melhor ajudar os fotógrafos, que pediam poses diferentes a todo instante.

O jogador não fêz qualquer individual e após quinze minutos retirou-se para o vestiário, declarando que já pretende treinar hoje à tarde com os demais jogadores. Dizendo-se em plena forma, via apenas a bola brasileira um pouco mais pesada que a húngara, um fator que na sua opinião poderá atrapalhar a sua produção na estréia.

Disse que está há três meses sem jogar, mas isso afeta muito pouco aos atletas da Hungria, que se preocupam muito com sua condição física, procurando treinar mesmo fora da temporada, por iniciativa própria.

VERSÁTIL

Albert espera agradar nas atuações pela equipe do Flamengo, porque acha que se adapta bem a qualquer estilo de jôgo.

— Jogo tanto na frente como recuado — explica — pois o jogador moderno não pode se prender a um único sistema e tem que variar constantemente. No meu clube, o Ferencvaros, jogo sempre adiantado, esperando as jogadas que vêm do meio campo, para fazer novas jogadas e tentar concluí-las. Já na seleção o meu estilo é completamente diferente. Jogo mais prêso, atrás, tentando sempre ligar o meio campo ao ataque. Para mim, entretanto, pouco importa onde jogo. Sinto-me à vontade de qualquer maneira.

Nesse seu estilo de vaivém Albert acha que conseguiu muito sucesso no jôgo da Copa do Mundo, contra o Brasil. Para êle, as equipes de futebol técnico e vistoso, como as seleções brasileira e húngara, não teriam grandes chances no Campeonato Mundial da Inglaterra, onde imperou o time que usava a fôrça e velocidade.

— Tenho certeza que na próxima Copa do Mundo, no México, a fôrça da equipe inglêsa, já não será tão útil como o foi no campeonato de 66. Acho mesmo que o Brasil deverá ter grande sucesso, inclusive com chance de ser de nôvo campeão, pois o que aconteceu com a seleção brasileira foi apenas um acidente, uma vez que aqui ainda se joga o melhor futebol do mundo.

AS MELHORES

Para Albert, as seleções húngaras, de 50 a 55, e a brasileira de 60 a 65, produziram o máximo de perfeição que se podia desejar numa equipe de futebol. Por isso mesmo, pelo estilo de jôgo semelhante, acha que as duas estão sempre entre as primeiras no futebol mundial.

Albert declarou ainda que há muito desejava ter vindo jogar algumas partidas pelo Flamengo, mas que dificuldades técnicas e o desencontro de datas fizeram com que sòmente agora "pudesse realizar o sonho que alimentava desde garôto". Segundo êle, o torcedor húngaro sentiu-se muito honrado com o interêsse de uma grande equipe brasileira em trazê-lo para algumas partidas, "principalmente sabendo-se que aqui se joga o melhor futebol, que não teve seu prestígio abalado com a perda da Copa do Mundo".

O jogador mostra desejos de assistir ao carnaval e ir a uma escola de samba, mas ainda não tratou disso e não sabe se poderá ficar aqui o tempo suficiente para fazer tudo que deseja.

Valentim capturou tubarão feroz de 200 kg que foi a melhor peça da temporada

Um tubarão-tigre, de 200 quilos, pertencente a uma das mais ferozes espécies habitantes do Atlântico Sul, foi a melhor peça capturada durante as saídas para o alto-mar que as equipes do Iate Clube estão realizando para aproveitar a temporada dos peixes oceânicos que, iniciada em novembro, deverá durar até o próximo mês de março.

Por sua vez, o torneio de pesca oceânica que o ICRJ vem promovendo dentro da temporada, será reiniciado sábado próximo com a participação de cêrca de 20 lanchas. A tripulação de *Titânia*, chefiada por Manuel Leão, está na liderança, seguida de *Zazá*, de Herbert Richers, e de *BB*, de Sérgio Pinheiro Guimarães.

APROVEITAMENTO

Apesar de os principais alvos dos pescadores do Iate Clube do Rio de Janeiro serem os peixes de bico nesta fase do ano, nem por isto outras espécies que habitam as mesmas águas são deixadas de lado, como os dourados, sempre famintos e atirando-se como alucinados nas iscas a reboque das lanchas, ou os tubarões, êstes mais calmos, porém, sempre dispostos a abocanharem uma lapa de dourado ou uma cavalinha.

Vários sail-fish foram embarcados no fim da semana, nenhum dêles, no entanto, modificando a marca de Sílvio Pestana de 38 kg mais ou menos. Dentro da espécie cabe nota a primeiro sail pescado por Francisco Serrador, que ingressou êste ano no esporte, e que vinha tentando sem sucesso a captura de um bicudo. Sábado, Serrador conseguiu matar um sail de mais ou menos 30 kg o que foi motivo de júbilo por parte dêle e grande satisfação entre seus companheiros de esporte onde é muito querido por seu gênio alegre e expansivo.

As honras mesmo do fim de semana ficaram com Jimmy Valentim, um dos componentes da equipe da lancha Bole Bole de Siegfried Kelson. Com um grande tubarão-tigre prêso no anzol durante quase duas horas, Jimmy, demonstrando boa técnica de pescador, trouxe para o Iate Clube o primeiro tubarão desta espécie, uma das mais ferozes que habitam o Atlântico Sul.

O peixe pesou exatamente 200 kg e passou a ser a marca base da espécie para as próximas tentativas de recorde dentro da categoria.

Como curiosidade vale assinalar que o tubarão foi pescado a umas 1 520 milhas ao largo do litoral de Copacabana, usando-se linha de 130 libras de teste (dacron) e isca de bonito. Em seu estômago foram encontrados além do bonito que serviu de isca, três dourados de bom tamanho.

TORNEIO

Será mesmo no sábado próximo o reinício do torneio de pesca que o ICRJ vem promovendo dentro da temporada dos peixes oceânicos.

Cêrca de 20 lanchas estão inscritas na série cuja liderança está com a **Titânia**, de Manuel Leão; seguido da **Zazá**, de Herbert Richers e **BB**, de Sérgio Pinheiro Guimarães.

Dentro da disputa da Challenge Cup, troféu patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL, também Manuel Leão é o líder, com o marlin azul de 154,600 kg que capturou na segunda etapa do concurso.

Apesar dos peixes de bico êste ano mostrarem-se um pouco ariscos, as próximas rodadas da série poderão apresentar bom resultado técnico, já que a água azul continua a se manter a distâncias acessíveis da costa e com temperaturas adequadas.

BEM PESADO

O tubarão-tigre, pescado por Jimmy Valentim, pesa 200 quilos e pertence a uma das mais ferozes espécies

Roberto Campos estuda meio de ajudar o Santos

Tim voltou e não propõe nada ao Flu

O técnico Tim chegou ontem à tarde ao Rio, mas sua situação com o Fluminense — ao contrário do que pretendia o Vice-Presidente Dilson Guedes — não se deverá resolver tão cedo, pois êle se recusará a fazer uma proposta, achando que êste papel cabe ao clube.

— A única vez em que pedi alguma coisa a um clube na minha vida — contou Tim — foi em 1963, quando eu queria do Bangu Cr$ 4 milhões de luvas para renovar contrato, e como resposta recebi a declaração de que eu era maluco.

SEM PROPOSTA

— Além do mais — continuou Tim — o que eu combinei com o Dilson Guedes foi diferente. No dia de minha viagem para Curitiba almoçamos eu, êle e o Creso Gouveia — a essa altura Tim pediu o depoimento do Sr. Creso Gouveia, Diretor do Fluminense e que estêve em sua casa ontem — e ficou combinado que, na minha volta, o Fluminense me faria uma proposta.

— Assim — acrescentou o treinador — não vou, de maneira alguma, fazer proposta ao Fluminense, mas sim esperar para ouvir a proposta que o clube tiver a me oferecer. Uma coisa porém posso garantir: cumprirei meu contrato integralmente, até o dia 31 de março, mesmo sabendo que isto me trará prejuízos, porque a esta altura todos os clubes já deverão ter seus treinadores e ninguém mais vai se interessar por mim.

Finalmente, Tim explicou que, embora tenha chegado ontem, sòmente irá ao Fluminense depois de amanhã, quando acabam as férias dos jogadores.

— Antes disso não terei contatos com o Fluminense, a não ser que o próprio clube me procure. A visita de Creso não tem caráter oficial. Êle passou por aqui para saber quando eu chegava, pois eu não era mesmo esperado hoje, e estamos agora conversando como amigos. Aliás minha chegada antecipada não se deve a nenhum propósito secreto: recebi um recado errado em Campinas, dizendo que minha mulher Tomires me chamava, e portanto acabei vindo um dia antes de avião e perdendo minha passagem de ônibus.

Vasco só perde Tim para o Flu

O Sr. Armando Marcial, sabedor do interêsse do Palmeiras em contratar Tim, declarou ontem que o técnico se não ficar no Fluminense irá para o Vasco, "pois meu clube cobrirá qualquer proposta".

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco informou que Tim chegará pela manhã de Campinas, pois está viajando de ônibus, e já à tarde terá uma decisão a êste respeito. Caso Tim não seja contratado pelo Vasco, Zizinho será imediatamente chamado.

Os jogadores do Vasco apresentar-se-ão hoje, às 9h 30m, de volta das férias. Na ocasião, serão apresentados os novos dirigentes de futebol, que traçarão as normas de trabalho para êste ano.

Em princípio, os jogadores já encontrarão algumas modificações, como: serão proibidos de freqüentar a piscina, bar e parte social do clube; terão ainda entrada no estádio pelo portão 8; para o vestiário só poderão usar a porta da pista e não a do Departamento Médico como vinha sendo feito; só os fotógrafos terão acesso ao campo; e as entrevistas estão proibidas sob pena de punição.

Situação de Chirol pode ser definida

O técnico Admildo Chirol, do Botafogo, marcou a apresentação dos jogadores para hoje, quando a sua situação no clube poderá ser definida, já que o Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, não concorda em renovar o seu contrato antes do fim da excursão e êle não quer viajar se não tiver firmado nôvo compromisso.

O Presidente Nei Cidade Palmeiro já declarou mais de uma vez que Chirol será o técnico enquanto êle dirigir o clube, mas a sua posição em relação ao nôvo contrato antes da excursão vai determinar, certamente, a saída ou a permanência do treinador.

O dirigente Xisto Toniato chegou a convidar Marinho para dirigir o Botafogo, mas teve que recuar em face da posição do Presidente. Agora, com o problema da renovação do contrato, poderá conseguir que o Presidente Nei Cidade Palmeiro fique ao seu lado, o que significará, pràticamente, o caminho aberto para a saída de Chirol.

O treinador, por sua vez, está inflexível. Diz que dirige a equipe do Botafogo há dois anos e não há nada que justifique a não renovação do contrato antes da viagem.

— Se eu estivesse assumindo o cargo agora — declarou — ainda seria admissível o tese.

UMA LEMBRANÇA

As cozinheiras da Cantina Sorrento fizeram questão do autógrafo de Pelé

UM PASSEIO

Depois do almôço, Pelé foi passear na beira da praia e ficou cercado de crianças

EM BOA HORA

Pelé, Nicolau Moran e Airton Bonfim chegaram cedo ao Ministério

FALTA DE TEMPO

Pelé falou a Havelange sôbre o problema de datas para ir a Portugal

A Diretoria do Santos estêve ontem com o Ministro Roberto Campos a fim de lhe pedir auxílio no pagamento de uma dívida de Cr$ 3 bilhões, que tem com a compra do Parque Balneário, que vencerá nos primeiros dias de abril e sofrerá um acréscimo de Cr$ 2 bilhões se o prazo fôr dilatado.

Pelé fêz parte da delegação e os dirigentes fizeram questão de levá-lo porque tiveram uma oferta de 1 milhão e 500 mil dólares por seu passe (cêrca de Cr$ 3 bilhões e 300 milhões), feita pelo Juventus, da Itália, e apesar de saberem que isso resolveria seus problemas não o venderam "por se tratar de um patrimônio nacional".

PEDIDO DO SANTOS

Os dirigentes do Santos historiaram a compra do Parque Balneário, que custou Cr$ 6 bilhões e hoje vale quatro vêzes mais. O clube já pagou metade da dívida e veio pedir ao Ministro Roberto Campos uma solução para pagar o resto até abril.

Consideram êles que se uma firma incorporadora liquidasse a dívida e começasse a construir em sociedade com o clube ambos teriam grande lucro. Outra sugestão foi a de um empréstimo na Caixa Econômica, desde que saísse até abril.

Prosseguindo nas suas explicações, os dirigentes do Santos disseram que o clube vai ganhar Cr$ 1 bilhão na próxima excursão, o que já é uma garantia para o início de um pagamento a longo prazo.

O Ministro Roberto Campos respondeu que ia estudar o problema no menor tempo possível e apresentaria uma resposta imediatamente.

PEDIDO DE PELÉ

Depois de apresentadas as reivindicações do Santos, Pelé teve uma conversa pessoal com o Ministro Roberto Campos, a quem foi apresentado assim que chegou.

— Você sabe que sou seu fã? — perguntou o Ministro.

— Muito obrigado — respondeu Pelé.

O Ministro Roberto Campos tirou uma fotografia ao lado de Pelé, fazendo o seguinte comentário:

— Com essa foto vou ganhar alguns eleitores.

Pelé disse ao Ministro que tinha uma proposta do Sr. Roland Endler para montar ou ser o representante de uma firma de eletrodos, financiada por um grupo alemão. Pediu facilidades, quando fôsse chegada a hora de tratar do negócio, e o Ministro prometeu-as.

No meio da conversa informal, Pelé disse que ia pagar Cr$ 33 milhões de Impôsto de Renda, sem contar com os impostos de sua firma.

Finalizando, o Ministro Roberto Campos pediu informações a respeito da explosão de um gasômetro em Santos, querendo saber o número de vítimas.

Explosão preocupou Pelé e Rose

Às 12 horas, exatamente, Pelé desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, acompanhado do Presidente do Santos, Atiê Jorge Cúri, Vice-Presidente Nicolau Moran, Presidente do Conselho Deliberativo, Aristóteles Ferreira e Diretor Administrativo Alfredo Gonçalves. O representante do Santos no Rio, Sr. Airton Bonfim, aguardava a chegada, assim como o Vice-Presidente do América, Gérson Coutinho, êste acompanhado do funcionário Hildo Nejar e de Amorim, que aproveitaram para acertar um período de experiência do jogador no Santos.

Os santistas chegaram falando na explosão que abalou a cidade. Pelé, por exemplo, contou que foi acordado às 3 horas com o estrondo e teve, inclusive, de preparar água com açúcar para Rosemere, pois ela ficou muito assustada. Nem Pelé nem os outros estavam bem informados sôbre o número de feridos, pois todos tiveram de viajar às 8 horas para o Rio, e as notícias ainda não eram precisas.

Do aeroporto, a comitiva se dirigiu para a Cantina Sorrento, no Leme. Enquanto o almôço não era servido, o Presidente Atiê Cúri retirou um aparelho da enorme mala que o acompanha em tôdas as suas viagens e fêz a barba no reservado do restaurante. Em seguida, telefonou para o Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, pedindo-lhe assistência à Santa Casa de Santos. O Ministro respondeu afirmativamente, acrescentando que estava justamente com o processo na mão.

A maioria pediu chope para beber, mas Pelé ficou na laranjada. O Presidente do Santos brincou dizendo que êle estava disfarçando, mas também gostava de um chopinho, pois viu-o beber no último dia do ano. Pelé explicou que não gosta mesmo de bebida alcoólica e naquele dia apenas tomou um gole da cerveja que mandara buscar para Rosemere, pois ela manifestara o desejo.

Pelé comeu duas sobremesas — mamão e abacaxi — mas depois pediu um Sonrisal, pois estava sentindo o estômago muito pesado. Os santistas pagaram cêrca de Cr$ 60 000 de despesa e saíram do restaurante, em cuja porta várias pessoas aguardavam para ver Pelé de perto. Um dos meninos se abraçou ao jogador, que carregou-o para o outro lado da Avenida Atlântica, mas quase ambos foram atropelados por um Volkswagen que corria em boa velocidade, dirigido por uma mulher.

Do Leme, todos se dirigiram à casa de Airton Bonfim, em Laranjeiras, que havia prometido uma garrafa de um vinho português de 1890 ao Presidente do Santos e foi buscá-la. Durante as conversas, foi também estudada a possibilidade da exportação de um café de nome Pelé para vários países da Europa, ficando o jogador como sócio da firma.

Cêrca das 15h30m, a comitiva se dirigiu ao Ministério da Fazenda. No hall do edifício todos tiveram que mudar várias vêzes de fila para os elevadores, por causa de informações erradas a respeito do andar em que se encontrava o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos.

Nei Braga recebeu os santistas

Pelé, o Sr. Atiê Jorge Cúri e os demais santistas chegaram ao Ministério da Fazenda às 16 horas. Subiram logo ao sexto andar, encaminharam-se até a sala 613, e penetraram no longo corredor que os conduzia à sala de recepções, onde o Senador Nei Braga os esperava. Êste, então, após cumprimentar todos os visitantes, explicou que o Ministro Roberto Campos fôra chamado pelo Presidente Castelo Branco, ao Palácio Laranjeiras, mas que deveria voltar antes das 16h30m.

Em seguida, virando-se para o Sr. Atiê Jorge Cúri — que é também deputado federal — o Senador lembrou que há muito não se viam, passando a perguntar pelos amigos comuns, "Gigio, Roberto, Santell..."

— Foram todos eleitos — respondeu o Sr. Atiê Jorge Cúri.

— E aquêle seu adversário, o Silvio Flôres?

— Não é meu adversário, não, e sim o Prefeito de Santos. Meus adversários eram o Covas e o Gastoni, que também se elegeram.

Depois, o Senador dirigiu-se a Pelé, confessando-se "torcedor do Santos e particular admirador" do jogador. Pelé disse que a equipe não fôra bem, ano passado, mas que deveria recuperar-se em breve.

— Me diz uma coisa, quantos anos tem o Lima?

— Vai fazer vinte e quatro.

— Que me diz do Oberdã, meu conterrâneo.

— É titular absoluto.

A sala de recepções, de início, apresentava uma temperatura agradável, com dois aparelhos de ar refrigerado ligados e um ventilador encostado a um canto. Pouco a pouco, porém, o calor foi-se tornando insuportável, ligou-se o ventilador, foram abertas as cortinas de veludo, alguns funcionários apareceram para servir água gelada aos visitantes. Muitas pessoas se aglomeravam, já estranhando a demora do Ministro, uma vez que passava das 16h30m. O Senador Nei Braga continuou conversando.

— Tenha um pouco de paciência, Pelé, êle não demora.

LONGA ESPERA

Enquanto o Ministro Roberto Campos não chegava, os santistas passaram a olhar os gráficos expostos na sala de recepções: um de receitas e despesas, outro só de deficits, mais dois da caixa do Tesouro. O Senador Nei Braga, que saíra por alguns instantes, voltou ao local e puxou conversa com Pelé, recordando uma visita que fizera a Israel.

— Lá, quando falam no Brasil, citam logo o seu nome.

— É, eu sei, mas Israel me traz uma lembrança curiosa. Na primeira vez em que desci no Aeroporto de Telaviv, um rapaz aproximou-se de mim, sorridente, os braços abertos, e supus que êle vinha me abraçar. No entanto, sem que pudesse me esquivar, deu-me um baita beijo na bôca.

O Senador riu muito, e logo depois chegou Arlindo Lopes Correia, jogador de vôlei do Fluminense, apresentando-se como "assessor do Ministro Roberto Campos para assuntos esportivos". E explicou:

— Êle está um pouco por fora dessas coisas.

Eram quase 17h, o calor aumentando, o Senador impaciente, e o Ministro Roberto Campos não aparecia. As conversas, então, eram mantidas para passar o tempo. Uma jornalista do **Herald Tribune** passou a entrevistar Pelé, muitas môças bonitas se chegaram, uma delas ganhando elogios do jogador: era Cristina Cavalcânti, Assessôra Jurídica do Ministro Roberto Campos. Outra deu dez fôlhas de papel para Pelé autografar. Por volta das 17h30m, o Senador despediu-se do Sr. Atiê Jorge Cúri.

— Então, Nei, você vai morar em Brasília?

— Que é isso, Atiê, pra cima de mim?

Às 17h36m, chegou, finalmente, o Ministro Roberto Campos. Uma de suas auxiliares informou que a audiência pública duraria apenas 5 minutos. Coube ao Sr. Atiê Jorge Cúri apresentá-lo a Pelé.

— Saiba que eu sou seu velho admirador — disse o Ministro.

— Obrigado — respondeu Pelé.

Ao mesmo tempo, o jogador entregou-lhe duas flâmulas do Santos, dois escudos de ouro e dois álbuns contando a história do clube. Alguns fotógrafos pediram para que Pelé repetisse a entrega das lembranças, a fim de que pudessem registrar o encontro dos dois.

— Se é que eu não tinha, passei a ter agora um respeitável coeficiente eleitoral — comentou o Ministro Roberto Campos, enquanto posava.

O Senador Nei Braga — que voltara com a chegada do Ministro — pediu para também ser fotografado ao lado de Pelé, justificando:

— Quero cuidar, desde já, das eleições de 1970.

Pouco depois, o Sr. Atiê Jorge Cúri passava às mãos do Ministro uma carta que um homem lhe entregara no aeroporto. A carta tinha apenas um nome assinado — Osvaldo Mug — e uma nota de 10 mil marcos (número 170 316) "em reconhecimento à sua política econômico-financeira". Finalmente, uma das auxiliares pediu que a sala fôsse esvaziada, já que o Santos pretendia tratar de um assunto privado com o Ministro. Nessa conversa o Santos fêz os pedidos de ajuda.

Visita a Portugal foi cancelada

Pelé e os dirigentes do Santos saíram da sala do Ministro Roberto Campos direto para o elevador. Depois de vários minutos de espera houve uma desistência geral, tendo os diretores do clube resolvido descer os seis andares pela escada, ao contrário de Pelé, que continuou firme à espera do elevador. Com isso, ganhou mais um presente, um livro, que lhe foi dado por uma funcionária do Ministério.

Após dez minutos de espera, tempo em que ficou dando autógrafos a várias môças, um cabineiro fêz uma viagem especial, indo, com o elevador vazio, apanhar Pelé. Logo que entrou no elevador, surgiu um senhor para descer, e quando viu que era Pelé perguntou:

— Como é Pelé, tem tido mesmo muitos problemas com a firma?

— Não é de se estranhar — respondeu Pelé — pois todo o Brasil está cheio de problemas. Pelo que sei, as coisas não estão boas nem nos Estados Unidos, porque, segundo dizem, até o dólar está se desvalorizando.

Na porta principal do Ministério, o jogador era aguardado pelos dirigentes do Santos. Enquanto êstes seguiam a pé para a sede da Confederação Brasileira de Desportos, na Rua da Quitanda, Pelé foi no carro de um amigo.

No carro, Pelé comentou que estava bastante satisfeito, porque o Ministro Campos havia se mostrado simpático e solícito com êle, inclusive dizendo-se à sua disposição para recebê-lo caso êle resolva abrir a sua firma no Brasil.

BOA DISTRAÇÃO

Quanto à longa espera no gabinete do Ministro, Pelé afirmou que nem viu o tempo passar, "pois tinha tanta môça bonita lá que eu me distraí".

Na CBD aconteceu o contrário da saída do Ministério. Enquanto os dirigentes do Santos ficaram esperando o elevador, Pelé subiu pela escada, pois eram apenas dois andares. Entre outros assuntos, os representantes do Santos comunicaram ao Presidente João Havelange a impossibilidade de Pelé ir agora a Portugal para participar do jôgo em benefício de Vicente, pois o clube terá de cumprir compromissos na Argentina, onde iniciará sua excursão pela América do Sul.

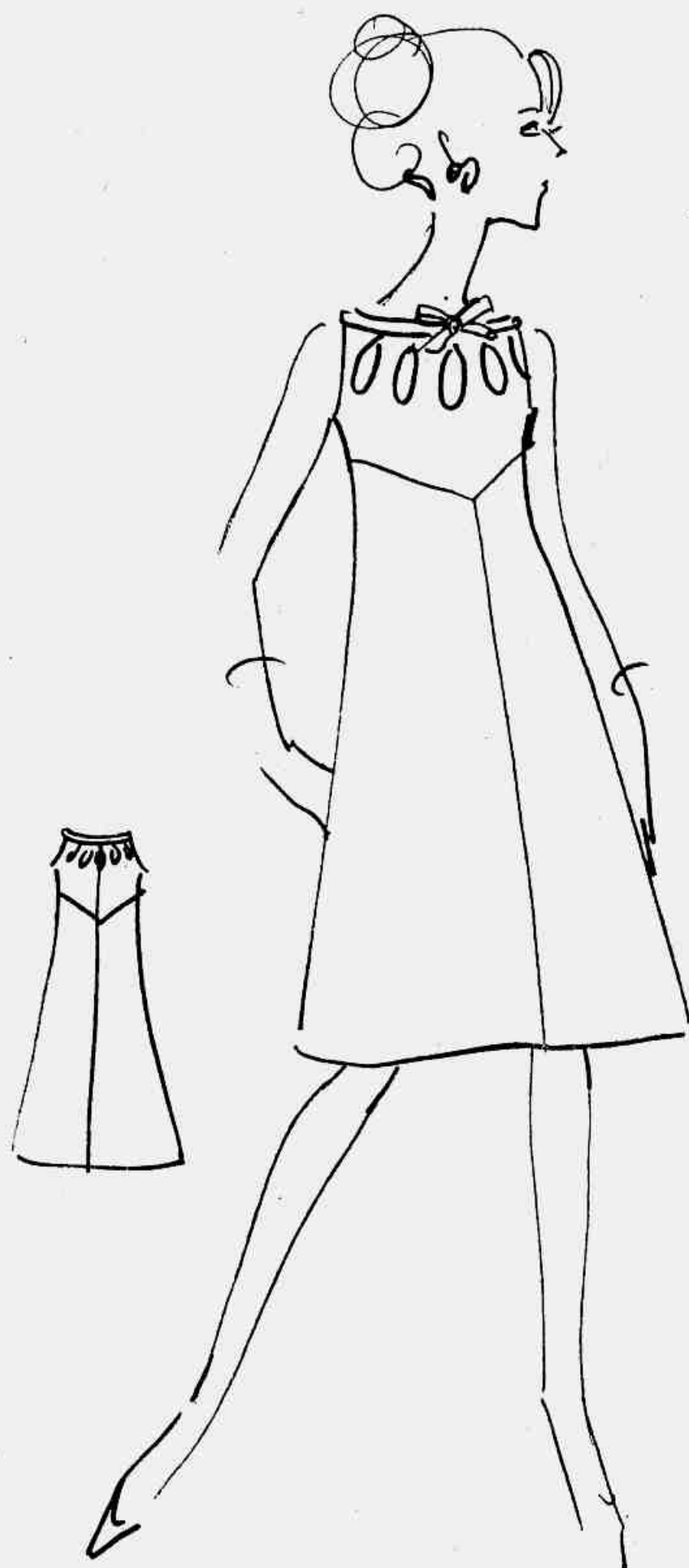
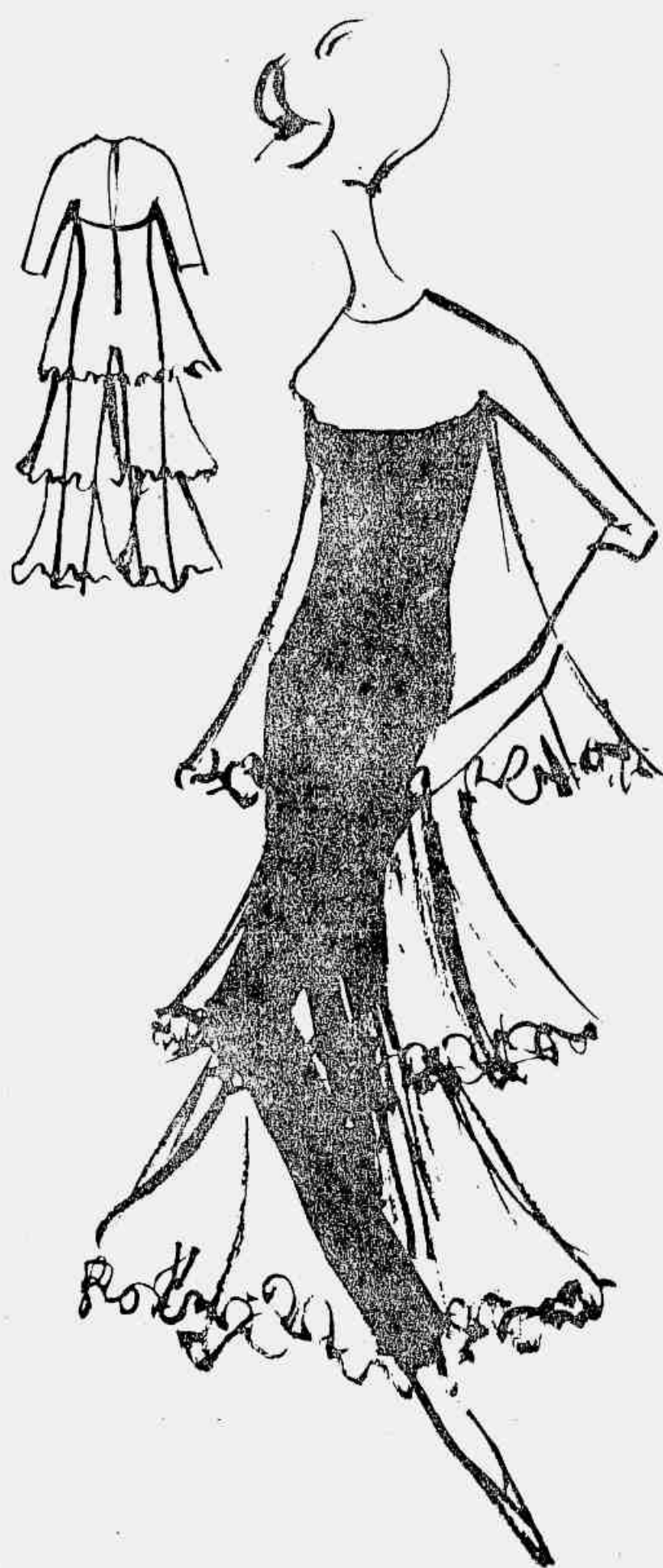
Entretanto, Pelé disse que vai passar um telegrama para o Benfica, colocando-se à disposição de Vicente em qualquer ocasião em que o Santos passar por Lisboa.

A sede da CBD estava com muita gente, pois era dia de eleição, mas mesmo assim os dirigentes do Santos ainda encontraram jeito de pedir ao Sr. João Havelange licença para o clube jogar com a camisa da CBD, no Japão. O Santos está em entendimentos para realizar uma partida amistosa em Tóquio, mas os japonêses estão exigindo que o clube jogue com a camisa da seleção brasileira.

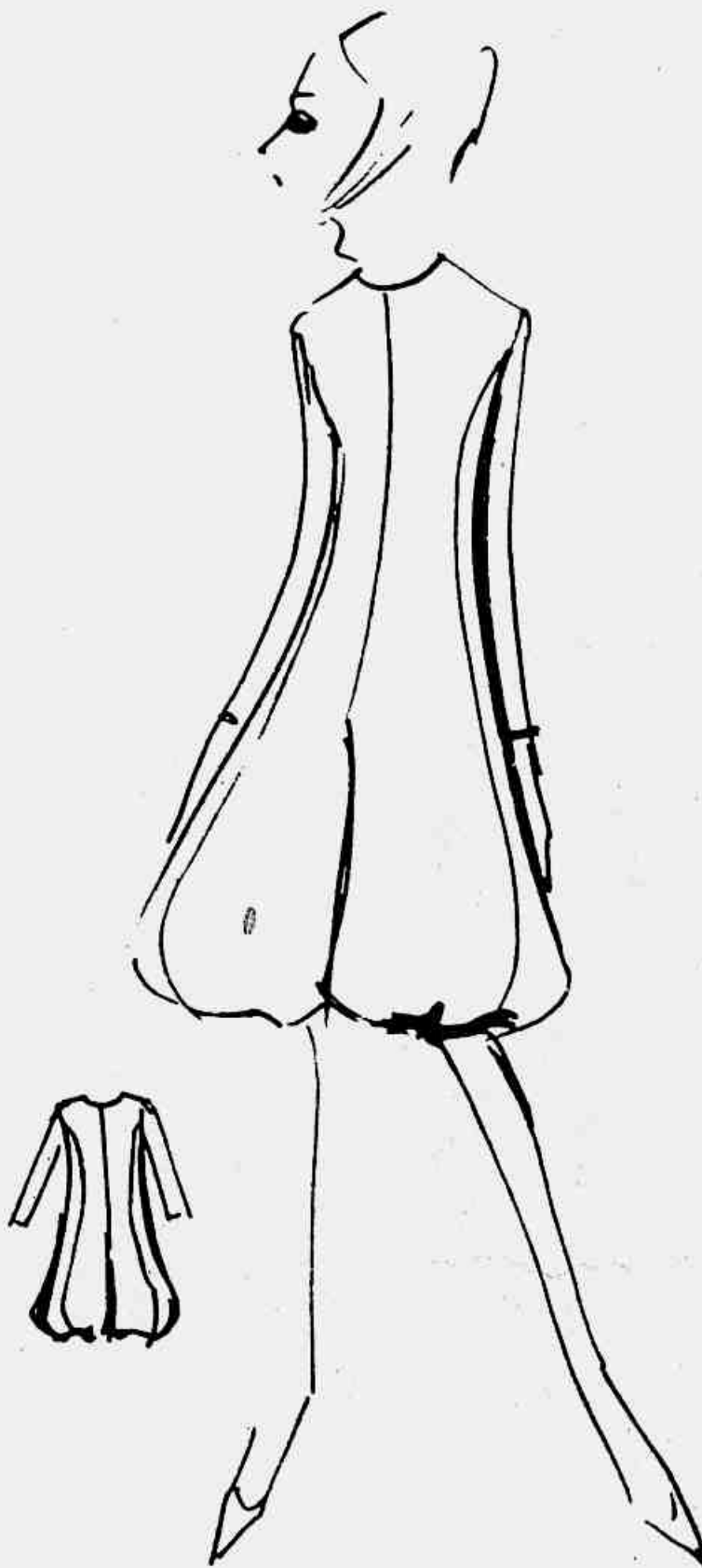
A VOLTA

Depois de meia hora na CBD, seguiram para o Aeroporto Santos Dumont. Chegaram lá faltando 10 minutos para as sete. O avião, um Electra da VARIG, deveria levantar vôo às sete horas, mas saiu exatamente às 10h30m. Pelé, que comprou Cr$ 22 mil de bombons para Rosemere, foi o último a entrar no avião. Dizia estar muito cansado, disposto a cancelar um programa de televisão para poder dormir, porque na noite anterior acordou às três horas, devido à explosão em Santos, e não conseguiu dormir mais.

B

Jacques Heim: papa da moda e Cavaleiro da Legião de Honra

Moda jovem da linha boutique de Heim

Em 65 Heim já lançava pijamas sofisticados para a noite

A MODA QUE JACQUES FÊZ

Phillipe Heim: o jovem herdeiro

Na coleção de 64 a linha balão fêz furor

Um homem baixo, de óculos e rosto redondo: a antitese do modista-desenhista. Assim era Jacques Heim, que morreu domingo, em Paris, depois de parar de trabalhar uma semana, sentindo-se cansado. A Sr.ª De Gaulle e a Rainha Fabiola, da Bélgica, eram algumas de suas clientes, que terão de depositar no filho Philipe Heim a esperança de criações audazes e ao mesmo tempo sóbrias.

Embora suas últimas criações se caracterizassem por uma certa contenção, se comparadas às de Venêt, Cardin e Courrèges, Jacques Heim, o costureiro parisiense falecido domingo em Paris, aos 67 anos, já lançou moda de provocar discussões, como a famosa *linha colher*, tão extravagante quanto a *saco* e a *trapézio*, lançadas na mesma ocasião por seus concorrentes.

Famosa no Brasil principalmente por ser a única casa de alta-costura parisiense aqui estabelecida, a Casa Heim do Rio foi inaugurada em maio de 1958, com um desfile no Copacabana Palace. Os modelos, cujas cópias custavam então entre Cr$ 14 mil e Cr$ 50 mil, foram apresentados por nove manequins de Heim e recebidos com entusiasmo pelas brasileiras, que tinham, segundo Heim, um físico ideal para a sua linha:

— A linha colher não esconde as formas femininas, mas apenas as sugere.

O PIJAMA E O BALÃO

A Casa Heim, atualmente dirigida por Madame Louise Malpas, não perdeu seu grupo fiel de freguesas nem mesmo depois do desenvolvimento da costura nacional. Os tecidos usados nas confecções deixaram, após alguns anos, de serem importados, mas a orientação para a sua escolha ainda vinha de Heim, junto com os moldes e croquis que enviava após o lançamento, em Paris, de cada coleção.

Apesar do certo conservadorismo nas criações do costureiro predileto de Madame De Gaulle e da Princesa Fabiola, já em sua coleção 65 havia um sofisticado pijama para a noite, provável predecessor dos extravagantes *pallazzos*. Um ano antes, fizera furor entre as elegantes francesas a linha *balonné*, também bastante audaciosa.

BOUTIQUE EM SÃO PAULO

Jacques Heim, um homem pacato e bonachão era, sem dúvida, um dos papas da moda. Membro de destaque da Câmara Sindical da Alta Costura Parisiense, era seu Presidente quando veio ao Brasil em 1958.

Começou a vida como peleteiro e guardava, marca daqueles tempos, a imagem de uma rapôsa em seu emblema. Foi também um ativo membro da Resistência Francesa durante a Guerra e usava na lapela a medalha da Legião de Honra conferida por De Gaulle.

Prova do carinho que tinha pela sua filial do Brasil foi o telegrama enviado no fim do ano passado, no qual anunciava a sua vinda em dezembro quando então, provàvelmente, inauguraria uma boutique em São Paulo. Heim visitou várias vêzes o Brasil e sempre se referiu elogiosamente à elegância da mulher brasileira. Entre os manequins brasileiros que desfilaram com as suas coleções destaca-se a bela Danusa Leão.

Pouco radical, Heim não condenava totalmente as saias curtas mas achava que tudo dependia da mulher que as usasse.

Phillipe Heim, seu filho e sucessor, talvez traga algumas mudanças na linha geral das próximas criações. Dirige, atualmente, um anexo especial da Casa para as jovens e dêste contato virão certamente idéias mais audaciosas, ao gôsto da mulher moderna.

TEATRO
YAN MICHALSKI

"O HOMEM", DE VOLTA AO PRINCÍPIO

O reencontro com *O Homem do Princípio ao Fim*, que Fernando Tôrres e seus companheiros resolveram, em boa hora, remontar no Teatro Santa Rosa, nos proporcionou um enorme prazer. Vendo o espetáculo pela primeira vez, é difícil, senão impossível, não se deixar levar pelo seu fortíssimo impacto ao mesmo tempo emocional e humorístico. Já numa segunda vista, torna-se mais fácil captar racionalmente os pormenores das suas raras qualidades de inteligência, talento e bom acabamento e descobrir, conseqüentemente, certas minúcias que não são percebidas no primeiro contato.

Assim, por exemplo, queremos fazer justiça à direção de Fernando Tôrres, que acreditamos ter passado um tanto sob silêncio no nosso comentário da versão original, quando, compreensivelmente, o acêrto do trabalho de Millor Fernandes na seleção e arrumação dos textos, e o excepcional nível da interpretação — principalmente de Fernanda Montenegro —, nos chamaram mais a atenção. A maior qualidade do trabalho do diretor reside, com certeza, no fato de ter encontrado e impôsto aos atôres, em cada um dos quase quarenta trechos que compõem o espetáculo, um tom de intepretação impecàvelmente adequado. Mas também o dinamismo e a riqueza imaginativa das marcações merece uma menção de louvor, bem como a inteligente exploração dos recursos cênicos *acessórios*, que ajudam poderosamente a criação do impacto: a excelente e variada iluminação, os *slides*, a música. Há momentos, por exemplo, em que o choque entre uma sucessão de *slides* e a música que os acompanha é suficientemente forte para criar por si só, sem a ajuda de nenhuma palavra e sem a intervenção de nenhum ator, uma espécie de *situação dramática* em cena.

O próprio espetáculo nos pareceu agora ainda melhor do que no início de sua primeira temporada: mais amadurecido, ritmicamente mais burilado, mais rico em detalhes de trabalho de equipe dos três intérpretes, cada um dos quais sabe agora buscar apoio num efeito conseguidos por um companheiro para acrescentar-lhe mais um efeito. É justo observar, no entanto, que a segunda parte do programa nos pareceu um pouco esticada e desigual, em comparação com a ininterrupta densidade da primeira.

Ainda que sem possuir a mesma forte personalidade de ator que Cláudio Correia e Castro, Fernando Tôrres o substitui, com perfeita competência e sem qualquer quebra de rendimento do conjunto. A sua interpretação é sempre simples e direta, e algumas pequenas *chaves* que o ator encontrou para o seu trabalho, principalmente na parte humorística, são de grande eficiência. Apenas na cena de *Escola de Mulheres* Fernando Tôrres deixa algumas saudades de Cláudio Correia e Castro, o que é muito normal, se considerarmos que êste último havia, anteriormente, interpretado êsse mesmo papel na íntegra, numa montagem completa da peça de Molière.

Sérgio Brito repete a sua excelente e elegante interpretação da montagem original, merecendo particular destaque o seu *élan* e o seu domínio de cena no trecho de *A Megera Domada*.

Quanto a Fernanda Montenegro, acreditamos ter esgotado o nosso estoque de adjetivos laudatórios no nosso primeiro comentário, e não nos sentimos capazes de inventar agora outros tantos, que estejam à altura dos merecimentos da sua privilegiada atuação. Os momentos do seu trabalho que nos provocaram, desta vez, um particular arrepio de admiração foram: a instantânea e completa transição da desbocada *Megera Domada* para a sensual interiorização da cena de *Ulisses*; a esmagadora violência da sua cena de *Ricardo III*; o perfeito contrôle técnico e intelectual da sua divertida composição de Inês, de *Escola de Mulheres*; e a tranqüila mas contagiante revolta de *Maria Farrar*, de Brecht (para nós, talvez o ponto mais alto em tôda esta série de pontos altos que é a atuação de Fernanda em *O Homem do Princípio ao Fim*); e o único momento do seu trabalho no qual nos pareceu haver uma nítida queda de rendimento e comunicabilidade foi a oração de Santa Teresa.

Tudo leva a crer, verdadeiramente, que Fernanda Montenegro se encontra agora na fase máxima da sua carreira, tendo alcançado um domínio invejável dos seus instrumentos de trabalho, tendo cultivado a sua sensibilidade e a sua inteligência interpretativa a ponto de elevá-las a uma intensidade poucas vêzes atingida no moderno teatro brasileiro, e dispondo ainda de uma juventude e de uma versatilidade natural que lhe permitem aceder a uma gama pràticamente ilimitada de papéis. A mais forte reação que nos inspira o trabalho de Fernanda em *O Homem do Princípio ao Fim* é o desejo que sentimos de vê-la aproveitar esta forma esplendorosa em que se encontra, para desempenhar, com a máxima urgência, o maior número possível de grandes papéis do repertório clássico e moderno. Com a máxima urgência, insistimos. Não duvidamos, é claro, de que a atriz possa, com o correr dos anos, aperfeiçoar ainda mais o seu domínio técnico e o seu talento inato; mas é muito possível que o fabuloso tesouro da sua excepcional versatilidade não possa permanecer incólume por muitos e muitos anos ainda; e seria doloroso para todo o teatro brasileiro ver o caminho a alguns grandes papéis se fechar diante de Fernanda Montenegro antes que ela tivesse tempo de percorrê-lo, principalmente se levarmos em conta o fato de que sendo ela, provàvelmente, a naturalmente mais versátil das nossas principais atrizes, paradoxalmente tem sido ela, até agora, a menos bem aquinhoada em grandes papéis. Possa *O Homem do Princípio ao Fim*, onde ela se sai tão bem em pequenas amostras de Shakespeare, Molière, Brecht etc., conduzi-la direto às grandes realizações dêsses mesmos autores, ou de outros de semelhante quilate.

Há muito não vemos uma platéia se divertir tanto e se emocionar tanto como na estréia da remontagem de *O Homem do Princípio ao Fim*. O apêlo popular do espetáculo (na medida em que o público que freqüenta o Teatro Santa Rosa é *popular*) chega a ser impressionante. Observando, naquela noite, os espectadores presentes na sala, mal conseguíamos nos convencer de que existe algo como a crise de público no teatro brasileiro.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

"NÃO VALE OS TRÊS VINTÉNS"

Sob êste título eloqüente, Claude Rostand fala, no **Figaro Litteraire**, de uma nova obra de Benjamin Britten. Fala mal.

Como é sabido, a **Ópera dos Três Vinténs** de Bertolt Brecht e Kurt Weill — que sábado aplaudiremos na Sala Cecília Meireles — foi inspirada na **Beggar's Ópera** escrita no século XVIII por John Gay, com a colaboração de Johann Christoph Pepusch. As duas óperas geraram agora uma terceira, com música de Britten e estreada no Vieux Colombier parisiense, sob o título de **L'Opera des Gueux**. Eis o que escreve o ilustre crítico francês:

"Não há razão para que o milagroso relâmpago de gênio da **Ópera dos Três Vinténs** de Brecht-Kurt Weill não possa ser repetido por outro compositor. Mas não havia razão para que se repetisse automàticamente em Benjamin Britten, cujo talento e **métier** extraordinários o tornam um dos principais autores da música inglêsa contemporânea, e que porém nos levam, ao mesmo tempo, salvo raras exceções, de decepção em decepção. A versão moderna de Brecht-Weill ficará como uma das obras-primas do teatro lírico do nosso tempo; essa versão glorifica, para nós, nomes tais como Lotte Lenya, Pabst, Florelle, Préjean, Francesco Mendelssohn, Raymond Rouleau, etc. Eu quero, por uma noite, esquecer isso tudo e ouvir, com ouvido virgem e bem humorado, a outra versão moderna apresentada pela Companhia Vogel; mesmo assim, porém, não posso deixar de constatar mais uma vez que a intervenção de Britten está errada."

"Não conseguindo renovar o resultado poético de Kurt Weill, o grande compositor inglês teria podido limitar-se a uma daquelas restaurações musicológas de que nossa época é tão pródiga, criando uma **realização** que respeite da **Beggar's** a autenticidade vocal e instrumental original, conservando assim à obra seu sabor arcaico cujas virtudes não devem estar ainda completamente evaporadas. Mas Britten preferiu uma perigosa meia-medida tomando conta das melodias de tôdas essas canções do tempo dos primeiros reis Jorge, completando-as com um môlho harmônico e orquestral extremamente apagado, compacto e sem sabor. Tal tratamento paralisa as velhas melodias, que valem sobretudo por serem simples e despretensiosas. Isso lhes tira o ar, o espírito, a côr. Aquelas canções de rua, cuja banalidade constitui seu valor e sua autenticidade, tomam aqui o aspecto de um trabalho sem vida, de laboratório, acinzentado e cassete. Êste tipo de atualização é hoje tão insuportável como o das biografias romanceadas que no passado foram tão de moda."

O leitor já viu: as palavras de Claude Rostand referem-se não à música de Weill mas à da **Beggar's Ópera**; entretanto, podem ser lembradas muito ùtilmente no Rio, hoje quando se fala na possibilidade de uma impossível **atualização** na inconfundível e genial orquestrinha de Kurt Weill. Atualização que, aliás, o próprio compositor — representado agora pela Universal Edition — proíbe por contrato.

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

A GUERRA E OS CARDEAIS

Teve desagradável repercussão no mundo cristão o pronunciamento do Cardeal Spellman no sentido de que a guerra do Vietname deve prosseguir e terminar sòmente com a vitória norte-americana, manifestação que contrasta com os esforços do Sumo Pontífice em favor da paz.

Conquanto se saiba que êsse não é o pensamento da Igreja, mas, segundo alguns, uma simples opinião menos de um dos chefes da hierarquia católica norte-americana do que do cidadão de certo modo inquieto com a expansão do comunismo, o fato é que dois outros cardeais norte-americanos já se haviam manifestado sôbre a questão, aprovando a presença das armas americanas naquele conflito.

O Cardeal Cushing, Arcebispo de Boston, entende e proclamou que a guerra é o único meio de estabelecer a paz no mundo. Ainda que o ideal cristão seja a paz, destacou em sua declaração, a guerra no Vietname é o que devemos fazer, no nosso julgamento, para que a paz se torne uma realidade no futuro. Respeita a consciência dos dirigentes religiosos que se opõem à política dos Estados Unidos no Vietname, mas está a maior parte do tempo em desacôrdo com êles nessa questão. O uso da fôrça, acrescenta, não é sempre um mal: isso pode ser amor dissimulado. Os heróis americanos do Sudeste asiático trabalham duramente pela paz. E concluí: ninguém ama a guerra, mas há momentos na história em que os homens maus e os meios maus não podem ser contrariados senão pela fôrça. Se os homens bons abdicam, o resultado é o triunfo do mal.

Outro prelado que se manifestou foi o Arcebispo de Baltimore, Cardeal Shehan, que sustentou a presença americana no Vietname, dizendo que "nossa presença no Vietname e as razões que nela nos engajaram são honrosas. Eu as aprovei. Uma retirada nas atuais circunstâncias seria catastrófica. Contudo, é necessário continuar a discutir nossa atitude e os meios que adotamos para atingir nosso objetivo".

O primeiro pronunciamento do Cardeal Spellman foi feito nessa mesma oportunidade, quando afirmou que o direito dos objetores de consciência é limitado pelo direito dos outros de sustentar uma defesa armada do seu país. A paz não é simplesmente a ausência de hostilidades armadas. A recusa de lutar contra um agressor não seria o meio único de assegurar a paz.

Como se verifica, há uma profunda divergência entre o pensamento dêsses eminentes prelados e as preocupações do Papa em encontrar o caminho da paz, para evitar que o conflito se prolongue e envolva em sua voracidade outros povos, alastrando pelo mundo uma fogueira terrìvelmente destruidora. Todavia, não se afadiga o Santo Padre no seu esfôrço para conseguir que cesse a luta e os homens resolvam os seus problemas pela compreensão e não pela fôrça e o morticínio.

CIÊNCIA
JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

UM HOMEM VIVE COM MEIO CÉREBRO

Um homem que vive com meio cérebro ameaça subverter, totalmente, as teorias que os cientistas usavam para traçar seus "mapas do cérebro humano".

Durante o último Congresso Internacional de Psicologia, em Moscou, o professor Aaron Smith, da Universidade de Nebrasca, EUA, projetou um filme que documentava o comportamento de um homem, Ernest Coe, que teve tôda a metade esquerda do cérebro extirpada, numa operação cirúrgica. Até aqui, a neurofisiologia — segundo **Atlante**, editada pelo Instituto Geográfico de Agostini, Itália — tinha como pacífico que o **hemisfério esquerdo** do cérebro é o que comanda a nossa faculdade da palavra, da escrita e do pensamento em geral. Agora, depois de alguns meses de operação, Ernest Coe mostrou que, mesmo sem o lado esquerdo do cérebro, pode falar, cantar, superar simples provas de leitura, escrita e aritmética.

— Isto mostra que os nossos livros escolares estão errados — diz o Dr. Aaron Smith. Mas até que ponto estarão errados os livros? O caso de Ernest Coe não poderá ser um caso isolado de sobrevivência? Para **Atlante**, os livros estão errados sòmente no sentido de que alguns cientistas se obstinam, ainda hoje, em considerar os fenômenos com a estreiteza do **determinismo** oitocentista. Os mesmos neurofisiologistas que ensinaram que qualquer impulso nervoso que chega ao cérebro, antes de fazer disparar o comando de uma ação particular por parte de um centro especializado, atinge tôda a massa cerebral com informações necessárias. Que significa isto? Significa que a especialização de uma banda do cérebro conserva sempre o seu valor, mas que também mais valor deve ser atribuído à unidade de todo o organismo. É a unidade do organismo que permite e dirige a especialização dos vários órgãos (especializações que, por outro lado, não são jamais completamente rígidas). Quando um órgão é defeituoso, ou sùbitamente vem a faltar, a **unidade do organismo** intervém para suprir nos limites fisiològicamente permitidos. No caso de Ernest Coe, segundo **Atlante**, ocorreu uma das **intervenções-limite** mais espetaculares: morta a faculdade especializada do hemisfério cerebral esquerdo, não foi morta a necessidade do organismo de pensar, falar etc. O hemisfério direito, imediatamente, se empenhou em um esfôrço de especialização que resultou na espetacular experiência.

A OPERAÇÃO

A 28 de março de 1966, Ernest Coe, de 47 anos, foi submetido a uma operação cirúrgica para a extirpação de um tumor cerebral, no hospital de Omaha, em Nebraska, Estados Unidos. Aberto o crânio de Ernest Coe — conta Luigi Confalonieri, colunista científico do **Oggi Illustrado** —, contràriamente ao que os cirurgiões esperavam, viu-se que o tumor tinha pràticamente invadido tôda a parte esquerda do cérebro. Era um homem condenado. O Dr. Aaron Smith tomou, imediatamente, uma decisão: extirpar tôda a parte doente, isto é, a metade esquerda inteira do cérebro de Ernest Coe. Sabia muito bem o Dr. Aaron Smith que, se o paciente fôsse capaz de sobreviver, não teria mais que poucos dias de vida, e assim mesmo em quase completa inconsciência. Por outro lado, valia a pena tentar.

A coragem do Dr. Smith foi premiada: o senhor Coe está vivo até hoje. Mas fôsse apenas um homem vivo, como um simples autômato, seria uma coisa quase inacreditável, mas a gente se acostumaria com o "milagre". Acontece que êle está vivo e bom. Fala, caminha, reconhece as pessoas, já deixou o hospital para passar o fim de semana com a família, voltou a Omaha para se submeter à obra de reeducação que os médicos mantiveram para com êle. Os especialistas acham que, passados êsses meses, Ernest Coe está a ponto de voltar a ser um homem normal.

A extirpação, nos adultos, de um **hemisfério** cerebral, conduz geralmente à morte, em um tempo que vai de poucos dias a duas semanas, no máximo. Em crianças doentes de várias **cerebropatias** (doenças do cérebro), a extirpação de um **hemisfério** cerebral não conduz à morte a curto prazo, mas a criança cresce com graves taras psicomotoras, isto é, anormalidades nas partes do cérebro que comandam a vontade nas suas relações com os movimentos dos músculos. A diferença de comportamento entre as crianças e os adultos depende, essencialmente, dêste fato: os dois hemisférios cerebrais podem (parece) executar as mesmas funções. São, em suma, como dois motores, dos quais um é reserva do outro. Porém, passado um certo período, o homem se habitua a usar só uma metade do próprio cérebro, ficando a outra em grande parte inutilizada. Se se é uma pessoa comum que usa a mão direita para as coisas principais, a parte do cérebro que é mais utilizada é a esquerda, enquanto acontece o contrário se se é canhoto. As demonstrações dêste fato surgem no caso de lesões do cérebro (feridas, hemorragias, tromboses). Se a lesão cerebral é à esquerda, em pessoa não canhôta, a linguagem deixa de funcionar, a pessoa perde a fala. Mas se a lesão, embora ocorrida no lado esquerdo, ocorreu em uma pessoa canhôta, não há o desaparecimento da linguagem, pois os centros que comandam a linguagem são, no caso dos canhotos, situados à direita, ao contrário do que ocorre com o comum das pessoas.

LESÃO E PARALISIA

O Senhor Coe era um homem comum, utilizador rotineiro da mão direita para as coisas principais — um **destrimano**, na linguagem científica — quando teve o lado esquerdo de seu cérebro extraído pelos cirurgiões. Segundo todos os conhecimentos até hoje adquiridos, êle deveria ter perdido completamente a faculdade de articular qualquer palavra. Ao contrário, misteriosamente, poucos dias depois da operação a que foi submetido, Ernest Coe recomeçou a falar, embora lentamente. Em poucas semanas de reeducação, o homem falava com certo desembaraço. Soube reconhecer, sucessivamente, com facilidade, as côres, os vultos das pessoas conhecidas, até que tôdas as suas recordações retornaram. Mas se meio cérebro é, por assim dizer, **o estôjo, o armazém** de uma notável parte da nossa personalidade, enquanto na outra banda do cérebro, reina o vazio, as duas partes do cérebro têm a mesma importância no que diz respeito às funções motoras, isto é, às funções de movimento dos músculos do nosso corpo. O hemisfério direito comanda a parte esquerda, e vice-versa. Uma lesão num dos hemisférios produz a paralisia (hemiplegia) da metade do corpo comandada pelo hemisfério que sofreu a lesão.

No caso de Coe, segundo Luigi Confalonieri, ao contrário, se bem que o cérebro não tivesse sofrido uma simples lesão, mas houvesse sido extirpado pela metade, a paralisia regrediu em pouco tempo e, assim, a afasia (impossibilidade de falar). Como é possível explicar uma coisa dêsse gênero? O professor que fêz a operação cirúrgica, e que é naturalmente mais um prático do que um teórico, declarou apenas que o nosso conhecimento do cérebro é ainda imperfeito e que a operação cirúrgica em Ernest Coe demonstrou e comprovou isso. Teòricamente, isto é verdade, mas o caso do Senhor Coe, se é excepcional, é menos misterioso do que parece. Já se sabe, de fato, que a localização dos centros de linguagem predominantemente em um hemisfério não é automática, mas que, nos primeiros anos de vida, se tem uma certa variedade. Por exemplo, **se um canhoto é obrigado a trabalhar com a mão direita, é freqüente acontecer que o menino apresenta distúrbios da linguagem**, pois os centros de linguagem situados nos dois hemisférios trabalham em dupla e de modo antagonístico. Provàvelmente, o Senhor Ernest Coe — o homem que vive com meio cérebro — teve um período da sua vida em que fêz trabalhar também os centros do **hemisfério direito** do seu cérebro, fato que fêz com que êsse mesmo lado direito conservasse a possibilidade de **reaprender** ràpidamente as antigas recordações. Mais misterioso é o fato de que a extirpação do lado esquerdo do cérebro de Coe não haja produzido a paralisia do setor direito corporal. Talvez se possa pensar que, tendo o cirurgião feito uma espécie de transferência de funções, de um hemisfério para outro, no que diz respeito à **linguagem**, uma análoga transferência se verificou, também, no que toca às funções motoras (movimento muscular). Todavia, não é êste o ponto importante. A grande importância está no fato de o nosso cérebro ter possibilidades muito superiores às que imaginávamos que êle possuísse. Se amanhã se conseguisse fazer funcionar todo o nosso cérebro, se os cientistas fizessem com que a gente utilizasse, também, o lado do cérebro que não costumamos usar, os homens se tornariam super-homens, dotados de uma inteligência superior. Impossível conseguir isto? Bem, havia quem jurasse ser impossível um homem viver com meio cérebro.

Panorama das letras

PRESIDENTE EM REVISTA — A revista **Manchete** publica, a partir de amanhã, em capítulos, o livro de William Manchester, **A Morte de um Presidente**, a ser lançado em abril nos Estados Unidos, e que provocou violenta reação da Sra. Jacqueline Kennedy, que o considera altamente exagerado e indiscreto. O livro revela, entre outras coisas, alguns aspectos íntimos da vida do ex-Presidente e da espôsa, analisando, sob ângulos novos, os acontecimentos que culminaram com o assassinato de John Kennedy. **Manchete**, com exclusividade em língua portuguêsa, publicará o livro em capítulos, simultâneamente com a revista **Look**, dos EUA, o **Paris-Match**, da França e **Stern**, da Alemanha.

* * *

NOVIDADES — **Manual Completo de Genética Humana**, de Amram Scheifeld, tradução de Anita Swensson Reis, edição da Ibrasa, segunda edição; **A Sombra de Deus**, romance de Octavio de Faria, volume X da sua monumental **Tragédia Burguesa**, uma edição de José Olímpio, com capa de Lúcio Cardoso; **Torquemada**, de Howard Fast, em tradução de Caio de Freitas, lançamento de Bloch Editôres; **Imagens do Tempo**, crônicas de Edgar Barbosa, Imprensa Universitária de Natal, R. G. do Norte; **Uma Vez em Copacabana**, de Bento Brochado, Von Schmidt Editor, São Paulo; **Dual**, poesia de Armando Freitas Filho, Edição Praxis; **Desafio à Coexistência**, de A. Avtorkhanov, Joseph Clark, Ernest J. Salter, Vincent Savarius e Douglas Hyde, em tradução de Teresa Bulhões de Carvalho Fonseca e Ana Lúcia Noojen de Andrade, Gráfica Record Editôra; **Por um Momento de Amor**, de Alec Coppel, tradução de R. Rocha, Rio Gráfica Editôra; **A Filha do Meio Quilo**, romance de Assis Brasil, segundo volume da Tetralogia Piauiense, Edições O Cruzeiro; **Origens da Dialética do Trabalho**, de José Artur Giannotti, Difusão Européia do Livro; **O Canto Perdido**, poemas de Carlos Luís Campanela, Livraria São José; **Vença pela Fé**, de Gordon Powell, tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho, Ibrasa; **Família Wanderley, História e Genealogia**, de Walter Wanderley, Editôra Pongetti; **Os Mandarins**, de Simone de Beauvoir, dois volumes, tradução de Hélio Sousa, capa Marianne Perreti, Difusão Européia do Livro; **Eva**, de Meyer Levin, tradução de Sílvio Monteiro, Ibrasa; **A Arte de Rabo de Galo**, de L. Lôbo e L. A. Câmara, Civilização Brasileira; **Cruz das Almas**, de Donald Pierson, Livraria José Olímpio Editôra, coleção Documentos Brasileiros; **As Confissões do Meu Tio Gonzaga**, romance de Luís Jardim, segunda edição, Livraria José Olímpio Editôra; **Crítica e Autocrítica**, de Carlos Lacerda, Editôra Nova Fronteira; **Amanhece**, romance de Alan Viggiano, Brasília; **A Hora dos Ruminantes**, de José J. Veiga, Editôra Civilização Brasileira; **Poesia Concreta — Dez Anos**, Plano Cultural Agnelo Alves, Natal, R. G. do Norte; **Ao Mar!**, poesia de Coralina Barroso em homenagem especial à Semana da Marinha; **As Novas Dimensões do Jornalismo**, de Celso Kelly, Livraria Agir Editôra; **Inquisitorial**, poemas de José Carlos Capinan, Salvador, Bahia.

* * *

O CHARME DE MOOG — O escritor Viana Moog, cujas obras foram reunidas há pouco em dez volumes pela Editôra Delta, está encontrando, em conjunto, a mesma boa receptividade que sempre achou para seus livros, isoladamente, desde o seu ensaio inicial **Heróis da Decadência** até recente relato sôbre a ONU, passando pelo romance **Um Rio Imita o Reno**, pelo estudo crítico sôbre **Eça de Queiroz e o Século XIX** e o seu conhecidíssimo ensaio **Bandeirantes e Pioneiros**, em que compara a civilização norte-americana e a brasileira.

* * *

ENQUETE — O próximo número do **Suplemento do Livro** do JORNAL DO BRASIL apresentará uma enquete com os principais colunistas literários do Rio sôbre os fatos e figuras que marcaram o ano literário de 1966. O Suplemento circulará no dia 21.

Panorama do teatro

BICHO — PREMIADO EM SÃO PAULO — Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gular estão de parabens, pelo prêmio de Melhor Peça do ano que acaba de ser outorgado a *Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come* pela Associação Paulista de Críticos Teatrais. Aliás, nada menos de três dos espetáculos premiados na semana passada pela APCT estão atualmente em cartaz no Rio: *O Bicho*, *O Fardão* (que foi a segunda peça mais votada, depois de *O Bicho*, para o prêmio de melhor do ano, e acabou dando ao seu autor, Bráulio Pedroso, o premio de revelação, além do prêmio de melhor atriz atribuido a Cleide Iáconis), e *Oh, Que Delícia de Guerra* (com o maior número de prêmios, melhor espetáculo, melhor diretor — Ademar Guerra —, revelação de ator — Juju —, melhor ator coadjuvante — Estênio Garcia — e melhor figurinista — Ninete Van Vuchelen).

MUTIRÃO — O grupo que arrendou o Teatro Arena da Guanabara só recentemente iniciou suas atividades, mas já mudou o seu nome: de Teatro Experimental Universitário passou a se chamar Mutirão. No setor pròpriamente teatral do seu trabalho, o grupo está ensaiando — e promete estrear na primeira semana de fevereiro, ou seja, em pleno carnaval! — a peça Os Verdes Campos de Éden, *do dramaturgo espanhol Antônio Gala. O diretor do espetáculo é Miguel Martin. Além disso, o Mutirão anuncia um* show *musical do qual participariam, nada mais nada menos, do que Sérgio Ricardo, Chico Buarque de Holanda, Nara Leão, Caetano Veloso, Maria Betânia, Gilberto Gil, Elis Regina e Escolas de Samba, no plural; é ver para crer. Outras atividades anunciadas: uma galeria de arte (um* bazar didático), *laboratório de teatro, cinema de arte, corpo de* ballet *popular, talvez um teatro de carreta, etc.*

TEATRO EM BELÉM — O Serviço de Teatro da Universidade do Pará e o seu Curso de Formação de Ator continuam trabalhando ativamente. Marcando a diplomação de mais uma turma de alunos — a *Turma Bertolt Brecht* — o Curso lançou, em dezembro, no Teatro da Paz, em Belém, a farsa *O Santo e a Porca*, de Ariano Suassuna, com direção de Rodrigo Santiago e cenografia e figurinos de Sarah Feres, ambos do corpo docente do Curso. Poucas semanas antes, o Curso apresentou um espetáculo composto de uma adaptação (de autoria de Renata Pallottini) da novela *Sarapalha*, de Guimarães Rosa, e de *Quarto de Empregada*, de Roberto Freire. Êste espetáculo foi dirigido por Carlos de Moura, com cenografia e figurinos de Válter Bandeira.

COMÉDIA COM BOM PÚBLICO — Um Amor Suspicaz, *que na semana passada completou cinqüenta representações, já foi visto, segundo informa a companhia, por mais de quinze mil pessoas, o que daria uma média de aproximadamente 300 pessoas por sessão, sem dúvida excepcional e até surpreendente na época atual.*

CURSO DE MARIA CLARA — Foi iniciado ontem, no Tablado, e terá prosseguimento até o dia 30, com aulas diárias, de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas, o curso de introdução ao teatro que Maria Clara Machado organiza todos os anos. O curso fornece aos alunos noções teóricas e, principalmente, práticas de produção, interpretação e direção. O preço da matrícula é de 30 mil cruzeiros e no final do curso os alunos receberão um certificado de freqüência.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | EM GUARAPARI

Guarapari ensolarada e sonolenta, recebe os primeiros turistas do verão. Tudo aqui é pequeno: as casas, as distâncias. Na praia das castanheiras — a verdade, uma angra — a água é serena e as crianças sobem nas pedras e mergulham. Debaixo das castanheiras, bebemos água de côco e descansamos os músculos fatigados pela natação. Depois não fazemos nada: aqui não se tem vontade de fazer nada. Nos primeiros dias, você sente dores em todo o corpo; d e p o i s, sobrevém uma sonolência invencível e gostosa. Comemos exclusivamente moqueca de peixe — a incomparável moqueca capixaba, que tem no coentro o seu segrêdo e que é preparada em panelas de barro escurecidas.

Atualmente os habitantes se preocupam com as conseqüências de uma série de palestras pronunciadas nos Estados Unidos, e nas q u a i s foi dito que a radioatividade de Guarapari resulta prejudicial à saúde. Todos sabem que a verdade é justamente o contrário, mas o fato é que diminui enormemente o número de reservas no Radium Hotel. O dono do boliche, um mineiro, tira a camisa e mostra as suas costas, nas quais vejo uma infinidade de cicatrizes.

— Passei 16 anos com as costas cobertas de furúnculos — diz êle. — Um dia me indicaram Guarapari, cheguei, fiquei curado, vendi tudo que tinha em Belo Horizonte e não saio mais daqui.

A mulher dêle, uma jovem e belíssima senhora, toca violão. O Promotor Público namora outra jovem, esta solteira mas também de Minas, e como já bebemos meia garrafa de cachaça, êle se põe a indagar, com uma espécie de divertida amolação:

— Estou apaixonado por esta gentil representante da tradicional f a m í l i a mineira. Pois bem. E como é que vou dizer ao pai dela que sou desquitado?

Parece que em Minas o desquite é coisa feia. O Promotor se lamenta, porque a môça é mesmo bonita, bem educada, suave, e está na cara que ela também gosta dêle. Mas eu não tenho nada com isso e além do mais já escureceu e nós temos um programa sensacional: vamos ouvir os discursos do prefeito e dos vereadores recém-eleitos. Todos fazem excelentes discursos e finalmente uma banda de música toca o hino da minha terra — o único hino honrado jamais escrito, pois na hora de apontar as figuras gloriosas da história do Espírito Santo, o autor não encontrou nenhuma e decidiu incluir essa pobreza na canção oficial. São os dois versos mais m o d e s t o s da língua portuguêsa:

"Se as glórias do presente fôrem poucas,
Acenai para nós, posteridade!"

Quando eu era menino, sentia-me humilhado ao cantar êsses versos — mas esta já é outro história.

léa maria

As môças aderem ao surf

"SURF" POR SEIS MIL CRUZEIROS

Praia, surf, caça submarina, descanso ao sol, pequenas festas de verão, vida ao ar livre e jantares nos refrigerados da Cidade foram os programas cumpridos pelo carioca, no último fim de semana, pródigo em notícias tranqüilas e gostosas.

No pontão do Arpoador, continua a procura de gente em busca de aulas de surf. Mario Brant, um estudante em férias, com sua equipe de três professôres (Jorge Vale, Alexandre Bastos e Armando Serra), lá estão, todos os dias de bom tempo, para, por 6 mil cruzeiros a hora, ensinarem o surf e alugarem pranchas a quem quer se iniciar no esporte. Considerando que uma prancha nova, importada (aqui, é difícil ainda se encontrar à venda), custa por volta de 350 mil cruzeiros; o negócio da aula e do aluguel compensa. Para aprender o surf é apenas necessário: saber nadar e ter mais de 10 anos.

Em Guarujá, o surf ganha popularidade. Este vem a ser o primeiro verão em que os surfistas aparecem por lá.

Quanto ao movimento de caça submarina: hoje à noite, na loja Safari, será inaugurado um curso de aulas sôbre êste esporte, orientado por Bruno Hermany.

PICADINHO

o No dia 28 será o Baile Municipal do Recife, onde o carnaval é dos mais animados do Brasil. Um grupo pequeno, da sociedade do Rio, será convidado.

o *O Deputado Herbert Levy, no dia 11, às 17 horas, fará uma conferência na Associação Comercial, sôbre o tema* Atualidade Econômica do Brasil.

o No sábado houve festa no apartamento das Laranjeiras de Luís Jatobá. Motivo: comemoração de seus 50 anos. Mário Cabral tocou piano e uma revelação feita aos convidados: Jatobá possui vários contos escritos. Só espera coragem para publicá-los.

o *Na sexta-feira houve* open house *na casa da Gávea de Arnaldo e Helena Brenha, por causa do aniversário da dona da casa. Helena recebeu com um Pucci longo, em tons de amarelo. E o presente de seu marido foram duas belas portas de Igreja entalhadas com a Via-Sacra. Helena as colocará no seu* hall *de entrada.*

o Em Petrópolis, um dos mais bonitos palacetes da Avenida Keller foi alugado pelo empresário financeiro R o b e r t o Laureano, cuja família lá passará o verão.

o *Cabo Frio anda desanimado: os donos dos poucos hotéis e restaurantes estão surpresos com a vazante de veranistas desta temporada. Este ano, as casas para alugar baixaram de preço e há lugar para todos. O que não acontecia nos verões passados.*

o Eurico de Oliveira fêz testes fotográficos para o filme *Garôta de Ipanema*. O seu personagem, caso seja positivo o resultado dos testes, será do *homem mais velho*. Os figurinos que Rosita Tomás Lopes e Márcia Rodrigues vão usar serão de Vera Figueiredo. É uma garantia de que o filme está sendo cuidado com todo o requinte e a presença do excelente cenógrafo Marcos Flaksman, encarregado de marcar as côres e os *décors*. Rubem Braga, por sua vez, apesar de ter passado nos testes de fotografia, não mais fará o papel de pai de Márcia.

o *Na sexta-feira viajam para os Estados Unidos os famosos irmãos Castro Neves. Motivo: o grupo se apresentará no* Andy William's Show. *O que será mais uma boa promoção para a nossa música.*

o Mary Hemingway, a viúva de Ernest Hemingway, que quase veio ao Brasil em novembro do ano passado, conversando, em Nova Iorque, com amigos brasileiros, comentou que continua interessada num convite que porventura lhe façam. Mas só para daqui a alguns meses.

o *Rui Gomes, ator português que vai radicar-se no Rio, e o retratista francês Enrique Ribó vão abrir, dentro de poucos dias, um barzinho, em Ipanema, que conta com idéias interessantes. O Arlequim t e r á sempre exposições de artistas nacionais e estrangeiros. Lá, poderá se tomar um drinque ou jantar — cada noite haverá um prato diferente e único. Quem preferir, pode fechar o Arlequim para um jantar e um grupo de amigos.*

o Cecil Hime, desenvolvendo as suas atividades, até agora exercidas no grupo da família Hime, lança-se também, desta vez sòzinho, na área da publicidade, coordenando a Operação Cemigua.

o *Sábado próximo, à tarde, iniciam-se as peladas do torneio de verão do Clube 30, em Correias, na casa de José Luís Ferraz. Aliás, segundo os jogadores e os entendidos, o campo de José Luís é "o melhor do Brasil". A grama — tipo batatais — é cuidada pelo seu dono como se fôsse um canteiro e, portanto, é mais macia ainda do que a grama do Maracanã.*

o Para festejar o aniversário de Murilinho de Almeida, Rute de Almeida Prado ofereceu-lhe um almôço (um cozido), anteontem, em seu apartamento de Copacabana. K a r l a Sampaio, Vera Lúcia Garcia e Raquel Costa eram algumas d a s convidadas. Arndt Von Bollen, também presente, fazia pianos para passar o carnaval no Rio, onde esperará o seu primo, Príncipe Rupprecht Zu Hohenlohe Langenburg, que chega no dia 22.

o *A Baronesa Elisa Von Bollen, mãe de Arndt, já voltou para o interior de S. Paulo, onde possui uma fazenda — Manda Saia —, próxima da Cidade de Angatuba.*

o O Diretor do Banco Mundial do Desenvolvimento, Sr. Abramovitch, que está no Rio com uma equipe de 11 altos funcionários hospedados no Leme Palace Hotel. Sua equipe ocupa 11 apartamentos do hotel.

o *Roberto Carlos, homem de negócios: além da sociedade que tem numa fábrica de confecção e de abrir o Restaurante Barra Limpa, em S. Paulo, êle acaba de comprar 10 postos de gasolina, recém-inaugurados com o nome de Rocar. Na TV carioca, Roberto Carlos, cantor, estreou num programa, na sexta-feira passada. Na televisão paulista, Roberto Carlos, ator, fará o papel principal de uma novela. É o homem das mil faces.*

o *Uma Noite Perdida* — bom título — é o nome do *show* de Tuca, a cantora, e Miele, que estreará no dia 17, no Rui Bar Bossa.

Irene Singéry recebe para fim de semana em Correias

ROTEIRO DE FIM DE SEMANA

Em cada ponto concentram-se grupos de tendências semelhantes, profissões e atividades que se dão bem. No domingo, quem freqüentou as praias do Rio:

- *No pontão do Arpoador, a maioria é de turistas de Estados, que preferem aquele lugar ao livrés do Castelinho. Apesar de toda a promoção.*
- *Defronte da Garcia D'Avila, no domingo, estavam o industrial Julinho Barbero; Artur Braga; o manequim Harriet — com um chapéu de palha à gondoleira de Veneza.*
- *Defronte a Rua Joaquim Nabuco, no paredão, a beleza de Noelza Guimarães pode ser encontrada.*

Em Correias, com os Singéry, passaram o fim de semana os Paranaguá, Vinícius de Morais, Rocha Lezão, Ronaldo Boscoli e a Embaixatriz Gilda Sermonho. Houve música todo o tempo, até as 6 da manhã, quando acabava o dia. Vinícius aproveitou para visitar, com Roberto, casas das proximidades, pois lá pretende comprar uma vila de verão. Rocha Lezão comentava do seu chapéu-relíquia, que pertenceu ao poeta Ascenço Ferreira. E ontem, em agradecimento à hospedagem de Irene, mandou-lhe alguns bons quilos de marrons glacés.

- *Nos refrigerados do Nino e do Bec Fin, em jantar de domingo, estiveram os casais Aloísio Sales, Joaquim Monteiro de Carvalho, Eliana Pitanguí com Parker Gilbert, Afraninho Nabuco, Renato Archer e Maurício Roberto.*
- *No Balcon, Maurício Bebiano com Nicole Hime dançavam.*

NASCE UM MANEQUIM

Renata Sousa Dantas Forbes — uma das môças mais bonitas de S. Paulo —, que aliás passou o fim de semana no Rio, começará dentro em breve a carreira de manequim profissional. É mais uma môça de sociedade que se interessa pela passarela.

A SEDUÇÃO DOS EX-VOTOS

O industrial norte-americano Marenmont, dono de uma das maiores fábricas de autopeças dos Estados Unidos (Chicago), também passou o fim de semana no Rio, quando aproveitou para fazer um giro pelas galerias de arte de Copacabana, pois é um dos mais conhecidos colecionadores, em seu país, de arte moderna. Marenmont foi apresentado à Embaixatriz Maria Martins, jantou no Nino e ficou fascinado com os ex-votos da galeria Bonino — uma novidade folclórica inédita para seu gôsto.

NOSSA MODA VAI LONGE

Bárbara Sharp, americana, dona de uma *boutique* em New Port Beach, na Califórnia, é outra estrangeira que se encontra na Cidade, em busca de novidades da moda carioca para levar consigo. Para a Toggery, que é a sua loja, já comprou 65 modelos da Boutique Lúcia, de Copacabana. E ainda esta semana Bárbara verá um desfile que José Ronaldo fará especialmente para ela, quando serão escolhidas dezenas de outras roupas: saias longas, de algodão, pantalons, vestidinhos leves, sandálias, *slacks*.

DEPOIS DE MATRAGA

Roberto Santos, o realizador de *Hora e Vez de Augusto Matraga*, prepara-se para fazer um novo filme. Trata-se de *O Homem Nu*, um conto-crônica de Fernando Sabino que está em negociações com o produtor Fernando de Barros para levar sua história ao cinema. Sabino seria, inclusive, o coordenador dos diálogos. Em tempo: o volume de crônicas que leva êste título — *O Homem Nu* — é um dos livros mais vendidos no Brasil. Atualmente, está na sexta edição.

OS TURISTAS DE CASTEJÁ

Guy de Castejá resolveu mudar de idéia e trazer, mais êste carnaval, um grupo de turistas franceses, do *jet set*, para o Rio. O grupo fará o mesmo roteiro dos outros anos: Copa, Municipal, Escolas de Samba. Suas fantasias tornarão a ser de Emilio Pucci. O costureiro as fará em seu *atelier* de Florença e de lá as mandará para Castejá, em Paris. Aqui, no Rio, vários brasileiros já se movimentam para incorporarem-se ao grupo de estrangeiros. Tiram medidas e encomendam suas fantasias a Castejá. Dentre êles, Carlos Henrique e Claude Amaral Peixoto são alguns dos que já se juntaram ao grupo.

Mares do sul em areias de Ipanema

OS ARES DE POLINÉSIA

O Rio, dia a dia, mais se colore com os tons fortes e alegres de parcos em férias. São vestidos feitos de tecidos de paréos; biquinis e bermudas para homem — a mais recente novidade dessa área. Soledad Garrento e Vera Figueiredo são as duas môças que vêm fazendo êstes calções-bermudas, adequados para o surf, para nadar ou apenas para sair de casa, numa volta pelo bairro.

Em São Paulo, a primeira boutique a vender paréos da Polinésia francesa (Taiti e adjacências) é a conhecida Paraphernalia.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

CABELO COMPRIDO FAZ HOJE O CARECA DE AMANHÃ

Calvície prematura por volta dos 30 ou 40 anos é a herança que os Beatles — lançadores da moda das longas cabeleiras masculinas — deixarão aos seus mais exaltados e exagerados seguidores. A advertência é de um grupo de especialistas britânicos que, estudando dados estatísticos de hospitais e clínicas e casos anteriores, verificaram ser os cabelos longos os piores inimigos da conservação dos cabelos.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Antoine, cantor francês de comprida cabeleira ondulada, ou os próprios Beatles não são de forma alguma inovadores. Antes dêles, Chopin e Schumann foram famosos cabeludos. E também famosos carecas (ou quase). Foi principalmente entre os músicos e os artistas que a moda pegou e por isso mesmo são raríssimos os que — antes da coqueluche atual — conseguiram conservar suas respeitáveis cabeleiras depois dos 40 50 anos.

UMA QUESTÃO DE GLÂNDULAS

O ultimato dos médicos inglêses é bastante claro: ou os jovens cabeludos renunciam à sua vaidade e voltam a usar os cabelos no comprimento normal — o mais curto possível — ou serão irremediàvelmente carecas aos 30 — 35 anos.

Por uma questão de diferenças glandulares — que fazem com que o problema não se apresente às mulheres — os cabelos longos masculinos, sejam secos ou gordurosos, enfraquecem, se asfixiam e morrem quatro ou cinco vêzes mais depressa do que os curtos.

GERAÇÃO DE CARECAS

Como é conhecido e notório o carinho que os Antoines do mundo inteiro dedicam as suas cabeleiras, os especialistas britânicos não se contentaram em lançar apenas uma advertência. Procuraram baseá-la em números, fazendo uma pesquisa entre homens de cêrca de quarenta anos.

Descobriram que entre aquêles que estavam carecas — ou pelo menos cinqüenta por cento calvos — 73 tinham usado cabelos longos, enquanto que 64 dos que conservavam seus cabelos sempre usaram penteados curtos.

O aviso é bastante claro e chega em tempo de evitar que seja a mocidade de hoje uma geração de carecas no futuro. Mas conseguirão os médicos triunfar onde, antes dêles, educadores, pais e moralistas fracassaram?

DE ÔLHO NOS PROBLEMAS DO VERÃO

Para a mulher, verão quer sempre dizer praia, banhos de mar ou piscina em longas esticadas com sol quentíssimo. Em têrmos de diversão é ótimo, mas para os olhos, nem sempre funciona muito bem. Às vêzes depois de uma manhã passada ao sol, à noite mal podemos agüentar olhos cansados, irritados, doloridos mesmo. É preciso então, agora que começa a temporada, tomar uma série de cuidados e precauções, para evitar problemas estéticos e problemas maiores também, para nossos olhos.

Para isto é bom ouvir os conselhos de um experto, Dr. Sílvio Provenzano, oftalmologista famoso que diàriamente atende em seu Pronto Socorro Ocular, dezenas de casos sérios, provenientes de alguma falta de cautela.

— A primeira providência para a completa proteção dos olhos no verão, é o uso dos óculos escuros nas horas devidas, ou seja para a praia, piscina, esporte e demais tipos de exposições prolongadas em horas de sol forte. Quanto ao tom das lentes, depende das necessidades e da sensibilidade de cada paciente. Os que têm olhos e pele claras, em geral são mais sensíveis à claridade devendo por isto preferir lentes marrons-escuras, ou verdes-carregadas.

Outro cuidado útil é quanto ao uso e abuso de colírios e demais medicamentos calmantes. Em geral as pessoas fazem dêles uso indiscriminado, sem pensar nos prejuízos que podem advir disto. O ideal seria ter conhecimento, através de receita médica, de um bom produto e empregá-lo corretamente, tôdas as noites, como refrescante e descongestionante.

Até mesmo a água boricada é um tanto perigosa, quando utilizada em exagêro, em compressas ou gôtas. Tem geralmente ação benéfica no tratamento de congestão por infecção, mas mal empregada, pode destruir um fermento que há na lágrima e que é indispensável à proteção natural dos olhos.

De qualquer forma é bom que todos saibam os problemas sérios que podem surgir devido a uma exposição exagerada ao sol de verão. O mal-estar pode ser simples, dôr de cabeça, tonteiras, desconfôrto nos olhos, vermelhidão, sensação de corpo estranho etc. Pode também chegar a conseqüências mais sérias, irritação na íris e perda parcial da visão.

Evite, portanto, estas exposições prolongadas, ou quando fôr obrigada a ela, proteja-se com óculos escuros, chapéu etc. Estará assim evitando dissabores, conclui o Dr. Sílvio Provenzano. Se aparecerem alguns sintomas estranhos, não hesite em procurar logo um oftalmologista de confiança. É a medida mais segura.

AS DIFERENTES FÓRMULAS DAS FÉRIAS

Como são esperados e sonhados os dias de férias! Durante nada menos de um ano, ficamos todos à espera que êles cheguem, trazendo muita tranqüilidade, descanso e mesmo algumas alegrias. E parece que quanto mais importante e ocupada é a pessoa mais ela sonha com seus dias de paz e anonimato.

Há pouco tempo, foi publicada numa revista americana o resultado de uma enquete com astros e estrêlas de teatro e cinema, sôbre as férias perfeitas. Cada qual a seu jeito, todos responderam, dizendo qual a sua idéia das férias inesquecíveis. Vejamos algumas opiniões, agora que por aqui também, é hora de pensar em viagem e diversões.

Carolyn Jones: *"Férias para mim são sempre associadas ao projeto de uma viagem a Honolulu. Num verão, nos Mares do Sul, qualquer pessoa pode pensar haver sido admitida no paraíso. É o oposto de Hollywood. Lá, eu gostaria de passear quilômetros e quilômetros, sòzinha, debaixo de um sol quente e gostoso."*

Vincent Edwards: *cantor. "A melhor experiência de férias que tive foi uma vez, quando passei vários dias num hotelzinho nas montanhas. Foi maravilhoso, a tranqüilidade absoluta e a felicidade completa. Ia esquecendo de dizer que lá conheci uma loura linda, que foi minha namorada por muito tempo."*

Ernest Borgnine: *"As férias perfeitas aconteceram em minha vida no ano passado. Peguei a mala, coloquei-a no carro e parti, sem a menor idéia para onde ir. Parava em cada lugar interessante, ficava quanto tempo queria e quando não interessava mais colocava a maleta de volta no carro e partia. A paz, foi então, absoluta. Nenhuma preocupação, trabalhos, horas marcadas. Recomendo êste tipo de descanso a tôdas as pessoas que estão fartas de um trabalho enjoado ou rotineiro."*

Donna Reed: *"Eu e minha família gostamos de férias bem pacatas. Achamos sempre que assim é que se aproveita realmente. Por isso, no verão, vamos para uma praia jogar tênis, tomar sol e nadar os dias inteiros. Não fazemos nada mais, dispensamos outros programas e nem uma vez telefonamos para a cidade, ou procuramos notícias em jornais ou revistas. Dez ou quinze dias depois, estamos de volta, torrados, felizes e prontos para muitos dias de rotina e trabalho árduo."*

Panorama da música

DEPOIS DO CARNAVAL — A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que sua temporada de 1967 se iniciará em março e que os detalhes da programação serão brevemente (?) divulgados.

CONCURSO QUARTETOS VILA-LÔBOS — Harold Tejeiro, em Buenos Aires Musical, *discorda das conclusões do recente Concurso Internacional Vila-Lôbos. Respeitando o castelhano original eis algumas frases daquele crítico: "... Aunque inscriptos, faltaron a la cita los Quartetos Balegh, Bernède, del Salvador, Corelli y el de la Universidad de Rio, cuyo retiro del certámen resultou tan elocuente como sugestivo, por tratarse del más importante de los conjuntos brasileños. Ocurre que el mundo musical del país amigo hermano asiste a una angustiosa atomización por grupos que, traz la muerte de Villa-Lobos, se ha acentuado en los distintos aspectos que conforman esta actividade (compositores, intérpretes, críticos, etcéteras... Inmejorable impresión causó el Melos Quartett de Alemanha, integrado por jovens instrumentistas, quienes sin duda debieron lograr alguno de los premios en disputa. Además de ser una admirable máquina de tocar, el Melos posoe ya todas las grandes virtudes de los cuartetos de primera línea internacional .. A su vez, el Quarteto Santiago reeditó las excelencias que lo han convertido desde hace años en el mejor quarteto de nuestro continente. Para nuestra opinión ambos conjuntos establecieron claras ventajas sobre los restantes por lo que resultó una surpresa el fallo del jurado que dictaminó en primera instancia un empate entre el Cuarteto Rio de Janeiro y el Santiago... En jornada extra, triunfó el Cuarteto local por 129 a 128 .. El sabor localista del fallo refirmose con la adjudicación de uma mención al otro Cuarteto brasileño, de San Pablo... que em sua segunda intervención fue magnífico. Excelente fue también la segunda ronda del Cuarteto de la Plata y del Cuarteto de Oporte por lo que bien pudo pensarse que en el certámen hubo 4 ó 5 cuartetos superiores al vencedor. El Cuarteto de Rio es..." e segue uma crítica meio negativa à participação do conjunto carioca.*

ORQUESTRA SINFÔNICA DE MADRI — Os regentes do conjunto espanhol, na temporada concertística em curso, são os seguintes: Spiteri, Kiecki, Sawallisch, Melles, Otterloo, Cluytens, Matacic, Pirfane e Fruchbeck. Entre os solistas, há Victoria de los Angeles, Teresa Berganza, Bachauer, Ashkenazy, Del Pueye, Vasary, Ferrae, Milstein, Fournier, Segóvia e Zabaleta.

GRAZYNA BACEWICZ — A revista Polonia *publica uma interessante entrevista com uma das maiores figuras da escola polonesa de vanguarda, a compositora Grazyna Bacewicz. Inicialmente, o entrevistador traça uma espécie de paralelo entre os principais compositores da Polônia atual: "Boguslaw Schaeffer poderia ser classificado como um fenomenólogo; Lutoslawsky, pela clareza musical do seu pensamento, representaria o grupo logístico; Szabelski deveria ser definido como um logístico; Górecki, como o máximo investigador da essência musical."*

CYBULSKY: A MORTE VIAJA DE TREM

"*Varsóvia*, 9 (UPI) — Zbigniew Cybulski, um dos mais conhecidos atôres cinematográficos poloneses, morreu ontem sob as rodas de um trem na Estação Ferroviária de Wroclaw, em Varsóvia.

A Agência de Informações PAP diz que Cybulski tentou subir no Expresso de Varsóvia, quando o trem já começava a andar. O ator alcançou o comboio, mas, ao tentar subir, escorregou e caiu sob suas rodas."

3 de novembro de 1927. Kaniage, Ucrânia Soviética, nascia Zbigniew Cybulski, conhecido do público brasileiro, principalmente por *Cinzas e Diamantes*, mas também pela sua presença no I Festival Internacional do Filme, representando a Polônia e o filme *O Manuscrito de Saragoça*.

Após três anos de estudo em uma Academia de Comércio de Cracóvia, ingressa em 1953 no Teatro de Gdank, assumindo a partir de 55 a tarefa de organizar o Teatro Universitário Bim-Bom, de que foi ainda ator e diretor. No mesmo ano, com Wajda, em um pequeno papel, ingressa no cinema: *Geração*.

No cinema, Cybulski consegue, com certa rapidez, construir uma sólida filmografia: *Os Destroços*, de Czelawe e Ewa Petelski, 1957; *O Oitavo Dia da Semana*, de Aleksander Ford, 1958.

Ainda em 1958, dirigido por Andrzej Wajda, ganha o principal papel em *Cinzas e Diamantes*, filme que lhe daria prêmios, o reconhecimento mundial de seu talento; no ano seguinte participa de *Cruz de Guerra*, de Kazimierk Kutz, um dos mais inteligentes diretores do jovem cinema polonês e que, como Cybulski, tivera sua oportunidade cinematográfica em *Geração*, de Wajda, como assistente. Por amizade a Kutz, Cybulski aceitaria, em 1963, um pequeno papel de composição em um excelente filme, apresentado no Brasil pela Cinemateca do MAM, *O Silêncio*. 1959 marca ainda a primeira participação ativa de Cybulski por trás das câmaras, assinando o roteiro de *Ciao, até Amanhã*, de J. Morgenstein, em que era o ator principal. Relembrando seus tempos de Cracóvia, Cybulski narra as aventuras de um conjunto de teatro amador.

No cinema, ou na vida real, Cybulski quase sempre bem humorado, no I FIF, nos salões do Copacabana Palace (em entrevista coletiva) ou no Cinema Paissandu, quando ovacionado pelo público, permanecia sentado em respeito a seus colegas presentes, consciente de que cinema não vive de estrelismos mas de equipe, ou, ainda durante o Festival, dando terríveis *dores de cabeça* aos membros da Embaixada polonesa com suas *fugidas*.

Aos 39 anos, com considerável filmografia, morre Cybulski, um ator moderno por excelência, sem empostações ou maneirismos, uma atuação livre, desembaraçada, espontânea, uma atuação dentro da atuação, que se desenvolve no próprio palco, improvisações que nenhum diretor pode marcar (ou sugerir) e de que *Amar*, filme sueco de Jorn Donner é o melhor exemplo.

Outros filmes (o título indicado é tradução literal).

1959 — **Trem Noturno**, de Jerzy Kawalerowicz; 1960 — **Os Feiticeiros Inocentes**, de Andrzej Wajda; 1960 — **A Boneca**, de J. Barntier; 1961 — Episódio de Wajda para **Amor aos Vinte anos**; 1963 — **A Arte de Ser Amado***, de Wojciech Has; **A Vida Quotidiana**, de Aleksander Scibor-Rylski; **O Assassino e a Môça**, de Stanislaw Mozdnenski; 1964 — **Não Haverá mais Divórcios***, de Jarzy Stawinski; 1965 — **Um Italiano em Varsóvia***, de Stanislaw Lenartowicz; 1965 — **O Pinguim**, de Jerzy Stefan Stawinski; **Salto**, de Tadeusz Konwicki; **Perdido na Cidade**, de Halina Bielinska.

* filmes exibidos em sessões especiais. A exceção de **Amor aos Vinte Anos**, os restantes são inéditos no Brasil.

COTAÇÕES JB

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Haroldo Pereira	Luis Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Moisés Kendler	Sérgio Augusto	Opinião Média
AMOR, SUBLIME AMOR	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★
MADRUGADA DA TRAIÇÃO		★★		★★★★		★★★★				★★★
QUANDO VOAM AS CEGONHAS	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★	★★★	★	★	★★★
007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA	★★	★★★	●	★★★	★★★	★	★★★		★★★	★★
ARENAS SANGRENTAS	★	★			★★	●			●	●
BEAU GESTE		●			★		●		●	●
AGUENTA A MÃO		●					●		●	●

O FILME EM QUESTÃO: "007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA"

(Thunderball) — Direção de Terence Young. Produção de Kervin McClory. Roteiro de Richard Maibaun e John Hopkins baseado numa história de Kevin McClory, Jack Whittghan e Ian Fleming. Desenho de produção de Ken Adam. Diretor das seqüências submarinas Ricou Browning. Fotografia das seqüências submarinas Lamar Boren. Música de John Barry. Letreiro de apresentação de Maurice Binder. Elenco: Sean Connery (James Bond), Claudine Auger (Domino), Adolfo Celi (Emílio Largo), Luciana Paluzzi (Fiona), Rik van Nutter (Felix Leiter), Bernard Lee (M), Martine Beswick (Paula), Guy Doleman (Lippe), Molly Peters (Patrícia), Lois Maxwell (Moneypenny) e Roland Culver (Ministro do Exterior).

Os filmes da série James Bond estão nos antípodas dos filmes de Antonioni, mas num ponto êles apresentam uma coisa em comum: no final, a gente sai com a impressão de que não dá mais pé continuar batendo na mesma tecla. Ao contrário da opinião geral, não me decepcionei com *Thunderball*. Ao contrário: achei-o o melhor da série, talvez por ter sido grande a decepção causada por *Goldfinger* (o único dirigido por Guy Hamilton, eis talvez um dado importante) e pela alerta quase unânime de que esta seria a pior aventura de 007. O crítico sente-se impotente diante da eficácia quando ela é seu próprio fim e se realiza completamente. Seu trabalho só pode ser feito à base de referências: *Thunderball* é melhor do que *Moscou Contra 007*, que, por sua vez, era superior a *Goldfinger* e *Dr. No*. O objetivo é seduzir com um *décor* exótico (castelo em Sussex, subterrâneos em Paris, grutas submarinas em Nassau), uma *mise-en-scène* aplicada, uma direção de atôres correta e uma torrente de peripécias que ponha em destaque as situações em detrimento da continuidade, do suspense e da surprêsa.

Uma crítica moral ou ideológica é uma pistola de água contra o princípio da eficácia: com o acúmulo de macetes e demonstrações fantásticas de superioridade, o patriotismo idiota e o complexo nietzschiano de James Bond já não possuem aquela fôrça de sedução popular. Para efeito de exercício mental, pode-se discutir o anticomunismo de Fleming como uma espécie de tirania teológica (a manifestação de independência seria o pecado original), ou então o fascismo caracterizado pelo ódio do escritor à raça amarela, ou achar excessiva a sua mistura de luxo-erotismo-sadismo. Mas êsses aspectos sobram nos cantos da tela. O alvo dos ataques reduz-se a uma môsca ao alcance de qualquer pontaria: ou se recusa o filme com os habituais alibis da seriedade (o cinema deve ser responsável, despertar discussão e não simplesmente divertir) ou se o admite como um programa profundamente inconseqüente mas inegàvelmente digestivo.

A premissa básica da ficção-científica ("isto talvez não pudesse acontecer, mas se acontecesse, examinemos as suas conseqüências lógicas") é a premissa de *Thunderball*. Em sua frenética tentativa para restabelecer a *Pax Atomica*, Bond multiplica por E=mc2 as tribulações de *Final Count* (de Sapper), as investigações submarinas de Verne e John Creasy (*The Depthis*). Curiosidades: talvez por estar a SPECTRE sediada em Paris (capital da cultura), Bond aparece pela primeira vez com um livro debaixo do braço (Spillane ou Joyce?) e faz citações como um herói de Godard ("See you later, alligator"; "A time to live and a time to Die"; "I've grown accostumed to your face"). (SÉRGIO AUGUSTO)

Sobraçando armas e mulheres, James Bond volta à cena cinematográfica para mais uma aventura. Um Festival de truques e de ação intensa, temperado com o erotismo que completa a gama variada de ingredientes. 007 Contra Chantagem Atô*mica é a mais extremada de tôdas as emprêsas bondianas, levando a truculência até as profundezas submarinas. O público vibra e, ao mesmo tempo, tem um sorriso de ironia para o herói de tantas e tão incríveis façanhas. Quem acompanha 007 desde* O Satânico Dr. No, *sua primeira aventura, há de achar que, como as outras, essa última é uma delícia de chantagem. Mas acabará, certamente, achando que caiu num conto-do-vigário, um conto que já teve a sua graça e acabou entediando. (ALBERTO SHATOVSKY)*.

Onde está, em 007 Contra a Chantagem Atômica, *algo capaz de identificá-lo como um filme? O cinema, êle mesmo, habituou-nos a esperar alguma coisa mais dos filmes. Êle tem adotado um tipo de comportamento que Federico Fellini caracterizou muito bem: filmes são conversa entre homens, conversas informais numa mesa de botequim. E gente conversa sôbre gente, sôbre problemas de gente,* Thunderball *não chega a ser um filme exatamente por isto, não há conversa possível quando alguém insiste em falar só por meio de palavrões. O vocabulário de James Bond é muito limitado.*

A série de 007 só merece citação como ponto de referência para o estudo do comportamento de massas, para a identificação dos problemas psicológicos de um determinado grupo social, de suas frustrações e de suas válvulas de escape. Deter-se em Thunderball *e examinar suas características é chegar à fácil conclusão de seu primarismo, da exploração fácil do sexo e violência, cuja melhor demonstração está na ridícula batalha submarina ao final do filme: tôda a imaginação do realizador se concentra em criar mil e uma formas diferentes de matar a infinidade de mergulhadores que entra em choque.*

Mais que nunca uma divergência de pontos-de-vista entre a crítica e a massa de espectadores se faz sentir quando se fala de 007. Esta divergência está baseada na aceitação por parte dos espectadores da falsa idéia de que "a conversa entre homens numa mesa de botequim", de Fellini, é uma conversa maçante. Trata-se de um problema impossível de discutir no espaço de O Filme em Questão *devido à existência de homens de cinema que não obstante a sua indiscutível seriedade são muito fechados em si mesmos para poderem ser aceitos por um grande público. Filmes só existem como cinema quando são uma conversa sincera e aberta entre pessoas, nunca quando se trata de um subproduto de uma subindústria que se apressa em apresentar como desculpa a explicação do mal necessário de tais filmes para a existência do (por ela chamado) cinema sério. (JOSÉ CARLOS AVELLAR)*.

Tudo que se poderia dizer sôbre as aventuras de James Bond já foi dito. Se o heroísmo internacional desperta, ainda, as atenções da massa e consegue encantar os que necessitam de um *duplo* para nêle projetar vontades tímidas, é porque o cinema sabe cumprir seu papel de campo mágico onde tudo pode acontecer. Quase tudo acontece, com Bond, e seu heroísmo vai de uma bomba magistralmente colocada à mais baixa chantagem sexual. Entramos, pela porta eletrônica, na ficção mais desesperada e mais vulgar. Nada escapa ao desejo de exibicionismo dos produtores da série, que tentam cercar Bond de todos os perigos e, agora, até mesmo zombam do seu herói. Tão frágil, tão monótono, tão sem assunto, tão repetido, tão vazio, tão óbvio, *Thunderball* é pior do que todos os policiais modestos, em prêto e branco, que os norte-americanos faziam vinte anos atrás. E num cigarro que Humphrey Bogart acendia havia mais heroísmo do que nos foguetes que Bond dispara, sem saber para quê (MAURICIO GOMES LEITE).

James Bond continua inigualável. Só êle próprio se supera, de aventura para aventura, como vemos em Thunderball (007 Contra Chantagem Atômica)*. Sem ser o melhor filme da série — que em nossa opinião é* Moscou Contra 007 *— em* Thunderball *a trama é melhor engendrada que a de* Goldfinger *e, como sempre, dentro do esquema de espionagem de superficção. Acreditava-se que depois do terceiro filme ninguém daria mais importância ao atraente agente inglês, imediatamente copiado por franceses, alemães, americanos e até italianos (sem falar nos pseudo-espiões brasileiros), mas esta afirmação se perdeu no ar e o sucesso mundial dêste 4.º filme da série aí está para comprová-lo. James Bond é do grande público ávido de violência, brutalidade, sensualismo, luxo e ficção, uma ficção ilimitada, como por exemplo a luta submarina no final, com os homens do Spectro n.º 2 (Celli). As notícias de naves espaciais alcançando a Lua já não empolgam, mas Bond eletriza e prende, ao conseguir destruir uma organização que, inteligentemente, troca o ar pelo mar para seu importante centro de operações. Êle se dá ao luxo de saborear uma uva antes de fugir ou jogar flôres no inimigo morto quando a perseguição está no auge. Nenhum outro 00 ou Flint, e acreditamos mesmo que o próprio* Lemmy Caution *(o agente cerebral que destrói Alfa 60 em* Alphaville*) têm o poder para destruir James Bond. Terence Young provou que sabe controlar os cordéis dêste sucesso iniciado por suas mãos em* Dr. No. *Tècnicamente perfeito, fotografia impecável, agradável trilha sonora e uma apresentação que por si só já é atração,* Thunderball *satisfaz como diversão, a tal ponto, que o espectador esquece que por êle está sendo roubado ao pagar, inexplicàvelmente, Cr$ 2 200 para assistir ao filme de pé ou sentado no chão depois de esperar horas para entrar no cinema. (MIRIAM ALENCAR)*.

O AMOR DO INSTANTE

MAURICIO GOMES LEITE

"O DEMÔNIO DAS ONZE HORAS", O FILME DE HOJE DO FESTIVAL DOS MELHORES

Nosso amigo Pierrot e sua companheira, Marianne, correm para o azul do Mediterrâneo. Roubam, matam, fazem amor, criam um paraíso onde as leis da aventura são mais fortes que a primeira regra da sociedade oficial: segurança. Pierrot e Marianne fogem da realidade bruta do mundo civilizado, onde tudo conspira para oferecer a todos uma grande estabilidade social e individual. Recusam a proteção do seguro contra fogo, contra acidentes, contra a chuva nas férias. Entregam-se, selvagens, à vida e a êles mesmos. Fracassam.

Se me pedissem para contar a história de *Pierrot le Fou*, aí está o que entendo por uma *história* num filme que é o exemplo de como não contar uma *história*. Das fórmulas tradicionais de narrativa, *Pierrot le Fou* conserva o mínimo, apenas uma certa cronologia, uma certa fidelidade aos princípios de ação e reação dramática, no sentido menos rígido possível. A um público viciado numa visão global, ordenada do mundo, Jean-Luc Goddard entrega os fragmentos de um olhar.

Superior à palavra, um olhar nunca mente.

Goddard é um charlatão, gritam os que ainda não deixaram a literatura pelo cinema. Nada existe de mais honesto, de mais preciso, e portanto de mais cruel do que um filme de Goddard. Para arrancar da realidade tôdas as suas formas e sinais, não basta contar uma história, mas ouvir (e mostrar) histórias. *Pierrot le Fou* é, a um só tempo, diário íntimo e canções; anedotas e depoimentos; diálogos partidos e monólogos; filme de aventuras e filme de amor.

O cinema feito do instante. Luis Carlos de Oliveira, num admirável e simples elogio de *Le Bonheur* (*As Duas Faces da Felicidade*), conclui que a matéria do filme é a vida como existe, "os fatos, enfim — e fatos são fatos". O mais difícil, na obra de arte, é identificar o acontecimento com o acontecimento, fazer de um fenômeno a sua própria substância. Goddard descobriu como filmar os fatos sem a êles acrescentar nada, ou seja, como provocar o *strip-tease* do mundo moderno sem fazer pornografia ou puritanismo. O instante, nu, incomoda ou irrita. *Pierrot le Fou*.

Goddard é um anarquista desencantado ou um moralista cheio de esperanças.

Pierrot e Marianne fracassam, porque Goddard desejou mostrar que a felicidade, a vida ideal, a natureza gozada sem barreiras são impraticáveis, seja sob uma sociedade planificada, seja sob a teoria de uma vida inteiramente livre, à beira-mar. Afinal, o que está errado no mundo? — pergunta *Pierrot le Fou*. Godard, fascinado pela contradição, evidentemente não responde. Talvez o mundo esteja errado porque, numa sociedade de objetos, de uma vida para objetos (compra e venda), do amor tornado objeto ("eu te amo, não, eu te compro"), qualquer tentativa de fuga leva na sua pista a nostalgia de uma existência condicionada pelo anúncio luminoso, pela vitrina, pela falsa etiquêta de felicidade. Marianne deixa Pierrot, mas na verdade não deixa Pierrot, deixa o que falta na vida com Pierrot — discos, Las Vegas, modêlo Chanel. Talvez.

O desespêro de como viver, ou fugir. No caminho, ecos da vida moderna: guerra do Vietname; automóveis compridos; o marido grotesco que lembra uma grande dívida (mais um adultério) e vai, calmo, embora; o anão entusiasmado pelo napalm; a festa da publicidade; a princesa do Líbano, incógnita; o formidável Raymond Devos da canção no cais. Goddard, em *Pierrot le Fou*, mostra que a ficção é a mais ampla forma de atingir, pelo documentário, uma verdade.

Se *Pierrot le Fou* tem outra história, ela começa numa frase: é um filme sôbre todos nós.

O Demônio das Onze Horas, **escolhido o melhor filme de 1966 pelo JORNAL DO BRASIL, será exibido hoje, em sessões contínuas a partir de duas horas, no Cinema Paissandu, em continuação ao Festival dos Melhores do Ano, promoção do JB, Cinemateca e Cinema Paissandu. O festival terá prosseguimento com a exibição, amanhã, de** A Bossa da Conquista, **quinta-feira** Menino de Engenho, **sexta** A Grande Cidade, **sábado** Caçada Humana **e domingo** A Faca na Água.

Belmondo e Karina: Pierrot le Fou

VAMOS AO TEATRO

"PEQUENOS BURGUESES"

SÓ ATÉ 29 DE JANEIRO

AMANHÃ, ÀS 21H

no MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456

Dia 10 Fev.:

OFICINA

estréia sua primeira comédia no Rio!

GRUPO OPINIÃO apresenta

"SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"

Com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL e SUZANA DE MORAIS

Part. especial: JAIME COSTA

HOJE, ÀS 21H30M

TEMPORADA POPULAR: CR$ 3 000

R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

MARIA FERNANDA apresenta

AS TROIANAS

ÚLTIMOS DIAS!

Sob os auspícios do Serv. Teatro da Secret. de Ed. e Cult. do Est. Guanabara

Teatro GLAUCIO GILL/PRAÇA HOJE, ÀS 21H30M Reservas: 37-7003

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

a revista-show que é uma brasa

CARNAVAL EM STRIP-TEASE

com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases

Sessões contínuas às 17,10, 19,10 e 21,30

PREÇO 2 000 • ESTUD. 1 000

TEATRO COPACABANA

OSCAR ORNSTEIN apresenta por deferência de Maurice Vaneau Produções Artísticas Ltda.

YONÁ MAGALHÃES e CARLOS ALBERTO em

"UM AMOR SUSPICAZ"

Direção: MAURICE VANEAU

Tradução: Millôr Fernandes

Cenário: Pernambuco de Oliveira

HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 57-1818 (ramal Teatro)

TEATRO SANTA ROSA

Hoje, às 21h30m

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes

com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO

FERNANDO TÔRRES — QUARTETO 004

R. Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — Ar refrigerado

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA

ELAS SÃO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigitte Darling, Suzy Montel, Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco

ATRAÇÕES: — Lídia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral e Rubens Leite

HOJE, ÀS 20H E 22H

TEATRO RIVAL - Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

EM JANEIRO

NA SALA CECÍLIA MEIRELES

pela 1.ª vez no Rio de Janeiro a sensacional

A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS

comédia musical de Bertolt Brecht

com Fregolente, Marília Pera, Oswaldo Loureiro, Nádia Maria, Kleber Macedo e grande elenco

Participação especial de DULCINA

Estão chegando os "Samurais da Bahia" com

"VEM CAMARÁ 67"

(novas estórias de capoeira)

ESTRÉIA DIA 18

Uma produção do TEATRO JOVEM

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

A partir da 2.ª quinzena de Janeiro

"RASTO ATRÁS"

de JORGE ANDRADE

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bellá Paes Leme

com um grande elenco

TEATRO DO CONSERVATÓRIO

Praia do Flamengo, 132

apresenta hoje, às 21 horas, uma produção do TNC

O URSO

de Tchecov

A COVA DE SALAMANCA

de Cervantes

UMA CARGA DE LARANJA

de Pereira da Silva

Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigonetto

PREÇO: CR$ 1 000 — ESTUDANTES: CR$ 200

Reservas: 25-7890

HOJE, ÀS 21H

Permitido traje esporte — Impróprio 16 anos

Agora no TEATRO DE BÔLSO

MULHER ZERO QUILÔMETRO

SÓ DUAS SEMANAS

com André Villon, Daisy Lúcidi, Raul da Matta e Agnes Fontoura

HOJE, ÀS 21H30M

Ar refrigerado

NO MESBLA (nova refrigeração)

O FARDÃO

de Bráulio Pedroso

A tragi-comédia de uma frustração sexual e intelectual

3 semanas de sucesso em São Paulo

Sòmente 4 semanas no Rio

Com Cleyde Yaconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Yara Amaral

Produção de ADIRSON DE BARROS

HOJE, ÀS 21H

Reservas pelo telefone 42-4880

Volta a maior gargalhada de tôdas as épocas!

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA

ESTRÉIA DIA 13

de Paulo Silvino — Prod. Brigite Blair

Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Maurício Loyola, Henriqueta Brieba, Edgar Martorelli e apresentando Flávia Balbi.

TEATRO MIGUEL LEMOS

Rua Miguel Lemos, 51 — Reservas: 27-7434

BRIGITE BLAIR apresenta

SEXY TIME

com as mais lindas mulheres do show business guanabarino

ESTRÉIA DIA 12

NOVO HORÁRIO, ÀS 23 HORAS

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51

Reservas: 27-7434 — Ar condicionado perfeito

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Bar-Restaurante

DE HOJE A 5.ª-FEIRA:

TELMA e NELSON CAVAQUINHO

6.ª-FEIRA: GRITO DE CARNAVAL

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300

Estacionamento próprio

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignez, Ítalo Rossi e Juju

Também estão no espetáculo mais premiado de 1966:

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

no TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 21H30M — RESERVAS: 42-4521

Traje esporte — Ar refrigerado

SHOW & BOITE

ELLIS REGINA e Baden Powell em

BERIMBÁU

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Peixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES

Venha conhecer uma boate igual às suas congêneres de Paris, Nova Iorque e Washington

CARMINHA MASCARENHAS

Sócios do Gaslight têm 50% de desconto

Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

Estacionamento assegurado

BOITE PLAZA

HOJE

CLUBE DO DISCO

O maior desfile de astros e estrêlas do Disco, Rádio e Televisão

Apresentação de OLIVEIRA FILHO

SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO

BOITE PLAZA — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258-A

TELEFONES: 57-6132 — 57-4019 — 57-1370

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

CHURRASCARIA BIG-SHOT

PISTA DE DANÇAS — SALÃO DE FESTAS — RESTAURANTE — AMERICAN BAR

Agora com ar condicionado

Campo de São Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO

Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e da muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinks! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoço, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

Panorama
do carnaval

PORTELA — A Escola de Samba Portela, que fêz uma excursão ao Paraná, está pràticamente com seu carnaval concluído, faltando uns toques nas alegorias. Seu maior destaque será Odila e logo em seguida Rouxinha.

SALGUEIRO — Já está sendo feito um movimento para ser gravado o samba-enrêdo dêste ano dos Acadêmicos do Salgueiro. Êle é realmente muito bonito, principalmente de melodia.

MANGUEIRA — Acertada a situação da porta-bandeira na Mangueira. Será mesmo Neide, que há anos dança com Delegado.

AGOSTINHO — O mestre-sala Agostinho deverá sair êste ano na Unidos de Lucas. Aborreceu-se no Salgueiro e, apesar do desmentido do Vice-Presidente da Escola, Chocolate, deverá mesmo sair na nova escola de Parada de Lucas.

da televisão

ESTRÊIA — O Canal 6 anuncia para o próximo domingo a estréia do programa *Onda Jovem*, às 19h30m, com animação de Denise Barreto e Luís Alberto e outros cartazes da música jovem.

MELHORES — Amanhã em Discoteca do Chacrinha, *apresentação dos Melhores do Ano, resultado de pesquisa feita pelo IBOPE. Entre os premiados estarão Geraldo Vandré, Jair Rodrigues, Roberto Carlos, Vanderléa e o compositor Jair Amorim.*

ALFREDO — A TV Rio já está apresentando desde ontem o programa *Esta Noite no Rio*, produzido e apresentado por Alfredo Souto de Almeida, criador do famoso *Roteiro das Artes*.

TRIBUNAL — Durante o período carnavalesco a TV Excelsior apresentará, sob o comando de Flávio Cavalcânti, o programa Os Dez Mandamentos de um Show, *no qual um júri composto por jornalistas experimentados julgará as músicas e letras compostas para o carnaval de 67.*

MUDANÇA — O Departamento Comercial da TV Rio é atualmente dirigido por Rui Viotti, conhecido homem de televisão e publicidade, que será um dos responsáveis pela nova fase do Canal 13.

REVISTA — Todos os sábados, às 14 horas, o programa Revista Excelsior *mostra o que vai acontecer no fim de semana no Rio em todos os setores de divertimento: cinema, teatro,* show, *clubes e turfe. Também o Canal 2 anuncia para breve a presença de Osvaldo Sargentelli à frente de um sensacional programa de entrevistas.*

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

O CARADURA (Il Gaucho), de Dino Risi. Comédia: um grupo de elementos do cinema italiano visita a Argentina, por ocasião de um Festival Internacional, em companhia do **relações-públicas** Vittorio Gassman. Também no elenco: Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella. **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Império e América**: 13h 20m — 15h 30m — 17h 40m — 19h 50m — 22h. Também no **Imperator**. (14 anos).

O TUMULO DO HORROR (La Cripta e l'Incubo) de Camillo Mastrocinque. Mansão sinistra, heroína atormentada tôdas as noites por terríveis pesadelos, assassinatos cometidos (dizem), pela reincarnação de uma feiticeira executada muitos anos antes. Com Christopher Lee, Audry Amber, Ursula Davis. **Festival, Britânia, Paris-Palace, Alfa** (18 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Cordova. **São Luís, Roxy, Miramar, Carioca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice**: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

URSUS, PRISIONEIRO DE SATANÁS (Il Terrore dei Kirghisi), de Anthony Dawson. O musculoso Ursus em luta contra um temível monstro. Com Ren Park, Mireille Granelli, Ettore Manni. **Plaza** (a partir das 10h da manhã), **Ricamar, Olinda, Mascote, Hermida, Esperanto, Arte** (Meriti). — (14 anos).

AGUENTA A MÃO (Hold On), de Arthur Lubin. Comédia **iê-iê-iê**: o produtor Sam Katzman tenta provar que quem não tem Beatles caça com cabeludos menos votados — no caso, os Herman's Hermits. Faltam ao filme os recursos mais elementares de convencimento. Os Hermits merecem o trono de um programa de calouros. Garôtas: Shelley Fabares, Sue Ann Langdon. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Azteca, Paratodos, Mauá** e **Pathé**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé**, a partir de meio-dia. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

QUANDO VOAM AS CEGONHAS (Lietiat Juravli), dirigido por Mikhail Kalatozov e fotografado por Sergei Urussevski. Uma direção lírica e apaixonada, apoiada em magistral trabalho de fotografia, faz êsse filme voar muito acima do bisonho roteiro que Vitor Rozov escreveu a partir de sua peça teatral **Eternamente Vivos**. Um filme sôbre a guerra que é principalmente um filme de amor. A interpretação de Tatiana Samoilova (excepcional) ajuda a aquecer essa realização incomum da época do **Degêlo** kruscheviano. Com Alexei Batalov, V. Merkuriev, A. Shvorin. **Alaska**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (10 anos).

MADRUGADA DA TRAIÇÃO (The Naked Dawn), de Edgar G. Ulmer. **Western** interessante, muito exaltado em certas áreas da crítica à época da estréia. Côres. Com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglesia, Charlita. **Rex**: 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m — 21h 30m. **Leblon**: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m — 22h 20m. **Tijuca**: 15h 40m — 17h 20m — 19h 40m — 22h 20m. (14 anos).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Côres. **São Bento-Niterói**. (Livre).

AMOR SUBLIME AMOR (West Side Story), de Robert Wise e Jerome Robbins. Adaptação (coreográfica e musical) do tema de **Romeu e Julieta** ao meio da delinqüência juvenil de Nova Iorque. Um pouco prejudicado pelo **baby face** Richard Beymer. Com Nathalie Wood, Russ Tamblyn, Rita Moreno, George Chakiris. Música de Leonard Bernstein. Côres. **Riviera**: 14h — 16h 40 — 19h 20m — 22h. (14 anos).

Rita Moreno: Amor, Sublime Amor

CONTINUAÇÕES

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, **007** (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza**: 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m — meia-noite. (18 anos).

00-2 AGENTES SECRETISSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Chanchada italiana com uma dupla (Franchi & Ingrassia) capaz de animar à ressurreição os fantasmas da chanchada auriverde. Com Ingrid Schoeller, Aroldo Tieri. Em pálidas côres. **Scala**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmar Klos. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Bruni-Flamengo**: 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor**. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zimbo 5, The Brazilian Bittle. **Vitória, Coliseu**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Leopoldina, Cascadura, Fluminense**: 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Opera, Caruso**: 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. **Rio**: 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. Outros: **Bruni-Méier, Regência, São Pedro**. (Livre).

UM ASSUNTO INTERNACIONAL (A Global Affair), de Jack Arnold. Comédia com Bob Hope, Michèle Mercier, Elga Andersen, Yvonne de Carlo, Liselotte Pulver, Nehemiss Persoff. **Cine Lagoa Drive-In**: 20h 30m — 22h 30m. Sábados e domingos: 21h 23h. (14 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, procurando repetir o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio**: 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Infra-medíocre versão do romance de P. C. Wren, épico da Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas. **Capitólio, Rian, Odeon-Niterói, Petrópolis**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada é a verdadeira heroína dessa produção sentimental em côres. Virginia McKenna e Bill Travers são os pais adotivos. — **Copacabana**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo a uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Wastimil Brodsky, Emillie Vaseryova. **Coral**: 14h 30m — 17h — 19h 30m — 22h. (Livre).

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, à base de colisões de automóvel ou a pé. Um dos primeiros filmes de que participou Julie Christie. Seu nome vem precedido na ficha por James Robertson Justice, Stanley Baker, Leslie Phillips, Kathleen Harrison. Côres. **Kellys**: 16h — 18h — 20h 22h. (Livre).

O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM (The Wonderful World of Brothers Grimm), de Henry Levin. A vida dos Grimm, incluindo três de suas histórias retratadas sob a direção de George Pal. Uma superprodução em côres que se estende por quase duas horas e meia e cujo endereço óbvio é o público infantil. Com Laurence Harvey, Claire Bloom, Yvette Mimieux, Karl Boehm e Russ Tamblyn. **Madrid**: 18h 50m — 21h 10m. (Livre).

O RAPTO DAS VIRGENS (Il Ratto delle Sabine), de Richard Pottier. Melodrama franco-italiano ornamentado pela presença de Mylène Demongeot, Rosanna Schiaffino, Giorgia Moll, Scilla Gabel, entre as sabinas raptadas para povoação de Roma. Com Roger Moore, Jean Marais, Folco Lulli. Côres. Cines **Art-Palácio, Rio Branco, Bruni-Botafogo**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primórdios da **Guerra Fria**. Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada**: 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM SOLITARIO (A Man Alone), de Ray Milland. **Far-West**. Milland é melhor diretor do que ator, o que não chega a ser elogio. Com Ward Bond, Mary Murphy. Côres. **Palácio-Higienópolis**. (14 anos).

ESPECIAIS

FESTIVAL DOS MELHORES — Hoje: **O Demônio das Onze Horas (Pierrot le Fou)**, de Jean-Luc Godard. Um dos mais apreciados filmes de Godard. Empatado em primeiro lugar com **Alphaville**, do mesmo cineasta, na eleição dos **melhores** da temporada de 1966. Realização em côres, com Jean-Paul Belmondo e Anna Karina. — Complemento (selecionado pela Cinemateca e a ser apresentado apenas na sessão das 22h): **Mário Gruber**, extraordinário curta-metragem em côres sôbre a obra do pintor paulista, realizado por Rubem Biáfora. (Produção INCE). Promoção do JORNAL DO BRASIL e da Cinemateca do MAM, no cinema de arte **Paissandu**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

AS TROIANAS — Tragédia de Eurípedes, adaptada por Sartre — As conseqüências devastadoras da guerra de Tróia como exemplo da inutilidade e da crueldade de tôdas as guerras. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Fernanda, Alzira Cunha, Carmem Sílvia Murgel, Isolda Cresta e outros. **Praça Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). — 21h 30m, vesp., quinta e domingo. — Últimas semanas — Cr$ 2 mil, sáb. e dom. Cr$ 3 mil.

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alves. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. — **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Suzana Morais e grande elenco. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., 18h. — Temporada popular: ..... Cr$ 2 mil.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — O Urso, de Tchecov, **A Cova de Salamanca**, de Cervantes, **Uma Carga de Laranjas**, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (**O Urso**) e Antônio Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório**, Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200.

O TERCEIRO SEXO — Comédia sem indicação do nome do autor. Dir. de Ítalo Cúrcio. Com Ítalo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Quitéria e outros. **Recreio**, Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h - vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa**, Rua Visc. Pirajá, 29 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical de Graça Melo. Dir. do autor. Com Terezinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h.

O FARDÃO — Comédia de Bráulio Pedroso. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iaconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Somano Cardoso, Iara Amaral. **Mesbla**, Passeio, 42/56 (42-4880).

OH, QUE DELICIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomas Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187, (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h.; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 15h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC**. Estréia êste mês.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles**. Estréia êste mês.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brieba e outros. **Miguel Lemos**. Estréia sexta-feira.

VEM, CAMARA — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem**. Estréia hoje.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert**. Cr$ 15 mil. Consumação Cr$ 5 mil.

EL CORDOBES — **Show** de a **go-go** de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert**: Cr$ 10 mil, sem consumação — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Elis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zumzum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

ARTES PLÁSTICAS E MUSEUS

COLETIVA — e Bazar de Natal — Gemini — Edifício Central — loja 319 — Aberta das 10 às 18 horas.

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU**, — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolivar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ARTESANATO DO FOLCLORE BRASILEIRO — **Galeria G 4** — Rua Dias da Rocha n.º 52.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Shaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — **Diàriamente** das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Dacosta, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônnia Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8h às 22h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outras — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

EDITH BEHRING — Gravuras — Seis pesquisadores de Arte Visual, mostra dos alunos do MAM — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o museu. — Rua São Clemente n. 134 (telefones 46-3293 e 26-2548) — Hor., de 12 às 16h 30m, exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco, 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor.: de 12 às 15h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DA CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista. — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17h. Aos sáb. e dom., 9h às 12h. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras, 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n. 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio). — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor. de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sáb. e dom.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. Rua Mata Machado n. 127 (telefone 28-5806). — Hor.: de 11 às 17 horas, de seg. à sexta. Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco, 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21h; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante. — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista (tel. ..... 26-7010). Horário 12 às 16h 30m exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Expõe todos os originais de aquarelas de Debret, além de vários quadros e objetos de arte, destacando-se os painéis de azulejos portuguêses. Estrada do Açude n.º 764 — Alto da Boa Vista. Horários: têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas; domingo, das 10 às 18 horas.

RESTAURANTES

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente. — Aberto a partir do meio-dia com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina de Rua Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, linguiça e completa seção de vinhos, bagaceiras e geropiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 1 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190, CETEL.

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às terças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três shows à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel. 43-5737.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com **meio século de tradição**. O melhor chope da Guanabara. — Aberto até as 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone 22-1354.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados. — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521). — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente. — Entrada, Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração, o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). Horários — das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e a asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: — das 9h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9h às 17 horas. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

PELÉ

JONAS AMORIM — Cascadura. "No leilão beneficente de quadros em São Paulo que vendeu a tela de Pelé por 2 milhões de cruzeiros também foi vendido quadro de Jânio Quadros?"

Realmente, além do quadro pintado por Pelé — arrematado num lance de 2 milhões e 100 mil cruzeiros —, o leilão em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer apresentou mais 107 quadros da autoria de pessoas importantes, havendo sido leiloada inclusive a tela intitulada **Bubá** do ex-presidente Jânio Quadros, vendida por Cr$ 170 mil.

CARNAVAL

RAUL NASCIMENTO BORGES — Humaitá. — "Quantas partituras musicais de carnaval do Arquivo de Almirante o Museu da Imagem e do Som expõe para o público?"

Setecentas músicas carnavalescas abrangendo o carnaval carioca desde 1896 até 1966 denominando-se a exposição **Setenta Anos de Carnaval**. Mais uma boa iniciativa do Museu da Imagem e do Som, proporcionando ao público ver de perto o famoso Arquivo Musical de Almirante na mostra retrospectiva da música popular de todos os tempos. — Hoje, às 18 horas, será inaugurada a Exposição, no Museu da Imagem e do Som. Agradecemos o convite recebido.

CONSTITUINTES

EDMIR FREITAS — Itaguaçu. "Dos deputados federais que pertenceram à Constituinte de 1946, quantos têm sido reeleitos seguidamente até hoje?"

Oito — e são êles: Rui Santos, Padre Medeiros Neto, Monsenhor Arruda Câmara, Manuel Novais, José Bonifácio, Daniel Faraco, Ernâni Sátiro e Janduí Carneiro.

DISCOS

MURILO FONSECA — Bonsucesso. "João: Sôbre discos voadores, em português qual é a obra mais recente?"

O livro de Paulo Coelho Neto **A Realidade dos Discos Voadores** (Editôra Minerva, Rio, 1966). Excelente trabalho de divulgação científica, o livro de Paulo Coelho Neto compreende 8 capítulos, intitulado o primeiro dêles: **Pluralidade dos Mundos Habitados** — e o último: **A Missão dos Discos Voadores**.

DISNEY

FRANCISCO BASSIO — Vila Isabel. "Sôbre a figura de Walt Disney qual foi, na imprensa soviética, o melhor pronunciamento na ocasião de seu falecimento?"

Foi um tributo da **Gazeta Literária** de Moscou à memória de Disney. Em homenagem das mais expressivas até hoje prestadas na imprensa soviética a uma figura do cinema norte-americano, a **Gazeta Literária**, em artigo de Grigory Alexandrov, ressaltou que Disney "foi um grande mestre, um dos mais geniais dos produtores cinematográficos contemporâneos norte-americanos". — Acrescentando: "... a morte de Disney é enorme perda para todo o mundo artístico — e suas grandes criações ficarão como uma página viva nos anais da Arte de nossa época".

CIÊNCIA

ÁLVARO LIZZOTO — São Paulo (Capital) — Pede ao "João" dizer o ano de fundação da Royal Society de Londres que reúne grandes cientistas, e quem primeiro dirigiu a Royal Society.

Existindo há 306 anos a Royal Society, foi na data de 28 de novembro de 1660 que o Rei Carlos II da Inglaterra oficializou sua fundação, tendo sido o 1.º Presidente da Royal Society o matemático de renome Lorde Brouncker, sucedido no cargo pelo arquiteto e matemático **Sir Christopher Wren**.

ARARAT

IVETE SAIAO — Encantado. — "O Monte Ararat em que a Arca de Noé pousou segundo a Bíblia, é incluído entre as maiores elevações da Terra? Quanto mede o Ararat?"

... 5 160 metros, incluído o Ararat entre os maiores picos do Globo, situado na Turquia, em sua extremidade este, perto da fronteira com o Irã. O Monte Ararat onde segundo a tradição bíblica teria aportado a arca de Noé foi pela primeira vez escalado em 1829.

PUC

RODRIGO NUNES SOBRINHO — Ilha do Governador. — "Na recente Campanha da PUC houve patrono que arrecadou 80 milhões de cruzeiros?"

Sim: o Sr. Antônio Gallotti, que conseguiu arrecadar, para a PUC, 81 milhões e 850 mil cruzeiros, a maior contribuição nessa fase da **Campanha PUC-Produção**, que obteve o total de 171 milhões e 95 mil cruzeiros.

CONCILIO

EUNICE CARDOSO — São Paulo (Capital). — "Havia mais de 80 países representados no encerramento do Concílio Ecumênico, João?"

Havia. — Além de 400 mil pessoas de tôdas as raças, países e ritos, que encheram completamente a grande Praça de São Pedro para assistir à cerimônia de encerramento do Concílio, os representantes de 86 nações ocupavam as tribunas adornadas, quando, pouco antes do meio-dia, o Papa, lançando um apêlo de paz ao mundo, declarou encerrado o Concílio Ecumênico Vaticano II.

PETROLEO

ALMIR S. REBELO — Volta Redonda. — "A exploração de petróleo submarino lá no Nordeste vai começar em 67 ou quando?"

Em 1968 no 1.º semestre dêsse ano, devendo a PETROBRAS investir 6 bilhões de cruzeiros na montagem de uma plataforma auto-elevatória para exploração de petróleo submarino a ser lançada na costa do Nordeste em 1968.

REAGAN

TARCÍSIO L. GAMA — Laranjeiras. — "O governador eleito da Califórnia Ronald Reagan, que foi ator e locutor de fama, realmente aceitou nôvo trabalho de narrador na TV antes de sua posse como Governador?"

Por um fim relevante, é claro, Ronald Reagan antes de tomar posse no Govêrno da Califórnia, aceitou fazer a narração de um documentário para televisão com 60 minutos de projeção. O documentário **Freedom's Finest Hour** reconstitui a história da Revolução Americana através de quadros, havendo sido ressaltado que o Governador eleito não emprestaria sua voz e seu prestígio a êsse filme-de-TV se não fôsse uma realização aprimorada.

ANTIGANG

CESAR MENDONÇA — Itapira. — "Como é o chamado carro anti-gang usado para transporte de dinheiro na Suíça? É carro a prova de tudo?"

O nôvo furgão postal para transporte de dinheiro utilizado agora na administração suíça é inteiramente blindado, com vidros à prova de balas de metralhadora e portas equipadas com um dispositivo tríplice de segurança constituindo a novidade mais interessante um dispositivo que, em caso de alarme, bloqueia automàticamente o motor, impedindo que o mecânico mais hábil possa pôr em movimento o veículo imobilizado, enquanto a polícia não chega...

LEMBRANDO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de segunda a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

UNIDOS DE LUCAS, FIM DE NAMÔRO ANTIGO

Ninguém pode falar de samba sem mencionar a Unidos da Capela e a Aprendizes de Lucas, duas Escolas tradicionais que marcaram época em carnavais passados. Esse ano, no entanto, elas não existem mais: fundiram-se e o resultado foi a Escola de Samba Unidos de Lucas que, com menos de um ano de idade, vai para a Presidente Vargas defender 57 anos de samba autêntico.

O primeiro enrêdo que a Unidos de Lucas apresentará é **Festas Folclóricas do Rio de Janeiro**, e sua bandeira é vermelho e ouro, em substituição as côres azul e branco da Aprendizes e verde e branco, da Capela. Um galo — que representa a alvorada de uma nova época no samba carioca —, pousado sôbre dois elos de corrente, para representar a união das Escolas, completa a nova bandeira.

PARA FAZER SAMBA

A idéia da fusão das duas Escolas da região da Leopoldina é antiga — tem quase 20 anos — mas o amor-próprio de alguns diretores do passado, tanto de uma quanto de outra, retardou a união das Escolas que, finalmente — para alegria dos moradores da região — aconteceu no dia 1 de março do ano passado.

Um dos diretores de antigamente, falando sôbre a possibilidade de se unirem as duas Escolas — cada uma ficava localizada de um lado da linha dos trens da Estrada de Ferro Leopoldina — disse que aceitava a união "desde que a quadra de ensaios fique exatamente sôbre a linha dos trens porque eu não passo para o lado de lá". A idéia de união foi afastada por mais alguns anos.

Hoje, depois de efetivada a união, a questão da quadra foi resolvida satisfatòriamente: na reunião do dia 1 de março do ano passado ficou acertado que os ensaios da nova Escola seriam feitos nas duas quadras, metade em cada uma. Não foi preciso pôr em prática o acôrdo, começaram os ensaios na quadra da Capela e a questão — que parecia tão importante para aquêle ex-diretor — ficou completamente resolvida, porque todos pensam da mesma forma: aquela não é a quadra da Capela, é a quadra da Unidos de Lucas e pronto.

Mas, se a quadra era da Capela, a porta-bandeira Conceição Côrtes Barra Mansa — campeã absoluta da Praça Onze, mãe de cinco filhos que ainda encontra tempo para ser uma das melhores porta-estandartes do Rio — era da Aprendizes de Lucas. Seu marido, um soldado da Polícia Militar, chamado Édson Jupi Côrtes Barra Mansa, sai na Ala dos Imperadores da Escola de Samba Império Serrano mas nem isso conseguiu convencer Conceição a sair de sua Escola querida. Agora, com a fusão, quem está ameaçado de sair do Império é seu marido pois Conceição já conseguiu arrancar-lhe uma promessa: se a Unidos se classificar bem êsse ano, êle, no ano que vem, sairá do Império.

Esse fato ilustra a razão mais importante para que a fusão fôsse efetivada: através dos anos, as duas grandes Escolas da Leopoldina sofreram um esvaziamento constante e inexorável. As brigas internas resultaram na saída dos bons elementos para as outras Escolas. Agora, com a união, êles estão voltando porque os juramentos "nessa Escola eu não saio nunca mais", não tem mais razão de ser, pois as Escolas não existem mais. Agora existe é a Unidos de Lucas, que não tem nada a ver com juras antigas, para satisfação dos juradores que já podem voltar "sem perder a moral, não é?", como disse um dêles, rindo feliz.

O FOLCLORE NO SAMBA

O samba-enrêdo da Unidos de Lucas é de autoria de quatro compositores da Escola: Lodi, Hinha, Arlindo e Anatólio, responsáveis pela música e letra da canção que vai defender o primeiro desfile da Escola. Êles começam a cantar as **Festas Folclóricas do Rio de Janeiro** assim: Bulaiê Bulaiê Bulaiô/Airá é o Xangô Airá a é o/Agolêle Agolêle Golê Olorum/ Axa Norôgô ..., uma espécie de canto místico dos escravos no **Batuque**, um dos festejos folclóricos do enrêdo.

A Festa das Canoas, depois da derrota dos índios tamoios frente aos portuguêses na época da fundação da Cidade, abrirá o desfile da Unidos de Lucas, ao som do samba que recorda a proteção do padroeiro da Cidade, São Sebastião: "Rio de Janeiro/ Inesgotável celeiro, de grande tradição No tempo de sua fundação Que nos lembra a proteção guerreira do milagroso São Sebastião ...

Batuque vem em segundo lugar cantado pelos poetas da Leopoldina como a origem do samba e do carnaval. As reuniões dos escravos no Largo do Paço Imperial, depois que acabava o trabalho árduo do dia, é descrita assim: Em nossa exaltação Reunidos no Largo do Paço Imperial/Os escravos dançavam o batuque Origem do samba e do nosso carnaval/ ...

Os primeiros destaques da Escola aparecem na terceira festa do enrêdo, **As Congadas**, fato que "o povo delirantemente aclamava Quando um cortejo desfilava Com muito garbo e alegria A passagem do Rei Congo/E sua formosa rainha", seguida da **Festa do Divino**, quarta festa do enrêdo descrita nos versos de Arlindo e Anatólio como "outro fato importante e de grande atração/Era a bandinha doida que saía à rua/Para a festa do Divino/ à mercê da caridade, de tôda população"...

Com **Festa da Penha** o samba da Unidos de Lucas atinge seu clímax: "e entre relíquias e glórias desta época/ Não poderemos deixar de exaltar/ Um dos mais lindos pregões de rua, tão popular/ Sorvete Iáiá é de côco da Bahia/ Sorvete Iáiá é de côco da Bahia ...", antecedida pela quarta festa, **Os Ranchos**, tradição que existe ainda hoje, incorporada às nossas escolas de samba, que os poetas descreveram assim: "Elas vieram do passado/ E se tornaram uma tradição/ Com suas saias rodadas, chinelos de saltinho/ Traçavam círculos no chão/ O povo embevecido aclamava/ ..."

E o desfile continua com a **Festa da Penha** onde aparecem vendedores de roscas e balas, batuqueiros, capoeiras — que dançam ao ritmo do berimbau — e malandros em trajes típicos das antigas gafieiras cariocas. O samba aproxima-se do final "Distribuindo ao povo proteção/ Nossa Senhora da Penha/ Com sua festa foi atração/ ..."

Um baile no solar do Visconde de Meriti inicia a **Festa da Glória**, última do enrêdo cheio de fantasia e tradição da Unidos de Lucas. O Imperador está presente e a Côrte, engalanada, dança a quadrilha, ritmo da época. E o fim do desfile e o samba-enrêdo descreve a Festa da Glória "ao finalizar esta história/ Citaremos uma grande maravilha/ No solar do Visconde de Meriti/ Nobres e fidalgos se reuniam/ Participando da Festa da Glória/ Dançavam a bem marcada quadrilha/ ..."

Conceição, Gargalhada — um dos melhores tamborins do Brasil —, Saci do Chocalho e 57 anos de tradição, são apenas algumas das armas que a Unidos de Lucas leva para a Avenida para tentar a façanha que a Capela e a Aprendizes não conseguiram sòzinhas: ganhar o título de campeã entre as 10 grandes do carnaval carioca. Se considerarmos que, separadas elas nunca deixaram a Avenida, juntas tornam-se quase imbatíveis.

Nozinho é o 2.º mestre-sala, Conceição a porta-bandeira

Pandeirista da Unidos

OS MORROS E O MORRO DO "PINDURA SAIA"

"...o espectador, depois de passar trinta anos ouvindo o galã dizer *I love you*, não tolera ouvir um *eu te amo*, por melhor que seja o ator que o disser" — eis o que declarou Graça Melo, autor da comédia musicada *Pindura Saia*, tentando explicar um dos objetivos da peça: mostrar, em linguagem de teatro e ao som do samba autêntico, um pouco da vida carioca.

Amigo de Noel Rosa, freqüentador do Café Nice, boêmio de um Rio que não conhecia a influência do *jazz*, a bossa nova e o *iê-iê-iê*, Graça Melo só agora, depois de um período que êle chama de "longa gestação", conseguiu completar a peça que êle começou a escrever em seus tempos de aluno do Colégio Pedro II. As coisas mudaram muito, de lá para cá, mas as intenções do autor permanecem as mesmas, cada vez mais vivas.

A favela, o malandro e a sua fala macia, o ritmo dos tamborins, o barraco e o violão, a valentia, o amor simples de gente humilde dos bairros e subúrbios — êstes são os ingredientes de *Pindura Saia*. Mas, como fundo musical de tudo isso, o samba eterno do Rio de sempre.

AS DIFICULDADES

Durante um mês e poucos dias, Graça Melo ensaiou o elenco — composto por 60 pessoas — para a primeira apresentação de *Pindura Saia* ao público carioca. Antes, há três anos, tendo Maria Della Costa no papel principal, a peça foi apresentada em São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires.

Com Milton Morais e Teresa Amaio nos papéis principais, a peça começou a ser ensaiada para a estréia no Teatro João Caetano. Graça Melo, porém, conseguiu levá-la para o Teatro República, onde os últimos ensaios foram realizados.

As dificuldades iniciais foram grandes e o produtor-autor-ator Graça Melo foi obrigado, inclusive, a pedir a ajuda de dois de seus filhos: Paulo e Júlio César. Paulo, iniciando como ator, foi aproveitado em um papel secundário, mas a sua principal função ficou sendo a de dirigir um coral, que funciona durante quase tôda a apresentação da peça. Júlio César foi colocado como assistente de direção e primeiro secretário de produção.

A ESTRÉIA

A estréia na quinta-feira foi nervosa. Antes mesmo do início do espetáculo, Graça Melo subiu ao palco e pediu desculpas ao público, "porque tivemos pouco tempo para ensaiar e peço quer perdoem os erros". Enquanto o autor falava aos espectadores, Cléia Simões, a macumbeira, distribuía castanhas aos outros 59 artistas do espetáculo.

— Trata-se de uma simpatia — explicava ela, antes das estréias. Como faço papel de uma macumbeira, penetrei tanto no personagem durante os ensaios, que acabei ficando com alguns de seus vícios.

O sistema de som foi um pouco deficiente, segundo os próprios artistas, mas "achamos que tudo correu mais ou menos bem". Terminado o espetáculo inicial, quando os primeiros aplausos se ouviam, Graça Melo, à frente do elenco, quase chorando, beijou a face de Milton Morais. Depois, foi buscar Sandra Dickens, a responsável pela coreografia, e pediu aplausos para ela. De macacão, devido ao papel que desempenha na peça, Graça Melo recebeu os cumprimentos dos amigos, mas, depois, confessava aos filhos:

— Ainda temos que melhorar muito o *Pindura Saia*. Hoje, mais calmo, vi algumas falhas que irei corrigir.

A HISTÓRIA

A peça conta uma história de Zé Carioca, espécie de rei no Morro do Pindura Saia, e sua vida. Sua cabrocha, Mariazinha, que espera um filho seu, e o Seu Matias, pai de Mariazinha, com seus problemas na fábrica. Zé Carioca, interpretado por Milton Morais, se vê às voltas com Martinha, jovem sofisticada da Zona Sul, que se impressiona com sua espontâneidade e sobe ao morro para conseguir o seu amor. Em tôrno de tudo isso, estão os problemas da escola de samba do morro, que, por falta de verba, fica ameaçada de não sair no carnaval.

MODIFICAÇÕES

Após a estréia, Graça Melo reuniu-se com seus auxiliares e resolveu cortar alguns quadros, que segundo êle "não surtiram o efeito que desejávamos", e introduziu algumas modificações. O sistema de som foi melhorado e, principalmente, a tranqüilidade tomou conta de todo o elenco.

Agora, com a peça ao seu feitio, Graça Melo espera agradar e levá-la ao exterior, dentro de alguns meses.

— Minha despretensiosa comédia pretende, simplesmente, ser autêntica, ao retratar a vida da gente humilde, alegre, que vive nas favelas, onde os malfeitores, apesar de tudo, ainda são uma minoria — explica Graça Melo.

No elenco, além de Milton Morais e Teresa Amayo, estão ainda Graça Melo, Paulo Graça, Irene Ravache, Teresa Santos e alguns dos principais passistas das escolas de samba, entre êles, Jonas da Mangueira.

A visita de uma jovem da Zona Sul

As rivais se defrontam no Morro do Pindura Saia

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Muito cuidado com seus afazeres. Evite fazer duas coisas ao mesmo tempo: aborrecimentos à vista.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 5. Côr: gêlo. Pedra: turquesa. O dia é desfavorável para os assuntos do coração. Já para a vida profissional, poderá ter mais chances.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 3. Côr: azul. Pedra: jacinto. As inovações no local de trabalho terão grandes aceitações, procure realizar algo, assim poderá no futuro colhêr bons frutos.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 29. Côr: cinza-claro. Pedra: ametista. Não espere muito nos negócios. Para o amor boas perspectivas e com longa duração.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 22. Côr: todos os matizes de verde. Pedra: rubi. A sinceridade muito poderá influir nos seus negócios ou nos assuntos do coração. Cuidado.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 37. Côr: vermelho. Pedra: safira. As realizações só terão bons resultados se procurar ser realista, quando tiver que resolver seus problemas da vida cotidiana.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 49. Côr: café. Pedra: esmeralda. Muito cuidado com as intrigas, o dia não será muito bom para você no ambiente de trabalho. No amor cuidado com as cenas de ciúmes.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 26. Côr: rosa. Pedra: ágata. Hoje é um dia que você deverá procurar realizar o máximo que puder, pois os astros são favoráveis.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 59. Côr: amarelo. Pedra: brilhante. Não procure fazer duas ou três coisas no mesmo tempo, poderá ter sérios aborrecimentos.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 16. Côr: cinza-escuro. Pedra: granada. Procure fazer o máximo que puder. Assim terá melhores chances para o futuro, isto com referência à vida profissional.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 53. Côr: alaranjado. Pedra: lápis-lazúli. Não queira ir além das suas possibilidades, porque quem muito quer nada consegue. Há um dito que diz o pouco com Deus é muito.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 7. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: água-marinha. Hoje é um dia em que muito poderá colhêr com as inovações e os negócios. Bom também para a vida amorosa.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 24. Côr: creme. Pedra: topázio. Siga a intuição para ter bons resultados, pois você hoje estará com o espírito muito iluminado, o que muito o ajudará em seus negócios.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — gordura; qualidade de obeso; 9 — — palácio pequeno; 11 — decifrador de enigmas (pl.); 12 — estou; 14 — ramificação; 15 — tecer; dispor a urdidura no tear; 16 — a flor; o escol (pl.); 18 — abreviatura com que se fecham requerimentos: espera receber mercê; 19 — misturar com tanino; 21 — minha pessoa; 22 — sufixo: coleção; 23 — estar unidos por aderência; 25 — armadilha usada para caçar animais silvestres (Tupi ara + tac); 28 — dás forma de casulo a; 30 — impelir com os remos; 31 — poeta.

VERTICAIS — 1 — pequena ópera; 2 — pancada do badalo; 3 — expulsaram; baniram (Lat. eliminare); 4 — sapotizeiro; 5 — indivíduo dos Icós; 6 — não usadas; extraordinárias; 7 — Prefixo: direção; 8 — a começar de; 10 — murmurante; 13 — enfeitei com objetos de oiro; 17 — cobrir de nata; 20 — anda para trás; retrocede; 24 — gente da camada inferior da sociedade; 26 — mau cheiro; 27 — graça; 29 — tribo ou povo árabe.

CHARADAS METAMORFOSEADAS

(troca de letra (indicada entre parêntesis) na primeira chave, resultando uma segunda)

1 — É um PRAZER para a vista uma bonita CARA de mulher. 5 (1)
2 — Até para um FIM DA VIDA feliz é preciso um bom DESTINO. 5 (1)

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizintais** — imaginar; legitimado; imoral; bel; mora; eco; irada; ocar; ti; onerado; azarar; des; dar; gitano; oráculo; ria; moer. **Verticais** — ilimitados; memorizar; agora; girador; ita; nilo; am; rabecada; doloroso; decadente; anágua; or; eril; arar; tom; ci. CHARADAS EPENTÉTICAS — 1) pato/pacato; 2) parda/partida.

GRAJAÚ — Rua Itabaiana, 226. Prédio de 10 pavs. c| construção em fase final. Aps. de sala, 2 qts., sala e 3 qts., com dependências completas. Deslumbrante vista. Preço fixo e irreajustável sôbre qualquer hipótese. Pagto. em 30 meses com parcela na entrega das chaves e parte financiada após a entrega. — Ver hoje no local e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S| 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

VILA ISABEL — Vendemos ótimos aps. c| sala, 2 qts., dep. compl. de serv., c| 8 milhões de entrada e o saldo em 30 meses s| juros. Estão alugados s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, s| 1 105. Telefone 42-3347 — CRECI 866.

VENDO — Final de constr. casa tipo ap. na R. Teodoro da Silva, 316 c| 132 (Vila). C| sala, 3 qts., 2 banhs., garagem, etc. Vendo urgente c| financiamento. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, n. 108, s| 1 804. Tel. 22-6881 e ... 42-0313.

LINS-BOCA DO MATO

APARTAMENTO — Vazio, frente c| 2 qts., sala, coz., área, varanda. Entr. 6 milhões. Prest. 210 mil. Ver de 9 às 18h. R. 20 de Março, ap. 302. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Telefone 49-5217.

LINS — Vendo ap., vazio de frente, 2 qts., 1 sala, varanda e dependências. Rua Pedro de Carvalho, n. 120, ap. 301. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário. Tel. 58-8810.

JACAREPAGUÁ

A CASA é de dois pavts. Rua Florianópolis, 1 161, casa 6. Será uma avenida de luxo. Já aprontamos o 1.º pavt. Entrega p| 15 meses. Preço: 5 500 milh. c| entr. de 3 500 e 50 mil mensal. Tratar c| Bueno Machado p| tel. 34-0694 — CRECI 986.

CASA — Vendo uma casa por acaba com 3 qts., sala, varanda, copa-cozinha, em terreno de 10 x 40 c| entrada de carro. Registrada no 8.º Ofício. Tratar c| Dr. João pelo tel. 90-1545.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Vendo casa de alto luxo: com piscina e telefone, c| 3 andares, frente para as duas ruas. Marcar visita. FRISA: 22-0087 e 32-8603. CRECI 205.

JACAREPAGUÁ — Vendo meia-água em terreno de 10 x 30 — vazio, ent. 1 500 e o restante 50 000 mensais — Tratar telefone 30-5172 — CRECI 469.

JACAREPAGUÁ — Vende-se terreno bem situado, em rua particular. Av. dos Mananciais, 175. Tratar Sr. Sylvio. Tel. 29-1209.

VENDO casa em Jacarepaguá, Rua 115, Q. 127, c| 14. Parque da Curicica ou troco por casa em Madureira, Ramos ou Olaria. Tel. 30-8944.

CENTRAL

ATENÇÃO — Realengo. Vdo. Terreno 16x20 com dois cômodos, murado. Tratar R. Lucas Rodrigues, 6, s| 305 — P. Lucas.

ABOLIÇÃO — Casa vd. 14 x 50. Rua Teix. de Azevedo, 384, c| 40% ent., rest. prest. Ver local. Org. Orlando Manfredo. R. Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

ATENÇÃO portadores de financiamentos CAIXA, IPEG, BNDE etc. Aps. 2 quartos, sala, banh., coz., dep. compl. empreg. 4 milhões de sinal e financiamento. Dias da Cruz, 303, c| Sr. José Maria. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ATENÇÃO — Guadalupe — Por Cr$ 6 500 — Vendo vazio, de frente ap. c| 3 qts., sl. e dep. Tel. 42-7833.

ABOLIÇÃO — R. Ferreira Leite, 100 mts. lgo. vendo mag. ap. térreo c| 2 qts., demais dep. ent. vazio c| 4 000 entr. 55. Pret. 200 — Inf. 29-9502 C-201.

ATENÇÃO — Casas, 1 500 mil entr., rest. a prazo. 10 m a pé da Estação de Cascadura, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, construções novas, independentes. C| o próprio, Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

ATENÇÃO — Precisamos para clientes ap. ou casa c| 2 qts. etc. do Méier a Madureira. Condições a combinar. Tel. 30-5489.

ABOLIÇÃO — Vende-se um terreno 10x24, na Rua Moreira, 283, lote 2 — Tatar pelo Tel. 29-9022.

ABOLIÇÃO — Vendem-se lotes, na Rua Ferreira Leite, 678. Tratar na casa 12 - C| o Sr. Dionísio.

A VENDA — T. Santos — ap. térreo c| varand. todo ap. sala, qt. coz. banh. de frente. Preço 12 000 c| 3 500, rest. 200 c| alug. Inf. 29-9502.

ATENÇÃO — Piedade — Por motivo viagem p| Europa. Vend. casa laje pintada. Vazia c| varanda, sl., 3 qts., copa-coz., banh. completo, deps., quintal, terraço. — Preço 14 000 000. Entr. Cr$ .... 5 000 000, Rua Sousa Cerqueira, 60 c| 5, das 10|17 hs. Av. Suburbana, 8524. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. — Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

BENTO RIBEIRO — Vende-se ou troca-se por casa ap. c| 2 qts., sala, coz., área. Rua Conde Resende, 12, ap. 102.

BARATÍSSIMO — Urgente - Vendo ótimo ap. de sala e 2 quartos etc., por seis milhões — Entrada: 1 500 — 6 meses após a promessa 1 500, restante 36 x 100 00 — Ver Rua Flack, 78, ap. s| 202, só dias úteis das 9 às 18 horas. Est. Riachuelo — Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sala 1 302 — Tel. 22-8315 — Dr. Rocco.

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro empr., tôda reformada — Tratar local proprietário, 10 milhões — Centro — CRECI 35.

CASAS — 15 minuts. de Cascadura, por condução pela Estr. Int. Magalhães, 5 min. a pé da Est. de Realengo. 2 qts., 1 sl., coz., banh. 1 200 mil. entr., rest. a prazo c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

CENTRAL — Vende-se terreno pronto p| construir 15 aps. de sala e 2 quartos, todo murado c| Alvará de Licença atualizado. Ver Travessa Bernardo, 95. Preço 8 milhões, 50% à vista e o saldo a combinar c| Borges — 34-9647.

CASA VAZIA — Vendo a 10 mi-

REALENGO — Vendem-se 2 lotes comerciais, de esq. Rua Piraquara. Preço dos 2 à vista 4 milhões. Tratar Av. Braz de Pina, 96 loja — Tel. 30-5489 — Creci 232.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Casa — Ent. vazia. Vd. 2 qts., sl., coz., banh. comp., laje, tacos. Ver local Nazário, 31, c| 22, esq. Cerrá. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Telefone .... 48-0804 — CRECI 82.

BONSUCESSO — Vendo luxuosos apts. em primeira locação, de 2, 3 ou 4 quartos, banheiro em cor, azulejos até o teto, sinteco, elevador, vaga p| automovel e etc. Ver e tratar hoje na Av. Nova Iorque, 157. Domingo até às 12 horas.

BRAS DE PINA — Vendo ótimo terreno bem situado, esquina Rua Bom Jardim c| Rua Capitão ...

TERRENO — Jardim América 10 x 25 na melhor rua. Vdo. 4 000 c| 1 200 entr. Tratar R. José Maurício, 101 s|212 — Penha.

VENDO casa vazia com 2 qts., s., c., b., entrada para carro. Entr. 8 milhões, restante à combinar. Ver na Rua Dr. Nunes, 100 das 8 às 16 horas. Telefone 30-5172 — CRECI 469.

VENDE-SE em Bonsucesso (Centro) ...

GOVERNADOR

AVENIDA PARANAPUÃ, 1 543, ap. 201, belo ap., salão, saleta, 2 qts., depend. empreg. — Cr$ 26 000 — Ver depois 15 hs. p| gentileza do inquilino, será entregue vazio. Tratar Av. Rio Branco, 108, s| 1 804 — Tel.: 22-6881 e 42-0313.

AREA 11x45 (Cocotá-R. Granã), plana c| todo comércio e condução. Melhor local. Ilha. V. facilitado c| 3 000 ent. ou aceito carro c| ent. Tel. 48-0730.

GOVERNADOR — Praia do Barão terreno vista maravilhosa. Preço: 3 milhões. Tratar tel.: 22-6783 — CRECI 551.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo lote 13x35, 2 frentes. Preço 7 milhões entrad. 2 milhões. 120 p| mês. Tel. 30-5172 e 30-5724 — CRECI 469.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Terrenos na Estrada do Galeão, em frente ao Estádio da Associação Atlética Portuguêsa e na Rua Orestes Barbosa (Rua do Iate Clube) juntos ao Iate Clube Jardim Guanabara e Praia da Bica. Entrada facilitada e o restante em 40 meses sem juros ou à vista com desconto compensador. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. — Informações no local diàriamente, das 8 às 20 horas, inclusive aos domingos, ou nos escritórios da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar. Telefone: 42-6957 — (Vendas: JULIO BOGORICIN. CRECI 95).

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno c| 15 x 55 — Rua Bom Retiro — Lote 56, Quadra 47 — Ao lado do Campo da Portuguêsa — Preço Cr$ 15 000. Tel. 42-7333.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo luxuosa casa c| livino, sala de jantar, 4 qts., lavanderia, garagens p| 2 autos, nascentes e grande terreno ao lado que pode ser anexado ao da casa. Entrada 18 milhões e o saldo em 30 meses s| juros. Está alugada sem contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis, México, 148, s| 1 105. Tel. 42-3347 — CRECI 866.

ILHA DO GOVERNADOR - Vendo terreno 13 x 44, com duas frentes — Jardim Guanabara — Rua Pôrto Seguro, lote 10 — quadra 4 — ao lado da casa n. 42 — Ent. 3 milhões e o saldo em prest. de 120 mil. Tratar .. tel. 30-5172 — CRECI 469.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá. Vendo 2 lotes conjugados. Base 10 m. Facilitados. Av. Paranapuã, 1 563-C — Jorge.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno, 408 m2, de esq., água, luz. José Martins, Lote 184. Cacuia. Inf. 42-8593.

ILHA DO GOVERNADOR — Oportunidade — Casa na Praia da Bandeira. Sl., 2 qts., dep., mais 2 qts. fora da casa, gar. para 2 carros. 25 milhões c| um sinal - Aceito Caixa. 26-4115 - 23-2232.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vendo ap. Rua Manoel Macedo. Preço 30 000, sinal 5 000, restante s| juros a combinar. Tel. 52-4263.

PAQUETÁ — Vende-se o ótimo ap. 234 da Rua Adelaide Alambary, 135. Ver c. o zelador. Tratar 52-1384.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ALAMEDA — Vende-se, na R. São Januário, 39, ap. 102 do bloco 2, de 2 dep. empr., área c| tanque etc., vazio, p| 16 milhões, c| 50% de entr. Tels.: 31-2851 e 31-1621 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466 — Pint. nova.

NITERÓI — Tribobó — Vendo casa vazia, 6 milhões a combinar, 2 qts., sl., coz., banh., var., copa, terreno 15 x 25 — Tratar R. Humberto de Campos, 827| 333 — Leblon — Rio.

PRAIA DAS FLEXAS — Vendo apartamento de frente, 2 por andar, hall, sala, 3 quartos, copa-cozinha, área e dependências completas de empregada (125 m2). 35 milhões — Ver na Rua Presidente Pedreira, 11, ap. 202 — Tratar Tel. 2-4827, c| proprietário.

JURUJUBA — Vendo terreno frente para o mar, na Praia do Silvério, com luz e água na porta, medindo 36x100m. Tratar com o Sr. Carlinhos, à Rua Noronha Torrezão, 323 — Tel. 3302, diàriamente.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

OCASIÃO — 13 mil m2, terreno vista Petrópolis Country Club, 12 milhões combinar — Inf. Tel. 57-8812.

PETRÓPOLIS — Ed. Esperanto — R. Alencar Lima, 42, centro ap. 203, sala grande banh., coz., entr. 3 mil., saldo 15x200 — Ver porteiro. Tratar tel. 47-7897.

PETRÓPOLIS — Ed. Municipal, ap. 516, final de constr., vendo conj. c| kitch, entrada Cr$ 2 900, rest. prestações de Cr$ 40 mil. Tratar Av. Rio Branco, 108, s| 1 804 — Tel. 22-6881, 42-0313.

PETRÓPOLIS — Vende-se confortável resid., 3 bons qts., salão 40 m2, ampla varanda, 2 banh., garagem, casa caseiros reparada. Tratar diàriamente, Rua Coronel Veiga, 185. Preço 60 milhões. — Estuda-se proposta à vista.

TERRENO c| 3 760 m2 na subida da Serra Rio Teresópolis. Próprio p| casa de campo ou granja. Proprietário 22-2346.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

MURI (N. Friburgo) — Vende-se em frente da Pousada Suíça, ao lado oposto da estrada, grande e moderna casa com todo confôrto, em centro de lindo jardim de 1 665 m2. Pode-se ver diàriamente. Muri tel.: 5046 — Rio ...... 47-6374 após 18h.

TERESÓPOLIS — Vende-se, ap. mobiliado, 2 qts., 2 salas, coz., varanda. Av. Delfim Moreira, Várzea, junto ao Jardim. 42-8593.

TERESÓPOLIS — Vendo casa em ponto com bela paisagem. Condições e demais informações pelo tel. 38-1367 ou 58-7309, com Dr. Osiris.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO NILÓPOLIS — Vendo ótima casa vazia ent. 1 milhão e meio. Ver Rua Otávio Ascoli, 600 ou tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1304 — CRECI 430 — Sr. Lourival Guanabara.

CAXIAS — Vendo casa qt., sl., coz., banh., água e luz, vazia, preço 3 000 000. Entrad. 1 500 e prest. Cr$ 50. Tratar Av. Rio—Petrópolis, 1 673, grupo 103. — CRECI 469.

CAXIAS — 25 Agôsto — Vendo aps. de 1 e 2 qts., sl., coz., banh., varanda, vazios. Entrad. 1 500, prest. a partir de 100. Tratar Av. Rio—Petrópolis, 1 673, grupo n. 103 — CRECI 469.

DOIS LOTES — 10 x 35, total 700 m2. R. Lucas Rodrigues, 10 e 12, centro Miguel Couto — N. Iguaçu. Planos mais uma área de 73 000 na Estrada do Babi. Vendem-se juntos ou separados. Facilita-se. Tratar Av. Rio Branco, 108, s| 1 804 — Tel. 22-6881 e 42-0313.

NOVA IGUAÇU — Vila Nova, pelo IPEG ou Caixa etc. Vende-se à vista por 6 milhões, ótima casa recém-construída de sl., 2 qts., coz., banh. c| boxe em côr, água e luz, fino acabamento. A prazo: 9 milhões c| 3 500 entrada, prest. de 200 mil. Vendas c| Dirceu Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, s| 205. Nova Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Vendo urgente 1 casa de luxo. Nova, vazia, c| 4 quartos, 2 sls., 2 ver., 2 banh. comp. e garagem. Toda lajeada, água e luz, terr. 24 x 100, todo murado. Próp. p| granja ou grande oficina. Vale 30 milh. à vista, vdo. por 15 c| 5 de entrada, o rest. a 300 mil. Ver p| crer na R. Bernardino de Melo, 1 919, s| 8, c| Sr. Morgado, diàriamente.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos. 25 000 por mês. Posse imediata, sem entrada. Tratar à Rua dos Andradas, 96, sala 1 101-C ou pelo telefone 43-8690.

PARQUE DUQUE — Junto 25 de Agôsto. Vendo um terreno 10x40, 2 casas qt., sl., coz., banh., varanda, água e luz vazias c| garagem. Preço 8 milhões entrad. 3 milhões, saldo 100. Tratar Av. Rio—Petrópolis, 1 673, grupo 103 — CRECI 469.

VENDE-SE — Casa c| 2 qts., sl., coz. e banh., forr., c| água e luz, impostos pagos, tendo 1 meia-água nos fundos c| 5 cômodos. Ver e tr. Estr. Velha de Sta. Rita, 315. Três Corações, N. Iguaçu. Diàriamente c| Sr. Antônio Ribeiro, no local.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

PRAIA ITACURUSSÁ, casa altos e baixos grande luxo. Vendo — Tratar à R. Siq. Campos, 244 — T. 37-2141.

LOJAS

CENTRO

LOJA VAZIA — Rua Andradas — Passo urg. contrat. 5 anos, alug. barato c| 100 m2 dá p| lanchonete, 60 milh. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

LOJA CENTRO — R. Carioca — Passo urg. contrat. 5 anos, barato, vazia. 45 milh., facilit. Tel. 42-6755 — CRECI 590.

LOJA — Centro. Rua Santana 156 com 100m2 e subsolo 400m2 — Vendo urgentíssimo. Tratar diretamente com o proprietário tel. 22-0919. Preço e condições a combinar.

ZONA SUL

LOJA — Vende-se na Rua Pedro Américo, junto ao Catete, com 80 m2. R. da Quitanda, 19, s| 710 — J. C. FARIA — CRECI 63. Tels.: 31-3064 e 31-1023.

LOJA — Passa-se contrato renovado 5 anos, ponto feito, no 3.º andar do Centro Comercial Copacabana, instalações luxuosas para boutique com ar refrigerado e caixa registradora, aluguel de Cr$ 300 000, entrada escadas rolantes ou elevadores. Cr$ 16 000 000. — Tratar pessoalmente Rua Figueiredo Magalhães, 285, ap. 904, a partir das 19,30 horas.

ZONA NORTE

LOJA — Grajaú — Vendo o contrato, com instalação comercial, servindo para o ramo de armarinho ou confecções, no melhor ponto comercial do bairro. Ver e tratar à Rua Barão de Bom Retiro, 2 366-A.

LOJA — Água Santa (Méier). Rua Borja Reis n.º 850. Vendo Cr$ 6 500. Tratar e marcar visita. Tel. 22-1057 e 42-4917.

PENHA — CENTRO — Vendo ótima loja vazia — Rua Montevidéu (Galeria) Cr$ 3 500 de entrada, saldo Cr$ 120. mensal. Tratar — Tel. 30-4092 — C| Alzeir. Creci 340.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Ricardo Machado, 336 — Galpão c| 230 m2 de área coberta, c| telefone, fôrça e luz, servindo p| qualquer ramo. Vendemos máquinas, ferramentas, marca, patente e título. Ver no local e tratar na SECIL com o Sr. Barreto. Rua Teófilo Otoni, 82, 20.º andar — Telefone 23-5000 e 23-0175 — Creci 567.

VENDE-SE, junto do Campo de São Cristóvão, ótimo galpão de 2 300 m2 em terreno de 5 683 m2 — J. C. FARIA — CRECI 63. Tels.: 31-3064 e 31-1023 — R. Quitanda, 19, s| 710.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — Loja — Vende-se a loja n.º 14 da Rua Otávio Tarquinio, 45, no melhor ponto da Cidade, desocupada, para pronta entrega. Preço 7 000 000 com grande facilidade de pagamento. Ver e tratar pelo telefone 23-8768 — Rio, com Sr. Marques Pereira.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 482 — Vendo grupo c| sala, saleta, banh. vazio, novo, Ed P. Mercant'l. Tel.: 23-5162 — 54-3781.

CENTRO — Na Av. F. Roosevelt para entrega imediata, sala de frente. Preço: Cr$ 10 500 000. Civia — Trav. do Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 52-8166, das 8h30m às 18 horas — (Creci 131).

CENTRO — Av. Pres. Vargas, conjunto fte., vazio, 1a. locação — Tel. 23-1214 — Creci 644.

CENTRO — Vende-se — Dupla finalidade — Para escrit. e p morar, sala, ap., vazio, já mobiliado, sinteco, cortina, depend., sanit., luz florescente etc. — Apenas 7 500 de entrada e 239 mil mensal, c| 1 interm. n 1. — Tel. 31-2851 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

ESCRITÓRIOS — CENTRO — Av. Passos, 122 — Esquina da Av. Marechal Floriano. — Vendemos magníficas unidades compostas de ante-sala, sala, banheiro privativo. Obra em andamento, já na 3.ª laje, com a garantia da SOCICO. Tôdas de frente. Apenas 6 por andar. Prestações mensais de Cr$ 160 000. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 h. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tel. 52-8774 e 22-2793.

PASSO contrato sala 904 Av. Rio Branco 108 com móveis, ar refrigerado e telefone 22-8206.

PRAÇA MAUÁ — Av. Rio Branco — Vdo. conj. de salas c| 180 m2. Estão vazias. Tels. 31-3772 e 31-3759 — Dr. Vasconcelos.

SALAS, CENTRO — Av. R. Branco — V. urg., 3 lindas salas, frente, saleta, sendo 1 atapet., 3 banh. privat. c| 180 m2 85 milh. c| 40 ent., rest. 2 anos — 42-6755 — CRECI 590.

SALAS CENTRO — P. Vargas c| Av. R. Branco — V. urg. 2 grupos salas c| banh. privat. vazios, área 80 m2, 32 milh. c| 15 ent., rest. 20 meses. 42-6755 — CRECI 590.

VENDE-SE uma saleta a terminar a obra, com banheiro. Edifício Soares Bastos. R. Sacadura Cabral 120, sala 605. Tel. 57-4659.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA — Vendo ótimo conjunto de frente no espetacular edifício "Gonçalves Lêdo", exclusivamente comercial, c| 44 m2, pelo preço fixo de 23 milhões c| 11 de sinal e 12 em 2 anos, sem mais despesas. Tratar c| Theophilo da Silva Graça, Av. Copacabana, n. 1085, s| 301 — Tel. 27-3443. — CRECI 101.

SALAS — Vendo urgente, grupo 3 salas, frente, vazio, na Av. Copacabana, edifício comercial. Tratar c| prop. Tel. 36-4013.

ZONA NORTE

SAENZ PENA — Vendo ou alugo, sala comercial 604, da R. Conde Bonfim 377. Tel.: 37-0929.

TIJUCA — Escritório na Rua Conde de Bonfim c| sala, banh. e kitch. Oc. contr. vencido. Preço Cr$ 12 000 000 c| 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8h30m às 18h. (CRECI 131).

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

SÍTIO JACAREPAGUÁ — Vendo ou alugo meu sítio com grande morad. c| 16 comp., terr. c| 10. mil m2, duas frentes, 3 galpões c| 300 m2, próprio p| morad., peq. ind., colég., casa saúde ou club., dist. 10 minutos Grajaú — Peq. entr., saldo longo prazo — Água, luz e tel. Ver Rua Timboassu, 145 (p. baixa) — Tel. 1050. JPA. Tratar Est. 3 Rios, 45.

ESTADO DO RIO

CHÁCARA em Caxambu — Vende-se localizada no km 93, distando 3 km de Caxambu, em estrada totalmente asfaltada. Magnífica chácara, cultivada c| frutas européias, com água, luz, aproximadamente 17 000 m2 c| 3 ótimas casas. Motivo: ausência definitiva do proprietário diplomata. Tratar Dr.ª Myrian, 27-4490 e .. 32-9007. Preço à vista: 30 milhões.

FAZENDAS, áreas, em diversos locais e climas — Ilhas e praias para todos os fins, vendo por menos 25% do seu valor e onde a valorização é de mais de 30% mensal. Av. Rio Branco, 156|2 728 — Tel. 42-6836.

SÍTIO — Vendo para recreio e renda. Dista do Rio 1 hora e 30 minutos do Rio pela Presidente Dutra, clima adorável, altitude 500m, terra de primeira, fruteiras variadas, nascentes, riacho, residência moderna, ampla, confortável, luz, fôrça elétrica, água encanada, tôdas as dependências, casa empregado, pocilgas, estábulo, paiol, vacas, cavalos, porcos e ferramentas. Fotografias e detalhes na Av. Pres. Vargas, 435, 9.º, sl. 903-A. Tel. 43-0655.

SÍTIOS — 3 000 a 20 000 m2, na Estrada de Friburgo, a 1 hora de Niterói, 20 ônibus diários cortando o loteamento. Ótimas áreas planas e com peq. elevações com matas, riachos etc. Local de grande desenvolvimento com cooperativa organizada, armazéns, escolas. Preços a partir de Cr$ 940 000 com 60 mil de entrada e prest. mensais de Cr$ 19 300. Inf. Av. Rio Branco, 120, sala 1 220. Tel. 32-9211 e 52-5172 — CRECI 184.

SÍTIO — Vende-se com 13 000 m2 muita água, luz, todo plantado, 5 galpões de 110 m2, boa residência, casa de caseiro, piscina, hora e meia do Rio, por apenas — 25 000 000. Tratar com o proprietário Rubens p| tel. 57-5659. Chamar por favor no ap. 802.

SÍTIO — Vende-se km. 40 Rio-São Paulo, antigo 10 000 m2. Ótima casa, frutas, galinheiros — luz e água. Tel.: 58-7090.

SÍTIO — Vende-se com 3 alqueires, todo plantado, laranjeiras, mangueiras, kakizeiros, pinheiros, jaboticabeiras e outras, tôdas com frutas, pasto cercado, água, luz e fôrça, 3 casas, condução a porta, telefone e comércio a 500 metros ao lado da Fonte Munjolina. Bases 50 000 000 sem intermediário. Av. Amaral Peixoto n.º 327, ap. 112 — Niterói.

SÍTIO — Vende-se ou troca-se por carro. Tratar Rua Conde Resende, 12, ap. 102. B. Ribeiro.

SÍTIOS — Chácaras e lotes - N. Iguaçu, áreas planas e plantadas em diversos tamanhos, terras férteis, clima excelente, fôrça e luz próximo, prest. desde 11 000 — Visitas às quintas, sábados e domingos. Inf. tel.: 43-2338. — CRECI 1 044.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

VENDEM-SE 2 casas em Sepetiba na Rua 6 n.º 222 final da Rua Dr. Ari Chagas. Tratar com Amede no local.

VENDE-SE — Uma casa, rua principal da Pedra Guaratiba R. Belchior da Fonseca 575 c. 2 qts., 2 salas, varanda e entr. p| carro. Tratar Av. Democráticos 208 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s. compromisso. Aceito p| vender vilas, casas, aps., mesmo alugados. — Também compro. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

ÁREAS — Vdo. duas, 250 e 350 mil m2 respectivamente, c| matas, nascentes e rio encachoeirado, a 1 hora do Rio. Barato e financiado. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

COOPHAB — Passa-se contrato tipo D, 3 quartos, pelo mesmo dinheiro. Tratar com o próprio, pelo tel. 48-3973, diàriamente.

COOPHAB — Passo urgente contrato n.º 4 245 de ap. tipo C, 2 qts., sl., coz., área e deps. Tel. 22-7765 — R. 37. Sr. Almyr.

CABO FRIO — Vendo dois lotes 24.00x30,00. Jardim Nautilus — Preço: 6 milhões. Facilito. S. Boself. Praça Pio X, n.º 78, sl. 607 CRECI C. 65.

MARICÁ — Vende-se bom lote próximo à Lagoa — Tratar na Estrada Intendente Magalhães n. 3 245 — M. Bastos, com Paulinho.

MARICÁ — Praia das Lagoas, vd. 2 lotes jt. à Lagoa c| 300 de ent., prest. 40. Infs. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86 Tel. 48-0804. CRECI 82.

Galpão industrial

Vazio, junto à Av. Brasil em Ramos. Vendo ou alugo com 1 200 m2. Altos e baixos, 100 KW, tel., com intercomunicação, refeitório, 8 banheiros. Tratar tel.: 30-5060.

Atenção

Vende-se um bar com lanchonete em Campo Grande — (Próximo a estação). Tratar à Rua Campo Grande, 1 486, com o Sr. Mário Teixeira.

Galpão loja

Conjugados mais três apartamentos bons, vende-se, urgente, ótimo negócio. Rua Dois de Maio, 660. Fone: 29-6830 — Zona industrial.

Ipanema

Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil, (Incorporação CIVIA e Construção, já iniciada, da Cia. Pederneiras), em um dos melhores locais, à R. Barão da Torre, 521, quase esquina de Garcia D'Avila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps. com 186 e 246 m2 constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. — 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. CRECI 131.

Loja no Centro

Vende-se loja vazia, òtimamente situada, servindo para qualquer negócio. Ver à Rua Frei Caneca, 15, das 8 às 10 horas.

Salas com sanitário

30 A 60 M2 COMPRO

Centro ou imediações Praça Mauá, pagamento à vista. Ofertas para Caixa Postal 4680 ZC 21.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h 30m da manhã às 2 da madrugada.

Adilson de Souza Mendes, Alcino dos Santos, Alfredina Cardoso Figueiredo Silva, Adelson Miguel Navarro, Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Afonso Alves da Silva, Afonso Lira da Silva, Adriana Leite Noya, Antônio Oliveira Sampaio, Agenor Baptista Franco, Célia Gomes de Mattos, Cassilda Laredo Reis, Celso Machado Filho, Ciloel Gomes da Silva, Dejanira Mendes da Silva, Edna Maria de Melo, Edson da Silveira, Ekkehart H. G. Tamussino, Enoque Natividade, Eudes Corrêta Barros, Elba Noolbath de Abreu, Edmilson Pedrosa da Costa, Eduardo Manoel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Francisca Miranda Filho, Francisco Assis Bragança, Filogonia Ribeiro Peçanha, Felix da Conceição, Fernando Gomes Tostes, Gilmar Luis da Costa, Hercules Ferreira da Silva, Hermete Gomes de Sousa, Heloisa Soares de Lima, Heraclito Palhares, Hugo Poyart Mourão, Iran Guerra dos Santos, José Salvador Jasmim, Jorge de Oliveira, José Soares, Jair Correa de Morais, Jorge Madeira, João Adelino da Silva, José Paulo de Silva, João Vieira França, José Carlos de Melo, José Fernandes de Sousa, José de Barros Mota, José Lino Gurgel, José Machado de França, Kleber Maia dos Santos, Lea Vieira de Sousa, Luzinete Paes da Silveira, Leandro Junqueira Leite Araújo, Luiz Urubatam Carlos, Lafayette Augusto Soares Filho, Luiz Carlos Coutinho Ferraz, Lucia Maria de Carvalho, Leoci Gaspar, Manuel Fernandes Oliveira, Melita Santos Saleo, Manoel Francisco Penha Rocha, Milton Moreira Chaves, Maria Paula de Figueiredo, Mauro Fernandes Guaraciaba Pessoa, Mario Natalino Jordão, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Marcelos Geiger, Moisés Felisberto Cruz, Marco Fernando de Oliveira Moraes, Manoel Alves de Oliveira, Maria Lucia Lins de Sousa, Nélson Mathias, Orlando Joaquim de Araújo, Octavio Monteiro Filho, Orlando Gomes Garcia, Orlando Alves Carvalho, Paulo Roberto da Silva, Paulo Cesar Xavier Aguiar, Paulo de Andrade Figueiredo, Paulo César Pinto dos Santos, Pedro Serrado Filho, René Mascarenhas Brandão, Raymundo de Paula Teixeira, Rubens Cezar Ventura, Sonó Taira, Sérgio da Silva Marinho, Sebastião Alberto Frederico, Sergio de Souza Cardia, Sebastião Zambone, Sinval Soares Pianora, Sebastião Nunes de Oliveira, Sérgio de Almeida, Sylvio Hoffmann, Sandra Victoria Hochman, Severino José do Nascimento, Thelma Ribeiro Guimarães, Verônica Sant'Ana dos Santos, Thereza Alves Ramos.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO — Centro — 21 000, vaga rapaz, mobiliada, roupa cama, casa família, 1 quarto. Rua Machado Coelho, 112.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 55 mil c/ refeições de primeira. Edifício nôvo. Rua dos Andradas, 161.

ALUGO na Rua Riachuelo, 247, 404, com sala, quarto, hall, banheiro, cozinha, área etc. Preço 200 mil e mais taxas. Tratar telefone 45-3537.

ALUGA-SE quarto a rapazes na Rua do Riachuelo n. 224.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

...

Carlos n.º 284. Tratar no local. Tel. 34-3372.

ALUGA-SE sala de frente e móveis e quarto mobiliado a casais, podendo lavar e passar. R. Senado n. 279 sob.

ALUGA-SE um bom apartamento — R. Mata Lacerda, n.º 620, ap. 202 — Chaves com o porteiro.

QUARTO — Aluga-se casa família para dois rapazes ou môças ou casal que trabalhe fora, na Rua do Resende, 82-A — 1.º reo.

SÓCIO aceito. Ap. confortável. Joaquim Silva, 60 ap. 706. Tratar hoje à noite, 31-3466.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGO — Qt. môça, 35; casal 45 mil, 3 meses depósito. Ladeira do Russel, 39, próximo Hotel Nôvo Mundo — Flamengo.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 quartos, boa cozinha e banheiro, de frente, com fiador. Ladeira do Castro n. 213, ap. 202 — Sta. Teresa.

ALUGA-SE uma casa c. 11 quartos e 2 salas e demais dependências em grande terreno. Tratar diretamente com proprietária. — Preço 400 000 — Rua Aarão Reis n. 38 — Santa Teresa.

ALUGA-SE um quarto a um casal s/ filhos ou 2 rapazes. Travessa Fluminense, 20 — Sta. Teresa. Bonde Paula Matos — Sr. Lair.

GLÓRIA — Aluga-se quarto pequeno para rapaz, bem arejado. Não falta água — Cr$ 50 000 — Tratar Tel. 32-0471.

GLÓRIA — Aluga-se uma vaga mob. c/ cama, a rapaz que trabalhe fora. Junto a rapaz educadíssimo, 35 mil. Telefonar ... 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se ap. p/ fam. c/ ref. Tratar João Carlos. Tel. 52-0433.

GLÓRIA — Aluga-se ap. grande, para família de trato e numerosa. Rua Benjamin Constant, 55, ap. 802. Chaves no ap. 903.

GLÓRIA — Fundos, 3 qts., sala, dep. área c/ tanque. 220. Sta. Cristina, 28.

SANTA TERESA — Alugo casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Rua Miguel Resende, 653.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. 602, R. Honório de Barros 19, c/ sala, 3 qts., 2 banhs., dep. emp., área de serv. Tratar APSA, Tv. Ouvidor 32 — 2. and. de 12/17h. Tel. 52-5007. Aluguel 400 mil.

ALUGA-SE ap. com ou sem móveis, sala grande, 3 dormitórios, gel., TV, Hi-Fi, máq. lavar roupa. Marquês Abrantes, 148-704.

ALUGA-SE ap. 101. Fer. Viana, 56. Sl. e qt. conj., banh. e kitch. Cr$ 210 000. Chaves porteiro. — Tratar Admin. Imv. Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277 s/101 — Telefones: 42-0081 e 42-6728.

APARTAMENTO — Flamengo. Aluga-se o apartamento 201 do prédio n. 128 da Rua Senador Vergueiro, com saleta, sala grande, três quartos, escritório, banheiro completo, dependências de serviço, telefone instalado, garagem privativa, em ótimas condições de ser habitado, sem qualquer retoque. Para informações e visitas: telefone 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

ALUGA-SE para temporada ap. 411 da Rua Senador Vergueiro n. 203 — Tratar tel. 31-0951 ou ... 25-7680 à noite, com Salomão.

ALUGA-SE quarto a moças ou rapazes que trabalhem fora. — Rua Pedro Américo n. 378 — casa 3.

ALUGO ap. conjugado, Flamengo. R. Dois de Dezembro, 22. Chaves na portaria ap. 503.

ALUGA-SE ap. 304. R. Senador Vergueiro, 106, sala, qto., conjugado, banh., coz. Tratar APSA, Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Tel. 52-5007 — 180 mil.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora. Rua Andrade Pertence, 42, ap. 605. Tel. 25-1370 — Catete.

ALUGO quarto a casal, moças ou rapazes. Marquês do Paraná, 128, ap. 403 — Flamengo.

ALUGO quarto pequeno com banheiro independente, a moça ou senhora de respeito, casa de família. Dois de Dezembro, 176-504.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes, com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89, c. 13, Catete.

CATETE — Alugam-se 3 vagas para môças com café, exigindo referências e que trabalhem fora. Tratar com Luiz Carlos — 43-9879.

ALUGO vários quartos para casais. Rua Senador Vergueiro, 111 — Flamengo.

CATETE — Aluga-se ap. 601, Rua Andrade Pertence, 26, c/ sala, 2 quartos, coz., banh., área serv., dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 43-4205.

CATETE — Vaga p. môça de respeito q. trabalhe fora. Telefone pela manhã ou à noite: 22-6444.

CATETE — Vaga, môça educada trabalhe fora, direitos: café, lavar, passar. Tel. 25-9235 — Catete.

CATETE — Aluga-se um quarto mobiliado a senhor ou rapaz que dê referências — Inf. 23-5534 das 8,30 às 17 horas.

CORREIA DUTRA — Alugo ap. 55-104, qto. e sl. sep., mob., c/ tel., por temp. Tratar 45-3983 — CRECI 190.

CATETE — Em ap. familiar aluga-se um quarto mobiliado para dois rapazes distintos, telefone: 45-6598.

FLAMENGO, quarto pequeno indep., 65 mil, uma vaga 50, moço de trato. Rua 2 de Dezembro, 77-1 003.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 108 — Rua São Salvador, 30, sob., quarto, coz. etc. Ver c/ port. — Tratar tel. 7322 — Niterói — Cr$ 230 000.

FLAMENGO — Aluga-se ap. quarto e sala separados, atapetado na Praia do Flamengo, 122, ap. 713. Chaves portaria — Tratar CIVIA. 52-8166.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento sala e quarto separado, mobiliado com telefone. Aluguel Cr$ 300 000. Praia do Flamengo, 122, ap. 512. Chaves na portaria. Tratar na Lowndes Sons, Av. Presidente Vargas, 290, 2.º and. Sr. Róbson.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento todo mobiliado de sala, jardim inverno, dois quartos, cozinha, banheiro completo e dependência empregada completa à Rua Barão de Icaraí, 14, ap. 502 — Tratar no local.

FLAMENGO — Aluga-se diplomata ou família alto tratamento ap. com tel. deslumbrante vista parque Flamengo, melhor ponto Av. Rui Barbosa. Trat. diret. prop. Tel. 47-2356.

LARGO DO MACHADO — Alugo salas, tipo ap. a casais, senhores ou comércio. Ver Bento Lisboa, 149. Tratar no local, 9 às 14 hs.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

QUARTO frente, mobiliado, colchão molas, roupa cama, banhos quentes. Aluguel 120 mil. Tratar 23-5431.

VAGA em ap., colchão de molas, asseio absoluto, quarto só de duas pessoas. Cr$ 60 000, tel.: 45-6177, D. Verônica.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE General Glicério, 440, ap. 504, ap. com 2 salas, jardim inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha americana, dependências completas empregada. Ver porteiro. Tel. 45-5988.

ALUGA-SE ap. c/ salão, saleta, grande living, 3 grandes quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada e garagem, na Rua Cristovão Barcelos, 280-203. Ver de 2a. a 6a.-feira entre 14 e 20 horas. Tratar em João Fortes — Eng. S/A, Rua Mexico, 21-202 — tels. 32-3929 e 22-2215.

LARANJEIRAS — Alugam-se aps. sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. emp. e área c/tanque. E sl., 2 qts., 2 banhs. socs., área c/ tanque, depend. empreg. e ainda ap. cobertura c/2 salas, 2 qts., 2 banhs. socs., coz., dep. emp., área c/tanque e grande terraço. Todos à Rua Pinheiro Machado, 70. 1a. locação. Tratar Tv. Ouvidor, 17 — CIVIA S/A. Tel. 52-8166.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE — Mansão nobre, luxuosa, 3 pav. 26 peças e jardim. Tratar Tel. 42-0081 e 42-6726.

ALUGAM-SE vagas para môças. Rua Voluntários da Pátria, 329, 407. Tel. 26-3847 das 14 às 18 horas, Elizabeth.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz em casa de família. P. 35 000 mil cruzeiros, endereço, Travessa Pepe n. 20-A — Botafogo.

ALUGO qt. 1 ou 2 môças só de família, peço referências, 45 mil cada, R. Artur Bernardes, 42/5. Ver hoje e amanhã depois 14 horas.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Tratar Pinheiro Guimarães n.º 29.

ALUGO quarto para 1 ou 2 rapazes, casa de família. Rua Paulo Barreto, 78, c/ 1. Tel. 26-1592.

ALUGA-SE em Botafogo apartamento grande com tel. 2 quartos, sala, varanda grande, dependências empregada. 350 000 e taxas. Tratar tel. 26-3481, R. João Afonso, 60 c/ 7 ap. 101.

ALUGA-SE um quarto a duas môças do comércio, na Rua Marquês de Abrantes, 151, ap. 101.

ALUGA-SE vaga a duas môças que trabalhem fora. Sorocaba, n. 420, casa 1.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136 c/ 1.

ALUGA-SE ótimo ap. Rua Embaixador Morgan, 59/102, Botafogo, sl., 3 qts., dep. compl., banh. soc., área, copa-coz., c/ telefone. V. local. Tratar Dr. Cleto — Tel. 22-4239.

ALUGA-SE ap., sala, quarto, cozinha, área térrea, casal s/ filhos — R. Maria Eugênia, 61, ap. 102. Tratar local.

ALUGA-SE o apartamento n. 104 do edifício situado à Rua Conde de Irajá, 510-520, bloco da frente. Pode ser visto a qualquer hora. As chaves estão com o porteiro. Tratar à Rua 1.º de Março, 6, 4.º andar, salas 9, 10 e 11.

BOTAFOGO — Aluga-se majestoso imóvel na Rua Marquês de Olinda, ...

...

môça ou senhora com direitos c/ 5 mil. Tratar das 18 às 21,30. Rua da Passagem, 78 ap. 708.

FIADOR? — Para casas e aps. fornecemos para aluguéis, solução rápida. Largo de São Francisco, 26, s/ 1 119. Tel. 23-2232. CRECI 743.

ÓTIMO APARTAMENTO. sala, quarto conjugados, frente Praia Botafogo, pintado. 26-9181.

PRAIA BOTAFOGO, 430 apartamento quarto-sala, mobiliado. — Tel. 22-3320. Sr. Clovis.

PRAIA BOTAFOGO 430 — Alugo ótimo ap. 2 sls., qt., banh., coz. Com ou sem móveis. Antônio por. Tel. 47-7438.

QUARTOS pequenos, alugo, pode lavar e cozinhar, 25 e 35 mil — — Rua da Passagem, 49.

LEME — COPACABANA

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802, Junto ao Cinema São José.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada, longa ou curta — Adm. BOLIVAR — Avenida N. S. de Copacabana n. 605, sala 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGO p/ temp. c. ou longa ap. bem mob., tel., gel., 2 qts., gdes. 2 salas. P. praia. Tels. 52-6891 e 36-0604.

ALUGA-SE quarto p/ môça de trato c/ todos os direitos. República do Peru, 143 ap. 1106.

AV. COPACABANA, 1032-505 alugamos quarto sala separados, mobiliado. Ver local tratar Administradora Proença Ltda. — Tel. 52-3219.

ALUGA-SE 300 mil ap. 308 Copacabana, 945. Chaves ap. 707. Sala qto., sep., hall, j. inv., coz. com telef. 36-6808.

ALUGO quarto confortável a 1 ou 2 rapazes, banhos quentes, café c/ molas. 70 mil cada. Miguel Lemos, 124-103.

ALUGA-SE temporada apartamento quarto e sala separados mobiliado geladeira. Av. Copacabana, 709-704. Esquina de Santa Clara, vista para o mar. Tratar Avenida Copacabana, 793-802. — Preços dia a combinar.

ALUGA-SE de frente, qto., sala sep., j. inv., coz., banh. Ver Viveiros de Castro, 71/702, das 14 às 17 horas.

ALUGA-SE quarto ou vagas môças com direitos e p/ passar férias, carnaval, temporada etc. Tel. ... 37-9078.

ALUGA-SE Pôsto 4, ap. mob., sala, 2 qts., dep., play-ground com telefone. Das 11 às 18 horas — 57-8659 — Cr$ 600 000.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, s/ 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGAM-SE 1 quarto a 3 rapazes distintos e vagas em casa de pessoas só. R. Siqueira Campos, 60, ap. 102.

ATLANTICA 1480 ap. 504 — Alugo p/ temporada mínima de 2 meses, lindo ap. com telefone, geladeira, bem mobiliado, roupa de cama e utensílios, com sala, dois quartos, etc. Preço Cr$ 550 000. Chaves c/ porteiro.

ALUGO ap. p/ temporada de cobertura, c/ vista p/ o mar, no Pôsto 2, c/ geladeira, eletrola, etc. Aluguel 330 mil. Tratar tel 36-1587.

ALUGO ap., qt., sl., coz., banh. de frente. Contrato — 27-4136.

ALUGA-SE parte de ap., sra. que trabalhe fora — 100 000 — Tratar com D. Laura. Tels 36-3542.

ALUGO conjugado gde. de frente p/ fins residenciais ou comerciais — 1a. locação c/ coz. e banh. — Tels. 42-3330 — 28-9885 — ... 48-2120 — Copacabana, 819, ap. 1 202 — Comal Administradora.

ALUGO ap. de sala, 2 qtos., banheiro, dependencias empregada. 45-4050. Carvalho Mendonça, 24 ap. 804.

A MOÇAS alugo qto. mob., para uma, 90, p/ duas, 50 cada. Av. Copac., 583/608, tel. 32-3461.

ANTES DE ALUGAR APS. mobiliados para temporada consulte-nos — Temos ótimos aps. com utensílios, geladeira, roupa de cama etc. Pelos menores preços — BASIMAR LTDA. — Rua Barata Ribeiro n. 90, sala 203. Tels. 36-3822 — 36-2972.

ALUGO dorm. c/ banh. anexo c/ gr. terraço c/ arms. embutidos e ricamente mob. p/ 2 moças, em luxuoso ap., quadra praia — R. Figueiredo Magalhães, 108, ap. 1 201. Tel. 37-2197.

AILTON — Alug. aps. mobiliados, 1, 2 e 3 quartos, temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro 90/210 — 57-1264 e 57-7599.

ALUGA-SE ap. 40. Decio Villares, 300. Sl. e qto. conj., banh. e kit. Chaves c/ porteiro. Tratar Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 101. Tels. 42-0081 e 42-6728.

ALUGA-SE ap. 1 125, Siq. Campos, 43. Ent., sl. e qto. conj., banh., kit. Chaves porteiro. Tratar Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 101. Tels. 42-0081 e .. 42-6728. Cr$ 230 000.

ALUGA-SE ap. 513, S. Lima, 363. Sl. e qto. sep., arm. emb., banh. e coz. Cr$ 252 000. Chaves porteiro. Tratar Admin. Imv. Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 101. Telefones: 42-0081 e 42-6728.

ALUGA-SE ap. C-01, S. Clara, 115. Sl. e qto. conj., arm. emb., banh., coz. e grie. terraço. Cr$ 252 000. Chaves porteiro. Tratar Admin. Imv. Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 101. Tels. 42-0081 e 42-6728.

ALUGA-SE garagem na Rua Raimundo Correia. Tratar tel. .... 37-3438, Sr. Virgílio.

ALUGO quarto mobiliado a cavalheiro fino trato em ap. luxo, esq. Atlântica, Pôsto 4 — 37-0203.

ALUGO 1 qt. na Av. Atlântica de frente. Inf. 45-7419.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário de Gouveia, 87.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores proprietários irrecusáveis para casas e aps., solução rápida — Rua do Resende, 39, s/ 1 103. — CRECI 743.

ALUGA-SE apartamento na Av. N. S. de Copacabana, 1 150, ap. 418 — Sala e quarto conjugado, saleta, cozinha e banheiro completo. Tudo em perfeito estado. Tratar pelo telefone 57-2098.

ALUGA-SE apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro, Av. Copacabana, 479, ap. 902. Ver pela manhã, só até 1/2 dia.

ALUGAM-SE aps. conj. 1, 2 e 3 qts. p/ temporada c/ todos pertences. Área praia — Vinna, Ronald de Carvalho n. 266/902.

ANITA GARIBALDI n. 22 ap. 307 — Aluga-se pequeno ap. pintado de nôvo. Cr$ 170 000 e mais taxas — Chave e inform. na portaria.

ALUGAM-SE COM MÓVEIS - Ap. em Copac., 2 quadras da praia — Quarto e sala sep., c/ quarto empreg. — 430 por mês. Trat. tel. 27-3350, das 17 às 20 horas.

ALUGA-SE, Av. Atlântica, 778, apartamento todo confôrto, mobiliado e telefone. Para diplomata ou família alto tratamento. Visitas tel. 36-1357.

ALUGA-SE ótimo qt. mobiliado para casal ou cavalheiro de fino tratamento. N. S. Copacabana, 1058 ap. 904.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Leopoldo Miguez, 36 ap. 103, 50 000 — Copacabana.

ALUGAMOS apartamentos mobiliados para temporada — Temos de todos os tamanhos, completamente mobiliados, com geladeira e utensílios, Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro n. 87 sala 202. — Tel. 37-1133.

ALUGA-SE 1 ou 2 vagas, tipo qt. mob., frt. a môças trab. f. Rua Siqueira Campos, 43 ap. 1110. — Tel. 57-7120.

APARTAMENTO mobiliado, telefone, demais utensílios. Alugo temporada, Rua Hilário Gouveia — 36-6920 — Copacabana.

ATLÂNTICA, esquina Souza Lima n. 37, ap. 601, frente, c/ saleta, sala, varanda, peq. cozinha, banheiro. Ed. de 4 aps. por andar. 230 mil e taxas. Telefone 34-1408.

ALUGAMOS por temporada, aps. mobs. de 1 ou mais quartos, Av. N. S. Copacabana, 374, sl. 304. — Tel. 37-9358.

ALUGA-SE vaga a 2 môças na Rua Ministro Viveiros de Castro — Em quarto amplo, de frente. Tratar pelo telefone 36-0197.

ALUGAM-SE vagas para 2 môças ou para um casal — Rua B. Ribeiro, 87-1004 — Dona Nancy.

ALUGA-SE ap. 702, da R. Barata Ribeiro, 450, sl. qto., conjugado, banheiro, coz. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12-17h. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE 1 quarto pequeno entrada independente só a Sr. de responsabilidade trabalhe fora. Tel. 36-4280.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. c/ tel. Av. Atlântica ao lado do Luxor Hotel. Aceita-se turistas. 57-8349.

ALUGO quarto grande para casal e um pequeno para môça que trabalhe fora. Informações, Rua Belfort Roxo, 296-103.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda Guanabara, Rua Alcindo Guanabara, 24, s 702, Cinelândia. Tel. 42-2667.

COPACABANA — Aluga-se apartamento, um por andar, com duas salas, três quartos, dois banheiros, garagem. Luxo, a óleo, com sinteco. Rua General Barbosa Lima, 95, ap. 101. Chaves no local com D. Alda. Tel. 22-5469 ou 37-9892.

COPACABANA. Pôsto 5. Rua Xavier da Silveira, 40-406, com sala, 2 quartos e dependencias, — Frente. Aluguel Cr$ 420 000, já incluídas taxas. Tratar telefone: 52-5137.

COPACABANA — Ap. conj. temp. Pôsto 2 — Tratar 37-3028 — Sr. Chaves, segunda-feira.

COPACABANA — Alugo Barata Ribeiro, 340, ap. 101 e 132 — Primeira locação, 3 qts. — SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

COPACABANA — Quarto — Aluga-se confortável mobiliado. Pedem-se referências. Telefonar — 52-9098. D. Izabel.

COPACABANA — Dias da Rocha, 35, aluga-se excelente ap. com 2 salas, 3 quartos, dependências para empregada. Tratar com o porteiro.

COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se a partir do dia 6 de fevereiro próximo, por contrato ou temporada, ap. c/ telefone e ar refrigerado, c/ ou sem móveis, bonito e confortável, local privilegiado R. Sousa Lima n.º 338, ap. 502, próprio para diplomatas ou alto tratamento, tapetes, lustres, apliques em cristal, hall, em mármore, 1 salão de 46 m2, 4 qts. c/ arm. emb., 2 banhs sociais em côres, copa-coz. c/ arm. emb., qt. emp. c/ arm. emb., aquec. central, área em duralumínio, depend. e garagem. Cr$ 1 200 mil e taxas. Neg. direto c/ proprietária, telefonar para 25-2119, marcando visitas ao local.

COPACABANA — Temporada, aluga-se ap. mobiliado de saleta, sala, 2 quartos, dependência de empregada e garagem. Cr$ 600 mil. Pôsto 6. Raul Pompéia, 144. 204. Tel. 27-7521.

COPACABANA — Perto da praia. Aluga-se ótimo ap. 2 qts. mobiliado, roupa cama, gelad., todos utensílios. Por 3 meses ou mais. Tem tel. 57-6353. Rua Ministro Viveiros Castro, 62, ap. 907.

COPACABANA — Alugo vagas para rapazes e um quarto pequeno. Tratar tel. 25-1438.

COPACABANA — Aluga-se sala e quarto separados para uso residencial ou comercial. Ver na Av. Copacabana, 1141 ap. 501 e tratar pelos tels. 27-1847 e 54-2454 Sr. Maurício.

COPACABANA — Aluga-se ap. sl., 2 qts, armários embutidos. Fiador. Cr$ 370 000 e taxas. Domingos Ferreira, 236 ap. 901. Chaves porteiro Sr. Leitão. Tratar tel. .. 27-7687.

COPACABANA — Ap. mobiliado. Alugo c/ sala, quarto e depend. Aluguel Cr$ 300 e taxas. Inf. tel. 36-5309.

COPACABANA — Alugo ap. pequeno, luxo, 2 por andar, atapetado, cortinas, papel parede, pessoa de trato, hall, living, grande cozinha e área. Rua Conrado Niemeier, 28 ap. 801. Chaves 902 esquina República do Peru. Aluguel 350 000,00.

COPACABANA — Temporada, gel. mobil., cortinas, sinteco — de frente, roupa de cama. 550 000 por mês. Tels. 36-5108.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se ap. sala, quarto sep. e dep. empregada c/ gel., roupa de cama e utensílios. Finamente mobiliado. Tel. 37-4330, Edina.

COPACABANA — Alugo Barata Ribeiro, 340, ap. 101 e 102. — Primeira locação, 3 qts. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, temporada, quarto, sala separada, dependência empregados, 4 armários embutidos. Rua Raul Pompéia, 131. Tel.: 27-0859.

COPACABANA — Alugam-se 2 quartos mobiliados para pessoas que trabalhem fora na Rua Sá Ferreira n. 172 — Tel. 27-5315.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304. Tel. 37-9358.

FIADOR — Para casas, apartamento, e lojas, irrecusáveis, temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 503. Edifício ITU. (Das 8 às 18 horas).

FIANÇAS — Irrecusáveis. Para apartamentos e casas comerciais. Não cobramos taxas. Solução no mesmo dia. Praça Floriano, 55, 6.º andar, sala 7 — Cinelândia.

GARAGEM — Alugo vaga. Av. Atlântica, 1 212 — Lido — Tratar tel. 31-0884.

HOTEL — Alugam-se quartos bons, máximo asseio e confôrto, perto da praia, diárias módicas. Rua Saint Roman, 74. Tel.: 27-5700, esquina de Sá Ferreira.

LEME — Ap. mobiliado, geladeira, telefone, dois quartos, sala, saleta, dependências. Aluga-se p/ temporada 3 a 6 meses. Rua General Ribeiro da Costa. Tratar pelo telefone 43-6420 — Com Dr. Miranda.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PRECISAMOS de apartamentos mobiliados de todos os tamanhos para atender reservas de turistas. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro n. 87 sala 202. Tel. 37-1133.

POSTO 6, na Av. Copacabana, vaga em ótimo quarto de frente. 70 mil. Tel. 47-9643.

QUARTO — Môça divide c/ outra que trabalhe fora - Rua Anita Garibaldi, 14, ap. 302. Tel. 57-8130. — Coo.

QUARTO ou vaga para môças e rapazes, independente. Copacabana — Pôsto 2 — Tel. 57-2336.

QUARTOS — Alugam-se em ap. familiar só para môças, mobiliados com direito a telefone, geladeira, televisão — 37-4675.

RUA RAUL POMPÉIA, 201 — Alugo ap. 403, sala, quarto sep. Ver e tratar no local.

RUA POMPEU LOUREIRO N. 60 — Ed. Lince — Alugam-se 2 (dois) apartamentos, 2 quartos, sala, dependência de empregada, 1a. locação. Ver local, procurar Sr. Lourenço. Tratar: Tels. 23-1353 e 43-4511 — Sr. Antônio.

TEMPORADA — Alugo ap. de frente, c/ 2 quartos, dep. empreg., todo mobiliado, c/ geladeira. Telefone, etc. Aluguel 430 mil, Tratar tel. 36-1587.

TEMPORADA — Praia, ap. sala e quarto mob. gel. alugo ótimo, Pôsto 5. De 1 a 3 meses. Tel. 47-7563.

TEMPORADA — Copacabana, ap. conj. grande, luxo, confort., geladeira, r. cama etc. Tels. 22-4211 e 36-2136, Rabelo e p/ manhã 27-7287, Silva.

TEMPORADA — Frente ao mar, Família recebe, 2, 3, 4 pessoas. Diária c/ refeições. 6 000. Gustavo Sampaio, 156-1101 — Tel. 45-7576.

TEMPORADA — Copacabana — Aluga-se ap. Raul Pompéia, 131-306.

TEMPORADA 2 meses. Alugo ap. frente mobil. gel., tel. utensílios. 350 mês. Barata Ribeiro, 418-511. 47-4589.

TEMPORADA ou contrato alugo ap. mobiliado, quarto, banh., coz. Barata Ribeiro, 450/601 — Pôsto 3. Inf. 27-8822.

TEMPORADA — Ap. sala, quarto, jardim de inverno, banheiro etc., mob. c/ geladeira, dormitório de casal, sala de jantar, divã-cama, utensílios de cozinha. Aluguel Cr$ 300 000, Rua Prado Júnior, 281, ap. 307. Chaves c/ porteiro. Tel. 22-3393 — Sr. Assis.

TEMPORADA — COPACABANA — Em apartamentos mobiliados de diversos tipos, junto à praia, preços a partir de Cr$ 5 500 diária ou Cr$ 165 000 por 30 diárias. Tratar diretamente com o proprietário na portaria. Tel. 37-4799.

TEMPORADA 20 dias inclusive carnaval. Casa grande mob. — Copacabana — Telefonar para informações 52-0467 pela manhã.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO lindo ap. praia e também um g. quarto, mobiliado, independente só cavalheiro. Tel. 47-2578.

APARTAMENTO — Aluga-se ou vende-se, c/ sala, qto., banh. e kitch. Rua Gomes Carneiro, 54, ap. 304 — Ipanema.

APARTAMENTO TEMPORADA — Ipanema, salão, 2 quartos, dep. — Tratar Sr. Domingos. Tel. 27-3103.

ARPOADOR — Alugo apartamentos novos, quarto e sala banheiro completo e cozinha. Rua Gomes Carneiro, 130 aps. 707, 709, 807 e 809. Chaves porteiro Martiniano.

CASA — Sala, 3 quartos, cozinha etc., garagem p/ carro pequeno. Ver e tratar na Av. Gen. San Martim n. 1 135, ap. 101. Entrega em 30 dias.

CASA — TEMPORADA — 3 qts. 2 salas, garagem e jardim — Chaves Barão de Jaguaribe n. 366 — 47-6082 — 800 mil, — mobiliada.

CASTELINHO — Alugo lindo ap. de frente c/ telefone, vista p/ mar c/ 3 salas, varanda, 2 gdes. qtos., etc., dep. emp. banh. em côr, atapetado, Hi-Fi, finamente mob., roupa de cama, utensílios, gel., tel., 27-4723 ou 57-1017. P. 1 100 000.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. de qt. e sala sep. mob. ou não — 240 mil e taxas — Rua Barão da Tôrre, 623, ap. 303.

IPANEMA — Henrique Dumont, 21 ap. 201 — Alugo nôvo, luxo. — 190 m2. Chaves vigia. Tratar tel. 27-9776.

LEBLON — Aluga-se ap. 803, Av. Ataulfo de Paiva, 1166, c/ sala, qt. sep., coz., banh., área serv. Tôdas peças amplas. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 43-4205.

LEBLON — Aluga-se ap. 606, Av. Ataulfo de Paiva, 1174, c/ 2 salas, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área serv. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 43-4205.

LEBLON — Aluga-se ap., frente, 2 qts., 2 salas, 2 banhs. sociais, dependências completas, garagem na R. Timóteo da Costa. Tratar 56-1603 ou Dias Ferreira n.º 455 ap. 601.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ N.º 490. Alugam-se neste mercadinho 5 boxes, servem para qualquer ramo de negócio. Alugam-se juntos ou separados. Preço de cada 110 000 cruzeiros, sem luvas, valem 200 000. Tratar à Rua da Alfândega, 327 — Tel. 43-1903.

TEMPORADA — Quarto conjugado para fam. de tratamento, c/ ou s/ ref. Venâncio Flôres, 341. Leblon.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ap. 302 à R. Ildefonso Simões Lopes, 56, c/ 2 sls., e 2 qts., Construção de luxo. Vista sbre Lagoa. Chaves no ap. 101. Tratar por tel. 25-1338. Cr$ 400 000 e 39 de impôsto e condomínio.

ALUGO ap. frente mobiliado. Ver F. Magalhães, 442, ap. 1 002, c/ porteiro. Tel. 23-8629.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se quarto mobiliado a 3 rapazes — Rua J. J. Seabra, 10.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE apartamentos, com 1 quarto e sala separados. Contrato com fiador. Ver na Rua General Argolo, 72.

ALUGO amplo quarto mob., a môça que trabalhe fora. S. Cristóvão. Tel. 48-5569.

ALUGO ap. tipo casa, 3 quartos, sala, dependência de empregada, quintal. Rua Senador Bernardo Monteiro, 117, ap. 201. Chaves 175.

ALUGO ótima vaga de quarto a rapaz educado, lugar de sossêgo — Cr$ 25 mil. Ver na Rua Antunes Maciel, 308 — São Cristóvão — Tel.: 28-7499.

ALUGA-SE na R. Visconde Cairu n. 172, uma vaga a rapaz em um quarto de fundos, ind. P. Bandeira.

ALUGA-SE ótima sala, casa de família, Rua Barão de Iguatemi n. 295, ap. 301. Pça. da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto independente c/ varanda. R. Vicente Menezes n. 39. S. Cristóvão. Pedregulho.

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros ap. arejado, camas e colchões novos, banheiros de 1a. — Rua Bela, 402.

ALUGA-SE vaga p/ rapaz solteiro — Rua Chaves Faria, 55 — Largo da Cancela — S. Cristóvão.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo ap. 005, Pça. Bandeira, 109, de frente c/ 2 qts. e demais depend. Tratar SOTIC — 32-1619 e 42-5980 — CRECI 539.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se 1 quarto para casal sem filhos. Rua João Francisco, 41.

QUARTO — Aluga-se, podendo lavar e cozinhar por Cr$ 55 000. Rua Paraíba, 22 — Praça da Bandeira.

QUARTO — Aluga-se ap. fam. resp. Tratar depois das 11h30m — 48-6372 — 48-6369 — P. Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ótima casa com 2 quartos, 2 salas, demais dependências completas, com grande área. Ver na Rua São Luís Gonzaga, 658, c/ 24. Tratar na casa 1.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE o ap. 401 da Rua Morais e Silva n. 166, com sl., 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque e dep. de empreg. Chaves com D. Cristina na parte da manhã — Cr$ 252 000 — Tratar na ADM. IMV. MASSET LTDA. Telefones 42-0081 e 42-6728.

ALUGUEL c/ um mês adiantado, resolva seu problema de moradia. Casas, aps. e lojas. Rua Miguel Couto, 27 s/ 403 — Creci 743 — Inf. 38-4031 de 7 às 19h.

ALUGA-SE por temporada, ap. de frente à Rua Bolívar, 83, ap. 301, com sala, 3 quartos e dependências, com móveis, geladeira e telefone. Tratar tel..... 36-7155.

ALUGA-SE ap. 401, Rua Cândido de Oliveira n. 52. Chaves p/ favor ap. 301. Tratar R. Haddock Lôbo, 33, L-D. — Américo.

ALUGA-SE um quarto na Rua Félix da Cunha n. 50. Tijuca, para rapaz. Pedem-se referências.

APARTAMENTO de frente quarto, sala, jardim de inverno e demais dependências — Aluguel 180 mil — Rua Campos da Paz, 188. Ver das 8 às 10.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhora ou môça que trabalhe fora. À Rua Santa Sofia, 214 ap. 101.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 quartos e mais dependências, Rua Ituiuru, 372, c/ 6-A. Tel. 22-7665 — Sr. Sebastião.

ALUGA-SE apartamento, térreo, frente, 2 qts., sala, dependências Cr$ 250 000. Travessa José Higino, 63.

ALUGA-SE R. Conde Bonfim n.º 406-A, ap. 506, sala, quarto separado, jardim inverno, cozinha e banheiro. Tel. 58-3938, Sr. José.

ALUGA-SE quarto, banheiro e cozinha a casal ou quarto e banheiro p/ rapazes. Inf. Visconde de Figueiredo, 75 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto de frente a duas môças distintas que trabalhem fora, Rua Haddock Lôbo, 320, ap. 301, Tijuca.

ALUGAM-SE 2 qts. juntos ou separados, entrada independente a pessoas de respeito. Rua Maria Amália, 272.

ALUGA-SE à Rua Conde Bonfim, 62 o ap. 801 com 3 quartos, sala, banheiro, copa, coz., área serv., dep. de empregada. Ver durante o dia. Informações com porteiro.

ALUGA-SE sala gde. e indep. para casal que trabalhe fora. Rua Conde de Bonfim, 768.

ALUGO ótimo apartamento c/ sala, quarto, cozinha e demais dep. Rua Aristides Lôbo, 26 — R. Comprido.

ALUGO quarto mobiliado a rapaz ou senhor. Casa de família. Muita água. Pedem-se referências — Tel. 54-3153 — Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto grande frente para casal ou rapazes com direitos. Rua Rêgo Lopes, 88, ap. 302 — Tijuca.

ALUGA-SE grande quarto mob. para 3 rapazes, já tem 2 ótimos rapazes, há vaga apenas para mais um. Preço 25 000. Fone: — 28-9703.

CASA — Alugo c/ 2 salas, 3 qts. e demais dependências — Ver e tratar na Rua Salvador de Mendonça, 13, (junto à AV. Paulo de Frontin).

PENSIONATO — Vaga, môça, 60 mil, com refeições na Rua Pedro Guedes, 15, seguir R. Ibituruna. — Tem telefone. — Tijuca.

QUARTOS — SALAS — Alugam-se na Av. Maracanã, 651 sob., perto Cine Bruni Saens Pena. — Tratar das 10 às 12 horas.

QUARTO Aluga-se em ap. nôvo a casal ou 2 senhoras p. lavar e cozinhar, Cr$ 85 000, 1 mês adiantado. R. Senador Furtado, 45 ap. 203, bloco dos fundos.

QUARTOS — Alugam-se c/ direitos, desde Cr$ 45 000, à Rua Félix da Cunha, 49. Tratar Rua Senador Muniz Freire, 32 — Vila Isabel.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto grande, mobiliado, a casal ou rapaz solteiro que trabalhe fora. Av. Paulo de Frontin, 434, ap. 301. Tel. 54-0935.

RIO COMPRIDO — Aluga-se o ap. 611. Rua S. Alexandrina, 481 c/ 2 qts., sl., banh. dep. de emp. Tratar Adalma. Av. Almte. Barroso, 90 sl. 610. — Tel. .. 22-0798.

SALA com entrada independente, alugo com móveis, pensão e água corrente p/ casal fino trato. Av. Paulo de Frontin, 467-A.

TIJUCA — Aluga-se ótimo quarto para duas moças que trabalhem fora. Ver e tratar no local, na Rua Jacumã, 12, ap. 201.

TIJUCA — R. Delgado de Carvalho, 125, ap. 203 — Vendo sl., qt., coz., banh. e área — Tratar SOTIC: 32-1619 e 42-5960 — CRECI 539.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos e demais dependências à Av. Maracanã, 1375 ap. 5 Chaves com a encarregada (fundos).

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p/ lav., coz. 60 mil — Ambiente familiar — Rua do Bispo, 210, de 12 às 17 horas.

TIJUCA — Aluga-se sala, 2 quartos, separados, banheiro, cozinha, banheiro para empregada, área c/ tanque, na Rua Carlos Vasconcelos n. 60-62 — aps. 103 e 203 — Tratar na CIVIA — 52-8166 — Ver no local.

TIJUCA — Aluga-se bom ap. na Rua Barão de Mesquita, 424 — Ver no local e tratar na Rua Benedítinos, 10, s/loja — Sr. Oswaldo.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa, Pôrto Alegre n. 178, 2 qts., sala, cozinha, qto. empregada, 2 banheiros, jardim — Ver qualquer hora — Tratar tel.: 23-3245.

ALUGAM-SE quartos ou vagas, para rapazes — Rua Barão de Mesquita, 660.

ALUGA-SE ótimo quarto — Rua Ernesto de Souza, 132, ap. 102. Andaraí.

ALUGA-SE qto. gde., coz. ind. R. Verna Magalhães, 14. Saltar B. Bom Retiro, 666 — o/começa. Ver local e tratar R. Goiás, 322 — Encantado, à noite, 90 mil.

APARTAMENTO R. Leopoldo 775-201. Alugo 2 qts., dep. emp. sala grande, área. Chaves na portaria.

ALUGA-SE um quarto independente. Pereira Nunes, n.º 204 — Vila Isabel.

CASA E APARTAMENTO, 4 qts., sala, área, dep., etc. Ap. 2 qts., sala, área, dep., térreo — R. Jorge Rudge, 143. Tel. 48-2282.

ALUGO ótimos quartos para casal, pode lavar e cozinhar — Rua Luís Barbosa, 57 — V. Isabel.

ALUGO — Quarto na Rua Professor Eurico Rabelo, 215, casa 6, rapaz solteiro, não atende telefone — Bairro Maracanã.

APARTAMENTO — Aluga-se um de quarto e sala separados, cozinha e banheiro completo. Ver na Rua de Matoso, 207 ap. 204. — Chaves com o porteiro. Tratar com Azevedo — Tel. 27-3920.

GRAJAÚ — Alugo — Ótimo apartamento vazio, sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e grande área com tanque. Rua Teodoro da Silva, 820, ap. 203. Tratar com CIVIA. Tel. 52-8166.

MARACANÃ — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar. Cr$ 60 000; 2 meses em depósito. Av. Paula e Souza, 80.

QUARTO grande c/ pia e varanda tipo kitchnette. Alugo à R. Conselheiro Otaviano, 80 térreo, fiador ou depósito — Telefone 58-3264.

LINS-BOCA DO MATO

LINS — Méier — E. Nôvo. Alugo ou vendo 1.ª loc. R. D. Francisca, 388 ap. 203, sl., 2 qts., coz., banh., área Alug. barato a comb. Contr. c/ fiador. Ver no mesmo todos os dias.

LINS — Aluga-se ap. 102 da Rua Conselheiro Ferraz n. 34, com sala, dois quartos, copa, cozinha, dependências de empregada e vaga para carro. Chaves com o porteiro. Tratar no Banco do Intercâmbio Nacional S. A. — Rua 1.º de Março n. 18. Tel. 31-2145.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Tratar R. das Margaridas n. 281 — Vila Valqueire.

APARTAMENTO mobiliado — Alugo, temporada, sala e quarto sep., cozinha, depend. empregada, geladeira, telefone, 420 mil mensais, tudo incluído, para família ou casal idôneo. Pagamento adiantado. Telefonar 37-4210.

ALUGO ap. conjugado, Rua Almirante Tamandaré, 47, ap. 211, Cr$ 200 000 mensais. Chaves c/ porteiro. Tel. 239 Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Aluga casa modesta, sala, dois quartos, coz., quintal 75 mil (depósito 3 meses). Estrada Rodrigues Caldas, 2 539, casa 1. — Tel. 23-3733.

TAQUARA — Alugo casa nova, 2 qts., sala, dep., varanda, 170 mensais. R. Gazeta da Noite n.º 109-F. Chaves no 60. Telefone 47-7899.

VILA VALQUEIRE — Jto. Cpo. Afonsos. Alugo linda casa, qt., sl., coz., dep. compl. e grande área, pintadinha. Rua Alves do Vale, 326 c/ 1. Tel. 49-7715 — Cr$ 100 000.

CENTRAL

ALUGAM-SE ap. c/ 3 qts., e sala e outro com 1 quarto e sala. Contrato com fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Neri.

ALUGA-SE o ap. 302, Barão Bom Retiro, 388. Sala e quarto sep., banh., coz., área c/ tanque e dep. emp. Cr$ 190.000. Tratar Adm. Imv. Masset Ltda. — Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tel. 42-0081 e 32-8317.

ALUGA-SE o ap. 203, B. Bom Retiro, 388. Sala, 3 qts., banh., coz., área c/ tanque e dep. emp. Cr$ 294.000. Chaves porteiro. — Tratar Adm. Imv. Masset Ltda. — Telefones: 42-0081 e 32-8317.

ALUGA-SE sala p/ casal s/ filhos ou comércio. Av. Ernâni Cardoso, 203 — Cascadura.

ALUGO — Indico casas, aps., do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1-2 qts., de 50, 60, 90, 100 e 130 mil s/ fiador. Rua Lucídio Lago, 138 sala 4, Méier, até 17h.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores proprietários irrecusáveis, para casas e aps. Solução rápida. Rua do Resende n. 39, sl. 1 103.

ALUGA-SE um quarto na Rua Lopes Ferraz n.º 10. — São Cristóvão.

ALUGA-SE salão e coz. ind. R. 24 de Maio, 41. Ver local e tratar R. Goiás, 322 — Encantado, à noite, 90 e 100 mil.

ALUGO casa Encantado, 2 quartos, sala etc. R. Joaquim Martins, 375 c/ 11. Chaves com 13. Tratar 25-2276.

ALUGA-SE casa c/ quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal, à Rua Lomas Valentinas, 117 — Realengo. Tratar pelo tel. 38-7622 e no local diàriamente das 14 às 18 horas.

ALUGO ap. frente, 3 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, 220 000. Rua Piauí, 180 — Todos Santos. Chaves com porteiro — Tratar: 25-1479.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, com direito a lavar e cozinhar. — Rua Major Mascarenhas n. 37, ap. 101. Todos os Santos.

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente em casa de família, direito lavar e cozinhar, para casal ou duas môças que trabalhem fora, ou militar. Rua Leopoldina Seabra n. 20 — Bento Ribeiro.

ALUGAM-SE 2 quartos independentes (25 000) — Polícia Militar — Rua Adalberto Tanajura, 131. Anchieta, domingo, ou tel. .... 46-7648 — Gomes.

ALUGAM-SE vagas para rapazes que tragam referências. Tratar p/ telefone 28-3947 — Estação de Riachuelo — GB.

ALUGA-SE ap. c/ 1 quarto, sala e demais dependências — Rua 12 de Fevereiro, 70. Bangu.

ALUGA-SE uma casa Cr$ 130 000 na Rua Dr. Bulhões, 55 casa 1 — Engenho de Dentro. Pede-se fiador.

ALUGA-SE 1 casa com 3 cômodos, contrato, 70 000, Rua Operário Saddock de Sá, 204, casa 5 — Madureira.

ALUGA-SE uma casa à Rua Conselheiro Galvão, 312. Tratar no Armazém ao lado c/ 4 cômodos. Só serve desconto em fôlha. — Aluguel 100 000 por mês.

ALUGA-SE ótimo ap. 2 qts., 1 sala, mais depend. Rua Ferreira Sampaio esq. de Av. Suburbana Abolição. Tel. 48-6022 e 29-5646.

ALUGA-SE o ap. 103 da Rua Martins Júnior, 26, p/ 200 000, c/ 2 qts., sala, copa, banheiro e dep. Chaves no ap. 104. Tratar Trav. do Paço, 23, sala 1 003.

AGUA SANTA — Alugo casa nova, 2 quartos, demais dep. 130 mil, Desc. em fôlha, a 2 meses depósito. R. Fonseca Chaves, 109.

ALUGA-SE, quarto de frente em ap. a um casal ou pessoa só, que trabalhe fora, (único inquilino), preço Cr$ 70 000, próximo à Est. de Eng. Nôvo. Tratar pelo tel. 26-9619.

ALUGA-SE qt. mobiliado com direito a cozinhar, no Méier, Cr$ 100 000. Tratar com Sr. Nilo no Correio do Méier, das 7 às 9 horas. R. Dias da Cruz, 255.

ALUGA-SE quarto pequeno, direito lavar, cozinhar. R. Licínio Cardoso, 277, Estação São Francisco Xavier, 56-8023.

ALUGA-SE casa confortável, sala, 3 quartos, varanda, jardim, garagem, dependências completas, Rua Clara de Barros, 159 — Riachuelo.

ANCHIETA — Aluga-se casa, Cr$ 90 mensal. Ver e tratar Rua Algarve, 33 — Parque Anchieta — Guiomar.

ALUGO casa, c/ 2 qts., sl., var., coz., wc, terr. 8 x 31, aceito proposta — R. Taquaruçu, 677 — Ricardo de Albuquerque — Pompeia — Chave em frente c/ Madalena — CRECI 461.

BENTO RIBEIRO — Casa, aluga-se sala, qto., coz., sanitário, varanda, jardim, quintal, 100 000, R. Jacinto, 25, Est. da Fontinha.

ALUGA-SE ap. c. 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, na Rua São Brás, 68, bl. 2, ap. 303. Chaves c/ o porteiro. Tratar em João Fortes Eng. S/A. Rua México 21-202, tels. 32-3929 e 22-2215.

BANGU — Aluga-se o ap. 403 da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, c/ sala, 2 qts., cozinha, banheiro e demais dependências. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. — Tel. 52-5917 (12 às 18 horas).

CASCADURA — Aluga-se casa sala, 2 quartos, cozinha e demais dependências. Rua da Pedreira, n. 240.

CASA — Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, à Rua Licínio Cardoso, 295.

CASA na Estação de Riachuelo, alugo, sl., qt., c., b., área e tanque. Ver todos os dias c/ encarregada. Rua Vitor Meireles n. 183, c/ 9 — Tratar Tel. 23-2515.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Aluga-se quarto a casal, pode lavar e cozinhar, depósito 2 meses. Rua Dr. Garnier, 907 (esquina de Conselheiro Mayrink).

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, 2 meses em depósito — Rua Clara de Barros, 53.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar. Cr$ 40 000; 2 meses em depósito. Rua Antônio de Pádua n.º 41.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha, banheiro, área. R. Borja Reis, 1 075, fundos.

FIADOR — Aluguel imóveis — Casas, aps. e lojas. Proprietário credenciado por bancos — Solução na hora — Av. Rio Branco, 185, s/ 604 — Ed. M. Herval.

FIADOR — Para casas, apartamento, e lojas, irrecusáveis, temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 503. Edifício ITU. (Das 8 às 18 horas).

MÉIER — Aluga-se quarto conjugado. Pode lavar e cozinhar, 2 meses em depósito. Rua Isolina, 131.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

MEIER — Aluga-se casa grande, R. Jacinto, 22, esta rua fica perto da Mesbla, c/ 4 quartos e um galpão, dois banheiros.

MEIER — Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos e demais dependências à Rua Cônego Tobias, 36 ap. 201. Chaves no 34.

MEIER — Alugo ap. c/ 3 quartos, sala, cozinha e dep. Aluguel Cr$ 230 000 e taxas — Rua Getúlio n. 350, ap. 401.

MESQUITA — Alugo 2 casas 40 e 50 mil, 3 meses depósito, trazer os últimos recibos onde mora. Rua Minas Gerais n. 466.

OLINDA — Ap., qt., sl., coz., banh., frente, est. Al. 100, desc. fôlha. Ver Av. Senador Salgado Filho, 14 — sob.

OSVALDO CRUZ — Alugo aps. novos e grandes. R. Carolina Machado, 1010-A em frente à estação.

QUINTINO — Alug. ap. lindo, entr. serviço, 2 qts., 1 sl., ótima coz., banh., com boxe e bra. — Ver e tratar. R. Clarimundo de Melo, 854. Base 180 mil.

QUARTO — Aluga-se, c/ banheiro e tanque, p/ moça ou senhora. Rua Miguel Rangel, 631, c. 19 — Cascadura.

QUARTO — Aluga-se confortável e independente, só para homens. Rua Daniel Carneiro, 143 — Engenho de Dentro.

QUARTO — Aluga-se mobiliado p/ 50 mil p/ solteiro. Rua Figueira, 19. Tel. 28-8457 — São Francisco Xavier.

QUARTOS — Alugam-se na Rua Henrique Dias, 31 — Tratar na Rua Nazário, 22 com D. Mercedes, Est. do Rocha.

QUARTO independente alugo a moças que trabalhem fora na R. Esmeraldino Bandeira, 46 f. — Riachuelo.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se apartamento, com sala, dois quartos, varanda e dependências completas de empregada. Ver na Rua João Rodrigues, 60.

SAMPAIO — Aluga-se uma sala para casal. Aluguel 55 000 com depósito — Rua Alzira Valdetaro n. 183.

SOBRADO — Alugo p/ 300 em frente à Estação de Todos os Santos, Rua Arquias Cordeiro n. 600, 2 quartos, 2 sls., coz., banheiro, serve para residência, escritório, consultório ou comércio — Telefone 49-0127.

TODOS OS SANTOS — Alugo ap. c/ 2 quartos, sala, coz. R. Augusto Nunes, 404 — 302. Chaves até 14 horas. Tratar R. Major Ávila, 116 — 702 — Tijuca.

LEOPOLDINA

ALUGO apartamento quarto, sala separados, área com tanque e um mais conjugado. Próximo à estação de Ramos, Rua Felisbelo Freire, 135.

ALUGUEL? FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802, Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE casa com sala grande, dois quartos, cozinha, banheiro, área e jardim, na Rua José Vieira Filho, 112 — Largo do Bicão — Vila da Penha — Tratar com o proprietário até às 11 horas no local ou pelo Tel. 29-2678 — Sr. Ramalho.

ALUGUEL c/ um mês adiantado, resolva seu problema de moradia. Casas, aps. e lojas. Rua Miguel Couto, 27, s/ 403. CRECI 743 — 38-4031.

ALUGA-SE apartamento na Rua Eleotério Mota, 465, ap. 101 — Tel. 30-3713 — Olaria.

ALUGA-SE palacete — Aluguel Cr$ 350 000 na Rua Angélica Mota n. 176 — Olaria.

ALUGAM-SE aps. 102 e 201, na Rua Belizário Pena, 1117, a dois minutos da Est. da Penha, c/ 2 qts., sala e demais dependências — Chaves c/ encarregado. Aluguel 170 mil e mais as taxas — Tratar na Imob. Suspiro, na Rua da Assembléia, 51, gr. 701. Tel. 52-2877.

ALUGA-SE um ap. de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, secada e área, preço a combinar — Rua Paranhos, 216, ap. 101 — Tratar na Rua Santana, 184.

ALUGA-SE casa preço 170 — R. Braga, 51 — Penha Circular.

ALUGA-SE casa, sala, qt. e coz. Rua Antônio Rêgo, 688 (Olaria) — (Leopoldina).

ALUGA-SE sala, quarto e dependências. Alug. 80 000. Rua Atílio Vivácqua n. 161, ant. 26 — J. América.

ALUGA-SE ap. com 3 quartos e dep. e salas comerciais. Preço ap. 160. Tratar R. Lucas Rodrigues, 6 s/305 — P. Lucas.

ALUGAM-SE Bonsucesso, R. Francisca Haidem, 58, aps. 103, 203 e 303 — Cr$ 200 mil. Tratar Sr. Chaves em Brás de Pina, Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311.

ALUGA-SE — Praça do Carmo — R. Viçosa, 294, casa 4, 120 mil, qto., sala, coz., banh., áreas. Tratar Brás de Pina na Av. Antenor Navarro, 99, sob. Sr. Chaves, tel. 30-7311.

ALUGA-SE apartamentos 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto de empregada com banheiro. Rua Euclides Faria, 44. Tel. 30-1639.

ALUGO casa de qt., sala, coz. e banh. com muita água, a casal sem filhos. 3 meses em depósito. Aluguel 100 mil. Rua Lícia, 65 — Vila da Penha.

ALUGA-SE casa grande c/ 3 quartos, sala, copa, banheiro cozinha, gás da rua. Ver Av. dos Democráticos, 291.

ALUGO ap. 203 — Rua Galvani, 85, c/ qt., sala e deps. — Vila Jardim da Penha ao lado da Standard Eletric. Tel. 42-3330 — Comal Administradora.

ALUGA-SE uma casa com 5 cômodos, entrada para automóvel e outras dependências. Rua Aurora, 69. Penha. Chaves no local.

ALUGO casa n. 7, Rua Dr. Gaudie Lei, 125, com 3 quartos, sala, banh. cozinha e quintal. Al. 150 mil. T. 49-4788. Chaves c/ 8.

BRÁS DE PINA — Aluga-se uma residência, independente, fundos, sala, quarto, cozinha p/ 2 pessoas adultas, contrato. Rua Guatá, 37, final R. Cuba.

Agenda

PRÊMIOS — Os prêmios menores da série J do Concurso Seus Talões Valem Milhões serão pagos a partir do dia 23, na Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, de 11h30m às 16 horas. Com a implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e Impôsto sôbre Serviço terão validade para trocas de Seus Talões, os documentos fiscais relativos a serviços prestados, como sejam notas de tinturaria e consertos em geral, emitidos a partir de 1 de janeiro de 1967.

MESTRADO — Um Curso de Mestrado em Saúde Pública funcionará na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública para profissionais de nível universitário: médicos, veterinários, enfermeiros, farmacêuticos-químicos, odontólogos, engenheiros, arquitetos e agrônomos. O curso terá a duração de um ano, com início a 27 de fevereiro. Informações na Rua Leopoldo Bulhões, 1 480, Manguinhos, Telefone 30-4588.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16 horas, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 837 a 999. Código 21, contratados com mais de 12 contribuições, pedidos 38 a 88. Código 25 — IPEG, pedidos 54, 56 e 60. Código 30, pedidos 561 a 669. Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 008 a 100 103. Código 30, pedidos 100 336, 100 237, 100 329, 100 331, 100 333 a 100 330. Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300 152, 300 154 a 300 201. Código 30, pedidos 300 250 a 300 284. Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 041 a 500 045. Código 30, pedidos 500 176 a 500 186. Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 700 128 a 700 150. Código 30, pedidos 700 258 a 700 305.

ESPEG — Auxiliar de Almoxarifado para o Serviço de Transporte da Assembléia Legislativa — a prova de Conhecimentos de Serviço será realizada no dia 19/1/67, às 19 horas, no Colégio João Alfredo, Av. 28 de Setembro, 109 — fundos. — Auxiliar de Oficina para a Assembléia Legislativa — a prova Prático-Oral será realizada às 8 horas, de acôrdo com a escala abaixo: — Aux. de Operador de Ar Condicionado, dia 16 no Salão Assírio do Teatro Municipal — Av. Rio Branco; — Aux. de Eletricista, dia 23, no SUTEG; — Av. Bartolomeu de Gusmão, 850; — Aux. de Maq. de Escrever, dia 24, no SUTEG; — Aux. de Bombeiro Hidráulico, dia 25, no SUTEG; — Aux. de Pintor de Obras, dia 25, no SUTEG; — Aux. de Chaveiro, dia 26, no SUTEG; — Aux. de Lustrador, dia 26, no SUTEG. — Os candidatos deverão trazer material próprio de suas especialidades (ferramentas, pincéis, etc...) e roupa de trabalho. — Borracheiro para a Assembléia Legislativa — a prova Prático-Oral será realizada no dia 27-1-67, às 8 horas, na Garagem P.L. 6, à Av. Salvador de Sá n.º 206. Os candidatos deverão trazer roupa de trabalho. — Lavador de Veículos para a Assembléia Legislativa — a prova Veículos para a Assembléia Legislativa no dia 11-2-67, às 8 horas, na Garagem P.L. 6, Av. Salvador de Sá n.º 206. Os candidatos deverão trazer material (flanela, etc...) e roupa de trabalho.

CONCURSO — O DASP informa que estão abertas, no Estado da Guanabara, até o dia 25, as inscrições para os concursos de Técnico de Administração e Contador da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se no Pôsto de Inscrições, no andar térreo do Ministério da Fazenda.

SCRIPTA — Está circulando o n.º 8 de Scripta, Carta Econômica Mensal da Fundação Manuel João Gonçalves, contendo farto material de interêsse geral além de "alguns índices de julgamento de nossos problemas e de nossas possibilidades", focalizando, ainda, "as razões do alto custo do dinheiro, que atinge os negócios privados e desafia o Poder Público e se reflete cruelmente nas classes populares".

EMPREGOS — Existem hoje 247 vagas disponíveis nas indústrias da Guanabara. Os interessados devem ir na Seção de Colocação, no Palácio do Trabalho. As ofertas são as seguintes: Torneiro Mecânico — 10; Impressor Cilindrista — 1; Meio-Oficial de Impressão — 1; Cortador de Fábrica de Roupa — 7; Alfaiates de Fábrica — 5; Cortadores de Chapa — 1; Projetista de Máquina — 1; Carpinteiro Embalador — 2; Modelador de Madeira — 9; Curvador — 2; Frezador — 9; Retificador — 4; Broqueador — 4; Operador de Máquina Radial — 4; Marcador — 5; Estampador — 3; Marcador Mecânico — 5; Polinador — 4; Furador — 6; Moldador de Estrutura Metálica — 10; Montador de Estrutura Metálica — 8; Pantógrafo — 1; Cortador de Fôlha — 10; Cravador — 8; Recravador — 10; Carpinteiro — 13; Armadores — 3; Motorista — 11; Meio-Oficial de Serralheiro — 2; Prensista Máquina de Injetar — 1; Mecânico Ajustador — 11; Caldeireiro de Metal — 1; Soldadores — 1; Encanadores — 6; Compositor Gráfico — 2; Cobrador Ônibus — 3; Eletricista — 4; Impressor Cilibista — 1; Pedreiro — 15; Estofador — 1; Costureiro de Livro — 1; Montador de Transformadores — 1; Mecânico de Bancada — 1; Fundidor — 1; Ferreiro — 1; Enrolador de Motores — 1; Enrolador de Bobinas — 1; Engenheiro de Produção — 2; Distribuidor Composição Gráfica — 1; Estucador — 10; Encadernador — 5; Mecânico de Linha — 2; Foguista — 1; Marceneiros — 6; Mecânico Montador — 1; Bombeiro Hidráulico — 3; Pintor de Parede — 2; Mecânico de Automóveis — 1; Mecânico Refrigeração — 3; Mecânico Máquina de Costura — 2; Mestre de Obra — 1.

CARTEIRAS — O Conselho Regional de Assistentes Sociais da 7.ª Região realizará uma solenidade para entrega de Carteiras de Identidade Profissional a 180 assistentes sociais inscritos nesse Conselho, hoje às 19 horas, no auditório do IAPETC, na Av. Graça Aranha, 13, 11.º andar. Na ocasião, deverá falar sôbre o Código de Ética Profissional o assistente social presidente do Conselho Federal de Assistentes Sociais.

NUTRICIONISTAS — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Nutricionistas (nível universitário), de 13 às 17 horas, na Secretaria da Escola, na Praça da Bandeira, n.º 96, 4.º andar. O exame vestibular constará das seguintes matérias: Biologia, Física, Química, Português e Francês ou Inglês.

ADMINISTRAÇÃO — A Faculdade de Administração e Finanças, da Universidade do Estado da Guanabara, abriu inscrições até o dia 27 para os exames de habilitação às primeiras séries de seus cursos de Administração de Empresas e de Ciências Contábeis. Maiores informações serão fornecidas aos interessados na Secretaria da Faculdade, no Largo do Machado, 20.

MEDICINA — Continuam abertas na Escola de Pós-Graduação da Universidade Rural, até o próximo dia 20 de janeiro, as inscrições para o curso de pós-graduação em Hematologia e Patologia Clínica, a ser dado por professôres do Departamento de Clínica Veterinária do Instituto Oswaldo Cruz. Os candidatos à matrícula deverão apresentar os seguintes documentos: Diploma de curso superior, acompanhado de histórico escolar, curriculum vitae com a respectiva documentação, atestado de idoneidade moral, atestado de aprovação em exame médico, feito na URB e três retratos, tamanho 3 x 4. As inscrições poderão ser feitas na Divisão de Educação e Ensino, no Km 47 da Rodovia Rio-São Paulo, ou na Secretaria da Universidade Rural do Brasil, no edifício do Ministério da Agricultura, no Largo da Misericórdia.

ENGENHEIRO — O Conselho Nacional de Telecomunicações está recebendo propostas para emprêgo de engenheiro-adjunto do Chefe do Departamento de Telegrafia da Comissão Consultiva Internacional Telegráfica e Telefônica, em Genebra, sob a responsabilidade da UIT (22-11-966 — UIT). Os trabalhos deverão ser iniciados dentro de três anos. A remuneração é de 8 889 (oito mil e oitocentos e oitenta e nove) a 11 913 (onze mil novecentos e treze), dólares anuais, sendo exigido o preenchimento dos seguintes requisitos: 1 — diploma universitário; 2 — diploma secundário e de formação profissional em telecomunicações; 3 — perfeito conhecimento do francês ou inglês. A apresentação dos documentos deve ser feita no mais breve prazo possível e o pedido de registro deverá ser feito pessoalmente, ou por carta acompanhada do curriculum vitae (em inglês ou francês), ao Conselho Nacional de Telecomunicações — Assessoria de Assuntos Internacionais — Rio de Janeiro (GB) — Miguel Couto, 105, 21.º andar; ou em Brasília (DF): Esplanada dos Ministérios, Bloco II — 3.º andar.

BONSUCESSO — Av. Nova York, 479 — Alugo ap. 101 — Chaves c| porteiro — Tratar SOTIC — 32-1619 e 42-5980 — CRECI 539.

CORDOVIL — Alugo casa na Rua Sousa Carvalho, 34 de sala 2 quartos, banheiro, cozinha. Ver no local e tratar na Rua São José, 90, sala 2 003. Preço 105 mil mensais. Tel.: 52-3190 — CRECI 768.

FIADOR — Aluguel imóveis — Casas, aps. e lojas. Proprietário credenciado por bancos. Resolvo na hora — Av. Rio Branco, 185, s| 604 — Ed. Marquês de Herval.

FIADOR — Para casas, apartamento, e lojas, irrecusáveis, temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. Edifício ITU. (Das 8 às 18 horas).

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Ubiratã, 315, ap. 201. Tel. 22-5828 — Cr$ 193 000.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 2 qts. sala e dependências — Rua Ubiratã, 419 ap. 102 — 30-2858.

HIGIENÓPOLIS — Ap. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área tam sinteco — Aluguel: Cr$ 160 mil mais taxas — Tratar tel. .... 52-5538, Roberto.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa, 2 qts., sl., coz., banh., dep. empreg. R. Mozart, 576 — Inf. 58-1922.

OLARIA — Aluga-se. R. Uranos, 1310 c| 14. Sal., qto., coz., banh. Ver hoje das 14 às 17 horas, diretamente c| proprietário. Tel. 36-5706.

PARADA DE LUCAS ap., aluga-se, dois quartos, sala, banheiro em côr, sintético, armário embutido na Rua Soracá, 30, ap. 301, na estação de Parada de Lucas.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se 1 casa à Rua Enes Filho n.º 197 c/ 2 com 2 qts., sala e dep. Ver no local e tratar tel. 48-7050.

PENHA — Alugo quarto casal s| filhos, pode lavar e cozinhar. Rua Moreira Vasconcelos, 25 c|2 — Sr. Coelho.

RAMOS — Aluga-se ap. s| condomínio, 2 qts., sala, coz., banh. compl., área, varanda, farta cond. cidade. Rua João Romariz, 279, das 14 às 19 — Aluguel Cr$ 180 000.

RAMOS — Aluga-se quarto e saleta, cozinha e banh., Rua André Pinto, 88.

RAMOS — Aluga-se casa nova, 3 quartos, sala, quintal e laje, 220 mil e taxas. Fiador ou depósito, na Rua Paranapanema n. 170 — Telefone 28-1458.

AUX. — RIO DOURO

ALUGO uma casa, com 3 peças, na Rua Albertina, 332 — S. Mateus — Linha Auxiliar. Aluguel Cr$ 60 mil. Ver no local. Tratar tel. 38-9608. Ver chaves no armazém ao lado.

ALUGA-SE ótimo ap. de frente com 3 quartos, saleta, sala de jantar, uma varanda de frente e um terraço, com muito sol, todo independente, à Rua Tembés 331 ap. 201 — Ponto final de ônibus. Praça 15 — Vila Kosmos ou pelo telefone 57-7294.

ALUGO aps. Av. Monsenhor Félix n.º 349. Ver c| zelador, casa 3.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, R. Almirante Oliveira Pinto n.º 312. Tratar na mesma rua n.º 254, Estação de Colégio.

ALUGA-SE casa 3 quartos, sala e demais dependências. Aluguel 130 000, desconto em fôlha ou fiador. Rua Arequipa n. 38 — Rocha Miranda. Ver no local até 13 horas.

ALUGAM-SE 2 casas novas. Rua Rocha Freire, 12 — Irajá.

ALUGA-SE 1 meia-água, construção nova — Av. João Ribeiro, 497, casa 48 — Pilares.

CASA — Aluga-se c| 2 qtos., sala, cozinha, grande área, quintal c| 120 m2. Preço Cr$ 90, mais taxas. Ver à Rua Argentina, 349. Belfort Roxo. Estado do Rio. Tratar à R. Riachuelo, 381 c| 14. Centro.

INHAÚMA — Aluga-se um quarto na Rua Castro Lopes n. 151. Ver e tratar no local.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se o ap. 201 da R. Oliveira Serpa. 57-F, c/ sala, 2 qts. e demais dependências. Visitas c/ hora marcada pelo tel. 49-9115 e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Tel. 52-5917 (12 às 18h).

TURIASSU — Aluga-se ótima casa, de frente, laje, quarto, sala, cozinha. R. Leopoldino Oliveira, 384. Chaves ao lado 372.

VICENTE DE CARVALHO — Casa. Aluga-se de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Rua Taturana n.º 374.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE ap. de frente com 2 qs., 1 sl., cozinha, banheiro social, área e WC. Av. Paranapuã 1 966 ap. 202. Preço 240 000 e taxas. Ver no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Aluga-se casa 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garagem, demais dependências — Tel.: 38-8317.

PARÁ — Férias — Aluga-se quarto com refeição para môças. Trt. R. Jarinú n.º 356 (Freguesia) — Ilha do Governador.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Aluga-se ap. mobiliado qt. e sl. separado p| temporada longa ou curta. Adm. Bolivar, 36-5565.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ICARAÍ — Alugo a 1 quadra da praia, ap. 2 qts., 2 s., coz., banh. ampla área c/ tanque, dep. completas, mobiliado ou não. Tratar 57-8449.

NITERÓI — Alugam-se os magníficos aps. c| 2 qts. e demais depend. — R. Alvares de Azevedo, 132|136, ap. 1 003 — Chaves ap. 601 — Tratar SOTIC: 32-1619 e 42-5980 — CRECI 539.

NITERÓI — Aluga-se uma casa perto das barcas, à Rua São Lourenço, 58 c| 4. Melhores informações pelo tel. 43-8690.

VERANEIO — Alugam-se na Praia do Saco S. Francisco e em Itaipuaçu, duas casas — Tel. ... 2-5526 — Niterói, das 7 às 10 horas, manhã e noite.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Hotel Quitandinha, alugamos ap. mobiliado luxo, período 1 a 28|2 — Adm. Bolivar, 36-5565.

PETRÓPOLIS — Aluga-se para verão ou por ano, casa no Centro, mobiliada, geladeira, telefone etc. 3 sls., 5 qts., 3 banheiros sociais. 2 qts. empregadas, garagem etc. Avenida 7 de Abril n. 282. Tel. 5823, Rio: 25-1085.

PETRÓPOLIS — Aluga-se amplo apartamento de frente, todo pintado, com mobília, para temporada de verão, ou com contrato de um ano. Chaves com porteiro. Tratar Avenida Barão Rio Branco, 1 411 ap. 20 — Tratar tel. 2793.

Botafogo

Precisa-se alugar casa, apartamento grande ou dois ou mais apartamentos no mesmo andar, com 200 a 300 m2 de área útil, de preferência em rua de pouco movimento, para instalação de Emprêsa de Propaganda de âmbito nacional. Telefonar para 46-4778 ou 46-0350. (P

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

FRIBURGO — Aluga-se ótimo ap. 2 qts., sl., dep. empregada, período 1 a 15|2. Adm. Bolivar tel. 36-5565.

TERESÓPOLIS — Alto. Aluga-se ap. mobiliado e vende-se um outro. Tratar tel. 58-9171.

TERESÓPOLIS — Alto — Alugo ap. qt., sala, banheiro, cozinha mobiliada, geladeira. Temporada fevereiro. Rua Melo Franco. Ed. Floresta, 201. — Tratar tel. 36-2247. D. Luci.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ap. mobiliado qt. e sl. separado p| temporada longa ou curta. Adm. Bolivar, 36-5565.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA DE CAMPO — Clube dos 500 — Alugo 2a. quinzena fevereiro com piscina, TV, fogão, tôda mobiliada — Eugênio — Tel. 25-1503.

CAXIAS — Centro, aluga-se barato, casa c| sala, quarto, cozinha, banheiro, quintal, a quem tomar conta da pequena vila e entenda de pedreiro, pintura e eletricista — Rua Dr. Manuel Teles, 866 — Tratar tel. 23-6019 — Rio.

CASA vazia aluga-se em Nilópolis, perto da estação, 5 casas c| quarto sala, cozinha, área, etc., luz, água encanada, poço ver e tratar no local até domingo c| D. Terezinha. Rua Ernesto Cardoso, 358 casa 1. Aluguel 58 000 em diante. Pede-se fiador.

FÉRIAS — Alugo ap. e casa no Clube dos 500 com piscina, golfe, boliche etc. para 5 a 7 pessoas, segunda quinzena de janeiro e primeira quinzena de fevereiro, diária de Cr$ 20 000 — Alugo ap. no Rio na Av. Atlântica para qualquer período, 6 a 8 pessoas, diária Cr$ 40 000 — Tratar 42-3519.

NILÓPOLIS — Alugo casa, 2 qts., sl., coz., banh., jardim, áreas — Al. 120 — Das. fôlha. Próx. est. — Rua Moraes Cardoso, 1 280.

LOJAS

CENTRO

ATENÇÃO — BANCOS — Alugo loja com 150 m2 pertinho Praça Tiradentes — Tel. 43-1511 — Pedro — 17 horas.

ALUGA-SE loja no Edifício Avenida 25 — Lado Rua São Bento, a 10 metros da Av. Rio Branco. Tratar Sr. Antônio — Tel.: 43-4511 e 23-1353.

AVENIDA MEM DE SÁ, 187. Alugam-se 2 sobrados conjugados; servem para qualquer ramo de negócio. Ver das 9 às 11 horas. Tratar Rua da Alfândega n. 327. Tel. 43-1903.

CENTRO — Alugo loja com 100 m2 e subsolo com 400 m2, contrato 5 anos. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 42-5570. Ver na Rua Santana, 156, chave com porteiro do edifício.

LOJA pequena com jirau, aluga-se para escritório ou outro ramo — Rua dos Arcos, 21 — Centro.

LOJA — Centro, passo contrato 5 anos. Aluguel barato. Ver Rua Luís de Camões, 112.

LOJA grande de 200 ms. do cais Pôrto, p| qualquer fim. R. Gamboa, 161. Faço qualquer preço. no aluguel. Tel. 58-3264.

LOJA no Centro, passa-se contrato 5 anos, paga 90 000 de aluguel, está vazia, com telefone, pço. 10 000 000, c/ 5 de entrada, na Bento Lisboa, n.º 2 — Sr. Soares.

LOJA — Aluga-se na Av. Mem de Sá n. 204 — Contrato de 5 anos — Tratar no local no sobrado 202 ou p| tels. 26-6283 e 46-9539.

LOJA GRANDE alug. perto Cais do Pôrto 200 m à R. Gamboa, 161. Para qualquer fim. Faço qualquer preço no alug. telefone 58-3264.

PASSA-SE contrato loja e sobrado vazios, loja mede 160 m2, sobrado mede 180 m2 — Rua Sacadura Cabral, entre as Ruas Camerino e Praça Mauá, com ou sem câmara frigorífica — Tratar pelo tel. 48-7700.

RUA DA ALFÂNDEGA n. 197 — Aluga-se ótima loja para qualquer ramo de negócio. Aluguel: 1 500 sem luvas. Chaves e tratar Rua da Alfândega n. 327. Tel. 43-1903.

SOBRELOJA — Frente Pça. João Pessoa. Aluga-se o ap. s|| 204 204 da Av. Gomes Freire, 740, sala e qt. separados, banh., kit. Ed. misto Cr$ 185 mil mais taxas — dep. ou fiador. Chaves c| porteiro Sr. João. Tratar na Av. Rio Branco, 108, s| 1804 — Tel.: 22-6381 e 42-0313.

ZONA SUL

ALUGAM-SE 2 ótimas lojas. R. Benjamim Constant, 104. Tratar APSA, Tv. Ouvidor, 32. Tel.: .. 52-5007.

ALUGO loja e sobrelojas, diversos tamanhos, Rua Toneleros e ap. conjugado, mobiliado com tel. Informações: 48-5484 e 34-3461.

ALUGO loja 1a. locação, bom ponto comercial — Praia Botafogo 484-D — Tratar: Tel.: 25-1479.

ALUGA-SE lojinha de galeria, Rua Visc. Pirajá, 611, L. 13. Telefone 48-2266.

LOJA em Copacabana — Transpassa-se. Aluguel barato, òtimamente instalada para artigos de senhoras. Pode ver Rua Carvalho de Mendonça, 29-I Galeria Duvivier, 14 até 16 horas ou pelo telefone 52-6977 — Sr. Paulo.

PASSA-SE loja em Copa., cont. nôvo 5 anos. Rua Raimundo Correia, 44-B.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE lojas na R. Tenente Pimentel, 140, s|luvas. Tratar APSA, Tv. Ouvidor, 32 — Tel. 52-5007.

ALUGA-SE loja em Ramos na Rua Euclides Faria, 44, antiga agência do Banco Boa Vista. Serve para banco ou qualquer ramo de negócio. Tratar com o proprietário, tel. 30-1639.

JACAREPAGUÁ — Lojas novas, aluguel sem luvas, base 120. Ver e tratar das 8 às 11, diàriamente na Rua Cândido Benício, esquina R. Ana Teles.

LOJAS — Irajá — Alugo novas, vazias, fte. rua, 50 m2 p| indúst. Est. Quitungo. Aluguel 150 mil s| luvas. 42-1337. CRECI 764.

LOJA — Aluga-se na Rua Ernâni Cotrim n.º 15 loja G, esquina com Rua Uruguai, 3 salários mínimos, fiador idôneo. Ver no local e tratar Av. Graça Aranha 19/501.

RUA CARDOSO BENICIO, 70, loja — Campinho. Aluga-se com 120 m2, própria para oficina ou garagem, com pátio lateral para automóveis e estacionamento na frente. Aluguel Cr$ 300 000. Tel. 29-8063.

TIJUCA — Loja, passa-se contrato para escritório ou boutique, tôda em jacarandá, papel parede, tapete, ar refrigerado e telefone, montagem de luxo. Ver e tratar na Rua Dr. Satamini, 161-A, Sr. Hélio, 48-3493, perto da Praça Afonso Pena.

ESTADO DO RIO

LOJA — Pequena, ótima p| joalheria, frente estação Olinda — Av. Sen. Salgado Filho, 14.

NITERÓI — Alugo em centro comercial na Rua Marechal Deodoro, n.º 159, ótima loja, com 300 m2. Chaves n.º 263.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE grupos de salas — Edifício Bulldog. Rua Sacadura Cabral n. 81 — Telefone 43-8944 — Renee.

ALUGA-SE mesa com 2 telefones, môça para recados, no melhor ponto do Rio. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 15. Na Galeria.

ALUGA-SE para fim comercial, ap. 1 018 na Rua Evaristo da Veiga, 35, composto de sala, banheiro e kitchnette. Tratar Trav. do Paço n. 23, sl. 1 003. Chaves c/ porteiro.

ALUGO sala ou vaga com telefone. Praça Tiradentes, 83 — 2.º and. s| 1.

AVENIDA VENEZUELA, 131. Aluga-se grupo de 3 salas com 90 m2 e banheiro privativo no 4.º pavimento. Edifício Importadora Mercantil. Tel. 43-3843.

ALUGA-SE uma mesa, ou metade de escritório, c| telefone, no melhor ponto da cidade, para um representante comercial. Tel. 22-5959.

ALUGA-SE parte de escrit. no centro (Ed. Marquês de Herval) Cr$ 85 000 — Inf. 38-4031 (das 6 às 21hs) ou 32-5855 e 23-2232. (Com telef.), lado da sombra.

CONJUNTO DE SALAS P| ESCRITÓRIO — Aluga-se na Av. Graça Aranha (lado da sombra), conj. de salas c| varanda, hall e banheiro privativo. Tratar com Sr. Rui pelo tel. 52-1814.

CENTRO — Alugo, Rua Riachuelo, 121, ap. 807, ampla sala, cozinha, banh. c| móveis e tel. — SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

COM TELEFONE — Cede-se locação escritório duas salas sob., Visc. Inhaúma, 1.º de Março, c| móveis, arquivo, máquinas etc. Cartas a 201 049, na portaria dêste Jornal.

CENTRO — Aluga-se uma sala com banheiro e kit. privativo em prédio nôvo. Rua da Lapa, 120, sala 211. Ver das 9 às 17h. Aluguel Cr$ 140 000.

CENTRO — Alugo salas comerciais na Avenida Marechal Floriano, 159. Informações Sr. Hamero — 47-6512.

CENTRO — Aluga-se a sala 521 da Av. Rio Branco, 156 (Ed. Avenida-Central). Chaves na sala n. 1 714, tel. 52-5917 — (12 às 18h).

ESCRITÓRIO — Aluga-se parte de sala c| móveis e telefone. R. México, 41, sala 1108-A. Tel.: .... 52-4263.

ESCRITÓRIO — Sala, saleta, banheiro, kitch. L. São Francisco n. 26. Aluga-se ou vende-se financiado em 5 anos. Tratar na parte da manhã. Tel. 43-6420.

ESCRITÓRIO — Av. Rio Branco, n.º 185, grupo 907, passo ótima instalação. Contrato de 6 anos. Aluguel 180 000. Tratar no endereço acima.

ESCRITÓRIO — Av. Rio Branco, n.º 185, grupo 907, ótima instalação. Contrato de 6 anos. Aluguel 180 000. Ver e tratar no endereço acima.

ESCRITÓRIO — Passa-se c| telefone, completamente mobiliado, c| máquinas, interfones, geladeira. Aluguel barato. Av. 13 de Maio, 44, salas 1 501|2.

ESCRITÓRIO — Aluga-se escrivaninha Cr$ 100 000 mensal — Ed. Marquês do Herval, Av. Rio Branco, 185, sala 205. Tel. 32-9342.

ESCRITÓRIO com decoração moderna, ar condicionado e telefone. Passa-se no centro da Cidade. Ver Av. Rio Branco, 160|8, s| 1 204|6, com o porteiro. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255 — grupo 404, c| Dr. Ernâni.

MÉXICO, 98 s| 510 — Alugo 3 grandes salas e priv. Com ou sem tel. Juntas ou sep. Até 10 e 12 às 16 hs. Tel.: 32-2687.

PASSO escritório com ou sem móveis e telefone. Rua Uruguaiana, 104, sala 509-B. Tel. 32-6111. — Hermano.

PASSA-SE escrit. c| tel. e mobiliado, Av. Rio Branco n.º 128, sala 1 104. Tratar c| Sr. Valdir, sala 503. Tel. 52-4018.

PASSA-SE escrit. com sala e saleta, 2 banheiros, ar refrig., móveis de luxo, telefone, máq. calcular e escrev. novas, cortinados. Av. R. Branco, perto P. Mauá — 43-4655.

RUA MÉXICO — Aluga-se p| única pessoa, metade escritório c| tel. e ar cond. 150 mensais com depósito — Inf. 32-6775.

SALA — Alugo parte sala escritório comercial. Ouvidor, 130, sala 807. Ver parte da manhã, das 10 às 12 horas.

SALA, CENTRO — Alugo com telefone. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s| 1 406 — Chaves na portaria c| Orlando ou pelo Telefone: 23-2515.

SALA fins comerciais com telefone. Aluga-se 350 000 mensais — Rua Senador Dantas 117 ap. 1 717. Tratar telefone 25-7661.

ZONA SUL

ALUGO p| fins comerciais, ap. tipo casa, c| quintal e qt. ext. c| banheiro — Rua Viúva Lacerda, 32 — Chaves no 48 — Botafogo.

ALUGA-SE sala comercial na Rua Santa Clara n. 33 — 822 — Informações telefone 25-8046.

COPACABANA — Alugam-se 3 salas — Edifício nôvo, primeira locação. Aceita-se ofertas para alugar separadamente. Ver chaves com porteiro Sr. Matos — Rua Figueiredo Magalhães, 286 ou no telefone 47-9522.

ZONA NORTE

ALUGA-SE na Rua Lucídio Lago n.º 91, salas 210 e 408, p| .. 100 000 cada. Chaves c| porteiro — Tratar na Trav. do Paço n.º 23 — sala 1 003.

ALUGA-SE ótimo ap. comerc., de frente, Rua Conde de Bonfim n.º 422, ap. 804, Edif. Eskye. Chaves c| port. das 14 às 22 horas. Tel. 28-3502 — José.

DENTISTA — Aluga consultório — Lins, R. Pedro de Carvalho, 750 ap. 101 (10 anos de clínica).

SALAS DE SOBRADO p| fins comerciais, consultórios, escritórios, alugo 4 por 300; em frente a estação de Todos os Santos. — R. Arquias Cordeiro, 600. Telefone 49-0127.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

ALUGA-SE quarto ou vagas em S. Lourenço com refeição por temp. em res. fam. R. Cel. José Justino, 658. Inf. 57-4735.

ALUGA-SE casa mobiliada, 150 000 — Rua Nunes, 985, na Praia Dona Luísa, Sepetiba, 1a. locação. Tratar as quartas-feiras até 12 horas.

PALACETE GRANDE — Aluga-se em Santa Cruz por 550 000 — Tel. 22-3344.

SANTA CRUZ — Aluga-se casa — quarto, sala, cozinha, banheiro — 45 000 — Tel. 22-3344.

SEPETIBA — Alugo boa casa. Rua Marcílio Dias, 208, aluguel 150 000. Mínimo 3 meses. Tratar Sr. Ramos, tel. 52-5050.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto grande, banheiro, área com tanque, com telefone 32-5166.

ALUGA-SE casa Miguel Pereira por 2 meses, 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar tel. 58-3334.

ARARUAMA — 15 dias de férias por apenas Cr$ 60 000. Telefone 58-3475 ou 58-9809, até às 22 horas.

ALUGO apartamento para casal, no melhor ponto da Av. 9 de Julho (S. Paulo), finamente mobiliado. Tratar com D. Wanda, aqui no Rio, pelo tel. 46-6917.

BOA casa ou gr. parte, jard., quint., garagem, 4 qts., 2 sls., 580 ou 450 c| dir. a casa tôda. Passo ou me assoc. 1 mês adiant. e fiador — 26-2688.

CABO FRIO — Aluga-se casa temp. férias etc. Tel. 36-1679.

CABO FRIO — Aluga-se ap. mobiliado. Praia Forte. Tratar tel. 57-9505.

CABO FRIO — Aluga-se cabana (casa) com acomodação para três pessoas no período de 20 de janeiro a 10 de fevereiro. Tratar pelo telefone 26-0367, pela manhã.

CABO FRIO — Praia — Temporada 2 meses, alugo casa moderna grande jardim, mobiliado, utensílios, cais. 2 meses Cr$ 1 200 mil, melhor local. Canal Grande. Ogiva Perê — 37-5955.

SAQUAREMA — Precisa-se com urgência, casa para alugar mês de fevereiro. Tratar das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas — 22-6481 — Jadyr.

VASSOURAS — Aluga-se casa mobiliada. Tel. 28-7309.

Aluga-se

1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço. Praça Cruz Vermelha, 9 ap. 19 — Ed. Moraes — Chaves com porteiro. Tratar com Auxiliadora Predial — Trav. Ouvidor, 32 — Tel.: 52-5007.

C.A.D.E.G.

Loja de esquina, atacado — Aluga-se a loja da Rua 4 n. 20 — Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º and., grupo 1 502, das 11 às 18 horas.

CABO FRIO — Alugo esplêndida casa, ponto magnífico, água farta; família tratamento; ligar por favor à noite: 58-0728, com Habib.

Galpão

Bonsucesso, junto Av. Brasil. Aluga-se à Rua Sete de Março, 69, com 200 m2, próprio para indústria ou depósito. Chaves e informações no n.º 51.

Loja Copacabana aluga-se

Com sobreloja, 150 m2, Barata Ribeiro (esquina), Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 145 832.

Loja c/200 m2

Passa-se loja com telefone. Av. Mem de Sá, 19. Ver no local ou tratar pelo tel.: — 49-4820 — Monteiro. (P

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanha a domicílio, na Zona Sul e Centro. Tratar 57-7845 — Maurício.

ALEMÃO — Ensina-se, tratar tel. 57-8659 das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas.

ARTIGO 99 — Ginasial — Clássico — Científico com ou sem ginásio (em um ano), para aprovados no 1.º período, temos turmas especializadas, 85% aprovados admissão ao Pedro II, e G. Estaduais Copacabana. Agora também no Pôsto 5 matrículas abertas, novas turmas Av. N. S. Copacabana, 690, gr. 704. Av. N. S. Copacabana, 1072, gr. 302. Tel. 57-6477 — Ed. Brasil EE. UU.

AULAS DE INGLÊS — 25 000 mensais, 3 vêzes na semana. Tel. 91-1066. Penha Circular.

AULAS de Matemática para Ginásio, Científico e Artigo 99, Jorge — 47-1227.

AULAS DE PIANO — Você gostaria de decorar instantâneamente as obras de Liszt Bach, Chopin Beetoven, Czerny e etc. etc. — Aprenda pelo novo método do minemotécnico — Associativo. — Atenção. — Tel. 54-0319.

CONTABILIDADE — Aula Cr$ 3 mil. Prof. Ozir. Tel. 42-4015, ramal 12.

CURSOS EM 30 DIAS — Portug. (Anál. Sintát. em 5 aulas) Francês (Conversação e Gramática) — Taquigrafia Marti em port., franc. e inglês — Particular — 57-5374.

DESCRITIVA, Matemática, Desenho — Prof. militar prepara para segunda época, ginasial, colegial e escolas militares — 29-1905.

ENSINA-SE corte costura, curso rápido. Rua Andrade Pertence, 42, ap. 605. Telefone 25-1370 — Catete.

ESCOLA CABELEIREIROS MUNDIAL — Cursos manicuras e limpeza de pele e massagem facial, Av. 13 de Maio, 47, sala 503.

ESTENOGRAFIA — Taquigrafia, cursos perfeitos freqüência individual em 60/90 dias. Qualquer horário. Ótimo ambiente. 18 anos de ensino. Av. R. Branco, 151, sobreloja, sl 09.

INGLÊS-FRANCÊS, 2ª época, prof. registrado, 100%. Êxito garantido, conservação, viagens 5 000 p. aulas — Copacabana 630. — Tel. 37-9202.

INGLÊS, Francês, Port., Mat., Dactilogr., Taquigrafia, Cr$ 5 000 mensais, cursos completos 15 aulas, elementar, Admissão, Secundário Inst. Santa Marta — Avenida 13 de Maio 44-A, sala 1 204 e Copac. dia e noite.

INGLÊS, alemão, aulas individuais, a domicílio. 4 000 à tarde 5 000 noite. Conversação. Inf. 42-4025 — Prof. Peter.

INGLÊS, PORTUGUÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 46-9755 — Av. Atlântica, 2 440.

INGLÊS — Profa. diplomada grande prática, prepara vencer 2.ª época. Copacabana. 47-2383.

MATEMÁTICA — Preparo para 2ª época, prof. Cr$ 3 000 p| hora. Telefone 46-6531. Renato.

MATEMÁTICA, português. Prof. especializado ginasial. Art. 99, garante êxito, 2.ª época. Tel. 57-4000.

MATEMÁTICA — Aulas particulares — Ginásio. Tel. 22-5321. Roberto Araújo.

MATEMÁTICA — 2.a época não perca o ano, prof. militar, eng., recupera qualquer aluno, mais de 400 aprovações — 37-1054.

NORMALISTA leciona jardim de infância e primário, em casa ou na casa do aluno. Tratar: Ana — Tel.: 29-1620 — Dias da Cruz, 395, fundos, ap. 101.

PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — 2a. época, a domicílio. Prof. Santos. Tel. 48-0211.

PROFESSOR — Inglês. Prepara para Ginásio, Científico, Clássico. Conversação rápida e eficiente. Telefone 26-3581.

PROFESSORA ensina Português a estrangeiros e Inglês e Português a principiantes. Hilário de Gouveia n. 116, ap. 702, Tratar de 9 às 12h.

PORTUGUÊS — Aulas em domicílio para ginásio e científico. — Tel. 47-5152.

QUÍMICA e Física. Aulas particulares p. 2.ª época. Tel. 27-5377 — Roberto.

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA — Aulas no CTB (aprendizado e aperfeiçoamento) em qualquer dia ou hora. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Telefones: 52-2972 e 52-0618 — Professor Paulo Gonçalves.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

Admissão grátis

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Português, inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia, estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial. Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8899.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

Edições Cultura

Estamos interessados em comprar livros clássicos desta coleção. Pagamos muito bem. Tel.: 30-8799 e 30-8451 — Edições de Ouro.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MOTTA — Pianos europeus novos, Pleyel, Welmar, Petrof, cauda e armário. A prazo, menor preço. 2 de Dezembro n. 112. — Catete.

AFINADOR de pianos. Profissional 30 anos prática. Atende a chamados. Tel. 28-0538 ou .... 23-5769. Afinação 10 mil. Imuniza-se cupim.

ATENÇÃO — Compro um piano, Não faço questão de marca nem preço. Cauda ou armário. Telefone a qualquer hora para .... 36-3652.

COMPRO — 1 piano de particular, tenho urgência. Pago bem e à vista. Tel. 37-0960.

CLARINETE — Vendo dois por 100 mil. Perfeito estado. Rua Gita 235.

CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia. — A prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

COMPRO — 1 Piano de qualquer marca, de cauda ou armário, solução rápida à vista. Telefone 45-1130.

PIANO PLEYEL — 1|4 cauda. Quase nôvo, instrumento de alta classe para pessoas de fino gôsto. Vendo Cr$ 2 500 000 — Rua das Laranjeiras, 143 — Loja M.

PISTON Vivaldi, nôvo, na caixa, vendo melhor oferta. — Tel. 56-1506.

PIANO seminovo, uma maravilha. Vende-se por preço de ocasião e facilita-se o pag. Rua Coronel Agostinho, 112 — Campo Grande.

VENDO URGENTE 2 amplificadores Ipame de 30 volts de saída, e 1 saxofone Balbot. Procurar Sr. Adilson. Rua Ubaldino do Amaral 14, ap. 705. Centro.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

MOCINHA — Precisa-se c| boa aparência, caprichosa, p| arrumar e copeirar. Av. Epitácio Pessoa n.º 744 — Ipanema — Próx. à Rua Montenegro.

OFERECEMOS 3 môças chegadas Paraná 26, 27 e 28 anos — Babá, copeirar, arrumar ou trivial simples — Tel.: 52-8708.

OFERECE-SE môça portuguêsa, c/ prática para arrumadeira copeira, em casa de tratamento. Telefone 32-6049.

OFERECEMOS ótimas copeiras, arrumadeiras e babás, com carteira e referências boas. Tratar telefone: 52-4604.

OFERECE para recém-nascido pessoa dando ótimas referências — Tratar Rua Honório de Barros, 19 ap. 1 205 ou pelo tel. 25-0391 — depois das 18 horas.

OFERECE-SE 1 môça de côr, de inteira confiança p/ todo serviço de casal ou pessoa só, podendo levar 1 menina de 3 anos — Cr$ 30 mil — Tel.: 37-3398.

PRECISA-SE de mocinha para arrumadeira, das 12 às 18 horas, na Avenida Ernâni Cardoso 395 — Campinho.

PRECISA-SE arrumadeira com prática de passar vestidos e camisas — Referências Cr$ 50 000 a Cr$ 60 000 — Barata Ribeiro, 433, ap. 701.

PRECISA-SE de babá com prática e referências para cuidar de criança de 5 meses — Paga-se muito bem — Tratar na Rua Sá Ferreira, 170, ap. 702.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, 3 pessoas, das 8 às 20 horas c/ referências. — Rua Barão de Jaguaribe, 299-201 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada doméstica. R. Haddock Lôbo, 163, ap. 602 — Tratar com Sr.ª Neide.

PRECISA-SE de arrumadeira para trabalhar Hotel Fazenda — Tratar 25-0299.

PEQUENA FAMÍLIA precisa empregada resp. para todo serviço. Av. Rainha Elisabeth 521 ap. 604. Tel. 47-7179.

PRECISA-SE governanta para Brasília. Pedem-se referências. Paga-se bem. Tratar tel. 36-1357.

PRECISO empregada com referências. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 82, ap. 101.

PRECISA-SE uma empregada doméstica para arrumação à Rua República do Peru, 113 ap. 1 201 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todos os serviços, com carteira, saída 18 horas — Trav. Mosqueira, 1, sobrado, s| 3 p|f. — Lapa.

PRECISA-SE empregada algumas horas, todos dias, ap. sr. só, próx. Largo do Machado. Tel.: 45-9511.

PARA CASAL — Precisa-se empregada com prática e documento. Praia de Botafogo, 118 ap. 801.

PRECISA-SE de empregada c/ carteira. Família quatro pessoas — Cr$ 50 000 — 5 de Julho, 47, ap. 603 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada doméstica com referências. Preço serviço a tratar. Rua Raimundo Corrêa, 23, ap. 1002.

PRECISA-SE copeira Hotel Uruguai — Rua Barata Ribeiro n.º 216.

PRECISA-SE de empregada para serviços de 2 pessoas. — Rua Santana, 178, ap. 609. Centro.

PRECISA-SE — Empregada. Rua Belford Roxo, 196, ap. 802. Tel. 37-8320.

PRECISA-SE um copeiro com prática Restaurante Timpanas, Rua S. José, 36.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no emprêgo. Rua João Torquato n.º 268, ao lado do Cinema Rio Palace Bonsucesso.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de um senhor só de preferência uma senhora de responsabilidade. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio n. 591 — ap. 501 — Tratar no local ou pelo telefone: 37-6051 e 25-2149.

PRECISA-SE empregada todo serviço pequena família. — Paga-se bem. Rua Coelho Neto, 82 - 303 — Tel. 45-2341.

PRECISA-SE, arrumar por hora — parte da manhã. Tratar na Rua das Laranjeiras n. 226 — ap. 702 — Laranjeiras.

PRECISO 1 babá, 1 copeira, tendo boas referências. Ordenado até 110 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE empregada para casal, que durma no emprêgo. — Estrada Intendente Magalhães n.º 724, c| 13. Campinho.

PROCURA-SE doméstica respeitosa e limpa, de côr, por serviço diário, das 7h até meio-dia. Exigem-se carteira e referências — Só serve pessoa ativa com muita experiência. Paga-se muito bem. Praia de Botafogo. Favor telefonar só até meio-dia. Tel. 26-1159. Só serve quem mora perto da Praia de Botafogo.

PRECISA-SE de doméstica para cuidar de criança e pequenos serviços. Dorme no emprêgo. Rua André Cavalcânti, 96, c| 2 — Centro.

PRECISA-SE de uma empregada alfabetizada para todo serviço, que saiba cozinhar. Ordenado C.$ 90 000. Exigem-se documentos e referências. Tratar pessoalmente Rua Domingos Ferreira, 198, ap. 702, das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE empregada auxiliar serviço leves, duas pessoas. Rua Duvivier, 24/602.

PRECISA-SE de empregada serviços gerais; Pagam-se Cr$ 60 000. Tratar Rua Barata Ribeiro, 74/305 ou pelo telefone 57-5135.

PRECISA-SE de uma empregada de responsabilidade para trabalhar em apartamento pequeno de um casal. Pedem-se referências. Rua General Artigas, 325, ap. 505. Leblon.

SENHORA de meia idade, boa aparência, clara, com referências. Precisa-se em ap. de 2 senhores, para fazer almôço e demais serviços. Podendo sair após o término dos mesmos. Informações Rua do Bispo, 235, ap. 201.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Emp. domésticas? Ag. Mota tem as melhores, c| documentos e ref. — Av. Copac. 610, s|loja 205 — 37-5533.

A AGÊNCIA RIACHUELO oferece cozinheiras, babás, etc., c| informação — Tel.: 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar R. Senador Dantas, 39, 2.º andar. Sala 206.

AJUDANTE COZINHA — Com prática. Precisa-se — Rua São Luís Gonzaga, 142.

COZINHEIRA — Precisa-se p| trivial fino c| boas referências — Paga-se bem — Rua Cupertino Durão, 55 ap. 401 — Leblon.

COZINHEIRA — Do trivial fino, com marido para arrumador, precisa-se na Av. Edison Passos n.º 884 — Tijuca. Casa, comida e ordenados.

COZINHEIRA — Preciso para trabalhar em Guapimirim, podendo levar filho de mais de 10 anos — Telefone 32-3156 — com Dona Adalir.

COZINHEIRA — Preciso para pensão — Rua Buenos Aires n. 307 — 1.º.

COZINHEIRA — Trivial variado e pequenos serviços, 60 mil, na Estrada Velha da Tijuca n. 112 — Usina.

COZINHEIRA e serviços — Precisa-se na Praça Santos Dumont n. 160 — ap. 501 — Gávea — Pagam-se Cr$ 70 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. República do Peru n. 101, ap. 501 — Paga-se bem — Referências.

COZINHEIRA com prática de pensão na Rua São José n. 82.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Rua Gonzaga Bastos 390 (Vila Isabel).

COZINHEIRO para restaurante, p| trabalhar à noite. Frei Caneca n.º 132.

COZINHEIRA — Preciso c| referência, que lave roupa miúda e passe. Dorme no emprêgo. Ord. 65 000. Tratar na Rua Nina Rodrigues... Floresta 73. Tel.: 58-1242. Andaraí.

COZINHEIRA — Trivial fino, passe janeiro e fevereiro em Friburgo, bom ordenado. Av. Rui Barbosa 60, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e lavagem de roupas. R. Xavier da Silveira, 55, ap. 201 — Copacabana. Exigem-se referências.

COZINHEIRA E LAVADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento exigindo-se referências — Dormirá no emprêgo. Paga-se bem. Tratar na Rua Dr. Dilermando Cruz, 158 — Tijuca — Entrar Rua Engenheiro Cavalcânti, na Rua Conde de Bonfim, 879.

COZINHEIRA trivial fino — Carteira de identidade. Exige-se — Ordenado 60. Tratar na Rua das Laranjeiras, 226, ap. 702 — Laranjeiras.

COZINHEIRA com prática de trivial — Rua Haddock Lôbo n.º 171 — ap. 403.

COZINHEIRA — Com prática, para bar e restaurante, lanches, na Av. N. S. de Fátima, 42-B.

COZINHEIRA — Oferece-se só para cozinhar, casa de família tratamento. Tel. 45-1581.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e para passar peças miúdas. República do Peru, 124/701.

COZINHEIRA — Trivial fino, c/ alguns doces, limpa com ótimas referências, para casal, paga-se bem. 36-3304.

COZINHEIRA — Preciso para 3 pessoas. Ordenado 60 000 — Av. Atlântica, 2 710, ap. 1003 — Somente tratar depois das 14 horas. Próx. Rua Santa Clara.

COZINHEIRA — Arrumadeira: 80 mil. Rainha Elizabeth, 559 — 701 — Tel.: 27-7027.

CATETE — Almôço e serv. leve, 2 pessoas, 8,30 às 12 horas. 30 mil. Ladeira da Glória, 8 ap. 803.

COZINHEIRA — Preciso, exijo carteira. Passando roupa, 3 pessoas. 50 mil para começar. Av. Atlântica, 2 856 — 503.

COZINHEIRA — Precisa-se muito competente, limpa, referências recentes, ótimo ordenado — Tel.: 45-6024 — D. Maria de Lourdes.

COZINHEIRA e babá, precisa-se de responsabilidade. Rua Bolivar, 135 ap. 301. Tel.: 37-0978.

COZINHEIRA — Passadeira. Cr$ 70 000 — Trivial fino saída domingos à tarde. Rua Constante Ramos, 82 ap. 203 — Copacabana.

COZINHEIRO AJUDANTE — Precisa-se com prática para restaurante — R. B. de Mesquita n. 829 — Tijuca — Andaraí.

COZINHEIRA — Precisa-se de empregada para cozinha e mais serviços em apartamento de casal de trato. Exige-se pessoa de responsabilidade de mais de 30 anos, com carteira e referências. Paga-se muito bem. Rua Antônio Basílio, 43, 702 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se uma boa c| muita prática, para família de alto tratamento. Exige-se ref. e doc. Paga-se muito bem. Av. Atlântica, 4 112 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se — Trivial variado — Folga tôdas as semanas — 70 000 — Exigem-se referências — Rua Rita Ludolf, 15, 1.º andar — 47-3405 Leblon (última rua antes do Canal, esquina da praia).

COZINHEIRO — Precisa-se. Restaurante Primavera. Carolina Machado 1534 — Bento Ribeiro.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar na Rua Bela, 292 — São Cristóvão.

COZINHEIRA — 60 mil, preciso, de fino variado, durma emprêgo. Ajantarado sáb. e dom. R. Siqueira Campos, 142 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se uma c| prática de cozinha fina ou meia banqueteira. Ordenado de Cr$ 120 a 150 mil para quem tiver competência — Exigimos referências seguras e recentes. Dormir no emprêgo, saída a combinar. — Dou preferência senhora de meia idade. Tratar na Rua Francisco Graça, 55. Tel. 48-0243 — Tijuca. Esta rua começa no n. 1 da Rua General Roca, lado do morro — Ônibus 214.

COZINHEIRA — Pequena família estrangeira procura com prática e referências. Dorme no emprêgo. Ordenado 60 000. Rua Barão Lucena, 48, Botafogo. Telefone: 26-1121.

EMPREGADA — Precisamos para cozinhar e arrumar. Exigimos referências e pagamos bem — Rua Ipiranga, 138, tel.: 25-6335.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar p| 4 pessoas, que durma no emprêgo. Ord. Cr$ 60 000. Exigem-se referências — Rua Dr. Garnier, 481, Est. do Rocha.

EMPREGADA que saiba cozinhar precisa-se, pequena fam. à Rua 5 de Julho, 246 ap. 701 — Tel. 37-3371.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar — Todo serviço, pago bem. Exijo referências. Barata Ribeiro, 12-601.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe trivial para casal. Leopoldo Miguez, 26, ap. 501 — Copacabana. Ord. Cr$ 45 000 — Dormir no emprêgo.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar o trivial, Av. Rui Barbosa, 560, ap. 904 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira na Rua Visconde de Pirajá, 44, apt. 304 — Ipanema.

MOCINHAS — Para casa de tratamento como cozinheira, lavadeira e arrumadeira, precisa-se de duas irmãs ou amigas que dormirão no emprêgo. — Paga-se bem — Tratar na Rua Dr. Dilermando Cruz, 158 — Tijuca — Entrar Rua Engenheiro Cavalcânti na Rua Conde de Bonfim, 879.

OFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão 100 000. Praia de Botafogo, 356, ap. 1 033, bloco C.

OFERECE-SE 2 cozinheiras, forno, fogão e outra faz todo serviço, somos mineiras de Uberaba. Tel. 52-8708.

OFERECE-SE cozinheira para bar ou restaurante. Telefonar para . 32-2718.

OFERECEM-SE cozinheiras, engomadeiras, lavadeiras, perfeitas, diaristas. Tel.: 22-9446.

OFERECE-SE cozinheira banqueteira, para fora em fins de semana — 22-6616.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com carteira e referências. Tel. 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira efetiva para casa de alto tratamento; uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo. Ordenado Cr$ 200 000. Tratar c| Daura tel. 46-8180.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Telefone 37-0296.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprêgo — Tratar na Rua Prudente de Morais, 594 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada todo serviço menos passar. Tel 57-1031 — Av. Copacabana, 400 ap. 1 002.

PRECISA-SE de empregada. Copacabana para cozinhar e arrumar pequena família. Telefone: 57-6255.

PRECISA-SE empregada com referências para todo serviço, cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 309 ap. 402 — Tel. 47-5996.

PRECISO cozinheiro, copeiro, ajudante cozinha. Rua Siqueira Campos, 57.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar para trabalhar de 8 h às 17 h, trivial fino e variado pequena família — Exigem-se referências e carteira. Ord. Cr$ 60 000. Trat. Travessa Tamoio n. 7, ap. 310 - Flamengo.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, família pequena. — Apresentar-se com documentos e referências. Av. Osvaldo Cruz, 101 — 1 101.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar, arrumar, lavar peças miúdas. Exigem-se referências e carteira. Ordenado 80 000. Toneleros, 308/403.

PRECISA-SE uma môça para cozinhar o trivial simples, durma no emprêgo. Tel. 42-2997. Rua Maia Lacerda n.º 273 — Estácio de Sá.

PRECISO senhora c| capacidade e gabarito de dona de casa, regular instrução e boa saúde, para cozinhar e demais serviços em ap. peq. de pessoa só, bom ordenado e folgas aos domingos — Resposta p| a portaria dêste Jornal sob o n.º 328 917.

PRECISAM-SE mocinhas para cozinhar e serviços leves, trabalhar das 9 às 15 horas, 50 mil. Rua Dois de Dezembro, 77, ap. 401.

PRECISA-SE — Cozinheira-lavadeira (peças leves apenas). Casa em encosta de morro no Jardim Botânico. Ordenado 80 mil para começar. Tel.: 46-4253.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática restaurante. Av. Democráticos, 821. Tratar local. — Rodrigo.

PRECISO cozinheira trivial fino — É para casal sem filho, 130 mil — Praça Tiradentes, Pedro I, n. 7, ap. 307.

PRECISA-SE um cozinheiro para restaurante com referências. Rua do Rosário, 96.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar bem o trivial variado. Arrumar a casa e lavar roupas miúdas. Ordenado de Cr$ 75 000. Rua Belfort Roxo n. 316 ap. 904 — Copacabana.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA e passadeira oferece-se a trabalhar por dia, senhora competente. Chamar pelo telefone 26-5341 — D. Gasparina.

PASSADOR. Tinturaria precisa para maquina, Rua Marquês Paraná, 10, Flamengo.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de conf. de senhora — Av. Mar. Floriano, 56-sob.

PRECISA-SE de uma lavadeira 3 dias por semana. Rua Artur Meneses n. 25, casa 13 — Maracanã.

PRECISA-SE de uma lavadeira e passadeira para casa de família, paga-se por dia e tem máquina. Avenida Maracanã n.º 1 314, entre Delfina e Uruguai.

PRECISA-SE de lavadeira. Telefone 48-1842.

TINTURARIA — Precisa-se lavador e caixeiro de rua. c| alguma freguesia. R. Laranjeiras, 374-H.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira. Rua General Polidoro, 164-B — Botafogo.

TINTURARIA Real precisa de lavador prático. Rua Lins de Vasconcelos, 242 — Méier.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira que tenha prática de balcão. R. Sampaio Ferraz, 8-E — Estácio.

TINTURARIA — Precisa-se passador. Rua Francisco Sá, 89 — Copacabana.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira para linho e vestidos. Tel. 28-7970.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador com prática. Av. 28 de Setembro 362. Tel.: 38-0050.

TINTURARIA — Precisa-se lavador, Tint. Lavand. Estrêla Norte. R. S. Franc. Xavier 495. Telefone 48-4330.

DIVERSOS

CASAL para cuidar de casa ou sítio em Petrópolis êle com larga prática em jardim e ela de serviço doméstico. Boa referências. Falar no Rio pelo tel. 26-3512.

CASEIRO — Precisa-se de casal de português ou alemão para trabalhar em Guapimirim. Ela para a casa e êle para o jardim etc. — Tel.: 32-3156, com Dona Adalir.

CENTRO — Precisa-se de vendedor para loja de calçados. Tratar à R. Senador Dantas, 95.

CASAL — Marido para arrumador e cozinheira do trivial fino, precisa-se na Av. Edison Passos, 884 — Tijuca. Casa, comida e ordenados.

FAXINEIRO — Precisa-se com muita prática e referências. Avenida Osvaldo Cruz, 149 — Botafogo.

FAXINEIRA — Três vêzes por semana — Rua Haddock Lôbo n. 171 — ap. 403.

MOÇAS, senhoras claras, p/ clínica, 6 domésticos, 2 serventes e 1 rapaz 17 anos p/ limpeza. R. José Bonifácio, 143 — Méier.

MENINO — Precisa-se para casa de família, 13 a 14 anos, que saiba ler. Trabalhar até meio-dia. Pagam-se 20 000. Rua Allan Kardec n.º 50 — Engenho Nôvo. Telefone 49-2545.

OFERECE-SE um casal c/ 1 filho que está s/ moradia para tomar conta de casa vazia. Ela p/ todo o serviço, êle trabalha fora tel. 48-5059. Dona Maria.

PRECISA-SE senhora ou môça para ajudar uma doente. Av. Vieira Souto, 226 ap. 201 — Tel.: 47-1356 — Ipanema.

PRECISA-SE de rapaz menor, para limpeza e entregas na rua em casa de família. Rua Visconde de Graça, 18 ap. 201, esquina com Rua Jardim Botânico, 636.

PRECISA-SE de meninos de 8 a 10 anos para serviços leves. Ord. 15 mil, casa e comida. Tratar Praça N. Senhora das Dores. 34 — Favuna.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritório sem práticas maiores, môças e rapazes c| ginasial, 2.º ciclo, superior emprego n| sistema salários 100| 170 000. Av. R. Branco, 151, sobreloja, s. 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Dactilógrafo (a) com boa letra. — Prática 1 ano em carteira. Sal. 192 mil e (2) boys menores — Sal. 70 — Avenida Rio Branco 185, sala 1 021.

AUXILIAR senhor ou senhora c| prática de 4-5 anos para escritas avulsas hor. completo 200 000 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja sala 09.

AUXILIARES ou assistentes escriturários 2.º ciclo até 28 anos prática 2-3 anos escrit. 200 000 — Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIAR Dep. Pessoal môça ou rapaz prática de 4 anos atualizado p| Catete 150 000 dact. calc. — Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 09.

AUXILIAR ESCRITÓRIO e Aux. cobrança — Precisam-se dois rapazes, more Z. Sul — Rua da Carioca, 32-801.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Principiantes, várias vagas c| primário — Através n| sistema rápido — R. Lucídio Lago, 91, s| 611.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, môças com boa letra, e datilografia. Tratar à Av. Copacabana, 739 s| loja.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro:

Procuradoria Jurídica — Avenida Treze de Maio, 33/35 — 2.º andar:

Processos N.ºs 35 373 solicita-se o comparecimento da parte. 40 572 apresentar certidões pessoais. 44 551 o requerente deverá provar o seu estado civil. 45 474 esclarecer as distribuições apontadas. 45 879 comparecer à Procuradoria Jurídica. 47 106 atualizar a certidão de ônus reais. 57 0[illegible] esclarecer as distribuições apontadas. 58 253 a requerente deverá provar o seu estado civil. 59 683 e 59 956 comparecer à Procuradoria Jurídica. .... 60.040 deverá provar sua identidade. 60.066 apresentar a guia de Transmissão. 60 151 — 60 165 comparecer à Procuradoria Jurídica. 100 678 provar a renúncia de inquilino; 104 437 atualizar a certidão de ônus reais; 104 903 esclarecer quanto a locação do imóveis; 105 229 — 105 587 apresentar título de propriedade do imóvel; 105 925 retificar o Alvará apresentado; 105 924 retificar guia de transmissão; 106 058 esclarecer distribuições; .... 106 702 atualizar ônus reais; 106 846 anexar formal de partilha; 106 819 retificar guia de transmissão; 106 965 e 106 979 esclarecer as distribuições apontadas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, com prática de emissão de notas fiscais e cálculo de impostos. Resposta Cx. Postal 2 302, dando referências e ordenado desejado.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz que saiba bater à máquina e tenha noções serviços de escritório — Apresentar-se com documentos e referências na Rua Laranjeiras, 346, das 9 às 15 horas, procurar Sr. Depaula.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça com conhecimentos de extração de notas fiscais — Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos, 127 a 137 — Estácio — depois das 9 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz que saiba escrever à máquina e com conhecimentos gerais de escritório — Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos, 127 a 137 depois das 9 hs.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se elemento jovem, que seja datilógrafo, caligrafia e, conhecimentos gerais de escritório. — Apresentar-se à Rua Bento Lisboa n.º 116 — REDI S/A.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Maior quites c/ serv. militar, p/ fazer pequenas entregas. Apresentar-se a partir de 3.ª-feira, entre 8h e 10h, à Av. Brasil, 5 873, munido de todos os documentos.

APRENDIZ ESCRITÓRIO rapaz menor, boa aparência, boa letra, cursando ginasial. Tratar Av. Copacabana, 739, s/ loja.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapaz ou môça com prática e desembaraço. Paga-se bem. Sábados livre. Ótimo ambiente de trabalho. Editôra e Gráfica Oxford, Rua Barão de São Félix, 61 (Atrás Min. da Guerra).

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se môço (a), para serviço de conta corrente — Tratar Emprêsa Propaganda Sino — De 9 às 11 horas — Av. Rio Branco, 128, 15.º

AUXILIAR DE CONTADOR — Precisa-se com prática comprovada de livros fiscais e contábil, e movimentos bancários em geral. Tratar R. da Alfândega, 309.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Cia. norte-americana de âmbito internacional procura rapaz que tenha trabalhado anteriormente em escritório com prática comprovada, inclusive datilografia. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ sábados livres. Salário inicial de 180 mil p/ experiência. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

AUXILIAR moças, dat. recepcionista [illegible] dat. expedição, dat. corresp. 130-230 esteno 300, rapaz aux. cont. [illegible] Custo 300 [illegible] 250 Cont. [illegible] 150 estatístico. Almoxarife, 400, 450 — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

FICHARISTA — Precisamos de elemento que apresente boas referências para o desempenho da função acima. Damos preferência tenha conhecimento de Kardex, boa letra e prática de dactilografia. Apresentar-se na R. Senador Pompeu, 59 depois das 8 horas, ao Sr. Brião.

MOÇAS — Necessitamos aux. escritório, datilógrafa IBM e estenógrafa port. (urgente). Morando Zona Sul (pref.). Tratar Santa Luzia, 173|1102 — Foto e ref.

MOÇA — Menor, bem apresentável, com conhecimentos de máquina e demais serviços gerais de escritório. Entrevista hoje c/ Dona Lúcia [illegible] Av. Rio Branco [illegible] 908 — Sal. inicial 90 mil.

MOÇAS com prática p/ escritório [illegible] ginasial, 2.º ciclo superior [illegible] 100/170. Av. R. Branco, 151, sobreloja, s. 09.

MOÇAS — [illegible] aux. secretárias, datil. [illegible] 50 mil [illegible] Estamos [illegible] 237/315.

OFFICE-BOY — Precisa-se de menor com prática de serviço interno e externo para escritório comercial. Rua Primeiro de Março, 57-A, 4.º andar.

OFERECE-SE hábil enfermeira [illegible] recém-nascido ou acompanhante de doentes — Tel.: 22-9446.

OPERADOR (A) máquina Olivetti 513 — Precisa-se com muita prática e conhecimento em contabilidade bancária e Cia. de Investimentos — Paga-se bem. Tratar na Rua Uruguaiana, 55 s/ 822.

PRECISA-SE de auxiliar de informante de 16 a 18 anos. Tratar com Adelino. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 8.º and. sala 805. Das 12 às 13 horas.

PRECISA-SE de uma môça para auxiliar de contabilidade com bastante prática. Rua da Quitanda, 176, 3.º andar.

PRECISA-SE menor p/ escr. jurídico-contábil, à Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 306.

PRECISA-SE de môço, boa aparência, com alguma prática de máquina, seviço escritório. Salário a combinar. Rua São Francisco Xavier, 884-F — Dr. Venâncio.

RIOBRÁS — Precisa-se: aux. escritório (môças), dact. c/ ginásio. Faturista b. dact. 150. Operador Burroughs — Front Feed 220|250. Caixa contab. 220. Secretária port.-espanhol 300. Esteno port.-inglês 600. Riobrás. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

RAPAZES — Necessitamos aux. contabilidade, aux. despachante. Boa apresentação. Tratar Sta. Luzia, 173|1102. Foto e ref.

RAPAZ MENOR entre 14 e 16 anos — Precisa-se que saiba bater bem a máquina, e tenha boa letra. Salário de maior. Tratar na Rua México, 148, sala 302.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTAS — Precisam-se com prática em armarinho e modas — Figueiredo Magalhães, 121-A — Loja.

BALCONISTA — Precisa-se de boa aparência p/ trabalhar. Rua Uruguaiana, que tenha prática em bôlsas e calçados de senhoras — Tratar Rua 24 de Maio, 266.

BALCONISTAS — Precisam-se com prática de mercearia, frios e laticínios. Av. Copacabana, 558.

BALCONISTA COM PRATICA DE PADARIA — Precisa-se. Rua do Catete n. 298.

BALCONISTA — Precisa-se solteira com boa caligrafia e com prática de extrações de notas. Papelaria Athajan, Rua Sacadura Cabral, 79 (Praça Mauá).

EMPREGADOS — Sorveteria — Precisamos de empregados para balcão de sorveteria de alto luxo. Paga-se bem, desde que demonstre no serviço bons conhecimentos, e desenvolvimento satisfatório. Exigem-se referências, documentação em ordem, inclusive Carteira de Reservista. Apresentar-se ao Sr. Carlos, na Avenida Prado Junior, 16-A, Copacabana.

FARMACIA — Precisa-se de balconista, com bastante prática. — Exijo referência. Tratar Rua Cajumbi n.º 67.

OFERECE balconista com três anos prática de bar e paderia, dá referência. Tel. 29-6508.

PRECISA-SE de môças de boa aparência, que saibam fazer as quatro operações, para trabalhar em balcão de doces. Tratar à Rua da Passagem, 83-D, depois das 13 horas.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática. Estrada Pau Ferro, 31-A — Jacarepaguá — L. Pechincha.

PRECISA-SE de um balconista c/ grande prática de mercearia, para trabalhar e tomar conta, na Rua Conde de Bonfim n.º 71 — Tel.: 28-6171.

CONTADORES

AUXILIARES CONTABILIDADE — 2 môças c/ prática geral inclusive balancetes boa letra dact. Cr$ 200-220 000 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s/ 09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILOGRAFO — Precisa-se, môço (a), ginasial completo — Tratar Emprêsa Propaganda Sino, de 9 às 11 — Av. Rio Branco, 128, 15.º andar.

DATILÓGRAFO — Precisa-se de bom datilógrafo. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/ 2204, com o Sr. Vieira, das 10 às 12 horas. Salário Cr$ 170 000.

DATILÓGRAFA — Precisa-se com boa apresentação e redação própria. Salário Cr$ 150 000 com semana de 5 dias. Ed. Av. Central s| 635.

DACTILOGRAFAS, muita prática — 180 toques 200 000 regulares 150 000 solteiras — Serv. gerais fats. Av. Rio Branco, 151, sobreloja s/ 09.

DACTILOGRAFA — Precisa-se solteira com prática de faturamentos e extrações de Notas Fiscais. Ordenado a combinar — Papelaria Athajan, Rua Sacadura Cabral, 79. Praça Mauá.

DACTILOGRAFA — Damos preferência morando Jacaré, S. Cristóvão adjacência, conhecimento Nota Fiscal faturamento fôlha pagamento. Salário combinar. Tratar telefone 22-2687. Graça Aranha, 174/416.

DATILOGRAFIA cursos perfeitos até em 30 dias. Qualquer horário. Ponto central. Ensinamos há 18 anos. Av. R. Branco, 151, sobreloja, s/ 09.

ESTENOGRAFAS em português-inglês, solt. até 30 anos 700 000 em port.-espanhol 600 000 em por. ingl. alemão 700/800 000 — prática — Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s/ 09.

OPERADORES — 1 Remington p/ [illegible] 200 000 [illegible] IBM [illegible] 405, 513, 077 painéis 350 — Av. R. Branco, 151, sobreloja, s/ 09.

PRECISA-SE de uma môça, dactilógrafa que saiba falar bem ao telefone, procurar Bonfim, na Av. Alm. Barroso n.º 90, 6.º, s/ 601-A.

SECRETÁRIA — Precisa-se para escritório de imóveis. Exijo apresentação, saber escrever à máquina, e noções de contabilidade. [illegible] Semana de 5 dias. Exijo referências. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Dona Maria.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Môças de boa aparência. Precisa-se para serviço externo. R. Visc. do Rio Branco, 52, 4.º andar, sala 60. Diàriamente, das 9 às 18 horas.

APOSENTADOS — Precisa-se para completar quadro de vendedores. Ótima remuneração na Rua da Assembléia, 11, s/ 502. [illegible]

ADMITO 5 senhoras negociar em artigos de carnaval, blusas etc. Rua Maria Freitas 133, sala 314 Madureira.

GANHE até 300 000 por mês nas horas de folga, vendendo alianças, jóias, relógios, soutiens, cintas, [illegible] Rua da Conceição, 57.

PRECISAM-SE vendedores de boa aparência que saibam ler e escrever. Apresentar-se das 9 às 18 horas. Rocha Fragoso 41. Vila Isabel.

URGENTE — Necessitamos de corretor c/ prática para trabalhar em investimentos. Tratar R. Santa Luzia, 173, sala 1102. Foto e ref. (com ajuda de custo).

VENDEDORES — Bebidas, 20% comissão, Av. Nilo Peçanha, 1 193 — Duque de Caxias.

VENDEDOR — Precisa-se à base de comissão — Tratar na Rua São Januário, 1015 — Tel.: 54-1184 — São Cristóvão.

VENDEDOR — Jovem, Kombi 67, própria. Oferece seus serviços — Guanabara e Estado do Rio. Tel.: 38-1883, Pereira.

VENDEDOR GRAFICO — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 4 — Paulo.

VENDEDORES precistas p/ vendas sabão, sal etc. R. Evaristo da Veiga, 35, s. 1712.

VENDEDOR — Precisa-se para venda de artefatos de cimento — Tratar na Rua da Conceição, 105, s/ 506, às têrças e quintas-feiras, de 15 às 19 horas.

VENDEDORES — Ano nôvo, vida nova. Aproveite nova oportunidade que estamos oferecendo. Damos tôda assistência. Ótima comissão — Procurar D. Lisa, na Rua Alcindo Guanabara, 17-21 loja 1.

VENDEDORES — Por conta própria, podendo faturar até Cr$ 300 000 diários, também p/ os Estados — Tratar na Rua Campos da Paz n. 111, c/ 2 — Rio Comprido.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTAS — Celina Decorações admite em seu quadro de funcionários môças de boa aparência para atendimento ao público em suas lojas de Copacabana. Entrevista 3a., 4a. e 5a.-feira de 15 às 19 horas, com Dona Elizabeth, Rua Barata Ribeiro n.º 797-A e B.

RECEPCIONISTA — Vendedora — Loja de decorações necessita de jovem entre 20 e 30 anos, boa aparência, desembaraço, curso ginasial completo ou equivalente, noções datilografia. Salário Cr$ 130 000. Período experiência de 30 dias. Procurar entre 13 e 18 horas à Rua Barata Ribeiro, 636-A.

DIVERSOS

ADMITE-SE datilógrafas, servente, apr. de balconista môça menor, estoquista. Tratar na Av. Rio Branco, 185, gr. 325 — Isabel.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Precisa-se rapaz de 21 a 25 anos, sabendo ler e escrever — Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos, 127 a 137 — Estácio, depois das 9 horas.

COBRADORES para ônibus — Precisa-se, curso primário e boa aparência, idade de 26 a 35 anos, de preferência que seja casado. — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOÇAS — Pecisa-se de môças para serviço externo. Tratar na Rua Riachuelo, 154, ap. 701, horário das 14 às 17 horas. Horário trabalho meio expediente. Salário fixo e comissão.

PRECISA-SE de uma môça para gerência de perfumaria, outra para embalagem, Rua da Matriz n.º 3 273 — Coelho da Rocha.

RAPAZ com boa letra — Precisa-se. Avenida Rio Branco n.º 128, 15.º, s/ 1 508.

SENHORA — Precisa-se com prática de limpezas gerais (escola) começar hoje. Rua 7 de Setembro 107, 1º and.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

MONTADOR — Precisa-se de elemento com pratica de montagem de preferencia com curso do SENAI — Idade de 19 a 25 anos — Procurar o Sr. Manuel Henriques — Rua Licínio Cardoso n. 318-D — São Francisco Xavier.

SERRALHEIROS — Indústria nova precisa de oficiais com pratica. Procurar diàriamente Sr. Noel — Rua Teresa Cristina n. 50 — Santa Cruz.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se para reforma. Tratar Rua Santo Amaro, 163, Sr. João. Pode trazer ferramenta.

CARPINTEIROS — Precisa-se, Estrada da Covanca, 1895, Jacarepaguá.

CARPINTEIROS — Precisa-se à Rua Senhor dos Passos, 187.

EXPEDIDOR — Precisa-se para Indústria de móveis com prática e referências. Bom salário. Refeitório no local, Rua José dos Reis, 2 001, Inhaúma, com Sr. Osmar.

CARPINTEIRO — Precisa-se. FAET — R. Barão Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

LIXADOR para fábrica de móveis competente e lustrador para fábrica de móveis. Tratar Rua Camarista Méier, 144.

MARCENEIROS — Precisa-se Tratar na Rua Cardoso Quintão n.º 651 — Tomás Coelho.

MEIO OFICIAL MARCENEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Cardoso Quintão n.º 651 — Tomás Coelho.

MARCENEIROS — Precisam-se profissionais competentes e meio-oficiais. Dirigir-se à Rua Patagônia n. 35 — Penha.

PRECISA-SE de carpinteiros de esquadria — Paga-se bem — Rua Conde de Bonfim, 685.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

CARPINTEIRO para serviços gerais, precisamos — Av. Almirante Barroso, 90, sala 902, das 10 às 12 horas.

LADRILHEIROS — Precisa-se, Estrada da Covanca, 1895, Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um pedreiro que saiba trabalhar na Rua Mem de Sá Lacerda, 511. Estácio de Sá.

PRECISO de pedreiros, bombeiros, carpinteiros, azulejeiros competentes e ajudantes. 47-1416.

PEDREIROS — Precisa-se, Estrada da Covanca, 1 895, Jacarepaguá.

ESTUCADORES — Precisam-se. — Tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 7.º andar.

PEDREIROS — Admitem-se — Rua Lima Barreto, 100 — Piedade.

PRECISA-SE de pedreiros para obra, Rua Filomena Nunes, 278. — Olaria.

PEDREIROS — Precisa-se de 4. Apresentar-se na Casa da Moeda na Praça da República 173, com Sr. Valter.

PEDREIRO — Precisa-se de oficial competente — Rua Voluntários da Pátria, 360.

PINTORES — Precisam-se com ferramentas. R. Bento Lisboa, 3-A, loja.

PEDREIRO — Precisa-se de pedreiro. Rua Alvaro Alvim, 33|37, 5.º andar s/ 501.

SERVENTE — Precisa-se para depósito de materiais de construção — Rua Gen. Polidoro, 254 — Botafogo.

SERVENTES FORTES — Iramaia 380 — Lucas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Prático em instalações e fluorescentes, sabendo ler planta — Rua São José, 90, subsolo.

MECANICO de ar condicionado, individual, para bancada. A Gelyar precisa de um competente e paga bem — Rua Aires Saldanha, 54. Tel. 36-7239 — Copacabana.

PEDREIRO-LADRILHEIRO — Precisamos um pedreiro para todos os serviços e que também seja ladrilheiro — Av. Almirante Barroso, 90, sala 902, das 10 às 12 horas.

PEDREIRO-ESTUCADOR — Precisamos [illegible] Av. Almirante Barroso, 90, sala 902, das 10 às 12 horas.

PRECISA-SE de técnico para rádio, transistor e vitrolas — Apresentar-se na Av. Rio Branco n. 9, sala 370 — Sr. Alberto.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Impressor precisa urgente. Rua do Rosario 148 — 1.º and. Sr. Edison.

COMPOSITOR — Precisa-se competente. Avenida Ministro Edgard Romero 330-C — Madureira.

COMPOSITORES competentes, precisa-se à Rua Beneditinos, 21.

COMPOSITOR — Precisam-se [illegible] Rua Lavradio, 33, 1.º and.

COMPOSITOR tipógrafo para tipografia comerciais, precisa-se na Rua Ubaldino do Amaral, 82.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de 2 encadernadores, 1 dobrador, 1 cortador e menores com pratica de encadernação. Rua Matipó, 115 — Jacaré.

GRAFICOS — Impressor minervista e um compositor bom — Rua Bento Gonçalves, 142. Engenho de Dentro. GB.

GRAFICA — Precisa-se de linotipista para serviço noturno. Rua Matipó, 115, Jacaré. Tel. 49-7821.

PRENSISTA — Para máquina de injeção plástico, precisa-se com prática. Rua Teodoro da Silva, 536 — Vila Isabel.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor para máquina Hilderberg (de leque). Tratar na Rua Castro Barbosa, 65 — Grajaú.

TIPOGRAFIA — Encadernador talonário com prática de alceado, emblocagem, picotes etc. Precisa-se na Rua Camerino, 104 — Centro.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR DE BANCADA — Competente. Tratar Av. João Ribeiro, 475, fundos. Paga-se bem. Semana de 5 dias.

PRECISA-SE de um meio oficial de torneiro e de um ajustador mecânico. Emprêgo de futuro — Tratar Rua Cons. Agostinho, 171 — E. Dentro.

TORNEIRO — Meio-oficial, precisa-se na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1709 — S. Cristóvão.

TORNEIROS MECANICOS — Competentes. Tratar Av. João Ribeiro, 475, fundos. Paga-se bem, semana de 5 dias.

SAPATEIROS

CAIXEIROS E PESPONTADEIRAS — Precisam-se na Rua Professor Quintino do Vale, 62-E.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de acabador de Brotinho. Rua Vinte e Um de Abril, 63 — Fundos — Quintino Bocaiuva.

FRIZADOR — Precisa-se para fábrica de calçados. Praça Portugal, n. 31. P. Circular. 30-5953. Sousa ou Lopa.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortador e pespontadores para oficina. Paga-se bem — Rua Antunes Maciel, 93 — 3.º — S. Cristóvão.

FABRICA de sapatos esporte fino precisa de pespontador, virador, aparadeira. Favor apresentar-se na Rua Haddock Lôbo, 149-A.

PRECISA-SE oficial de sapateiro para consertos de mocassin e clássico na Rua Dona Mariana, 112-A 3a. loja — Sapataria Peixoto.

PRECISA-SE de um montador para calçado de senhora, esporte, — Av. João Ribeiro, 475, T. Nova.

SAPATEIRO de calçado sob medida, precisa-se oficial para Mocassin, Rua Almirante Gavião, 11, loja E.

SAPATEIROS — Chanfrador, virador, preciso. Rua Conde Agrolongo, 763-A — Penha.

SAPATEIROS — Preciso frisador — Gigador. — R. da América, 215.

SAPATEIRO — Preciso de um bom oficial de conserto na Rua General Severiano n. 223 — Botafogo.

SAPATEIROS — Precisa-se de um pespontador com bancada, obra esporte. Rua Janaperi, 76 — Cascadura.

DIVERSOS

BOMBEIROS E ELETRICISTAS — Bons salários. Tratar na R. Buenos Aires 140, sala 309.

ARMADOR — Precisa-se para fáb. de colchões de molas. Rua Santana, 184.

ELETRICISTA gasista — Precisamos oficial que seja eletricista que saiba fazer serviços gasista. Av. Almirante Barroso, 90, sala 902. Das 10 às 12 horas.

LUSTRADOR — Precisa-se à Rua Haddock Lôbo 117-B — Tijuca.

MAQUINISTA para fábrica de móveis que trabalhe em tôda máquina — Av. Suburbana, 1185 — Benfica.

MECANICOS E AJUDANTES de refrigeração para geladeiras domésticas e ar condicionado portátil, precisam-se com prática — Apresentarem-se, com documentos na Rua Machado Coelho, 93, de 8 às 11 e 13 às 17 horas.

PADARIA — Precisa-se aj. forno c/ pratica no cilindro. Rua Santiago 147 — Penha.

PRECISA-SE de bombeiros com ferramenta. Alzira Brandão, 230. Sr. Santos.

PRECISA-SE de oficiais de serralheiros. Rua , Caobi n.º 77 — Irajá.

PRECISA-SE estucadores para trabalhar a dia ou a metro. — Rua Pinheiro Machado n.º 62, Laranjeiras, Rua Barata Ribeiro n.º 316 e Rua Prudente de Morais n. 301 — Ipanema.

PRECISA-SE de um rapaz c/ todos os documentos para trabalhar em botequim, Av. Amaro Cavalcânti n.º 1 821 (Eng. de Dentro).

SERRALHEIRO meio-oficial, precisa-se na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1709 — S. Cristóvão.

SERRALHEIRO — Móveis de aço, armário. Paga-se bem. Rua Monte Alegre, 30-A.

SERVENTE para oficina com boa fôrça e altura, preciso. Rua Isidro Rocha n. 1 210-F — V. Geral.

SERVENTES (6) p/ trabalhar em fábrica — Solteiros — Primário completo com diploma. Comparecer às 9 — Av. Rio Branco n. 185 — 10.º, s. 1 021.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Pecisa-se de um ajudante de paletó, Rua do Senado. 222, ap. 15, 5.º andar. Centro.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó, calceira (o), costureira de blusão. Trazer amostra. R. Colina, 601, s/ 224 — Ilha do Gov. em frente à Portuguêsa.

COSTUREIRAS externas c/ bastante prática em fábrica de vestidos. — Precisa-se na R. de Santana, 64 — Paga-se bem. (B

COSTUREIRAS DE RUA — Dá-se serviço de costura para casa. — Paga-se bem. Pede-se sòmente se apresentar com prática. — Rua 7 de Setembro, 172, 2.º andar. — Apresentar-se das 8 às 12 horas, com um documento.

COSTUREIRA MODELISTA — Precisa-se c/ prática e referências. Rua Maria Quitéria, 59-B — Ipanema.

COSTURA-SE tubinhos desde 8 mil. Taier: 10 000. Rua Goiás, n. 271. Caxias.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se para confecção de senhoras (c/ prática). Rua 7 de Setembro, 180 — 1.º and.

CALCEIRA para confecção. Trazer amostra — Rua Visconde da Gávea, 81, 1.º andar.

COSTUREIRA — Overloquista — Com muita prática em malha — Pago ótimo salário — Apresentar-se na Rua Siqueira Campos, 43, sala 616 — Copacabana.

COSTUREIRAS — Precisa-se menores com prática em máquina de costura, na fábrica de calças. Rua Figueira de Melo, 426 — 2.º and. — S. Cristóvão.

FABRICA DE CALÇAS P/ HOMEM — Precisa-se de 10 môças c/ prática em bolsos traseiros — Semana de 5 dias. Rua Tambaú n.º 574-A — Ramos.

MALHARIA — Overloquistas e passadeiras com prática. Rua Taylor, 90 — Lapa.

PRECISA-SE de costureira que faça calça de senhora e também ajudante bem adiantada em costura — Precise-se também de oficial de palitó para acabamento Kar's-Jo Alfaiataria — Av. Ataulfo de Paiva, 1174, sobreloja 7 — Final do Leblon.

PRECISAM-SE buteiro e ajudante de buteiro, e calceiros. Paga-se bem — Rua Miguel Lemos, 54-B.

PRECISA-SE de 3 garçons e 2 cozinheiras para Av. Edson Passos n.º 26. Tratar no local depois das 14 horas.

PRECISA-SE de costureira com pratica e de uma menor na Rua Alexandre Mackenzie, 54, sobrado.

PRECISAM-SE costureiras para fazer calças em casa, só serviço de máquina. Tratar na Rua Constituição, 56, loja, com o Sr. Ramon.

PRECISA-SE de marceneiro à Rua Pedro Americo, 184. Paga-se bem — Tel. 25-7050, falar com o Sr. Lion ou Dino.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTES cabeleireiros, precisam-se, salão grande movimento — paga-se bem. R. Xavier da Silveira, 40 L. 311, Copacabana.

CABELEIREIRO — Precisa-se profissional competente. Tratar na Rua Maria Freitas 133. Sala 202 Madureira.

CABELEIREIRA — Manicure competente precisa-se. Catete, 310, sala 806 — Tratar das 14 às 18 horas.

CABELEIREIRA de boa aparência, hábil em penteados, preciso. Pago salário fixo ou comissão ou aceito como sócia. Tratar Av. Prado Júnior, 172-A.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta. Rua Voluntários da Pátria, 354 — Dna. Nadir.

MANICURA — Precisa-se com prática e uma ajudante de cabeleireiro. Salão Emilce — Rua Carolina Machado 438 — Madureira.

MANICURA — Precisa-se com bastante prática e boa aparência — Boa garantia e 50% — material da casa, pode começar hoje mesmo — Avenida Paulo de Frontin, 299-G — Carlos Cabeleireiros.

MANICURA — Preciso com bastante prática. Pago salário e comissão. Rua Barão de Mesquita n.º 750-A.

MANICURA — Precisa-se de competente, de aparencia e educada — Rua do Bispo, 9 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de um barbeiro. — Av. Ministro Ari Franco n.º 861 — Bangu.

MANICURA, boa com prática de salão Marechal Floriano, 175, 1.º andar.

MANICURA-PEDICURA atendem de chamados para qualquer bairro, serviço de muita perfeição. Tel. 32-5358 — Katia.

MANICURA — Precisa-se urgente — Dá-se garantia — Av. N. S. Copacabana, 820-201 — Sr. Freitas.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura profissional. Paga-se bem. Rua Cândido Benício, 1 070-A — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de uma manicura, na Rua José Higino, 16.

PRECISA-SE de boa cabeleireira c/ bastante prática em cabelo. preso. Largo de São Francisco, 26, s/ 803.

PRECISA-SE de cabeleireiro na Avenida Marechal Floriano n. 143 — Urgente.

DESENHISTAS

DESENHISTA COPISTA — Prat. cartografia conhec. Estrada de Rodagem. PG BEM. Desenhista — Copista — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

DESENHISTA arquitetônico com prática mínima 3 anos. Trazer trabalho p/ Laranjeiras. Salário a comb. — Av. R. Branco, 151, sobreloja, s/ 09.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA OU ATENDENTE — Precisa-se para doente em recuperação, operado de traqueotomia, não estando acamado. Paga-se ordenado de Cr$ 150 000 líquido mensal, com uma folga semanal e pedem-se referências. Tratar à Rua José Linhares, 44 — Leblon ou com o doente pelo telefone: 27-7936.

ENFERMEIRA — Precisa-se, diplomada com experiência de chefia para dirigir casa de saúde com 30 leitos — Exigem-se referências — Tratar na Rua Paulino Fernandes, 38, Botafogo.

MOÇAS MENORES — Precisam-se duas de 14 a 15 anos para serviços de laboratório — Apresentar-se na Rua Pref. Olímpio de Melo n. 1 511, sala 202 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de senhora de boa aparência, com referências, para encarregada da casa de saúde, que tenha prática e que durma no emprego. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima — Rua Conde de Bonfim n. 497.

GARÇONS

AJUDANTE de cozinha à Rua Santo Cristo, 291.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante na Rua Senador Dantas, 87.

COPEIRO, lancheiro, com prática. Precisa-se, Av. 28 de Setembro, n.º 327.

COPEIRO com prática, caipira. — Precisa-se, Av. 28 de Setembro, n.º 321.

COPEIRO para lanchonete. Rua do Passeio, 70, loja 4.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete, com prática, ótimo lugar. Rua General Roca 913-A. Praça Saens Pena.

COZINHEIRO ajudante, precisa. — Rua General Roca, 991-C — Praça Saens Pena. — Tijuca.

COPEIRO — Precisa-se à Rua Sacadura Cabral, 77.

COPEIRO com prática — Av. Rio Branco, 124, 23.º andar.

COPEIRO — Precisa-se para bar com prática de mesas — Rua do Acre, 34.

COPEIRO para lanchonete com prática de servir refeições — Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 1241 — Loja L.

COPEIRO c/ prática Club Regatas Guanabara. Av. Repórter Nestor Moreira s/n. Botafogo.

COPEIRO c/ muita prática. Precisa-se na Rua da Assembléia, 34.

COPEIRO para lanchonete, prática — Rua Visconde Pirajá, 152-A.

COPEIROS — Precisam-se 3 com muita prática de bar e sorveteria. Só servem pessoas desembaraçadas e com ótimas referências de casas onde trabalharam. Tratar às 10 ou 15 horas no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática e que saiba fazer minutas — Rua Pedro I, 14 (Praça Tiradentes).

EMPREGADO, precisa-se com prática de bar e restaurante. Rua Miguel Cervantes, 351-B — IAFC — Cachambi.

GARÇONETES de boa aparência e com prática de lanchonete. Rua México, 164-A.

GERENTE p/ bar em clube. Informações — 36-2007.

GARÇOM — Precisa-se — Tratar na Praça Serzedelo Correia, 27, Restaurante — Copacabana.

LANCHONETE — Precisa-se de 2 garçonetes e um garçom c/ prática — Avenida Salvador de Sá, 236.

PRECISA-SE COPEIRO — Rua Haddock Lôbo, 6.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com pratica de restaurante, na Praça da Bandeira 209.

PRECISA-SE de uma cozinheira para lanchonete — Paga-se bem — Carvalho de Mendonça, 36-B.

PRECISA-SE lancheiro ou lancheira com prática — Tratar na Rua Ronald Carvalho, 236-B.

PRECISA-SE môça para café. Tratar na Rua Riachuelo, 333, loja 3, tratar com Davi, rapaz para lanchonete — Rua Riachuelo, 333.

PRECISA-SE garçom para trabalhar em pequeno hotel fora do Rio. Tratar 25-0299.

PRECISA-SE de um garçom com prática na Rua Conde Bonfim n.º 59-A.

PRECISA-SE de um copeiro c/ pratica e exigem-se referências — Rua Sete de Setembro, 175, bar.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de lanches — Rua dos Inválidos, 9. Centro.

PRECISA-SE de um copeiro na Rua V. Prado Júnior, 120-D.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática para pensão — Rua da Alfândega, 120, 1.º andar. É favor não se apresentar sem pratica.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha 5 dias por semana para bar — Na Rua André Cavalcânti, 33, 4.º andar.

PRECISA-SE de um lancheiro com bastante pratica de lanche. Avenida Suburbana, 10 092, Cascadura.

PRECISA-SE uma ajudanta de cozinha em pensão. Rua da Alfândega, 187.

PRECISA-SE cozinheira para botequim — Tratar na Rua do Russel, 450-B — 6 às 8 horas.

PRECISAM-SE dois copeiros, com prática para lanchonete. Avenida Teixeira de Castro, 10-C — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um garçom, com prática. Rua do Russel, 450-A — Glória.

PRECISA-SE 2 aj. de cozinha com prática, 1 servente. Apresentar-se, Rest. e Bar Alpino. Av. Epitácio Pessoa, 12.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com prática e um copeiro. — Av. Presidente Vargas, 392-B.

PRECISA-SE garçom restaurante A. A. Moinho de Ouro, Rua Bráulio Cordeiro, 671 — Jacaré.

PRECISA-SE de copeiro, Rua São Cristóvão, 270.

PRECISA-SE de um lancheiro e de um garçom, e uma môça para café, de nonrência. Rua do Riachuelo, 405-E.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em café e bar, que tenha a carteira de saúde em dia. Tratar na Rua Santa Luzia n. 11 (interno) — Entrada pelos fundos.

PRECISA-SE um copeiro com pratica de cozinha, Praia de Botafogo n. 340 — loja F.

PRECISA-SE de um empregado para botequim. Rua Ibituruna n.º 2.

PRECISA-SE garçon com prática à Rua Jardim Botânico n.º 644.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica — Rua do Rosario, 154.

PRECISA-SE de um garçom com pratica para trabalhar em lanchonete — Tratar na Rua Almirante Gonçalves, 29-A, Copacabana — Pôsto 5.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTE CAMINHÃO — Preciso, serviço pesado de sacaria. — Rua Coração de Maria, 283 — Méier.

BORRACHEIRO — Precisa-se de um com prática e que dê referências. Av. Engenheiro Richard n. 4.

BORRACHEIRO com prática, precisa-se à Rua Riachuelo n.º 376.

CHOFER — Oferece-se de meia idade. Para particular, longa prática. Branco. Casado. Com referências. Recados a Pedro — Tel.: 23-4517.

ELETRICISTA para autos nacionais e estrangeiros. Bom salário. Rua Dr. Rodrigues de Santana, 75-A — Bonfica.

ELETRICISTA PARA AUTOMÓVEIS — Precisamos. Av. Pedro II, n.º 191-A — São Cristóvão.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — (Aprendiz), precisa-se. Rua Almirante Cochrane 137. Tijuca.

LAVADOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se que manobre bem e dê referências. Tratar depois das 17 horas. Rua Domingos Ferreira, 220 garagem — Copacabana.

LUBRIFICADOR E MECANICOS — Precisa-se com prática — Rua 8 de Dezembro, 361, Maracanã.

LANTERNEIRO — Precisa-se para oficina de Volks, paga-se bem — Rua do Amparo, 516, Cascadura.

LUBRIFICADOR VOLKSWAGEN c/ amplos conhecimentos, precisamos. Miguel Cervantes, 200 — Cachambi.

LANTERNEIRO — Precisa-se para Volkswagen. "Tianá", Av. 28 de Setembro, 86 — Milton.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Sotero dos Reis 36. Praça da Bandeira.

MOTORISTAS — Precisam-se com prática de caminhão FNM. Apresentar-se com documentos na R. Santo Cristo n. 61 — Sr. Albino.

MOTORISTA Caminhão. Precisa-se p/ depósito de material de construção em Jacarepaguá. Prefere-se que seja mecânico para dar conservação ao carro. 150 000 e extras. Tratar Rua 24 de Maio, 235 — Rocha.

MOTORISTA — Precisamos devidamente habilitado — Preferimos residente na Zona Sul e que possa tornar-se ou seja vendedor. Procurar MOREIRA na Rua Alcindo Guanabara, 17-21, loja 1.

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se com pratica em carros nacionais. Trazer carteira — Condições a combinar — Tratar na Rua Barata Ribeiro, 827, Sr. José.

MECÂNICO competente, precisa-se para oficina particular. Praça das Nações, 46, Bonsucesso.

MECÂNICO VOLKS — Precisa-se, c/ carteira assinada por boas casas, bom ordenado. Av. 28 de Setembro, 431. Vila Isabel.

MECÂNICO — Meio oficial. Rua Dona Maria, 22.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão que more na Zona da Leopoldina. Av. Rodrigues Alves, 835 — Sr. Martins.

MOTORISTA — P/ táxi Gordini 63. Turno da noite. Casado c/ ref. Responsável. Tel. 49-9089.

MOTORISTAS — Precisam-se com experiência mínima de 4 anos no serviço de entregas. Apresentarem-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304, Jacaré.

MECÂNICO DE SALÃO — Para Volkswagen. "Tianá", Av. 28 de Setembro, 86 — Milton.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de bebidas. Tratar na Cervejaria Princeza à Rua João Rodrigues, 60-A.

MOTORISTA para caminhão, precisa-se com prática entrega que conheça Estado da Guanabara, que escreva com desembaraço e que possua carteira de habilitação no mínimo a 5 anos o interessado deverá comparecer das 9 às 11 horas na Avenida Brasil, 2 391 acompanhado de seus documentos.

MECANICO — Tenho um emprego para um que também entenda de Volks. Tratar na Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

MECANICO oficina de Volks. — precisa-se, paga-se bem. Rua do Amparo, 516, Cascadura.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumund, 45 — Vila Isabel.

OFERECE-SE um motorista, com 15 anos de carteira para servir a particular só interessa a quem mora na Zona Sul. Tel. 57-5945 falar com Maria Stella, só das 9 às 12 horas.

PRECISO de mecânico que trabalhe com DKW Vemag — Rua do Matoso, 168 — Auto Continental.

PRECISA-SE de mecânicos e lanterneiros, com prática em automóveis. Tratar na Rua Mogi Mirim, 104 — Benfica.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Meio-oficial — Precisa-se para oficina Volkswagen — Tratar na Rua São João Batista, 43, Botafogo.

PRECISAM-SE lanterneiros oficiais — Rua Conde de Leopoldina, 439 — S. Cristóvão, urgente.

PRECISAMOS eletricista para automóveis. Av. Pedro II, n.º 191-A — (São Cristóvão).

PRECISA-SE de motoristas para ônibus, diàriamente com o Sr. Acióli, das 8 às 10 horas na Av. Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de 2 com pratica. Av. Paris, 666 — Bonsucesso.

PINTOR — Precisa-se para autos, Rua Gentil de Araújo, 32 — Eng. de Dentro.

TAXI — Precisa-se de um motorista para trabalhar um de dia e outro de noite em Volkswagen à Rua Constante Jardim n.º 9 — Santa Teresa.

DIVERSOS

ADMITEM-SE — 5 môças ou senhoras para serviço fácil. Pagamos o salário. R. São Fco. Xavier, 642 — Mangueira.

AMBULANTES — Para venda de refrescos, ótima comissão. Largo do Machado, 29, loja 33 — Trazer documentos.

AJUDANTE de padeiro — Precisa-se à Rua Alvaro de Miranda, 323 — Pilares.

ATENÇÃO — Precisa-se de 3 moças ou senhoras para serviço de fácil aceitação, ensina-se o mesmo, salário base 120 a 150 mil. Largo do Campinho.

COBRADORES — Precisa-se para Jacarepaguá e que resida neste local, paga-se boa comissão, cartas para portaria dêste Jornal com referências, sob o número 327 484. Carta de Fiança de Cr$ 300 000.

CAIXEIRO — Preciso padaria Graciosa. Rua Miguel Cervantes, 366 — Cachambi.

CAIXA — Precisa-se com prática de padaria na Rua Barão de Bom Retiro n. 2 774.

CAIXEIROS — Precisa-se com bastante prática, na Rua Conde Bonfim n.º 804.

CAIXAS — Precisam-se moças c/ prática de caixa, para trabalharem em organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. — Tratar na Rua Santo Cristo n. 61 — Sr. Miguel.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria, pode dormir no local. Tratar Estrada do Capão, 1 989, ponto final dos Ônibus Gardênia Azul. — Jacarepaguá.

CONFEITEIRO — Precisa-se com bastante prática. R. Sousa Lima, 37.

EMPREGADOS para Hotel em S. Lourenço, precisam-se cozinheiro (a) arrumadeira e garçon. Pode ser uma família, ótimas condições de trabalho e muito bom ordenado. Contrato de 3 meses — Tratar na Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1058 apt. 602 — Telefonar antes 56-1294.

EMPREGADOS padaria ajudante confeiteiro e forno, caixeiros balcão. Rua Ronald Carvalho, 275 — Copacabana.

FAXINEIRO — Precisa-se com prática — Rua Domingos Ferreira n. 221-A.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se costureiras que saiba trabalhar em máquina do braço e tenha m/ prática em couro. Rua 24 de Maio, 266.

FAXINEIRO EDIFICIO — Precisa-se, solteiro, com prática, temos moradia. R. Barata Ribeiro, 391-B — Sr. Bittar.

FARMÁCIA — Precisa-se 1/2 prático para injeções e balcão, Farmácia Lux. Rua Riachuelo, 69 — Falar com Sr. Kleber a partir de 10 horas.

FAXINEIRO ENCERADOR — Precisa-se com prática de hotel e boas referencias — Rua Bento Ribeiro n. 80 na Central.

GUARDA-MATAS com espingarda de 40 a 50 anos — Precisa-se. Av. Rio Branco, 156-2 728 — Telefone 22-3344.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de padaria na Rua Santa Clara n. 58 — Copacabana.

MESTRINHO ou ajudante de padeiro, precisa na Rua Constança Barbosa 65-B. Meier.

MOÇA com ou sem pratica para confeitaria — Tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 50-C, Leblon.

MENOR de boa aparência que queira aprender profisão de mecânico de refrigeração — Preciso de dois — Casa Viena — Dias Ferreira, 79 — Leblon.

MOÇA para café precisa-se, com prática; dá-se almoço. — Rua Visconde Rio Branco, 45. Centro.

MENOR com prática de ruas — Rua Marquês de Pombal, 172, sobreloja 1 — Precisa-se.

MOÇA para caixa — Precisa-se que tenha boa letra e terminado o ginasio — Apresentar-se das 10 até 12 horas na Boutique Place Vendôme, Av. Copacabana, 1241 (Pôsto Seis).

OFERECE-SE rapaz de 14 anos, para serviços internos ou mandados, com referências. Tratar por favor tel. 30-4169, chamar D. Dinah.

PRECISA-SE de empregada com prática de lancheira ou um empregado — Av. Ernâni Cardoso, 101-A, Cascadura.

PRECISA-SE caixeira com pratica de tinturaria. Rua Haddock Lobo, 126.

PADARIA — Precisa-se de caixa com pratica na Rua Bolivar, 92.

PRECISA-SE de rapaz, trabalhar em bar, de 15 ou 16 anos — R. Barata Ribeiro, 302-A — Sr. Afonso.

PRECISA-SE de môça limpezas — Rua S. Januário, 134 — Cr$ .... 40 000.

PRECISA-SE lavador de pratos c/ prática em casa de petisqueiras — Rua Senhor dos Passos, 121 — Centro.

PORTEIRO com prática, preciso para edifício na Av. Vieira Souto, solteiro, de boa aparência, que saiba ler e escrever. Não tem moradia. Exigem-se referências. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 328 061.

PRECISA-SE menor até 17 anos c/ prática. Café e bar. Trat. R. Sta. Clara, 281.

PRECISA-SE de um caixeiro com freguesia, pago 40% — Tinturaria Márcia. R. Tôrres Sobrinho, 7.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno, na Rua Clarimundo de Melo n.º 780.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em café — Rua Miguel Couto, 108. Centro.

PRECISA-SE môça para trabalhar em armarinho — Rua Pereira de Almeida, 96. Praça da Bandeira.

PADARIA — Precisa-se um mestre-padeiro, um ajudante de forno e um entregador, na Rua Carmo Neto, 131. Praça Onze.

PRECISA-SE de 2 empregados com prática de balcão de padaria, Rua Pereira Nunes, 289 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de caixeiros para confeitaria com bastante prática, Rua Conde de Bonfim n.º 430, Tijuca, que saiba somar, multiplicar, diminuir e dividir, com rapidez.

PADARIA — Precisa-se padeiro confeiteiro, na Rua Fonseca Teles n.º 141. Paga-se bem.

PRECISA-SE de moça para caixa de padaria com prática — Rua do Catete n. 298.

PRECISAM-SE serventes p/ limpesas de ônibus, Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de rapazes e môças desembaraçados, para trabalhar nos sábados, domingos e feriados, das 15 às 23 horas, no Parque de Diversões Oriental, instalado na Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao Corte de Cantagalo. Tratar diàriamente das 16 horas em diante no escritório do parque com o gerente.

PRECISA-SE um empregado para pôsto de gasolina na Rua Bonfim, 258 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de rapaz para servente em uma loja. Telefonar para 22-4686. Sr. Armando.

PRECISA-SE caixeiro. Adolfo Bergamini, 64 — Engenho Dentro.

PADARIA — Precisa-se de forneiro competente. Tratar na Rua Cabuçu, 140.

PRECISA-SE de um bom confeiteiro e dois caixeiros, c/ bastante prática. R. Carolina Machado, 1 024.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazem, Av. Copacabana n.º 791, Sr. Felício.

PRECISA-SE caixeiro de 15 a 17 anos, com prática de armazém, na Rua São Francisco Xavier, n.º 689-F.

RAPAZ com boa aparência e prática de soma — Rua Domingos Ferreira, 221-A.

RAPAZ — Precisa-se rapaz maior 18 anos para limpeza e entregas. Farmácia Lux. Rua Riachuelo, 69. Falar com Sr. Kleber a partir das 10 horas.

RAPAZES maiores — Precisa-se, damos preferência a ciclistas. — Tratar 8 horas, Rua General Pedra, 36, casa 5 — Praça 11.

RAPAZ MENOR — 16 anos — Para fotocópia — com prática e referencias. Tratar na Rua da Assembléia n. 80.

SERVENTE de obras, com pratica, precisa-se, Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

TINTURARIA — Precisa-se caixeira com prática, Rua do Matoso, 184.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro. Rua do Matoso, 124.

VIGIAS noturno c/ primário completo — rapazes c/ primário p/ trab. em fabricação — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE GRANDE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL — FILIAL RIO DE JANEIRO — NECESSITA DE

4 REPRESENTANTES
EXCELENTE OPORTUNIDADE

para pessoas dinâmicas, de iniciativa e bom nível cultural que possam dedicar tempo integral

NÃO É EXIGIDA EXPERIÊNCIA EM VENDAS

Os candidatos (as) terão curso de especialização e assistência constante no desempenho da atividade. Favor apresentarem-se pessoas que procurem máxima remuneração como retribuição de trabalho intensivo e interessante.

Requisitos necessários: Facilidade em assimilação, relações humanas e expressão.

Os candidatos serão entrevistados sòmente hojeí 3.ª-feira, dia 10, pelo Gerente Sr. JAIME MOURA, no HOTEL TROCADERO — Av. Atlântica, 2 064, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,30 horas.

Guarda-se absoluto sigilo.

(P

Estenógrafa em Português

Grande grupo estrangeiro procura secretária de boa aparência que possa iniciar imediatamente. Ótimo ambiente de trabalho e salário inicial de 350 mil. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3.

Família estrangeira

3 pessoas precisam de uma empregada p/ todos serviços; salário 65 000, apresentar-se Av. Atlântica, 3 210, ap. 201. Tel.: 36-6672.

Governanta

Precisa-se, 30 a 45 anos de idade, com responsabilidade para tomar conta de um casal. Favor apresentar-se na Praça Pio X, 118, 6.º andar, das 10 às 12,30 e das 14 às 18 horas, falar com Dona Laura.

Lanterneiro

Precisam-se de bons, para trabalhar em oficina de Agência de Automóveis, que tenham registrado na carteira profissional o exercício da profissão.

Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323, Botafogo.

Môça para escritório

Com ginásio, preferência resida Zona Sul. Pela manhã. Barata Ribeiro, 96-B. Loja.

Môça

Técnica em contabilidade até 25 anos. Apresentar-se Rua Pedro I n. 7, gr. 502.

Operador Olivetti

Firma de âmbito internacional procura operador contábil c/ prática comprovada em máquina Auditti 513. Horário p/ trabalho de 8,30 às 17 c/ sábados livres. Restaurante no local e salário inicial de 300 mil. Procurar Sr. CÂMARA na Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614 e 613.

Precisa-se

Frezadores. Rua Goiás, 532, fundos, Sr. Cleber.

Rapazes

Com conh. rudimentares em eletricidade c/ cert. de Reservista. Rua Pedro I n. 7 — Grupo 502. (P

Secretária

Firma Industrial admite, com desembaraço, ótima datilógrafa e com noções de serviços de escritório. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — Salão 201. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se môça, datilógrafa, e com conhecimentos gerais de escritório. Tratar à Rua do Catete, 48, 1.º andar, das 9 às 12 horas, procurar o Sr. Oswaldo.

Auxiliar de Contabilidade

E SERRALHEIRO

Precisam-se para preenchimento dos cargos acima, sendo que o primeiro com bons conhecimentos e residente no subúrbio da Leopoldina e o segundo que conheça desenho. Tratar na Rua da Regeneração, 705.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se para admissão imediata que tenha curso ginasial, exímio datilógrafo e firme em cálculos. Idade até 30 anos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201. (P

Balconista — Seção cama e mesa

A CASA JOSÉ SILVA — CONFECÇÕES S/A., precisa de rapazes de boa aparência e com prática comprovada de artigos de CAMA E MESA. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. do Pessoal, à Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Mecânico

Precisa-se para oficina autorizada Volkswagen. Procurar Sr. Plass. Cariocar Veículos S/A. R. Prefeito Olímpio de Melo, 30. (P

Motorista

Precisa com prática mínima de 3 anos em Carteira.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Môças menores

Necessitamos com pequena prática de escritório.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 590, s/ 2 001. Sr. Machado. (P

Mestre de obra

Precisa-se com prática, procurar Dr. Juppa após às 16 horas. Av. Rio Branco, 151 — 19.º andar. (ECISA) (P

Precisam-se

Torneiro-Mec., Mec. ajustador, para serviço leve e geral; Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2 371.

Precisa-se motorista

Para carro particular, registrado em Cia. Exige-se bastante prática, boa aparência e referências. Tel.: 43-3815 — Sr. Walkyr.

Técnico eletrônico

Grande indústria precisa de Técnico Eletrônico com experiência mínima de 2 anos em manutenção de equipamentos eletrônicos.

Apresentar-se à Rua Cordovil, 520 c/ Sr. Anisio ou Sr. Alberto.

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMERICA

Oferece oportunidade em seu Dept.º de Crediário (vendas em repartições, escritórios, escolas etc.), com tôdas as garantias legais. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de vendas. Apresentar-se munido de documentos na Rua México, 111 — conj. 501 — Sr. ANTHERO JORDÃO. (P

Vendedores — Electrolux

Precisamos, com ou sem prática de vendas à domicílio para artigos de fama mundial.

Assistência de vendas motorizada. Possibilidades real de ganho elevado.

Dispomos de 10 vagas. Entrevistas diárias com Corrêa Lima na Av. Rodrigues Alves, 153, 1.º andar, das 8 às 12 horas.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos seus móveis usados. Tel. 32-0111, Caviuna, marfim, Império L. V, Chipendale, Rústicos e dormitórios Colonial, pagamos muito bem — Atendemos rápido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ARMÁRIO de casal — Por motivo de viagem vende-se um armário de caviuna. Ver na Rua Figueiredo Magalhães, 470, ap. 203. Tratar com o porteiro.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. — Atende-se rápidamente. — Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo por motivo de viagem todos os meus móveis. Tel. 36-4951.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade, dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

COFRES — Residencial e comercial — Arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496, esq. de Av. Passos, n. 53.

DORMITÓRIO Chipendale, sala de jantar maciça, claros, gavetas curvas, vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal mesmo estilo, vendo preço 90 000 uma sala Rústica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviuna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, em legítima caviuna, por apenas 200 mil, oportunidade única, verdadeira pechincha. Rua do Catete, 46, ap. 1, a qualquer hora.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

ESPELHO parede, moldura dourada, nôvo, 1,60x80, custou 180 — Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299—108. Tel.: 27-8439.

FAMÍLIA vende urgente c| grande prejuízo seu luxuoso mobiliário. Tel. 56-1721. Motivo de viagem.

GRUPO ESTOFADO — Em espuma de borracha, ultramoderno, almofadas soltas. Vendo por 290 — Tel. 56-1721. Motivo de viagem.

GRUPO ESTOFADO mod. 67, sem uso, todo vulcaespuma, tecido boucle. Outro corvim, 3 espelhos diferentes, 1 oval, 1 retangular, outro medalhão, arca jacarandá, jôgo 3 mesinhas redondas e douradas, abajures, apliques, jôgo mesinhas metal c| mármore rosa etc. R. Gustavo Sampaio n. 676, ap. 808. Túnel Nôvo. — Facilito transporte.

GRUPO ESTOFADO super luxuoso, tecido côco ralado. Outro em couro sintético e jacarandá. Almofadas sôltas nas costas e assento, jôgo mesinha c| mármore egípcio negro. Arca, puf, arquinha, jôgo mesinhas, secretária, cômoda e cama, tudo jacarandá, espelho redondo, outro retangular, jôgo mesinha decapê e arca, cama metal p| casal, console. Sofá, abajures, adornos etc. Tudo novinho p| desfiz noivado. — Tenho transporte grátis. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302, Lido. Atendo até 22 horas.

GRUPOS ESTOFADOS — Tenho 2 sem uso, todo vulca, vendo p| qualquer preço c| muita urgência, também 2 jogos mesinhas com mármore. R. Dias da Rocha, 31, c| 4. Qualquer hora.

MOVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista. Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher. — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido — Monsenhor Félix, 538 em Irajá. — Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOVEIS — Vendo dormitório espelhos, lustres, cortinas, grupo estofado TV, Philco, geladeira etc. Tel. 36-4951.

MÓVEIS — Vendo diversos, por motivo de viagem: mesa e cadeira jacarandá, poltronas, estante, jôgo varanda etc. R. Regeneração 156, ap. 201.

OPORTUNIDADE — Tapetes orientais, vendo. Rua Joaquim Nabuco 238, ap. 301. Depois das 16h.

PAU MARFIM dormitório de casal sala pau marfim Cr$ 100 000 — Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim conj., por Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

QUARTO, sala rústica, claros. — 120 mil outros Chipandale, baratos. Guarda-roupas, 20 mil. — Urg. Av. Suburbana, 9521 — Cascadura.

RIQUISSIMO grupo antigo Renascença, obra de arte em carvalho trabalhado c| leões de 0,50 de altura precisa forro novo. — 1 200 mil. R. Barão Vassouras, n. 14.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica — Liquidação total, sofá-cama a partir de 51 000. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ .. 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

SOFÁ-CAMA casal, desocupar lugar, 48 000. Barata Ribeiro n.º 418-109.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

SALAS jantar e dormitórios, estado novos. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

TAPETE Sta. Helena, 3,50x4,50, ótimo estado. Vendo barato, motivo mudança. Rua Teófilo Otoni, 24 loja com Sr. Lauria.

VENDE-SE colchão crina, nôvo, colchão nôvo 15; mesa, 2 cadeiras, colchão nôvo 15; 2. 2 cadeiras, 15; carrinho, 15; mesinha 15. — Gomes Carneiro 51—201. 47-4589.

VENDO móveis antigos luxuosos. Rodolfo Dantas 91, ap. 302. — Chaves porteiro. Informações telefone 27-0620.

VENDEM-SE móveis de quarto em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Radmaker 41|306. Muda da Tijuca.

VENDO mobília quarto, sala, geladeira, mesa jantar império, 6 cadeiras estofadas, motivo viagem urgente. Tel. 28-0974. Rua Urbano Duarte, 21, ap. 201-F — Tijuca. Ver hoje e dias seguintes.

VENDEM-SE — Mobília de sala com 5 peças, 1 eletrola Philips, 1 geladeira Frigidaire (12 pés), 1 eletrola portátil e um dormitório com 7 peças, tudo em perfeito estado. Rua Nascimento Silva n. 85 fundos, ap. 202. Ipanema. Tratar com Dna. Guiomar.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDEM-SE dois guarda-roupas, de jacarandá, 1 cama de solteiro com colchão de molas. Av. Copacabana, 1 250, ap. 1 204.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos, e peças avulsas. Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

VENDEM-SE 1 cama solteiro c/ colchão de molas e 1 cômoda-penteadeira c/ pouco uso, 1 bicicleta, 1 velocípede c/ defeitos. Rua Joaquim Meier n. 823.

VENDE-SE — Mesa refeições c| 6 lugares. Tel. 48-3355 (à noite).

VENDE-SE — Mobília casal completa, chipendale. Tel. 48-3355 (à noite).

VENDE-SE tapête persa oriental, 500 000, mede 3 por 2. Rua Belfort Roxo 372, ap. 402. Copacabana.

VENDO por motivo de viagem sofá-cama. Tratar e ver, Bento Lisboa 8, ap. 501.

VENDO bureaux (1,80x0,90) com 9 gavetas, estante com 3 portas, uma cadeira etc. Tudo Colonial, jacarandá, maciço, belíssimo, por 700. Inf. 25-0276.

Antiguidades
Tel.: 36-1219

Compro moedas, tapetes, porcelanas, bicuits, móveis, pianos, cristal e pratarias.

Cisterna

Limpeza e reforma, impermeabilização — Sergio — Tel.: 38-9790.

Colchoaria
A PREFERÍVEL

Colchão medicinal — Fabricamos sob medida — Colchão de molas e crina — Material de primeira para pronta entrega. Reformas em geral — Garantia 10 anos. Rua Maria e Barros, 653. Tel.: 28-0923.

Super-Synteko

Raspagem e calafetagem para cêra. Dedetização. Orçamento grátis. Fones: 48-1208 e 28-4272 — Carlos Cezar.

Super-Synteko

Cr$ 3 000 o m2, com 3 demãos, sólidas referências. Garantia de firma estabelecida raspagem, p| cêrca. Cr$ 1 100 o m2 "Sintex". Tel.: 57-2042.

Super-Synteko

Legítimo — Pça. Floriano, 19, sala 66. Tels.: 42-3160, 52-0316 e 30-7051 — Facilitamos pagamento.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vendo nôvo, c/ inst. e 2 botijas c/ quota de gás, sem uso. Pela melhor oferta à vista. Tel. 32-0060.

FOGÃO COMERCIAL — Vendo. Preço 450. R. General Gurjão, 399.

FOGÃO Wallig 6 bôcas, 3 fornos. Vendo. 37-1598.

FOGÃO COMERCIAL — Para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Tratar à Rua General Caldwell, 217, loja.

Fogões

Não compre seu fogão sem primeiro consultar nossos preços e condições, tanto a vista como a prazo, fogões de tôdas as marcas e modelos — Loja dos Fogões — Av. Mem de Sá, 78. Tel.: 52-7264.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO GE Tilinea e geladeira Brastemp, 10 pés, vendo urg., desocupar lugar e perfeito funcionamento. Afonso Pena, 159, ap. 103.

AR CONDICIONADO GE — Pronta entrega, o melhor preço da praça, à vista ou financiado. Av. Atlântica n.º 3 092 — Telefone 57-8050 — Rua Almirante Cochrane n.º 173 — Telefone 48-2003.

ATENÇÃO 40 geladeiras de todos os tipos e marcas e tipos desde 150 000, muito gêlo. Rua da Relação, 55 térreo.

ATENÇÃO — Compro uma geladeira e um ar condicionado funcionando bem. Pago e resolvo na hora. Tel.: 36-3652.

APARELHO ar condicionado GE modelo Thinline pouco uso, Cr$ 780 mil. Avenida Copacabana, 610-J — Galeria.

BRASTEMP geladeira Duplex (2 portas) retilínea, mod. 1966, superluxo, vendo hoje 650 mil — Avenida Copacabana 610-J.

GELADEIRA retilínea, doze pés freezer inteiriço. Custou 980 vendo por 360. Tel. 36-4951 com garantia. Motivo de viagem.

GELADEIRA Frigidaire 11 pés, c| porta útil gavetas, etc. estado de nova, 230 mil. Avenida Copacabana 610-J.

GELADEIRA Westinghouse, 10 pés cong. horizontal porta aproveitável, muito gelo Cr$ 250 mil — Av. Copacabana 610-J — Galeria.

GELADEIRA 9 pés, Kelvinator — Ótimo funcionamento, prateleiras na porta, vende-se urgente Cr$ 200 mil. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

GELADEIRA GE, Frigidaire, Brastemp, Admiral e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 12 e 13 pés, em perfeito funcionamento. Vendo à partir de 100 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Frigidaire e Philco. Vendo e entrego gelando muito bem e a preço de ocasião. Rua da Conceição n. 145, sobrado.

GELADEIRAS grandes para pensão e tendinha. Vendo diversas desde 200 000. Rua da Relação, 55 térreo.

GELADEIRA Brastemp 7 pés congelador horizontal porta útil. — 140 mil. Estado de nova. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA Brastemp, Admiral, GE a partir de 140 mil. Rua Leandro Martins, 38. Centro.

GELADEIRA Kelvinator 8,5 pés — Novinha de luxo, ótimo funcionamento, para desocupar lugar. Av. Copacabana, 861, ap. 1 208.

GELADEIRA GE, 9 pés, Retilínea. Vendo urgente 250 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303. Copacabana.

GELADEIRA — Climax, vende-se, aceita-se oferta. — Rua Tangará n. 485. — Bonsucesso.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO — Conserto no mesmo dia e no local, c/ garantia. Tel. 23-3652.

HOJE — 40 geladeiras serão liquidadas desde 150 000 muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

TÉCNICO de geladeira e ar condicionado conserta qualquer marca e pintam-se no local com garantia, não cobramos visita. Tel. 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE urgente, por motivo de mudança, uma geladeira 8 p., 1 máquina Bendix em perfeito estado. R. Professor Lafaiete Côrtes n. 181, ap. 301.

VENDO uma geladeira da marca Climax, de 9 1|2 pés, por um ótimo preço. Tr. na Rua Barata Ribeiro n. 189, ap. C-03. Cop.

VENDE-SE geladeira GE 9,6. 24 de Maio 351, c| 11, Riachuelo. Tel.: 34-2519. Urgente.

VENDE-SE um frigorífico 100%. R. Ana Leonídia, 189, quitanda. Engenho de Dentro.

VENDE-SE urgente, uma geladeira Frigidaire 9,6. Cr$ 360 000 e prestações Cr$ 50 000 p/ mês. — Washington Luiz n. 51, ap. 503.

VENDO máquina de fazer sorvete na hora, própria para porta de bar, faço qualquer experiência. Tel. 30-4010. D. Nadya.

Ar Condicionado
GELADEIRAS
TELEFONE: 52-4230

Pintam-se, reformam-se enrolamentos de motores, colocação de máquina e carga de gás.

Ar Condicionado
FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica, Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE 1967, som estereofônico, sem uso, novinha, na garantia, tôda automática e eletrônica, cabeçote S. E. e sonofletores. Vendo p| 320 mil. Também grupo estofado, mesinhas espelho etc. Facilito transporte. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido.

APARELHOS TELEVISÕES novos, Philco, Standard, Zenith, ABC, Philips, Teleking. Novos, na embalagem, garantia de fábrica. — Preços inferiores às liquidações. O menor preço do Rio. Rua das Marrecas n. 43. Tel. 42-4774.

À VISTA — Compro TV e geladeira — Pago o melhor preço na hora — Tel.: 37-6517.

ALTA FIDELIDADE, móvel jacarandá, modelo 1966, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, custou Cr$ 1 300 000, vendo 300 mil. Av. Copacabana 1 299, ap. 108. Tel. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Vendo, melhor oferta. Toca-discos Garrard, amplif. e pré Fisher, alto-falante Altec. Tel. 26-8872.

ATENÇÃO — Compro uma TV, um estéreo, pago e resolvo na hora. Tenho urgência. Telefone a qualquer hora para 36-3652.

ATENÇÃO! — Televisão Philco 23" tela Ray-ban, pouco uso. Custou 820. Vendo 250. Avenida Copacabana 387-209. Tel. 36-4951.

APARELHO DE TV Standard Electric, 21" marfim, novinha Cr$ 235 mil. Avenida Copacabana 610-J — Galeria.

CONJUGADO DE TV 23 polegadas, radio, possante, vitrola estereofonica, vendo urgente por 260 mil — 56-1721. Urgente viagem.

ESTEREO PORTATIL EMERSON — Vendo lote 40 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

GRAVADOR DE PILHA alemão Grundig. Custou 300, vendo por 70. Tel. 56-1721.

GRAVADOR PORT. jap. Júnior, novinho na embalagem, 100%. Baratíssimo. Tel. 32-3461.

GRAVADOR SONY, Stereo 530 — Importado USA na embalagem, 3 veloc. até 24 h gravação, vendo à vista 1 800 000, Av. Ataulfo de Paiva, 341/202 — Leblon.

GRAVADOR AYWA — Vende-se na embalagem. Tel. 29-7596.

HI-FI Standard Electric 12 discos 1966 Superautom., ondas curtas, nova sem uso, 250 mil. Avenida Copacabana 610-J.

HI-FI Standard Electric marfim — Vendo urgente 220 mil. Avenida Gomes Freire, 176, sala 902.

MÓVEL para radiovitrola. Vendo, desocupar lugar. Calógeras, n. 12, ap. 34 — Centro.

PHILCO 23 polegadas pouco uso por 230. Motivo de viagem, — Vendo todos os moveis urgente 36-4951.

RADIOVITROLA Stereofonica, espetacular, vários sonofletores acústicos, movel lindo — Custou 1 400 vendo por 290 — Telefone 36-4951. Motivo de viagem.

RADIOVITROLA estereo, movel moderno, varios alto-falantes com garantia do representante, pouco uso, custa 1 200 vendo por 320 — 56-1721. Motivo de viagem.

RADIOLA DE MESA stéreo marfim 3 rotações perfeito func. baratíssimo. Tel. 32-3461.

RADIO pilhas, calça Lee, novidades p| presentes, cam. v. mundo, tergal, saias, blusas, vestidos, sabonetes, preços p| revenda. R. México, 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA Philco americana — Vende-se para desocupar lugar. Não está funcionando. Ver e tratar com o porteiro. Rua Aires Saldanha 131. — Copacabana.

RADIO Hallicrafters SX-110, receptor. Vende-se. Tel. 42-8877.

TV EMERSON 21", tubo nôvo, na garantia, func. bem, como nova, 200 000. R. Estêves Júnior, n. 70|202 — Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO Zenith 19 pol. americana sem uso. 29-7972.

TV 21 pol. GE console marfim, fino gosto sem antena nos 4 canais, somente hoje 300 mil. Rua da Quinta, São Cristóvão.

TELEVISOR ZENITH 19" importada rara oportunidade Cr$ 265 mil. Avenida Copacabana 610-J — Galeria.

TELEVISOR SONY 5 polegadas, c| bateria e corrente na embalagem peça rara, 620 mil, com egolata UHF estojo etc. Avenida Copacabana 610-J. Galeria.

TELEVISÃO PHILCO 23" 1965 — Verdadeira maravilha funcionando todos os canais, garantia. Custou 780. Vendo 250. Avenida Atlântica 3 308. Ap. 1. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO 21 polg. de mesa, ótima imagem, vendo urgentissimo, 150 000, a quem chegar primeiro, na Rua Taylor, 31, ap. 624 (Glória) — Após às 11 horas.

TELEVISÕES NOVAS — Aceito trocas. Grande liquidação. Preços baratíssimos. Zenith 13 pol. portátil, Standard Electric 23 pol. Tele-King embalagem. Urgente — Tel. 22-5700. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. — Cinelândia.

TV IMPORTADA — Lindo movel conj. rádio, vitrola, tudo 100% custou 950. Vd. uri base 350 mot. viagem. Cruz Lima 17, ap. 702. Flamengo.

TV 21 — Perfeita em todos os canais. Estado de nova. 160 mil — Rua Souto, 643 — Cascadura.

TV 23" mod. 1967 autom. T-Phillips n| embalagem garantia total. Urg. 493 000. Rua São Francisco Xavier 236 — Tel. 34-5902.

TELEVISÃO vendo urgente o que há de melhor liquidação geral. TV. Philco, Ge., Emerson, RCA. Admiral, Semp, Standard e outras tôdas em ótimo func. n| 5c. Vendo baratíssimo — Mayrink Veiga, 11, ap. 701. P. Mauá.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, como Telefunken, Invictus, Admiral e outras, 21", 23". Entrego funcionando nos 5 canais muito bem e ao preço de fim de estoque. Rua da Conceição n. 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendem-se 2 televisões de marca Philco e RCA, usadas. Rua Laranjeiras n. 210 — Geraldo.

TV EMERSON 23", ano 64, marfim, cinema, perfeito, urgente. — 300 000. R. Barata Ribeiro, 411, apartamento 202.

TELEVISÃO Philco 21 pol., ótima imagem, 180 mil. Av. Copacabana, 750, ap. 501.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TELEVISÃO GE 23" (conservadíssima). Vendo por motivo de transferência, Cr$ 320. Rua Pinheiro Guimarães 20. — Tel. 26-3448, transversal à Rua Real Grandeza (Botafogo).

TV PHILCO 19", modelo bem recente USA, cinema em todos os canais, c| garantia, 260 000. Rua Barata Ribeiro 411, ap. 202.

TV PHILIPS, último modelo, 21", ótima imagem e estado geral, côr marfim, 250 000. R. Barata Ribeiro 411, ap. 202.

TV ADMIRAL 13", nova, com garantia da fábrica. Troco ou vendo. Urgente. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO ADMIRAL — Vendo, 21 polegadas, urgente, 190 000, ótima em todos canais. Vale 600 mil, D. Nair. Av. Automóvel Clube 1 577, a 100 metros da Av. João Ribeiro.

TELEVISÕES de 17" a 23" a partir de 130 mil, cinema nos 5 canais as melhores marcas, preço para revendedores. Rua Riachuelo, 392 sob.

TELEVISÃO GE 23", nôvo, ótimo funcionamento, radio-vitrola Stand Eletric, pequeno 100. Av. Copacabana, 861 ap. 1 208.

TV PHILCO 21", americana. Vendo urgente, 230 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303, Copacabana.

TV PHILCO 19", USA, impecável em todos os canais. Pouco uso 410. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÕES — GE, Philco, Standard 17", 21" e 23", portáteis e de mesa, liquido a 120 mil. Avenida G. Freire, 176, s. 902.

TELEVISÃO — Compro, mesmo com defeito. Pago na hora. Tel. 43-5591. Sr. Sérgio.

TVs STANDARD ELECTRIC e Zenith 23" e 11", mod. 67, novos, garantia e preços de fábrica — Aceito troca TV usada, facilito o saldo. Tel. 46-5102 até 22 horas.

TELEVISÃO General Electric, portátil 17", caixa metálica, 2 côres, perfeito funcionamento, ótimo estado. 165 mil. 57-0222.

TELEVISÃO — Vende-se GE Dia Lux 17 polegadas, nova. Av. Ataulfo de Paiva, 1 175, ap. 503 — De manhã.

VENDE-SE — Televisão GE 1966 nova 12", tôda vermelha e branca. Rua Prado Junior, 308 ap. 101 — Sr. Oswaldo.

VENDE-SE — Urgente um toca discos Philips Portátil — Novo [illegible]

[illegible]

Ternos usados

Calças, camisas, sapatos
Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro
Tel.: 22-3231

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL DE BRILHANTE — Vendo por preço muito abaixo do custo, tratar com D. Arlete — Telefone 57-7589.

CORDÕES DE OURO 18 K — Vendo lote de 5, um com medalha Deus Te Guie, e 2 relógios de pulso p/ homem, sendo um Masson, ambos folheados e no estado, 150 mil cruzeiros, tudo. Ac. off. razóavel — 46-3945.

RELÓGIO ETERNA MATIC, bolso, automático, novo, vendo metade do custo. Rua Gita, 235.

RELÓGIO DE OURO — Bôlso, 22 linhas, Vacheron Constanten, nôvo. Vendo urgente e também 1 pulseira de ouro, moderna. Avenida Rui Barbosa, 300 ap. 1004. Tel. 45-2845.

VENDE-SE um relógio de ouro Longines, de 18 linhas, regulando perfeitamente. Pela melhor oferta. Telefonar: 27-9384. — Leblon.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINOCULO BINOLUX 7x35 Wide Angle, nôvo c/estôjo, vendo à vista, 180 000. Av. Ataulfo de Paiva, 341 ap. 202 — Leblon.

BINOCULOS prismático Omega 30x 50, lentes azuis, vendo um nôvo com estôjo. Preço 95 mil. Telefone 42-0364.

FILMADOR OLYMPUS, 8mm, 200m lens, na embalagem, vendo à vista 200 000, tripé cabeça panoramica 80 000, 15 filmes. Kodacrone 75 000, refletor 30 000. Av. Ataulfo de Paiva 341 ap. 202 — Leblon.

MINOLTA SQ-7 — Vende-se na embalagem. Tel. 29-7596.

MAQUINA fotográfica Leica, flash eletrônico Pic. Vendo. 37-1598.

MAQUINA fotográfica — Vende-se na embalagem importada do Japão, último modêlo profissional "Canon FT QL" com lente [illegible]

PROJETOR cinema 16 mm, sonoro, americano, perfeito Kodakscope. 390 mil. Filmes 16 mm. Vendo em separado. 57-0220.

URGENTE — Vendo barato, 2 máqs. foto Yashica A Samoca e 1 filmador Yashica C 8 mm. — Aceito oferta. Tel. 45-2366.

DIVERSOS

ARCA CHINESA autêntica, primorosa pintura, vendo por preço muito abaixo do custo. Tratar com Dna. Arlete. Tel. 57-7589.

FAQUEIRO prata francesa completo, 135 peças, vendo urgente. Av. Rui Barbosa, 300 ap. 1004.

FAMÍLIA AMERICANA que deixa o País, vende coisas para bebê, móveis de empregadas, geladeira, máquina de lavar roupa, excelente estéreo, dois aparelhos de ar condicionado, livros, discos e pequenos objetos domésticos. Av. Atlântica 1 260, ap. 801, das 12 às 16 horas, até sexta-feira.

FAMÍLIA que se retira do País, vende TV 23 pol., 370 mil; outra 21 pol., 190 mil; radiovitrola alta fidelidade, marfim, 170 mil; geladeira GE, 230 mil; jôgo de poltrona e mesa, 350 mil, quarto casal, marfim, 250 mil, tudo quase nôvo. Joaquim Távora n. 65, ap. 201. Engenho Nôvo.

LIQUIDIFICADOR — Barbeador, Óculos Ray-Ban, flash eletrônico, 4 quadros, 1 espelho, tudo 180. Viagem urgente, sofá c| 2 poltronas e máquina escrever 290 — Val. 700 — Tel. 58-3264.

MOTIVO VIAGEM — Vendo TV. Zenith 24 polegadas importada. Radiola Philips, geladeira Admiral 11 pés, máquina costura, tudo em perfeito estado de funcionamento. Avenida dos Italianos 668-F.

PERFUME FRANCES — Nuit de Gala, François Gerard, 1952, vendo melhor oferta. Tel.: 46-0180.

TEODOLITO de bôlso Wild. Vende-se perfeito. Cocta: 47-2124.

VENDE-SE geladeira e tôdas instalações, lin. enc. poltronas etc. Visc. de Pirajá, 525 — 219 — Ipanema, 8 às 12 horas.

VENDO fogão Ultragáz, c. inst. nôvo, persiana Kirsh 2,30 larg. x 1,70 alt. e armário de peroba com 5 portas, acompanha cama com colchão de molas. Tudo em Icaraí. Tratar pelo tel. 57-0408 — Rio — Sr. Ronaldo.

VENDO televisão GE, 23 polegadas, modelo T.M. 23, por 350 mil e um projetor de cinema sonoro, 16 mm Bell Howell, modêlo 185, por 350 mil. Ambos funcionando. Av. Copacabana, 1 063 ap. 617.

Compro tudo

TV, geladeira, máquinas, cristais, porcelanas, pratarias, antiguidades, roupas usadas e tudo etc.

Tel.: 43-9232

Antenista
Tel.: 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões, atende-se diàriamente, inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel.: 52-0022.

Alta Fidelidade

Modêlo 67 — Sem uso. Vendo, 260 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, tecladisco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

Compro 1 TV
Tel. 57-1596

E 1 GELADEIRA MODERNA
STEREO — PIANO

Tv Consêrtos TV

Hi-Fi, Stereo, gravadores e televisores de qualquer marca. Zona Sul. Serviço rápido. Renato. Tel.: 26-6308.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Máquina de lavar, enceradeira, liquidificador e enrolamento de motores. C| José. 52-4545. P. favor.

BENDIX seminova, na garantia, urgente. Tel.: 47-8224.

CIRCULADOR de ar, "Fast", 3 velocidades. Nôvo. Na embalagem. 120 000. Tel. 28-4587.

ENCERADEIRA C. LUX nova 50 — Liquidificador Walita como nôvo 29 — Cafeteira eletr. 35. Aspirador 35. Bated. bolo 45. — Tel. 32-3461.

ENCERADEIRA, est. de nova, equipada, 32 mil, escôvas e feltros, ainda sem uso; outra Electrolux moderna, 54 mil. R. Maxwell, 15, c. 9, Maracanã.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação: Electrolux, pela metade do preço; Lustrene, Arno, Real, de 75 000 por 46 000; Citylux, Epel de 74 por 41 000, Walita, Starlux, de 72 000 por 35 000 e outras por 25 000; aspirador de pó Electrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca 28, sob. Entrada pela joalheria.

MAQUINA — Singer, marfim c| motor, pouco uso. Vendo Av. Copacabana, 610 ap. 1 212. Ver, das 12 às 17 horas.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix Economatic, estado de nova. Vendo 120 mil. Avenida Gomes Freire 176, sala 902.

VESTUÁRIO

COLCHA ITALIANA — De sêda, sem uso, pela melhor oferta. Tel. 46-0180.

CASACO DE PELE — Manequim 46, luxo, vendo melhor oferta. Tel. 46-0180.

PERUCAS diretamente da fábrica, inteiras e meias, a partir de 120 mil. Tel. 52-0777 — Carneiro.

PERUCAS MEIA PERUCAS — Louras, grisalhas, outras côres, tranças. Compro cabelo, 46-3845.

REVENDEDORES saias, blusas, vestidos, slaks, artigos finos das melhores fábricas, cam. V. Mundo, tergal, capas, preços p| revenda, troca-se. Rua México 41, s| 604.

Smokings alugam-se

Alugamos smokings, roupas de casamento. — TINTURARIA ALIANÇA. Av. Mem de Sá, 103 — Tels.: 22-4846 e 52-7864.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

[illegible]

Pastores alemães

Capa Preta — Filhos do Campeão de S. Paulo Átila do Kati. Vendem-se a pessoas que desejam melhorar sua criação ou possuir um cão de excepcional linhagem. Ver e tratar à Rua Monte Alegre, 448 com Srta. Thereza. Favor não telefonar. (P

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AREAS com galpões, fôrça, tenho diversos p| vender na Av. Brasil, São Cristóvão, Av. Suburbana etc. Barato. Trat. R. José Maurício, 101, s| 212. Penha. Telefone 30-1336.

GALPÃO 430 m2, junto à Av. Brasil, ao lado da ENGEFUSA — Fechado 2 pavimentos. Capac. de 1 500 kg por m2. Cr$ 25 000 de entrada, saldo em 30 meses a juros. Tratar tel. 30-4092 c| Aizeti — CRECI 340.

GALPÃO c| casa vendo c| fôrça, e luz. R. Cerqueira Daltro n. 640. Tel. 29-8780.

GALPÃO — Alugo — Área coberta de 250 m2, vestiário, 2 banheiros, escritório, telefone, luz, fôrça, serve para indústria ou depósito. Tratar horário comercial — Av. Brás de Pina, 2 155 — Irajá. Tel.: 91-2120 — Sr. Jorge ou Pedro.

GALPÃO — Em Nova Iguaçu — Vendo um c| 1 500 m2, área 220 000 m2, luz e fôrça, próximo à Presidente Dutra. Preço: 150 milhões. Entrada a combinar. Tratar à Rua Bernardino de Melo, 1 919, s| 10. CRECI 211.

GALPÃO — No Centro. Aluga-se na Rua General Pedra n. 367 — Serve para garagem ou representação, com tel. Ver no local.

OLARIA em Pati do Alferes, RJ. Negócio por não poder dirigi-la. Tel. 38-5757.

VENDE-SE fábrica de móveis, R. 24 de Maio, 275, urgente, motivo de saúde.

Vende-se

Indústria de moagem de milho, derivados e cereais.

Produtos com grande aceitação na praça — Rua Jaó, n. 5 e 11 — Inhaúma.

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AVES E OVOS — Vendo em Honório Gurgel. Vende 600 quilos por semana, 40 caixas de ovos. Vendo c| 6 milhões de entrada o resto a combinar, c| Sousa a R. Cerqueira Daltro, 82.

AVIÁRIO — Vende-se cont. novo — Rua 2 n. 256. Jardim Novo — Único no local — Ent. 1 300 000. Rest. à combinar. Motivo outro negócio.

ATENÇÃO — J. América Organização especializada em casas comerciais, vende 2 farmácias e 1 barbearia c/ grande movimento na praça, local privilegiado — Tratar R. Lucas Rodrigues, 6, sl. 305 — P. Lucas. Temos outros bairros.

ARMARINHO — Vendo urgente, com ou sem entrada, ótima loja, esquina. Ver hoje na Av. Oliveira Belo n. 875-A. — Vila da Penha.

AVES E OVOS, única no local, com residência e carro para entrega, 1 500. Ent. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 20, Bairro 25 de Agôsto, Caxias.

ADEGA — Vendemos bem localizada ótimo negócio, aluguel Cr$ 64. Contr. de 5 anos. Av. Braz de Pina, 914 s| 207 — 91-0650.

ATENÇÃO: Bar caipira, lanches, no Centro da Cidade, cont. nôvo. Féria de 15 000, chope da Brahma, salg., vitaminas. Tel.: .... 23-1509, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º and. Vende e ajuda. — Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO: Bar caipira, de horário comercial cont. nôvo. Féria de 12 000, chope da Brahma, salg., vitaminas. Tel. 23-0449, na Confiança. Av. Pres. Vargas. n. 1 146, 9.º and. Vende e ajuda: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Pôsto de Gasolina, vende 80 mil litros, 150 lubr. estad. 30, féria bruta 18 m. mal trabalhado, ou preciso de 2 sócios c| capital de 12 a 20 m. R. Etelvina 3-A, em frente a estação de Olaria — Santos.

ACESSÓRIOS E PEÇAS VOLKSWAGEN — Passa-se loja muito bem montada, amplo salão para equipamento dos carros, ponto ótimo, Avenida Brasil, próximo ao Bob's, contrato nôvo. 5 anos, tel. 30-7262. Srs. Wilson, Alvaro ou Cid.

AÇOUGUE — Vende-se na Ilha do Governador. Fechado por motivo de viagem, ao lado da padaria Ben-Hur. — Preço Cr$ 10 000 000 com Cr$ 5 000 000 de entrada. Aceita-se oferta. Tratar na Rua T n.º 20. Ponto final do ônibus Castelo — Bancários.

AVES E OVOS — Vendo uma casa bem montada, com contrato de 8 anos. Caixa Registradora, e balança. Ver e tratar. Rua Senador Alencar, 26, São Cristóvão, com Aluísio.

BAR em Vila Isabel, fér. 10 milhões, entr. facilitada, bom cont. inst. de luxo, aluguel relativo — Trat. na P. Tiradentes, 9, S|s. 901-2, c| Marinho, empresta parte da entrada.

BARES EM CAXIAS — Vendemos no Centro e nos melhores bairros. Férias garantidas de Cr$ 1 000 000. Pequenas entradas. Moradias. Auxiliamos na compra. CON-PRO-VE — Contabilidade Promoção e Venda. Especializada em compra e venda de bares. Rua Alves 71 — 3. andar, sala 303-A — Ed. Alvorada.

BARBEARIA — Vende-se no melhor local de Botafogo. Preço de ocasião por motivo de viagem. Ver e tratar na Praia Botafogo 340, loja 1 com Sr. Lopes.

BAR junto à Abolição fer. 2 500 mil tem boa residencia, faz contrato novo ao comprador, casa ótima p/ um casal trat., na P. Tiradentes, 9, s/ 901, Marinho na A Pioneira.

BAR em Bonsucesso fer. 8 milhões entrada facilitada bom cont. tem chopp da Brahma, melhores detalhes c/ Marinho, P. Tiradentes, n. 9, S/s: 901/2, agora em novas inst. sede propria.

BAR vende-se em Pilares, Rua Alvaro de Miranda, 210. Boa feria de esquina bom contrato trat. no local.

BAR em Botafogo fer. aproximadamente 8 milhões, tem chopp da Brahma cont. de 5 anos novo trat na P. Tiradentes, 9, s/ 901/2, c/ Marinho.

BAR na P. da Bandeira fer. 5 milhões inst. de 1.a facilitamos, trat. na P. Tiradentes, 9, S/s: 901/2 c| Marinho.

BAR em S. Cristovão fer. 9 milhões inst., de luxo, tem residencia cont. 5 anos trat. na P. Tiradentes, 9, S/s: 901/2, com Marinho, facilitamos parte da ent.

BAR Inhaúma com boa moradia, contrato 7 anos, alug. barato féria 3 600 ent. 11. R. S. Januário, 28, sob. Paiva.

BAR Maracanã predio de esquina cont. novo, féria 3 600 ent. 10 negócio urgente, briga de sócios. R. S. Januário, 28, sob. — Lopes.

BAR c/ moradia e tel, féria ... 5 500 ent. 12 milhões cont. novo alug. baixo. Rua S. Januario, 28, sob. Lopes.

BAR — Em Vaz Lôbo — Com residência. Féria 3 200, muito lucrativo, instalações de primeira, contrato de 5 nôvo, alug. 100, ótimo estoque, vendemos por 7 000 de entrada, ajudamos a compra, na Rua da Conceição n. 105, s| 310, esq. de Pres. Vargas — Antônio.

BAR — Em Irajá — Féria 4 000, só bebidas, contrato de 7 anos, nôvo, alug. 120, recebe 240, instalações de luxo. N. B. uma pessoa só trabalhando, esta casa pode dobrar, vendemos por 30 ent. 10 dos compradores, na Rua da Conceição, 105, s| 310 — Esq. Pres. Vargas — Antônio.

BAR — No Méier — Féria 3 500 sem comida, c| ótima residência e telefone, contrato de 5 anos, novinho, alug. 80, instalações e predio nôvo, ótimo negócio, vendemos com entrada 9 000, ajudo a compra, na Rua da Conceição n. 105, s| 310, esq. Pres. Vargas — Antônio.

BARZINHO — Na Penha — Abandonado, instalações de luxo, ótimo estoque, predio nôvo, vendemos por 2 000 do comprador, na Rua da Conceição, 105, s| 310 — Esq. de Presidente Vargas — Antônio.

BAR — Com refeições — No Eng. de Dentro. Féria 8, mal trabalhado, a casa mais tradicional do bairro, cont., instalações, tudo nôvo, tem telefone, vendemos por 65, ent. 15, dos compradores, o resto nós completamos, na Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antônio.

BAR — Em Bonsucesso — Féria 5 200, horário comercial, contrato a principiar, instalações de luxo, predio nôvo, vendemos por 10 de entrada, ajudamos à compra, na Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antônio.

BAR LANCHONETE — Bem no Centro — Féria: 8½, chop da Brahma, instalações de luxo, contrato de 5 anos, alug. 100. Tem telefone. Fecha domingos, vendemos por 65, ent. 26, ajudamos à compra, na Rua da Conceição, 105, s| 310, esq. Presidente Vargas — Antônio.

BRINQUEDOS — Utilidades domésticas — Vende-se loja pequena no melhor ponto de Olaria. Rua Etelvina, 3 (esq. Dr. Alfredo Barcelos).

BAR-OLARIA — C| moradia e tel. péssimamente mal trabalhado, féria 2 200 c| 3 500 dos compradores. R. Etelvina, 3-A em frente a estação de Olaria-Santos.

[illegible]

BAR CAIPIRINHA em Olaria, só salgados e bebidas, féria 3 500 garantido contr. nôvo, aluguel 45 casa dá para 2 sócios, podendo melhorar. Entr. 9 milhões, prest. 150 — Tratar Avenida Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

BAR, MERCEARIA, BARBEARIA — Contr. do prédio todo com residência, aluguel 30 mil, vendo tudo isto de portas a dentro — Entr. 4 milhões, prest. 120 — Tratar na Avenida Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

BAR EM RAMOS — Féria 3 milhões com residência independente com sala, 2 quartos, dependência totalmente reformado, contr. nôvo, aluguel 120, entr. 6 milhões, prest. 120. Tratar na Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

BAR CAIPIRINHA em Olaria com telefone e residência, contrato nôvo, aluguel 100, Féria 1 800 salgadinho e bebidas, entrada 3 500 pres. 200 — Tratar na Avenida Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

BAR MERCEARIA — Prédio nôvo esquina bem estocada, féria Cr$ 2 500, contrato nôvo, aluguel 40 — Vendo portas adentro, motivo de doença, entr. 3 milhões, prest. 100 — Tratar na Av. Brás de Pina. 849. Tel. 30-3062.

BAR — No Riachuelo — Féria 2 700 s| comida, c| ótimo apartamento, contrato de 5 anos, nôvo, alug. 100, instalações de primeira, vendemos por 15, entrada 6, empresto parte, na Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antônio.

BAR — Em Cordovil, c| ótima residência — Féria 3, s| comida, contrato de 5 anos, nôvo, alug. 40, instalações de primeira, vendemos por 13, ent. 5 anos, empresto parte da entrada, na Rua da Conceição, 105, s| 310 — Esq. de Presidente Vargas — Antônio.

BAR — Centro de Olaria — Féria 3 500, contrato de 5 anos, alug. 50, tem telefone, instalações de primeira, predio nôvo, vendemos por 20, ent. 8, ajudo a compra, na Rua da Conceição, 105, sala 310 — Antônio.

BAR LANCHONETE — Centro da Penha — Féria 4 500, pessimamente trabalhada, ponto 100% comercial, contrato de 5 anos nôvo, instalações de luxo, vendemos por 40, ent. 12 dos compradores, o restante completamos na Rua da Conceição, 105, s| 310, esq. Pres. Vargas — Antônio.

BAR LANCHONETE — Vende-se casa para dois sócios recem inaugurado. Laje bem movimento no melhor ponto do Grajaú. Teodoro da Silva 854.

BAR — Vende-se no centro de esquina, desentendimento de sócios. Contrato novo a firma de 5 anos. Tel. 32-2747.

BANGU — Vende-se negócio de boutique na galeria do Cine Mathilde, loja Z. Tratar pelos telefones 37-8809 e 57-0731. Sr. Leite.

BARBEARIA — Vende-se, c| boa moradia, ou passa-se o contrato, Rua José dos Reis, n. 225. Engenho de Dentro. — Tel.: .... 49-7467.

BAR — Caipirinha em prédio novo alug. barato, contr. primeira locação, vendo pela melhor oferta. R. Etelvina 3-A em frente a estação de Olaria — Santos.

BAR CAIPIRA — Irajá. Horário comercial, fr. 3 200, boa esquina c| 8 dos compradores. R. Etelvina 3-A em frente a estação de Olaria — Santos.

BAR — Pilares c| choppe da Brahma em edifício fr. 6 500 c| 15 dos compradores contr. 5 nôvo. R. Etelvina 3-A em frente a estação de Olaria — Santos.

BARES, caipiras, lanch., mercearias, postos e garagens, — Não compre nem venda sem nos consultar. Nós temos os melhores negócios e prestamos-lhe tôda a assist., mesmo financeira. Climax — Av. Rio Branco, 257, sl. 210, c/ Roma.

BAR CAIPIRA — Botafogo. Em edifício, contr. nôvo, alug. 50, féria 6, só cachaça e bebidas — Vendemos c/ 20 m. dos compred. Climax Av. Rio Branco. 257, sala 210. c/ Roma ou Pinto.

BARES para casal ou 2 principiantes, em todos os bairros, temos muitos bons e baratos, com gr. facilidade. T. R. 24 de Maio, 1 369, sob. — Machado.

BAR LANCHONETE NO CENTRO — Em edif., hor. comercial, contrato nôvo, alug. barato, fer. .. 7 500, c/ apenas 32 m. dos compradores. Outro no Centro, h. comerc. em edif. Fer. 10 m. c/ alg. minuta e chope da Brahma, contr. nôvo, ótimo negócio p| 3 sócios. (Caipirinha no Centro, em edif. hor. comerc., fér. 4 500, Vend. c/ apenas 22 m. dos comprad. N. B. Estes e outros bons negócios encontr. à venda no escrit. Climax (Av. Rio Branco, 257, sl. 210, c/ Roma ou Pinto.

BARES na Rua Dias da Cruz — Tenho diversos com chope da Brahma e salgadinhos. F. 6 a 14 milh. 24 de Maio, 1 369, sob.

BAR com moradia, contr. e inst. novas. Não dá comida, tel, edifício, f. 2 500, ótima para casal, pr. 18 milhões com 8. Ajudo na entrada. — T. Rua Silva Rabelo n. 10, sl. 209 — Méier. Ronaldo.

BAR CAIPIRA NO MEIER — Edifício, contr. nôvo a firma, f. 4 milhões, p. 30 milhões com 12. Ajudo na entrada. T. Rua Silva Rabelo n.º 10, sala 209, Méier.

BARES — LANCHONETES — Temos de Leblon a Vaz Lôbo, com entrada de 4 até 100. Aceitamos escritas. R. Alcindo Guanabara, 24, sl. 702. — Cinelândia. Correia.

BARES — O Sr. quer comprar nos melhores pontos do Centro? na E. do Meier, Cascadura, Caxias, Tijuca e outros bairros, pequenos ou grandes, com férias de 5 até 25 milh. Procure o Machado na Rua 24 de Maio, 1 369.

BAR CAIPIRA, na Zona Sul, cont. nôvo. Féria de 15 000, chope da Brahma, salg., vitaminas, casa de raríssima oportunidade. Tel.: .. 23-1509, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, vende e ajuda. Amadeu Queiroz.

BAR CAIPIRINHA, em S. Cristóvão, cont. bom. Féria 13 000, chope da Brahma, salg., vitaminas. Tel. 23-1509, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º and. Vende Amadeu Queiroz.

BAR CAIPIRA, em Botafogo, cont. nôvo. Féria de 15 000, chope da Brahma, salg. vitaminas, tudo em pé. Tel. 23-0449, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º andar. Vende e ajuda: Amadeu Queiroz.

BAR E CAFÉ em Santa Teresa, vende-se Cr$ 20 000 000, entrada 9 000 000, ótimo ponto. Telefone 22-5231, até 13 horas.

BAR e restaurante montagem de luxo féria excelente. Vendo barato com pouca entrada, raríssimo negócio. Ver local. Praia da Guanabara, 501, Freguesia. — Ilha do Governador.

BAR e restaurante horário rigorosamente comercial grande féria, vendo barato com pouca entrada. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134, primeiro andar. — Tel. 43-2205. Roberto.

[illegible]

BAR CAFÉ — Vende-se, Bonsucesso, féria 6 500, com moradia, horário comercial. Ent. 15 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos — Rua Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Ramos, Rua Uranos, féria 3 500, mal trabalhada. Vende-se com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Tijuca, féria de 5 000, loja de edifício. Vende-se, ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Junto ao centro, féria 4 000, com boa moradia, horário comercial. Ent. 10 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Largo da Abolição, féria 3 000, vende-se. Ent. 5 000, tem cont. nôvo. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR — Vende-se no Centro — Café, bar, caldo de cana, f. 8 500 contrato nôvo, aluguel barato. Preço 100 000 000. 50 de entrada — Horário comercial, na Bento Lisboa, 2, c/ Sr. Juarez.

BAR — Vende-se no Centro, horário comercial, cont. 3 anos e oito meses. Paga 50 mil de aluguel. Preços 50 000 000 com 23 de entrada, na Bento Lisboa, 2, c/ Sr. Juarez.

BAR MERCEARIA — Vende-se no Catete, primeiro contrato 5 anos a começar. Grande estoque. — Preço: 20 000 000 com 10 de entrada, na Bento Lisboa n. 2, c/ Sr. Juarez.

BOTAFOGO. Álvaro Ramos, 167. Vendo propriedade com bar instalado. Cr$ 22 000 000, fazendo ótima féria. Motivo viagem. — Rara oportunidade. Tratar Manolo ou Francisco. Tel. 26-2322.

BAR E RESTAURANTE na Rio—Petrópolis, casa lucrativa, fér. 10 milhões. Vendo c| 20 000. Tel.: 23-5553, Sr. Guilherme.

BARES E CAIPIRAS só c| salg., temos diversos nos melhores bairros e no Centro, c| hor. comercial, grandes férias e pequenas entr., alug. c| moradia, financiamos. R. Acre 55, s| 904. Araújo.

BAR CAIPIRA em S. Cristóvão c| moradia, tudo nôvo, féria 4 800. Preço 35 c| 16, s| comida, financiamos. Rua Acre 55, s| 904. Araujo.

BARBEARIA. Vende-se, com 3 cadeiras, lugar para botar mais. Bom contrato. Tratar na Rua Barão de Iguatemi, 51, Manuel de Souza.

BAR — Centro. Vendo, montado. Loja própria 60 m2, esquina grande movimento. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 6, terraço. Tel.: 32-1035.

BAR — Vende-se — Estrada Vicente de Carvalho, 1403-C. Urgente, motivo doença.

CAIPIRA — BOTAFOGO — Féria 7 500, casa lucrativa, por 20 dos compradores, ótimo negócio até para 3 sócios — PALAS — Travessa Ouvidor, 21, s| 402, c| Cardoso e Albino.

CAIPIRA — URCA — Féria: 9 000, por 28 dos compradores, alta margem de lucro — Edifício — PALAS — Travessa Ouvidor, 21, s| 402, c| Cardoso e Albino.

CAIPIRA — CENTRO — Féria: 6 500 — Telefone — Edifício — Contr. nôvo — Preço base: 60 c| 22 dos compradores — PALAS — Travessa Ouvidor, 21, s| 402 — C| Cardoso e Albino.

CAIPIRA — VILA ISABEL — Féria: 6 500, chopp, cont. nôvo, podendo melhorar muito, por 18 dos compradores — PALAS — Travessa Ouvidor, 21, s| 402, c| Cardoso e Albino.

CAIPIRA — COPACABANA. — Vende-se, preço de 60 milh. — entrada a combinar — contrato de 5 anos, féria de 6,5 milh. — Ajudamos na compra. Organ. Contáb. Alves na Rua do Rosário n. 172 — sala 201 com o Sr. Sousa ou Sr. Teixeira.

CAFÉ e bar horario comercial ótimas instalações feria 8 500 ent. 25 milhões alug. baixo cont. novo, R. S. Januario, 28, sob. Paiva.

CAIPIRA — LEBLON — Vende-se — Preço de 40 milh., féria de 5 milh., contrato de 5 anos — Entrada a combinar. Organização Contábil Alves na Rua do Rosário n. 172 — sala 201 — Sr. Sousa ou Sr. Teixeira.

CAIPIRINHA — CATETE — Férias 4 500 — Edifício — Ótimas instalações, por 16 dos compradores — Lucro 1 300 — PALAS — Travessa do Ouvidor, 21, s| 402, C| Cardoso e Albino.

CAIPIRA — IPANEMA — Vende-se, preço de 17 milh., féria de 2 milh., contrato novo, entrada 7 milh. — Ajuda-se na compra — Org. Cont. Alves, na Rua do Rosário n. 172, sala 201, com o Sr. Sousa ou Sr. Teixeira.

CAIPIRA — Centro, vende-se, 50 milh., entrada a combinar, féria 5 milh., contrato nôvo, ajudamos na compra. Organização Contábil Alves. Rua do Rosário n. 172 sala 201 — Sr. Souza ou Teixeira.

CAIPIRA com caldo de cana, salgados, na estação da Penha — José Maurício n. 286-A.

CAIPIRA com ótimo subsolo para depósito, vendo na Zona Sul. Contrato nôvo 5 anos, alug. 100 mil, féria 7 milhões. Tratar à Rua Tonelero, 169 — No bar.

CASA — Passa-se um contrato de cinco anos. Aluguel de 200 mil cruzeiros com a instalação de pensão. Serve para vários negócios. Ver à Rua Silva Pinto, 84, Vila Isabel. Tratar Tel. 42-7835.

CAIPIRA — O melhor de Botafogo, féria 7 1/2 — com 25 dos compradores, contrato nôvo, aluguel barato, instalações novas — Outro na Rua Uruguaiana instalações de luxo com grande movimento, vende-se bem financiado. — Churrasqueto em Copacabana, casa muito lucrativa, faz-se contrato. — Caipira no Pôsto 6, vendo por briga de sócios, rara oportunidade. Caipirinha no Posto 2 vendo por saído da féria, financiado. Ajudamos na entrada fortemente. Café, bar no Largo do Machado, chopp da Brahma, féria 11, não paga aluguel, 4 anos contrato, vendo com 20 dos compradores. — Mais detalhes na Rua do Catete n.º 274 sala 309. — Entrada pela Rua 2 de Dezembro.

CAXIAS. Vdo. prédio c| prédio, 4 lojas, um ap., e terreno para construir, tudo moderno, feito p| no balcão, 12 milhões, bem financiado, e outra loja c. 300m2, ponto excelente para padaria, c. fôrça. Av. Rio-Petrópolis n. 1 699 s. 107. Olímpio.

CAIPIRINHA em Olaria instalação nova, féria 1 500, contrato nôvo, aluguel 20, só bebidas e salgadinhos, ent. 4 milhões prest. 100. Tratar na Avenida Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

CAFÉ E LANCHONETE em Madureira, espetacular montagem de luxo, féria garantida, 4 500 contr. nôvo, aluguel 100 [illegible]

[illegible]

CAIPIRAS — Vendo no Centro c/ férias de 9 500, 7 500, 5 000, 3 000. Entradas 7 000, 10 000, 19 000, 35 000. Tratar Sr. Agenor, R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8, Niterói.

DEPÓSITO de materiais de construção, loja, galpões, 2 caminhões — Vendo. Rua Dona Eugênia n.º 72 — Engenho de Dentro.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17h — 22-6601 — Av. Rio Branco, 108 s| 603.

FARMÁCIA — Vende-se, ótimo contrato e bom ponto. Av. Suburbana n. 6 720.

HOTEL — Vende-se no Centro de Niterói ou aceita-se um sócio e um bar ambos fazendo boa féria, contrato e instalação novas. Ver na R. Visconde de Uruguai, 281 — Niterói — Estado do Rio.

ILHA DO GOVERNADOR. Depósito de bananas com instalações, único na Ilha. Excelente ponto. Estr. do Galeão, 620-A, Cacuia. Passa-se o contrato da loja. Ver e tratar no local, das 9 às 11 horas, ou pelo tel. 96-1585.

LANCHONETE NA PENHA — Instalação de primeira, féria de 10 milhões para cima, moradia de um apartamento independente. Entrada 40 000. Tratar Av. B. de Pina, 335 — Tel. 30-4383 — Hoje e amanhã.

LANCHONETE — Vende-se barato por motivo não poder estar a testa do negócio, dá para dois principiantes ou para casal, na Rua Miguel Angelo, 414.

LANCHONETES, Boutiques, Salão de beleza, consêrto de calçados, vendemos, ajudamos na compra, Rua da Quitanda, 185 — 6.º andar — Tels. 32-3974 e 32-8816 — Pedro Paulo ou José Rezende.

LATICINIOS — Vende-se em Copacabana, 20 anos de tradição, contrato novo, com telefone, câmara frigorífica. Informações. Telefone 25-6489.

LANCHONETE em Madureira — Frente da praça, vende-se contrato 5 anos. Aluguel 20 mil. Facilita a entrada. Ver e tratar Rua Capitão Couto Meneses, 6.

LANCHONETE NO MEIER — Chope, inst. de luxo. Não paga aluguel. F. 11 milhões, vendo com 30 milhões de entrada. — Rara oportunidade. T. Rua Silva Rabelo n. 10, sala 209. Meier. Ronaldo.

LATICINIO — Vendo barato, loja grande. Aceito Kombi entrada. Tratar Av. Rio-Petrópolis, n. 2 259, D. Caxias.

LOJA de cabeleireiro em Copacabana, vendo o salão ou passo o contrato, tem gás e telefone. Tratar com Sr. Artur Filho. Tel.: 34-9997.

LOJA de artigos de beleza com espaço para salão, depósito ou residência. Pode ser vazia, com telefone para qualquer ramo. Av. Brás de Pina, 1 739, Vila da Penha.

LOJA de peças de automóveis, vendo com oficina de eletricista e regulagem grande estoque de mercadorias, diversos aparelhos, grande negócio para 2 sócios. Vendo financiado, motivo do dono não pode estar à testa do negócio. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 264, loja 2, esquina da Rua Pareto.

MERCEARIA E QUITANDA — Vende-se. Rua Múcio Teixeira, 198-A — Cavalcânti, em frente à Estação. Tratar no local.

MERCEARIA E QUITANDA — Vdo. em Olaria, contr. 5 anos, alug. 84, féria 2 000, com moradia qt., balcão, frig. balança. Entr. 5 000, p. 150. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

OFICINA MECÂNICA — Uma loja c| 1 garagem 640 m — Aluga-se p| 250 mil s| luvas. Tratar — Tv. Ouvidor, 32 — Tel. 52-5007 — Local - Tenente Pimentel, 140.

PAPELARIA, brinquedos, casa pequena, venda, bem no Largo da Glória, 318, boxe 10 — Vicente.

PADARIA — EM BANGU — Vendo duas, férias só no balcão 10 milhões. Contrato novo. Também aceito dois sócios c| capital de 8 milhões cada vem tratar c| Sousa a Rua Cerqueira Daltro, 82.

POSTO DE GASOLINA — Vendo perto do Meier — Litr. 150 mil — 300 lubrif. fer. de 25 000 — Óleos ... — cont. de 7 — Alug. 250 — Preço de 170 000 — Entr. de 75 000 e o restante em 70 prestações. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos postos e garagens — Rua Haddock Lôbo n. 75 — Sob. Auxilio técnico e financeiro — Tel. 48-9405.

POSTO DE GASOLINA — Vendo perto de Cascadura — Litr. 70 mil — 200 lubrif. fer. 18 000 — Contrato 5, alug. não paga. — Ótimo negócio para 2 principiantes — Preço de 75 000 — Entrada em 3 prestações e o restante em 60 prestações — Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos postos e garagens — Rua Haddock Lôbo n. 75, sobrado — Auxílio técnico e financeiro — Tel. 48-9405.

PADARIA — Vende-se c| o prédio perto de Belfort Roxo. Preço 60, c| 20 de entrada informações Av. Suburbana, 9 645-D, Cascadura — Tratar c| Sr. Luiz.

POSTO NA LEOPOLDINA — Vendo 180 mil fer. 300 gerais — Vendo c| 40 milhões de entrada c| Sousa a Rua Cerqueira Daltro, 82.

POSTO DE GASOLINA na Zona Norte — Vendo, contrato nôvo, vende 140 mil, faz 300 gerais, também aceito dois sócios com capital de 15 milhões cada um, tratar c| Sousa à Rua Cerqueira Daltro, 82.

POSTO EM BANGU — Vende 120 mil faz 400 gerais muito óleo, grande contrato, pequeno aluguel, tratar c| Sousa à Rua Cerqueira Daltro, 82.

PAPELARIA — Passa-se o contrato. Rua Voluntários da Pátria 1, loja 7, Botafogo.

POSTO DE GASOLINA em bairro bem populoso da Zona Norte. Faz 500 lubrif., litragem 110 mil, contrato nôvo 7 anos. Aluguel ainda recebe. Sem vínculo à Companhia. Preço 160. Entr. 60. Facilita-se parte da entrada. Trat. Org. Jorge Netto, R. Rosário n.º 155, 3.º, sala 301.

POSTO DE GASOLINA c| imóvel, litragem 600 mil garantidos, e churrascaria fazendo féria mensal de 21 milhões. Casa não tem vínculo à Companhia. Tra. Org. Jorge Netto, R. Rosário 155, 3.º, sala 301.

POSTO DE GASOLINA na Guanabara, com 8 boxes, faz 1 400 lubrif. Vende 380 mil litros de gasolina. Contrato novo. Aluguel não paga, ainda recebe. Obs.: não tem vínculo à Companhia. Tudo modernamente instalado. Tr. Org. Jorge Netto. Rua Rosário, 155, 3.º, sala 301.

PAPELARIA — Vendo contrato nôvo. R. Cândido Benício 2501-A. — Jacarepaguá.

PASSA-SE o contrato comercial de um sobrado. Informações pelo telefone 37-3261, das 10 às 17 hs. [illegible]

[illegible]

QUITANDA c/ laticínio, fér. de 5. Entr. 4, contr. 5, alug. 90. Est. de primeira. Tel., balcão fg. etc. Tr. R. Silvana n. 107, Piedade, Salgado.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vendo em Cascadura com freguesia. Aceito carro até ano 63 parte pagamento. Tratar tel. .. 30-1398 até 9,00 após 20 hs.

SALÃO de barbeiro, 5 cadeiras luxo absoluto com telefone. Vendo baratíssimo. Pouca Entrada — Rua Visconde de Inhaúma, 134, 1.º andar. Tel. 43-2205. Roberto.

TINTUREIRO — Aluga-se uma tinturaria por não poder tomar conta. Rua Agostinho Barbalho n. 235 — Sr. Antunes.

VENDO mercearia c| copa e mor. f. 2 500 ent. 2 milhões, 2 bares ent. 4 e 5 milhões e barbearia ent. 500. Trat. R. Américo Rocha, 937-A — Álvaro.

VENDA aqui, Sepetiba: armazem/mercearia c/ 4 balanças, máq. moer café, geladeira de 4 portas, cofre etc. Féria mens. de 6 milhões, c/ contrato de 5 anos. Vendo por 20 milhões c/ 6 de ent. e o rest. a combinar. Informações pelo tel. 31-0531 — CRECI 448.

VENDO — Casas comerciais, com entradas a partir de 2 500, com moradias. Tratar Lôbo Júnior, n. 1 238. Tel. 30-3311.

VIDRAÇARIA DE AUTOMOVEL no melhor ponto dos Pilares. — Vendo, motivo não ser do ramo. Av. Suburbana, 6856. Tel. .... 29-7629 — André.

VENDE-SE café e bar Avenida João Ribeiro 278 — Com moradia.

VENDO Café e bar, fazendo boa féria, por motivo de viagem. R. Manuela Barbosa 12-B. Méier. — Tratar com Costa.

VENDE-SE casa aves e ovos e outros artigos em geral, contrato novo. Tratar Rua Dr. Noguchi, 123-A — Ramos.

VENDO BAR ARMAZEM p. 9 000, ent 3 500 p. 100 alug 50, c. 5 anos. M. Solteiro. Aceito oferta à vista. Troco por carro. R. Frei Bento 143, Osv. Cruz.

VENDE-SE um botequim c/ grande moradia. Rua Adriano n. 93. Todos os Santos. Motivo de viagem.

VENDE-SE uma ótima fábrica de doces e balas, motivo outro negócio, com 5 000 000 de entrada 120, dias 1 000 000, 120 dias 1 500 000 prestações 250 mil ou a combinar. Tratar Rua Manuel Lucas, 98, fundos, Osvaldo, Caxias. Centro.

VENDE-SE pôsto de gasolina. R. da Matriz, 371 S. J. Meriti. Motivo de mudança.

VENDE-SE 1 caipira. R. Leandro Martins, 31-F, entrada pela R. Andradas.

VENDO — Pôsto de gasolina no Grajaú, grande negócio para 3 sócios. Tratar com Sr. Sabino — Tel.: 38-4478.

VENDE-SE café e bar em Realengo, ótimo ponto, motivo de viagem. Avenida Santa Cruz, 482 em frente ao sinal.

VENDE-SE armazém e quitanda, bom estoque, preço a combinar. Rua Comandante Aristides Garnier, 290. Tratar na parte da tarde, com Serafim.

VENDE-SE — Mercearia com firma legalizada, ótimo ponto e boa freguesia. Preço bem razoável com 50% de entrada. Contrato novo. Tratar e ver à Rua Senador Vergueiro, 35 Loja 1.

VENDE-SE café e bar à Rua Nabuco de Freitas n.º 48 — Tratar no local.

VENDE-SE uma quitanda. Laranjeiras, 133, fundos, frente para a Rua Ipiranga.

Restaurante

Vende-se restaurante de 1a. classe tradicional no Leblon. Tratar com Sr. Vasco, parte da manhã. Tel. 43-7185.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO: JUROS NORMAIS — sob hipoteca ou retrovenda de aptos., edfs., ou casas empresto qualquer quantia acima de 3 milhões, especialmente Zona Sul. Tels.: 22-2257 e 52-1269 — Sra. Renita — Av. Rio Branco, 156 — sala 2 622.

A JUROS — Empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. — Tel. 23-3870.

ACIMA DE DOIS MILHÕES até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel.: 57-0638 — Olympio.

CAUTELA da Caixa Econômica. Penhor, 80 000 de uma ponte de platina com 3 gl. de brilhantes, c/ 25 p., um relógio Eterna Matic Calendário, novo, vendo a cautela por Cr$ 600 000 ou permuto por automóvel, do ano de 1940 para cá. Dou o recibo e diferença — Negócio para resolver hoje, na Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

DINHEIRO — Adianto a partir de 300 mil a quem der boas garantias. Resp. p/ 312 095, na portaria dêste jornal.

DINHEIRO — Preciso de 1 milhão. Pago bons juros, dou garantias tel. 56-3727, Antunes.

DESCONTO — Aluguéis e promissórias referentes a imóveis menores taxas. Tratar de 09-14 hs. Sr. Pontes. Tel. 47-3664.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro! Resolva hoje sua situação financeira. 48-3975. Sr. Oliveira.

DINHEIRO — Administramos imóveis, garantindo e adiantando aluguéis. Emprestamos sôbre imóveis e promissórias vinculadas, Av. Rio Branco, 108, sl 607, tel. 22-0262.

DINHEIRO — Firma especializada em investimentos, aplica seu capital com garantias imobiliárias de apartamentos, casas, lojas, em retrovendas e hipotecas. Av. Rio Branco, 156 sala 2 622 — Tels. 22-2257 e 52-1269 — Sr. João Carlos.

EMPRESTO sob hip., retro, 5 e 50 milhões, neg. rápido, 12%. Compro imov. s/ intermediário. Paga-se à vista. 42-5641.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões com hip. ou retrovendas. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel. 42-5984.

HIPOTECAS e retrovendas imóveis negócio rápido, menores taxas. Tel. 47-3664, Sr. Pontes, de 09/14 hs.

LETRAS DE CÂMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 603. Tel. 52-9423.

PARTICULAR emp. hip., prazo 1 ano. Solução na hora. Trago documentos. Também compro peq. ap., pag. à vista. Tel.: 47-7074 à noite.

3 A 100 MILHÕES — Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 610. Tel.: 22-0348. Atendo a domicílio. Ed. Itú.

TELEFONES

CETEL — Vendo tel. da CETEL, comercial e resid. Tratar R. Bolonha n. 113. M. Hermes, ponto final ônibus Bonsucesso.

CETEL — Vendo telefones da CETEL — Estações 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99. Tr. telefone 90-0508 — Qualquer dia e hora.

CEDO 22, 26, 46, 54, 49, 27 c/ extensão. Preciso 25, 45, 47 e 30. Telefonar Caldeira: 43-8124.

COPACABANA — Em virtude de transferência para outro Estado, Vendo com urgência um telefone em Copacabana. Negócio direto e à vista. Cr$ 2 000 000. Tel. 22-3293. Chamar Sr. Alfredo.

TELEFONE — 31, 32, 34, 48, 36 e 26 — Vendo, troco de nome, tenho outros para permutar, Sr. Sousa, 31-3570.

TELEFONE vendo e compro tôdas as linhas, mesmo desligado, Sr. Sousa — 31-3570.

TELEFONE 23/43 — Preciso hoje. Pagto. vista Mauro 23-8910. Pste. Vargas, 417-A, sl 1 308 — Horário comercial.

TELEFONE 37 — Passo hoje. Cr$ 2 200 mil, em seu nome, instalação ultrarápida — Mauro. Tel. 23-8910 — Pres. Vargas, 417-A, s/ 308, hor. comercial.

TELEFONE — Dou como parte de pagamento 1 Enciclopédia Britânica, nova, na embalagem, linhas 22 - 32 - 42 - 56 - 47 - 57 - 37 — Tratar Tel. 49-8156 — Maurício.

TELEFONE 52 com extensão, vende-se de particular, Cr$ 1 700 mil. Tratar, tel. 45-1130.

TELEFONE 37 — Vende-se à vista 2 500 000, sem intermediários. — Tratar D. Marina. 27-9373, à tarde.

TELEFONE 30 — Passo hoje. Comercial. 2 milhões. Mauro — Tel. 23-8910 — Pres. Vargas 417-A s/ 1 308.

TELEFONE — 42/52 — Passo hoje. Cr$ 1 800 mil. Mauro — 23-8910. Pres. Vargas, 417-A s/ 1 308.

TELEFONE 32 — Troca-se por 43, 23, 41. Falar com Sr. Esmar ou Raul. 22-1764. Urgente.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, tenho vários para trocar, negócio sério e garantido, Sr. Sousa — Tel. 31-3570.

TELEFONE — 57 — Vendo motivo transferência. Tratar telefone 32-2702 — Dr. Aquiles.

TELEFONE 42 — Vendo Mal. Câmara, 271, s. 1 104. 90-0308.

TELEFONE — Tenho linha 30, troco por 27 ou 47. Tratar com Sr. Pinto, tel. 34-0397.

TELEFONE 27-47 — Vendo. Hugo 23-3578 — Rua Uruguaiana, 55, sl 719.

TELEFONE 42-22-52 — Vendo. Hugo 23-3578 — Rua Uruguaiana, 55, sl 719.

TELEFONES PARA COMPRAR E VENDER — Procure antes O. PINTO DE MENDONÇA, firma comercial registrada, especializada no ramo de telefones com amplas referências comerciais e bancárias. — Garantimos a instalação do telefone comprando por nosso intermédio. — Rua da Conceição, 105 — sala 1 707 — Telefone 43-3795.

TELEFONE 25/45 — Passo hoje. Cr$ 1 800 mil. Inst. em 10 dias, s/ nome. Mauro. — 23-8910. — Pres. Vargas, 417-A, s| 1 308.

TELEFONE — 27/47/49/30/31 — Passo hoje. Instalação rápida. — Mauro. 23-8910. Pres. Vargas. 417-A ,s/ 1 308.

TELEFONES — Adquiro urgente — 23 x 43 x 25 x 45 x 27 x 47 x 37 x 57 x 29 x 49. — O. Pinto de Mendonça, Rua da Conceição n. 105 — sala 1 707. — Telefone 43-3795.

TELEFONE — 43 — 34 — 54 — 30 — 31 — Vendo. Mendonça. Telefone 43-3795. — Rua Conceição, 105, sala 1 707.

TELEFONE — Em negócios de telefone — Procure Hugo — Estabelecido há 11 anos na R. Uruguaiana, n. 55, sala 719. Telefone 23-3578. — É quem lhe oferece maiores garantias na compra e venda de qualquer linha.

TELEFONES — Tenho linha 38 e desejo permutar com 27 ou 47, particular, sem intermediário — Tratar tel. 34-4036 — Pref. à noite.

TELEFONE — Compro urgente linha que sirva para Copacabana. Pagamento à vista. Cr$ 1 800 000. Tel. 22-3293 — Sr. Nunes.

TELEFONE quer comprar ou vender? Procure João Ferreira, à quem pode oferecer tôdas as garantias, com documentos em cartório, compro: 27, 47, 37, 57, 26, 43, 23, 25 e outros — Rua Leandro Martins, 22, sl 309. Fone: 43-6668.

TELEFONE — Compro e vendo, qualquer linha. Vendo: 30, 46, 42, 38, 22 a 1 300, Mário. Rua Leandro Martins, 22, sl. 309 — Tel.: 43-6668.

TELEFONES — Compro qualquer linha à vista, telefonar urgentemente para 26-6643 ou 43-1464 ou 43-8211, procurar Juca ou Roberto ou Armando.

TELEFONE 52 — Vendo — Hugo 23-3578 — Rua Uruguaiana, 55, sl 719.

TELEFONE — Transfiro estação 27 — Interessados informar-se com Sra. Lima — 45-5667.

TELEFONE — Permuto um telefone da estação 36 por um da estação 27 ou 47. Tratar tel. .... 26-4696.

VENDO — Telefone comercial linha 22. Cr$ 2 000 000. Tratar 52-2622.

Telefone

Compro linha 27 - 47. Resposta para 90-0221 ou 90-3040 — (Casel).

TÍTULOS E SOCIEDADES

PASSO contrato condomínio Hotel Higino Cr$ 200 000, pago até novembro ou alugo apartamento no mesmo 15 dias, para março, com Sr. Saul, 43-0006, 36-2247.

PROMOVO — Compra e venda. Títulos de clubes. Cadeiras perpétuas, tribuna e telefones. Hotel Galeão. Av. Rio Branco, 156, s. 2 925. Tel. 32-8215. Juanita.

SÓCIO, preciso, com 18 000, para bar calpira, no Centro Comercial, com chope da Brahma, salg., vitaminas. Av. Pres. Vargas, n. 1 146, 9.º andar.

SÓCIO — Temos escritório, telefone, conhecimentos e outras vantagens, procuramos pessoa interessada no ramo marítimo, capital 10 000 000 para estudarmos sociedade. Cartas para o número 332091 na portaria dêste Jornal.

SÓCIO c| 10 milhões e tempo integral, retirada mensal 1 milhão ou mais. Tenho tudo, firma, escritório, crédito etc. Quero e dou informações. Mais detalhes carta para o n.º 272 468 na portaria dêste Jornal.

TÍTULOS de clubes — Vendo Cariocas, Fluminense, Tijuca, Flamengo, Iate Jard. Guan. e outros. Compro Iate Clube e outros. — Tel. 22-2491. Ari Bruno.

TÍTULO Hotel Galeão. Vendo — 400 000 2 cotas — 42-3614 — Couto.

TÍTULO — Leme Tênis Clube — Vendo. Tel. 42-7058. Segunda-feira.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

SUPER SINTEKO — Com garantia a 2 500 m2, limpeza em geral. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel.: 30-3511.

VENDE-SE uma vitrina grande, inglesa, com vidros de cristal curvo, ótima para colecionadores ou comércio, um cofre e peças antigas. Ver na Av. Copacabana 59-A, com o Sr. Walter.

Buffet Miami

Serviço completo para 100 pessoas c| jantar americano e mais 3 000 salgadinhos, garçons, copeiros e todo material para servir — 400 000. Tels.: — 30-2301 c| Balthazar ou 30-9105 — D. Nilza.

LÃ DE AÇO — Em bobinas, para uso em restaurantes, bares, pensões, hotéis, disponho de 5 toneladas. Vendo tôda ou a retalho. Preço 2 000 o quilo. Av. Rio Branco 156, sl 1 005. Sr. Sergio.

PROCURA-SE uma família idônea para tomar conta de duas crianças de 3 e 5 anos, cuja mãe necessita trabalhar fora. Telefonar para 36-6277.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

J. Alves & Nicolau

Que eram estabelecidos na Praça Mauá, 7, sala 602, declaram que foi extraviado o seu certificado de inscrição do D.R.M. sôbre impôsto de transações n.º 701 151.

Aviso

Chama-se a atenção para os interessados na Concorrência Pública n.º C. P. — 16/66, afixada em Edital no Hall da Autarquia, para aquisição de 194 000 quilos de Papel destinado a impressão de selos de contrôle, cuja realização será em 12-1-67.

Edifício Honduras

São convidados os condôminos para a Assembléia Geral a realizar-se dia 12 próximo, no terraço do Edifício (Rua Barata Ribeiro, 625), às 20.30 horas (1.ª convocação) ou 21,30 horas (2.ª convocação), para deliberarem sôbre: 1) Prestação de contas e orçamento de 1967; 2) Eleição do Síndico; 3) Assuntos gerais.

(a) Augusto Lopes Pontes — Síndico

Edifício Bonança

Por ordem do Sr. Síndico do Condomínio do Edifício Bonança, Sr. Francisco F. Faria, vimos cientificar e convidar V.S. a comparecer à Assembléia Geral Ordinária do Condomínio, a realizar-se no próximo dia 14 de janeiro de 1967 às 16 horas em 1.º convocação e às 16,30 horas em segunda convocação, no próprio Edifício, sito à Rua Pedro Américo, 244, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

A) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

B) Aprovação das contas do ano de 1966;

C) Eleição do Síndico e Conselho Fiscal;

D) Resolução sôbre a Administradora do Edifício;

E) Assuntos Gerais.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p. pintura, ar direto, 2 pistões, c. pistola, nova, ainda sem uso, vendo barato, R. Maxwell, 15, c. 9, Maracanã.

MÁQUINAS carpintaria e marcenaria. Vendo a vista ou prazo. Av. Suburbana n. 10370.

MÁQUINA registradora Hugin KA 23. Valor de 5 000 000. Vende-se hoje por 1 700 000. Tratar tel. 56-1409.

MÁQUINA registradora, vende-se uma National, 9 999, destoca talão em cruzeiro. 100%. Rua Regente Feijó, n. 90.

MODELADORA — Cilindro, moinho de rôsca, divisora e emassadeira para padaria — A prazo diretamente da Fábrica Hamilton — Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — loja.

TORNO — Vende-se mecânico — 1 500 mm entre pontos. Ver Rua 24 de Maio, 266.

VENDE-SE impressora Minerva duplo ofício. Lavradio 33, 1.º and.

VENDE-SE cortadora de frios, em perfeito estado, Manual de Volante. Informações c. David, tel. 43-4910, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDO — Guincho motor 7 1/2 HP., cabo 5/8 para 6 andares. Faz qualquer experiência. Ver e tratar. Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos — Tel. 30-4010.

VENDEM-SE 2 escrivaninhas, 2 armários e um arquivo, todos de aço, uma máquina de escrever elétrica e 6 cadeiras. Urgente, para desocupar espaço. Av. Rio Branco, 277, gr. 1 503 (Ed. São Borja), de 8 até às 18 horas.

VENDE-SE com urgência uma máquina de somar e calcular elétrica, marca Olivetti. Tratar na Avenida Presidente Vargas, n. .. 3 209.

VENDEM-SE máquinas de escrever diversas marcas, a preço barato. Rua da Quitanda 60, 1.º andar.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

ATERRO — Dá-se barro cavado, entrega-se a domicílio. Cr$ 10 000 o carreto. Tratar pelo telefone 29-0352 — Aluísio.

CIMENTO MAUÁ Cr$ 3 940. Tel. Rio — 24-4716. Caxias — 2032 — 2033.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1.ª, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e ferro. Pôsto obra. 24-7950. Sylvio.

CAIXILHO de 9.75 x 1.56 composto de 6 janelas de 1.56 x 1.56, guilhotina sem contra-peso, completo com madeira, vidro e pintura. Ver Av. Atlântica 4002 ap. 201.

MADEIRAS SERRADAS — Peroba e Lei — Tel.: 52-5943 — 49-5900 — Aceitamos vendedores.

VENDEM-SE telhas francesas a Cr$ 80 cada — Apanhar no local — Convento de Santa Teresa. Tel. 26-5641 e 46-2918.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

DENTISTA — Vendo R-X Lumex nôvo e algumas outras peças para consultório. Dr. Costa. — Tel. 47-4364.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas, capacidade de 15 a 200 quilos — Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — loja.

COFRES Vendem-se por preço de ocasião atacado e a varejo. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — Loja.

FERRO — Vende-se, 2 500 quilos de ferro 3/16, barato. Firmino do Amaral n. 104. — Jacarepaguá — Inf. tel. 23-6708, Sr. Marques.

NATIONAL — Caixa registradora elétrica (99 990,), vendo para desocupar lugar. Rua Dr. Rodrigues de Santana 75-A. Benfica.

Máquinas

Precisa-se de grande capacidade de produção, para rotular, colocar rôlhas metálicas e enchimento de garrafas. Info. pelo Tel. 23-4623 com o Sr. ADILSON. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — de máquinas de escrever e calcular modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. ICO IMPORTAÇÃO — R. Rodrigo Silva, 42 — 4.º — Tel.: 52-0651.

AO PRIMEIRO — Vendo urgente, máquina de escrever Remington de mesa em perfeito funcionamento — (Pode trazer mecânico) — Largo de São Francisco, 26, sl 1 119 — Tels: 36-4031 ou 23-2232.

COMPRO máquina de escrever usada. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

MÁQUINAS de escrever e somar, a partir de Cr$ 70 000, preço especial p. revenda. Av. Rio Branco, 9, s. 317.

MÁQUINA escrever Underwood portátil em estôjo, estado de nova. Av. Rio Branco, 37, sala 805 — 43-4655.

Cofres

Vendemos cofres americanos, vários tamanhos, residenciais, comerciais, de mesa e parede, vendas a vista e facilitada, consulte-nos! Rua Teófilo Otoni, 120 — Fone: 43-4548.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTABILIDADE — Legalizações de firmas, contratos, distratos, advogados e contadores. Av. Braz de Pina, 914 s| 207 — 91-0690.

CONSTRUÇÕES, reformas, acréscimos, pinturas, sinteco, dedetizações, fazemos em qualquer parte da Guanabara. Dr. Neves tel. 52-5352.

EXECUTA-SE EMPREITADA de esquadrias — Madeiramentos — Divisões e formas, temos maquinário levamos para todo lugar. — Tel. 49-9648 — Manoel.

EMPREITEIRO — Oferece-se para serviço de construção em geral, 38-5365, Rua Leopoldo, 585. Tel. 58-1038, Enedino.

PRECISA-SE médico para trabalhar em clínica. Mena Barreto n.º 481 — Nilópolis.

Casamento

No exterior p. procuração, desquite, pensão etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Telefone: 52-5761. Dr. Macedo. R. Sen. Dantas, 19, sl 902.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Calista — 2 000

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. Rua da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Correira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cetel — 06-96-2268.

Partos

Casa de Saúde Buarque Lima, interna, operações e repouso. Preço módicos. Tratar: Dra. Yeda: 48-9051.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendo um grande ferro velho, com uma pequena entrada, bem localizado, deixando livre de despesas acima de 2 milhões. Ver e tratar na Rua Mauriza, 32 — Caxias — Com o próprio.

NACIONAL — Cia. de Incremento e Expansão do Comércio e da Indústria

LETRAS DE CÂMBIO MONERÓ

AVISO

NACIONAL — CIA. DE INCREMENTO E EXPANSÃO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA sacadora de LETRAS DE CÂMBIO DE ACEITE DA MONERÓ S/A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO — em processo de liquidação extrajudicial, conforme resolução do Banco Central da República do Brasil, de 14 de dezembro de 1966 — mediante ajuste de financiamento nêsse sentido, AVISA aos portadores das referidas Letras de Câmbio, para evitar quaisquer transtornos ou medidas desnecessárias, que o resgate **por ocasião dos vencimentos** deverá ser providenciado a partir de hoje, (1.º vencimento) na sede da Nacional — Cia. de Incremento e Expansão do Comércio e da Indústria, na Rua Senador Dantas, 84 — 4.º andar, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 1967 — Zero quilômetros — Côr a escolher — Cr$ .... 190 000 mensais — Sem entrada — Sem juros — Consórcio Cássio Muniz — O Pioneiro no Brasil — 1 800 veículos já entregues — Informações: Av. Calógeras, 23 (Centro), ou Rua Barata Ribeiro, 200, Loja C (Copacabana), Rua Marquês de São Vicente, 17 (Gávea). (S

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 66, 14 mil km., novo, R. Frei Caneca, 312.

AERO 66 — Vendo, est. nôvo, equip. Cr$ 3 500, saldo 18 meses. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

AUSTIN A-40, 1952, único dono, perfeito — Aceito oferta. Ver na Av. Gomes Freire n. 769. Tratar Av. Mem de Sá n. 93, ap. 1 101.

AERO 61 equip. 1 300 mil, Vemaguet 59 a 67, desde 1 000 mil, Kombi 64 — 1 800 mil, Gordini 63 e 64 — desde 1 200 mil, Dauphine 60 a 62 — desde 700 mil. Volks 54 — 1 000 mil, e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se, Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

AERO 65 — Ótimo estado. Cr$ 2 500. Facilita-se. Rua São Fco. Xavier, 189.

ABAIXAMOS TUDO — Desde 700 mil — Dauphine 60 a 62, Gordini 63 e 64, Vemaguet 59 e 67, Aero 61, Kombi 64, Volks 54 e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

AERO 64 — Avariado no pára-lama dianteiro. — Vendo por 2 800. Sr. Nélson, Rua São Francisco Xavier, 162. [illegible] aceita intermediários.

AUSTIN A-40 — 52 (tipo ôvo de Páscoa), ótimo estado geral, vendo urgente, barato. R. Dona Zulmira 118 c/9.

AERO WILLYS 62 — Excelente estado de conservação. Ver e tratar na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Sr. Afonso.

AUSTIN A-40, carro para pessoa exigente e de bom gôsto, ótimo estado de tudo. Troco mecânico, financio parte, Rua Haddock Lôbo n.º 74, garagem.

AERO 64 — Vendo equi., excelente estado. Cr$ 1 800, saldo 18 meses. Sr. Armando. Rua Visc. Cairu, 23.

A TEXAS vende bom e barato: Vemaguet 59 a 67, Aero 61, Kombi 64, Dauphine 60 a 62, Gordini 63 e 64, Volks 54 etc., desde 700 mil, saldo desde 100 mil mensais. Troca-se, Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

AERO 64 — Ótimo estado de conservação. Cr$ 2 000 entrada. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 62, horão, equipado, rádio, 2 alto-falantes, excelente estado, 3 600 à vista, posso facilitar uma parte. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 — 48-7183.

AERO 65 — Vendo, todo equip., único dono. Facilito até 18 meses. Sr. Marcos, Rua Visc. Cairu, 17.

AUSTIN A-40, 52 — Cr$ 1 200 em perfeito estado de tudo. Ótimo para pessoa modesta de bom gôsto. Saldo a combinar Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 1965 c/18 mil km. Cinco marchas, equipado, troco nacional menor valor e fac. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1964 e 1965 — Impecáveis — Equipados etc. Facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, estado de nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1962 — Equipado, ótimo estado, vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, impecável, vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO 61 — 1 300 mil, Simca 60 e 63, desde 1 200 mil, Rural Willys 66, 2 000 mil, etc. Condições excepcionais de financiamento. Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 1963 — Vendo, bem tratado, pintado, calçado e máquina, com rádio. Av. Monsenhor Félix, 216. Vaz Lôbo.

AERO 61 — Equip. luxo. Está nôvo mesmo. Av. Atlântica 1 440 ap. 15 — Lido.

AERO — Nov. 63 — Lindo, bordeaux, tap. vrm., lat. mec., pneus pint. 100%. Ver e trat. Standard Electric V. Carvalho — Port.

AERO WILLYS 1963. Com rádio, pneus b.b. etc. Troco e fac. Suburbana 10 033 — Cascadura.

ALFA ROMEU — Vendo ou troco, tanque U. máquina retificada, eixo manivela nôvo com serviço garantido ida e volta. Rua Sobragi, 177 — I. Governador.

AERO WILLYS 1965. Em estado de nôvo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

AERO 66 azul, rádio, 3 f. b/b| pouca km. Urgente c/ mil oferta a vista, troco p/ Volks ou Aero 63 a 65. Tel. 34-6056. Rua Escobar, 91.

AERO 63 — Azul, estado geral espetacular, c/ rádio, capa mod. Itamarati, atapetado e perciana c/ Valdir no estacionamento Tribunal Justiça, lado D. Manuel depois das dez.

AUTO VEMAG 67 NA NOVA TEXAS, em exposição à Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40. Está lindo. Verifique com seus próprios olhos. Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 000 mensais.

AERO WILLYS 60, perfeito funcionamento, banda branca, côr azul, ótimo rádio, trance direção Merlin, seguro. 2 850 mil. Tel. 57-0222.

AERO 60 a qualquer prova 2 650 à vista troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

AERO WILLYS 63 2 600, rádio, Cr$ 3 600 000 bordô. Av. Suburbana, 9 021.

AERO WILLYS 62, Cr$ 1 600; Aero Willys 61, Cr$ 1 400; Chev. 57, Cr$ 2 000; Volks. 63, Cr$ 2 000. Saldo até 15 meses. Rua Barata Ribeiro, 383-A.

AERO WILLYS 1965, equipado — Facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A. — Sr. Reis.

AERO 64, ótimo estado, troco e facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

ACEITO troca x terr. ou vdo. c/ 50%, carro econômico, 6 cilindros, mecânica e tôda prova (pode trazer mecânico) R. Acaré, 23 Tel. 38-4031 (6 às 12) ou 52-5855.

AERO WILLYS 61 — Côr gêlo, estado nôvo, vendo ou troco — Preço a combinar. Est. Vicente de Carvalho, 1 443.

AERO WILLYS 1965 — Vendo em estado de O.K. superequipado, único dono. 6 950 000. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

ANGLIA 48 — Máquina retificada, pintura nova, facilito c/ 200. Aceito troca e facilito, Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

AUSTIN 48 — Vendo no estado, urgente por 550 mil. Rua Santa Clara 248, ap. 301.

AUTOMÓVEL — Troco qualquer automóvel por peças e acessórios faturado. 49-8156 — Maurício.

AUTOMÓVEL — Dou Enciclopédia Britânica, nova, na embalagem, como entrada de qualquer automóvel — 49-8156.

AERO 64 — Super novo, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

AERO 62, superequipado luxo tôda prova geral — Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Superequipado, luxo tôda prova geral — Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 64, equipado, c/ rádio, garras, o mais novo da Guanabara. Facilito ou troco carro para pessoa muito exigente. Rua Bolívar, 125. Tel. 37-9588.

AERO 60, 61, 63, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700, tel. 49-7852.

AUTO ALUGUEL — Volks 64; Gordini 63 a 65; Vemag 64 etc. Desde 2 000 mil. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AINDA TEMOS — Preço, tôdas as marcas e anos (Volks, Gordini, Vemag etc. etc.). Desde 2 000 mil. O saldo facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ADQUIRA hoje em cond. excepcionais: Volks 59 a 66, desde 1 200 mil; Gordini 63 a 65, desde 1 200 mil; Vemaguet 62 a 67, desde 1 300 mil; Dauphine 60 a [illegible] desde 600 mil; etc. etc. Troca-se [illegible] Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

AUTOMÓVEIS BARATOS E BONS — Volks 59 a 66, desde 1 200 mil; Gordini 62 a 65, desde 1 200 mil; Vemaguet 57 a 67, desde 1 300 mil; Dauphine 60 a 62, desde 600 mil; Kombi 58, 1 300 mil etc. etc. O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Texas.

AERO WILLYS 66 — Um só dono desde nôvo, equip. c/ rádio Motoradio, capa de 1.º, tubos e garras protetoras de pára-choque e pn. bib. 7 800 000 à vista. Estudo troca carro nacional e financiamento. Tratar na Rua Paissandu, 129, ap. 904.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 64 e 65 — Simca 61 — Aero Willys 61 e 64, Rural Willy 64, Kombi Std. 61, entrada a partir de 1 500, saldo em 15 meses. Troco — Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

BRASINCA 66, GT 4 200, 155 HP, mecânico, motor Chevrolet, cinco marchas, único Rio. Troco e facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

BUICK 50 — Pr. 1 500 000 à vista, vendo ou troco por terreno a combinar. R. Fellsardo Gomes, 14 — Oswaldo Cruz.

BOA COMPRA, BOA TROCA E BOM NEGÓCIO e amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde de Bonfim, 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos o seu veículo usado como parte de pagamento.

BELCAR E VEMAGUET 67, com novas linhas aerodinâmicas em exposição e venda na Av. Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40.

BOAS CONDIÇÕES — Volks 59 a 66 — Desde 1 200 mil; Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil; Dauphine 60 a 63 desde 600 mil; Kombi 58, 1 300 mil etc etc. O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. — Texas.

BELCAR 1965 — Equipado, estado de nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

BUICK 51, De Luxe, vende-se — Bom de tudo. Cr$ 1 400 mil — Sem o rádio. Cr$ 1 200 mil. Tratar tel. 52-7924 — 52-4833. Carlos.

BONS preços e bos qualidade — Gordini 63 e 64 desde 1 200 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil, Kombi 64 — 1 800 mil, Dauphine 60 a 62 desde 700 mil, Volks 54 — 1 000 mil, Aero 61 — 1 300 mil e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

COMPRE BEM — Volks 59 a 66, desde 1 200 mil; Gordini 63 e 65, desde 1 200 mil; Vemaguet 62 a 67, desde 1 300 mil; Dauphine 60 a 63, desde 600 mil; Kombi 58, 1 300 mil etc. etc. O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

CADILLAC 1951, sedan, 4 portas, Cr$ 300 000 de entrada e restante 120 000 por mês. Aceito TV ou geladeira no negócio. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

CHEVROLET, ano 39, forgão — Vende-se à vista, Cr$ 500 000 ou financiado Cr$ 300 000 de entrada e 7 prestações de Cr$ 100 000. Rua Albano Fragoso, 14-A, esquina de Álvaro de Miranda, 335. Inhaúma.

CITROEN 1949 — Preço novos, forração nova, bom de tudo, à vista 910 000 — Rua D.ª Josquina, 41 — Inhaúma.

CHEVROLET COUPE 41, o mais novo do Brasil. Ver para crer. Preço: Cr$ 3 200, só à vista, para pessoa de fino gôsto. Av. Suburbana, 10 057.

CADILLAC 47, 4 p., ótimo estado geral, equipado, vendo por 850 mil. Tel. 37-9824.

CITROEN 54 — Bom de pintura, forração est. Imp. 850 entr. Av. Suburbana 9 942.

CHEVROLET IMPALA 1960 — De um dono só em ótimo estado de conservação. Vende-se à vista ou facilitado em 12 meses. Ver na Rua Paula Freitas, 61 ap. 602 — Tel. 23-9864.

CARRO PACKARD 38 — 6 cil., 4 portas, rodando bem. Rua Esmeraldino, Carlos, 200 ent., 50 por mês.

CITROEN 1-D 61 — Vendo ou troco, o mais perfeito do ano. Carro de muito trato. Base Cr$ 5 700. Rua Bolívar 125. Telefone 37-9588.

CHEVROLET 48 — Furgão todo reformado, carro para ganhar cruzeiros, Sr. Jaime. Av. Nova Iorque, 212. Bar. Bonsucesso.

CHEVROLET 56, hid. 6 cil. troco e facilito. Av. Mem de Sá. 253B.

CHEVROLET 47 — Conversível — Vendo pela melhor oferta. Tel. 46-0180.

CHEVROLET 1939 — 4 portas — Particular — Vendo hoje, 500 000 — Rua Orestes 13, ap. 202. Tel. 23-1183 — Santo Cristo.

CADILLAC 1950 — Cr$ 1 100, 4 portas. R. Barão de Torre, 185, Ipanema.

CADILLAC 55, 4 portas, estado de zero km, com equipamento de luxo, aceito troca por Jeep ou Rural, com tração nas quatro rodas. Tratar pelo tel. 46-9608.

CAMIONETA Chevrolet Jardineira, modêlo 61, est. geral como nova, Vendo e facilito. R. Uranos n.º 1 100.

CONSUL 51/52 — Vendo p/ melhor oferta, todo orig., impecável, pneus novos, Bolívar, 115, ap. 6, 36-6122.

CARROS Vemag novos, modelos 67, com as mais lindas côres, agora lançados na TEXAS, à Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde de Bonfim, 40, onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

CHEVROLET 52 — Vendo, troco, financio. R. Aranha Pena. 65-B.

CHEVROLET 54, estado de nôvo, vendo, troco, financio. R. Aranha Pena. 66-B.

CITROEN 48 e 51 — 11 L — Impecáveis, duas jóias de fino gôsto — Rua Cuba, 424, Penha Circular — Troca-se por carro americano.

CARRO x terreno — Troco terreno em Magé por auto, base Cr$ 1 600 000 — Edson. F. 30-1808.

CHEVROLET, 54, Hidram. 4 p. Equip. Ótimo. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 58 — Ótimo est. Cr$ 1 500 de entrada, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET 37 — Bom estado geral, vendo à vista ou financiado. Rua Iguatemi n. 321, Dendê, Ilha.

CHRAISLER 48 — 4 portas, em ótimo estado. 900 mil. Vendo ou troco. Est. Vicente de Carvalho n. 1 443.

COMPRE BEM — Volks 54 — 1 000 mil, Gordini 63 e 64, desde 1 200 mil. Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil, Kombi 64 — 1 800 mil, Dauphine 60 a 62 desde 700 mil, Aero 61 — 1 300 mil e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

DKW VEMAG — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar Gávea S. A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414. (S

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE 62 — Nôvo, côr metálica. Vendo urgente. Telefone 56-1032 — Silva.

DAUPHINE [illegible], c/ rádio, capas, pneus novos. R. São Januário, 26-sob. — Argemiro — Tel. 48-9777 ou 46-2002.

DKW TAXI — 64 e 65 — Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

DAUPHINE 1962 — De particular, em estado de novo, ver na Rua Joaquim Nabuco, 205 c/o porteiro.

DKW Vemaguet 63 — Motor nôvo, colocado agora. Conservadíssimo. Cr$ 2 000 (Saldo a prazo). Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 59 — Cr$ 800 c/ rádio. Ótimo estado geral, motor, frenado, sem defeito. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

DODGE 46, func. bem. Não tem poeira, pneus magnetos. Vendo urgente 670. Rua Hil. 93. Hilópolis. Tel. 43-5538. Araújo.

DODGE 48, máq., pneus, estofamento, rádio, pintura, tudo nôvo. Urgente pela melhor oferta. Almirante 2 do Cais, das 7 às 18 horas — Amílio.

DKW VEMAG 67 sem dinamo, com 12 volts., com novas linhas aerodinâmicas. Ver na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40.

DKW 1962 e 1962 Vemaguet, ambos equipados, estado de nôvo, troco e facilito parte. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW Vemag 1962, ult. série — Excelente. Troco ou fac. com 2 000, saldo até 20 meses. R. Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

DODGE UTILITY — Carga/passag. 4 portas, 2 250 à vista. Rua Honório, 263 — Madureira.

DODGE CORONET — 4 portas, ano de 1952 — Estado geral bom. Vendo ou troco. Tel. 57-9718 — Fafá.

DKW Vemag 63 — Vemaguete, equipado em estado de nôvo. Av. Pres. Vargas, 435 sl 903-A. Tel. 43-0657.

DKW 61 Sedan. Ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Facilito com 1 500 000. Aceito oferta ou troca.

DKW — Pracinha, consigo Transferência na Caixa Econômica, tutor urgente Sr. Carlos Rua Duarte Teixeira, 67, junto à estação Quintino, até 14 corrente.

DODGE 1959 — 4 ports., hid., freio a ar, 8 cil., todo original, facilito com 2 500, saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, n. 65-A — 34-9909.

DKW Belcar 65, 9 300 km., nôvo. Rua B. Mesquita, 195 — Stop-Car.

DKW BELCAR 1962, entrada de 1 500 000, saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

DAUPHINE 62 — Superequipado. Ótimo estado, único dono. Rua Sta. Campos n. 244. — Telefone 37-2141. Financio.

DE SOTO 1952 — Mec., 6 cil., 4 portas, estado de nôvo, com rádio. Vendo pela melhor oferta. R. Raimundo Correia n. 47, com porteiro.

DODGE 51, Utility e Citroen 55, 2 CV, ótimo estado geral. R. Sousa Barros n. 15, Eng. Nôvo. Cr$ 2 100 000 — 800 mil. Troco e facilito.

DAUPHINE 63 excepcional est. mecânica a qualquer prova. A vista troco e fac. c/ 1 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW BELCAR 63 excepcional est. sup. equip. a qualquer prova. A vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DODGE 48 4 portas 100% 850 mil. Aceito ofertas. Urgente. V. Carvalho de Souza, 799. Pintental.

DKW Vemaguet 58, c/ rádio, motor nôvo, a qualquer prova. Fac. c/ 1 200. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. S. Fco. Xavier.

DKW Vemaguet 64, 1.ª série, c/ rádio, estado de novo. Fac. com 1 900. Troco 3 600 à vista. Rua 24 de Maio, 19 fundos. S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 62, vendo. Praça do Progresso n.º 20 — Otarin, Manuel porteiro.

DKW 1963, Vemaguet, único dono, ótimo estado. Cr$ 3 700 000. — Tel. 47-8906.

DAUPHINE 63 — Estado espetacular. Superequipado. Belíssima cor pérola. Entrada 1 200, saldo prestação 150. Dr. Emílio. Tel. 31-3034 — 31-2587. R. 1.º Março. 7, 6.º andar, sala 605.

DKW BELCAR 64, estado excepcional, troco e facilito com 2 500. Av. Mem de Sá 253-B.

DKW camioneta 56, tudo funcionando, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

DKW 62 Sedan — Vendo magnífico estado conservação, único dono, di fatura, rádio. Ver Rua Araújo n. 19. Tel. 47-6660. Oportunidade.

DAUPHINE 1962 — Vendo, estado geral bom, sem padre, mecânica à toda prova. Cr$ 1 650 000. Av. Padre II, 239. Próximo Q. da Boa Vista.

DKW BELCAR 64 De Luxo Lubrimat bancos reclináveis, equipado, financio parte ou à vista. 48-4799.

DKW Belcar 61 Cr$ 2 350 000 à vista, ótimo estado. R. Pardal Mallet, 26. Esq. Afonso Pena.

DAUPHINE 63 — Mecânica ótima, lataria boa, 2 000 à vista. Facilito. Av. Atlantica 1 536-A — Tel. 36-1323.

DAUPHINE 62 — 1 700 à vista. Facilito — Mecânica ótima — lataria ótima. Av. Atlântica, 1 536-A — Tel. 1 323.

DKW 65 — Ótimo estado de conservação. Urgentíssimo. De particular a particular. Cr$ 5 000 000 à vista. Procurar Sr. Arlindo Medeiros — Telefones 52-3554 e 22-9971 — R. 407.

DKW 58 — Vemaguet. 930 mil de entrada e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 9 991 loja C — Cascadura — Sr. Brito.

DKW 63 — bom de forração, lataria jóia. 2 000 000 entr. Saldo combinar. Av. Suburbana 9 991 loja B.

DKW — Belcar, estado 100%. — Tratar Luís tel. 22-7966. Preço Cr$ 3 000.

DODGE 51, Utility nova, de tudo, qualquer prova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 58 — Estado de nôvo, único dono, oito cilindros, mecânico, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 53, Utility, equipada, rádio etc. — Vendo por Cr$ 1 750 à vista. Av. Suburbana, 10 087.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1965, GB — 3-61-46, motor 5 029 210, azul. — 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 26-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor .... B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-06, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1963, MG — 2-21-68, motor B.5 036 449, cinza. — 1965, GB — 16-65-58, cinza. — 1966, GB — 24-79-27, motor B.6 047 159, cinza.

AUSTIN, ano 1948, GB — 12-95-18, motor ...... 16-308 147, cinza.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ, ano 1959, RJ — 33-17-05, motor OM.321 919, azul. — 1963, GB — 7-81-34, azul/cinza. — 1961, GB — 60-47-88, verde.

CAMINHÃO CHEVROLET, ano 1965, SP — .... 98-37-00, verde. — 1965, SP — 1-98-36-06, verde.

CAMIONETA DODGE, ano 1952, GB — 16-53-26, gêlo.

CHEVROLET, ano 1951, GB — 4-15-75, prêto.

DKW, ano 1965, GB 25-07-39, motor S-078 630, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-2970, motor VOO.55 380, azul. — 1963, GB — 20-07-82, gêlo.

FORD, ano 1940, GB — 5-51-56, motor 185.281.656, prêto.

GORDINI, ano 1963, GB — 20-04-48, motor ...... 309 759, grená. — 1963, GB — 21-56-76, bordeaux. 1964, GB — 22-77-14, cinza/chumbo. — 17965, GB — 24-64-88, cinza. — 1966, GB — 26-02-62, marrom.

JAGUAR, ano 1958, GB — 17-0030, cinza.

JEEP WILLYS, ano 1959, GB — 25-82-71, motor B 822 651, abóbora. 1966, RJ — 31-68-91, motor .. B.6 250 045, azul. — 1960, GB — 14-77-07, motor B.828 895, azul.

KOMBI, ano 1965, GB — 18-95-93, azul/claro. — 1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/claro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.49 590, verde/areia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, pérola. — 1964, RJ — 6-81-85, motor B.199 584, azul. — 1961, GB — 2-13-96, verde. — 1960, GB .. 15-09-62, motor 33 490, verde. — 1963, GB — .... 19-16-52, motor B.3 059 052, azul. — 1961, GB — 15-65-09, motor B.78 611, verde. — 1959, GB — 11-76-50, motor 2 259 103, azul/branca. — 1963, BA — 1-53-20, motor B.190 005, cerâmica-/cinza — 1960, GB — 62-09-28, cinza/marfim.

KARMANN-GHIA, 1965 — ES — 7-03-02, amarelo/prêto.

MERCEDES-BENZ, ano 1960, GB — 60-47-88, verde.

OLDSMOBILL, 1951 — GB — 2-43-30, motor .... SA.566 648.H, creme/verde.

ONIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 3-04-89, motor OM.321 919 AO.500 625, verde/vermelho.

PICK-UP CHEVROLET, ano 1962, MG — 32-73-93, motor 2.J.073 063, verde/marfim.

PICK-UP WILLYS, ano 1966, GB — 27-52-52, motor B.6.Z.65 649, azul.

PLYMOUTH, ano 52 — GB — 25-3571, motor .... P.23 429 685, creme. — 1950, SP — 2-04-82, motor 231 015 991, cinza/pérola.

SIMCA, ano 1960, GB — 26-66-86, motor B.00.068, azul. — 1961, MG — 81-14, motor 11.385, azul/pérola. — 1961, BA — 89-33, motor 10.505, verde.

RURAL WILLYS, ano 1965, DF — 2-98-65, azul/branca. — 1963, GB — 2.90-64, motor ...... B. 3 156 612, cinza/creme. — 1966, SP — 21-84-08, motor B.5 232 321, azul/branca — 1962, MG — 04-15-46, motor B.2 119 086, verde/branca. — 1963, GB — 19-21-67, verde/marfim — 1965, RJ 24-04-64, motor B-5 221 556, azul/cinza. 1963, GB — 19-37-75, cinza/marfim. 1962, GB — 24-33-40, motor ...... B.2.102 457, azul/creme. — 1965, ES-76, motor B.5 216 318, azul. — 1965, CE — 9-21-29, azul/branca. — 1966, MG — 52-02-14, motor B. 6 274 324, verde. — 1962, GB — 85-27-12, cinza/gêlo. — 1966, GB — 26-32-57, motor B.255.120, verde/perola. — 1961, GB — 10-92-73, cinza. — 1962, GB — ..... 17-10-73, motor B.2 131 753, verde, 1966, GB .... 27-15-71, motor B.6 261 540, verde.

VOLKSWAGEN, ano 1965, MG — 64-40-18, motor B.300 261, azul — 1965, MG — 1-69-38-08, motor B.279 436, azul — 1965, GB — 24-95-54, motor B.335 228, azul. — 1965, RS — — 36-96-17, motor B.325 644, azul. — 1965, GB — 23-58-04, vermelho. — 1960, GB — 26-83-81, motor B.383 227, azul. — GB — 2-51-28, motor 10 849 909, verde. — 1962, GB — 18-8105, motor B.133 900, pérola. — 1966, GB — 26-11-79, motor 362 574, pérola. — 1966, GB — 4-60-58, motor B-415 209, verde. — 1963, DF — 2-54-69, motor B.184.332, pérola. — 1965 — ES — 7-41-80, motor B.296.171, vinho. 1966, GB — 27-93-15, vermelho. — 1966, GB — 25-17-33, motor B.345 791, grená. — 1963, GB — 18-85-41, motor B.3 100 175, pérola. — 1963, PR — 71-55, verde. — 1966, GB — 27-84-38, motor .. 420 223, azul. — 1961, PR — 1-64-39, motor ..... 387 435, pérola. —1962, GB — 17-21-75, azul:. — 1962, GB — 15-11-23, motor B.116.779, azul. — 1965, GB — 6-39-05, motor 320 838, azul. — 1962, RJ — 2-06-61, verde. — 1965, DF — 3-0569, motor B. 328 407, gêlo.

DKW 58 — Vemaguet, tôda prova geral — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW Vemaguet 62, c/ rádio, capas, estado impecável, Troco e facilito. R. Bolívar, 125. Telefone 37-9588.

DKW sedan 1963, rádio, em perfeito estado de único dono, troco financio longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A (junto R. do Passeio). 22-4229.

DKW VEMAGUET 61, 2.a série, estado de nova, com rádio de fábrica, vendo ou troco por Volkswagen. Estrada do Portela, 121 — Madureira.

DKW (sedan) 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 60/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW VEMAGUET 61 — Última série, côr verde, equip. c| rádio, motor nôvo c| gar. de 6 meses, pneus novos, excelente estado de conservação. Ver e tratar na Rua General Polidoro, 171, ap. 202 — Botafogo. Tel. 26-9567. Aceito troca por Volks 60 ou 61.

DAUPHINE 60 A 63 — Desde 600 mil; Gordini 62 a 65, desde 1 200 mil; Vemaguet 62 a 67, desde 1 300 mil; Kombi 58, 1 300 mil etc., etc. O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. — Texas.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

ESPETACULARES LINHAS AERODINÂMICAS APRESENTA VEMAG 67 — V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40.

FORD 49 TRANSF. P| 51 — Vendo, c| rádio, ótimo estado. Facilito. Barão de Mesquita, 562. Telefone 58-5202.

FIAT — Ano 52, 1 400. Em bom estado geral. Preço-base 1 400 mil. Sr. Márcio ou Dona Olga, 45-5930. Ver Rua Paissandu, 165.

FIAT 2 100 — Excepcional. Vendo ou troco por Volks. Base 4 500. Tel. 45-9660.

FORD — F-100 — 1961, pintura, bateria, pneus, motor tudo nôvo, financio com 800 mil de entrada, saldo a combinar. Av. Suburbana, 7 932.

FORD 38 — Estado geral bom, 300 entr. saldo a combinar. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD F-100, 62, bom de pneus, bom de lataria. 4 pneus novos. Av. Suburbana 9 991-B — Cascadura.

FORD 51 canadense, hoje. Motivo de dinheiro. 950 mil só a vista. Rua Uranos, 851, c| 2. — Ramos.

FORD 1931 — Calhambeque autêntico. Todo original de fábrica, vendo financiado até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9592.

FORD 36 — Particular, 4 portas, estado nôvo. Preço 650 mil. Estrada Vicente de Carvalho, 1 443.

FORD 1929 calhambeque. Barata conversível. Novinho. Entrada de 800 mil e o saldo em 15 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

FORD FAIRLANE 60, mec. 6 cil., estado excepcional, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

FALCON 1960, equipado, facilitado — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

FORD 52 — Custemline, 100%. — Vendo, troco, financio. R. Afonso Pena, 66-B.

FORD 62 F-100, ótimo estado geral, mec. nova. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Facilito com 1 500 000. Aceito troca ou oferta.

FISSORE 1964 — Com Saxomat. (Serve também para pessoas com defeito físico), em ótimo estado com motor nôvo, Standard, em garantia. Ver hoje ou diàriamente garagem do edifício 221 Av. Ataulfo de Paiva ap. 803 ou pelo telefone 43-1913, horário comercial.

FORD Taunus 52 — Camioneta Utility, no estado Cr$ 600 mil — emp. 66-67. Rua Tuiuti 194 — S. Cristóvão.

FORD 53 — Superequipado, calotas de mustang, rádio de tecla original, forração de vulcron, tapête de lã nôvo, volante walred, buzina Cidade Maravilhosa, linda côr. Carro para o mais exigente comprador. Troco ou financio — Araujo Lima, 47 (começo B. Mesquita, 442).

FORD 37 — Emplacado na praça, em Caxias, todo 100%. Vendo urgente e barato. Motivo outro negócio. Rua Jordão 117 — Jacarepaguá — Sr. Davi.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

Já está à sua disposição nas LOJAS DA GASTAL o nôvo GORDINI III - modêlo - 1967

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

A MULHER E O AUTOMÓVEL — A Simca do Brasil, no intuito de dar maior segurança e independência à mulher que dirige automóvel, está promovendo, primeiramente em São Paulo e, depois, nas outras capitais do país, o curso "A Mulher e o Automóvel". O curso se compõe de 8 aulas, teóricas e práticas, e é ministrado por Elizabete Graziela Fernandes, técnica em engenharia experimental de veículos, pilôto de provas e volante de competição, que já participou de inúmeras provas em Interlagos, na Guanabara, em Brasília e Piracicaba. No decorrer das aulas, tôdas as alunas terão conhecimentos gerais de mecânica, de manutenção, e de como melhor aproveitar o rendimento de um automóvel. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Clube Atlético Paulistano, ou na Simca do Brasil, diretamente com a responsável pelo curso, bastando que a interessada tenha carteira de motorista.

REFÔRÇO DE PONTE — O Conselho Executivo do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem aprovou a proposta de adjudicação dos serviços de refôrço da ponte de madeira sôbre o Rio Iconha, no trecho Vitória—Cachoeiro do Itapemirim da BR-101, destinada a substituir provisòriamente a ponte de concreto que vinha apresentando perigo para o trânsito. Os serviços, a serem executados em curto prazo, estão orçados em cêrca de sete milhões e 900 mil cruzeiros. Serão executados pela firma empreiteira e fiscalizados diretamente pelo 17.º Distrito Rodoviário Federal, sediado na capital do Espírito Santo. A necessidade da execução dos serviços decorre das precárias condições de estabilidade em que se encontra a ponte de concreto armado em arco triarticulado, com 32 metros de vão, sôbre o Rio Iconha, no quilômetro 89,8 daquêle trecho da BR-101. O 17.º DRF julgou mais conveniente que os serviços fôssem executados por firma especializada e que possuísse os equipamentos necessários. Considerando a situação de emergência, que, se não forem tomadas as providências de imediato, poderá vir gerar calamidade pública, o Conselho decidiu aprovar a proposta, com preços julgados aceitáveis para a região.

MINIATURA DE UM MINI — Logo que terminou o Rally do Automóvel Club Britânico, começou imediatamente outra grande corrida contra o relógio. Corgi, o conhecido fabricante de brinquedos britânico, decidiu comemorar o maior Rally da Grã-Bretanha com o lançamento de uma miniatura que servisse de recordação. A primeira coisa a fazer era optar por um carro, recaindo a escolha no Mini-Cooper "S" de Tony Fall e Mike Wood, que ficou em quinto lugar na classificação geral. Por sorte, a fábrica Corgi possuía já todo o equipamento e moldes para fabricar um BMC "Mini", razão por que os engenheiros, desenhistas e operários da companhia só tiveram de se ocupar das modificações destinadas a corresponder ao equipamento do carro que tomou parte no Rally. Houve necessidade de imprimir chapas de Rally e números de competição em miniatura, instalar proteção para o carter e moldar uma nova disposição de lâmpadas de nevoeiro e projetores. Todos os pormenores têm de ser rigorosamente exatos porque, como um representante da firma Corgi explicou, "o modêlo tem de ser uma réplica exata do carro real. Os jovens entusiastas do automobilismo que compram estas miniaturas criticariam com severidade tudo o que não estivesse correto". O Mini-Cooper "S" da Corgi já começou a sair das linhas de montagem pronto a ocupar seu lugar ao lado das miniaturas de outros carros que se têm distinguido nos Rallies de Monte Carlo e do Safari da África Ocidental.

1.º SALÃO DO ACB — O Automóvel Club do Brasil em face do êxito de sua Carteira de Automóveis ùnicamente para seus associados está estudando com as agências fornecedoras o seu 1.º Salão de Automóveis com o objetivo de popularizar ainda mais os veículos nacionais junto aos associados e àqueles que poderão ser motivados pela amostra. Com efeito, a Carteira de Automóvel Clube já movimentou mais de 450 milhões de cruzeiros prevendo-se um aumento na ordem mensal de 150 milhões de cruzeiros.

NOVA DIRETORIA DA CHRYSLER — O Conselho Diretor da Chrysler Corporation procedeu às eleições para os cargos diretivos da Companhia, para êste ano. Assim, foram eleitos os Srs. Lynn Townsend, para Presidente do Conselho, e Virgil E. Boyd, para Presidente da Chrysler Corporation. O Sr. George H. Love, que deixa a Presidência do Conselho (que ocupava desde 1961), continuará Presidente do Comitê Executivo do Conselho. O Sr. Lynn Townsend, Presidente do Conselho, será o principal Diretor Executivo e orientador da política da Emprêsa. Ao Sr. Virgil E. Boyd, como Presidente da Chrysler Corporation, caberá a responsabilidade de tôdas as operações. Outras alterações de importância foram as seguintes: O Sr. John J. Ricardo, anteriormente Vice-Presidente do Setor "Marketing", foi eleito Vice-Presidente para o setor automobilístico doméstico, cargo que era ocupado pelo Sr. Virgil E. Boyd. O Sr. Byron Nichols, até então Vice-Presidente e Gerente Geral da Divisão Dodge (automóvel e caminhões), foi indicado Vice-Presidente do setor Marketing, responsável pela política de "marketing" para os produtos Chrysler em todo o mundo. Para o pôsto que se vagou, de Vice-Presidente e Gerente Geral da Divisão Dodge, foi eleito o Sr. Robert B. McCurry, antes Vice-Presidente e Gerente Geral do Grupo de Produtos Industriais e para a Marinha. Finalmente, Donald A. Milton, foi eleito Gerente Geral, de Operações do referido Grupo de Produtos Industriais e para a Marinha.

ESTACIONAMENTO — O "Radcomuter" é o nome de um nôvo veículo britânico que poderá ser a resposta aos problemas de estacionamento dos homens de negócio. Deixe o carro nas vizinhanças da cidade, retire o "Radcomuter" da mala do carro e... pronto, não depende de condução para chegar ao escritório, pois o referido veículo nada mais é que uma pequena motoneta que, com o guidão e o descanso dos pés recolhidos, cabe na mala de quase qualquer carro. Construído pela firma E. A. Radnall & Co. Ltd., de Birmingham, Inglaterra, dá-se partida no mesmo simplesmente puxando uma corda. Não tem mudança nem embreagem! Apenas o freio e o acelerador, ambos no guidão. Dotado de um motor de quatro tempos de 75 cc e de um tanque de gasolina com capacidade para 3,8 litros, sua velocidade máxima é de 30 quilômetros por hora e seu consumo pouco menos de 80 quilômetros por litro.

FIAT 1 100 49, ótimo estado, 783 mil, troco por TV. Gonçalves Crespo 54, esq. Campos Sales.

GORDINI 1965 — Vende-se azul crepúsculo, único proprietário — Tratar Rua Sorocaba, 696 — Sr. Aloísio.

GORDINI 64 — Vendo, excelente est. Cr$ 1 000 saldo 18 meses. Sr. Hélio. Rua Mariz e Barros, 774.

GORDINI 64 — 1093. Ótimo estado geral, nunca bateu nem competiu, R. Souza Barros 15 Eng. Nôvo. Facilito com 1 500 000 ou troco.

GORDINI 62 — Azul noturno — pneus novos, ótima mecanica. Vendo c/ 1 200 entrada, letra de 140 p/ mês à vista, ótimo preço. São Franc. Xavier, 884.

GORDINI 65 — Cr$ 1 600, grenâ, nunca bateu, único dono, mecânica ótima. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 64 — Vendo, ótimo estado. Cr$ 2 900 à vista. Sr. Marcos — Rua Visc. Cairu, 17.

IMPALA 65 — 4 pts. 1 coluna. Tel. 46-6404.

ITAMARATY 66 — Vendo espetacular estado. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 776.

OLDSMOBILE 54 — Vendo, 88 — único dono, equipado. Sr. Gabriel — 38-1559.

KARMANN GHIA 64 — Ótimo estado. Cr$ 2 500 de entrada. Facilita-se. R. São Fco. Xavier, 189.

RURAL 63 — Ótimo estado. Cr$ 1 500, saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

RENAULT GORDINI 1967 — Zero quilômetros — Côr a escolher — Sem entrada — Sem juros — Cr$ 105 000 mensais — Consórcio Cassio Muniz — O Pioneiro no Brasil — 1 800 veículos já entregues — Informações: Av. Calógeras, 23 (Castelo), Rua Barata Ribeiro, 200, Loja C (Copacabana) ou Rua Marquês de São Vicente, 17 (Gávea).

SIMCA 61 — Ótimo estado. Cr$ 1 000, saldo facilitado. Rua São Francisco Xavier, 189.

SIMCA RALLYE 65 — Vendo, Cr$ 2 500. Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 64 — Tufão — Ótimo estado, Cr$ 1 800 — Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

TAXI DKW 65 — Vendo, todos em ótimo estado, à vista ou financiados. Ver e tratar com o Sr. José Alberto, na R. São Clemente, 69 — Fone: 26-1043 — Auto Mecânica Jaci.

TAXI DKW — 64 e 65. Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 1967 — Vermelho cereja, b.b. — 0 km — R. Maxwell, 235, c/ Sr. Fausto.

VOLKS 65 e 64 — Impecável. Troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 1966 — Vendo, côr gêlo, com garantia. Tratar c/ o proprietário, Sr. Marcus. Av. Rainha Elizabeth 371-802. Tel.: 47-4321.

VENDE-SE um Taxi Chevrolet, 51, por Cr$ 3 500 000. Tratar com Wladyslaw, na Av. Gomes Freire, 579, das 8 às 12 horas.

VOLKSWAGEN 64, vendo em estado impecável, cinza-prata, Cr$ 4 500 000. Tratar na Rua Araxá, 521, ap. 201, Grajaú. — Tel. 58-7186.

VOLKSWAGEN 60, c/ rádio, boa pintura, capa e placa de 4 ns. 3 milhões à vista. R. Sanatório, 61-203.

VOLKSWAGEN 61 — Primeira série, vendo em bom estado, equipado. 3 100 000 à vista. — Rua Baltazar Lisboa, 14, Sr. José.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, superequipado, impecável, à vista. 3 350, posso facilitar parte. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 — 48-7183.

VEMAGUET 64 — Ótimo estado Cr$ 1 800, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 66 — Preço à vista os melhores preços. — Tel. 49-1357 — Jorge das 9 às 21 horas. — Diàriamente.

VOLKSWAGEN 1959, superequipado, motivo viagem. Vendo barato, à vista, Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKS O.K. — Pronta entrega, à vista ou financiado. Av. Atlântica n.º 3 092 — Telefone 57-8050.

VOLKS 62 — Vendo urgente, rádio Motorola capas napa, p. banda branca — Cr$ 3 650 000. Rua Eng. Francisco Passos 181, Penha — 30-5311.

VOLKS 60, 3a. série, equipado, excelente estado, à vista 3 100, ou facilito parte. Av. Heitor Beltrão, 57 ap. 301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, todo equipado, Cr$ 2 500 de entrada, saldo a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN zero, mod. 67 — Vermelho grenâ — Vendo Cr$ 6 600 à vista. Tel. 23-8897, Sr. Sousa.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 61 — 1.ª série, superequipado. — São Clemente, 71.

VENDE-SE uma Simca 62, última série, em perfeito estado. Tratar na Rua Antônio Pereira, 118, Niópolis — Aceitam-se ofertas.

VOLKSWAGEN 51 — Ótimo carro tranca, capas, está a prova 2 pneus novos. Sr. Jaime. Av. Nova Iorque, 212. Bar. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 zero km, cor azul. Vendo ou troco p/ Volks. usado. Tels. 25-6317 e 48-4471.

VOLKS 64 — Mecanica ótima — 4 300 à vista. Troco e facilito. Av. Atlantica 1 536-A — Telefone 36-1323.

VOLKS 1964, equipado — Ótimo estado, procedência City Bank. Ver Rua Barata Ribeiro, 723 c/ garagista. Cr$ 4 450. Tel. 57-1614.

VOLKSWAGEN 1961 — Preço à vista Cr$ 2 600 000, urgente — GB — R. do Russel, 32 — Largo da Glória.

VENDE-SE Volkswagen 65 na praça. Rua São Francisco Xavier, 278, loja C com Marinho.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo todo equipado, côr verde amazonas, Rua Paulo Fernandes, 17-B Cr$ 5 500, troco 63 ou 64.

Chrysler Windsor

Vende-se barato em ótimo estado, pouco rodado. Aceita-se oferta. Ver e tratar. Av. Ataulfo de Paiva, 926 — Loja.

Propriedade de Diplomatas

CARROS

GALAXIE 1965 "500", s/col., 8 cil., hidr., dir. hid. rádio, ar condicionado. CD 209.

RAMBLER 1963, 6 cil., mec., placa 216986.

IMPALA camioneta 1964, 6 cil., hidr., placa 135716.

IMPALA 1963, 6 cil., hidr., placa 214253. Ar condicionado.

BELAIR 1964, 6 cil., mec., rádio, ar condicionado. CD 256.

As propostas deverão vir com um cheque de Cr$ 500 mil e entregue até 15,30 horas do dia 11 do corrente.

Os cheques serão devolvidos após a abertura das propostas.

Maiores informações com Sr. Goodman — Tel. 52-8055, R/458.

Oldsmobile 1962 Super-88

4 p. equip. e ar refrigerado, estado nôvo

Cia. de Cigarros Souza Cruz receberá propostas para a venda do carro acima, que poderá ser examinado em sua garagem da Rua Candelária, 66, das 8 às 12 horas, nos dias 9 a 13 do corrente.

As propostas, em envelopes fechados, deverão ser entregues na portaria no mesmo local. Reservamo-nos do direito de anular ou prorrogar a presente concorrência.

VEICULOS DE CARGA

CAMINHÃO K. B 5 por casa ou terreno ou camioneta ou então Jeep. 58-1336 — Carvalho.

CAMINHÃO CHEVROLET Basculante 58, vendo 100%. Rua Violeta, 148. 29-7750. Agua Santa.

CAMINHÕES Chevrolet 57, 59, 62, todos revisados. Também temos Basculantes. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 180, Pôsto Esso.

CAMINHÃO Mercedes Benz 57, bom em tudo, vendo à vista 4 250 Estudo oferta. Rua Otranto, 258 — Parada de Lucas.

CAMINHÃO Chevrolet 48, vende-se baratíssimo. Rua Ourique n.º 850-A.

CAMINHÃO SUPER FORD F-600, 64, vende-se à vista ou financiado ou troca-se por taxi nacional — Rua Indalina Senra n. 35 — Próximo à Rua Francisco Bicalho, Sr. Danilo.

CAMINHÃO CHEVROLET 1946 — Vendo Rua do Livramento n.º 74 ou Pôsto Gambôa. Rua Rivadavia Correia n.º 105 — Sr. Matias.

CAMINHÃO Chevrolet 62, 61 e 60, todos revisados — Troco e fac. Rua João Romariz 119 — Ramos. — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Mercedes 60 — LP-331, cabina dupla — Colchão de molas — Rádio, vendo, troco e fac. com 6 000. RAua João Romariz 119, Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 61 2a. serie, ótimo est., toda prova, muito bonito, vendo, troco, fac. Rua Tupinambás 150 — Ramos.

ONIBUS ESCOLAR — Chevrolet 1948 — Bom estado — Só à vista 2 milhões. Ver e tratar na Rua Estela, 20 — Jardim Botânico.

PICK-UP, Chevrolet Brasil 1959, ótimo estado de conservação — Vendo ou troco por passeio — Av. Suburbana, 10 087.

PICK-UP Internacional, 1948 — 1 800 000. Rua da América, 176 — Santo Cristo.

VENDE-SE Caminhão F-600, ano 59, em bom estado — Rua João Pereira, 61 — Madureira.

Caminhões FNM de 20 t

Vende-se 3 em estado de nôvo. Negócio urgente ano 1964. Tel.: 31-0959 - 52-3824 - 22-1733.

Vende-se ônibus no estado

PELA FELHOR OFERTA

GMC lotação 25 passageiros particular — 1952 — Placa 19 4023 RJ — Motor número 248 161 341 — 6 cilindros — 114 HP. Ver na Fábrica Pneus General, à Rodovia Presidente Dutra, quilômetro 27 e proposta em envelope fechado para Av. Presidente Wilson, 165 sala 803 — Rio.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CABINA LP-321, reformada. Vendo pela melhor oferta, na Rua Senador Alencar n. 230, Sr. João.

MOTOR DIESEL estacionario Fordson Major — 36 H.P. 960 RPM, estado de novo. Vende-se. Tratar com Pontiere, 29-0176.

TAXIMETROS Capelinha. Vendem-se, Rua Idalina Senra, 49, novos e usados.

TAXIMETRO CAPELINHA, aferido, vendo 700 mil. Tel. 49-8156.

OFICINAS

OFICINA MECÂNICA — P/ automóveis, vende-se uma em Campo Grande, Rua Augusto Vasconcelos, 1 171-Bx4 — Base 3 200. Completa, ver e tratar no local com Otacílio Simões.

OFICINA — Eletricista p/auto — vendo. Instalação nova c/Freguesia, ótimo pto. Aluguel barato. Rua Tôrres Homem, 791, loja.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA CAR — Vende-se bem conservada, 100 x 100, em funcionamento, à vista, 800 000. Financio a firma idônea. 3 pagamentos, 1 200 000. Ver tratar Rua General Carvalho n.º 373 — Cordovil.

LAMBRETA — Vende-se urgente. Pouco uso. Ver Rua Dona Cecília, 9 — Bairro Rio Comprido c/ Francisco.

VESPA 61 — Perfeita, único dono, vendo à vista 550 sem ofertas. Rua Edgard Werneck, 293 — Jacarepaguá — Freguesia.

VESPA — Vendo pela melhor oferta à vista. Rua Carmo Neto, 107.

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — Vendo casco importado, 70 H. P., Universal, 4 cil., 6,40 m, cabina e vaga; e título patrimonial, 3 600 mil tudo. Aceito oferta. 47-4364, Dr. Costa.

VENDO Chris Craft 19 pés. Telefones 42-8990 e 52-6766 — Sr. Paulo.

MOTORES E EQUIP. MARITIMO

MOTOR de popa Jonhson americano, 40 HP, mod. 1947. 29-7972. sem uso.